O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Ameaçador com chuvas; aguaceiro; nevoeiro. — Temperatura — Ainda em declínio. — Ventos — Do quadrante S com rajadas frescas.
—O—
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 21.2-15.2; Barão da Taquara, 20.6-15.2; Méier, 20.1-16.1; Penha, 20.8-16.8; J. Botânico, 21.1-16.2; Ipanema, 20.9-16.0; P. Açúcar, 20.0-13.6; Praça Quinze, 22.4-16.6; e Laranjeiras, 22.0-16.4.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 5, e 2ª-feira, 6 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.353

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 12 SEÇÕES, 96 PÁGS. — Cr$ 2,00

Relações do Brasil Com Países Comunistas

WASHINGTON, 4 — Flagrante colhido no momento em que o secretário de Estado John Foster Dulles (à esquerda), transmitia à nação norte-americana as suas impressões acêrca da crise resultante da nacionalização do Canal de Suez pelo govêrno egípcio. O presidente Eisenhower, que se encontra ao lado de Foster Dulles, apresentou-o aos tele-espectadores e rádio-ouvintes e acompanhou atentamente sua exposição. O secretário de Estado frisou que o gesto do govêrno egípcio não pode passar sem uma resposta. (Radiofoto U. P.).

Não se Cogita de Estabelecê-las Com a Rússia e Outras Nações

Esclarecimentos do Ministro do Exterior

BERLIM, 4 (AFP) — «O Brasil não cogita atualmente de estabelecer relações diplomáticas com a República Democrática Alemã, a União Soviética ou outros países do bloco do Oriente», declarou o sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, ao sr. Heinz F. Barth, correspondente do jornal berlinense ocidental «Der Tagesspiegel» no Rio de Janeiro

★ *NENHUM ENTENDIMENTO*

Falando a respeito da presença, no Rio, da delegação comercial da República Democrática Alemã, chegada com a intenção, de concluir um acôrdo econômico com o Brasil, declarou Macedo Soares que não poderia cogitar-se de entendimento quanto a isso. As negociações, disse, começaram em condições tão difíceis que atualmente quase não existem perspectivas de chegar-se a uma conclusão.

★ *PROPOSTA ORIENTAL*

Esclareceu o ministro que o govêrno da Alemanha Oriental havia proposto ao Brasil a adesão a um acôrdo multilateral com o bloco do Oriente. Foi necessário, disse, rejeitar essa proposta, falha de base técnica no domínio das divisas, com diferença do que existe no quadro do «Clube de Haya», de que o Brasil e a República Federal Alemã participam.

★ *VIAGEM PARTICULAR*

Acrescentou o doutor Macedo Soares que a delegação alemã oriental, que se encontra no Rio desde mais último, tem a liberdade de fixar a data da sua partida. Declarou que os parlamentares brasileiros que recentemente visitaram o Oriente da Europa, a convite da Tchecoslováquia e da Polônia, haviam comparecido a essa região a título privado, sem que o Congresso e muito menos o govêrno brasileiro nada tivessem a ver com essa viagem.

★ *DINHEIRO DO MUNDO*

Por outro lado, Alvaro Lins, chefe da Casa Civil do presidente Kubitschek, declarou ao correspondente do «Tagesspiegel» que, para resolver os seus problemas econômicos, o Brasil não sòmente tinha necessidade do dinheiro dos Estados Unidos, mas, igualmente, da cooperação de outros países. Assinalou Alvaro Lins que os capitais alemães seriam extremamente considerados, como bem-vindos no Brasil.

Mantém-se Tôda a Grã Bretanha em Verdadeiro Estado de Alerta

LONDRES, 4 — (A. F. P.) — Enquanto o govêrno britânico, mantido em estado de alerta pelo primeiro ministro, espera de um momento para outro as respostas — ou as contrapropostas — do Egito e da União Soviética, ao convite para participar da conferência sôbre Suez, a 16 do corrente, as autoridades militares prosseguem sem descanso a citação do dispositivo de urgência adotado ontem pelo gabinete. O ministro da Guerra anunciou hoje à tarde que certas categorias de oficiais e de soldados de carreira serão mantidos nas fileiras, "para apoiar a nossa posição no Oriente Médio". Essas medidas vêm se acrescentar à convocação de mais de 20.000 reservistas, anunciada há dois dias. Os preparativos para a partida para o Mediterrâneo dos três porta-aviões "Theseus", "Bulwark" e "Ocean" prosseguem, por outro lado, ativamente. As unidades escolhidas para embarcar nesses navios dão provas de excelente moral. "Nasser, estamos chegando", escrevem os soldados com giz em seus caminhões. Em Whitehall, o sr. Selwyn Lloyd assegura a permanência do govêrno e mantem-se em contacto direto com o primeiro ministro, que se encontra em Cherquers. Os outros membros do gabinete, que fazem parte do "comitê de Suez", encontram-se à curta distância desta capital, prontos para se reunir ao primeiro aviso do primeiro ministro.

LONDRES E PARIS SE DECEPCIONARAM COM AS DECLARAÇÕES DE FOSTER DULLES

NÃO QUÍS ASSUMIR COMPROMISSOS SÔBRE A GRAVE QUESTÃO DE SUEZ

ACENTUADA FALTA DE SOLIDARIEDADE

LONDRES, 4 (U. P.) — Opina-se em Londres que a franca atitude dos Estados Unidos, no sentido de não assumir compromissos sôbre a questão de Suez, é um sério golpe à posição tática do ocidente no explosivo conflito do Canal. Os diplomatas aliados temem que a prematura revelação oficial da posição norte-americana tenha debilitado a frente ocidental na luta contra o coronel Nasser, presidente do Egito, por causa da nacionalização da Companhia do Canal de Suez. Os jornais britânicos publicam, em grandes manchetes, a declaração do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, ontem, em Washington, na qual afirmou que os Estados Unidos «não assumiram compromisso de qualquer modo para o caso de que a Con-

(Conclui na 2.ª secção, 6.ª página)

CONSIDERA A FRANÇA MUITO SÉRIA A CRISE MANIFESTADA NO ORIENTE

Tomou Medidas Por Êsse Motivo Para Assegurar Petróleo ao País

Navios de Guerra Com Fogos Acesos

PARIS, 4 (UP) — A França deu hoje novas provas da seriedade que atribui à crise do Canal de Suez, intensificando o trabalho num programa destinado a aumentar o rendimento de seu petróleo na eventualidade do fechamento do Canal pelo Egito. Os franceses manifestaram contrariedade, mas não surprêsa, ante a declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. John Foster Dulles, de que os Estados Unidos «não adquiriram compromissos» sôbre a norma de conduta a seguir, se fracassar a conferência de 24 nações convocada. O ministro das Relações Exteriores, sr. Christian Pineau, que ontem omitiu significativamente os Estados Unidos ao declarar na Assembléia Nacional que a Grã-Bretanha e a França estavam adotando «tôdas as precauções militares necessárias», passou todo o dia em despacho, e acredita-se que continuará aqui durante o fim de semana, apesar de já terem começado as férias parlamentares.

Também o ministro da Fazenda, Paul Ramadier, trabalha ativamente com um grupo de técnicos para ultimar o plano de abastecimento de petróleo.

A metade dos abastecimentos de petróleo da França passam pelo Canal de Suez. Mas, os técnicos que estão trabalhando com Ramadier manifestaram «otimismo» quanto à continuação do funcionamento da economia

(Conclui na 2.ª secção, 6.ª página)

Reassumiu as Funções o Presidente Shukhri

DAMASCO, 4 — (UP) — Anuncia-se que o presidente Shukhri El Kuwatly retirou seu pedido de demissão e reassumiu suas funções. O presidente da Síria havia pedido demissão do cargo ontem e informou-se, na ocasião, que assim agira devido a desacôrdos em seu govêrno.

FORAM PROIBIDAS AS IMPORTAÇÕES

Nova Lei Mexicana

MÉXICO, 4 (UP) — O govêrno impôs hoje uma proibição virtual às importações de automóveis e caminhões dos Estados Unidos e outros países.

Os Ministérios da Fazenda e Economia determinaram que a partir de 1º de outubro vindouro ficará proibida a importação daqueles veículos, a menos que sejam pagos com algodão mexicano.

Anteriormente, ainda nesta semana, o govêrno havia notificado aos fabricantes de automóveis dos Estados Unidos, que têm planos de montagem de fábricas no México, que a partir de 1º de novembro tôdas as peças sobressalentes importadas para veículos teriam que ser pagas inteiramente com algodão do México.

SÍNTESE INTERNACIONAL

- **O presidente Eisenhower jogou ontem no «Burning Tree Club», perto de Washington, onde pela primeira vez jogou golf depois de sua operação.**
- Notícia-se na Cidade do Vaticano que o cardeal Federico Tedeschini, que há dias foi submetido à intervenção cirúrgica, deixou a clínica das Irmãs do Sagrado Coração, tendo voltado para sua residência.
- **O presidente da República Francesa, sr. René Coty, partiu ontem de Lyon com destino a Vizille, onde passará parte do corrente mês.**
- Esquadrilhas de caças a jato «Hunter», que figuram entre as mais rápidas do mundo, estão prontas para partir a qualquer momento, com destino ao Oriente Médio — anuncia o jornal «Daily Express», de Londres.
- **Em Bruxelas encerrou seus trabalhos o 20º Congresso Internacional de Fisiologia, que se inaugurara naquela capital a 30 de julho último.**
- Anuncia-se de Lourenço Marques que o general Craveiro Lopes, presidente de Portugal, chegou ontem àquela capital, vindo de Loanda por via aérea.
- **Revela-se em Bombaim que a Índia começou a produzir energia atômica, na usina de Trombay, subúrbio de Bombaim.**

(Desp. da UP e AFP)

Para os Aficionados do Turfe

Apresentamos hoje aos nossos leitores um Suplemento de Turfe, em côres, dedicado ao «Grande Prêmio Brasil», que será disputado à tarde, no Hipódromo da Gávea. Doravante, todos os sábados, voltaremos a editar um suplemento particularmente dedicado ao mundo turfístico. Esta é mais uma iniciativa do «Diário de Notícias» destinada a entregar aos seus leitores um jornal completo, tanto no noticiário como na parte ilustrativa.

EDIÇÃO DE HOJE
12 seções - 96 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA» E O «SUPLEMENTO» DE TURFE»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— «DIARIO DE NOTICIAS» REVELA OS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS QUE MODIFICARAM A POLITICA BRASILEIRA DE ENERGIA ATÔMICA — Imposição de acôrdo de pesquisa e «notas explicativas» com exigências e críticas a entendimentos com a Alemanha — 1ª seção, 3ª página.
— MEDIDAS DRASTICAS CONTRA O «LOCK-OUT» DAS PADARIAS — Incisivas declarações do presidente da COFAP — 2ª seção, 1ª página.
— FIRMARÃO OS ENGENHEIROS NACIONAIS A PRIORIDADE DO VÔO DE SANTOS-DUMONT — Vão ser reeditadas obras sôbre o «Pai da Aviação» — 2ª seção, 1ª página.
— PROPOSTO O AUMENTO GERAL DOS PREÇOS DO PESCADO — Pleiteada a majoração de 20 a 30 por cento — 2ª seção, 1ª página.
— ARRECADAÇÃO ABAIXO DA PREVISÃO, PROCLAMAM FUNCIONARIOS DA FAZENDA — Opinião oposta à do presidente da República — 1ª seção, 2ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ALUMÍNIO Panex INDEFORMÁVEL

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

Sim... os juros são os mesmos, mas a conta mista* DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe proporciona melhor rendimento maior comodidade
ambiente confortável
onde V. é atendido das 9 às 18 horas sem interrupção para o almôço
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da rua do Ouvidor
* com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC

O ÔVO DE COLOMBO

AS TESES que têm servido de normas às nossas realizações imobiliárias — contribuição decisiva em favor da economia popular, na campanha contra a carestia — nós as defendemos com argumentos claros e precisos, que todo o povo compreende. Provámos a possibilidade de se reduzir e conter o preço cobrado pelo teto próprio e mostramos que essa política, sendo a mais patriótica, porque não há Pátria próspera à custa do sofrimento popular, é também uma política de desenvolvimento e prosperidade, porque é ilusório e instável o lucro da minoria, quando baseado no prejuízo da coletividade.

MAS nossas teses não se defendem, apenas, com argumentos escritos, embora tenham sido até aqui irrefutáveis. Sua comprovação definitiva, nós a fazemos depois de um enunciado sistemático, através os maiores veículos de difusão, com outros argumentos ainda mais poderosos e convincentes: — os fatos de cimento armado.

AÍ ESTÃO os edifícios que construímos e vendemos sem reajustamento, provando que a melhor prática é aquela pela qual se contém a ambição do lucro unitário e se conquista a solidariedade do público pela distribuição, entre êle, das maiores vantagens de nossas iniciativas.

HOJE, mais um fato de cimento armado se ergue no coração da cidade — O EDIFICIO ITU — para desmentir a derrotada campanha de insídia e de má fé — que não conseguiu adeptos nem pôde conter a dinâmica vitoriosa de nossos empreendimentos.

AÍ ESTÁ — com «habite-se» — aberto à visita do público, o mais alto edifício da Capital da República, pronto para ser habitado.

E QUE lição, que mensagem, encerra esta obra de que o Rio se pode orgulhar?

TODOS aquêles compradores de apartamentos poderão dizê-lo. Recebem seus apartamentos pelas condições efetivas de aquisição em início de incorporação, sem que lhe tenha sido cobrado um centavo a mais, condições que eram na época mais reduzidas do que de idênticas construções, em zonas de muito menor avaliação e que hoje permite dizer sem sombra de dúvida: — se os compradores dos edifícios Itu e Maipu fôssem vender todos os seus apartamentos, aufeririam, em conjunto, um lucro nunca inferior a «370 milhões de cruzeiros».

NÃO SE diga, entretanto, que não tivemos de pagar aos fornecedores faturas cada vez mais majoradas, já que sofremos acréscimos nos preços dos elevadores, nas instalações elétricas, na mão de obra e em tantas outras parcelas das mais importantes da construção.

A LEI nos dá o direito de cobrarmos um reajustamento que atinge a mais de 50 milhões de cruzeiros. Pagando-nos êsse reajustamento os compradores ainda teriam — em relação ao valor atual — um lucro conjunto de 320 milhões de cruzeiros.

MAS intransigentemente fiéis à nossa política e à nossa palavra, não usamos nem usaremos a faculdade que nos dá a lei; cada comprador irá morar no seu teto ou o incorporará ao seu patrimônio pagando estritamente o preço estipulado no contrato, vigente no início da incorporação.

NÃO HÁ milagre neste procedimento, como não há charlatanismo na nossa campanha sistemática em favor da redução do custo do teto próprio.

NÃO INVOCAMOS com sentido derrotista a desvalorização da moeda, como pretexto de nosso maior enriquecimento pessoal, prática infeliz e criminosa que, dia a dia, precisa merecer oposição e corretivo mais severo. Mas sabemos usar as vantagens que oferecemos aos nossos compradores, sendo também compradores de nossos apartamentos e usando a valorização das unidades por nós mesmos reservadas como SEGURO DE PREÇO em favor de todos aqueles que atenderam ao nosso oferecimento de venda na fase da incorporação.

E' O ovo de Colombo...

Mas a América só se descobriu uma vez.

ÊSTE mesmo procedimento, claro, simples, franco — nós o aplicamos quando se iniciam — depois de uma luta burocrática inclemente contra a «cortina do papel» e contra as pressões mais diversas — os trabalhos da obra definitiva de nossa história imobiliária: — O EDIFICIO SANTOS VAHLIS — no centro vital da urbes, esquina de Senador Dantas, com Largo da Carioca e Avenida Perimetral.

DEPOIS de ter atendido às propostas de compra de nossa primeira quota de vendas, já estamos em condições de atender aos desejos de quantos se queiram favorecer com as condições excepcionais oferecidas aos compradores da fase de construção.

NESTE empreendimento, com a garantia de nosso próprio nome — que não é símbolo de um homem, nem de uma firma, mas a marca de uma política de expansão, pela defesa da economia do povo, aplicamos os mesmos métodos e oferecemos vantagens semelhantes.

O NOVO salário mínimo e até os abusos que o pretexto do salário mínimo tem motivado por parte dos elementos que o condenam, nada nos impedirá de prosseguir com êxito nosso programa.

APARTAMENTOS da mesma área que vendemos no Edifício Santos Vahlis, localizado no ponto de maior valorização do Rio de Janeiro, estão sendo cobrados em bairros de muito menor avaliação à razão de 520.000,00 cruzeiros a unidade. Mas aqui, não. No Edifício Santos Vahlis estamos em condições de vender e vendemos a mesma área por 374.000,00 cruzeiros, conquanto o custo do terreno e o valor locativo sejam duas vêzes maiores que nêsses outros bairros.

COM ESTE oferecimento, que a partir de amanhã, em nosso escritório, estaremos prontos a efetivar, temos a certeza de estar cumprindo nosso dever de cidadão e de estar atendendo às prementes esperanças de novos patrícios que se querem associar aos milhares de compradores dos edifícios que construímos e lançamos desde 1933.

ESTA NOÇÃO de utilidade social, coincidindo com o desenvolvimento de nossos empreendimentos é que nos permite firmar esta mensagem, com responsabilidade, satisfação e otimismo crescentes, que se resumem numa confiança cada vez mais firme no destino do Brasil.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — TEL.: 42-7395

Crônica de Joel Silveira

O APRA CINDIDO

NAS reportagens que, de Lima, mandei para êste jornal, a respeito da presente situação política do Perú, faltou-me assinalar um detalhe. Detalhe importante que deverá influir nos rumos do govêrno de Manuel Prado. Refiro-me à cisão no seio do aprismo, apenas esboçada há um mês atrás e agora irremediàvelmente consumada. Essa divisão não é de chefia, pois ambos os grupos, o liderado por Prialé e o capitaneado por Carrero Hoke, reconhecem em Vitor Haya de la Torre o lider absoluto do movimento. E todos os dois, Prialé e Hoke, estão absolutamente convictos de que, de volta ao Peru, Haya de la Torre ficará do seu lado. Até o momento em que deixei Lima, na última quarta-feira, Haya ainda não havia feito qualquer referência a respeito. Aliás, a discrição do chefe aprista em face dos últimos acontecimentos peruanos tem surpreendido. Suas mensagens do exilio, a companheiros recém-libertos, são curtas e quase formais. O seu próprio paradeiro é objeto de controvérsia: Alemanha? França? México? Ninguém sabe ao certo.

• • •

Uma cisão no Apra, se realmente ela existe em profundidade, só virá beneficiar a Manuel Prado, que foi eleito com o apoio dos apristas e cujo govêrno não resistirá vinte e quatro horas sem a tutela dos «Institutos Armados», para os quais o aprismo é o inimigo n. 1, o que não deve ser aceito, o que deve ser aniquilado. Tirando partido de uma divisão nas hostes do Apra, Prado poderá entreter por algum tempo os militares, a êles provando que não poderá tratar com uma facção em estado de guerra intestina. Cisão é enfraquecimento. Cindido, o Apra torna-se um alvo mais fácil.

Mas também é possivel que a volta de Haya de la Torre ao Peru, esperada para êste mês, ponha tudo nos eixos. Seu prestigio junto aos apristas é incontestável, absoluto. E sua liderança tem alguma coisa de mística, marcada por uma infalibilidade ungida que ninguém ousa contrariar ou discutir. Em tôrno de sua pessoa, o

(Conclui na 8ª página)

ARRECADAÇÃO ABAIXO DA PREVISÃO PROCLAMA FUNCIONÁRIO DA FAZENDA

OPINIAO OPOSTA À DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

AS sucessivas declarações e entrevistas de funcionários do govêrno, a começar pelo presidente da República, encerram, invariàvelmente, afirmativas otimistas sôbre a situação financeira do país Os fatos e os atos da própria administração, no entanto, desmentem, a cada passo, tais asserlivas.

Ainda agora o presidente, no seu discurso de prestação de contas de 31 de julho, manifestou o seu próprio entusiasmo pela marcha da arrecadação, no primeiro semestre do ano. Ora, dois dias depois, isto é, a 2 do corrente, fomos encontrar no «Diário Oficial» da União o mais formal desmentido às palavras do sr. Juscelino Kubitschek. Deu-o um funcionário qualificado do Ministério da Fazenda, o diretor de Rendas Internas, em sua Ordem de Serviço n. 16, onde recomenda a «todos os chefes das repartições que lhe são subordinadas, delegados fiscais e inspetores de Alfândegas nos Estados e diretores de Recebedorias Federais no Distrito Federal e em São Paulo, no sentido de serem organizadas turmas de agentes fiscais, com audiência da inspeção, para fiscalizar a arrecadação do impôsto do sêlo, do impôsto único sôbre energia elétrica e a aplicação da matéria-prima importada ou adquirida por portadores de caução».

Nas razões do seu ato, afirma o diretor de Rendas Internas que toma essas medidas «considerando que a arrecadação do impôsto de sêlo não vem alcançando a importância que lhe foi estimada». Também com relação ao impôsto único de Energia Elétrica afirma que «a arrecadação do dito impôsto não vem alcançando o índice previsto» e recomenda medidas severas, determinando sejam instaurados imediatamente os respectivos processos fiscais contra todo aquêle que fôr encontrado em situação irregular, devendo mesmo, no caso dêsse impôsto, lavrar representação contra os que o arrecadaram e não fizeram o seu recolhimento nos prazos legais, ainda que se trate de Prefeituras que explorem os serviços de Energia Elétrica.

O quadro traçado pelo diretor de Rendas Internas, sôbre a marcha da arrecadação, é sombrio, como acabamos de verificar, contrastando, gritantemente, com o risonho otimismo do presidente da República nos seus dois últimos pronunciamentos, o de 31 de julho e o de 2 de agôsto.

Normas Para a Criação de Funções Gratificadas no Serviço Público

★

ESCLARECIMENTOS DO DASP

TOMANDO conhecimento de objeções e críticas formuladas a respeito do recente decreto nº 39.678, de 31-7-1956, que dispõe sôbre a criação de função gratificada no serviço público federal, o DASP vem prestar os seguintes esclarecimentos sôbre a matéria.

Inicialmente, não há o menor fundamento de ordem lógica ou jurídica para qualquer impugnação daquele ato executivo.

De fato, desde que o novo Estatuto (Lei nº 1.711, de 29-10-1952), estabelecendo orientação inteiramente diversa da do Estatuto anterior (Decreto-lei nº 1.713, de 29-10-1939), deixou de sujeitar à lei a criação de funções gratificadas, é óbvio que a matéria passou a ser da alçada do Poder Executivo. Fixada essa nova orientação pelo legislador, outro diploma legal, — a Lei nº 2.188, de 3-3-1954 — veio reforçá-la ainda mais pelo fato de autorizar o mesmo Poder Executivo a criar funções existentes em regimentos, atos típicos do Poder Executivo, exercidos no uso de sua atribuição regulamentar. A partir dai, numerosas funções gratificadas foram criadas mediante decretos. As primeiras a surgir por tal meio foram as constantes do Decreto nº 35.447, de 30-4-1954, cujo montante ascende a 1.084 funções gratificadas efetivamente criadas por Decreto executivo.

Convém ainda citar dentre vários outros, o Decreto nº 36.446, de 8-11-1954, que criou, no Conselho Nacional do Petróleo, funções gratificadas tais como: 1 assistente-chefe; 1 chefe de serviço; 14 chefes de seção; 4 secretários; 1 chefe de pagadoria; 15 encarregados de turma e 1 chefe de portaria.

Acontece mesmo que o próprio Congresso, para custear essas funções gratificadas, criadas por Decreto, votou verbas próprias, o que demonstra haver ratificado a nova orientação estatutária.

Foi devido à praxe já existente que êste Departamento considerou da maior importância regulamentar a matéria. E fê-lo de maneira rigorosa, com estrita observância dos primeiros princípios estatutários e, indo mais além estabelecendo que a função gratificada não constitui emprêgo e só pode ser criada em decreto, se houver dotação própria votada pelo Congresso.

PERMANECEM INALTERADAS AS CATEGORIAS DE EXPORTAÇÃO

NAO APRECIOU O ASSUNTO A SUMOC

AO contrário do que se esperava, a Superintendência da Moeda e do Crédito, cujo Conselho estêve reunido, na tarde de ontem, no Ministério da Fazenda, não baixou nova resolução sôbre a reclassificação de produtos exportáveis, na qual está interessado o diretor da CACEX e membro daquele Conselho, sr. Tosta Filho.

Foi alterada, apenas, e surpreendentemente, a Instrução 129, que regula o prazo de devolução pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, de sobretaxas relativas aos certificados de promessas de venda de câmbio não utilizadas pelos licitantes nas Bôlsas de Valores. Ficou, assim, o referido prazo aumentado de trinta para noventa dias.

CRÉDITO RURAL

Por outro lado, o gabinete do sr. José Maria Alkmim distribuiu uma nota aos jornais, informando, que na mesma reunião da SUMOC fôra aprovada uma resolução no sentido de que o Banco do Brasil, na conformidade do item IX da Instrução 135, promova, em articulação com a rêde nacional de Bancos privados, uma intensa mobilização de recursos no campo do crédito rural.

NÃO FUNCIONA HOJE A FEIRA DA GÁVEA

Em virtude das festividades que se realizam hoje, no Jockey Clube, e tendo em vista o congestionamento do tráfego naquêle local, a feira-livre que geralmente se instala aos domingos na avenida Rodrigo Otávio na Gávea, hoje, excepcionalmente, ali não funcionará.

Nasser em Longa Conferência Com o Embaixador Soviético

PROVÁVEL RECUSA AO CONVITE INGLES

CAIRO, — (Por Walter Collins, da United Press) — O presidente Gamal Abdel Nasser teve hoje longa conferência com o embaixador soviético no Egito, relacionada com a resposta ao convite das potências ocidentais para a conferência de Londres, sôbre a internacionalização do canal de Suez. Considera-se que a resposta será negativa. O Egito rejeitou a declaração dos três grandes tendente a obter um contrôle mundial do canal. A declaração era acompanhada pelo pedido de uma conferência de 24 nações para tratar da encampação do canal pelo Egito.

Segundo se informou, a Rússia e a India, que também foram convidadas, esperam primeiro a resposta egipcia antes de dar a sua resposta. A rejeição por parte destas três potências poderia fazer malograr a conferência fixada para 16 de agôsto.

Bloqueados os Haveres Egípcios em Esterlinos

PRETORIA, 4 (AFP) — "A União Sul-Africana bloqueou, a partir de hoje, os haveres egípcios em esterlino, nas mesmas condições da Grã-Bretanha", anunciou o sr. Eric Louw, ministro do Exterior e das Finanças".

VEM AO RIO?

Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.

TELEVISÃO

Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.

CENTRO

Quartos c/água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.

Rua Almirante Alexandrino, 178. — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

PELES
A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

RUBEM BRAGA

CASSIANO

ANIBAL MACHADO tem um conto maravilhoso de um piano que foi jogado ao mar. Cassiano Ricardo resolveu continuar êsse conto em versos; e alguns dêsses versos é que vão aqui como se fôssem prosa corrida.

«Por que a lua marítima está, hoje, tão corada, tão flor e tão no ar? Como um rosto esculando alguma coisa que o oceano diz, e que ela — ela sòmente — o ouvido em concha, consegue escutar? Algum tritão lhe terá proferido um dito obsceno que a fizesse corar? E' a sereia que está tocando piano, tocando piano no fundo do mar.

Mas quem levou o múltiplo instrumento ao salso abismo e o pôde aí jogar? A história dêsse piano é longa e não se conta sem se rir e sem chorar. E por que as ondas, hoje, batem tanto, a quatro mãos, no teclado da praia, pois não é aí o teclado do mar? Não. A sereia está tocando piano, piano, piano, no fundo do mar.

Mísero piano, foi jogado às ondas por três negros que aí o foram jogar, por ser um piano velho, cujo dono (tenda uma filha que ia se casar) o não quis mais por falta de lugar. E como, não obstante o anúncio feito, ninguém, por velho, o quisesse comprar, levaram-no de rua em rua, enorme gaivota preta, até jogá-lo ao mar.

Vagas e ventos o arrastaram para o mistério marinho, onde as medusas e os polvos acenderam logo as suas mais verdes lâmpadas para o admirar. E êle, de luto, os dentes amarelos, traste sonoro, alegre, semifuso, se viu situado entre as coisas confusas e profusas que há no fundo do mar. Por isso, em noites de esplendor lunar, se alguém ouve um barulho em si bemol, que rebenta no cais, ou sobe no ar, é a sereia que está tocando piano, tocando piano, no fundo do mar».

E por aí segue o poema contando lindas histórias acontecidas ao piano no fundo do mar. Até que a môça se casa:

«E — coisa que ninguém sabe explicar — na sala onde os convivas se reunem, há a falta de alguém, um lugar mudo, onde o piano foi piano, o seu lugar. E ao ouvido da noiva um rumor surdo, por mais que o evento lhe pareça absurdo, a todo instante chega, singular. E' o piano que a sereia está tocando, tocando, tocando, no fundo do mar!».

Para ler êsse poema na íntegra é preciso comprar o livro de Cassiano Ricardo, «O arranha-céu de vidro», que apareceu agora, juntamente com «João Torto e a Fábula». São dois livros de versos tão bonitos que não há presente melhor para um amigo, uma namorada ou a gente mesmo. Cassiano Ricardo é como um pôço de petróleo que durante dezenas de anos só dava uns esguichos de gás mais ou menos pobres; depois dos 50 anos vieram êsses jatos magníficos, agora então o que sai já sai refinado, é gasolina riquíssima de octanas, gasolina de aviação para a gente voar, voar pelo céu azul da poesia, voar ouvindo a sereia tocando piano no fundo do mar.

EXIGE MAIORES SACRIFICIOS DA COLETIVIDADE O SR. KUBITSCHEK

EM REUNIAO NO CATETE

SEGUNDO divulgou a Agência Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek presidiu, ontem, das 9 às 13 horas, no Palácio do Catete, uma reunião de técnicos e produtores, que contou com a presença dos srs. José Maria Alkmim, Ernesto Dorneles, Parsifal Barroso, Sebastião Pais de Almeida, Lucas Lopes, Tancredo Neves, Edmundo Barbosa da Silva e do presidente da COFAP, sr. Francisco Mindelo.

CUSTO DE VIDA

O objetivo da reunião, segundo declarou o sr. Kubitschek foi o de adotar providências no sentido da contenção do custo de vida.

Recomendou, então, ao sr. Francisco Mindelo que não permitisse a elevação dos atuais preços do leite e do açúcar. Todavia recomendou ao presidente da COFAP que estudasse pormenorizadamente o assunto, isto, de modo contraditório, em tempo recorde, ou seja até têrça-feira, a fim de que possa ser aplicada a solução mais acertada ao assunto.

SACRIFICIO DE TODOS

Declarou, ainda, o sr. Kubitschek que «o sacrifício tem de ser de todos até que comecem a aparecer os resultados da política de estímulo à produção e de valorização da moeda».

Justificando, finalmente, suas recomendações, informou que deverão chegar, brevemente, grandes quantidades de máquinas e implementos agrícolas, cuja distribuição aos pequenos lavradores deverá ser feita através das 400 agências do Banco do Brasil em todo o país.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO

Ficou incumbido o sr. Sebastião Pais de Almeida de providenciar a feitura do plano para essa distribuição, dentro de espaço de tempo exíguo, até têrça-feira.

Salvo omissão do noticiário da Agência Nacional, o sr. Ernesto Dornelles primou pelo silêncio nada tendo opinado sôbre assuntos, como o das máquinas agrícolas, que dizem respeito à sua pasta.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PENSÃO

ALUGAMOS quartos a casais. 3 pratos refeições. Televisão. Telefones. Parques e Jardins 10 minutos Largo da Carioca. Tel.: 42-0007. Rua Almirante Alexandrino, 176. Bondes no Largo da Carioca

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-8802 e 32-6417.

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO
AV. MARECHAL CÂMARA, 271 — S| 804 — TEL.: 52-1355.

CASACO DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

O Livro Que Todos os Brasileiros Devem Ler!!
«O GENERAL GÓES DEPÕE...»

«... com o pé na sepultura declaro possuir um grande remorso — o de ter contribuido para a infelicidade da minha pátria e também da minha classe».

15.000 exemplares em apenas 5 meses — O maior «record» de Livraria! 3ª edição aumentada e revista pelo autor.

Sensacionais revelações do General Góes Monteiro sôbre a era getuliana em nosso país e os últimos acontecimentos políticos em nossa pátria, reunidas em um volume de autoria do jornalista Lourival Coutinho, e magnificamente impresso pelo preço de Cr$ 200,00. A venda nas principais livrarias êsse grande documento histórico.

Pedidos pelo Reembôlso Postal, a A. COELHO BRANCO FILHO — Editor — Rua da Quitanda, 9 — Rio de Janeiro.

HÉRNIA — Curas sem operação e repouso
Aguda e Crônica, de qualquer natureza. Tratamento médico especializado, processo norte-americano rápido e indolôr.
DR. HAMILTON GONÇALVES
RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 13º ANDAR — (EDIFICIO MOSCOSO DE CASTRO) — TEL.: 52-0032.
(Marcar hora, 9 às 13 e 16 às 20 horas).

è ver para crer! Abatimentos de Cr$ 10,a 100,oo nas PECHINGHAS de Fim de Inverno da CASA MARIA

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

Aproveite esta oportunidade que aumenta o poder aquisitivo do seu dinheiro para comprar blusas, sweeters, saias de lã, tudo que "esquenta" o frio, por preços muito abaixo do normal! Todos os preços foram rebaixados. Verifique pessoalmente!.

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS" REVELA OS QUATRO DOCUMENTOS SECRETOS QUE MODIFICARAM A POLÍTICA BRASILEIRA DE ENERGIA ATÔMICA

Imposição de Acôrdo de Pesquisa e "Notas Explicativas" Com Exigências e Críticas a Entendimentos Com a Alemanha

INTEGRA DOS SENSACIONAIS DOCUMENTOS

O «Diário de Notícias» revela nesta reportagem, em absoluta primeira mão, os quatro documentos secretos americanos que teriam alterado a nossa política de energia atômica.

Todo o apaixonante e acalorado debate que tomou conta do Parlamento e da opinião pública sôbre o assunto gira exclusivamente em tôrno dêsses quatro documentos.

Em discurso, na semana finda, o deputado Renato Archer denunciou a existência dos documentos e a sua influência na modificação da linha brasileira sôbre o problema da energia atômica.

Trechos dos documentos foram então conhecidos através do discurso do deputado pelo Maranhão.

Explicando a sua participação no assunto, durante o período em que exerceu a chefia do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Juarez Távora concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, que divulgamos na nossa edição de sexta-feira última, dia 3, afirmando em resumo, que o govêrno Café Filho não alterou as linhas gerais da política atômica traçadas pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas e que reputa acertada.

Insistiu o deputado Renato Archer na acusação do seu primeiro discurso: a política atômica do Brasil fôra modificada substancialmente pela pressão americana.

Para o julgamento da opinião pública faltava, entretan-
(Conclui na 2.ª secção, 7.ª página)

NO RIO HOJE OS CADETES DA ESCOLA DO AR FRANCESA

CONFORME noticiamos, eram esperados, ontem, às 17h 35m, nesta capital, dois aviões do tipo Armagnac que trazem os cadetes da Escola do Ar Francesa, que fazem um cruzeiro pel América do Sul, fazendo escalas em Natal, no Rio e em Belém.

Um dos aparelhos antecipou-se e chegou às 14 horas e o outro deverá chegar, hoje, trazendo a segunda turma de cadetes que vem sob a chefia do próprio comandante da Escola.

O CÉU A PRESTAÇÕES

De R. Magalhães Júnior

UMA emprêsa de vendas de terrenos a prestações já estava querendo passar nos cobres os arredores da futura capital federal. Intensa e sugestiva propaganda tentava fazer crer aos pacóvios que poderiam adquirir, por tuta e meia, um pedaço do novo Distrito Federal, para onde diz o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira que fará mudar a capital. E' uma coisa que muito desejamos, mas da qual muito duvidamos. Enfim, como tem o atual presidente mentalidade aeronáutica, talvez durma lá tôdas as noites, para vir depois passar o dia no Rio. Um avião a jato, supersônico, resolverá o problema. Voltemos, porém, aos especuladores imobiliários. A comissão da nova capital deu uma nota, prudente e esclarecedora. Só tolos comprarão caro uma terra que atualmente não tem nenhum valor e que, se estiver realmente na área da futura capital, será inevitàvelmente desapropriada, não pelos preços daqui, mas pelos preços que vigoram em Goiás, vinte ou trinta vêzes mais baixos. Aí, realmente, pega o carro. E preciso, antes de tudo, que o govêrno federal seja prático e desaproprie uma área quatro ou cinco vêzes maior do que a necessária à instalação da nova capital e ao seu crescimento natural, previsto para os próximos cinquenta anos. E aí não deve haver cabimento para nenhuma espécie de especulação.

Numa cidade nova será possivel fazer coisas novas. Sobretudo, resolver problemas que nas cidades velhas se apresentam como quase insolúveis. Por exemplo: a Imprensa Nacional deve ser instalada numa área reservada, também, à construção das casas dos seus funcionários. E quando digo casas não digo apartamentos, gavetões grimpados por cima uns dos outros, mas casas mesmo, vilas garridas, com alguns palmos de jardim, pelo menos. Numa cidade nova devemos reaprender a morar em casas e podemos suprimir muitas das angústias atuais, como a dos transportes. A Casa da Moeda, que vai decerto continuar a imprimir dinheiro, dia e noite, como tem feito nestes turbulentos períodos da vida republicana, deve ser instalada também em local em cujos arredores possam ser acomodados os seus funcionários. O que desgraça o Rio de Janeiro é que um linotipista da Imprensa Nacional vem de lotação de Jacarepaguá ou do Campinho, e o gravador da Casa da Moeda chega à cidade pendurado num trem elétrico de Santa Cruz ou Campo Grande. E' preciso que a nova capital cresça dentro de uma ordem nova, com um sentido novo, e onde entrar a cupidez imobiliária, já não será possivel fazer coisa alguma.

Esses especuladores não hesitam diante de nada. Muita gente compra sem ver. Principalmente em se tratando de Goiás. Sem querer desfazer daquele Estado longinquo, bem poderia ali nos vender um pedaço do céu e na verdade nos entregar um pedaço do inferno... A capital futura é assunto sério demais para que nêle os especuladores comecem desde logo a meter o bico.

AFIRMAM PERANTE OS GREVISTAS DA C.M.T.C.

"RECEBIAMOS ORDENS DIRETAS DE JÂNIO PARA AGITAR A C. M. T. C."

O Secretário do Governador levou-os à Televisão para falarem contra o ex-prefeito — Documento assinado pelo governador que os autorizava a ingressar em sua sala a qualquer hora — Investigadores à disposição dos trabalhadores para protegê-los — Prometem outras sensacionais revelações — Situação de miséria e abandono — Conceição da Costa Neves, Cantidio Sampaio, Scalamandré Sobrinho, Benedito Rocha, Ariel Tomazini e Farabulini Junior presentes à reunião com os trabalhadores

Já andavam adiantados os trabalhos no plenário do Palácio Nove de Julho, quando tiveram conhecimento os representantes da imprensa ali credenciados, de que se encontrava reunido, no recinto destinado às Comissões, ou seja, na Sala 23 de Maio, um grupo de ex-trabalhadores da CMTC, recentemente despedidos daquela emprêsa de transportes coletivos em razão da greve salarial por êles liderada ou ativada.

A afluência de deputados oposicionistas à referida sala fazia prever que algo de incomum e de importante estava para ocorrer, relacionado com a presença dêsses operários em uma das dependências do prédio da Assembléia Legislativa. Essa previsão, aliás das mais acertadas, foi que levou a crônica especializada a tomar conhecimento de uma das mais sérias e graves acusações até então assacadas contra a atuação política do atual chefe do Executivo paulista, acusações estas que, diga-se de passagem, levaremos a crédito dos seus autores, os agitadores confessos Claudionor Guimarães e Manoel Antônio de Lima.

Em se tratando de fatos que, se verdadeiros (como fazem crer os seus denunciantes), trarão consigo sérias perturbações político-administrativas, apontadas que são, no seu bojo, figuras de projeção em ambos os setores da nossa vida pública, limitar-nos-emos ao relato fiel do que ali ocorreu, sem a omissão do mínimo detalhe.

OMBRO A OMBRO DEPUTADOS E EX-GREVISTAS

Ao ingressarmos na Sala das Comissões, já ali se achavam em franca palestra com os ex-trabalhadores da CMTC vários parlamentares com assento no Palácio Nove de Julho, dentre os quais destacamos os srs. Cantidio Nogueira Sampaio, Benedito Rocha, Ariel Tomazini, Scalamandré Sobrinho, Francisco Lopes, Farabulini Júnior e a sra. Conceição da Costa Neves.

Inúmeros circunstantes, de permeio com radialistas, gravadores de som e representantes da imprensa diária, se acotovelavam em tôrno dos grevistas expulsos, atentos às suas primeiras palavras, cujo crescendo denunciador a todos deixou perplexos e estarrecidos.

FOME E PENÚRIA

Dirigindo-se inicialmente ao deputado Cantidio Sampaio, pintaram em tintas negras, os grevistas, pela boca do ex-motorneiro Manoel Antônio de Lima, o estado de extrema miséria a que estavam entregues pela perda do emprêgo que os mantinha e às suas famílias.

Em seguida, apelou o mesmo para os deputados presentes, no sentido de que interferissem junto ao prefeito Toledo Piza, para que êste pusesse um têrmo a tão amarga quão insustentável situação.

JORRAM AS ACUSAÇÕES

Como se encontrasse junto ao grupo o conhecido agitador das classes operárias de nome Claudionor Guimarães, elemento êsse que se destacou pela televisão no ataque extremado e subversivo à administração do ex-prefeito Lino de Mattos, houve por bem o deputado Cantidio Sampaio estranhar que o mesmo ali estivesse em atitude submissa e implorante, em face justamente de parlamentares que sempre emprestaram o seu apoio àquele político, hoje senador da República.

Nêsse preciso momento, passaram os operários Claudionor Guimarães e Manoel Antônio de Lima a relatar, em todas as suas minúcias (eivadas de acusações frontais a deputados governistas e figuras de proa da administração), os antecedentes políticos que os impeliram a agir de maneira «tão infame e injusta» (palavras ditas) contra as pessoas do antigo e do atual prefeito de São Paulo.

AFRANIO DE OLIVEIRA ACUSADO

«Estamos aqui, deputado Cantidio Sampaio — assim se expressou Claudionor Guimarães — em penitência dos nossos erros e dos nossos crimes.

Nada pedimos em nosso benefício, mas daqueles que por nossa culpa estão sofrendo as maiores misérias e as maiores privações.

Fomos na onda, sr. deputado; fomos ludibriados em nossa boa fé por políticos inescrupulosos e oportunistas».

Em seguida ao tumulto provocado por estas palavras, e instado pela reportagem e por parlamentares presentes a citar o nome daquele ou daqueles que os teriam insuflado à desordem e, finalmente, à greve, declarou o agitador Claudionor Guimarães que fôra manobrado pelos Campos Elísios, na pessoa do secretário particular do chefe do Executivo, sr. Afrânio de Oliveira».

«Independente das ordens recebidas no sentido de desacreditar o sr. Lino de Mattos, e em seguida o sr. Toledo Piza, junto aos trabalhadores da CMTC — adiantou — ainda destacaram para nossa segurança e garantia do plano, policiais do DOPS, os quais não nos abandonaram um momento sequer».

SALVO-CONDUTO PALACIANO

Interpelado pela deputada Conceição da Costa Neves, sôbre os meios e o local utilizados para a transmissão das ordens e o estabelecimento dos contactos, afirmou peremptòriamente o ex-motorneiro da CMTC:

«Entrávamos no Palácio dos Campos Elísios a qualquer hora do dia e da noite para êsse fim. Isso porque possuíamos um salvo-conduto. Redigido e assinado pelo próprio governador do Estado».

Em seguida às suas palavras, exibiu Claudionor Guimarães, à reportagem e aos parlamentares presentes, um «memorandum» com timbre do Palácio do Govêrno, onde se viam redigidos a mão os seguintes dizeres:

«Deixar entrar os trabalhadores da CMTC a qualquer hora, à minha sala.

31-3-55. (a) J. Quadros».

DISCUTEM CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES E FARABULINI JUNIOR

Nessa altura dos acontecimentos, veio juntar-se ao grupo dos que ouviam as palavras de acusação aos grevistas, o deputado Farabulini Júnior, situacionista convicto e um dos propugnadores da greve da CMTC.

Ao procurar interpelar, de modo rude e inquisidor, os dois cabeças das agitações havidas naquela emprêsa, cortaram-lhe a palavra os deputados Conceição da Costa Neves e Cantidio Sampaio, os quais, de viva voz, apontaram-no como um dos principais responsáveis pela situação de amargura e de miséria por que estão passando os grevistas expulsos.

WILSON RAHAL, OUTRO CITADO

Além do sr. Afrânio de Oliveira, nominalmente citado, referiu-se Claudionor Guimarães ao deputado Wilson Rahal, tachando-o de «caçador de votos, de demagogo e de insuflador de greves».

Para arrematar, disse o conhecido e confesso agitador:

«O que acabei de afirmar nada representa diante do que ainda virei a denunciar diante das câmaras da televisão, se a isso me fôr concedida oportunidade.

Aquêles que hoje negam o pão a quem os serviu, terão a paga que merecem».

CARTA A LINO

Em conversa com a nossa reportagem, afirmaram-nos Claudionor Guimarães e Manoel Antônio de Lima terem enviado uma carta ao senador Lino de Mattos, historiando os fatos ora relatados e «pedindo perdão de suas infâmias e das suas injúrias contra aquêle político.

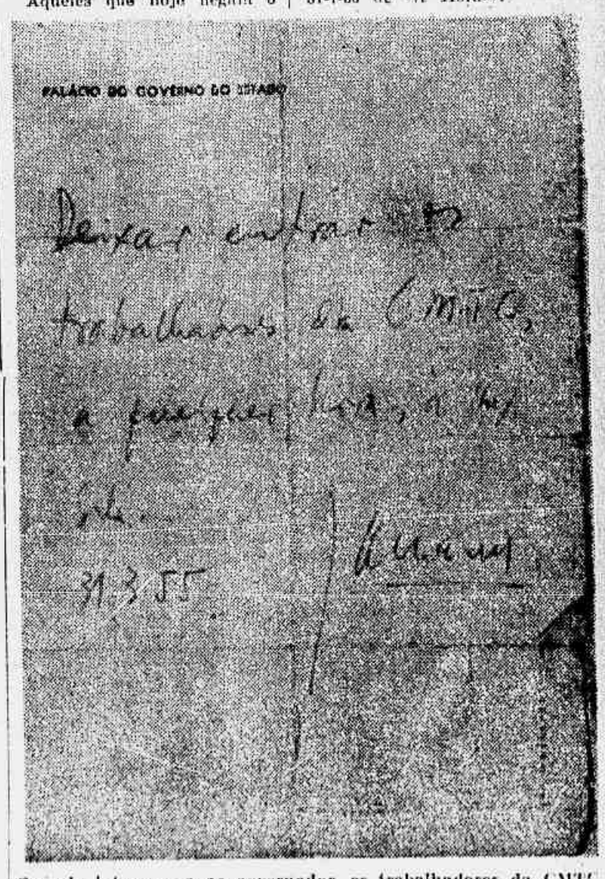
QUARTA-FEIRA COM PIZA

Ao se retirarem os ex-grevistas, prometeu-lhes o deputado Cantidio Sampaio que os levará, na próxima quarta-feira, juntamente com outros colegas seus, à presença do prefeito da Capital, para que se pronuncie em definitivo sôbre o rumoroso assunto.

(Transcrito da edição de 31-7-56 de «A Hora»).

São os próprios trabalhadores da CMTC que asseguram, agora, que foram, à noite, ao Palácio dos Campos Elíseos, onde entraram pelos portões do fundo, com fins de agitação e para incompatibilizar o então prefeito Lino de Mattos com a opinião pública. O clichê mostra a entrada para uma das reuniões no Palácio: à noite, sorrateiramente.

Cantidio entrando pela porta lateral dos Campos Elísios.



Quando interessava ao governador, os trabalhadores da CMTC tinham até entrada livre, a qualquer hora, em sua sala

REVERENCIADA ONTEM A MEMÓRIA DO MAJOR RUBEM FLORENTINO VAZ

GRANDE MASSA POPULAR COMPARECEU À MISSA NA IGREJA DA CANDELÁRIA

ROMARIA AO TÚMULO

ASSINALA-SE, hoje, o segundo aniversário do bárbaro trucidamento do major Rubem Florentino Vaz, perpetrado e executado por elementos da guarda pessoal do então presidente da República, sr. Getúlio Vargas, quando aquêle oficial da Aeronáutica se encontrava na rua Toneleros, em companhia do deputado Carlos Lacerda. O acontecimento teve grande repercussão em todos os meios sociais e revoltou a opinião pública. Em memória da vitima, será realizada, hoje, na ABI, uma sessão cívica da qual serão oradores os srs. Aliomar Baleeiro, Carlos Albuquerque, Coelho de Sousa, João Duarte, Queirós Filho, Amaral Neto e Mário Pedrosa.

MISSA E ROMARIA AO TÚMULO

Ontem, às 10 horas, com a presença de numerosas pessoas de destaque nos circulos militares, políticos e sociais, além de grande massa popular, foi celebrada missa, na Igreja da Candelária, pela passagem do segundo aniversário do assassinio do major Rubem Vaz.

A cerimônia religiosa, oficiada por frei Antônio Gamboa, provocou viva emoção em todos os presentes que ali foram mais uma vez reverenciar a memória do bravo oficial sacrificado na noite de 4 de agôsto de 1954.

Entre as personalidades presentes anotamos o deputado Carlos Luz, os brigadeiros Henrique Fleuiss, ministro da Aeronáutica e Eduardo Gomes; os deputados Otávio Mangabeira, Raul Pila, Carlos Albuquerque e Raimundo Padilha; o capitão de mar e guerra Silvio Heck, ex-comandante do "Tamandaré"; os vereadores Raul Brunini e Wilson Leite Passos e mais os brigadeiros Aboim, Ismar Brasil, Ivo Borges, Fontenele Perdigão, Guedes Muniz, o almirante Pena Bôto, o major Haroldo Veloso, etc.

O deputado Carlos Lacerda foi representado no ato por sua mãe, seus dois filhos e uma sobrinha.

À saida da missa centenas de pessoas, que se encontravam aglomeradas em frente à igreja aclamaram, vivamente, o nome de diversas personalidades que compareceram ao ato.

Após a cerimônia religiosa, realizou-se uma romaria ao túmulo do major Rubem Florentino Vaz, no cemitério de São João Batista, onde foi inaugurada uma placa e depositadas coroas de flores pelo Clube da Aeronáutica, Legião Haroldo Veloso e UDN.

Ao depositar a corôa de flôres no túmulo do major Rubem Vaz, em nome do Clube da Aeronáutica, o brigadeiro Henri-Fleuiss pronunciou pequeno discurso.

REGRESSA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA NO PERU

Cinco integrantes da delegação brasileira às solenidades de posse do dr. Manuel Prado, novo presidente do Peru, retornaram anteontem, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedentes de Lima. São êles os srs. senador Leopoldo Tavares da Cunha Melo, deputado José Pontes Vieira, major-brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo, Paulo da Costa Franco e Antônio Carlos Diniz de Andrade.

Sessão Extraordinária no Supremo Tribunal

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária de Tribunal Pleno para amanhã, segunda-feira, às 13 horas para julgamento das causas em pauta.

Atos do Presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta da Viação — aposentando Celestino de Faria no cargo de tesoureiro (Diamantina), padrão N; concedendo aposentadoria, a Abilio Correia Machado no cargo de tesoureiro-auxiliar (Distrito Federal), padrão M e a Pedro Castelo Branco, no cargo de tesoureiro-auxiliar (São Paulo), padrão M; nomeando, tesoureiro-auxiliar, Nair Barreta Coutinho Cavalcanti (São Paulo), padrão M, e o guarda-fios José Júlio Garzedim Araújo (Diamantina), padrão L; nomeando, tesoureiro (Diamantina), padrão N, o tesoureiro-auxiliar, padrão L, Newton Cardoso França; e, no EMFA — exonerando o capitão de fragata Osvaldo Newton Pacheco das funções de Adjunto da Seção do Estado-Maior das Fôrças Armadas em virtude de ter sido indicado para exercer outra comissão; e, nomeando o coronel-aviador Antônio Raimundo Pires, para exercer as funções de assistente do chefe do Núcleo de Comando da Zona de Defesa Norte.

Aperfeiçoamento Técnico

Atendendo a uma solicitação da Estrada de Ferro Central do Brasil, o chefe do govêrno autorizou o engenheiro Rubem Muller a ausentar-se do país, a fim de freqüentar um curso regular de aperfeiçoamento de técnicos em oleodutos, na cidade de Austin, Texas, Estados Unidos da América.

Veículos Para o DNER

O presidente da República autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a aplicar, da cota que lhe será destinada neste terceiro trimestre, a parcela de 65.000 dólares na importação de 30 veículos montados, tipo "Utility".

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a

Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1|4 —
TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar —
Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

AGUARDE!
APARTAMENTOS POR Cr$ 220.000,00!
NA ILHA DO GOVERNADOR
PRAIA DA BICA
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO
Lançamento: — Domingo próximo
FAÇA JA' SUA RESERVA!
Imobiliária «Lar Carioca», Ltda.
Avenida Rio Branco, 128 — Sobreloja —
Sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

BANCO DA AMÉRICA SOCIEDADE ANÔNIMA
COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS
Banco da América S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO
IA-1854-A

PORTUGUÊS
É este o 19.º ano de existência dos cursos completos e independentes por correspondência do Prof. Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática METÓDICA da L. Portuguesa, das NOÇÕES FUNDAMENTAIS da L. Latina, do DICIONÁRIO DE ERROS e de Antologia REMISSIVA. Inscrição em qualquer tempo.
R. LIBERO BADARÓ, 348, 4.º - CX. POSTAL 4455 - TEL. 32-0988 - SÃO PAULO
PEÇA PROSPETOS
LATIM

Diario de Noticias

DIRETORES: G. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOAO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Aconteceu há 25 Anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

5 DE AGÔSTO DE 1931

(Quarta-feira)

Primo Carnera vencia no terceiro «round» seu adversário Roberto Roberti.

— O —

Na quilômetragem das estradas de rodagem estavam em primeiros lugares os seguintes Estados: São Paulo, com 28.062 quilômetros; Minas Gerais, 12.400; Rio Grande do Sul, 11.542; Paraná, 8.488; Santa Catarina, 7.049; Mato Grosso, 5.840; Pernambuco, 4.803. E nos últimos: Espírito Santo, 1.134; Distrito Federal, 548; Pará, 335; Sergipe, 3.. e Amazonas, 316.

6 DE AGÔSTO DE 1931

(Quinta-feira)

Deixava a Guanabara o DO-X, às 4h30m. O grande hidro-avião atingia Salvador às 16 horas, e seu comandante, falando à imprensa, disse que o "Dornier" fizera a viagem em magníficas condições.

PARA TODOS

— DEFUMAÇÃO E FUNGO
— BATATA
— NOVAS ESPÉCIES DE CORAL

DEFUMAÇÃO E FUNGOS — A produção em massa de fungos está sendo experimentada pelo Bureau de Investigações de Alimentos do Departamento de Pesquisa Científica e Industrial de Londres. O fungo é criado numa fábrica modêlo para ser usado em sopa desidratada. Se o resultado das experiências fôr satisfatório, os industriais serão convidados a assisti-las a fim de desenvolverem o produto em escala comercial. No momento estão sendo estudados ainda vários problemas econômicos e técnicos. Um novo método de defumar peixe eletrostàticamente também ocupa a atenção dos técnicos. Neste processo as partículas de fumaça são eletricamente carregadas antes de passar por um campo livre onde se depositam sôbre os peixes. Verifica-se assim a distribuição paralela, devido à atração elétrica das partículas e do peixe. O método já tem sido aplicado com êxito em um forno de defumação de grande vulto. Permite que a defumação seja controlada independentemente e também o máximo de desidratação.

* * *

BATATA — A batata é a base da alimentação popular, na França. A queda de seu preço, bem como o de outros produtos alimentícios, determinou, em Paris, uma diminuição de 1,4% no custo da vida em relação aos primeiros meses do ano corrente.

* * *

NOVAS ESPÉCIES DE CORAL — O imperador do Japão, que é conhecido nos meios científicos mundiais como biologista de renome, acaba de descobrir três novas espécies de «stulasterídao» pertencentes à família de coral hidróide. O professor Genki Eguchi, geólogo da Universidade de Tohoku, afirmou que os novos exemplares são ainda desconhecidos no mundo. Essas espécies de coral, encontradas nas costas de Hayama nunca haviam sido vistas no Japão. Acredita aquêle cientista que podem existir sòmente nas profundezas das águas árticas e dos mares do sul do Equador.

Assembléia Consultiva Nacional em Marrocos

RABAT, Marrocos, 4 (UP) — O sultão Mohammed Ben Youssef declarou ao povo marroquino, na noite de ontem, num discurso pelo rádio, que está retardando as férias que pretende tomar no exterior, a fim de solucionar vários problemas internos importantes.

Disse que assinou decreto criando a Assembléia Consultiva Nacional, que "permitirá a nosso povo tomar parte na direção e administração dos assuntos do país".

A Assembléia será composta de 76 consultores designados pelo sultão.

Seguiu Para Roma a Senhora Kubitschek

LISBOA, 4 (AFP) — A sra. Sara Kubitschek, espôsa do presidente do Brasil, sr. Juscelino Kubitschek, partiu de avião para Roma, em companhia de sua filha Márcia.

Depois de sua estada na Itália, a sra. Kubitschek pensa voltar a Paris, de onde tomará um avião de regresso ao Rio de Janeiro, a 28 do corrente.

Aceitou o Convite o Govêrno Português

LISBOA, 4 (AFP) — O govêrno português aceitou o convite britânico para fazer-se representar na conferência de Londres a respeito do Canal de Suez. Esse convite fôra entregue, no fim da manhã, por Sir Charles Norman Stirling, embaixador da Grã-Bretanha, ao ministro português dos Negócios Exteriores, sr. Paulo Cunha.

Não Sòmente no Dia «J» Mas Também na Hora «H»

NOVA ORLEANS, 4 (AFP) — O general Nathan Twining, chefe do Estado Maior da aviação americana, declarou que era concebível que uma guerra mundial possa começar, e ser ganha ou perdida antes mesmo que uma declaração de guerra tenha tempo de ser trocada.

— "Sabemos, disse o general, que se queremos impedir uma guerra, devemos impedi-la com nossa fôrça existente, e que se somos atacados, devemos bater o inimigo com os homens que tivermos, não sòmente no dia "J", mas na hora "H".

O Crédito do EXIMBANK

FORAM bem melancólicos os resultados obtidos pelo bando precatório que o sr. Kubitschek mandou a Washington, antes de ir ao encontro do presidente Eisenhower, no Panamá. Como haviamos previsto, o sr. Lucas Lopes conseguiu descongelar o que restava dos projetos da Missão Mista Brasil-Estados Unidos, transferindo do BIRD para o EXIMBANK os financiamentos aprovados. Foi uma vitória, para o presidente do BNDE, criado por sugestão da Comissão Mista para fazer executar os seus projetos. Estava como presidente de um banco, que perdera a sua finalidade no dia em que a Comissão Mista foi extinta por decisão unilateral do govêrno norte-americano. O presidente do Banco precisava dêsse reforço de boa vontade americana, quando o Congresso está para examinar e discutir a prorrogação da lei que criou o adicional de 15% sôbre o Impôsto de Renda, destinado a alimentar, com recursos em cruzeiros, a caixa do seu estabelecimento.

Outro tanto não se pode dizer com relação ao sr. Kubitschek que, ao invés de um empréstimo, tem que se contentar com um crediário para compra de mercadorias norte-americanas. Não conseguiu, sequer, a pleiteada consolidação da dívida externa, teve que se conformar com a promessa de «que certos pagamentos que se tornarão devidos ao Export-Import Bank serão reajustados caso as futuras disponibilidades em dólares venham a ser inferiores aos níveis considerados essenciais à satisfação das necessidades econômicas básicas do Brasil». Isto significa que, sempre que surgirem dificuldades para a amortização da nossa dívida, dentro dos prazos fixados, o govêrno brasileiro deverá pleitear um reajustamento, explicando os motivos de suas aperturas.

A um crédito de US$ 100 milhões, destinados ao financiamento da compra de equipamentos para as ferrovias nacionais, a um financiamento de alguns projetos específicos no total de US$ 51,4 milhões, é que ficaram reduzidos os mirabolantes planos de desenvolver o Brasil 50 anos em 5 com o auxílio de um empréstimo americano. Além disso, há uma promessa concreta de financiamento para as Emprêsas Elétricas Brasileiras, grupo Bond and Share, no valor de US$ 70 milhões, que com os US$ 50 milhões, já concedidos, perfazem o total de US$ 120 milhões necessários «ao programa de expansão ora empreendido por aquela companhia».

A leitura atenta da «Declaração Conjunta» torna claro que o crédito aberto, inferior àquele que, em última análise, está concedido à Bond and Share, não dá testemunho de fé na administração do sr. Kubitschek. Na linguagem habitual dos comunicados do EXIMBANK, que sempre dá às suas exigências o tom de entendimentos entre partes, foi recomendada uma série de medidas ao govêrno do Brasil, entre as quais cumpre destacar «a adoção de medidas para fortalecer o seu balanço de pagamentos por meio da expansão da corrente de exportação». Trecho êsse de onde desponta a recomendação de uma reforma cambial urgente.

Outra constatação a que se chega pelo exame da «Comunicação Conjunta» é que êsse crédito, mais uma vez, só nos foi aberto por pressão das necessidades da indústria americana. O EXIMBANK «concordou ainda em conceder créditos a prazo médio, particularmente no que se refere a equipamento de produção, para atender ao financiamento de compras, nos Estados Unidos, essenciais à satisfação das necessidades correntes, econômicas e industriais do Brasil. As solicitações dêsses créditos poderão ser apresentadas por fornecedores norte-americanos ou, em determinadas circunstâncias, por importadores brasileiros».

E' fato conhecido que a indústria dos EE. UU., funcionando a pleno emprêgo, premida pelos constantes aumentos salariais, que vem aumentando o custo da produção, encontra-se diante da alternativa de estocar a sua produção ou intensificar as suas exportações. Sendo, como país, o principal fornecedor de equipamentos para o Brasil, os EE. UU. participaram em 1955 com 32% do valor total importado, contra 68% dos outros países em conjunto. Proporção que tende a se alargar, em favor dos outros países, considerando-se as vantagens de preço, as vêzes de qualidade, e as facilidades de prazos e juros oferecidas. A única possibilidade de que têm os produtores e exportadores americanos para manter o predomínio sôbre o mercado brasileiro é pressionar o seu govêrno para que conceda os créditos necessários à compra de sua produção, independente da fraqueza do nosso balanço de pagamentos.

O crédito de US$ 100 milhões, destinados ao financiamento de material ferroviário, obedeceu rigorosamente a êsse objetivo. Impossibilitado pelas condições desfavoráveis de seu balanço de pagamentos de comprar nos Estados Unidos, o Brasil vinha negociando a compra de trilhos com a França, o Japão e a Polônia, la encomendar locomotivas à Inglaterra, tudo isso resultando em grandes prejuízos para a indústria americana. Também as companhias de navegação e seguradoras seriam prejudicadas, pois todos os contratos do EXIMBANK trazem a cláusula de que a mercadoria adquirida com o seu financiamento só pode ser transportada por navios de bandeira americana.

Em 1955, a despesa de transporte, seguros e comissões sôbre a importação de mercadorias alcançou 14,7% do valor CIF das importações; dêsse total 80% foram absorvidos pelos fretes. Considerando-se, apenas, o crédito de US$ 100 milhões e respeitando-se a porcentagem, a dedução em favor das emprêsas de navegação e seguradoras americanas será de cêrca de US$ 14,7 milhões.

Não foi um bom negócio, êsse, feito pelo Brasil. Foi um crédito aberto menos para nos ajudar que para impedir que negociemos com outros países. O esfôrço, o trabalho de 60 milhões de brasileiros, vai pagar pelo gôzo do sr. Kubitschek ostentar um prestígio que não tem. O brasileiro está trabalhando ùnicamente para subsidiar a economia de outros povos, como comprova o saldo de nossa balança comercial com os Estados Unidos, em 1955, que foi de US$ 88 milhões, acumulados à custa de todos os sacrifícios, contra um pagamento de serviços, que, só em moeda conversível, atingiu ao total de US$ 174 milhões.

A missão Lucas Lopes, em Washington, a viagem do sr. Kubitschek ao Panamá, em têrmos de moeda estrangeira, renderam um crédito de 100 milhões, no EXIMBANK, para compra de equipamentos ferroviários aos norte-americanos. Bem menos, deduzidos fretes, seguros e comissões, do que a parcela de US$ 127 milhões, correspondente à amortização de nossa dívida nos Estados Unidos, no ano de 1956.

MICROSCÓPIO

Austeridade...

Raul Pilla

MUITO se fala em austeridade. Reclama-a a Oposição, proclama-a o Govêrno.

Que é, porém, austeridade? Dizem os dicionários: rigidez nos costumes, no procedimento e no caráter; severidade; rigor e dureza para os sentidos; mortificação da carne; penitência, disciplina rigorosa.

Tudo isto é austeridade. Transposto o conceito para a vida pública, significa: supressão de tôdas as despêsas supérfluas; redução ao mínimo das necessárias; conseqüentemente, banimento de festas, cerimônias, embaixadas dispensáveis; senão redução do funcionalismo, pelo menos suspensão absoluta de novas nomeações. Em suma, tratamento de pobre, e de pobre honesto.

Basta êste ligeiro esbôço, para verificar a inexistência da proclamada austeridade. A própria figura do nosso Presidente com ela parece incompatível. A austeridade é grave, sisuda, não alegre, nem leviana, ou frívola. E', sobretudo, veraz. Concedamos que algumas restrições tivéssemos realmente imposto ao trem de nossa vida pública. Bastaria que, para efeito de propaganda, lhe tivéssemos exagerado o alcance, para que águas abaixo se fôsse a austeridade. No palco, podem representar-se virtudes, mas não vive a austeridade.

Quem quizer saber o que esta é, olhe a Inglaterra: durante a guerra, depois da guerra e ainda agora, decorridos já tantos anos da guerra. Estará havendo, entre nós, alguma coisa, ainda que remotamente semelhante? Ou, antes, o contrário dela?

Já me arrependo de haver invocado a Inglaterra. São muito capazes de querer enviar uma lustrosa embaixada àquele admirável país, a fim de estudar a austeridade...

Data Nacional da Bolívia

Transcorre amanhã a data nacional da Bolívia. Foi a 6 de agôsto de 1825 que iniciou o país andino sua vida de nação independente.

Ligada ao Brasil por laços de estreita amizade e profunda compreensão, além de uma vinculação geográfica que coloca os dois povos em íntima e proveitosa reciprocidade de interêsse no plano econômico, a nação boliviana terá, por motivo da efeméride, os melhores votos de progresso e prosperidade do govêrno e do povo brasileiros.

Em solenidade antecipada para hoje, o Centro de Estudantes Bolivianos do Rio de Janeiro levará a efeito, no auditório da ABI, às 17 horas, uma solenidade litero-musical, da qual participarão membros da colônia boliviana radicada entre nós.

Postos em Liberdade os Detidos Cubanos

MEXICO, 4 (UP) — Os vinte e três cubanos que foram detidos recentemente e acusados de tramar a queda do presidente Fulgêncio Batista, de Cuba, retiraram as solicitações de amparo que haviam apresentado.

O dr. Fidel Castro Ruiz, falando em nome do grupo, disse que pediram fôsse retirado o pedido de amparo aos tribunais «porque nossa condição mudou completamente, agora que estamos livres».

Os vinte e três cubanos, que estiveram encarcerados durante um mês no centro de detenções do Ministério do Interior foram postos em liberdade graças a um amparo provisório, que é ainda válido por não haver o Ministério apresentado acusações concretas contra êles.

NOTAS POLITICAS

O Documento n. 4

POR ser o mais eloqüente dos documentos secretos sôbre a exportação de minerais estratégicos, agora divulgados pelo deputado Renato Archer e que o «Diário de Notícias», em primeira mão, hoje publica na íntegra, reservamos para estas notas o de nº 4, o último e mais desabusado da série.

Nêle o govêrno americano manifesta o seu desagrado e desaprovação pelos entendimentos secretos que o Brasil, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas, vinha mantendo com a Alemanha Ocidental, para a exportação de minérios mediante a compensação da importação de um reator atômico.

Segundo o deputado Renato Archer, êste documento provocou o fracasso dos entendimentos e a concessão de prioridade aos Estados Unidos para a exportação dos nossos minerais físseis.

Os outros três documentos, o leitor encontrará em reportagem na 3ª página, que recomendamos à sua atenção.

O documento secreto nº 4 é o seguinte:

«Não haverá qualquer pronunciamento ou decisão dos Estados Unidos a respeito do projeto entre o Brasil e a Alemanha, concernente ao urânio 235, a menos que o Ministério das Relações Exteriores do Brasil entre em contacto com o Govêrno dos Estados Unidos, pelas vias normais.

O processo, pelo qual as entidades alemãs se propõem fornecer urânio metálico físsel ao Brasil, é um processo particular para a produção de quantidades muito limitadas dêsse material, e um custo unitário fantástico. O processo é de pequeno rendimento e alto custo, além de que ainda não está completamente aperfeiçoada, pelo que deve ser considerado, para todos os efeitos práticos, como sendo ainda um processo de laboratório. Mesmo que o processo pudesse ser aplicado em escala industrial, se a quantidade de urânio 235, que seria necessário para o funcionamento de uma pilha atômica prática, devesse ser produzida por êsse processo, tornar-se-iam necessários gastos muitas e muitas vêzes maiores, o que seria, proporcionalmente, anti-econômico para o Brasil. A produção do gás hexafluoreto de urânio é um processo altamente complicado e perigoso e exige equipamento aperfeiçoado e habilidade técnica. Mesmo depois que o gás radioativo é produzido, surge o delicado problema da produção do urânio metálico, em forma utilizável na pilha. As necessidades de energia para essas operações serão grandes, e tôdas as fases da produção de quantidades suficientes de urânio físsel exigirão maquinário inteiramente novo, e mão-de-obra científica e técnica em grande escala.

As considerações acima são os motivos fundamentais para que se considere o projeto brasileiro-germânico sôbre o urânio 235 como um desperdício de recursos, uma perda de tempo e um esbanjamento de dinheiro.

Tal projeto não teria nenhuma influência sôbre qualquer atividade de energia atômica dos Estados Unidos, nem sôbre os programas em execução nêsse país. Qualquer influência seria sôbre o Brasil e suas relações com os Estados Unidos. Se o projeto brasileiro-alemão fôr pôsto em execução, restaria pequena ou nenhuma possibilidade de cooperação brasileira com os Estados Unidos.

A iniciativa evidenciaria que o Brasil não tem desejo real de cooperar com os Estados Unidos, no campo da energia atômica prática. Nenhum jôgo de palavras pode modificar êste fato consumado. E', igualmente, lógico que os Estados Unidos decidiriam cessar tôdas as atividades sôbre a energia atômica, no Brasil, inclusive a relacionada com as pesquisas de materiais estratégicos radioativos. E' ainda mais importante ressaltar que, de acôrdo com a nova lei de energia atômica, se não houver um acôrdo que assegure a cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, também não haverá assistência dos Estados Unidos, seja por intermédio da Comissão de Energia Atômica nos Estados Unidos, diretamente, seja por intermédio da indústria privada americana. Ainda mais, haveria pequena possibilidade de qualquer financiamento do Export Import Bank a essa aventura germânica no Brasil, ou a qualquer atividade que resultasse, diretamente, dela, uma vez que, de acôrdo com os estatutos do Export-Import Bank, sòmente materiais e equipamentos americanos, podem ser adquiridos com os fundos fornecidos por êle.

O Brasil não está utilizando sua capacidade de regatear com os Estados Unidos, quando entra em entendimentos com organizações européias, no campo de energia atômica. Os Estados Unidos, simplesmente, recorrerão ao processo, tal como estão fazendo agora, de estabelecerem negociações com outras nações, e destinarão suas atenções e financiamentos a essas nações, que cooperam. Isso será feito, não como resultado de falta de boa vontade para com o Brasil, mas como conseqüência da falta de cooperação do Brasil, já ressaltada, a despeito das ofertas dos Estados Unidos desde 1951. O que então aconteceria seria que o Brasil teria perdido a oportunidade de entrar em um campo preponderante de atividades, tal como tem acontecido no passado. Tudo isso seria, naturalmente, uma tremenda decepção para os amigos do Brasil nos Estados Unidos e poderia concorrer para eliminar um dos principais meios, pelos quais o Brasil poderia desenvolver importantes interêsses com os Estados Unidos.

Uma reação final, que precisa ser, francamente, ressaltada e é que o estabelecimento, no Brasil, de um processo de extração do urânio físsel, por meio de importantes organizações de um país europeu, que está proibido, por lei, de obter êsse metal, dentro de suas fronteiras, pode ser considerado como uma ameaça potencial à segurança dos Estados Unidos e do hemisfério ocidental.

Antes que o Brasil rejeite a cooperação dos Estados Unidos, a respeito de energia atômica, o govêrno brasileiro deve providenciar para que técnicos brasileiros qualificados entabulem conversações com técnicos americanos qualificados, para tentarem delinear um programa prático para o Brasil, no centro da energia atômica. Em nenhuma ocasião, isso foi feito, durante todo período das negociações, que foram iniciadas em 1951».

★ *Urgência Para os Lucros Extraordinários*

Aproveitando o impulso que levou a Câmara a apro-

(Conclui na 2.ª secção, 3.ª página)

DIVERSAS

«Mais Fácil Quebrar do Que Dobrar»

S. PAULO, 4 — Em discurso pronunciado por ocasião da visita que fêz às obras de abastecimento de água desta capital, o governador Jânio Quadros declarou:

«Afirmo que muitos tentam dobrar êste govêrno, e então convinha que soubessem que é mais fácil quebrá-lo do que dobrá-lo. E não me parece também muito fácil quebrá-lo».

Prosseguindo, disse o chefe do Executivo:

«O que explica o presente govêrno é êste conjunto de homens que, política e ideològicamente, podem estar separados, podem fazer restrições uns aos outros, mas que, no amor aos seus encargos, no desejo de darlhes rigoroso cumprimento, no respeito aos dinheiros do povo e ao próprio povo, se unem como se se fundissem num só corpo e uma só alma. E' um govêrno ao longo de idéias básicas e jurado a promover determinado programa».

Referindo-se às acusações de que tem sido alvo, assegurou:

«As acusações que êste govêrno vem sofrendo encontrarão no juízo final da história, como já encontram no juízo do povo, a mesma repulsa, a mesma repugnância, o mesmo repúdio, o mesmo nojo que provocou aquêle que me apontava, despudoradamente, como autor do esvaziamento de uma represa. Quantos ao difamadores, que esperem. As ações, melhor do que as palavras, revelam os homens». (ASP)

Apoio do PTB

MACEIÓ, 4 — A fim de hipotecar solidariedade ao governador Muniz Falcão estêve incorporada em Palácio a bancada do PTB na Assembléia Legislativa (ASP)

Inquérito Parlamentar

Sôbre Contrabandos

S. PAULO, 4 — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Cid Franco encaminhou requerimento à mesa, no sentido de ser constituída uma comissão parlamentar de inquérito, para ouvir os depoimentos das pessoas cujos nomes foram envolvidos no «caso» de contrabandos, recentemente denunciados, colaborando, assim, para o esclarecimentos dos fatos. (ASP)

Propaganda Parlamentarista

S. PAULO, 4 — Informa-se que a série de conferências que o PL realizará, a começar com a do deputado Raul Pila no próximo dia 7, faz parte de um amplo programa de divulgação da idéia parlamentarista, visando a reforma constitucional. (ASP)

Novo Regime de Câmbio de Divisas no Uruguai

MONTEVIDÉU, 4 (UP) — O ministro da Fazenda, sr. Arroyo Tórres, anunciou hoje que o Conselho Nacional do govêrno aprovou a reforma do regime de câmbio de divisas, que entrará em vigor na segunda-feira.

A reforma favorece os exportadores e põe no mercado livre tôdas as importações, com exceção dos produtos essenciais, como é petróleo.

Permite a reforma que os exportadores disponham no mercado livre pelo menos de parte dos recebimento de divisas estrangeiras que obtenham.

Choque Entre as Tropas Birmanesas e Chinesas

RANGUM, 4 (AFP) — Fonte oficiosa de Kunlong (nordeste da Birmânia) anuncia que houve sério choque, há alguns dias, entre as tropas chinesas e birmanesas, a 200 quilômetros a leste de Lashio. O combate durou seis horas. Um oficial e nove soldados comunistas foram mortos e vários outros foram aprisionados. Três soldados birmaneses ficaram feridos. Segundo a mesma fonte teriam ocorrido outras escaramuças no Estado de Wa.

Por outro lado, segundo notícias chegadas ao serviço birmanês de informações, o exército chinês estaria construindo «febrilmente» caminhos de aproximação para a Birmânia. Instalar-se-iam os chineses em território birmanês, em trinheiras, e abririam caminhos através da região montanhosa.

De acôrdo com os observadores políticos birmaneses, o govêrno de Rangum, tornando pública essa situação existente na realidade há vários meses, tentaria «forçar a mão» ao govêrno de Pequim tendo em vista chegar ràpidamente a uma solução da questão de fronteiras pendentes entre os dois países.

EMISSÕES DO SR. ALKMIM

O GOVÊRNO tem tido a preocupação de apresentar com as róseas côres do mais infundado otimismo a situação econômico-financeira do país. Não conhecendo embora os dados da execução orçamentária, que o Ministério da Fazenda vem, cuidadosamente, sonegando ao conhecimento da Nação, foi-nos, contudo, fácil, com os próprios dados e afirmações do discurso presidencial do dia 31 de julho, provar o engano do sr. Juscelino Kubitschek, quando afirmou, com grande ênfase, que havia feito uma economia de 27 bilhões de cruzeiros na despêsa prevista para o 1º semestre do corrente ano.

Não é sòmente o presidente que incursiona pelos domínios da fantasia, com os olhos postos nas «metas» que se propôs realizar e que estão cada vez mais distantes da realidade. Seus auxiliares diretos, notadamente o ministro da Fazenda, não só estão afastados da realidade como insistem em afirmativas que não encontram apoio nos fatos. Ainda há poucos dias, num programa de televisão, o sr. Alkmim, procurando dar provas de que o govêrno está realmente empenhado na luta contra a inflação, afirmou, com aquela semcerimônia que já o distingue, que a emissão de papel-moeda, até o dia 31 de maio, tinha sido de, apenas, 2,2 bilhões de cruzeiros. Ora, nessa data, fins de julho, o ministro da Fazenda já estava farto de saber qual a quantidade de papel-moeda emitida em junho e, muito provàvelmente, a emissão que autorizára em julho.

A verdade, que precisa ser conhecida do país, é esta: de fevereiro a julho, com a autorização e sob a responsabilidade do sr. Alkmim, foram emitidos 6,2 bilhões de cruzeiros!

Não tenham dúvidas de que o ministro da Fazenda vai contestar essas cifras, limitando-as a 4,4 bilhões. Mais, fará prova numa simples operação aritmética, demonstrando que êsse é o resultado de uma operação de subtração, na qual minuendo e subtraendo serão os totais de papel-moeda em circulação em 31 de dezembro e 31 de julho, incluindo nos seus cálculos o mês de janeiro, porque êste pertence ao atual exercício financeiro. Nada mais exato, porém o ministro da Fazenda, em janeiro, não era o sr. Alkmim mas o sr. Mário da Câmara, que não emitiu; muito ao contrário, recolheu 1,8 bilhões de cruzeiros, no último mês de sua gestão naquela pasta. Quo faz, agora, o atual ministro da Fazenda? Com a maior naturalidade, deduz, da soma das emissões que autorizou, a importância recolhida pelo seu antecessor. Não há dúvida de que se trata de uma esperteza muito digna do advogado de Bocaiuva que hoje ocupa o lugar que pertenceu a Joaquim Murtinho...

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

A RECUSA da maioria da Câmara dos Deputados em desengavetar o projeto de Lei das Diretrizes e Bases da Educação é uma atitude injustificável e fruto exclusivo da conhecida noção que tem aquela corrente de sua prepotente função naquela Casa.

Está em estudos há oito anos a mensagem do poder executivo acompanhada da proposição destinada a complementar dispositivos da Carta Magna de 1946. Os debates suscitados, os depoimentos prestados perante a comissão competente, os pareceres existentes dariam para formar grossos volumes.

Não se pode admitir que os membros dessa comissão e a própria Câmara não estejam ainda em condições de formar juizo sôbre a matéria, discuti-la e votá-la. E toda gente sabe o que se passa: a obstinação, a sabotagem, a obstrução sistemática por parte de um só deputado, um majoritário, o sr. Gustavo Capanema.

E por que o antigo líder do PSD assim procede? Porque foi ministro da Educação da ditadura e reage contra normas democráticas decorrentes da reconstitucionalização do país.

Em homenagem aos preconceitos e caprichos do sr. Capanema em relação a negócios de Estado que já lhe estiveram afetos, a Câmara retarda indefinidamente a votação de um projeto de lei de tal importância, num desrespeito continuado ao regimento interno, ao dever inerente ao mandato popular, aos interêsses nacionais.

A oposição mesma, por omissão, tem contribuido para que isso tenha sido possível. Ainda bem que, por iniciativa do sr. Prado Kelly, resolveu tomar a atitude de requerer urgência, com grande senso de oportunidade, aliás, e pelo menos para que se definam as responsabilidades.

Essa emissão de 6,2 bilhões, nos meses de fevereiro a julho do corrente ano, supera, com notável vantagem, as emissões feitas, em períodos correspondentes, nos anos de 1954 e 1955. Não hesitamos em reconhecer o «record» obtido, na matéria, pelo sr. Alkmim. Podem estar certos os nossos leitores, no entanto, que, no dia em que forem conhecidos os dados completos sôbre os adiantamentos feitos ao Tesouro Nacional pelo Banco do Brasil, nêsses 6 primeiros meses da gestão do sr. Alkmim na pasta da Fazenda, (até maio foram 9,8 bilhões, como já divulgamos) o país ficará estarrecido diante do vulto dêsses adiantamentos, que comprovam a ascensão vertiginosa da espiral inflacionária nesse govêrno que proclama, diàriamente, sua decisão de lutar contra os males da inflação!

TONELEROS

Pedro Dantas

FAZ hoje dois anos que foi assassinado o major-aviador Rubens Florentino Vaz, vítima de hediondo crime político. As tocaias e os assassínios políticos ocorrem, ainda, com irequiência no interior do Brasil. Na capital da República, porém, era de esperar que os cidadãos pudessem sentir-se a salvo dos riscos de tal selvageria.

O país vivia, entretanto, uma crise política das mais graves que tem atravessado. O regime austero e digno inscrito na Constituição Federal e que é a aspiração política da Nação brasileira, havia degenerado no mero exercício de um poder pessoal desatento às suas limitações e aos seus fundamentos, incompatibilizado com os princípios que justificam e legitimam os governos, dando-lhes o seu verdadeiro sentido, nas democracias.

Divorciados Govêrno e regime, começou o primeiro uma luta meticulosa, tenaz, incessante, com o objetivo de se desligar das peias e compromissos decorrentes da vigência muito pouco efetiva de normas, tradições e métodos característicos do segundo. Pretendia sobreviver a êste. Era indispensável, portanto, ativar, em todo o país, as fôrças vivas da Nação dispostas à resistência, a uma resistência não menos vigilante e pertinaz que os próprios ataques insidiosos, constantes, à estrutura, à essência do regime.

Nessa tarefa ingente, desempenhava papel proeminente o jornalista Carlos Lacerda. Com seus excessos de indomável combatente da boa causa, com êrros, talvez, com a falta de medida de seu impetuoso temperamento, que tem qualquer coisa da fôrça avassaladora de um vendaval, o jornalista Carlos Lacerda sempre manteve elevado o tonus do debate político a que se lançou, com

(Conclui na 2.ª secção, 2.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

O Canal de Suez

NO quadro dos acontecimentos do Egito, talvez seja interessante recordar um pouco da história do Canal de Suez aberto pela França, com operários egípcios contra a vontade e a resistência tenaz da Inglaterra que mais tarde nêle se instalou beneficiando de uma obra realizada por outros e não desejada pelo govêrno de Sua Majestade.

Os primeiros dados sôbre a tentativa de ligar o Mediterrâneo ao Mar Vermelho perdem-se na lenda. Estrabão e Plínio atribuem ao faraó Sesostris a prioridade da idéia. Inscrições em Karnak atestam que um canal permitia desde 1380, antes de Cristo, navegar pelo Mar Vermelho até aos lagos salgados. Os engenheiros franceses, diz um historiador no estudo publicado no «Le Monde», serviram-se dêste traçado em 1859.

A idéia teve o seu desenvolvimento, quer entre egípcios, quer entre outros povos que dominaram o país, chegando Trajano a abrir um outro ramo do primeiro canal.

Mas foi apenas em 1854 que Ferdinand Lesseps, diplomata e engenheiro francês conseguiu fundos e apoio da família Mehemet Ali, organizando a Companhia do Canal de Suez e conseguindo, apesar da tremenda oposição da Inglaterra, abrir o famoso Canal.

As ações foram divididas entre a França (207.000) e o «Khediva» ..... (177.000). No dia 26 de novembro de 1869 o canal foi aberto à circulação depois de lutas dramáticas de Lesseps que não poderia ter realizado a sua emprêsa sem o apoio pessoal de Napoleão III.

Durante os trabalhos houve uma epidemia de cólera, morrendo grande número de operários. (Nasser no discurso pronunciado no Cairo, quando anunciou a nacionalização da Companhia do Canal de Suez indicou a cifra de 120.000, sendo-nos impossível controlar a exatidão, embora nos pareça exagerada).

Perante a vitória da França, a Inglaterra em pleno período imperialista e estendendo-se por tôda a África (luta habilidosa, mas inútil, no norte contra a Espanha e França, para evitar no seu exclusivo interêsse) o contrôle de Marrocos e Tunísia, assalto a territórios portuguêses, culminando no ultimato de 1890, guerra dos Boers, etc.) resolveu «interessar-se» pelo assunto.

Em 1875 o «Khediva» Ismail aceitou (em virtude de uma crise financeira de origens obscuras) vender as ações que o Egito tinha em seu poder e Disraeli num golpe rápido e «avisado» comprou-as. Um dos fatos mais curiosos da operação assinalados por Elie Halevy («Imperialism and the rise of Labour») é que um artigo do contrato estabelecia que durante 19 anos o Egito pagaria um juro de 5% sôbre as ações vendidas. E' o que se pode chamar uma norma estranha que nem o Cristo nem Maomet, entenderiam muito bem. Mas a operação foi feita por Disraeli e pela Inglaterra numa época passada mas não de todo excepcional na sua história. Em 1876, a Inglaterra e França estabelecem de fato um condomínio sôbre o Egito (Jacques Pirene — «Les grands courants de l'histoire Universelle, pag. 476 — V volume)»). O «Khediva» querendo libertar-se da tutela, Londres e Paris de acôrdo com Constantinopla obrigaram-no a abdicar em seu filho Tewfik.

Daqui resultou um levantamento nacional contra a ocupação estrangeira dirigido por Arabi, discípulo de Afghnani. Tewfik levado pelos acontecimentos fêz um apêlo à guerra santa

A conferência de Constatinopla (1882) provocou novos levantamentos populares, mostrando-nos que a luta pela libertação do Egito não é de Nasser, sendo mesmo lamentável que assuma na pessoa de Nasser uma tradição nobre e agora de aspectos antipáticos pela pessoa e métodos do ditador e demagogo egípcio.

A França, pràticamente, retirou-se da ocupação e a Inglaterra desembarcou tropas em Alexandria. Paralelamente no Sudão deu-se um movimento insurrecional do antigo escravo Mohamed ben Ahmed contra os inglêses que tentavam apoderar-se do Alto Nilo.

Em 1883 um exército da Inglaterra foi derrotado e depois de vários revezes Disraeli tentou novos entendimentos com a França.

Houve da parte da Inglaterra a idéia de abandono parcial do Egito, mas vencido o movimento do Sudão e podendo exercer o domínio sòzinho resolveu ficar, em condições juridicamente pouco claras.

Uma conferência em 1888 fixaria as normas de domínio e administração do Canal de Suez.

O canal ficou sob a soberania teórica do Egito, que nunca teve a oportunidade de exercê-la já que o seu território estava ocupado pela Inglaterra. E para transformar, digamos assim, uma situação de fato, uma situação de direito, no dia 12 de dezembro de 1914 a Grã-Bretanha colocava o Egito em regime de protetorado. Depois de muitas lutas, mais recentes e de todos conhecidas, no dia 26 de agôsto de 1936 um tratado assinado em Londres consagrava a independência do Egito. E há poucos dias Nasser, por sua conta e risco, nacionalizou a Companhia do Canal de Suez cujo contrato expirava em 1968.

Deixando de lado a discussão sôbre o direito de nacionalizar a companhia, o que é evidente é o caráter de necessária internacionalização do Canal inscrito na conferência de 1888 e aceito no artigo 8 do acôrdo de Suez assinado em outubro de 1954 pelo govêrno egípcio.

Hoje Nasser, firmando-se na nacionalização, parece estar de acôrdo em aceitar um compromisso sôbre a internacionalização O ponto de vista anglo-francês foi jungir uma coisa à outra, e, em nome da legítima liberdade dos mares, pretender restabelecer a comnhia de Suez.

Os Estados Unidos exerceram, por motivos que já explicamos uma ação moderadora desligando os dois problemas. Aceitar a internacionalização garantindo a nacionalização com tôdas as vantagens para o Egito é o único ponto de vista inteligente para Nasser já que o direito absoluto sôbre o Canal, indo até às restrições da navegação, é inaceitável. A conferência que vai reunir-se sôbre o Canal de Suez (bem como a própria ONU) estamos certos encontrará a fórmula capaz de levar esta grave crise a uma solução pacífica.

Garantir a liberdade dos mares é uma coisa, pretender impor a Companhia do Suez pelos canhões, é outra muito diferente. A obra de Lesseps é imortal e deve servir ao mundo inteiro o que não é imortal é o golpe de Disraeli levando em 1875 o «Khediva» Ismail a vender-lhe ações e permitindo à Inglaterra o domínio de um canal que não construiu, e intentou mesmo não deixar construir.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4.ª página da 2.ª seção)

CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES À OFICIAL PARA O SERVIÇO MILITAR REGIONAL

DIVERSAS ARMAS E INTENDÊNCIAS

O «DIARIO OFICIAL» ns. 176, 177 e 178, de 31 de julho, 1 de agôsto e 2 de agôsto de 1956, publica um edital de convocação de aspirantes a oficial R-2 das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e do Serviço de Intendência, residentes no Território da 1ª Região Militar, para se apresentarem ao Serviço Militar Regional (8º andar do Palácio da Guerra) dentro do prazo de 90 dias, sob pena de serem relacionados como seguindos sargentos reservistas de 2ª categoria.

EXERCICIOS DA DIVISÃO BLINDADA

A Divisão Blindada, do comando do general Jair Dantas Ribeiro, levará a efeito durante a semana entrante exercícios de envergadura, fazendo movimentar centenas de carros de combate, armados como se fôsse para um trabalho real no terreno. Assim sendo, na próxima têrça-feira, 7, o Regimento de Reconhecimento Mecanizado e a Companhia de Comunicações Blindada, unidades sediadas em Campinho, realizarão uma marcha diurna com um percurso aproximado de 55 quilômetros, passando pelas localidades das estações de Marechal Hermes, Deodoro, Nilópolis, Braz de Pina, Vicente de Carvalho e Madureira. Por outro lado, o 1º Batalhão de Carros de Combate, sediado na Avenida Brasil, unidade também pertencente ao Núcleo da Divisão Blindada, realizará na próxima sexta-feira, 10, de acôrdo com as Diretrizes Gerais de Instrução da Zona Militar Leste, uma marcha diurna, com o percurso de 55 quilômetros, passando pelas localidades acima referidas. As unidades em aprêço serão apoiadas por uma equipe do Batalhão de Manutenção. O general Dantas Ribeiro, comandante da Divisão Blindada, estará presente com o seu Estado-Maior, a fim de assistir à realização dêsses exercícios.

CERTIFICADO DE RESERVISTA EXTRAVIADO

Acha-se à disposição do interessado, na Sala de Imprensa do gabinete do ministro da Guerra, o certificado de reservista da 7ª Região Militar do cidadão Severino Ramos Mendes e retratos, que foram encontrados nas imediações da «gare» de D. Pedro II.

GENERAL MAGESSI E CORONEL LUNA PEDROSA IRMÃOS DO ROSARIO

Está prevista para as 10h30m de hoje, na Igreja de N. S. do Rosário e dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, a cerimônia religiosa na qual o general Augusto Magessi e o coronel Luna Pedrosa, respectivamente, chefe de Polícia e delegado da Ordem Política e Social, serão reconhecidos como irmãos da Irmandade. O general Magessi receberá as suas insignias das mãos do general Aristóteles de Sousa Dantas e o coronel Pedrosa das do general Angelo Mendes de Morais, ambos irmãos da Irmandade. Para o ato, estão convidados os amigos e camaradas dos novos irmãos da histórica Irmandade.

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL DAS UNIDADES ESCOLAS

O general Teixeira Lott, em aviso ministerial, considerando as atribuições das Unidades Escolas, acaba de determinar que só se proceda à movimentação de pessoal daquelas unidades durante o período de férias escolares. Determinou, ainda, que os casos especiais que ocorrerem durante o ano letivo, deverão ser submetidos à consideração ministerial, devidamente justificados.

PAGAMENTOS EFETUADOS PELO E.C.F.

O Estabelecimento Central de Finanças pagou, nos dias 1º e 2 do corrente, os seguintes prefixos: Verba Pessoal — 1044 — 1165; Verba Material: 1144 — 1029 — 1159 — 1162 1146 — 1152 — 1092 — 1055 — 1040 1102 — 1091 — 1155 — 1084 — 1140 1078 — 1015 — 1082 — 1053 — 1048 1061 — 1047 — 1056 — 1131 — 1004 e 1072. Restos a pagar: Trindade & Nélson, Domingos Forte & Cia. Ltda., Construtora Marajá Ltda., Sociedade Engenharia Termotécnica Ltda., Pirelli S.A., Cia. Industrial Brasileira, Mesbla S.A., Equipamentos Wayne do Brasil S.A., Hoelzel S.A., Fábrica de Artefatos de Borrachas «Mercur», Ferragens S. Pedro. Consignações: Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil.

NOVO DIRETOR DA FABRICA DE CURITIBA

Foi nomeado, atendendo à necessidade do serviço, para o cargo de diretor da Fábrica de Curitiba, o tenente-coronel engenheiro militar Henry Wilson Fernandes de Sousa, do Quadro de Técnico da ativa.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 7, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra marcou o 6º uniforme.

EX-COMBATENTES CHAMADOS

O chefe da Seção Especial da FEB solicita, por nosso intermédio, o comparecimento a êsse órgão dos ex-combatentes José Silva de Jesus e Agenor Mauricio da Silva, para fins de inspeção de saúde, pela Junta Central de Saúde.

VISITAS DO COMANDANTE DA Z.M.L.

O comandante da Zona Militar Leste visitou, ontem, pela manhã, o 1ºBatalhão de Guardas e o 1º Batalhão de Policia do Exército.

3º UNIFORME

Foi o marcado pela SGMG para a recepção aos alunos da Escola do Ar de França, às 18 horas de amanhã, 6, na Embaixada da França.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, por nosso intermédio, avisa que efetuará no próximo dia 7 (têrça-feira), das 12 às 15h30m, o pagamento de atrasados às seguintes beneficiárias de pensões vitalícias, contempladas por Crédito Especial: Agostinha Gomes Pereira, Amélia Cruz de Andrade, Elvira Pinto Borges Leitão, Erminia Gomes, Ester Martins Desouzart Viana, Ida de Oliveira Belo, Lila Flora Belo Ferreira e Silva, Luci Fontoura da Silva Lisboa, Maria Josefa Ancora do Rêgo Macedo, Maria Justina da Costa Monteiro, Nair Gomes Migliora, Noemi Gonçalves Cruz da Costa, Adelaide da Costa Brito, Adelina Moreira Gonçalves, Amália Ferreira de Carvalho Sousa, Amália Messeria Gonçalves, Amélia Buriamaqui Caetano da Silva, Amélia de Almeida Pires Agnese, Amélia Suli de Sousa, América da Gama, Ana Carneiro da Rocha Furtado de Mendonça, Ana Néri, Ana Otoni Vieira, Augusta Cibrão, Bernardina Lopes de Castro Pinto, Branca Taroco de Castro, Carmelita Pio Pereira, Carmem Ferreira da Cunha, Cecilia de Brito Mendonça, Corina Pinheiro, Cirila Pio Pereira da Silva, Dagmar Ferreira da Cunha, Dalia Reis, Decilinda Pio Pereira, Durvalina Távora, Durvelina Guaraná Youle, Edite Cleonice Guaraná Caimi, Estefania Reis, Ester Ribeiro da Silva Pôrto, Florisbela da Cunha e Cruz Pinto, Francisca Eulália dos Santos, Georgina Augusta de Sepulveda Everard, Heloisa Everard Nunes Pires, Isabel Rodrigues Viana, Josefina Carneiro da Rocha Soares Brandão, Judite de Almeida Correia, Júlia Falcão de Maracajá, Julieta Velho, Julieta Praion Moreira, Laura Carneiro da Rocha de Matos Topin, Laura Velho de Sousa Lima, Leonilia Rodrigues Viana, Litiosa Rodrigues Viana, Lúcia Reis Coelho, Luisa Barbosa Baiana, Luisa de Lima Tôrres, Maria Aizira Gonçalves dos Santos Jacinto, Maria Antonieta Velho Carneiro, Maria Branca Domingues Leitão, Maria Antonieta Everard de Araújo Gomes, Maria Augusta da Conceição Lirio do Amaral, Maria Correia da Costa Rabelo, Maria da Conceição Godfroy das Trinas, Maria de Sepulveda Everard, Maria Eponina da Conceição Lirio Munich, Maria Ernestina da Cunha Schlobach, Maria Júlia Mena Barreto Caminha, Maria Messeris Ferreira, Mariana Dantas Horta, Marieta Velho, Martinha Jovelina Costa, Nair dos Santos Reis, Natalina de Azambuja Aires, Olga de Argolo Bauerfeldt, Palmira Baima Guimarães, Rita Amélia Mena Barreto Ferreira, Romeira Rodrigues Viana, Rosália Rodrigues Viana, Sofia Antunes de Oliveira, Estela de Carvalho Guerra Duval, Tilia de Amorim Viana, Urania de Argolo Silvado, Urmulina Guaraná Monjardim, Vicentina Reis de Almeida, Zélia Buriamaqui Rabelo e Zenóbia Bezerra Cavalcanti.

OBSERVAÇÕES: — De acôrdo com o art. 6º das Instruções Reguladoras do Pagamento de Pensões Vencidas, aos ex-combatentes da Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai e às suas viúvas e filhos, «todos os pagamentos deverão ser feitos diretamente aos interessados», podendo ser a procuradores, nos casos previstos nos artigos da Lei n. 1.326, de 20 de setembro de 1954, e do decreto número 37.612, de 18 de julho de 1955, citados. Ainda de acôrdo com o art. 8º daquelas Instruções, são meios hábeis para prova das situações previstas no art. 2º da Lei e decreto já referidos, os seguintes documentos:

a) — Têrmo de curatela para os que se encontram interditos;

b) — Atestado do diretor do hospital, casa de saúde, etc., declarando que ali se encontra hospitalizada a interessada;

c) — Declaração do Consulado brasileiro para os que residem no estrangeiro;

d) — Atestado médico;

e) — Atestado passado por oficiais superiores do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, por juizes, desembargadores, ministros, chefes de repartições e diretores, quando se tratar do impossibilidade de locomoção ou de local de difícil acesso.

Ainda para esclarecimentos, avisa aquêle órgão do Exército que os atestados e as petições deverão ter firmas reconhecidas com tôdas as exigências da Lei.

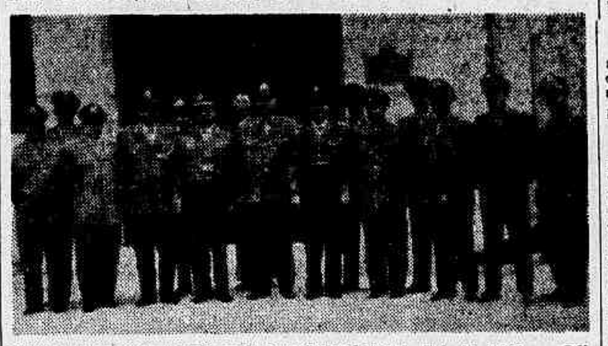
As pensionistas que não receberem o pagamento que lhes é devido, dentro do prazo máximo de 90 dias, terão suas importâncias recolhidas, sendo o crédito anulado.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Solicitam-nos:

PREPARAÇÃO PARA A E.S.A. — A diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, dando cumprimento ao seu programa, está envidando esforços no sentido de dar ao

(Conclui na 7ª página)



ESTABELECIMENTO DE SUBSISTÊNCIA DA 5ª RM — Oficiais presentes às solenidades do aniversário do E. S. da 5ª Região Militar: Na primeira fila, da esquerda para à direita: ten.-cel. Rubem Barra, ten.-cel. Afonso Fink, cel. Luís Ferraz Sampaio, gen. brig. Lira Tavares, ten.-cel. Alexandre Avetti, cel. Isaac Nahon, ten. cel. Alcides do Amaral Barcelos, cap. Antônio Toulois de Mesquita Filho, cap. Reinaldo de Carvalho e 1º ten. Haroldo Bueno de Sousa. Na segunda fila, da esquerda para a direita: major Alberto Monot Roma, major Arci Neves, capuchinho frei Galvão, cap. Antenor Botossi e cap. Haroldo Veiga.

Pagamento de Vencimentos e Vantagens no Corrente Mês

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças, tendo em vista os resultados auspiciosos alcançados, no mês de julho, no que concerne aos pagamentos de vencimentos e vantagens, solicita, por nosso intermédio, que os tesoureiros das Unidades Administrativas dêem entrada, no referido Estabelecimento, dos processos de requisição de numerário, para o corrente mês no período de 10 a 15 do mês. E, mais, encarece que são deverão utilizar, de forma alguma, os impressos atinentes à Guia de Recolhimento ou de Remessa em lugar dos impressos atinentes aos Descontos em Fôlha, sem somo só devem ser consignados descontos a favor das entidades a que se refere a Portaria n. 593, de 9 de novembro de 1954, publicada no Boletim do Exército n. 46, de 13 do mesmo mês e ano, e atos posteriores, consoante a letra «d» do item 5, das Instruções para Escrituração de Caderneta de Vencimentos e Vantagens.

NOTICIAS DA MARINHA

Fechamento no Dia 7 da Mala Aérea Destinada ao NE "Duque de Caxias"

Entrega de Correspondência na Divisão Postal

SERÁ fechada no próximo dia 8, às 16 horas, a mala aérea para o navio-escola "Duque de Caxias", destinada ao pôrto de Cadiz, Espanha. As cartas deverão ser seladas com seis cruzeiros e cinquenta centavos, até o peso de cinco gramas, e entregues na Divisão Postal, no segundo pavimento do edifício do Ministério da Marinha.

NA SALA DE IMPRENSA

Os repórteres credenciados junto ao gabinete ministerial receberam ontem a visita de cortezia dos comandantes Paulo Ribeiro Jardim e Bonifácio de Carvalho.

REPRESENTAÇÃO

O almirante Alves Câmara fêz-se representar pelo seu ajudante de ordens, cap. ten. Hélio Migueles Leão, na missa que o Humaitá Atlético Clube mandou rezar, ontem, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, pelos mortos do cruzador "Bahia" e do navio auxiliar "Vital de Oliveira".

CAPITAES DE CORVETA CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 9h 30m, ao Hospital Central da Marinha, para fins de inspeção de saúde, os comandantes Edson Pimentel de Barros, Válter Gonçalves, Murilo Barbosa Viana, Telmo Becker Reifscheineider, Ibsen de Gusmão Câmara, João Helios da Costa Marques, Luis Eugênio Freire, Carlos Alberto de Salvo Sousa e Fernando Cota Portela; no dia 7 — Atos Monteiro da Silveira, Abilio Simões Machado, Almir Moreira de Carvalho, Jairo Mendonça de Carvalho, José Francisco de Albuquerque Lins, Fernando de Castro Lira Pôrto, Geir de Macêdo Soares, Fernando Lebre Pereira das Neves e Olavo Aranha Pereira.

ALIMENTAÇAO DAS FÔRÇAS ARMADAS

O almirante Alves Câmara assinou ontem aviso designando o capitão de mar e guerra Orlando Dias do Amaral para integrar, como membro representativo do Ministério da Marinha, a Comissão de estudos e sistematização da alimentação das fôrças armadas, atendendo à solicitação do Estado Maior das Fôrças Armadas.

ALMIRANTE CARLOS CARNEIRO

O almirante Carlos da Silveira Carneiro, comandante em chefe da esquadra, por motivo de seu aniversário natalicio, foi homenageado ontem, a bordo do cruzador "Barroso".

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de corveta Elis Bauzer para instrutor de Contabilidade da E. N., sem prejuizo das funções que já exerce; nomeando suboficiais fuzileiros navais os sargentos Luis Gonzaga do Vale e João Evangelista Filho; dispensando os capitães de corveta Antônio Alberto dos Santos de instrutor de Geografia Econômica e Elis Bauzer de instrutor de Economia Política e Finanças da E. N.; transferindo para a reserva remunerada, na graduação de segundo sargento, o cabo Antônio Joaquim Neto e na de terceiro sargento o fuzileiro Jorge Inácio dos Anjos; considerando promovidos à graduação de segundo sargento os terceiros reformados Guilherme de Moura Silva, Hélio Brás Fernandes; promovendo à graduação de terceiro sargento o marinheiro João Pereira Barbosa; concedendo seis meses de licença especial aos servidores Otávio Silva, Germando Machado Newton, Bernardino Pereira do Nascimento, Renato de Oliveira Pereira e Almiro Madeira; concedendo o distintivo de comportamento ao cabo Antônio Everton Furtado de Mendonça e ao marinheiro Manuel Angelo dos Santos.

CONCESSÃO DE MEDALHA DE BRONZE DA FÔRÇA NAVAL DO NORDESTE

O presidente da República assinou decreto, concedendo a Medalha de Bronze da Fôrça Naval do Nordeste aos suboficiais Augusto Pereira dos Santos, Libio Cajazeira, Francisco de Assis Caramuru, Diltermando Bentes de Sousa e Raimundo Nonato Serejo Júnior; aos primeiros-sargentos — Amadeu Rodrigues de Carvalho, Nivaldo Lucas de Melo, Sebastião Pereira da Silva, Alberico de Farias Guedes, Boaventura Libânio da Silva, Francisco Alves da Silva, Almir dos Santos, José Pestana Guerreiro Filho e Frederico Guilherme Franco de Sá; aos segundos sargentos Olimácio Cerqueira, Fernando Farias da Silva, Raimundo Pereira Serra, Manuel Muriel Saraiva, Francisco Freire de Albuquerque, Francisco Batista de Araújo,

(Conclui na 7ª página)

Pagamentos na Intendência

A Diretoria de Intendência da Marinha pagará amanhã, das 12 às 15 horas, aos segundos tenentes e suboficiais (par); dia 7 aos sargentos (impar), e no dia 8 aos sargentos (par).

MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ

ATENÇÃO

biscoitos Marilú

farão sensacional apresentação artística internacional

quem será

151.011

MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ MARILÚ

GENERAIS

Almirantes, Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRESA DE ENGENHARIA e BANCO. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. — Tels.: 23-4638 e 23-3822.

Agora você pode escolher...

...entre a garrafa GRANDE e a garrafa normal

Em casa ou no trabalho, reanime-se com uma gostosa Coca-Cola, agora em dois tamanhos à sua escolha. Isto faz um bem...

BEBA Coca-Cola

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A

Rua Conde de Leopoldina, 686 - Rio

Faça do BANCO DELAMARE S.A. O SEU BANCO

As melhores taxas de juros

Expediente das 9 às 18 horas

a eletricidade tão essencial é muito barata no Brasil

PREÇO MÉDIO POR kWh

	LUZ	FÔRÇA
RIO DE JANEIRO	Cr$ 1,39	Cr$ 0,57
NOVA YORK	Cr$ 2,20	Cr$ 1,22
MILÃO	Cr$ 3,02	Cr$ 1,05
PARIS	Cr$ 3,12	Cr$ 1,00
FILADELFIA	Cr$ 2,02	Cr$ 0,72
BASILEA	Cr$ 3,40	Cr$ 0,85

As tarifas de energia elétrica na região Rio-São Paulo e em outras regiões do país continuam sendo das mais baixas do mundo. É mínima a incidência do custo da energia tanto no valor da produção industrial como no orçamento do lar.

A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 43,82 por dólar.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

COMPLETAMENTE INUNDADA A RUA DOIS DE DEZEMBRO

RECLAMAM OS MORADORES

POR VÁRIAS vêzes já fizemos referência ao péssimo estado em que se encontram as vias de escoamento de águas pluviais da cidade, que não são desobstruídas, provocando os maiores transtôrnos à população tôda vez que chove com mais intensidade. Ontem, atendemos vários telefonemas de pessoas residentes na rua Dois de Dezembro, que nos pediam registrassemos o que ali vem ocorrendo. Entupidas, as galerias não deixam que as águas provenientes das últimas chuvas que vêm caindo sôbre a cidade se escoem, estando aquela via inundada já há três dias. Os que ali residem são obrigados a encharcar os pés sempre que precisam entrar ou sair de casa.

Fica assim registrado a inundação da rua Dois de Dezembro, para que a Prefeitura tome as providências que o caso exige.

Capturado na Penha o Matador do Bicheiro

No dia 30 do mês passado, Irineu Abade dos Anjos, assassinou a golpes de faca o contraventor do jôgo do bicho Abelardo Rodrigues de Paiva, residente na rua Isidio de Almeida, 250, evadindo-se em seguida. As autoridades, avisadas do homicídio, iniciaram diligências para prender o criminoso, sem resultado, entretanto.

Ontem, os investigadores Djalma, Osvaldo e Milton conseguiram deter o assassino, na esquina das ruas Nicarágua e Montevidéu, próximo ao local onde ocorreu o crime.

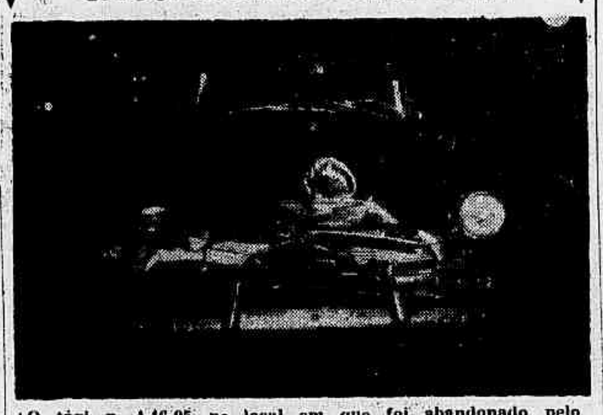
Conduzido à delegacia do 21º Distrito Policial, confessou Irineu o delito, dizendo que tentara extorquir dinheiro do bicheiro. Não sendo atendido, matou-o. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará destino conveniente.

Presos em Flagrante os Gatunos Após o Assalto

Três ladrões arrombadores foram surpreendidos pelos vigilantes municipais, 2 562 e 231, quando assaltavam a relojoaria de Abrahão Lolhert, situada na avenida Ernani Cardoso, 2-A. Quando os policiais se encontravam perto, tentaram os meliantes fugir, embarcando num lotação. Porém, após uma perseguição que se estendeu até o Méier, foram finalmente presos. Na delegacia do 21º Distrito Policial, foram identificados como sendo Humberto Fraga Mendes, Severino Serafim da Silva e Arlindo dos Santos. Em poder dos larápios foi apreendido o produto do roubo, cêrca de 200 mil cruzeiros em mercadorias.

Depois de devidamente autuados, foram os meliantes recolhidos ao xadrez.

CAUSADOR DO DESASTRE



O táxi n. 4-46-05 no local em que foi abandonado pelo respectivo motorista, após a colisão.

Choque de Veículos na Rua 24 de Maio

OUTRO DESASTRE NA PRAÇA DA BANDEIRA

EXCESSO DE VELOCIDADE A CAUSA

QUANDO trafegava em alta velocidade pela rua 24 de Maio, ontem à noite, o ônibus de chapa DF-8-25-05, registrado sob n. de ordem 7618 da Viação Glória, que faz o percurso Méier-Forte Copacabana, foi colher o caminhão de chapa DF-70-02-82, dirigido por seu proprietário Aristeu José dos Santos, de 33 anos, solteiro, residente na rua Dr. Pache Faria, 16. Em consequência da violenta colisão, o auto-carga foi arrastado cêrca de dez metros, sofrendo diversas avarias. Viajavam no ônibus sete passageiros que nada mais sofreram além do susto. Conforme apurou nossa reportagem, o motorista trafegava na contra-mão.

NA RUA TEIXEIRA SOARES

O lotação de chapa DF-5-11-10 de ordem 7164, da linha Campinho-Mauá, dirigido por José Isidório da Silva, de 40 anos, casado, residente na travessa Salão Lobato, 22-A, trafegava, na noite de ontem, em marcha lenta devido ao tempo chuvoso, pela rua Teixeira Soares, e, ao passar em frente ao número 129, foi abalroado pelo auto de praça de chapa 4-46-05 que vinha em sentido contrário ao seu, em louca disparada. Felizmente não houve feridos, mas o táxi ficou bastante avariado e o respectivo motorista evadiu-se.

As autoridades do 15º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, comparecendo a radiotrânsito chefiado pelo guarda civil José Banharo da Silva. Após a perícia, o táxi foi rebocado para o depósito da Inspetoria de Trânsito.

RESULTADO DA IMPRUDÊNCIA

Estado em que ficou o caminhão, após o violento choque com o ônibus, que, trafegava pela contra-mão, e por isso foi o causador do acidente.

CHOCOU-SE O AVIÃO COM UM POSTE TELEGRÁFICO

Morreram os Ocupantes do Aparelho

PONTA GROSSA, 4 — Lamentável desastre ocorreu às últimas horas da tarde de ontem, na altura do quilômetro 266, da Estrada de Ferro «União-Vitória», nas proximidades da ponte sôbre o rio Tibagi. No momento em que fazia evoluções sôbre a composição de prefixo 19, da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, um «Teco-teco» do aeroclube local inesperadamente perdeu altura indo chocar-se violentamente contra um poste telegráfico que margeia aquela ferrovia, projetando-se em seguida violentamente contra o solo depois de bater em mais cinco outros postes. Imediatamente a composição parou, tendo diversos passageiros corrido em direção ao aparêlho sinistrado, entretanto antes de alcançarem o local do desastre, de onde partiam angustiosos gritos de socorro, registram-se duas violentas explosões que provocaram incêndio no pequeno aparêlho.

Em consequência pereceram horrivelmente carbonizados os dois ocupantes do avião, cujos corpos ficaram do tamanho de uma bola de futebol.

Ao local compareceram as autoridades policiais desta cidade, inclusive o prefeito, que conseguiram identificar os corpos das vítimas como sendo Ignar Althaus, solteiro, 24 anos de idade, aluno do aeroclube local, e Válter Nunes de Freitas, casado, 34 anos de idade, comerciante, e pai de cinco filhos menores. Transportados para esta cidade onde serão sepultados ainda hoje.

MATOU A COMPANHEIRA COM OITO PUNHALADAS

Disse Que Após o Crime Pretendia Suicidar-se

MOVIDO PELO CIÚME O HOMICIDA

POR desconfiar da fidelidade de sua companheira, o lavrador tentou matá-la, desferindo-lhe oito punhaladas. O fato ocorreu no distante subúrbio de Lucas, na rua Azevedo, 34, dêle sendo protagonistas Juraci Maria de Freitas, casada, e França Pereira de Sousa, de 37 anos, casado. Juraci e França viviam em comum, havia doze anos. Ciumento ao extremo, o lavrador, de uns tempos para cá, passou a vigiá-la. Juraci sentia-se humilhada com o procedimento do companheiro e chegou a ameaçá-lo de abandono. Ontem, ambos discutiram, tendo nessa ocasião, Juraci confessado que o traia. Alucinado, França sacou de um punhal golpeou-a repetidas vêzes, prostrando-a ao solo.

PRESO

O lavrador criminoso tentou fugir mas foi perseguido e preso mais adiante pelo sargento do Exército Teolinger Hugo de Medeiros, que reside na mesma favela, barracão número 26. Levado à delegacia do 21º Distrito Policial, ali foi autuado e recolhido ao xadrez. Em cartório o criminoso que pretendia se suicidar em seguida ao flagrante, sendo alcançado pelo militar, que saíra em sua perseguição.

MORREU NO HOSPITAL

Apresentando oito ferimentos, um no tórax, outro no abdome e mais seis nas costas, Juraci foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Mais, tarde, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido de sua residência, situada na Travessa do Salvador, 456, em Vaz Lôbo, o operário Alvaro Teixeira, de côr prêta, de 24 anos, o qual trajava blusão xadrez verde e calça azul, ao tomar destino ignorado. Pede-se a quem souber notícias do seu paradeiro telefonar para 54-0891. Ao lado, estampamos uma fotografia do desaparecido.

Reparação das Árvores Danificadas Pelo Vento

O Departamento de Parques da Prefeitura vem desenvolvendo intensa atividade no sentido de reparar as diversas árvores atingidas pelos últimos temporais que tem varrido a cidade.

Assim, sob a orientação direta do seu diretor, engenheiro Mauro Viégas, vem o aludido órgão trabalhando, para aquêle fim, com várias turmas de operários.

O Apra Cindido

(Conclusão da 2ª página)

aprismo será sempre um bloco só às ordens de um comando único. Essa cisão aprista não passa de uma briga entre vice-líderes que disputam os segundos postos do movimento, embora reconheça-se em Prialé (que passou dez anos de sua vida na prisão) uma envergadura de chefe autêntico, indomável e persistente. Mas o chefe é Haya — nenhum outro. Como um pai severo e respeitado, êle certamente chegará de súbito no lar convulsionado e com dois gritos pacificará a grei e imporá a disciplina.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO	1 ..	0
AGÔSTO	2 ..	1
AGÔSTO	3 ..	0
AGÔSTO	4 ..	0
AGÔSTO	5 ..	
AGÔSTO	6 ..	
AGÔSTO	7 ..	
AGÔSTO	8 ..	
AGÔSTO	9 ..	
AGÔSTO	10 ..	
AGÔSTO	11 ..	
AGÔSTO	12 ..	
AGÔSTO	13 ..	
AGÔSTO	14 ..	
AGÔSTO	15 ..	
AGÔSTO	16 ..	
AGÔSTO	17 ..	
AGÔSTO	18 ..	
AGÔSTO	19 ..	
AGÔSTO	20 ..	
AGÔSTO	21 ..	
AGÔSTO	22 ..	
AGÔSTO	23 ..	
AGÔSTO	24 ..	
AGÔSTO	25 ..	
AGÔSTO	26 ..	
AGÔSTO	27 ..	
AGÔSTO	28 ..	
AGÔSTO	29 ..	
AGÔSTO	30 ..	
AGÔSTO	31 ..	

Suspensa a Contratação de Novos Artistas na Rádio Nacional

O superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional baixou portaria, suspendendo até segunda ordem tôda contratação de novos artistas para a Rádio Nacional.

O ato foi assinado em virtude da emissôra estar com o esquema de suas atividades programado até o fim do mês de setembro próximo e, consequentemente, com todos os horários preenchidos.

Louça Para os Trens da Central do Brasil

Face a exposição de motivos do Ministério da Viação, o presidente da República autorizou a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil a permitir a importação, pela Estrada de Ferro Central do Brasil diretamente da «Fábrica Duner Co. S.A.», dos Estados Unidos da América, de louça sanitária no valor de 8.274 dólares, destinada aos trens de luxo que fazem o transporte de passageiros para São Paulo e Minas Gerais.

CONCURSOS DO DASP

ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO SPF — TRANSFERÊNCIA

A prova de Datilografia (Trecho e Tabela) de transferência de escrevente-datilógrafo do SPF, realizada no D. Federal, no Território de Rondônia e nos Estados do Amazonas, R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Esp. Santo, S. Paulo, R. G. do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, será identificada no dia 7 do corrente, às 8 horas, nos Curso de Administração do DASP (Av. Almirante Barroso, 81 — 2º andar). Para a vista de prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar-se munido do cartão de identificação. Não será concedida vista de prova fora do local, data e horário aqui fixados.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3881.

ESTÁ NAS BANCAS O 1.º NÚMERO DE "MAQUIS"
(Publicação quinzenal)
10 SENSACIONAIS REPORTAGENS
PENA BÔTO DENUNCIA:
INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS FÔRÇAS ARMADAS
REVELAÇÕES INÉDITAS

* O CARDEAL NÃO QUIS LEVAR CAFÉ DE VOLTA AO CATETE
* A VERDADE SÔBRE CARLOS LACERDA
* RUBENS VAZ MORREU EM VÃO? (Depoimento de Lígia)
* GREGÓRIO PASSEIA NAS RUAS
* JK LESOU O BRASIL EM MILHÕES DE DÓLARES
* SÃO 60 OS MINEIROS QUE GOVERNAM O BRASIL
* O BRASILEIRO PAGA O CINEMA MAIS CARO DO MUNDO
* JUSCELINO ESTÊVE EM JACAREACANGA
* QUEM É (E QUEM FOI) O SR. SANTOS VAHLIS

ARTIGOS E CRÔNICAS de Pedro Dantas, João Duarte, filho, Rafael Corrêa, Aliomar Baleeiro, Alberto Deodato e Paulo Duarte.

Charges de Hilde, Borjalo, Hermano e Marius
Direção de AMARAL NETTO
Preço Cr$ 15,00 — «TÃO CARO QUANTO A VERDADE»
Você nunca leu uma revista como MAQUIS
Assinatura anual (24 números) Cr$ 360,00 — R. México, 111, 5.º, gr. 501, Rio

INVERNO em vedette

Maravilhoso CARDIGAN pura lã em côres modernas --- Tamanhos de 40 a 48.
de 320,00 por 245,80

Elegantissima ESTOLA com fios dourados. Várias côres
de 150,00 por 109,80

Ultima moda em SWEATERS LISTADINHAS, em lindas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48.

CASAQUINHO SÔLTO, de pura lã, em côres lindissimas. Tamanhos de 42 a 48
de 480,00 por 355,00

ORIGINALISSIMA SWEATER DE PURA LÃ, mangas 3/4, diversas côres e tamanhos.
de 480,00 por 389,80

e Lembre-se...
Em VEDETTE 1 Cruzeiro
Vale 7

BELISSIMO CONJUNTO em finissima lã, em côres vivas e todos os tamanhos.
de 750,00 por 559,80

vedette
Rua Uruguaiana, 27

AVISOS FÚNEBRES

AUGUSTO LOPES DA SILVEIRA

(Sócio Fundador do C. R. Flamengo)

(FALECIMENTO)

O Club de Regatas do Flamengo tem o pesar de comunicar o falecimento de seu sócio fundador AUGUSTO LOPES DE ALMEIDA e convida seus associados e amigos para acompanharem o seu sepultamento hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

ARISTIDES AUGUSTO PEREIRA

AGRADECIMENTO

As MERCEARIAS NACIONAIS S/A. na impossibilidade de fazê-lo individualmente, vêm de público, agradecer aos Amigos, Fornecedores, Clientes e ao Comércio em geral, tôdas as inequívocas demonstrações de pesar, pelo desaparecimento de seu pranteado Sócio, SR. ARISTIDES AUGUSTO PEREIRA, brutalmente assassinado.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Servidores Chamados ao Serviço de Informações do Pessoal

MOVIMENTOS NAS SECRETARIAS GERAIS

Os servidores abaixo relacionados estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal: Esperança da Conceição Ribeiro — Compareça para cumprir exigência. Blandina Maria Mota — Compareça para ciência e receber documentos. Mário Dias de Aguiar — Junte Decreto de nomeação anterior a 1934 e documento comprobatório de idade.

Carlos Anselmo de Brito — Apresente documento comprobatório de idade e filiação.

Valdemar Rodrigues Chaves — Junte certidão de tempo de serviço Federal.

Silvano Coelho de Sousa — Junte as certidões de tempo de serviço federal que possuir.

Rita Aguiar Nascimento — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Sebastião de Azevedo Matos — Junte a certidão de tempo prestado anteriormente ao ano de 1928.

Agda Soares Vieira — Diga qual a alteração funcional que tenha determinado a diferença de vencimentos requerida.

Antônio cardoso — Junte certidão de tempo de serviço na Polícia Militar do Distrito Federal.

Edite Quintiliana — Compareça ao Setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Aurélia Macedo — Compareça a fim de anexar à presente certidão do MES referente ao período de 7-1-52 a 21-4-52.

Amauri Palpassos Camargo — Junte fotocópia do título de eleitor e carteira de identidade.

Sérgio Dorfman — Compareça para cumprir exigência.

Alba Ribeiro Ramos — Compareça pessoa da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Cláudio Afonso Ribeiro e Ana Maria Soeiro Lopes — Compareçam para receber documentos.

Eduardo Tourinho — Junte documento que comprove o cargo de aposentadoria da família do ex-servidor, a fim de receber documentos.

Nanci Murias de Menezes — Junte seu Decreto de Provimento.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA

Flora, Buarque da Silva, Ênio Veloso de Faria, Carlos Arienti, Otacílio de Sousa Verneck, Geraldo Sampaio de Sousa, Emília do Espírito Santo Carvalho, Haydée Sousa Penha, Rute Guimarães Galvão, Laura Andrade Ferreira, Ermelinda Campos de Sousa Berta Pavolide de Warren, Casimiro Saturnino Soares, Regina dos Santos Damasceno.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS

Arlinda Pinto Guedes, Valentina de Sousa Ferreira, Benedito de Sousa Lima, César Mavignier Colin, Maria Amorim da Costa, José dos Santos Pinto.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO

Vicente Marzano, Olga da Fonseca Dória, Enf Marino de Lima, Emilce Rodrigues Guimarães, Nilson Lopes da Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS

Edeltrudes Cavalcanti de Oliveira, Dagmar Basílio da Silva, Otília Gomes da Silva Edina de Sousa Martins, Maria da Conceição Navarro, Teresinha Rosa de Almeida, Maria Cecília Raposo, Maurílio Augusto Lefever Filho, Manlio Garibaldi Fiches Filizola.

Interior e Segurança
Viação e Obras

Atos do Secretário: — Designando Agnêlo de Almeida Sousa, Ina Amorim Lemos Martinez e Alfio Schwab para a Comissão de Aquisição de Material e Margarida Zettel para o Serviço de Administração.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando Miriam Brito Brasil para o Setor de Alimentação Escolar; Léda Mendes de Almeida para o Setor de Internamento de Menores; Ana Derizangsch Nolding, Incerborgsh Hoffke Naziauskach e Léda Zimbardi Gomes para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Marina Serôa da Mota para a escola 1-17; Dulcinéia Mendes Queirós para a escola 4-8; Nanci Bastos Sousa Passos para a escola 10-8; Inês Maria Aires Faria para a escola 1-8; Elívia Bastos para o 14º D.E.; Maria Espírito Santo Passaroto para a escola 8-24; Heloísa Mateus Peres para a sede do 15º D.E.; Iára Veloso Salvani para a escola 10-4; Edmé Oliveira Santos para a escola 3-2; Maria José Brito Romero para a escola 2-21; Maria José Magarinos de Sousa Leão, para a escola 2-4; e Samaritana Vieira Corrêa da Costa para a sede do 7º Distrito Educacional.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças: Angela da Silva Mota, José Pereira da Costa — Autorizo: Elzie de Medeiros Raposo — De acôrdo; cancelo o despacho.

No Gabinete: — Jardim da Infância Elzat Campos, Joaquim Manuel Macêdo, Escola Santa Madalena Sofia — Compareçam para prestar esclarecimentos.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Jorge Cândido de Almeida, Cleida Moarbeck Moreira, Antônio Carlos Betim Paes Leme, Antônio Mingozi Fernandes Silveira, Lucas de Sousa — Arquive-se; Alfredo Chagas da Silva — Aguarde.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
SERVIÇO DE PAGAMENTO

O próximo pagamento de aluguéis, referente ao mês de julho último, será feito de acôrdo com a seguinte tabela:

1ª **CHAMADA — FINAIS** — 1 a 5, dia 8 de agôsto e 6 a 0, dia 9 de agôsto.

2ª **CHAMADA — FINAIS** — 1 a 5, dia 20 de agôsto e 6 a 0, dia 21 de agôsto.

Será efetuado, amanhã, dia 6, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Por ordem do prefeito de acôrdo com o Art. 4º do Decreto 10.314 — Matrícula — 3.833 — 7.152 — 9.736 — 17.138 — 21.298 — 25.267 — 25.983 — 28.735 — 29.976 — 35.852 — 38.523 — 39.572 — 58.376 — 58.819 — 59.208 — 61.878 — 62.871 — 64.324 — 64.441 — 69.409 — 69.538 — 95.492 —

Comuns Efetivos — Código — 21 — Matrícula — 58.042 — 33.056 — 8.528 — 16.628 — 32.146 — 35.385 — 20.362 — 45.093 — 23.543 — 17 663 — 21.338 — 633 — 26.118 — 35.709 — 3.225 — 17.321 — 2.672 — 17.119

Comuns Extranumerários — Código — 22 — Matrícula — 23.227 — 12.247 — 62.806 — 50.681 — 50.191 — 43.672 — 53.343 — 37.284 — 64.152 — 50.461 — 45.843 — 63.269 — 63.454 — 63.587 — 45.208 — 63.618 — 64.132 — 43.418 — 37.455 — 57.893 — 54.840 — 49.796 — 65.744 — 63.436 — 46.861 — 95.763 — 64.125 — 59.369 — 64.512 — 63.359 — 56.796 — 37.823 — 37 356 — 33.229 — 60.536 — 54.390

Comuns — Mem — Código — 25 — Matrícula — 36.707 — 99.861 — 99.520 — 99.151 — 99.856 — 99.670

Emergências — Matrícula — 830 — 1.228 — 1.234 — 1.753 — 1.791 — 2.655 — 3.007 — 4.228 — 4.401 — 4.358 — 5.195 — 6.022 — 7.552 — 8.406 — 8.656 — 9.991 — 10.0082 — 10.281 — 10.373 — 10.852 — 11.152 — 11.527 — 12.835 — 13.383 — 13.845 — 14.025 — 14.068 — 22.768 — 23.246 — 23.641 — 25.056 — 25.233 — 26.441 — 27.421 — 28.174 — 28.463 — 28.788 — 29.788 — 33.621 — 37.116 — 37.429 — 38.416 — 38.628 — 38.748 — 38.970 — 39.414 — 39.916 — 43.004 — 43.279 — 43.465 — 44.245 — 44.943 — 45.320 — 47.594 — 48.601 — 49.103 — 49.685 — 49.768 — 49.930 — 50.701 — 50.712 — 51.306 — 51.528 — 51.915 — 52.127 — 52.329 — 52.375 — 52.841 — 53.341 — 53.468 — 53.695 — 54.569 — 53.118 — 55.320 — 56.628 — 57.498 — 57.513 — 57.538 — 57.665 — 58.196 — 58.622 — 58.699 — 58.867 — 58.887 — 58.891 — 58.998 — 59.278 — 59.876 — 61.249 — 62.904 — 63.309 — 63.503 — 64.073 — 64.573 — 64.692 — 64.703 — 65.001 — 65.114 — 65.951 — 67.433 — 69.350 — 69.456 — 69.706 — 70.240 — 71.501 — 71.694 — 74.953 — 75.229 — 76.032 — 77.510 — 82.990 — 84.128 — 95.427 — 95.633 — 95.1519 — 95.1613 — .... — 95.1723 — 95.2598 — 99.098 — .... — 99.927 — 99.369 — 99.390 — 99.474 — 99.561 — 99.841

Casamentos — Matrícula — 38.833 — 56.255 — 57.113 — 65 065 — 67.889

Expediente do dia 4 de agôsto — Despachos do senhor chefe da Divisão de Benefícios e Inversões — Anália Alves da Silva — Compareça, para esclarecimentos».

Despachos do senhor chefe da Carteira de Pensões e Auxílios (M-41) — João Batista Filho — «Traga a certidão de nascimento de Ivonete».

José Machado dos Santos — «Compareça munido da certidão de óbito da primeira espôsa do ex-servidor».

Jacinto de Sousa Castro, Teresinha Ribeiro Costa, Manuel Serenado de Carvalho, Acácio Querino Correia e João Rodrigues dos Santos — «Compareça urgente».

CLUBE MUNICIPAL

Programa Social — E' o seguinte o programa social para o corrente mês: Hoje, domingo, das 16 às 18 horas — Audição de piano pelos alunos da professôra Diva Vercilo; sábado, dia 11, às 21 horas — Monólogo dramático «Cocaína», de autoria e execução do professor George Efeiche (medalha de ouro da Comédie Française, de Paris). Absolutamente proibido o ingresso de menores de 18 anos; domingo, dia 12, às 10 horas — Cinema infantil; quarta-feira, dia 15, das 21 à 1 hora — Baile-boite-show; domingo, dia 19, às 16 horas — Grande matinê infanto-juvenil com a apresentação pela Cia. «Os Idealistas» da peça teatral «O Chapeuzinho Vermelho»; quarta-feira, dia 22, às 21 horas — Cinema para adultos e sábado, dia 25, das 22 às 2 horas — Festa dançante.

Genir dos Santos de Oliveira — Acha-se no Departamento de Comunicações do Clube uma bôlsa contendo uma fotografia e a carteira social da associada sra. Genir dos Santos Oliveira, encontrada na via pública.

Departamento de Educação Física e Desportos — Terá início hoje, domingo, às 10 horas, na quadra de Hadock Lôbo, o Torneio Interno de Basquetebol.

Notícias da Marinha

(Conclusão da 3ª página)

Luís Gonzaga da Paixão, Joác da Silva Cruz, Carlos Guimarães da Silva e Orlando Rodrigues de Carvalho; aos terceiros sargentos Luís Pereira da Silva, Raimundo Nônato de Holanda, Paulo Morais, Luige da Silva Ramos e Osmar Cassemiro de Sousa; aos cabos Pedro Antônio da Lima, João Batista da Rocha, José Alexandre Vianna, José Isaías Silva e Deraldo Batista Chaves.

Notícias do Exército

(Conclusão da 5ª página)

Exército elementos mais bem preparados. Por isso, comunica que está preparando candidatos para a Escola de Sargentos das Armas. As informações serão prestadas aos candidatos pelo professor Daltro, na sede do Clube, ou pelos telefones 43-9257 (das 12 às 17 horas) e 34-1928 (das 19 às 22 horas).

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Solicitam-nos:

TESOURARIA — O capitão Eutrônio Bentes de Matos solicita aos associados que o pagamento seja efetuado por trimestre. A partir do mês de setembro será reiniciada cobrança da jóia de matrícula de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Estarão dispensados todos os acadêmicos e oficiais que assinem suas propostas até o dia 31 de agôsto. Os associados em atraso serão desligados do quadro social a partir de 1º de setembro. Todos os interessados poderão entender-se pelo telefone da sede social, na rua Marechal Jofre, 92, no Grajaú, n. 38-3108.

SEGURO COLETIVO — Os corretores da Companhia Equitativa estão visitando os associados para o levantamento dos dados necessários ao preparo da apólice.

IDENTIDADE — A tesouraria iniciará a distribuição das novas carteiras sociais de material plástico.

DEPARTAMENTO CULTURAL — O professor oJsé Maurício Maçacenza, secretário do Instituto Santo Agostinho, na rua Doutor Satamini, na Tijuca, comunica que concederá o desconto de 20% aos filhos dos associados matriculados no Curso Especializado de Admissão ao Instituto de Educação, Colégio Militar e Colégio Pedro II, pela manhã e à tarde.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje — Teatrinho infantil — pelo grupo «Os Infernais» — «As Mil e Uma Noites» — de José Valluzi, às 15h30m, no 3º andar.

— Dia 9 — Cinema de adultos — às 20 horas, no 3º andar. Filme: «O despertar do mundo», com Victor Mature, Lon Chaney e Carole Landis. Complemento: desenho animado.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **Divisão de Cultura Artística** - Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos:

— Corte e Costura — Professôra Helena Paraguassu.

— Ginástica Rítmica — Professôra Helena Bandeira.

— Chapéus — Professôra Maria Estela.

— Bolos Confeitados — Professôra Juraci Alegria.

Informações e inscrições com dona Elza, 7º andar, sala 703, das 12 às 17 horas.

C.H.I. — **Assembléia — Transferência de data** — Foi transferida do dia 10 para o dia 17 do corrente mês a Assembléia da C.H.I. dêsse Clube convocada para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) distribuição de unidades residenciais; b) financiamento; c) formas de pagamento — prazo, amortização e juros; d) reajustamento de financiamento; e) custo e preço das unidades residenciais, inclusive terreno; e f) modificação do Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

A presente convocação dos sócios dêsse Serviço Especial do Clube está marcada para as 19 horas. Caso não haja número legal a essa hora a sessão será realizada uma hora depois, com qualquer número de sócios presente.

ANIVERSARIO DO E.S. DA 5ª R. M.

O Estabelecimento de Subsistência da 5ª Região Militar realizou, no dia 18 de julho p. findo, diversas solenidades comemorativas do 22º aniversário de sua fundação.

As 8 horas, a 5ª Cia. Depósito de Subsistência, o pessoal civil do ERS-5 e o da mencionada Cia. formarám para a cerimônia de hasteamento do Pavilhão Nacional, quando, então, o tenente Manuel Gomes Barradas, secretário, leu o Boletim aludivo à data.

As 9h30m teve lugar a cerimônia religiosa, que constou de missa campal celebrada pelo frei Galvão (Capuchinho).

Às 9 horas foi inaugurado o novo pavilhão do Armazém Reembolsável Regimental, sendo que a respectiva chapa comemorativa foi descoberta pelo coronel Luís Ferraz Sampaio, chefe do EMR-5, que estava representando o general comandante da Região.

Às 9h30m deu-se a inauguração da biblioteca do precitado Estabelecimento, que está sendo organizada nos moldes das congêneres espalhadas por todo o território nacional.

Às 10 horas verificou-se, no gabinete da Chefia, a inauguração do retrato do general de divisão Lourival Campelo, que, no pôsto de tenente-coronel, chefiou o ERS-5.

Usando da palavra, o tenente-coronel Alexandre Alvetti, chefe daquele estabelecimento, enalteceu as quantidades do homenageado, cujo retrato, a pedido do orador, foi descoberto pelo general de brigada Lira Tavares, comandante da AD-5, sendo que, ao concluir sua oração, o tenente-coronel Alvetti ofereceu a fitâmula do ERS-5 ao general Campelo, felicitando-o pelas promoções e passagem para a Reserva Remunerada do Exército, ao mesmo tempo em que exteriorizou votos de felicidades em favor do general e família.

O general Campelo agradeceu as homenagens de que estava sendo alvo, externando sua vontade de guardar a lembrança que acabava de receber do ERS-5, por intermédio de seu chefe.

Às 10h30m foi servido, na 5ª CDS, um coquetel às autoridades e demais oficiais presentes, dentre êles, o coronel Isaac Nahon, assistente da AD-5; coronel Afonso Fink, chefe do SIR-5; tenentes-coronéis Alcides do Amaral Barcelos e Rubem Barra, os dois últimos do Estado-Maior da Região.

As 12 horas foi servido um almôço às praças e funcionários civis, ocasião em que vários oradores proferiram palavras enaltecendo o significado daquela data.

Rádio Eldorado ZYZ-22

PROGRAMAS DE HOJE

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 e 21,25: Notícias nacionais e internacionais.
TARDE ESPORTIVA ELDORADO
15 às 18,00: Informações sôbre esportes, através um programa musical variado.
11,30: A VOZ DA RCA-VICTOR
13,00: SOB O CEU DA ITALIA
19,00: MOSAICOS DE BOLIVIA
19,30: CANÇÕES EM MODA (Sucessos da música francesa)
20,00: RECITAL DE MELODIAS
20,30: UM TEMA PARA CANÇÕES
21,00: CORTINA LIRICA
21,30: OS SUCESSOS SÃO ÊSTES
22,00: CONCERTO ELDORADO Com peças de Ravel e F. Grofé
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO

Programas de Amanhã

INFORMATIVOS ELDORADO
12,25 - 15,25 - 17,25 - 21,25
RADIO UTILIDADES
13,00 e 18,55: Informações úteis. Notícias econômicas e financeiras
12,30: CANCIONEIRO INTERNACIONAL
13,00: PAGINAS DOS MESTRES
18,00: PELAS ESQUINAS DA BROADWAY
18,30: SEU CARRO, SEU AMIGO
19,00: CADERNO MUSICAL LONG PLAY
20,00: ESTE E' O SUCESSO
20,05: RECITAL DE MELODIAS
20,30: AUDIÇÕES C. WHERS
21,00: SUGESTOES PARA SUA DISCOTECA
21,35: TESOURO MUSICAL MONTILLA
22,00: CONCERTO ELDORADO
23,00: RITMOS DE BOITE
24,00: MUSICA PARA UM SONHO DIVINO
1,00: Encerramento.
No ar — das 7 da manhã à 1 hora da madrugada, sempre com boa música.

NUM ABRIR E FECHAR DE TORNEIRA... ÁGUA QUENTE E FRIA COM O

AQUECEDOR ELETRO-AUTOMÁTICO DE ÁGUA

EM SEU LAR, ESCRITÓRIO, OFICINA, LABORATÓRIO, CONSULTÓRIO ETC.

Panautomat NÃO DA CHOQUE

UM PRODUTO PANAM

NAS BOAS CASAS DO RAMO

ORDEM DE DAMIÃO

DECRETO Nº 39.642, DE 26-7-56.

MEDALHAS CIVIS E MILITARES — PASSADEIRAS — ROSETAS — DISTINTIVOS — ESMALTE A FOGO

Randal

Rua Senador Dantas, 42
TELEFONE: 22-0748
END. TELEG.: — "INSIGNIAS"

O CLUB MUNICIPAL AO POVO DA CIDADE

Os servidores municipais, todos o sabem, solicitaram dos poderes constituídos, um reajustamento nos seus vencimentos, face ao elevado custo da vida. As demais classes sociais, inclusive os militares e os funcionários civis da União, pleitearam e obtiveram a melhoria dos seus padrões de vencimentos.

No entanto, para surprêsa desta população, contra os servidores da Prefeitura se levantam vozes isoladas, em minoria, é certo, não para discutir, doutrinar e orientar a matéria, mas para denegrir, menosprezar e incompatibilizar esta valorosa coletividade com o povo carioca.

O Club Municipal tem mantido a discrição e serenidade que devem presidir as ações das instituições e dos homens. Colaborar com os Poderes Públicos tem sido a trajetória do Club neste quarto de século. E não poderia ser outra sua atitude, nesta hora, quando S. Exa. o Sr. Presidente da República conclama aos brasileiros união e trabalho.

Cumpre, pois, ao Club Municipal, neste mesmo clima de compreensão e de concórdia, vir a público protestar contra aquêles que, por terem possibilidades de divulgação sensacionalista, fogem do debate sereno e técnico, da discussão cordial e honesta, em tôrno do aumento de vencimentos, para descerem ao campo da ofensa a uma classe proba e digna, que sofre nesta Cidade os mesmos impactos das outras categorias sociais.

O Club Municipal, através a Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais, pleiteou, ùnicamente, para os servidores municipais, junto aos Poderes Executivo e Legislativo, o aumento de vencimentos igual ao conferido aos funcionários federais.

Não é até humano nem cristão que se pretenda levar ao pelourinho da execração popular tôda uma classe injustiçada e que, por fôrça de disposições legais estatutárias, — só pode solicitar.

Dizer-se que há funcionários em demasia e na sua totalidade parasitas, é tisnar a verdade.

E' preciso que fique bem claro que o funcionário não legisla, não nomeia. Cumpre ordens, apenas isso.

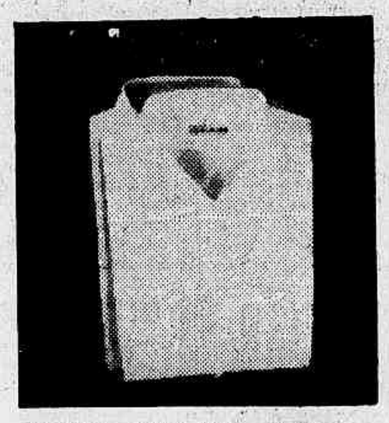
Se nesta coletividade há máus funcionários, devem ser punidos, mas os bons devem ser premiados.

O Club Municipal assevera ao público desta Metrópole que a Municipalidade não está perdida quanto à eficiência de seus servidores. A moral de uma classe, o passado honrado de velhos funcionários, não podem ser atirados à sargeta como pontas de cigarro.

Eis tudo. O Povo julgará.

A DIRETORIA.

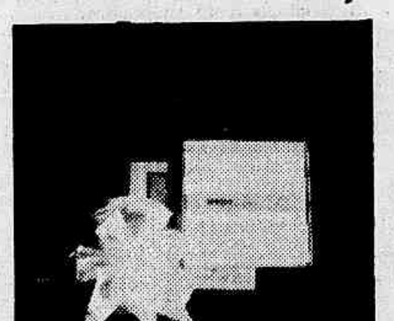
Piramidal! 15 dias de S A L D O S



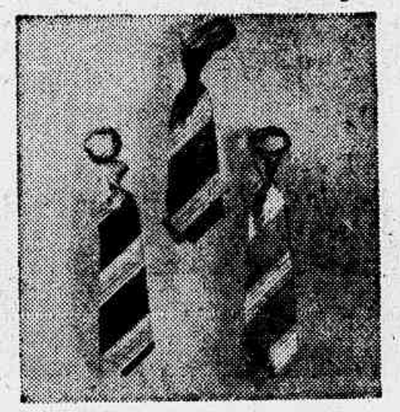
CAMISA, tricoline sanforizada de 180, por 149,

MEIAS, padrão moderno de 28, por 19,

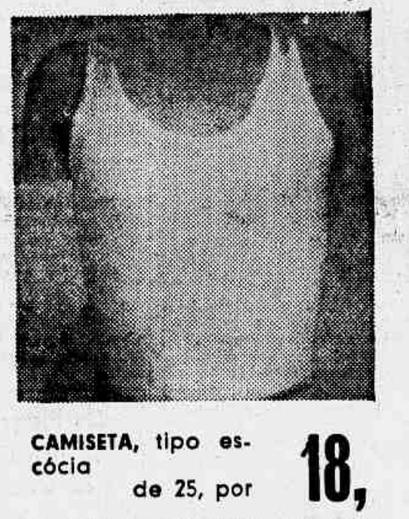
CINTO, cromo especial de 75, por 62,



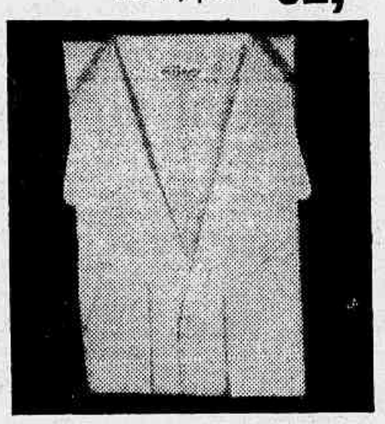
LENÇO, mousseline de 18, por 14,



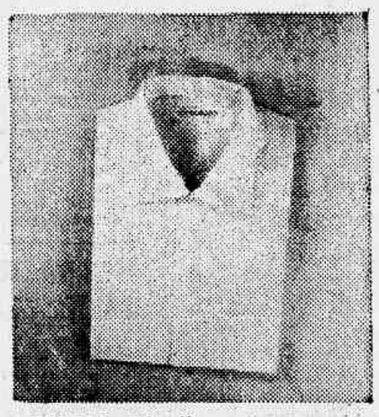
GRAVATAS, padrões modernos de 40, por 32,



CAMISETA, tipo escócia de 25, por 18,

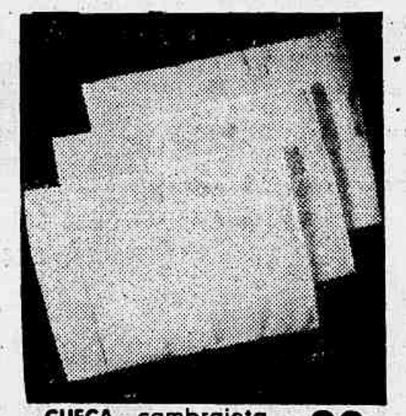


PIJAMA, linhel-super de 250, por 198,



CAMISA, tricoline listada de 260, por 225,

PORTA-NOTAS, crocodilo de 210, por 180,



CUECA, cambraieta de 38, por 29,

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

Teatro Cinema Rádio

REGULAMENTO DO CONCURSO DE PEÇAS DÊSTE JÔRNAL EM ACÔRDO COM O TBC

«PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1957»

I — O "Diário de Notícias" destinará, em 1957, o seu concurso literário intitulado "Prêmio Orlando Dantas" a peças teatrais, em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia.

II — O "Prêmio Orlando Dantas" consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos para qualquer tiragem ou edição posterior.

III — O Teatro Brasileiro de Comédia representará a peça premiada, no prazo de dois anos, a contar da divulgação do resultado do concurso.

IV — O resultado do concurso será tornado público na data do aniversário do jornal: 12 de junho de 1957.

V — O prazo para remessa de originais encerra-se às 18 horas do dia 28 de fevereiro próximo, devendo os textos remetidos por via postal ser enviados sob registro e despachados no correio de origem até o dia 20 de fevereiro próximo.

VI — Os originais serão enviados em cinco vias datilografadas em espaço dois, de um só lado do papel e assinados com pseudônimo. Serão acompanhados de um envelope fechado, que trará exteriormente apenas o pseudônimo e conterá no seu interior a indicação do nome e do endereço do concorrente.

VII — Os originais devem ser rigorosamente inéditos, isto é, nem impressos nem representados, nem divulgados por qualquer outro meio, inclusive rádio ou televisão.

VIII — As peças deverão ser em duas partes ou três atos, correspondendo à duração de um espetáculo habitual e nas condições e limites normais dos nossos teatros e companhias.

IX — O tema é de livre escolha do autor, sendo porém recomendável a preferência por temas não inteiramente desligados do ambiente nacional.

X — O concurso será julgado por uma comissão de cinco membros, escolhida juntamente pelo "Diário de Notícias" e o Teatro Brasileiro de Comédia e composta de dois diretores, um autor, um intérprete e um crítico.

XI — E' prevista a possibilidade de não concessão do prêmio, se a comissão julgar que nenhuma peça o merece.

XII — Além do prêmio principal, a comissão poderá conferir menções honrosas às peças que mereçam ser assinaladas.

XIII — As decisões da comissão serão definitivas e inapeláveis.

XIV — A comissão julgadora será secretariada pelo redator teatral do "Diário de Notícias".

XV — Pelo ato de candidatar-se ao concurso, o concorrente se submete a tôdas as condições dêste Regulamento.

XVI — Tôda a correspondência deverá ser enviada a "Prêmio Orlando Dantas — 1957". Seção de Teatro — "Diário de Notícias" — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

XVII — A recepção de originais e outras informações serão dadas na seção teatral e, principalmente, no Suplemento Literário do "Diário de Notícias".

XVIII — Os casos omissos serão resolvidos pela comissão julgadora.

NO COPACABANA

Paulo Padilha e Antônio Vitor numa cena da comédia «Aconteceu naquela noite», de Sauvageon, que sob a direção da Graça Melo os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana.

VÃO SER GRAVADOS DOIS ESPETÁCULOS DO TABLADO

Companhias de discos nacionais propuseram ao Tablado a gravação em "long-playing" de duas de suas mais recentes e apreciadas apresentações: "O Macaco da Vizinha", de J. M. de Macedo, e "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado, dando início, assim, à gravação de teatro em nosso país.

«Os Elegantes» no Teatro de Bôlso

Será sexta-feira próxima, dia 10, em espetáculo de caridade em benefício da Organização das Voluntárias, a estréia no Teatro de Bôlso da peça de Aurimar Rocha, «Os Elegantes». A direção é de Henriette Morineau e no elenco estão Glauce Rocha, Teresa Raquel, Ester Mellinger, o autor Erasmo Macedo, Luís d'Avila, Virgílio Andrade, Heber Costa e Bianca Prudon. O cenário é de Fernando Pamplona.

OSCARITO TERMINA HOJE SUA TEMPORADA NO RIO

Encerra-se hoje, no Teatro Glória, a temporada dêste ano de Oscarito naquele teatro, onde apresenta "Papai Fanfarrão", comédia de José Vanderlei e Mário Lago, devendo, a seguir, iniciar uma excursão pelo país. Vera Nunes, que substituirá Miriam Teresa, impossibilitada de acompanhar o seu pai, já está fazendo o seu papel.

CAMAS de HOSPITAL
PARA TRATAMENTO EM CASA
de aluguel!

Serviço de instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.
INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

CAPAS DE PELES
FINAS E AO SEU ALCANCE

casacos de Pele legítimo, apenas por mez Cr$ 100,
Boleros e Capas de 270 - 700 e 1.350
Estolas Casacos em Lontra e Vison nete inglesas e francesas por
Cr$ 1.950,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a
VISTA e a longo PRAZO
Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Impermeabilização lavagem e revitalização
ATELIER DE PELES
Largo de São Francisco, 26 4º and. Sala 624 Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/OS MOVEIS
AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
FONES: 22-0418 e 22-0309

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS
AGORA 50%
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3986.
(Começo da rua do Teatro).

NAS BOAS-CASAS DO RAMO

SUSAN, ETC...

APESAR dos "penetras", o cronista logrou uns instantes de contacto com Susan Hayward. E a conversa teria sido absolutamente informal se um dos referidos não a interrompesse, para perguntar uma série de coisas, como: "Susan, que acha do Rio de Janeiro?"

Havia, da nossa parte, o interêsse específico de sondar a sensibilidade que facilmente se adivinha naquela criatura de feito nostálgico e solícito. Nada melhor, então, do que, evocar o seu passional desempenho — a nosso ver, a obra-prima da sua carreira — em "The Lusty Men" (Paixão de Bravo). Para isso, havia que enfeixar o assunto na personalidade diretorial de Nicholas Ray, que foi aos valores íntimos da personagem, e soube colher a expressão legítima, no talento da intérprete, que é mais do que uma "estrêla": é atriz.

Miss Hayward não vacilou em tributar admiração ao cineasta que fêz de "The Lusty Men", um poema: "Nick Ray, very good".

* * *

"Como se vê, o cinema nacional resume-se a bem pouco. Sendo quase só o público português quem garante as despesas feitas, a produção ressente-se, na qualidade e nas intenções, de uma evidente limitação de ambições.

"Como falta estímulo e emulação, os produtores portugueses, com a peculiar psicologia do comerciante, exploram o patriotismo e a curiosidade que existe pelo nosso cinema, para fazer qualquer coisa."

* * *

Isto foi escrito em 1945, por um crítico lisboense (Manuel de Azevedo, em "Ambições e Limites do Cinema Português". Em 1945.

Quadra, ou não, hoje ainda, no panorama brasileiro. Lá, como cá, o idioma falado nos filmes restringe o consumo. Na parte que nos toca, ainda bem. Imagine-se, o Brasil visto no exterior, através do cinema que produz!

* * *

Enquanto isso, "poetras de luxo" continuam cobrando dez e oito cruzeiros por cinemascópios que, na verdade, são apenas cinemascopinhos. Dezoito cruzeiros — já é muito para aquêles, quanto mais para êstes.

Hugo Barcellos

ROMÂNTICO

Uma das cenas românticas de "Comandos do Ar", o vistavision da Paramount, interpretado por James Stewart e June Allyson, a ser exibido no circuito encabeçado pelo cinema Plaza.

Para Que Seja Realizado Nesta Capital o II Festival Internacional de Cinema

OFÍCIO ENVIADO AO PREFEITO

O SINDICATO Nacional da Indústria Cinematográfica dirigiu ao prefeito do Distrito Federal o seguinte ofício:

"Exmo. sr. embaixador Francisco Negrão de Lima — M.D. prefeito do Distrito Federal.

O Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, por seu presidente abaixo assinado, vem, mui respeitosamente, informar a v. exa. o seguinte:

1º — Devendo realizar-se, ainda êste ano, o 2º Festival Cinematográfico Internacional, no Brasil, por disposições regulamentares internacionais, para que não percamos o direito na realização dêsses certames;

2º — Considerando que, conforme é do conhecimento de v. exa., tôda a imprensa especializada, falada e escrita, vem se manifestando favoràvelmente à realização do 2º Festival Internacional nesta capital;

3º — Tendo em vista a alta significação dêsse notável acontecimento, para a vida da nossa cidade, mormente como atrativo turístico;

4º — Considerando, ainda, o significado dêsse certame para o soerguimento da nossa indústria cinematográfica;

5º — Devendo, também, conforme lei municipal, realizar-se, nesta época (dia 5 de novembro), data consagrada ao Cinema Brasileiro, o 3º Festival Cinematográfico do Distrito Federal, o que constitui uma nova oportunidade, para a Municipalidade, de, com um pouco mais de despesa, realizar numa só época dois certames;

6º — Vem, por isso mesmo, o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, rogar a v. exa. seja constituída, com a maior brevidade, a Comissão de Cinema solicitada no memorial entregue a v. exa., para que seja a mesma incumbida do imediato estudo dêste tão importante assunto para a capital da República e para a Cinematografia Brasileira. Respeitosamente — (a.) *Mário Sombra*, presidente."

«DEPOIS EU CONTO»: 5ª FEIRA

Eliana e Anselmo Duarte, que estão no clichê, fazem parte do elenco de «Depois eu conto», que tem o concurso de Dercí Gonçalves, Grande Otelo, Ilka Soares, Marion, Catalano, Heloísa Helena, Teófilo de Vasconcelos, Wilson Viana, e nos números musicais Ivon Curi, Linda e Dircinha, Jorge Veiga, Carmem Costa, Jamelão e outros. «Depois eu conto», que é uma produção de Watson Macedo e Osvaldo Massaini, teve a direção de José Carlos Burle. O filme é uma comédia-sátira e vai ser apresentado pela Unida Filmes, no dia 9, quinta-feira, em grande circuito de cinemas.

ACONTECEU EM HOLLYWOOD

Mel Ferrer vai fazer o papel de Giancarlo em «The Vintage», filme em que terá Pier Angeli como «leading lady» (em lugar de Eva Marie Saint, como fôra anunciado anteriormente). O diretor Jefrey Hayden já se encontra no sul da França para escolher sítios de filmagem, onde a produção será parcialmente realizada.

★ Duas das mais famosas atrizes da Inglaterra já foram escolhidas para participar do elenco de «Something of Value», que Pandro S. Berman está produzindo, com Richard Brooks na direção, sôbre o terrorismo Mau-Mau na África. As «estrêlas» são: Dana Wendy Hiller. Miss Wynter atingiu o «estrelato» em seu primeiro filme para Hollywood, «Secret Interlude» e acabou de fazer com Robert Taylor «D. Day the Sixth of June». Miss Hiller, para os leitores de boa memória, será sempre aquela ótima intérprete de «Pigmalião». Rock Hudson e Sidney Poitier são os intérpretes principais do «cast» masculino.

★ **Paul Ford aparecerá pela 1027ª vez como o «Coronel Purdy», personagem de "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", na versão cinematográfica dêsse conhecido sucesso teatral. As anteriores 1026 representações êle as perfez na Broadwy, quando se estreiou a aplaudida comédia de John Patrick. Marlon Brando é o quinto artista americano a interpretar o papel de «Sakini», enquanto Glenn Ford faz o quarto «Capitão Fisby» da carreira dessa peça nos palcos.**

«EVA NO BRASIL»

Dispondo de uma variada partitura musical que inclui sambas, chôros, batucadas e outros gêneros de ritmos quentes, "Eva no Brasil" não é um bom filme apenas porque possui números de música. Seu maior mérito está mesmo no valor do seu argumento, um dos mais originais até hoje postos diante das câmeras, nos estúdios nacionais. Da autoria de Pierre Caron, que foi também quem o dirigiu, o argumento gira em tôrno de duas irmãs gêmeas, muito parecidas de físico, mas de temperamentos inteiramente diversos, o que dá margem a episódios de comicidade. Para interpretar os principais papéis de "Eva no Brasil", que será apresentado, na próxima semana, nos cinemas: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Guanabara, Floriano, Avenida, Maracanã, Leopoldina, Icaraí, Bonsucesso, Madureira, Abolição, Brás de Pina, Odeon (Niterói) e Capitólio, Pierre Caron selecionou os seguintes "astros" da nossa constelação artística: Nélia Paula, Theo Braga, Isa Rodrigues, Lily Moreno, Juanita Cavalcante e o grande Colé. No cliché, uma cena do filme.

GINA LOLLOBRIGIDA NUM PERSONAGEM DE MORÁVIA

ALBERTO Moravia é um dos mais lidos escritores da atualidade e é também o preferido pelo cinema, onde já têm sido filmados seus grandes sucessos, como "Insatisfeita" e "La Romana", que veremos, a partir da próxima quinta-feira, nos cinemas desta cidade.

Alberto Moravia tem seus livros traduzidos em vários idiomas, como português, francês, inglês, italiano, chinês, japonês, e até mesmo nas livrarias da Africa encontramos alguns livros do popular Alberto Moravia.

Gina Lollobrigida é a "estrêla" que interpreta o papel de Adriana, personagem por êle escrita no livro "La Romana".

Ao lado de Gina Lollobrigida encontramos Daniel Gelin, Raymond Pellegrin, Franco Fabrizi e outros valores do cinema europeu. "La Romana" será apresentado, a partir de quinta-feira próxima, nos cinemas: Rivoli, Presidente, Azteca, Caruso Copacabana, Santo Afonso, São Pedro e Méier, e a partir de segunda-feira, no Art Palácio e Realengo.

«A GRANDE PAIXÃO»

Gina Lollobrigida e Jean Claude Pascal, são vistos aqui numa cena do tecnicolor: «A Grande Paixão», que a França-Filmes lançará amanhã, segunda-feira, no Rex, São Luís, Carioca, Rian e Ipanema.

Esta é a PECHINCHA
DE 2ª A SÁBADO

SAIA DE TROPICAL
Modêlo justo muito elegante. Tropical fio importado "Super-Kar". Gracioso arremate, com duas amplas pregas. Côres clássicas: marinho e preto. Tamanhos de 40 a 50.
Preço da praça Cr$ 220,00
PECHINCHA
Cr$ 147,50
Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

DOIS PROGRAMAS

1 — **«MUNDIAL INFORMAÇÕES» — Quase tôdas as estações cariocas destinam horários de suas transmissões a programas de respostas a cartas de ouvintes. Não há variedade no gênero. O locutor lê as perguntas, em geral pretinas, informadas no mesmo tom de vulgaridade. Na Mundial, tivemos o prazer de encontrar algo de novo e interessante em matéria de correspondência. As consultas são formuladas em síntese e encaminhadas por uma suposta «telefonista» aos respectivos setores: conhecimentos gerais, geografia, música, rádio, etc. Ótima redação, boa interpretação dos rádio-atores. Magnífico, o trabalho do contra-regra. O programa tem um seguimento perfeito, apesar de sua variedade. As cartas apresentadas ao microfone concorrem a diversos prêmios, mediante sorteio. Mas, até o sorteio é bem feito, rápido, sem brincadeiras ou palavras inúteis. Recomendamos aos leitores a audição de «Mundial Informações», autêntica novidade na radiodifusão carioca.**

2 — ??? — **Ligamos o rádio ao acaso, e ouvimos uma bela música em que o violoncelo era instrumento solista. Pela forma Allegro-Adagio-Allegro reconhecemos o gênero «concêrto», de autor que não identificamos. Encantou-nos a técnica do solista, sua sonoridade magnífica. Aguardamos, com interêsse, a voz do locutor, que nos diria os nomes do autor e do intérprete da música, a orquestra, talvez a marca da gravação, o prefixo da emissora que ouvíamos com tanto prazer. Findo o concêrto, longo silêncio na onda. O locutor devia estar muito longe do microfone, talvez ao telefone falando com a namorada, ciente da longa duração da peça irradiada... Finalmente chegou o moço, afobado, nervoso e disse apenas: «Ouviram o Concêrto de Dmitri Kabalsky, para violoncelo e orquestra sob a direção do autor». E anunciou outra obra sinfônica, regência de Toscanini. Isso aconteceu na Rádio Jornal do Brasil, possivelmente.**

Mag.

Pelos Estúdios

VALSAS DE TODO MUNDO, no horário das 18h30m, «Melodias internacionais», das 20 às 21 horas e Irradiações da Cruz, são as audições de maior destaque na programação noturna da Rádio Copacabana aos domingos.

CAUBI PEIXOTO — Na última sexta-feira, às 22h10m, diretamente do seu auditório, a Rádio Nacional lançou «Audições Caubi Peixoto», tendo como atração principal o criador, no Brasil, de «E' tão sublime o amor». Além de Caubi Peixoto, participaram dêsse programa, que teve 50 minutos de duração, as cantoras Nora Nei e Neusa Maria e os instrumentistas Luperce Miranda e Chiquinho do Acordeon. (Conclui na 2ª seção 3ª página)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Alguém falou de amor, 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.30.
Duclerc (32-5817), A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 20 e 22.
Ginástico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 16 e 21.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4375), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103), Aida, 16.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Vá se me esqueces, 16 e 21.
Tablado (26-4555), Espetáculo Synge-Macedo, 17.
Tijuca (28-5613), Gente bem do morro, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), A coroa e a espada.
Odeon (22-1508), Tarântula.
Palácio (22-0838), Chuvas de Ranchipur.
Pathé (32-8798), Voando para o Além.
Plaza (22-1097), Rosa tatuada.
Rex (22-6327), Sangue ardente.
Rivoli, Verdi.
Vitória (42-9020), Ambição de covardes.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Coroa de ferro.
Floriano (43-9074), Tarântula.
Ideal (42-1218), A cilada.
Iris (42-0763), Prisioneiro de Zenda.
Marrocos (22-7979), Nas garras do homem alto.
Mem de Sá (42-2232), Amores secretos de Eva.
Olimpia, Areias do inferno.
Presidente (42-7128), Verdi.
Primor (43-6687), Pão, amor e fantasia.
Rio Branco (42-1639), Um fio de esperança.
São José (42-0882), Voando para o Além.

Zona Sul

Alaska, Tarântula.
Alvorada (27-2936), Verdi.
Art-Palácio (57-2795), Verdi.
Astória (47-0466), Rosa tatuada.
Azteca (45-6813), Voando para o Além.
Caruso, Voando para o Além.
Copacabana (57-5134), Ambição de covardes.
Danúbio (37-1980), A sombra.
Floresta (26-6257), Carga dos lanceiros.
Guanabara (26-0339), Terrível como o inferno.
Ipanema (47-3806), A cilada.
Leblon (27-7805), Sabrina.
Leme (37-6412), Almas selvagens.
Metro-Copacabana (37-9797), A coroa e a espada.
Miramar, Ambição de covardes.
Nacional (26-6072), Uma estranha em meu destino.
Pax (27-6621), Voando para o Além.
Piratá (47-2667), Ambição de covardes.
Politeama (25-1143), Amores secretos de Eva.
Rian (47-1144), Sangue ardente.
Roxy (27-8245), Chuvas de Ranchipur.
Royal, Rosa tatuada.
São Luís (25-7679), Sangue ardente.

Tijuca

América (48-4519), Ambição de covardes.
Carioca (28-8178), Sangue ardente.
Metro-Tijuca (48-8840), A coroa e a espada.
Olinda (48-1032), Rosa tatuada.
Santo Afonso, Verdi.
Tijuca (48-4518), A cilada.
Eskye (28-5513), Voando para o Além.

Outros Bairros

Abolição, Ambição de covardes.
Bel, Príncipe de Bagdad.
Avenida, Tarântula.
Baudeira (28-7375), Invasores de Marte.
Estácio, Sul de Sumatra.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Tesouro do mar.
Maracanã (45-1910), Tarântula.
Madri (48-1184), Chuvas de Ranchipur.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9983), Chuvas de Ranchipur.
Vila Isabel (38-1810), Rio Vermelho.

Subúrbios da Central

Água Santa, Capitão pirata.
Alfa (29-8245), Nem sangue nem areia.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Rei dos Hunos.
Belmar (38-9993), Amores secretos de Eva.
Bento Ribeiro, Besta negra.
Borja Reis (29-4281), Gentil tirano e Obrigado, doutor.
Cachambi.
Campo Grande, Eu me vingarei.
Coelho Neto, Rainha de Sabá.
Coliseu (29-8753), Voando para o Além.
Cosmos, Última chance.
Del Castilho.
Guaraci, O filho de Simbad.
Imperator, Voando para o Além.
Irajá (29-8330), Nunca é tarde para amar.
Madureira (29-8733), Ambição de covardes.
Marabá (29-8038).
Marcote (29-0411), Coroa de ferro.
Méier (29-1222), Verdi.
Moça Bonita, Reinado da guilhotina.
Moderno (ENG-842), Brutos em fúria.
Monte Castelo (29-8250), Casa de bambu, covardes.
Natal (48-1480), Amores secretos de Eva.
Palácio Santa Cruz, Rei do movimento.
Palácio Vitória, Angu de caroço.
Primavera, Os bravos não se rendem.
Paraíso (30-1060), Guerra entre planetas.
Pilar.
Para Todos, Cuidai de vossas filhas.
Ridan (49-1633), Mensageiro do diabo.
Roulien, Sangue da terra.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Princesa do Nilo.
Vaz Lôbo (29-9198), Pontas de Tokio Rí.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Ambição de covardes.
Leopoldina (38-9993), Grande guerreiro.
Mauá, Búfalo Bill.
Melo (30-3077), O filho de Simbad.
Palácio Hizienópolis, Verdi.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Tirano de Alcatraz.
Rosário (30-1889), Lili.
Santa Cecília (30-1823), Só resta uma lágrima.
Santa Helena (30-2668), Supílcio de Lady Godiva.
São Geraldo (30-9282), Espada Sarracena.
São Pedro (30-4181), Voando para o Além.

Ilha do Governador

Guanabara.
Jardim, Amores secretos de Eva.

Duque de Caxias

Caxias, Mancha de sangue.
F.N.M.
Popular, Tarântula.
Paz, Chuvas de Ranchipur.

Nilópolis

Imperial.

Niterói e São Gonçalo

Bonventura (3557), Flechas em chamas e Último cartucho.
Brasil (4716), Antro da perdição.
Cassino (4551), Os amores de Frou-Frou (Cinemascope).
Central (3807), Férias de amor.
Grill-Room (4555) — (Em obra).
Icaraí (3346), Tarântula.
Imperial (3120), Mulher do Rio.
Mundaro (2-0255), Cidade do mal.
Nanci (8048), Sangue rebelde.
Neves (2-2676), A volta de Cruz Diabo.
Odeon (2-2707), Tarzan e os selvagens.
Palace (6285), Amores secretos de Eva.
Para Todos (2-2444), De tanga e sarong.
Rio Branco (2-0334), Ricardo Coração de Leão.
São Bento (2-4529), Qual será o nosso amanhã.
São José (8044), Saí de baixo.
São José (8044), Potro indomável.
Vera Cruz (2-2964), Terra ensanguentada.
Vitória (5772), Alice no país das maravilhas e A sua lei é matar.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Ambição de covardes.
D. Pedro (3400), Pontes de Toko-Rí.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Rajadas de ódio.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

CONVITE À GURIZADA CARIOCA "MARIA TRAPALHONA" NO VASCO

★

O «CALUNGA» e o Suplemento «Walt Disney» convidam tôda a gurizada carioca para a grande matinal de teatro que será realizada hoje, às 10 horas, no Ginásio São Januário, do Clube de Regatas Vasco da Gama, cedido gentilmente para êste fim. Será apresentada pelo grupo «Os Saltimbancos», dirigido por Thais Bianchi, a sua peça «Maria Trapalhona» que tanto sucesso já obteve em outras exibições. Tomarão parte no espetáculo os componentes do grupo: Lacy Cunha, Salette Werneck, Neusa Vasconcelos, Thais Bianchi e Elídio Vasconcelos.

Peça sadia, interessante, onde os garotos também participam vivendo as «trapalhadas» de «Maria Trapalhona», tem agradado demais ao público infantil para quem se destina.

Seguindo as peripécias da pobre da Maria, tôdas as crianças querem ajudar o Palhaço «Tudo Azul» a... não vamos dizer para não perder a graça. Vocês que a assistam amanhã e vejam se não vale a pena êste divertimento que o Calunga», e o Suplemento «Walt Disney» estão proporcionando a tôda a gurizada.

A entrada será franca a tôdas as crianças que poderão levar, também, os seus pais ou acompanhantes.

Vamos ao teatro amanhã?

O grupo «Os Saltimbancos» quando distribuia à gurizada, numa de suas últimas apresentações, exemplares do «CALUNGA» e Suplemento «Walt Disney»

MEDIDAS DRÁSTICAS CONTRA O "LOCK-OUT" DAS PADARIAS

Vai a COFAP Expulsar os Que Forem Estrangeiros

DESDE ONTEM SEM PÃO A CIDADE

DEPOIS de ter estado no Catete, pela manhã, concertando providências tendentes a evitar a alta dos preços dos gêneros de 1ª necessidade, o presidente da COFAP voltou ao seu gabinete, por volta das 13 horas, e aí permaneceu tôda a tarde e parte da noite.

Ouvido pela reportagem do «Diário de Notícias», esclareceu que estava tomando providências junto à Delegacia de Economia Popular para evitar o «lock-out» das padarias marcado para hoje. Disse o coronel Mindêlo:

— «Se êles estão pensando que vão suspender o fabrico, estão enganados, porque vão fabricar mesmo».

E acrescentou:

— «Para os estrangeiros que estiverem envolvidos, será providenciado o respectivo processo de expulsão, que desta vez será de fato e rigorosamente executado».

Disse ainda, a uma ponderação do repórter:

— «Vai demorar, porque são 1.200 padarias, mas não tenham dúvida de que serão expulsos mesmo».

VERDADEIRO «LOCK-OUT»

Não temos qualquer dúvida — e o presidente da COFAP também não, conforme se vê de suas declarações — de que os donos de padaria estavam preparando veladamente um verdadeiro «lock-out» em tôda a cidade, ontem concretizado. Durante o dia de ontem não havia pão nas padarias, e esta situação deverá perdurar hoje e talvez amanhã, caso não se tome as prometidas medidas extremas contra êsses exploradores da população.

Em Vila Isabel, sabemos o caso de duas padarias que se negaram a fornecer pão aos consumidores: uma localizada na rua Visconde de Abaeté e outra na avenida 28 de Setembro. Sonegavam o produto e ainda se mostravam irritados com os freguêses que ali compareciam.

OUTROS ASPECTOS

Diante da promessa do presidente da COFAP no sentido de punir rigorosamente os infratores da sua portaria, apraz à reportagem do «Diário de Notícias» adiantar-lhe mais os nomes das seguintes padarias:

Padaria Príncipe, localizada na rua Visconde de Pirajá; Padaria Brasil, que chegou ao cômulo, ontem, de organizar fila à sua porta para vender 1 pão a cada freguês, como concessão tôda especial, já que se considerava desobrigada de cumprir a portaria da COFAP; Padaria das Famílias; Padaria Viana; duas padarias da zona sul, respectivamente localizadas na rua Quintela e rua da Passagem; Padaria e Panificação Bom Retiro, localizada na rua Araújo Leitão, cujo proprietário cinicamente afirma que não vende o pão porque não quer. O «Rei do Pão Quente», na rua São José colocou um letreiro na sua porta com os seguintes dizeres: «Não abrimos amanhã».

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA COFAP

A presidência da COFAP, a propósito do «lock-out» dos donos de padaria, distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

SEVERAS PUNIÇÕES

Falando à imprensa, ontem, o presidente da COFAP, coronel Mindêlo declarou que as autoridades deliberaram adotar medidas severas, incluindo o processamento, para fins de expulsão, do panificador estrangeiro condenado por crime contra a economia popular, conforme o disposto na lei nº 392, de 27 de abril de 1938.

E, concluindo, acentuou o presidente da COFAP:

— «Estou informado de que grupos de panificadores pretendem, em represália pelo não

(Conclui na 2ª página)

No M. Trabalho o Mandado Contra o Salário-Mínimo

★

Amanhã no Catete as Informações

O MINISTRO DO TRABALHO convocou, ontem, inesperadamente, ao seu gabinete, o consultor-jurídico, o chefe do gabinete e o diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Queria elementos para informar com presteza o mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias do Distrito Federal contra o decreto que fixou o novo salário-mínimo, processo que lhe tinha sido enviado pela presidência da República.

O ministro está incumbido de devolver o processo ao Catete, já amanhã, com as informações devidas por aquela Secretaria de Estado.

Diário de Notícias
Domingo, 5 de Agôsto de 1956

FIRMARÃO ENGENHEIROS NACIONAIS A PRIORIDADE DO VÔO DE SANTOS-DUMONT

VÃO SER REEDITADAS OBRAS SÔBRE O «PAI DA AVIAÇÃO»

Comemorações do «Ano Santos-Dumont»

COMO parte das comemorações do «Ano Santos Dumont», uma Convenção Nacional de Engenheiros se reunirá no ITA, em São José dos Campos, em meados de setembro próximo. A finalidade é ser firmadas, em documento hábil, por engenheiros nacionais devidamente credenciados pelas instituições a que pertencem, as razões de prioridade de Santos Dumont, e foi proposta pelos engenheiros Maurício Juppert e César Dacorso Neto, presidente e membro do Conselho Administrativo, respectivamente, do Clube de Engenharia desta Capital. O empreendimento já conta com o apôio moral e material do brigadeiro Casemiro Montenegro Filho, diretor do Centro Técnico de Aeronáutica.

OBRAS SÔBRE SANTOS DUMONT

Importante empreendimento editorial será levado a efeito como parte também das comemorações. Consiste, o referido empreendimento, na publicação da obra «Quem deu asas ao homem», de autoria do sr. Henrique Dumont Villares, em línguas portuguêsa, inglêsa e francêsa; reedição do livro do ministro Aluísio Napoleão, «Santos Dumont e a Conquista do Ar»; e oficialização do lançamento da edição comemorativa do cinqüentenário do vôo do mais pesado que o ar, por iniciativa privada do editor e ilvreiro, sr. Carlos Ribeiro, Pa-

(Conclui na 8.ª página)

Novamente no M. Trabalho aumento dos Estivadores

Os representantes sindicais dos estivadores voltaram a debater aumento de salário, ontem, com o ministro do Trabalho. A classe reivindica 30%, e as autoridades daquela Secretaria de Estado ficaram de entrar em entendimentos com o Ministério da Viação, a Comissão de Marinha Mercante e a COFAP, órgãos que têm interferência no caso.

SERÁ AMPLIADO O CAMPO DE AÇÃO DA CAMPANHA CONTRA A CARESTIA

A COMISSÃO da Campanha Contra a Carestia, instituída pela União Metropolitana dos Estudantes, vai reunir-se amanhã, às 17 horas, na sede da entidade, constando da pauta dos trabalhos:

1 — Posição da Comissão em face da solução encaminhada pelo prefeito Negrão de Lima, criando a perícia contábil na escrita das emprêsas de ônibus;

2 — Posição da Comissão em face da deliberação de líderes sindicais, pleiteando o congelamento dos preços por 180 dias;

3 — Estudar uma maneira de participação de membros da Comissão na fiscalização da COFAP;

4 — Homenagem da Comissão ao acadêmico José Batista de Oliveira Júnior, pela sua eleição ao alto pôsto de presidente da União Nacional dos Estudantes, órgão máximo dos universitários brasileiros.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO DAS RIQUEZAS DO NOSSO SOLO

Medidas Para Preservação Dos Monumentos Geológicos

OBJETIVO DOS PARQUES NACIONAIS

A PRIMEIRA medida de proteção a um dos nossos recursos naturais data de 13 de março de 1797, quando, com o sentido de preservar as florestas da Colônia, o govêrno português expediu a carta régia, na qual se verifica o interêsse do Trôno pela nossa Natureza. Reza aquêle importante documento histórico, que era «necessário tomar tôdas as precauções para a conservação das matas do Estado do Brasil, e evitar que elas se arruinem e destruão», determinando ainda que, parsa o alcance de tão alto objetivo, seriam estabelecidas «as mais severas penas contra os Incendiários e Destruidores das matas».

Daí começou a desenvolver-se a política de amparo à terra e seus recursos, através de pequeno número de medidas legais que culminaram no estabelecimento dos primeiros Parques Nacionais.

Posteriormente, nas constituições federais de 1891, 1934 e 1946, foram adotadas inúmeras providências, visando à proteção das nossas reservas florestais, especialmente com a assinatura dos decretos que criaram os Parques Nacionais de Itatiaia, Iguaçu, Serra dos Órgãos, e Paulo Afonso.

Além das riquezas florestais,

(Conclui na 8ª página)

MOTIVO DE ATRAÇÃO

Êste lago constitui um dos motivos de atração do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, destinado a preservar os ricos mananciais e os monumentos geológicos ali existentes.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as., 3as., 5as. e 6as. das 8h30m, às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel.: Res.: 58-0988.

Seu banco no CASTELO
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
• Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Graça Aranha, 416-B
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

Ajude a Resolver os Problemas da Cidade

★

MESA-REDONDA, DIA 8, NO SUBÚRBIO DE TOMAZ COELHO

Prosseguindo na série de mesas-redondas para auscultar os interêsses do povo carioca, relativamente aos problemas (i falta de Água, de transportes, de policiamento, de escolas etc., o «Diário de Notícias» realizará no próximo dia 8, quarta-feira, às 20 horas, mais um debate público, a que comparecerá o vereador Guilherme Monteiro. Estão convidadas, sem outra qualquer formalidade, todos quantos residentes naquele bairo estejam, realmente, interessados em ajudar a resolver os problemas da cidade.

Proposto Aumento Geral Dos Preços do Pescado

PLEITEADA A MAJORAÇÃO DE 20 A 30 POR CENTO

FAVORÁVEL O PARECER DO RELATOR

INSATISFEITOS com o lucro que vêm obtendo, arrecadores de pesca, negociantes atacadistas, vendedores ambulantes e concessionários de «boteas», que vendem peixe nos «mercadinhos» municipais, estão pleiteando novo aumento nos preços do pescado. Na última reunião da COFAP, houve uma proposta nesse sentido, que mereceu parecer favorável e foi apoiada pelo representante do Ministério da Agricultura, sr. Batista Côrtes que propôs a liberação da venda no Entreposto de Pescas.

Segundo apurou a nossa reportagem, os peixeiros pretendem majoração de preços em todos os pescados vendidos à população,

(Conclui na 8.ª página)

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa, 532 — 1.º andar — Tel.: 45-1055
Diàriamente, de 3 às 6 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 ÀS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

INAUGURAÇÃO DE ESCOLAS

Verdadeira maratona realizou, ontem, o prefeito Negrão de Lima nos subúrbios cariocas, particularmente na chamada zona rural, não obstante o continuado temporal que castigou a cidade durante todo o dia. Iniciou sua visita às 9 horas às obras do futuro viaduto de Madureira, já iniciadas, e que deverão estar concluídas dentro de 18 meses, a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem. Inaugurou, às 10 horas, em Jacarepaguá, o Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht, nova unidade do Departamento de Educação Técnico-Profissional; e às 11 horas, nova escola primária na Fundação da Casa Popular, Conjunto Carmela Dutra, com capacidade para 1.000 alunos, tendo 11 salas de aulas. Essa escola recebeu o nome de Bélgica, participando das solenidades o embaixador belga, sr. René Van Meerbeke, o secretário de Educação, sr. Benjamim Albagli e os vereadores João de Freitas, Frederico Trota e Salomão Filho. O sr. Negrão de Lima e comitiva almoçaram na residência do sr. Salomão Filho, visitando, depois, o quartel do pôsto de Bombeiros de Madureira, recebendo all calorosa homenagem. Terminou sua excursão às 18 horas, com a inauguração de uma ponte nas ruas Maria José e Conde Linhares, como parte do saneamento de Campinhos, e abastecimento de água para favelados de Honório Gurgel.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 56/49

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 6 a 11 de agôsto corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$	480,00	p|10 quiloc
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Riada»	Cr$	440,00	p|10 quilos
Tipo 4 — Estilo Santos «bebida Rio»	Cr$	395,00	p|10 quilos

PARA O PÔRTO DO RIO

Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$	320,00	p|10 quilos

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA

Tipo 7|8 — Bebida Rio	Cr$	270,00	p|10quilos

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1956.
PAULO GUZZO — Presidente

Reivindicam os Espanhois o Penhasco de Gibraltar

IMPRENSA E ESTUDANTES EM AÇÃO

MADRID, 4 — (U. P.) — A imprensa espanhola volta hoje a relacionar a crise de Suez com a questão de Gibraltar, o penhasco que foi ocupado pelos britânicos há hoje, 252 anos. O aniversário da ocupação inglêsa de Gibraltar coincide com o convite para que a Espanha compareça à Conferência Internacional de Londres, a 16 dêste mês, a fim de discutir a internacionalização do canal de Suez. O convite está sendo estudado e ainda não há indícios de que a Espanha o aceitará.

Mas, fontes autorizadas dizem que é provável que a Espanha aceite o convite e se faça representar pelo chanceler Martin Artajo.

MANIFESTAM-SE OS ESTUDANTES

MADRID, 4 — (U. P.) — Na manhã de hoje, estudantes espanhóis acenderam fogueiras nas colinas vizinhas a Gibraltar e cantaram canções alusivas à reivindicação espanhola para a devolução do penhasco, que guarda a entrada do Mediterrâneo.

Por outro lado, toda a imprensa continua, com vigor, sua campanha para obrigar os inglêses a sair de Gibraltar.

"Arriba" intitula um artigo: "Gibraltar, Chipre e Suez" dizendo: "Vemos nestes exemplos concretos de Chipre e Suez dois casos análogos ao de Gibraltar".

Diz que a diferença entre Chipre e Suez consiste em que a Grã-Bretanha "não concordará em apresentar o problema ante um fôro internacional".

Os observadores dizem que isto significa que a Espanha acolherá favoràvelmente uma Conferência Internacional para discutir o problema de Gibraltar. A Espanha vem reiterando que Gibraltar é território espanhol e que exige sua devolução.

Herói Britânico o Comandante Crabb

Morreu Pela Pátria

LONDRES, 4 — (U. P.) — A mãe do homem-rã britânico Lionel Crabb, desaparecido, recebeu do Almirantado a importância de 108 esterlinos, "em reconhecimento pela façanha realizada pelo comandante".

Crabb desapareceu da baia de Portsmouth quando realizava operações nas vizinhanças do cruzador russo "Ooznizikhine" a cujo bordo viajaram o *premier* Bulganin e o secretário do Partido Comunista da Rússia, sr. Khruschev.

Nunca se revelou oficialmente qualquer declaração relacionada com o desaparecimento do comandante Crabb.

Ao receber a importância, a mãe do homem-rã desaparecido disse:

"Isto provará que meu filho trabalhava para a pátria e a marinha quando morreu".

Perderia o Partido Com a Candidatura R. Nixon

WASHINGTON, 4 (UP) — O sr. Harold Stassen, principal conselheiro do presidente Eisenhower em questões sôbre o desarmamento, declarou que o Partido Republicano perderá 3.600.000 votos se o sr. Richard Nixon permanecer como candidato vice-presidencial.

Stassen, que se acha licenciado «politicamente» de seu cargo, declarou que baseava seu cálculo no fato de que nestas eleições votarão uns 60.000.000 de eleitores.

Representará a Áustria no Conclave Geográfico

INNSBRUCK, 4 — (A. F. P.) — O presidente do Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck, professor Hans Kinzl, partiu por via aérea com destino ao Rio de Janeiro, onde deverá representar a Austrália no XVIII Congresso Internacional das Geografos, que se realizará nessa cidade de 9 a 18 do corrente. O professor Kinzl apresentará notadamente uma exposição a respeito das evoluções das geleiras nos Alpes e nos Andes.

Salário-Mínimo nas Usinas Nacionais

Autoridades do Ministério do Trabalho estiveram ontem, na Cia. Usinas Nacionais a fim de conseguir solução para aumento dos salários do pessoal que ali trabalha, bem como o pronto pagamento do novo salário mínimo. Também participaram dessa visita o vice-presidente da República e representantes do Instituto do Açúcar e do Alcool.

Tipos de Leite e Faixas de Produção

Segundo dados da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, o consumidor de Belo Horizonte é o que se encontra mais bem servido quanto à proximidade dos centros produtores pois 100% do leite consumido naquela Capital vêm de propriedades localizadas até duzentos quilômetros da sede do município. Há uma classificação que especifica quatro tipos de faixas de produção, segundo a distância quilométrica entre os centros consumidores e as fontes produtoras ou receptoras, classificando-se com «Faixa A» a que compreende a distância de até 100 quilômetros; «Faixa B», de 100 até 250 quilômetros; «Faixa C», de 250 a 350 e «Faixa D», de 350 a 600 quilômetros.

TIPOS E CARACTERISTICAS DE LEITE

Conforme estabeleceu o Ministério da Agricultura no Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal, três tipos de leite podem ser produzidos no país: o de granja (tipo A), que corresponde ao leite certificado; o de vacaria, de tambo ou estábulo (Tipo B), e o comum (Tipo C). Embora êsses tipos já estejam consagrados, na prática só a capital paulista tem recebido tais variedades de leite.

Enquanto o tipo «C», que é o da grande massa de consumidores, pode ser produzido e beneficiado em condições mais simples e menos dispendiosas, constituindo um produto mais barato, o tipo «B» já tem de observar uma série de exigências, que tendem a melhorar sua qualidade e, conseqüentemente, elevar seu custo de produção.

O tipo «A» representa o leite perfeito e, para isso, sua produção, seu beneficiamento e seu transporte têm de atender, na distribuição, ao máximo de condições técnicas sanitárias e legais. O alto custo de sua obtenção exige venda por preço proporcional e a margem de lucros tem sido aplicada no aperfeiçoamento do gado leiteiro.

Da «Faixa A», considerada como a ideal para a exploração de leite para consumo «in natura», procedem 57% da produção da leite «A», em São Paulo; 41,3% da produção da bacia leiteira de Belo Horizonte; 10,8% e 8,4% do leite tipos «C» e «B», em São Paulo; e apenas 0,8% do total produzido na bacia para a capital da República.

Expulso da Marinha o Sargento McKeon

PARRIS ISLAND, Carolina do Sul, 4 — (U. P.) — Uma côrte marcial condenou o sargento Matthew C. McKeon a nove meses de prisão, rebaixou-o a simples soldado e o expulsou do Corpo de Infantaria da Marinha por «má conduta».

McKeon foi igualmente condenado a perda dos 30 dólares mensais que lhe correspondiam como soldado, durante um período de nove meses.

O ex-sargento recebeu a severa sentença pelo delito de homicídio por negligência e por tomar bebida alcoólica em serviço.

A 8 de abril último, McKeon conduziu seu pelotão em marcha disciplinar por por terreno pantanosos durante a qual se afogaram seis dos soldados do pelotão.

Agência de Limeira

O sr. Juscelino Kubitschek, tendo em vista exposição de motivos do Ministério da Viação, autorizou sejam as obras de conclusão do prédio destinado à Agência de Limeira, São Paulo, executadas por contrato a ser celebrado com a Prefeitura Municipal daquele localidade, mediante coleta de preços, na importância global de 685.600 cruzeiros, à conta da dotação existente.

Apôio de Anderson ao Candidato Stevenson

WASHINGTON, 4 (UP) — O senador Clinton Anderson, do Novo México, anunciou seu apoio ao aspirante a candidato presidencial democrata, sr. Adlai Stevenson. Anderson conta com 18 votos. O sr. Adlai Stevenson declarou que conta atualmente com 513 votos na Convenção Nacional Democrata, sendo que o mínimo necessário para ser eleito é de 686,5 votos.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª secção, 1.ª página)

var de «qualquer maneiras» e sem se embaraçar nas dificuldades regimentais, a lei Denys, a maioria vai agora realizar maratona idêntica para aprovar, «até fins de gôsto», o projeto de taxação dos lucros extraordinários.

A necessidade de um impôsto forte sôbre os lucros excessivos sempre foi sustentada no Congresso pela oposição, encontrando a resistência ostensiva ou velada do PSD e PTB. Agora, porém, e de repente, surge o sr. José Jofilly na ilderança interina da maioria, a reclamar com insistência a aprovação urgente do projeto originário da Câmara mas desfigurado no Senado por 31 emendas que abrandam o rigor indispensável a uma lei destinada a contribuir para deter a inflação alucinante em que estamos mergulhados.

Para imprimir maior ênfase à urgência dos esforços da maioria, o sr. José Jofilly chegou a assegurar que a não aprovação da lei, até fins dêste mês, daria ao Tesouro um prejuízo de ordem de um bilhão de cruzeiros, com o esgotamento do prazo para a reavaliação dos ativos das emprêsas.

A urgência para o projeto foi aprovada na sessão de sexta-feira na Câmara com os votos pràticamente da unanimidade do plenário, inclusive os da oposição.

Todavia, o deputado Prado Kelly, líder do bloco oposicionista assinalou em conversa com os jornalistas que a concordância da UDN com a urgência não implicava em apôio ao projeto tal como veiu do Senado. O Diretório Nacional da UDN designou mesmo uma comissão para estudar o projeto.

★ *Reconhecimento do PL ao «Diário de Notícias»*

Recebemos do Diretório Nacional do Partido Libertador o ofício seguinte assinado pelo secretário-geral, sr. Xavier d'Araújo:

«Exmo. Sr. Dr. João Dantas, M. D. Diretor do «Diário de Notícias»

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Convenção Nacional do Partido Libertador, realizada êste mês, aprovou por unanimidade a proposta do correligionário Esperidião Esper Paulo, no sentido de ser inserto em ata um voto de profundo reconhecimento ao valoroso «Diário de Notícias», pelo valioso apôio que tem emprestado espontâneamente, ao movimento de implantação do sistema de govêrno parlamentar, no Brasil, bem como à propaganda do parlamentarismo nas camadas populares».

★ *Major Rubem Vaz*

Missa na igreja da Candelária, romaria ao túmulo no cemitério de São João Batista — com um discurso deplorável do ministro da Aeronáutica e uma sessão hoje na ABI são as únicas manifestações públicas de reverência à memória do major Rubem Vaz, o bravo oficial assassinado há dois anos no crime da rua Tonelero, que abalou o país e precipitou o fim do govêrno do sr. Getúlio Vargas, abrindo caminho ao que parecia a aurora de uma fase de recuperação moral interrompida com os retôrnos de 11 e 21 de novembro.

Não há mesmo ambiente para manifestações como essas. o govêrno que aí está representa em si mesmo e pela maneira como chegou ao poder um brutal desmentido à utilidade do sacrifício do major Vaz.

Dois anos depois do seu assassinato o ministro da Aeronáutica — exatamente o da Aeronáutica — faz à beira do seu túmulo um discurso que não está longe de prestar-se à interpretação de que o major Vaz morreu para garantir a posse dos srs. Juscelino e João Goulart.

Pois, que outra coisa quer dizer o brigadeiro Henrique Fleuiss quando afirma que «a memória do major Vaz poderá ser e será o espantalho ao crime e ao ódio» mas que «acima de tudo e por tudo, há de ser o motivo ou a bandeira da tranqüilidade, da compreensão, da tolerância como atributo humano, da concórdia — que unirão consciências, espíritos e corações, na prática do Direito sem deformações, do justo, do certo e da verdade».

Não é êste o autêntico sentido do sacrifício do major Rubem Vaz de que o ministro pinta a caricatura: o major Vaz é hoje um símbolo de resistência e de inconformismo com a corrupção, com a ilegalidade, com a desonestidade e a impostura.

O brigadeiro Fleiuss fêz o discuso que caberia ao general Lott pronunciar.

TONELEROS

(Conclusão da 1.ª secção, 1.ª página)

violência, mas com uma sinceridade capaz de enfrentar todos os perigos. Era e é, sem dúvida, um grande romântico da política e do jornalismo.

Em suas campanhas encarniçadas, infatigáveis, inacessíveis ao desânimo, lutou, muitas vêzes, sòzinho. E obteve — porque tinha razão — êxitos extraordinários. Suscitou admirações e dedicações sem limite, ao mesmo tempo que ódios sem conta. A volta do Govêrno, formara-se um clima de horror à sua figura, apresentada como do inimigo número 1 da situação. No Catete, clamava-se por vingança contra o renitente denunciador do amoralismo dominante, que alcançara o jubileu oficial: tudo era lícito. Nesse clima, não se podia perdoar ao jornalista, com seu ferrete.

De quem, quando e como terá partido a idéia de eliminá-lo? Ainda não se esclareceu completamente. O fato é que o plano encontrou calorosa acolhida no próprio Palácio, reduzido a valhacouto de fascinoras. E foi, para suprema vergonha nossa, foi da própria sede do Govêrno que partiu a trama dos celerados.

Carlos Lacerda, por milagre, escapou. Tombou o major Rubens Florentino Vaz, que pagou com a vida o crime de sua dedicação e sua amizade.

Informam os entendidos em tais assuntos que é da boa técnica, nesses casos, visar, primeiro, o acompanhante. Foi assim que morreu o major Vaz, assassinado por um profissional do crime, estipendiado para a tocaia por homens da guarda pessoal do então presidente, sob a chefia de Gregório Fortunato, o íntimo servical comprador de uma fazenda do amo, a quem sempre foi dedicado até ao crime.

Ao "mar de lama" juntava-se, assim, a mancha do sangue de um bravo oficial, cheio de serviços e de idealismo. O crime revoltante revoltou, efetivamente a Nação, que verificou estarrecida o minucioso preparativo da impunidade dos criminosos. O aparelhamento oficial da Polícia funcionava a serviço dos bandidos. Nem o próprio autor material do crime teria sido encontrado e prêso, se a opinião nacional sublevada não o exigisse em clamor continuado e se os companheiros do oficial assassinado não tivessem tomado a si as investigações e diligências que acabaram por conduzir tantos gregórios ao Galeão.

A memória do major Vaz tornou-se, pois, um símbolo e a Nação a reverencia como a da vítima inocente imolada pelos inimigos do regime, num sacrifício que se lhes tornou hostil. O nome do major Vaz ficou para sempre associado ao movimento de recuperação moral que se estendeu por todo o país, na repulsa a uma situação e um clima de govêrno em que era possível o crime acoitar-se no próprio Catete.

Quis, porém, o destino que a admirável manifestação de revolta nacional ficasse incompleta. O segundo aniversário do assassinio do major Vaz encontra seus assassinos ainda impunes; o sr. Carlos Lacerda ausente do país, por insegurança, e os gregórios, seus correligionários, chefes e mentores, no Govêrno ou à sua sombra. O Brasil confia em que isso não fique para sempre assim.

Medidas . . .

(Conclusão da 1ª página)

atendimento total de suas reivindicações, fazer «lock-out», isto é, cessar, injustificadamente, a fabricação do pão, em detrimento da população. Advito-os de que isso constitui tão séria infração penal que já me entendi com o diretor da Divisão de Polícia Política e Social e com o delegado de Economia Popular para repressão policial imediata, na forma legal. Prisão e processo consequente para os culpados, foi o que solicitei».

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL

HOJE: — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — 2ª VESPERAL DE ASSINATURA

AIDA

COM OS MESMOS INTÉRPRETES DA RECITA DE GALA

ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, BORIS CHRISTOFF, PLINIO CLABASSI, GLAUCO SCARLINI, TERESINHA SANTIAGO.

Regente: — FRANCO GHIONE. «Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI. Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. Coreógrafo: VASLAV VELTCHEK. Ponto: — MARIO DE BRUNO. Cenários novos de MÁRIO CONDE.

LOTAÇÃO ESGOTADA.

Por motivos de ordem técnica, a COMEMORAÇÃO MOZARTIANA, com a Ópera DON GIOVANNI, fica adiada para sexta-feira próxima, dia 10.

QUARTA-FEIRA próxima, 8, 5ª Récita da Assinatura de Gala

TOSCA

com ANTONIETTA STELLA, PIER MIRANDA FERRARO e GIAN GIACOMO GUELFI nos três principais papéis.

LIQUIDAÇÃO anual

preços que acontecem só uma vez por ano!

1 **Costume** de Alpaca, corte moderno. Côres: preta, cinza, azul marinho. Tam. 42 a 50. de 950,.... por **798,**

2 **Cardigan** Wooltex, todo abotoado. Côres modernas. Tam. 42 a 48 de 255,..... por **238,**

3 **Sweater** de lã listrada. Tamanho 42 a 48. de 195, por **168,**

4 **Sweater** blusão, lã trabalhada. Côres modernas. Tam. 40 a 48. de 295,..... por **268,**

5 **Saia** de Cambraia, modêlo reto com 2 bolsos. Côr cinza mescla. Tam. 40 a 50. de 225, por **188,**

6 **Sweater** pura lã, malha Derby, Gola olímpica. Côres modernas. Tam. 42 a 48. de 285, por **248,**

7 **Calça** de lã mescla xadrêz. Côr cinza. Tamanhos 40 a 50. de 375,..... por **328,**

8 **Calça** de Tropical, modêlo justo, 2 bolsos. Côres: preto e marinho. Tam. 38 a 50. de 225, por **198,**

Guaspari

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Música

Temporada Lírica Internacional

«AIDA»

"AIDA", de Verdi, escrita para comemorar a abertura do Canal de Suez, foi a ópera apresentada em 4ª récita de gala do Teatro Municipal, neste momento histórico em que o mundo inteiro se volta, em sobressalto, para as negociações um tanto tensas com relação a êsse famoso Canal que serviu de pretexto para a criação da mais aparatosa peça do repertório operístico.

E aparatosa, realmente, foi a sua apresentação de agora, mercê do quadro de intérpretes de que dispôs com suas vozes bonitas e generosas como já hoje raramente se encontram entre os artistas líricos mundiais.

Há muito não ouvia a platéia do Teatro Municipal um espetáculo dessa ordem. O mais ou menos vem de tal forma se tornando um hábito naquele palco, que uma "Aida" como a de anteontem, levantou uma onda de entusiasmo, um quase delírio entre a assistência.

Antonieta Stella encarnou a protagonista. Possui volume vocal extenso, belo timbre e fácil emissão. Seus dois primeiros atos foram dignos da consagração que recebeu. Não obstante, sua atuação, cênica se ressente de mais desenvoltura, isto porque, ao que nos parece, a artista ainda é muito jovem, razão porque deu mostras de cansaço nos dois últimos atos. A despeito disso, cantou com expressividade o dueto final.

Antonieta Stella distinguiu-se também pela sua elegância e a apresentação de um guarda-roupa rico e estilizado, situando menos a sua condição de escrava egípcia do que de princesa etíope.

O seu trabalho em "Aida" deixa fundadas esperanças quanto à carreira brilhante que lhe está reservada. Trata-se realmente de uma nova "estrêla" que surge no céu um tanto nublado da cena lírica internacional.

Com ela contracenou o tenor Pier Miranda Ferraro, cujas qualidades de voz o recomendam. Sabe como manejá-la, lança-se aos agudos com destemor e embora uma certa aspereza neste ou naquele momento, a sua participação agradou e convenceu.

Elena Nicolai teve alguns momentos menos felizes, quando a voz se apresentou indecisa e calante. Todavia, melhorou no nosso conceito na 1ª cena do 4º ato. Seu pleno canto é mais perfeito do que a meia voz. Discordamos apenas de suas atitudes dramáticas, feias, deselegantes e inespontâneas. Convimos, no entanto, que a sua "Amneris" não desmereceu do sucesso da noite, do qual talvez o mais legítimo responsável tenha sido o barítono Gian Giacomo Guelfi, verdadeiramente extraordinário pela potencialidade de seus dons vocais e pelo vigor de sua arte cênica.

Em "Amonarso", Guelfi realizou um trabalho magnífico e que a todos entusiasmou.

Boris Christoff em "Ramfis" e Plinio Clabassi em o "Rei" deram o brilho necessário aos seus papéis, completando o elenco superior em cena.

Coros bons. Os bailados renovados, conquanto bem característicos, não se revestiram da realização vistosa de outras oportunidades. Da mesma maneira algumas marcações cênicas tendentes a modificar a ambientação, porém, menos interessantes que as anteriores.

Cenários novos. Bonito o do 3º ato com os troncos de palmeiras seculares. Não gostamos daquele dos aposentos de "Amneris" assemelhando-se a uma barraca, sem muita razão de ser. Por sinal, ainda nessa cena um simulacro de dança dos véus nos causou péssima impressão, tal a sua insignificância. Interessante o bailado dos negrinhos.

Franco Ghione à frente da orquestra tirou belos efeitos da partitura, desde a "orverture", tocada de excelente maneira.

Eis em resumo o que foi a "Aida" dêste ano, espetáculo que teve o dom de reviver os grandes momentos que têm assinalado a existência do nosso Teatro Municipal.

D'OR

PRÓXIMOS CONCERTOS

AGÔSTO

Hoje — OSB para o público. Teatro Municipal às 10 horas.

Sábado, 11 — OSB para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 12 — Cultura Artística. Pianista Jaime Ingram. Teatro Municipal, às 21 horas.

Domingo, 19 — Cultura Artística. Violoncelista Zara Nelsova. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 20 — Pianista Fernando Avalino. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Dia 12, Jaime Ingram no Municipal

Com um selecionado programa do qual constam obras de Mozart, César Franck, Albeniz, Camargo Guarnieri e Chopin, voltará a exibir-se para os sócios da Cultura Artística o pianista panamenho Jaime Ingram. Seu recital está marcado para o próximo dia 12, às 21 horas, no Teatro Municipal. Sucedendo-o no programa anual da Cultura Artística apresentar-se-á a violoncelista canadense Zara Nelsova, cujo recital está marcado para o dia 19 de agôsto.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO DA SÉRIE POPULAR, ÀS 10 HORAS

Realiza-se hoje, às 10 horas da manhã no Teatro Municipal, o 4º concêrto da série "Popular" educativos para o povo patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura e a Orquestra Sinfônica Brasileira. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi que escolheu o seguinte programa: Mozart — Seis Danças Alemãs; Rossini-Britten — Soirées Musicales; Nepomuceno — Batuque e Moussorgsky-Ravel — Quadro de uma Exposição.

O 12º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o quadro social, será realizado no dia 11 de agôsto do corrente ano, às 16h30m, no Teatro Municipal. O regente será o maestro Lamberto Baldi que terá a colaboração da pianista Olívia Nicolau.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, "AIDA", EM VESPERAL

Soprano Antonieta Stella que encarnará a "Tosca", de Puccini

Em vesperal, hoje, volta à cena "Aida", com o seguinte elenco: — Antonietta Stella, Elena Nicolai, Pier Miranda Ferraro, Gian Giacomo Guelfi, Boris Christoff, Plinio Clabassi, Glauco Scarlini. Regente: Franco Ghione, "Regisseur": Bruno Nofri. Coreografia de Vaslav Veltchek. Cenários novos, de Mário Conde.

"TOSCA", NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

A 5ª récita será quarta-feira, 8, com "Tosca", de Puccini, por Antonietta Stella, Pier Miranda e Gin Giacomo Guelfi, nos principais papéis.

DIA 10, "DON GIOVANNI", À NOITE

A 6ª récita da assinatura de gala será realizada à noite de 10 do corrente, com a ópera "Don Giovanni", apresentando-se como parte das comemorações do bicentenário de Mozart.

Amanhã, publicaremos o elenco completo da ópera de Mozart.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE, para internações, na CASA DE SAÚDE S. LUIS RUA IBITURUNA, 97 — Tel.: 28-1921

BUSTO

AUMENTO, DIMINUIÇÃO • FIRMEZA
DR. HAMILTON GONÇALVES
Marcar Hora.
Tels.: 52-0032 • 22-9005

ÓCULOS INVISÍVEIS
Lentes de contato
Demonstrações: Instituto de Ótica KRIEGER - Av. N. S. de Copacabana, 380
Exige-se receita de Med. Oculista - Garante-se assistência permanente

No Lar e na Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- **Sr. Jadir Vogel.**
- **Sr. Jerônimo Pôrto Cruz.**
- **Vereador Domingos D'Angelo.**
- **Sr. Celso Magalhães.**
- **Sr. Maurício Ferraz de Abreu.**
- **Sr. Valdemar Asp.**
- **Sr. Pedro Smolanschi.**
- **Sr. Frederico Teixeira Leite.**
- **Sr. Carlos Simões Ré.**
- **Menino Carlos Tadeu, filho do casal Horácio-Edinê Montes.**
- **Menina Luisa Regina, filha do sr. Valdemar de Carvalho Argolo e da sra. Jane de Carvalho Argolo. Farão anos, amanhã:**
- **Sr. João Ferreira Barbosa**
- **Sr. Paulo Valadares.**
- **Sr. José Geraldo da Cunha**
- **Sr. Américo Brasílico de Sousa.**
- **Sr. José Menegale.**

NASCIMENTOS

O sr. Crécio Mendes Freire e a sra. Maria Viana de Lima Freire participam o nascimento do seu filho CRÉCIO.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Lia Duro Rodrigues e o dr. Carlos Leal Vieira.

HOMENAGENS

CEL. LUIS RENATO DE MATOS — Aproveitando o ensejo do transcurso da data natalícia do coronel Luis Renato de Matos, hoje, os diretores do Bangu A.C. lhe prestarão uma homenagem, comparecendo incorporados à sua residência, para oferecer uma lembrança. O aniversariante, que ocupa o cargo de diretor de futebol do clube alvi-rubro, deixou recentemente as fileiras da FAB, a fim de dedicar-se àquela agremiação.

JANTARES

DESEMBARGADOR FREDERICO SUSSEKIND — Em regozijo pela eleição do desembargador Frederico Sussekind para Corregedor da Justiça e aproveitando o ensejo de seu aniversário natalício, seus amigos e colegas vão homenageá-lo no dia 11, às 20 horas, oferecendo-lhe um banquete no restaurante da ABI. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na Biblioteca do Tribunal de Justiça, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, no Tabelião Milanez, nos cartórios dos 3os. Ofícios da 1.ª e 2.ª Vara de Órfãos, no «Jornal do Comércio» e na secretaria da ABI, com o sr. Júlio Moreira.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. AMÉRICO BRASILICO — Os amigos e colegas do dr. Américo Brasílico, advogado no Fôro desta capital, festejando o seu aniversário natalício no dia 6 do corrente, farão celebrar, às 9h30m, missa em ação de graças, na igreja da Candelária e. à tarde, oferecer-lhe-ão uma lembrança. As listas de adesões se encontram na portaria do «Diário Carioca» com o sr. Silva, ou sr. João Quintas, no Tabelião Hugo Ramos, no balcão do «Jornal do Comércio», e no Cartório da Vara de Acidentes no Trabalho, com o fiél do cartório.

DIPLOMÁTICAS

DR. JOSÉ R. CASTRO — O dr. José R. Castro, embaixador de Honduras no Rio de Janeiro, com sua espôsa, retornaram ontem, pelo aviño da Braniff Airways, procedentes de Lima, aonde foram para as solenidades de posse do dr. Manuel Prado, novo presidente do Peru.

BENEFÍCIOS

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — A pedido da Cruz Vermelha Australiana, a Liga das Sociedades de Cruz Vermelha dirigiu-se a 23 países participantes dos jogos olímpicos de 1956, pedindo enviar orquídeas para o festival organizado pelo «Victorian Occhid Club» de Melbourne, em 11 de setembro próximo. O benefício dêsse festival, que é tradicionalmente atribuído a uma obra filantrópica, será destinado, neste «ano olímpico» à entidade australiana. Por intermédio de sua Sociedade Nacional de Cruz Vermelha, os países solicitados foram os seguintes: Argentina, Brasil, Ceilão, China, Colômbia, Cuba, Egito, Estados Unidos, França etc. Os organizadores do festival ofereceram-se para cobrir as despesas de frete por avião, das flôres até Melbourne.

COMEMORAÇÕES

CASA DA PARAÍBA — A «Casa da Paraíba» vai comemorar condignamente a data 5 de agôsto, efeméride histórica da fundação da Paraíba, de cujo programa consta a celebração de missa congratulatória hoje, na igreja de Nossa Senhora das Neves, (Padroeira do Estado), em Paula Matos, Santa Teresa, às 10 horas da manhã. No dia 7 do corrente, às 17 horas, fará realizar na sede do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, à rua México, 168, 6.º andar, sala 605, uma sessão solene em que se fará ouvir o cônsul dr. Ivan Galvão, orador oficial, que fará uma conferência alusiva à data.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — Dando prosseguimento ao programa social do mês em curso, o Olímpico Clube realizará domingo mais uma noite-dançante, das 20h30m, às 23h30m. Tocará animando as danças a Orquestra Rolyan.

VIAJANTES

SR. HANS WARNCKE — O diretor da Siemens do Brasil, sr. Hans Warncke, deverá partir do Rio, para Nova York, via Pan American World Airways.

MONSENHOR LUIGI G. LIGUTTI — Monsenhor Luigi G. Ligutti, diretor executivo da Conferência Nacional da Vida Católica Rural, como representante da Santa Sé, deverá chegar ao Rio hoje, procedente de Buenos Aires, pela Pan American World Airways. Monsenhor Ligutti realiza uma viagem em redor da América Latina.

IN MEMORIAM

CARMEM MIRANDA — Pelo transcurso do primeiro aniversário da morte de Carmem Miranda várias homenagens serão prestadas à sua memória, hoje, pelo «Diário de Copacabana», às 16 horas, em sua residência, na rua Ministro Viveiros de Castro, 41.

MISSAS

Celebra-se, hoje:

Tte. Júlio Mário Nardell — 8 horas. Igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo).

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Leão Caçador — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eleodice dos Santos Lemos — 8 horas. Igreja de N. S. das Graças.

Joaquim Mariano de Azevedo Castro — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Teresa Vilain Alves — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Norma Lourdes Feijó Sampaio — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Gaio de Oliveira — 10 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Amarilis do Rêgo Monteiro Meira — 9 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Aurea Vale Mendes Pimentel — 11h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Venina Novo de Abreu Coutinho — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

A Propósito de Teatros

RELATIVAMENTE ao que aqui escrevemos a respeito da denominação de "Teatro Armando Gonzaga", dada a uma casa de espetáculos construída pela Municipalidade em Marechal Hermes, recebemos do dr. Benjamim Albagli, secretário-geral da Educação e Cultura, da Prefeitura do Distrito Federal, a carta que publicamos a seguir:

"Leitor assíduo, há muitos anos, quer de sua coluna, quer da que lhe fica próxima, vi, com prazer, a sua nota de hoje — "A propósito de teatros". Nela, o prezado amigo, com a franqueza que lhe é peculiar, estranha que em nossa querida cidade, onde tão pouco se cuida e se respeita a tradição, não tenham sido, da parte da Municipalidade, lembrados alguns dos nomes mais altos do teatro brasileiro, entre os quais o de Artur Azevedo.

"O atual govêrno da cidade, através de sua Secretaria Geral de Educação e Cultura, bem compreende os elevados propósitos que ditaram o artigo do prezado amigo, mesmo porque, em seus dois pontos principais, êle até se antecipou, promovendo, desde 10 de abril do corrente ano, inquérito sôbre a situação do Teatro João Caetano, que, próprio da cidade, deve servir à sua cultura e não transformar-se, como desgraçadamente acontece, em palco de espetáculos degradantes e fesceninos.

"Posso asseverar a meu prezado amigo que, finda a atual temporada, no fim dêste mês, já determinou s. exa. o prefeito Francisco Negrão de Lima, que o prazo é fatal e improrrogável. Com respeito ao nome de Artur Azevedo, apraz-me igualmente informá-lo que, por minha iniciativa, devidamente aprovada pelo prefeito, o novo teatro de Campo Grande foi designado "Artur Azevedo", por ato aprovado em 21-6-56 e publicado no D. O. de 29-6-56.

"Com relação ao nome do teatro de Marechal Hermes, já inaugurado há três anos e ainda sem funcionar, ocorreu-me, com o beneplácito do embaixador Francisco Negrão de Lima, solicitar à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a fim de prestigiar essa conspícua agremiação cultural e artística, o nome de um autor nacional para patrono do referido teatro.

"Para finalizar — e releve-me o prezado amigo a extensão destas linhas, escritas às pressas, entre dois despachos, como homenagem à sua pessoa e ao brilhante matutino "Diário de Notícias" — direi que, além de dar nome a dois teatros, um dos quais ultimado na presente administração da cidade, é firme determinação minha fazê-los funcionar, a fim de que a cultura artística, patrimônio inalienável da humanidade, não tenha por fronteira a avenida Rio Branco e possam os espetáculos de bailados, concertos e recitais descer à praça Tiradentes, no Teatro João Caetano, e atingir até os subúrbios mais distantes, em Campo Grande, no "Teatro Artur Azevedo", e em Marechal Hermes, no "Teatro Armando Gonzaga".

"Aproveito a oportunidade para reiterar ao distinto amigo os protestos de estima e consideração. — (a) Benjamin Albagli, secretário-geral."

Publicando, como era de nosso dever, a atenciosa carta do dr. Benjamin Albagli, felicitamo-nos, por haver, com o nosso equívoco a respeito do Teatro Artur Azevedo, proporcionado a s. exa. um preciso ensejos para dar tão agradáveis informações ao povo carioca. Pudessem as nossas críticas, sempre, produzir tão bons frutos!... — L.

RÁDIO

deão. «Audições Caubi Peixoto», produção de Mário Lago, marcou a estréia oficial de Caubi na PRE-8.

COM ATAULFO ALVES e suas Pts. além de outros destacados elementos do seu «cast», a Rádio Nacional apresenta às 21h35m, diretamente do seu auditório, o programa de Fernando Lôbo, «Clube do Samba». No comando, como sempre, estará Manuel Barcelos.

INTERLÚDIO — A Rádio Ministério da Educação apresentará, a partir de hoje, e nos subsequentes domingos dêste mês, no programa «Interlúdio», um ciclo de recitais com a flautista Odete Ernest, diplomada pelo Conservatório Nacional de Música de Paris.

Odete Ernest, que iniciou seus estudos sob a direção de Lucien Lavallotte, solista da orquestra de ópera de Paris, obteve, em 1951, o primeiro prêmio daquele Conservatório, por unanimidade.

Em setembro de 1951, recebeu a primeira medalha do Concurso Internacional de Genebra, tendo sido, em 1952, solista da orquestra de câmera Taffanel.

Contratada em 1952 pela Orquestra Sinfônica Brasileira, por recomendação de Eugene Bigot, aí permaneceu por dois anos, como segunda flautista.

Tem se apresentado em diversos países, como Alemanha, Espanha, França e África do Norte, sendo que, no Brasil já se apresentou pela Rádio Ministério da Educação, Rádio Nacional e Rádio Roquete Pinto, pela TV-Record de São Paulo. Também realizou um concêrto em Belo Horizonte.

A programação dessas audições, versará sob o título «Panorama da Música para Flauta», será a seguinte: 1 — programa — Evocação da flauta na antiguidade; 2 — programa — Evolução da flauta até o século XVIII; 3 — programa — Apogeu da flauta no século XVIII; 4 — programa — A escola francesa moderna.

«A VOZ ISRAELITA», programa que vai ao ar, diàriamente, às 18h30m pela Rádio Mundial, está anunciando sua seção «Judaismo e Cultura», para hoje com uma história tirada do folclore judaico, intitulada «A lux do gusto».

Nesta seção, apresentada quinzenalmente, serão divulgadas as mais belas produções literárias relacionadas com a vida judaica, em excelentes versões para a língua portuguêsa, radiofonizadas especialmente para «A voz Israelita», por um selecionado corpo de rádio-teatro do Grupo Universitário Hebraico do Brasil.

ONDAS MUSICAIS — O programa «Ondas Musicais» apresentará nos dias 6 e 13 do mês entrante, dois rádio-concertos com a participação da cantora Graciema Félix de Sousa. Esta artista é natural de Pires do Rio, Estado de Goiás. Premiada com uma bôlsa de estudos pelo govêrno daquêle Estado, transferiu-se para esta capital matriculando-se na Escola Nacional de Música, na classe da professôra Elza Barroso Murtinho. Concluiu o curso universitário em 1954. Em 1955, foi laureada com Medalha de Ouro, por unanimidade. Também, por unanimidade, venceu o concurso de viagem aos Estados. Classificou-se em primeiro lugar no concurso Valores Novos, da ABI, onde realizou dois recitais. Participou de concertos em Campinas («Semana Carlos Gomes»), e deu recitais em Goiânia, Pires do Rio, Catalão e no Triângulo Mineiro. Atuou como solista no primeiro Festival Mozart da Escola Nacional de Música, cantando o motete «Exsultate, Jubilate», sob a regência da maestrina Joanídia Sodré.

Em seu recital de estréia em «Ondas Musicais», a dar-se amanhã, segunda-feira, Graciema Félix de Sousa, que terá a colaboração da maestrina Cláudia Morena, ao piano interpretará o seguinte programa: Mozart: Alleluia (do motete «Exsultate, Jubilate»); Carissimi: Vittoria mio core!; Schumann: Widmung (Dedicatória), Ich grolle nicht (Não guardo rancor); Fauré: Après un rêve, Le papillon et la fleur; Rachmaninoff: Le Printemps; Alberto Nepomuceno: Ao amanhecer; Cilêa: Io sono l'umile ancella (da ópera «Adriana Lecouvreur»). Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h05m.

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 14.30 — Transmissão esportiva. 18 — Bolo esportivo — Atualidades francesas. 18.30 — Ajude-nos a servir. 19.05 — Acontece Jacinto de Thormes. 20 — Resenha esportiva. 20.35 — Bolte. 21.05 — Telejornal. 21.30 — Boliche. 22 — Teatro de vanguarda.

TV-RIO (Canal 13) — 15 — Tarde esportiva. 19.30 — Aconteceu no mundo. 19.50 — Teatro de variedades. 21.05 — Chico Wright. 21.40 — Solais. 21.45 — Box na TV-Rio.

Programas Para Hoje

JORNAL DO BRASIL (940 Kcs.) — 18 — Ave Maria. Monsenhor Magalhães. 18.30 — Musical. 19 — No mundo da ópera. 20 — Socials. Programa Jóquei Clube. 20.30 — Audições. 20.55 — Presente musical. 21.05 — Suplemento dominical. 22 — Regente de todo o mundo. 23 — Teatro de operetas. 23.30 — Ritmos.

GLOBO (1.180 Kcs.) — 15.30 — Transmissão esportiva. 17.30 — Tarde Alegre. 19.05 — Revista de Portugal. 19.59 — Informativo. Panorama turfista. Domingo esportivo. 20.45 — Solos instrumentais. 21 — O bilhete da semana. Informativo. Programa comemorativo do bicentenário do nascimento de Mozart. 22 — O tempo marcha. 23.05 — Seleções musicais. 23.30 — Informativo. Canta o Seresteiro.

COPACABANA (680 Kcs). — 18. A voz Aglasofista. 18.30 — Valsas de todo mundo. 18.55 — Rádio Jornal. 19 — Programa Teuto Brasileiro. 20 — Solistas Famosos. 20.30 — Música popular brasileira. 21 — Música variada. 21.30 — Irradiações da Cruz. 22 — Melodias. 23 — Tangos e boleros. 23.30 — Música para sonhar.

TUPI (1.280 Kcs.) — 12.05 — Reprise uma pulga na camisola. 12.30 — Matinée Tupi. 15.30 — Dançando na discoteca. 17 — Caleidoscópio. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Clube da música.

VERA CRUZ (1.430 Kcs.) — 15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Palestra do Cardeal. 18.20 — Minutos melódicos. 18.30 — Têrço do Santo Rosário. 19 — Fantasia Mexicana. 19.30 — Programa Aurora. 20 — Programa Vitor Bacelar. 22 — Melodia do passado. 23.05 — Domingueira portenha. 23.30 — História do ritmo.

BBC — (Londres) — 20 — Sumário das notícias. Sumário dos programas. Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. 20.30 — Rádio teatro: Cenas de «Voltai a Matusalem» por George Bernard Shaw 21 — Noticiário.

RELÓGIO DE AUTOMÓVEL

(Consertos)

Rua Ceará, 137, sala 201 — Tel. 48-7998. N.B. Apanha serviço também no cliente

SALÃO ISAURA

Isaura Pinho Macedo, ao encerrar suas atividades, vem de público agradecer a sua seleta clientela, a preferência que sempre demonstrou, e, também, aos seus fornecedores e empregadas, ficando à disposição de todos em sua residência, à rua Barão de Bom Retiro, 849, onde continua a receber e retribuir a amizade de todos.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU 10 ANOS

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÔMENTE ESTA SEMANA

PIJAMA Marly

Elegante... amplo... e muito confortável!

PREÇO NORMAL: 218,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

178, APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE!

Em fina opala com "pois" Acabamento esmerado Côres firmes "Indanthren": branco, amarelo, verde, rosa e salmon... com "pois".

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Vá ver a liquidação das

Lojas seventeen

Pça. Saenz Peña ★ Av. Copacabana, 995-A

FIM DE ESTAÇÃO

Defesa do Judiciário Pelo «C.A. XI de Agôsto»

Ao sr. Heli Outeiral, diretor do Sindicato dos Advogados, foi enviada pelo presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito, de São Paulo, o seguinte ofício:

«Lamentamos a notícia, distribuída pela imprensa, segundo a qual v. s. e outros membros da diretoria do Sindicato dos Advogados, recentemente empossada, estiveram com o sr. general Lott, ministro da Guerra, queixando-se dos juízes pela demora de solução de processos e de cobrança de custas.

Queremos lembrar v. s., como estudantes de Direito do largo de São Francisco, que semelhante queixa, ainda que procedente, nunca deveria ser dirigida a um ministro da Guerra.

Essa atitude, expressiva de uma pusilanimidade odiosa, nos leva a declarar a absoluta falta de autoridade moral de v. s. para falar em nome dos advogados brasileiros.

Se existe, em nosso país, um poder merecedor do nosso respeito êsse é o Judiciário. Tem êle os seus órgãos e a sua autonomia e, sòmente, o fraco espírito de emulação pode desautorá-lo em nome de uma curiosa «eminência parda»..

Fique v. s. sabendo que a dignidade do Poder Judiciário, que conta com Tribunais de Justiça como o de São Paulo, não se abalará com a fraqueza de um ou outro bacharel. Ass. Paulo de Azevedo Marques, presidente do C. A. XI de Agôsto».

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista, Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

Seja Sargento da Aeronáutica

Prepare-se para o exame de dezembro no INSTITUTO RIVER que obteve os melhores resultados em maio. Turmas recém-iniciadas e a iniciar. AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

CURSO HÉLIO ALONSO
DIREITO E FILOSOFIA

RUA MÉXICO, 31 — CONJ. 1104 — TEL.: 42-2905

Algumas vagas ainda nas quatro turmas recém-iniciadas: manhã, tarde e noite. 12 turmas em funcionamento.

DIREITO-FILOSOFIA

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso intensivo — Aulas diárias de LATIM. AGORA, pela manhã, à tarde e à noite.
«O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»
Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base. Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde. Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 350,00 (sem jóia).
NOVA TURMA (A ÚLTIMA) — DIA 7 DE AGÔSTO

CURSO PROCACI

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º ANDAR — SALA 1.907 — TEL.: 52-8011.

Aprenda Silk-Screen

Pela primeira vez no Brasil, um curso completo de impressão em SILK-SCREEN, (Impressão em sêda, flâmulas, cartazes etc.) Uma unidade impressora permitirá ótimas aulas práticas. Duração do Curso: 3 meses. Aulas noturnas. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

CURSO DE DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO

O Desenhista de Concreto Armado ganha salários ótimos Se Você já é desenhista de arquitetura, eis uma grande oportunidade de especializar-se. Não sendo desenhista V. pode adquirir em 10 meses o seu DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

C. E. S. A. — DIREITO

TODOS OS VESTIBULARES DE FILOSOFIA

Admissão ao Normal e Pedro II

Aprovações gerais de 1956 — 82,2%, inclusive PRIMEIROS LUGARES, conforme vínhamos discriminando neste matutino, até 6-5-1956.

INICIAREMOS NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
Foi nosso o 1º LUGAR na Faculdade Nacional de Direito. Tivemos grande número de aprovações nesta Faculdade, bem como nas demais.
ADMISSÃO AO NORMAL: — Professôres especializados. Filosofia, Matemática. Supervisão: BAYARD BOITEUX. C.E.S.A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

ESCRITURÁRIOS

DASP — Qualquer Ministério
Grande emprêgo público em perspectiva. Temos turmas novas em todos os horários.

INSTITUTOS (IAPC -- IAPI -- IAPETC)

Concursos obrigatórios para os interinos. Estamos organizando turmas.

FISCAL DA PREFEITURA

Concurso interno (estamos organizando turmas seleccionadas)

ARTIGO 91

Turmas em preparação para outubro e março

BANCO DO BRASIL

Turmas recentes em funcionamento em todos os horários, orientadas pelos professôres LUIZ ALVES, do Banco do Brasil e WALDEMAR GONÇALVES.
O maior e melhor quadro de professôres especializados do Rio
SÚMULAS E LIVROS — Temos tudo para: BANCO DO BRASIL — DASP — AUTARQUIAS.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7º — Tel.: 52-8424.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

HORÁRIO DOS EXAMES DE SEGUNDA CHAMADA — 1º ano: Química Orgânica I, dia 8, às 13 horas; Botânica, dia 13, às 15 horas; Química Inorgânica, dia 16, às 15h 30m. 2º ano: Química Orgânica II, dia 9, às 10 horas. 4º ano: Química Biológica, dia 7, às 10 horas; Microbiologia, dia 14, às 17 horas.

AVISO DA SECRETARIA — Os alunos que não fizeram prova — 1ª época — de Farmácia Galênica deverão comunicar à Secretaria até às 17 horas de amanhã, segunda-feira.

AVISO AO 3º ANO — O professor Paulo de Góis comunica aos alunos do 3º ano que fará realizar amanhã, dia 6, após a aula de Microbiologia uma sessão cinematográfica sôbre «Método de imunização de doenças transmissíveis», no Anfiteatro de Microbiologia da F. Nac. de Medicina, às 10 horas.

AVISO DA BIBLIOTECA — Os colegas que estão com livros de nossa biblioteca com prazos vencidos queiram devolvê-los o mais breve possível.

Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

COMISSÃO DE FESTAS — ODONTOLANDOS DE 1956 — Estão convocados todos os alunos do atual 4º ano para no dia 8 de agôsto, às 8 horas, quarta-feira, elegerem seu paraninfo e demais membros de honra de seu quadro, no dia 13, segunda-feira, também, às 8 horas, para elegerem o orador de turma.

Aviso aquêles que desejarem se candidatar à orador inscrevam-se com os colegas Neuza ou Airson.

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — Continuam abertas as inscrições para auxiliar-acadêmico sem remuneração. Oportunamente serão divulgados programas e datas das provas.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Será ministrado pelo Centro de estudos do Hospital dos Servidores do Estado (HSE — IPASE) um curso de Hematologia aliado à Odontologia. Inscrições naquele Centro, no Departamento Odontológico.

SEGUNDA CHAMADA ÀS PROVAS PARCIAIS — Clínica (4º ano) amanhã, dia 6, às 8 horas; Fisiologia (1º ano), amanhã, dia 6, às 8 horas; Ortodontia, dia 8, às 9 horas; Microbiologia, dia 8, às 8 horas; Prótese B. Facial, dia 8, às 11 horas; Patologia, dia 9, às 11 horas; Terapêutica, dia 9, às 14 horas; Higiene O Legal, dia 9, às 9 horas; Anatomia, dia 10, às 13 horas; Odontopediatria, dia 11, às 8 horas; Técnica, dia 14, às 8 horas; e, Histologia, dia 14, às 10 horas.

POLICLÍNICA NA FACULDADE — Reiniciaram as atividades na Policlínica da Faculdade, aberta aos alunos de qualquer Faculdade de Odontologia das 2 (duas) últimas séries. Horário, segundas, têrças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 17 horas.

REGRESSO DE COLEGAS EMBAIXADORES — Regressaram, recentemente os colegas integrantes das diversas embaixadas tais como: Uruguai, Argentina, Belo Horizonte, Bahia, Pôrto Alegre e Km. 47 (Universidade Rural). Gratos a todos aquêles que representaram tão bem o CACS e o corpo discente de nossa Faculdade.

FALECIMENEO — Faleceu, recentemente em Juiz de Fóra, o prof. Leonel Fortunati, catedrático da Faculdade de Farmácia e Odontologia daquela cidade. O extinto, merecedor de grandes elogios e encômios, era catedrático de Técnica Odontológica e membro da Associação Brasileira de Odontologia, além de gozar de grande amizade por parte dos corpos docente e discente de diversas Faculdades, principalmente na nossa onde, por diversas vêzes, examinou concursos para cátedras e livre-docências. E' com pesar que notificamos tão infausta notícia. Perde a ciência e a Odontologia brasileira, um grande vulto e um dos seus mais dedicados colaboradores e cultores.

Filosofia

ENTREGA SOLENE DE LIVROS — No dia 18 do corrente, às 17 horas, no Salão Nobre, será feita a entrega solene dos livros recentemente expostos na Semana Peruana pelo govêrno do Peru à Faculdade Nacional de Filosofia, como contribuição à expansão da cultura daquêle país em nosso meio.

Deverão comparecer ao certame o embaixador peruano, autoridades diplomáticas, professôres e alunos, estando também convidados todos os interessados.

CONFERÊNCIA — Sôbre «Doutrina internacional e constitucional de Bolívar: sua atualidade», fará o professor Silvio Jólio de Albuquerque Lima, catedrático de História da América, conferência no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, no dia 17, às 17 horas.

CURSO — Foi reiniciado sexta-feira última o curso de extensão de «História das Artes no Brasil», que vem sendo ministrado pelo professor Celso Kelly, na Faculdade Nacional de Filosofia. As aulas, neste segundo período, estão sendo dadas naquêle mesmo dia da semana, às 17 horas, no Anfiteatro Carneiro Leão (8º andar).

E' franqueada a entrada aos que ainda desejarem assisti-lo.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

HORÁRIO ALTERADO — Foi conseguida a mudança no horário para as provas: tôdas estão, agora, marcadas para às 17 horas, havendo uma tolerância de 15 minutos. Trata-se de medida que visa a atender os colegas que trabalham no horário da tarde. O novo horário, modificado, acha-se afixado nos quadros de avisos, sendo que amanhã será o primeiro dia de provas.

REINÍCIO DOS CURSOS DE LÍNGUAS — Os cursos de línguas do Dep. Cultural do CACO deverão ter seu reinício ainda esta quinzena, no seguinte horário: francês: às segundas e quintas, das 10 às 11 horas; inglês: têrças e quintas, das 14 às 15 horas. O de inglês recomeçará têrça-feira, dia 7. Oportunamente divulgaremos o dia de reinício dos cursos de francês e italiano, com o horário para êste último.

«LUNCHES» — A partir de amanhã, segunda-feira, será restabelecido o «lunch», no restaurante do CACO, suspenso durante o mês de férias. O orário de funcionamento será o mesmo de antes das férias: das 14h30m às 16h30m.

CURSO DE ORATÓRIA — Brevemente estarão abertas as inscrições para um curso prático de oratória, a ser ministrado na Faculdade, sob o patrocínio do Dep. Cultural do CACO. Deverão ser concedidos diplomas aos frequentadores.

NOTA OFICIAL

«O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, órgão máximo representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, repelindo, de pronto, acusações gratuitas e já contumazes inseridas, ontem, nêste bravo matutino, em tom de sério manifesto, do partido político que se reduz na sigla ALA, tem o dever de apresentar aos colegas desta Casa a versão única e legítima da verdade.

Os fatos e os acontecimentos relatados no manifesto a que nos referimos (tão a contragôsto) estão hàbil e cinicamente torcidos e longes da realidade, para gáudio de uma oposição vesga e desarticulada. Já esperávamos, evidentemente, que, sem outras razões para fundamento de crítica sadia e objetiva, nossos obsecados adversários saíssem à luz, tontos e sem direção, cheios de pruridos democráticos, que sabemos falsos, para verberar a atitude desta presidência quando da escolha de nossos representantes para o já realizado XIX Congresso Nacional dos Estudantes.

Fácil é verificar que o intúito mesquinho da ALA, ao lançar essa descarga de complexos sôbre nossa conduta por termos, pôr fôrça e imperativo estatutário, indicado e credenciado os colegas Luís Rodolfo M. dos Santos e Nilson Resende, como representantes do CACO ao conclave máximo universitário, é o de obter, graciosamente, efeitos polêmicos que não trazem benefício algum à coletividade acadêmica.

Jamais podemos desejar, é óbvio, receber aplausos à laudatórios de adversários dêsse jaez, mas sempre esperamos que, com o plasmamento e a formação cultural que sói distinguir universitários, fôssem pesados e refletidos os ataques puramente pessoais que fogem a ética estudantil e quebram o respeito mínimo a dignidade humana.

Mas, vamos responder a esta nota rasteira, em seus menores detalhes, refutando ponto por ponto. Não nos deteremos, em réplica, em devolver a adjetivação malsã e virulenta com que nos mimaram, buscando criar nesta Faculdade um clima de rancores recíprocos e provocações que apenas a êles aproveitaria. Temos em mira a defesa sagrada do nome e da tradição dêste Centro Acadêmico, que nos são mais caros e superiores do que as vindittas pessoais.

Historiemos, rápidamente, os fatos que alimentaram os recalques de uma oposição irada e sem o mínimo conteúdo ideológico. Tendo sido apresentadas duas listas tríplices ao Conselho de Representantes, êste, com eventual maioria oposicionista, elegeu os colegas José M. Rocha e Givaldo Siqueira, os quais, mais tarde, por motivos particulares, e, usando de um direito que lhes pertencia, renunciaram, em tempo hábil, à representação, conforme documentos expressos. Em vista da renúncia daqueles colegas, o secretário do Conselho, usando de atribuições conferidas pelo parágrafo único do art. 19 do Estatuto do CACO, convocou sessão extraordinária com o fim de designar novos representantes, o que foi feito, sem que a ela, todavia, comparecessem os representantes de turmas as listas, que se retiraram, impedindo a realização da mesma, premeditando, assim, explorações futuras, como, de fato, já as fizeram.

Em se deparando com êsse impasse, criado pelos colegas da ALA, a presidência do CACO, estribando-se no art. 69 § 2º dos Estatutos, nomeou e credenciou os colegas Luís Rodolfo e Nilson Resende, que já integravam as listas tríplices anteriormente apresentadas.

Há, entretanto, agora, a denunciar ao corpo discente a influência perniciosa e lesiva aos interêsses de tôda a classe estudantil, que se fêz sentir por ocasião da escolha de nossos delegados, exercida abertamente sôbre os representantes da ALA que, debaixo de ordens severas do então presidente da UNE, candidato à reeleição no referido Congresso, tentaram, a qualquer preço, alijar o colega Rodolfo da representação, o qual representaria, naquele conclave, fôrça decisiva e destemida para o afastamento e o repúdio ao pelego-policialismo até então dominante no órgão máximo da classe.

Quanto à indústria do anti-comunismo, cego e irracional, escondendo nas suas entranhas os mais ignóbeis e avultantes interêsses, individuais ou de grupos, onde não se vislumbra o menor idealismo nem particulas de patriotismo senão a recompensa sórdida de cargos ou vantagens materiais, sabem os nossos colegas qual a nossa convicção, que nos tem levado, dentro de uma oposição totalmente independente, a conquistar para os estudantes colegas desta Casa, numa quadra histórica de pleno apogeu, as maiores garantias e todos os benefícios que almejamos, cumprindo esta Diretoria o seu dever, livre de qualquer influência ou fôrças estranhas que possam macular a pureza e a fidelidade de nossos ideais democráticos. Ass. Wagner de Barros, presidente do CACO».

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO ATILIO CORREIA LIMA

ARQUITETURA NO BRASIL — A prova da Cadeira de Arquitetura no Brasil será realizada no próximo dia 7 de agôsto, têrça-feira, às 8 horas. As aulas do segundo período já tiveram início e estão sendo proferidas pelo catedrático da cadeira, arq. Paulo Santos.

Os trabalhos, de levantamento deverão ser entregues impreterivelmente até 30 de setembro. Lembramos aos alunos que a falta de apresentação dêste trabalho, em tempo útil, implica na suspensão de nota da 2ª prova parcial.

A lista de endereços encontra-se com o representante Sudan.

HIGIENE DE HABITAÇÃO — Dias 8, 9 e 10 aulas do professor Sued às 8 horas; prova desta cadeira no próximo dia 11, sábado, 1ª

(Conclui na 5ª página)

CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE

Como vem acontecendo há tempos, no período compreendido entre os dias 8 e 22 de agôsto, será realizada em todos os estabelecimentos subordinados à Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, a Campanha da Solidariedade, com o objetivo de angariar fundos para o filho sadio dos lázaros, com a venda dos sêlos do Padre Damião.

A contribuição dos funcionários e dos escolares, é facultativa.

U. CATÓLICA

Serviço Social

DIRETÓRIO ACADÊMICO LEONEL FRANCA

Conselho — Tomará posse no dia 9, quinta-feira próxima, o Conselho de Representantes do DALF, havendo logo após, importante reunião dos novos Conselheiros eleitos por suas turmas e que são: Leonardo José do Nascimento, José Lucena Dantas, Caarlos Ferdinando Mismone, Vera Antunes, Ilda de Macedo Eichart e Gilda da Rocha Matos.

Sociais — Comemora mais um natalício, o colega Leonardo José Nascimento, motivo pelo qual o D.A. deseja-lhe felicidades e agradece sua cooperação.

Curso de Serviço Social do Trabalho — Acham-se abertas, na sede da ESSUC, as inscrições para um curso de especialização de S.S. do Trabalho e Técnicas Auxiliares, terá caráter intensivo com aulas as segundas-feiras e, fornecerá a PUC dois certificados aos que tiverem frequência integral.

Flâmulas — Recebemos flâmulas do D. A., que se encontram à venda com os colegas tesoureiros, ao preço de Cr$ 35,00, cada uma.

Excursão Cultural — Realizaremos uma visita cultural à Cidade do Aço — Volta Redonda — no dia 12 de setembro próximo; haverá condução e almôço gratuitos, para os excursionistas.

Aulas — Comunicamos à todos colegas que as aulas foram reiniciadas no dia 1º do corrente mês.

Tesouraria — Lembramos aos colegas a necessidade do pagamento de suas contribuições — mensalidades — os tesoureiros estarão à disposição no D. A.

Visita — Completando nossos estudos práticos, de acôrdo com o currículo de nosso curso, faremos uma visita, com aula prática, no dia 11 dêste mês à Penitenciária Central do Distrito Federal, onde teremos ensejo de entrar em contacto com o Serviço Social Penitenciário.

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos ao primário, admissão, Art. 91 Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

Reunião do Conselho Diretor da A B E

A propósito das notícias que divulgamos nas edições de 25 e 26 do mês de julho sôbre uma reunião do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, recebemos do presidente desta entidade, sr. Mário Travassos, a seguinte carta: "Vimos lendo, com o interêsse costumeiro, o vosso brilhante matutino, mui especialmente a seção — "Diário Escolar" — onde se registram fatos do movimento educacional e cultural do nosso meio.

A referida seção, aludindo à reunião de 23 do corrente do Conselho Diretor da ABE, houve por bem fazer uma publicidade negativa em tôrno da XII Conferência Nacional de Educação, o que, em verdade, não está em consonância com a essência do que, realmente, houve na referida reunião.

Por se tratar de sessão ordinária do Conselho Diretor não tivemos dúvida em convidar a assisti-la a repórter dêsse Diário que, aliás, por mais de uma vez, tem cooperado com a nossa Comissão de Publicidade.

Infelizmente, talvez por não ter apreendido bem o sentido das palavras dos expositores, terminou a repórter por dar aos leitores do "Diário de Notícias", com os títulos e subtítulos de sua nota, a impressão de fracasso do notável conclave, agravada por subseqüentes conceitos dados à estampa no mesmo jornal.

Feitas, como nos cumpre, as restrições cabíveis ao caso, aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de apreço e consideração. a) Mário Travassos, presidente".

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS
Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

FISCAL DA P. D. F. — Prova interna. Turma de preparação intensiva de tôdas as matérias. Aulas especiais de Legislação Fiscal, incluindo orientação de serviço. Mensalidade: Cr$ 300,00, sem taxa. 4ª feira próxima: PONTOS COMPLETOS de Português, Matemática e Legislação Fiscal.

ALMOXARIFE DO S. P. F. — VENC. CR$ 7.500,00. Já saiu o novo programa. Apenas Legislação de Material e Administração de Almoxarifados, Mercadologia e Ciências Físicas, Matemática e Noções de Estatística. Programa fácil à disposição, para consulta. Ambos os sexos. Centenas de vagas. Pela manhã e à noite, turmas de preparação intensiva, de tôdas as matérias. Professôres especializados.

OFICIAL JUDICIÁRIO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — VENC. CR$ 11.500,00. Inscrições abertas até o dia 15 de setembro próximo. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito, Geografia do Brasil, História do Brasil, Aritmética e Dactilografia. Consultem o programa em nossa Secretaria. Turmas em organização. Aulas diárias. Tôdas as matérias. No decorrer desta semana teremos pontos completos de tôdas as matérias, para os que não podem frequentar aulas. Peçam informações.

ESCRITURÁRIO E DACTILÓGRAFO — VENC. Cr$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC, IAPI, INIC, IAPC, IAPB e outras). Concursos fáceis, para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos aos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC.: Cr$ 9.100,00. Inscrições já abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, iniciadas essa semana, orientadas por professôres especializados, do D. C. T. PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e curso por correspondência para o interior.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

TURMA NOVA — PROFESSÔES ESPECIALIZADOS

ART. 91 — **MATRÍCULAS ABERTAS TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, A TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES**

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

ESTUDE TAQUIGRAFIA
E MELHORE SUA SITUAÇÃO

Turmas para principiantes: 2as. e 4as. às 8h15m, 3as. e 5as., às 17h30m (início em agôsto)
Se já conhece taquigrafia, freqüente nossas Aulas de Prática — para qualquer sistema e em tôdas as velocidades. Treinamento para concurso. As 3 primeiras colocações no último concurso da Câmara dos Deputados, couberam ao nosso Método MARTI APREFEIÇOADO.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
(Ex-Federação Taquigráfica Brasileira)
TRAV. DO OUVIDOR N. 28 — 2º ANDAR — TELEFONE: 52-3845.

CURSO

O único que publica os nomes de seus professôres. Assim, evidentemente, é que pode um curso demonstrar plena confiança na capacidade dos professôres que possui. Eis, pois, como pensa o candidato inteligente. Turmas novas para Escriturário e Datilógrafo dos Ministérios, INIC e IAPETC. Início das aulas amanhã, 8 às 10 e 18 às 20 horas. Programas semelhantes. Você poderá, portanto, preparar-se para mais de um concurso, pagando a mensalidade única de Cr$ 250,00 e sem taxa de inscrição. Súmulas e testes de tôdas as aulas, JÁ temos, em funcionamento, 19 turmas — mais de 800 alunos.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luís Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Aleides Tôrres
Eliézer Andrade
DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

MENSALIDADE
Cr$ 250,00
(e não cobramos taxa)

Sempre nos pareceu mais justo calcular a mensalidade à base do número de matérias, seu nível de dificuldades e a duração do curso. Daí considerarmos um absurdo cobrar mais que Cr$ 250,00 por um curso de apenas 4 matérias, nível médio e tempo suficiente para conclusão e revisão do programa.

REGIME DE AULAS

Como no DASP, nossas aulas são em dias alternados. Consideramos contraproducente o regime das aulas diárias. Além de cansativo, prejudicial. O horário alternado deixa mais livre o aluno, podendo melhor estudar a matéria dada.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º 22-3772

ESCRITURÁRIOS

Próximo concurso do DASP

NOVAS TURMAS A PARTIR DE 6-8
Horários: 8 às 10 — 16 às 18 — 18h15m às 20 — 20 às 22 horas
ÚLTIMAS VAGAS — DACTILOGRAFIA GRÁTIS

APOSTILAS COMPLETAS GRÁTIS

Provas e testes nos moldes do concurso. Professôres do Serviço Público Federal.

Mensalidade: Cr$ 250,00

Assista a algumas aulas sem compromisso

CURSO CENTRAL

Av. Presid. Vargas, 446 — 12º andar — Grupo 1204 — Tel.: 43-2574 — Edif. Delamare. NÃO ESPERE O CONCURSO PARA SE PREPARAR. PREPARE-SE PARA ESPERAR O CONCURSO.

CURSOS DE LÍNGUAS
DO INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 6 de agôsto e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS
E OUTRAS LINGUAS
TAQUIGRAFIA

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Esquina da avenida Mem de Sá — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

CURSO DE DESENHISTA DE INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS E SANITÁRIAS

Curso em dez meses. O DESENHISTA de Instalação é o mais solicitado. Você poderá trabalhar para diversas firmas em sua própria casa. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º ANDAR

Curso de Apresentação de Projetos de Arquitetura

Você aprenderá a executar perspectivas em guache, aquarela e pastel. Curso rápido de 5 meses. Aulas noturnas. O desenhista melhor remunerado. Diploma.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

CURSO ZAMENHOF

RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 2º ANDAR

* **VESTIBULARES: — Direito e Filosofia.**
* **RELAÇÕES PÚBLICAS.**
* **CONCURSOS: — Banco do Brasil, DASP, IAPI.**
* **SARGENTO ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA.**
* **LÍNGUAS: — Francês, Inglês, Russo, Latim, Esperanto.**
* **DACTILOGRAFIA: — TAQUIGRAFIA.**

PEÇAM INFORMAÇÕES E ASSISTAM AULAS SEM COMPROMISSO

NÚMERO DE MATRÍCULAS LIMITADO
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

AMANHÃ, 6 DE AGÔSTO, INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.
AMBIENTE DE ORDEM E CONFÔRTO.
Provas mensais — Prêmios aos primeiros colocados.
APOSTILAS NOVAS, COMPLETAS, GRATUITAS.
Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.
IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM. VENDEM-SE APOSTILAS

ATENÇÃO ARQUIVISTAS!

Do INIC e dos Ministérios — Concurso anunciado.

TÉCNICA DE ARQUIVO

Início das aulas ainda êste mês. Professôra do DASP

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º. Tel.: 22-3772.

SÓ PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

CURSO BÁSICO PARA CONCURSO

Professôres do DASP: Luís Simões Jesus e Nilo Fernandes
Horário — 17,15 às 18 horas. Início das aulas dia 15.
INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
Rua 7 de Setembro, 107 — 1º. Tel.: 22-3772.

E P P C

PRÓXIMOS CONCURSOS

DASP, INIC, APRJ, IAPETC E TFR.

OFICIAL JUDICIÁRIO (TFR)	CR$	11.500,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO	CR$	8.300,00
CONFERENTE (APRJ)	CR$	7.500,00
GUARDA - LIVROS	CR$	6.500,00
ESCRITURÁRIO	CR$	6.500,00
ARQUIVISTA	CR$	6.500,00
DACTILÓGRAFO	CR$	6.000,00

INSCRIÇÕES
Oficial Judiciário: dia 6 — INIC: dia 13

PONTOS À VENDA

PORTUGUÊS
REDAÇÃO OFICIAL
D. ADMINISTRATIVO
D. CONSTITUCIONAL
D. CIVIL
D. PENAL
MATEMÁTICA
GEOGRAFIA
ESTATÍSTICA
Legislação do INIC

SOLICITE O GUIA DO CANDIDATO A CONCURSOS (GRÁTIS)

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — S. 808 — TEL.: 32-7888 — C.P. 4.561

Prof. Daniel Bovet.

Chegará ao Rio, amanhã, pelo avião da carreira da Panair, o prof. Daniel Bovet, do Instituto Superiore di Sanità, de Roma, membro correspondente da Academia Brasileira de Ciências, que pela segunda vez visitará o Brasil, a convite do Instituto de Biofísica e sob os auspícios do Conselho Nacional de Pesquisas.

O prof. Bovet, que fêz parte da equipe de Fourneau, do Instituto Pasteur, dando grande impulso à farmacologia dos antibióticos, tem se notabilizado pelos trabalhos sôbre a química dos produtos de ação curarizante e de ação hipotensiva.

São também famosos os seus estudos sôbre a acetilcolina e os mediadores químicos.

A visita do prof. Daniel Bovet prende-se ao interêsse demonstrado pelos trabalhos com o curare, ora em curso no Instituto de Biofísica, devendo êle durante a estada no Rio de Janeiro tomar conhecimento direto das experiências que ali estão sendo realizadas.

Durante a sua permanência entre nós, o prof. Bovet lecionará curso intitulado «Problemas de Fisio-Farmacologia do Sistema Nervoso Central», que será dado em uma série de 6 conferências. O curso de Extensão Universitária já se encontrando abertas as matrículas na Reitoria da Universidade do Brasil.

Português, Francês, Espanhol e Latim — Professôra dá aulas particulares. Telefone para 48-4054.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.884 — Rua Duque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Curso de formação de administradores de conjuntos residenciais. Instrução especializada concernente à operação e manutenção de prédios relações com o público e medidas de vigilância e segurança. Inscrições abertas. Rua México, 21 5º andar, sala 502-B.

CURSOS

Terapêutica Ocupacional e Assistência Social na Reabilitação

INAUGURAÇÃO DIA 7

Será dada a aula inaugural dos cursos de «Organização e Funcionamento do Serviço de Terapêutica Ocupacional» e «Importância do Assistente Social, num Programa de Reabilitação», no dia 7 do corrente, têrça-feira, respectivamente, às 16 e 17 horas.

Os cursos que se realização na Associação Brasileira de Educação por iniciativa do Agrupamento de Artistas, Recreadores, Terapeutas e Educadores por ela patrocinado, destinam-se obrigatòriamente aos alunos que fazem o curso regular de Terapêutica Ocupacional, e admitem candidatos avulsos que sejam especialistas ou interessados na equipe de reabilitação.

Para a aula inaugural são convidados todos os membros do ARTE e demais pessoas interessadas nos assuntos dos programas já anteriormente publicados.

Visita à Cidade Universitária

A União Metropolitana dos Estudantes, convida os universitários cariocas e os dos Estados, participantes do XIX Congresso Nacional dos Estudantes para uma visita à Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, hoje, às 13 horas, saindo os ônibus do restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço. Os estudantes serão recepcionados pela Administração, havendo um lanche no local.

QUÍMICA

Aulas particulares. Dr. RUBENS — Tel.: 28-2862

«INGLÊS»

Prof. João Paulo, leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26 — 7.º andar, sala 718 — Tel.: 43-6018

ESCOLA DE ACORDEON
Maestro Georg Brass

Agora: FILIAL — MÉIER
Diretora — Prof. Nilta M. Cruz
Telefone: 29-2314
Rua Borja Reis, 48 — Sob.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4ª página)

turma, às 8 horas; 2ª turma, às 14 horas.

A relação dos alunos esta fixada no quadro de aviso do 4º ano na portaria.

CONCRETO ARMADO — A 1ª prova parcial da cadeira de Concreto Armado, será realizada no dia 25 de agôsto.

O representante Pepate está providenciando as questões dos problemas dos anos anteriores.

Alunos dependentes de topografia a 2ª chamada desta cadeira será realizada dia 17, às 8 horas.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O presidente do DA convoca os membros do Conselho de Representantes para amanhã, dia 6 de agôsto, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30m em segunda convocação, no DA.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

COMISSAO DE FESTAS — Reunião amanhã, segunda-feira, às 19 horas. Ordem do dia — Eleição dos homenageados e caso dos transferidos.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONVOCAÇAO DO CONSELHO — Convoco os colegas representantes de turma para a reunião do Conselho Deliberativo que se realizará no dia 9, quinta-feira, às 16 horas. Ordem do dia: 1) — Prestação de Contas da Comissão de Trote de 1956. 2) — Departamento de Apostilas. Ass. Daniel Barbato, presidente do CACC.

2º ANO — MICROBIOLOGIA — segundas, quartas e sextas-feiras, às 16h30m. Aula teórica no Anfiteatro de Fisiologia. O horário de aulas práticas está afixado no quadro de avisos.

3º ANO — MICROBIOLOGIA — Têrça-feira, 7, às 13 horas, Teórica às 14 horas demonstração de 141 ao fim.

5º ANO — RESTAURANTE DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO, E DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Acham-se abertas as listas para sorteio às vagas nos restaurantes das Faculdades de Direito e Engenharia, sòmente para os alunos do 5º anos de nº 150 ao fim. As inscrições encontram-se na Secretaria do C. A. «Carlos Chagas».

RESTAURANTE DIETÉTICO — Os colegas portadores de distúrbios gastro-intestinais (úlceras, gastrites, etc.) que necessitem de um regime dietético obrigatório, devem procurar com urgência no Diretório do CACC ou com os colegas Cláudio Tadeo e Armando Sanchez esclarecimentos detalhados a respeito.

TEMAS DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA — Curso ministrado pelos professôres Jorge de Resende e F. Vitor Rodrigues: terá inicio amanhã, dia 6, com aulas às segundas-feiras, às 10 horas, no Teatro de Ensino da Faculdade Nacional de Medicina «Dr. Carlos de Andrade», na Santa Casa de Misericórdia. A aula inaugural será ministrada pelo prof. Otávio Rodrigues Lima, sôbre o tema «Estado atual do problema da naigotócia». Inscrições: Reitoria da Universidade do Brasil.

4º ANO — CLINICA MEDICA — A prova será realizada no dia 13, às 9 horas. Prof. Clementino e equiparado na cadeira. Prof. Lopes Pontes, no serviço da cadeira. Prof. M. Gomes, no Anfiteatro de Anatomia. O curso do prof. L. Pontes será iniciado no dia 3 de agôsto, às 9 horas, e serão computados as presenças.

1º ANO — BIOFISICA — Inicio das aulas amanhã, dia 6.

CONVOCAÇAO — 5º ANO — Convoco os colegas do 5º ano para a assembléia geral a ser realizada amanhã, dia 6, às 14 horas no Anfiteatro de Anatomia. Assunto: Reforma do ensino médico. Encareço a presença de todos os colegas. Ass. Daniel Barbato, presidente do CACC.

5º ANO — Aula inaugural do prof. Feijó, amanhã, às 10h30m.

AVISO AO 6º ANO — COMISSAO DE FESTAS — 1) A Eleitoção para Paraninfos e homenageado será realizada nos dias 13, 14, 16, 17 e 18 de agôsto das 12 às 17 horas sendo no dia 18, das 9 às 12 horas. Local: Sede da Comissão de Festas (Biblioteca). NOTA: Não poderá votar aquêle que não tiver pago 50% das despesas. Sua atitude nos contraria, mas somos obrigados assim proceder, dada a situação precarissima das finanças e a indiferença dos colegas aos pagamentos.). Após 15 de agôsto não se aceita modificações nas fixas preenchidas no dia da matricula e nenhum colega poderá fugir aos compromissos assumidos. 3) CONVOCAÇAO — Convoco os membros da Comissão de Festas para uma reunião extraordinária a ser realizada em sua sede, dia 7 de agôsto, (têrça-feira) às 14 horas. Peço o máximo comparecimento, dada a importância do assunto a ser tratado. Ass. Joaquim Chiearino, presidente da Comissão de Festas.

REFORMA DO ENSINO — NOVOS HORÁRIOS — 1º ano — Anatomia — têrças- quintas, sextas e sábados, de 8 às 12 horas. Bioquimica — segundas e quartas, de 8 às 12 horas. Biofisica — segundas, têrças, quartas, de 12 às 13 e de 14 às 17 horas. Histologia — quintas, sextas e sábados, de 13 às 18 horas. 2º ano — Bioquimica — têrças, quintas e sábados, de 8 às 12 horas. Fisiologia — segundas, quartas e sextas, de 8 às 12 horas e de 13 às 14 horas. Topográfica — têrças, quintas e sábados, de 13 em diante. Microbiologia — segundas, quartas e sextas, de 13 em diante.

ATIVIDADES ESCOLARES

1º ANO — Anatomia Sistemática — Curso Oficial — Amanhã, dia 6, às 9 horas.

Biofísica — Dia 6, às 13 horas. Todos os alunos.

Anatomia Sistemática — Curso Equiparado, amanhã, dia 6, às 16 horas.

2º ANO — Anatomia Topográfica — Exame escrito, dia 9, às 13 horas, alunos de nºs 1 a 160. Dia 10, às 13 horas, nºs 161 ao fim, (no serviço da cadeira).

3º ANO — Farmacologia — Amanhã, dia 6, às 14 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

Patologia Geral — Transferida para o dia 7, às 9 horas, no serv. da cadeira.

Microbiologia — Dia 8, às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

Clinica Prop. Médica — Dia 10, às 9 horas, para os alunos de nºs 1 125; às 10,30 horas,

1 a 125; às 10h30m, para os nºs, 126 ao fim, no Lab. de Histologia.

4.º ANO — Clinica Médica — Dia 13, às 9 horas, para os alunos do prof. Clementino Fraga Filho, e equiparado dr. Peçanha, no Serviço da Cadeira, prof. Magalhães Gomes no Lab. de Parasitologia. Prof. Lopes Pontes no Serviço da Cadeira.

Clinica Psiquiátrica — No Instituto de Psiquiatria, amanhã, dia 6, às 16 horas, alunos do dr. Danilo Perestrelo.

Técnica Operatória — Dia 8, às 15 horas, no Anfiteatro de Anatomia.

Clinica Prop. Cirúrgica — Dia 7, às 9 horas, para os Cursos Oficiais Equiparados (na praia Vermelha).

Parasitologia — Dia 10, às 13 horas, no Serviço da Cadeira.

NOTA: Psiquiatria — Inicio do Curso Oficial, dia 7 de agôsto, às têrças, quintas e sábados, no horário de 13 às 15 horas.

5.º ANO — Clinica Obstétrica — Curso Oficial e do dr. Resende, transferido para o dia 9, às 10 horas, dr. Grele dia 7, às 10 horas.

Clinica Ginecológica — Dia 10, às 8 horas.

Clinica de Doenças Tropicais — Dia 9, às 14 horas.

NOTA — Terá inicio, dia 8, às 14 horas as aulas da Cadeira de Clinica de Doenças Tropicais e Infectuosas, e Clinica Médica do P. Feijó, dia 6, às 10 horas.

Clinica Cirúrgica — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães — Exame final para os alunos de ns. 207 — 221 — 227 e 239, dia 7, às 8 horas.

6.º ANO — Psiquiatria — Transferido para o dia 8, às 8 horas.

Ortopedia — Dr. Gastão Veloso, transferido para o dia 9, às 8 horas.

Neurologia — Equiparado, 2.ª chamada, dia 9, às 8 horas.

Neurologia — Oficial, 2.ª chamada, dia 9, às 8 horas, para os alunos de ns. 80 — 98 e 101.

Ortopedia — Oficial. Exame final dia 7, às 14 horas.

Medicina Legal — 2.ª chamada da 2.ª prova parcial, e exame final, às 14 horas, de amanhã, dia 6.

Oftalmologia — Amanhã, dia 6, às 8 horas.

Puericultura — Inicio das aulas, dia 8, às 9 horas.

Psiquiatria — Inicio das aulas, dia 7, às 10h30m, para os alunos restantes.

Tisiologia — Inscrições abertas para os alunos da 5.ª e 6ª séries. Inicio das aulas no dia 7 do corrente, às 16h30m, no pavilhão São Miguel da Santa Casa.

AVISO — As aulas do Curso Oficial de Clinica Tropical, terão inicio dia 6, às 14 horas.

27.º Aniversário da C. E. do Brasil

Em comemoração ao transcurso de seu 27º aniversário de fundação a Casa do Estudante do Brasil vai oferecer um almôço de confraternização a quantos, através dêsse 27 anos, têm colaborado com àquela instituição, para que ela cumpra, como tem cumprido, as suas altas finalidades sociais e culturais.

O ágape terá lugar no dia 13 do corrente, às 13 horas, na sede daquela entidade.

U. RURAL

Veterinária

DIRETORIO ACADÊMICO

I Congresso Brasileiro de Estudantes de Veterinária — Por ocasião do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, realizado na sede da Universidade Rural em julho último, reuniram-se no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Veterinária os representantes dos Diretórios Acadêmicos das Escolas de Veterinária do Brasil, ficando assentado nesta reunião as bases do 1º Congresso Brasileiro de Estudantes de Veterinária, a realizar-se de 6 a 9 de setembro p. v. nesta Universidade.

Os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Estudantes de Veterinária obedecerão ao seguinte temário: a) — Ensino da Medicina Veterinária; b) — A Vida e as Condições de Estudo; c) — O Profissional de Medicina Veterinária; d) — Problemas Econômicos da Produção Animal.

Curso de Revisão — Terão início amanhã as aulas do Curso de Revisão, preparatório ao Concurso de habilitação da Escola Nacional de Veterinária. Os interessados deverão procurar no Serviço Escolar da Universidade Rural as informações necessárias.

Reinicio das Aulas da Universidade Rural — Em virtude da realização do XIX Congresso Nacional dos Estudantes, as aulas da Universidade Rural sòmente reiniciarão amanhã, dia 6.

CONFERÊNCIAS

Dr. John Cooper — Mais duas conferências serão proferidas pelo professor Cooper, na série organizada pelo Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil. Amanhã, dia 6, de agôsto, versando «Terapia pelo radiofósforo das discrasias sanguíneas», e no dia 8 de agôsto, discorrendo sôbre «Terapia pelo radiocoloide de neoplasmas». As palestras terão início às 17h15m, no anfiteatro de Biofísica, à avenida Pasteur, 458. Entrada franca.

—

Prof. Elizário Távora — No próximo dia 7, têrça-feira, às 11 horas, no auditório do Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — o professor Elizário Távora, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e da Academia Brasileira de Ciências, falará sôbre alguns aspectos da cristalografia. O diretor do Museu Nacional convida a todos os interessados em ciências naturais.

—

Professor Pietro Ubaldi — Êsse grande cientista, autor da «Grande Síntese» e de mais de uma dezena de obras científicas, acha-se atualmente nesta capital, onde está proferindo uma série de conferências no auditório do Ministério da Educação.

As palestras estão sendo realizadas aos sábados, tendo início às 16 horas, obedecendo ao seguinte temário: dia 11 — «A função histórica do Brasil no mundo»; dia 18 — «A marcha da evolução humana para o Terceiro Milênio»; dia 25 — «O atual momento histórico e a nova civilização do Terceiro Milênio».

Ainda no sábado, 1º de setembro, às 16 horas, falará no auditório do Sindicato dos Contabilistas (rua Buenos Aires, 283), sôbre o tema: «O pensamento social de Cristo».

Além dessas palestras, o professor Pietro Ubaldi dará um curso de oito aulas, nas quais explicará suas duas obras «Grande Síntese» e «Deus e Universo». As aulas realizar-se-ão no Salão Nobre da Casa do Estudante do Brasil (rua de Santa Luzia n. 2035), todos os sábados de agôsto às 20 horas, e todos os domingos às 9 horas da manhã. Maiores informações sôbre o Curso, pelo telefone 23-4514 ou diretamente na rua Sete de Setembro, 223, grupo 401 (centro).

Em vista da importância dos temas abordados em suas conferências, foram convidadas autoridades, sendo franca a entrada a todos os que se interessarem pelo progresso espiritual de nossa pátria.

ARTIGO 91 — PARA alunos sem base e adiantados, em 1 ou 2 anos. Excelente organização. Professôres do PEDRO II. ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

Apenda «INGLÊS» dos EE.UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649. Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês.

VESTIBULAR INTENSIVO — Zona Sul
CURSO OSWALDO CRUZ

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Início das aulas: 6 de agôsto (amanhã).
RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 49-8896.

CURSO DE CONFERÊNCIA DO INSTITUTO DE DIREITO PÚBLICO E CIÊNCIA POLÍTICA

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso de Conferências, sob o título: «Direito de Greve e Polícia do Capitalismo». Matrículas na avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, na Secretaria dos Cursos. Outros informes: — Praia de Botafogo, 186, ou pelo telefone: 46-4010 — Ramal 5.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
Turmas: Noite — Tarde — Manhã
Há vagas de Manhã e à Noite
Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia.

I. A. P. T. E. C. — CONCURSOS

Não estude em turmas já iniciadas.
Vá ao RIVER e reserve sua vaga nas turmas a se iniciarem em agôsto. Não perca essa oportunidade.
Diversos horários.
AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — TEL.: 42-3269

VESTIBULARES
ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.
CURSO SÃO SALVADOR
PELA MANHÃ — TARDE — NOITE
370 aprovações nos Vestibulares de 1956.
TURMAS A INICIAR EM AGÔSTO.
RUA MÉXICO, 98 — 5º ANDAR — TEL.: 22-4512.

CURSO DE ADMISSÃO
Novas turmas em agôsto
PRIMARIO - GINASIAL - CIENTIFICO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34.
TEL.: 38-4299

COLÉGIO NAVAL
ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES
CURSO WERNECK
ORINTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

Admissão ao Ginasial e Normal
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
Revisão intensiva do programa.
CURSO PIMENTEL — TIJUCA
ART. 91 Rua Conde de Bonfim, 86 — TEL.: 28-4000

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

CURSO TAMANDARÉ
Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde
COLÉGIO NAVAL
E. E. PREPARATÓRIAS
REVISAO GERAL DOS PROGRAMAS.
INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

COPACABANA
INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINASIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.
ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA
Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

PREPARATÓRIOS A E. NORMAL
CARMELA DUTRA — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E GINÁSIOS MUNICIPAIS
CURSO MADUREIRA
Sempre as 1's. Colocações na E.N.C.D.
AV. MARECHAL RANGEL, 48 — 2º AND.
EM FRENTE À E. N. CARMELA DUTRA

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA
CURSO VERGNA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

Taquigrafia e Dactilografia
O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO (a garantia dos que desejam ser taquígrafos), atende alunos, iniciantes, em qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento para qualquer dia e hora e mantém turmas de aperfeiçoamento para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 ppm. — Direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) —
TELS.: 52-2972 — 52-0618.

INGLÊS EM 6 MÊSES
MÉTODO REVOLUCIONÁRIO
Aulas à noite para pequenos grupos de 3 a 5 pessoas ou aulas individuais.
INFORMAÇÕES: — TEL.: 48-0808 — DIARIAMENTE.
FUNCIONA NO
CURSO UNIÃO (DA U. N. T.)
ADMISSÃO AO ARTIGO 91 — SOB A DIREÇÃO DE RENÉ DE CARVALHO — AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 4º ANDAR.

VESTIBULARES
MEDICINA — ODONTOLOGIA
MATRICULAS ABERTAS — NOVAS TURMAS
PARA AS TURMAS DA MANHA E DA TARDE, SÔMENTE PROBLEMAS E PRATICA DE QUIMICA.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
EDIFICIO REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

Aprendizado de Porteiro
HABILITE-SE a exercer suas funções de porteiro como verdadeiro profissional, no Curso de Formação de Porteiros-Zeladores, mantido pelo Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, à rua México, 21 — 5º andar.
INSCRIÇÕES ABERTAS.

Senhores Síndicos de Condomínios
GARANTAM a eficiência de sua administração, promovendo a formação profissional de seu porteiro, no Curso de Preparação de Porteiros-Zeladores, mantido pelo Instituto Brasileiro de Cidadania e Administração, à rua México, 21 — 5º andar. Inscrições abertas.

Instituto Santo Agostinho
RUA DR. SATAMINI, 135-A
ADMISSÃO ESPECIALIZADO
(GINASIAL E NORMAL)
Orientação: — Professor Orlando Carneiro, Catedrático do Instituto de Educação — Coronel Moacir Alves (Professor de Matemática).
Resultados de 1955 — 1956
ALUNOS APROVADOS

Elmano Jorge Gomes	— Colégio Pedro II — Internato
Helena Theodoro	— Instituto de Educação (Ginasial)
Lucyr Coury Gomes	— Instituto de Educação (C. Normal)
Zenilda Regis	— Colégio Pedro II — Externato
Anecy da Luz Belmon	— Colégio Pedro II — Externato
Francisco José Moreira	— Colégio Souza Aguiar — Prefeitura
Rosa Mendes	— Ginásio Mendes de Morais
Sara Teper	— Ginásio Mendes de Morais
Eliane Silveira	— Ginásio Mendes de Morais
Margarida Maria da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Lizete da Silva	— Ginásio Mendes de Morais
Rosiméria dos Santos	— Ginásio Mendes de Morais
Maria Alice Adão	— Ginásio Mendes de Morais
Maria da Penha Barbosa	— Ginásio Mendes de Morais
Wanda José de Lima	— Ginásio Mendes de Morais
Zenilda Regis	— Ginásio Mendes de Morais

REVISAO — INICIO: — 1º DE AGOSTO.
Matrículas abertas com o Secretário: — Prof. José Maurício.
PELA MANHÃ E À TARDE.

EXPLICADOR
MATEMATICA — FISICA — DESENHO
Aluno do último ano da E. N. E. dispondo de algumas horas à tarde ou à noite, leciona para qualquer curso ou ano em local a ser combinado pelo telefone: 47-6788

Inglês — Alemão — Italiano — Francês
Rápido — perfeito — gramatical — conversações — redação de cartas
INGLÊS — FRANCÊS
para ginasianos — todos os estudantes do nosso curso ganharam — 7 - 8 - 9 — nas provas parciais
Novas turmas para as provas finais — inscrições abertas até 20 de agôsto
AV. RIO BRANCO, 144 — 3º andar

AULAS PARTICULARES
PORTUGUÊS e MATEMATICA. Professôres ALFREDO e NELSON — Tel.: 32-7858

ALUNAS DA 4ª SÉRIE — ATENÇÃO
ADMISSÃO AO NORMAL
TURMAS EM ORGANIZAÇÃO
PROFESSÔRAS DA P. D. F.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269.

INGLÊS EM 1 MÊS
Curso prático. Aprenda em aulas DIARIAS o completo INGLÊS BÁSICO, em pequenas turmas, ou PARTICULAR, para falar, escrever e ler. Método intensivo e rápido de assuntos práticos. Clube de Conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1,203 — Tel.: 52-9649 — CASTELO.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta reduzidíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 alunos.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6623, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA
CURSO PRÉ-VESTIBULAR
INSCRIÇÕES ABERTAS NO DIRETÓRIO ACADÊMICO.
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 40 — 3º ANDAR — ESPLANADA.

ARTIGO 91 por Correspondência?
More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

A PEDIDOS

O FANTASMA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Voltou o senhor Assis Chateaubriand, em mais um dos seus artigos no «O Jornal», a apreciar a decisão do govêrno de autorizar os recursos necessários à instalação de uma emissôra de televisão da Rádio Nacional. Mais uma vez o senhor Assis Chateaubriand usa as baterias da sua poderosa organização e a autoridade do seu renome de jornalista a serviço da campanha de injúrias e descrédito que, sob evidentes e lastimáveis inspirações de competição comercial, vem desencadeando contra a minha pessoa e a obra que venho realizando em benefício do rádio brasileiro.

Quando dirigia eu a Rádio Nacional, ainda seria possível ao senhor Assis Chateaubriand disfarçar êsses intúitos, sob a alegação de que acusava apenas a concorrência de emissôras relacionadas com o Poder Público, de que eu era naquela época um dos servidores. Hoje, porém, dirijo uma organização privada, sofrendo as vicissitudes do desamparo e as dificuldades que significa fazer rádio hoje no Brasil, onde essa atividade, tão essencial à indústria e ao comércio e que vive de receitas auferidas na mais legítima e nobre das atividades particulares, é não raro subestimada, sofrendo restrições de tôda ordem, seja no plano dos financiamentos e das operações normais ao comércio, como dos estabelecimentos de origem oficial.

Dirigir emprêsas de rádio no Brasil já é um calvário doloroso, mas o senhor Assis Chateaubriand, com processos persecutórios e usando a infâmia, a intriga e a difamação pública, torna essa tarefa impossível a qualquer esfôrço honesto e digno.

A única coisa que peço hoje, como homem privado, organizador de emprêsas e dirigente de empreendimentos que dependem apenas do comércio e da indústria e que abrigam em seus tetos algumas centenas de pais de família, é que me deixem trabalhar em paz.

Não há muito tempo, o senhor Assis Chateaubriand entrou em entendimentos comigo, convidando-me expressamente, como é do conhecimento público, para dirigir tôdas as suas emprêsas radiofônicas e de televisão, o que ressalva o conceito que necessàriamente fab da minha capacidade de trabalho, da eficiência dos meus métodos e da minha integridade pessoal.

Não tendo sido concluídas as negociações nesse sentido, vejo-me objeto de seguidas e obstinadas campanhas contra a minha pessoa, que o senador Assis Chateaubriand superestima a ponto de me considerar responsável por tudo o que acontece no rádio brasileiro, como realização nova e promissora, como acaba de acontecer com a notícia de que a Rádio Nacional empreende a montagem da sua emissôra de televisão.

Devendo em breve iniciar a construção da emissôra de televisão da Mayrink Veiga, concorrente, portanto, da iniciativa que a Rádio Nacional pretende realizar, recuso-me, por espírito de lealdade no campo comercial e artístico, a combater aquêle empreendimento.

Se o senhor Assis Chateaubriand receia a concorrência da emissôra de televisão da Rádio Nacional, nós não a tememos, pois entendemos que há lugar no Brasil para o esforço honesto e produtivo em vários campos de ação nesse terreno.

Se o senhor Assis Chateaubriand deseja, pela intimidação e pela sabotagem, monopolizar as atividades radiofônicas e de televisão no Brasil, que assuma diretamente a responsabilidade dessa atitude. Quanto a nós, estamos dispostos a entregar-lhe o nosso patrimônio, produto de lágrimas, suor e sangue de uma equipe de combatentes do progresso radiofônico do país, na base que fôr julgada justa, antes que o fogo cerrado das suas injúrias e da sua maldade possa produzir todos os seus efeitos, inclusive sacrificando os empregos e as oportunidades de trabalho de quantos servem em minha organização, e que o ódio do senhor Assis Chateaubriand não deseja que prosperem, mesmo quando tão longe nos encontramos da esfera do govêrno e de qualquer favor oficial.

E' hora de dizer ao senhor Assis Chateaubriand que o êxito da sua organização terá que ser feito com a eficiência e com o trabalho e não sob as cinzas do esfôrço alheio, como parece ser a intenção deliberada do meu eminente competidor.

Vejam só a clareza meridiana destas deduções. Quando estava na Rádio Nacional, fui combatido porque fazia rádio ajudado pelo govêrno. Hoje, sou um homem privado e sou combatido pela única alegação da minha eficiência. Quero advertir o senhor Assis Chateaubriand e bem assim ao presidente Juscelino Kubitschek de que não me deixarei atemorizar pelos arreganhos dêsse sistemático inimigo das iniciativas do rádio no Brasil alheias ao seu interêsse, estando disposto a fazer valer até mesmo perante a Justiça o direito que tenho às compensações irrecusáveis pelos danos e perdas que essa campanha de finalidades tão subalternas possa vir a produzir em meu prejuízo.

Tenho primado de modo especial em não hostilizar, por mais levemente que seja, o trabalho que se realiza nas organizações de rádio e televisão das Associadas. Estou disposto a examinar caso por caso, perante um tribnal de honra, para que fiquem esclarecidas a lisura e a correção do meu procedimento. Mas, é evidente que as alegações nesse sentido são meros pretextos para reavivar contra mim e os meus companheiros de trabalho uma campanha de tipo policialesca e aterrorizadora, que tem por fim o meu sacrifício no campo das atividades radiofônicas.

Creio que mereço a paz que pleiteio.

Deixe-me trabalhar o senhor Assis Chateaubriand e, estou certo, contará sempre com os meus melhores votos para que o seu trabalho à frente das emissoras de rádio e televisão Associadas frutifique, como é, por certo, do seu desejo.

VICTOR COSTA

AVISOS FÚNEBRES

DR. ERNANI SOARES PEREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua amizade e seu pesar, por ocasião da doença e do falecimento de seu querido chefe, torna público seu reconhecimento e comunica que será realizada missa por sua boníssima alma, no dia 7 do corrente, têrça-feira, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

THÉREZE VILAIN ALVES

(Viúva Alfredo Azevedo Alves)

Isabel Alves Silva, Estella Soares Brandão, Carlos Emmanuel Silva, Jayme Soares Brandão, Carlos Alfredo e Eduardo Alves Silva e Heliana Soares Brandão, filhas, genros e netos de THÉREZE VILAIN ALVES, convidam seus parentes e amigos, para a missa que em intenção de sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Amaryllis do Rego Monteiro Meira

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Turiano Chaves Meira, dr. Fernando Monteiro Meira, dr. Cláudio de R. do Rego Monteiro e família, dr. Helvecio de R. do Rego Monteiro e família, dr. Sylla do Rego Monteiro e família e Cesar do Rego Monteiro Filho e família agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida AMARYLLIS, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, sita à rua 1º de Março. Desde já agradecem.

CONCELSA PIATTI DOURADO

(MISSA DE 7º DIA)

Orlando Velloso Dourado e filha, Celso Luiz Piatti e senhora, Carlos Luiz Piatti, senhora e filhos, Amadeu de Mello e Castro Dourado e senhora, Maria Luiza Dourado e filhos, tios e primos agradecem sensibilizados a todos os que enviaram coroas, flôres e levaram o seu confôrto moral pelo falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, tia, nora e cunhada CONCELSA, e convidam para a missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, por sua boníssima alma, antecipando seus agradecimentos por êsse ato de piedade cristã.

Venina Novo de Abreu Coutinho

(MISSA DE 7º DIA)

Brigadeiro Casimiro de Abreu Coutinho, senhora e filhos, tenente-coronel Paulo de Abreu Coutinho, senhora e filhos, major Luiz Cassiano de Assis, senhora e filhos, dr. Jorge de Abreu Coutinho, senhora e filhos e família Ramalho Novo sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas, e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser celebrada amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. A família pede dispensa de cumprimentos.

DAGMAR DE OLIVEIRA

(Viúva Humberto de Oliveira)

A família de DAGMAR DE OLIVEIRA, na impossibilidade de fazê-lo a todos pessoalmente, agradece sensibilizada as manifestações de pesar pelo seu falecimento aos que por diversas formas expressaram sua solidariedade no doloroso transe sofrido.

AUGUSTO LOPES DA SILVEIRA

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento, ocorrido ontem às 13 horas e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha (Túnel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

CLARICE LOPES DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece o confôrto moral que teve, por motivo de seu falecimento, e participa a todos os parentes e amigos a missa de 7º dia, que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, e antecipa seu profundo reconhecimento.

Norma Lourdes Feijó Sampaio

(MISSA DE 7º DIA)

Claudio Feijó Sampaio e filhos, João Pessoa de Mello, senhora e filha, Elzir Feijó Sampaio e senhora, Fernando Pessôa de Queiroz, senhora e filhos, Gastão Braconnot, senhora e filhos, José Haroldo Falcão, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe, filha, irmã, nora, sobrinha, prima, cunhada e tia NORMA, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10h30m, por sua boníssima alma. Sensibilizados agradecem.

Tenente Domiciano Augusto de Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do TENENTE DOMICIANO AUGUSTO DE ARAUJO, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 11h30m.

Eleodices dos Santos Lemos (Didi)

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Arnaldo Cabral Lemos agradece a assistência cristã prestada à falecida ELEODICES, durante a sua enfermidade, e convida para as missas que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, à praça da República; e no dia 8, às 8 horas, na Igreja de N. S. das Graças, em Marechal Hermes.

Manoel Evaristo Gomes da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece a todos os parentes e amigos que a confortaram no falecimento do seu inesquecível chefe MANOEL EVARISTO GOMES DA SILVA, e de novo os convida para a missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 8, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, antecipando a sua gratidão pelo comparecimento.

MANOEL PINTO

(1º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)
(MISSA)

Maria Pinto, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar pela santa alma daquele que, em vida chamou MANOEL PINTO, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 6, às 11h30m. Desde já agradecem.

MARIA RITA LIMA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família comunica o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato religioso.

VIÚVA CEL. DR. HERMOGÊNEO DE QUEIROZ

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do DR. HERMOGÊNEO DE QUEIROZ comunica aos parentes e amigos que fará celebrar missa em intenção da alma de sua saudosa ELISA, no 1º aniversário de seu falecimento, depois de amanhã, têrça-feira, dia 7, às 9h30m, na capela do Santíssimo, da Igreja de N. S. do Carmo, à praça 15 de Novembro.

Engenheiro Dr. Eduardo Parisot

(MISSA DE 7º DIA)

Lilá Cardoso Parisot, Bernardo Cardoso Parisot, Wilfrid Mascarenhas e senhora, Antonio Guterres Filho, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do seu querido espôso, pai, avô e sogro DR. EDUARDO PARISOT, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 6, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem. A família pede dispensa de pêsames.

Constança Lisbôa Leite Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos profundamente gratos pelas manifestações de pesar recebidas avisam que farão celebrar missa de sétimo dia pela alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, depois de amanhã, têrça-feira, dia 7 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.

Modificações no Trânsito Para as Corridas de Hoje

O DIRETOR do Serviço de Trânsito determinou que, hoje por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", no Hipódromo da Gávea, se observem as seguintes instruções para o tráfego de veículos à proporção que as circunstâncias determinarem:

I — IDA PARA O JÓQUEI CLUBE

a) — Veículos vindos da cidade e da Praia de Botafogo: a partir das 10 horas entrarão pelas ruas São Clemente, Humaitá, Jardim Botânico e Praça Santos Dumont;

b) — veículos vindos de Ipanema, Leblon e das avenidas Vieira Souto, Delfim Moreira e Ataulfo de Paiva: a partir da mesma hora entrarão nas avenidas Visconde de Albuquerque, Bartolomeu Mitre e Praça Santos Dumont;

c) — veículos vindos do Leme e Copacabana: deverão atingir o Hipódromo pelas avenidas Visconde de Albuquerque e Epitácio Pessoa, retornando pelo mesmo itinerário, a fim de evitar a passagem pela rua Humaitá.

II — ESCOAMENTO

O escoamento será feito pelas ruas Jardim Botânico, Humaitá e Voluntários da Pátria, para os veículos que se destinarem à cidade, e pelas ruas Marquês de São Vicente, General Rabêlo ou Artur Araripe, avenidas Rodrigo Otávio e Visconde de Albuquerque, ou então, pela avenida Bartolomeu Mitre, para os veículos que demandarem o Leblon e Ipanema.

III — DO ESTACIONAMENTO

a) — autos oficiais: os autos oficiais, conduzindo autoridades, estacionarão no refúgio fronteiro ao portão principal do hipódromo.

b) — autos de sócios e embaixadas especiais: os veículos que transportarem sócios do Jóquei Clube ou membros de embaixadas especiais, estacionarão na área interna do prado, em local designado pela respectiva diretoria, saindo todos, após o término das corridas, pelos logradouros destinados ao escoamento em geral;

c) — autos particulares ou fretados: os autos particulares ou fretados, estacionarão nos locais devidamente sinalizados da praça Santos Dumont, ruas Oitis, Marquês de São Vicente depois da rua Artur Araripe, dentro das ilhas centrais da avenida Rodrigo Otávio, ou nas áreas de estacionamento livre que são as seguintes: praça N. S. Auxiliadora e adjacências, rua Mário Ribeiro, atêrro no fim desta rua e próximo da lagoa, bem como nas ruas transversais à Marquês de São Vicente;

d) — ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Tendo em vista não comprometer a circulação e a segurança do tráfego, fica expressamente proibido, a partir das 5 horas e até às 19 horas, o estacionamento de veículos nos seguintes logradouros:

Rua São Clemente, lado par; rua Voluntários da Pátria, lado ímpar; rua Jardim Botânico, no trêcho compreendido entre a Ponte de Táboas e a praça Santos Dumont, de ambos os lados; avenida Bartolomeu Mitre, de ambos os lados; avenida Rodrigo Otávio, de ambos os lados; avenida Visconde de Albuquerque, de ambos os lados; rua Marquês de São Vicente, lado ímpar, entre a praça Santos Dumont e a rua Artur Araripe; praça Santos Dumont, nas alamedas de circulação e nos locais devidamente sinalizados, rua Major Rubens Vaz, no trêcho percorrido pelos bondes, em ambos os lados; rua das Magnólias, no trêcho percorrido pelos bondes em ambos os lados.

IV — BONDES

Os bondes "General Osório", circulação na ida e na volta pela Praia de Botafogo, ruas da Passagem e General Polidoro e todos os demais, que têm itinerário normal pelas ruas São Clemente, Humaitá e Voluntários da Pátria, só trafegarão num único sentido, isto é, pela rua São Clemente vindos da Praia e pela rua Voluntários, quando com destino à praia.

V — ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Os ônibus e lotações não estacionarão nas proximidades imediatas do hipódromo: aquêles que estenderem as suas linhas até êste, passarão pela praça Santos Dumont, retornando aos seus pontos normais de estacionamento final ou inicial, conforme o caso, pelos itinerários fixados nos itens I e II.

VI — ALTERAÇÃO NA DIREÇÃO DO TRÁFEGO

Os logradouros abaixo darão mão num só sentido de direção, a partir das 10 horas, na seguinte disposição:

Rua São Clemente — da Praia de Botafogo para a rua Humaitá; rua Humaitá — trêcho entre a rua São Clemente e a confluência com a rua Voluntários da Pátria, no sentido daquela para esta; rua Voluntários da Pátria — da rua Humaitá para a Praia de Botafogo; rua General Rabêlo — da rua Marquês de São Vicente para a avenida Rodrigo Otávio; rua Artur Araripe — da rua Marquês de São Vicente para a av. Rodrigo Otávio; e rua Major Rubens Vaz — da praça Santos Dumont para a rua das Magnólias.

Considera a . . .

(Conclusão da 1.ª secção, 1.ª página)

francesa com o plano de emergência.

O plano mantem-se em segredo. Disseram porém os técnicos que será aplicável sòmente na França. Informações fidedignas adiantam que abrange métodos aperfeiçoados de refino e a produção de petróleo sintético.

Duas têrças partes das 12 milhões de toneladas de mercadorias importadas pela França através do Canal de Suez são constituidas de petróleo.

Em Toulon, o couraçado «Jean Bart», três porta-aviões, sete cruzadores, 14 destroieres e 12 submarinos — pois têrços da frota francesa — estão com as caldeiras acesas para zarpar ao primeiro aviso.

O Ministério das Relações Exteriores negou-se a comentar a declaração de Foster Dulles, segundo a qual os Estados Unidos não têm compromissos, e ao mesmo tempo assinalou que Dulles já especificou claramente sua atitude em Londres.

Fontes bem informadas dizem, porém, que a atitude do Ministério se assemelha muito à do influente vespertino «Le Monde», que diz hoje:

«O resultado final dependerá da firmeza do apoio norte-americano. Dependendo de que o sr. Dulles se mostre determinado a partilhar da carga de seus aliados europeus ou se incline a tratar com precaução os potentados Arabes, a União Soviética e conseguintemente o Egito tomarão o caminho da cooperação com as potências convidadas a Londres, ou continuarão fomentando a chantagem e o tumulto».

O vespertino de grande «France-Soir» dá significativos sub-títulos a seus despachos: «Londres: Mobilização. Paris: Reagrupamento. Washington: Televisão». Seu comentarista político, André Geraud («Pertinax»), diz que «a solidariedade franco-britânica é mais indispensável que nunca depois da imprudência verbal do sr. Foster Dulles».

O terceiro periódico vespertino de Paris, «Paris-Presse», refere-se à declaração de Dulles nestes têrmos: «Esta é uma atitude singular para um govêrno que diz basear sua política internacional numa íntima aliança com seus associados no Pacto do Atlântico».

Londres e Paris se...

(Conclusão da 1.ª secção, 1.ª página)

ferência das 24 Nações, a 16 do corrente, em Londres, fracasse».

Esta atitude causou à Grã-Bretanha e França «dolorosa surprêsa».

A falta de solidariedade ocidental se acentuou mais ainda com a decisão norte-americana de pagar ao govêrno egípcio, embora sob protesto, os direitos de navegação, de seus navios pelo Canal, e a falada lentidão em congelar os bens egípcios.

Porta vozes oficiais, recusando-se a comentar ainda a situação, destacam o contraste desta atitude com a firme declaração anterior do sr. Foster Dulles de que «é inadimissivel que o Canal de Suez seja explorado por um país com fins altamente egoistas».

Os informantes britânicos insistem ainda em que a Inglaterra agirá sòzinha, se preciso, para impor a internacionalização do Canal.

Tanto assim que a Grã-Bretanha continua realizando preparativos para uma possivel expedição contra os egípcios em Suez.

MENOS RESTRIÇÕES AMERICANAS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os Estados Unidos atenuaram ontem as restrições impostas no Egito na têrça-feira, em razão do confisco do Canal de Suez, e ao mesmo tempo o representante Emmanuel Celler pediu a suspensão imediata de tôda a ajuda norte-americana ao referido país.

O chefe da assistência ao exterior, John B. Hollister, disse não ter planos para suspender a ajuda, a menos que o Departamento de Estado o ordene.

Celler declarou: «Como pode o Tesouro congelar os bens egípcios nos Estados Unidos enquanto o Departamento de Estado continua a ajudar o Egito, inclusive militarmente? Isto equivale a amarrar um saco que tem um enorme rombo».

A nova medida do Departamento do Tesouro revela que o congelamento original dos bens do govêrno egípcio e da Companhia do Canal de Suez fôra mais longe do que se havia anunciado a princípio. A comunicação original mencionava apenas bens egípcios nos Estados Unidos que não poderiam ser invertidos ou retirados pelo govêrno egípcio sem permissão específica.

Ao ser atenuada a ordem, revelou que a medida proibia também o comércio de pessoas e companhias dos Estados Unidos com o govêrno egípcio sem licença do Departamento. O único não afetado era o comércio entre particulares de ambos os países.

Com a nova ordem anula-se o requisito da licença, e ordena-se aos capitães de navios norte-americanos que passem pelo Canal que paguem direitos ao govêrno egípcio, mas acompanhados de uma declaração escrita de que o fazem sob protesto, sem renunciar a possíveis direitos «de recuperação a outros».

RADIOTÉCNICOS

NOVAS OFERTAS ESPECIAIS PARA ESTA SEMANA

ALTO-FALANTE PM Oval, 4 x 6, Extra, bom	Cr$	230,00
ALTO-FALANTE PM 6½"	Cr$	145,00
ALTO-FALANTE PM 8" Philips	Cr$	200,00
ALTO-FALANTE PM 12"	Cr$	495,00
ALTO-FALANTE Campo, 12" Magnavox	Cr$	590,00
CONJUNTO "GEGE", Caixa - Chassis - Dial - Bobinas e Variável	Cr$	490,00
CRISTAL "RONETE"	Cr$	170,00
CRISTAL "THORENZ"	Cr$	300,00
MOTOR para Vitrola, 1 velocidade	Cr$	200,00
MOTOR para Vitrola, 3 velocidades	Cr$	500,00

VÁLVULA	Cr$	VÁLVULA	Cr$	VÁLVULA	Cr$
1S4	85,00	6J6	90,00	12SA7	115,00
1S5	75,00	6K7G	90,00	12SK7	90,00
1T4	70,00	6SA7	82,00	12SN7	130,00
1X2A	145,00	6SJ7	85,00	12SQ7	85,00
3V4	75,00	6SK7	88,00	25W4	115,00
5AW4	145,00	6SQ7	80,00	25Z5	100,00
5Y3GT	60,00	6SC7	145,00	25Z6	120,00
5Y4G	110,00	6SF5	110,00	35Z5	80,00
5U4G	85,00	6SN7	90,00	35W4	65,00
5X8	140,00	6X4	55,00	35L6	90,00
6AG5	110,00	6X5	85,00	42	90,00
6AH4	165,00	6X8	120,00	47	80,00
6AR5	120,00	6V6	88,00	50C5	95,00
6AS5	100,00	6W4	88,00	70L7	150,00
6AU6	65,00	6W6	88,00	75	140,00
6AV6	62,00	12AT6	70,00	80	70,00
6B8G	90,00	12AT7	130,00	117Z3	100,00
6BA6	60,00	12AU7	95,00	EAF42 — UAF42	80,00
6BE6	65,00	12AU6	75,00	EBC41 — UBC41	75,00
6BQ6	150,00	12AV6	65,00	EF41 — UF41	80,00
6BQ7	140,00	12B4	120,00	EL41 — UL41	95,00
6CB6	95,00	12BA6	72,00	ECH42	105,00
6CD6	335,00	12BE6	72,00	UCH42	95,00
6E5	115,00	12BH7	110,00	AZ41	75,00
6F6GT	84,00	12BZ7	160,00	UY41	75,00

JOGOS DE 5 VÁLVULAS

5Y3 — 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6	Cr$	390,00
5Y3 — 6BA6 — 6AV6 — 6BE6 — 6AQ5	Cr$	332,00
12AV6 — 12BA6 — 12BE6 — 35W4 — 50C5	Cr$	364,00
12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6	Cr$	482,00
AZ41 — EBC41 — EF41 — ECH42 — EL41	Cr$	425,00
UY41 — UBC41 — UF41 — UCH42 — UL41	Cr$	415,00

EMCO RÁDIO LTDA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

«Diário de Notícias» Revela os Quatro Documentos Secretos Que Modificaram a Política Brasileira de Energia...

(Conclusão da 1.ª seção, 3.ª página)

to, conhecer a íntegra dos quatro documentos.

Tôda a imprensa vem há vários dias tentando obtê-los. O «Diário de Notícias» num esfôrço de reportagem, conseguiu afinal, através do próprio deputado Renato Archer, os quatro sensacionais documentos, que re produz na sua integra.

DOCUMENTO SECRETO N. 1

Este documento, segundo a denúncia do deputado Renato Archer, tem uma alta importância porque determinaria, em agôsto do ano de 1955, a assinatura de um acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos para «pesquisas minerais» e no qual o nosso país aceitou na sua inteireza, a redação proposta pelo govêrno americano, inclusive agravando em alguns detalhes, as condições desfavoráveis ao Brasil.

E' o seguinte o inteiro teor do documento n. 1:

TRATAMENTO DE PESQUISAS MINERAIS

I — FINALIDADE GERAL

1. O govêrno dos Estados Unidos da América e o govêrno dos Estados Unidos do Brasil, através de seus respectivos órgãos responsáveis, acordam, por meio dêste, cooperarem em um programa de estudos geológicos e mineralógicos, visando o levantamento dos recursos **do Brasil em minerais radioativos, especialmente na parte referente ao urânio.**

2. O programa aqui referido abrangerá os campos gerais da pesquisa, localização, determinação quantitativa e avaliação metalúrgica dos recursos em minerais radioativos. A procura será feita, de preferência, nas regiões do Brasil em que, geològicamente, seja mais provável a existência de urânio.

3. O aproveitamento material de **certos depósitos minerais específicos,** e os projetos relacionados com a ampliação dos trabalhos, mineração, reunião, extração, **ou exportação de minério em bruto, deverão ser objeto de acôrdos complementares entre o govêrno dos Estados Unidos do Brasil, e o govêrno dos Estados Unidos da América.**

II — ORGANIZAÇÃO

1. O Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil, mediante atribuições que lhe serão outorgadas pelo govêrno dos Estados Unidos do Brasil, terá, de modo geral, a responsabilidade técnica e administrativa do programa aqui descrito e, em cooperação com o DNPM, estabelecerá a organização técnica e pessoal, que executará o programa acordado.

2. A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, mediante atribuições que lhe serão outorgadas pelo govêrno dos Estados Unidos da América, terá a responsabilidade geral pela participação dos Estados Unidos da América no programa aqui considerado, mas poderá encarregar o Serviço de levantamentos geológicos dos Estados Unidos ou, com o assentimento do govêrno do Brasil, outra repartição credenciada da realização da parte que lhe cabe no programa.

III — DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Ao govêrno dos Estados Unidos da América, através da Comissão de Energia Atômica, ou de quem a represente, caberá:

a) — Fornecer ao programa o pessoal especializado, tecnicamente instruído no campo das pesquisas de minerais radioativos. Êsse pessoal incluirá geólogos de campo, que serão conselheiros técnicos, na parte de campo do programa, e especialistas de laboratório, que cooperarão na montagem do equipamento de laboratório, para trabalhos especializados com amostras de materiais brutos; b) — fornecer todo o equipamento especializado adequado necessário, desde que não exista em disponibilidade no Brasil, bem como peças sobressalentes e material de trabalho, para a efetiva execução de reconhecimentos de campo e criação e manutenção de instalações de laboratório, para o estudo de rochas e minerais radioativos; e c) — cooperar na organização de oficinas de reparação, manutenção e calibragem do equipamento radiométrico, de campo e de laboratório.

2. Ao govêrno dos Estados Unidos do Brasil, através da entidade a ser organizada pelo Conselho Nacional de Pesquisas, e que operará em seu nome, caberá:

a) — Proporcionar ao programa o número conveniente de funcionários técnicos, assistentes e auxiliares, de acôrdo com as necessidades; b) — fornecer instalações adequadas para escritórios, laboratórios, equipamento comum e serviços de rotina e, onde necessário e desejável, fornecer ou tornar disponíveis as instalações e recursos das entidades técnicas do Brasil, cujas atividades se relacionam com o programa aqui acertado; c) — fornecer equipamento adequado, suprimentos, peças sobressalentes e comodidades para os trabalhos de campo e de laboratório, desde que existam em disponibilidade no Brasil, inclusive certos equipamentos de campo e comodidades, como sejam: viaturas, automóvel, animais de carga, alojamentos para pessoal, alimentos e meios de manutenção em geral; d) — organizar e manter oficinas para realizar a reparação, manutenção e calibragem de todo o equipamento radiométrico de campo e de laboratório e que permitam a reparação e manutenção dos demais equipamentos de campo e de laboratório, inclusive viaturas automóvel; e e) — fornecer ou providenciar o contrato da prestação de serviços técnicos privados, de acôrdo com as necessidades e proporcionar, ao pessoal e equipamento dos Estados Unidos, os suprimentos necessários ao empreendimento e continuidade de operações eficientes e permanents, no campo e nos laboratórios.

3 Os elementos executantes, respectivamente indicados pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos e pelo Conselho Nacional de Pesquisas, designarão, cada qual, uma turma especial que constituirão o «Grupo Conjunto de Trabalho», ao qual caberá o planejamento e a administração do programa aqui estabelecido.

4 Inspeções periodicas conjuntas, de tôdas as fases dos trabalhos do programa, poderão ser feitas por representantes, oficialmente credenciados, da Comissão de Energia Atômica, pelo Govêrno dos Estados Unidos da América e por representantes oficialmente credenciados, do Conselho Nacional de Pesquisas, pelo govêrno dos Estados Unidos do Brasil.

5 De modo geral, o govêrno dos Estados Unidos da América e o govêrno dos Estados Unidos do Brasil tomarão tôdas as providências necessárias, no que concerne às suas respectivas legislações nacionais, a fim de facilitar a execução do presente acôrdo.

IV RELATÓRIO

1 Os relatórios sôbre as pesquisas, tal como forem elaborados pelo pessoal técnico encarregado dos trabalhos, serão submetidos, simultâneamente, à consideração de ambos os govêrnos, através de seus respectivos órgãos responsáveis.

2 Qualquer informação atinente à identificação, localização, distribuição, valor e volume dos minerais ou minérios de urânio descobertos, pesquisados ou estudados, no campo ou nos laboratórios, no decorrer da execução do presente acôrdo, sòmente poderá ser divulgada com «A Aprovação Prévia de Ambos os Govêrnos».

V CONDIÇÕES FINANCEIRAS

1 Tôdas as compras, despesas, pagamentos e salários relativos à iniciativas realizadas da parte do govêrno dos Estados Unidos da América, de acôrdo com a alínea 2 do item III do presente acôrdo, ficarão a cargo dêsse govêrno. As quantias e disponibilidades monetárias, para tais fins, dependerão de verbas a serem destinadas, pelo Congresso dos Estados Unidos da América.

2 Tôdas as compras, despesas, pagamentos e salários relativos às iniciativas realizadas da parte do govêrno dos Estados Unidos do Brasil, de acôrdo com a alínea 2 do item III do presente acôrdo, ficarão a cargo dêsse govêrno. As quantias e disponibilidades monetárias, para tais fins dependerão de verbas a serem destinadas, pelo Congresso dos Estados Unidos do Brasil.

VI DURAÇÃO

1 O presente acôrdo é válido pelo período de três anos, a partir da data em que entrar em vigor, no qual poderá ser dilatado, por períodos adicionais, mediante o assentimento dos dois govêrnos.

2 Qualquer dos signatários poderá revogar o acôrdo acima, desde que notifique o outro, com seis meses de antecedência».

DOCUMENTO SECRETO N. 2

Este documento, segundo o deputado Renato Archer, é de suma gravidade, porque revela a pressão exercida pelos Estados Unidos para que o Brasil abrisse mão — como realmente fêz — de uma de suas reivindicações constantes para permitir a exportação de minérios: a «facilidade para a aquisição de equipamentos».

Além do justo pagamento, o Brasil sempre exigiu para exportar minérios «compensações específicas», entre as quais a assistência técnica e a facilidade para a aquisição de equipamentos.

Este documento abre caminho para um recuo brasileiro, que ficou apenas na exigência vaga da assistência técnica. Daí, então, passou o Brasil a exportar largamente os seus minerais físseis.

Eis o documento nº 2:

«NOTA EXPLICATIVA

Excelência:

Em recente palestra com v. excia., a respeito de energia atômica, chegamos à conclusão de que a cooperação entre o govêrno dos Estados Unidos do Brasil e o govêrno dos Estados Unidos da América neste setor, poderia proporcionar importantes e permanentes benefícios aos povos de nossos dois países.

V. excia. cientificou-me de que, para prosseguir no seu programa de energia atômica, o Brasil estava interessado em receber informações técnicas e assistência, a respeito de pesquisas, mineração e beneficiamento de minérios, técnicos de laboratório e treinamento de cientistas brasileiros.

Meu govêrno, para prosseguir no seu programa de energia atômica, está interessado **na aquisição de minérios brutos,** de fontes situadas no hemisfério ocidental, **e há indícios de que possa existir, no Brasil, depósitos de minérios ricos em urânio economicamente explorável.**

Parece, portanto, que um programa de cooperação poderá ser vantajoso e seu govêrno está disposto a participar de um programa dessa natureza, nas seguintes bases:

I PESQUISAS

O govêrno dos Estados Unidos da América fornecerá, mediante um acôrdo complementar, válido por período de tempo mutuamente satisfatório, técnicos de campo, equipamento e material de laboratório e treinará técnicos brasileiros. Pode começar, imediatamente, a realizar um eficiente programa de pesquisas em cooperação com órgãos brasileiros credenciados.

II MINERAÇÃO E APROVEITAMENTO DE MINÉRIOS

Em conexão com o aproveitamento dos minérios ricos em urânio, pelos acôrdos de compra previstos na alínea B do item I, abaixo, meu govêrno está disposto a auxiliar pelos meios mais práticos possíveis, o aperfeiçoamento dos processos de mineração e aproveitamento de tais minérios. Essa ajuda poderia ser prestada através de convênios mutuamente aceitáveis, com repartições do govêrno ou firmas particulares.

III COOPERAÇÃO TÉCNICA

Em retribuição à cooperação brasileira, no desenvolvimento dêsse programa concernente a materiais estratégicos, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos fornecerá, ao Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil, informações técnicas no campo da tecnologia de laboratórios, o que ajudará o govêrno do Brasil a se preparar para o momento em que a energia atômica econômica fôr uma realidade. Tal cooperação incluiria a transmissão de informações técnicas de caráter não militar, fornecimento de assistência técnica, criação de órgãos de consulta e, mediante acôrdos mutuamente satisfatórios, a provisão do treinamento de cientistas a técnicos, no campo da energia atômica.

Esta assistência se processaria, naturalmente, dentro das limitações legais, que dizem respeito ao fornecimento das informações e assistência nos Estados Unidos.

Tenho a impressão de que o govêrno de vossa excelência está em condições de participar de um programa dessa natureza, nas seguintes bases:

a) — Cooperação Técnica:

O govêrno dos Estados Unidos do Brasil tornará acessível, à Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, as informações sôbre a energia atômica, que tenham sido originadas pela assistência dos Estados Unidos no campo da técnica de laboratório.

b) — Minério em Bruto:

No caso de virem a ser descobertos, no Brasil, importantes jazidas de minérios ricos em urânio, o govêrno brasileiro permitirá a compra, pelos Estados Unidos, **do minério de urânio em bruto, mediante contratos de compra individuais, válidos por dois anos,** a menos que prazos mais curtos sejam negociados. Os entendimentos a respeito dêsses contratos de compra evarão em conta as possibilidades de produção dos depósitos brasileiros, as necessidades internas vigentes do Brasil em urânio, as necessidades vigentes dos Estados Unidos, para fins defensivos, o custo de produção e uma razoável margem de lucro.

Para coordenar e facilitar o programa de cooperação, fica entendido que, durante a vigência dêsse acôrdo, representantes do ministro das Relações Exteriores do Brasil, da embaixada americana, do Conselho Nacional de Pesquisas brasileiro e da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos poderão se reunir, de acôrdo com as necessidades, para reverem o acôrdo e fazerem sugestões sôbre o andamento das diferentes fases do programa.

Êste acôrdo será válido por dez anos, a menos que seja revogado por mútuo assentimento dos dois govêrnos.

A presente nota, e a resposta de vossa excelência, contendo a aprovação do govêrno brasileiro às iniciativas visadas, constituirão um acôrdo entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da América, para o início do programa aqui esboçado.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954».

DOCUMENTO SECRETO Nº 3

Este incrível documento contém uma crítica em têrmos inconcebíveis do govêrno à atuação do almirante Alvaro Alberto, como presidente do Conselho Nacional de Pesquisas.

O deputado Renato Archer sustenta que êste documento provocou a exoneração do almirante Alvaro Alberto, o que é contestado pelo general Juarez Távora.

O documento secreno nº 3, não é datado, e sua íntegra é a seguinte:

«1. Durante cêrca de três anos, os Estados Unidos vêm tentando estabelecer um acôrdo sôbre energia atômica, com o Brasil, sem maior sucesso.

2. A principal figura, nessas negociações, do lado brasileiro, tem sido o Almirante. Os Estados Unidos chegaram à conclusão de que, provàvelmente, é impossível chegar a qualquer entendimento mutuamente satisfatório, mediante novas negociações com o Almirante ou com o Conselho, tal como se acha, atualmente, constituído.

3. Os dois documentos anexos foram, em diferentes ocasiões, aprovados, em essência ou integralmente, pelo Almirante, embora tenha sido êle o principal obstáculo à aceitação dêles como documentos de base para o estabelecimento de um acôrdo (ver os documentos anexos). Em várias ocasiões, em Washington e no Rio, foram feitos entendimentos com o Almirante, sôbre assuntos de energia atômica. Essas negociações resultaram inconclusas e pouco satisfatórias.

4. Não ficaram bem caracterizadas, para os Estados Unidos, as possíveis objeções do Almirante a um acôrdo sôbre energia atômica com os Estados Unidos. E' evidente que tais objeções se baseiam no receio de que os Estados Unidos possam querer monopolizar os **recursos ainda desconhecidos** do Brasil, em materiais físseis. A êsse respeito, deve ser salientado que os Estados Unidos são, atualmente, os produotres número 1 de urânio do mundo e firmaram contratos com várias nações produtoras de urânio, para a compra de quantidades suficientes de materiais estratégicos de urânio. A situação dos Estados Unidos é, agora, ainda mais firme, em virtude de certos dispositivos da nova lei de energia atômica, que permite a troca de informações com as nações amigas.

5. O Almirante parece confiar, grandemente, em certas negociações que fêz na França e na Alemanha. Não compreendemos como essas negociações poderiam dar lugar a resultados práticos, para o Brasil, em futuro próximo.

6. Os Estados Unidos vêm, justamente, de assinar um tratado de energia atômica com o Peru. O Govêrno dos Estados Unidos reputam que **as negociações sôbre energia atômica com a Argentina** estão mais adiantadas que com o Brasil.

7. O interêsse fundamental dos Estados Unidos, ao tentarem despertar o interêsse do govêrno brasileiro para um acôrdo sôbre energia atômica está no desejo de apressarem a **execução de um programa de energia atômica, no Brasil, que conduziria a produção de fôrça atômica no Brasil.** Não há necessidade de encarecer a importância disso, quando as necessidades do Brasil, em combustíveis, são tão grandes.

8. Os Estados Unidos, na esperança de facilitarem posteriores entendimentos, vêm mantendo, sem nenhum ônus para o Brasil, dois geólogos que, nos últimos dois anos, têm tentado, com não muito sucesso, delinear um programa para as pesquisas de materiais estratégicos de urânio no Brasil. E' significativo o fato de, em dois anos, **o Conselho de Pesquisas só haver designado um engenheiro brasileiro, para cooperar nos trabalhos dêsse programa.**

9. Está se tornando crescentemente evidente que o interêsse dos Estados Unidos, na intensificação de um programa de energia atômica no Brasil, está diminuindo, mas, ùnicamente, porque não tem havido demonstrações de cooperação ou de interêsse da parte do Brasil, representado pelo almirante Alberto. Êsse interêsse continuará, **indiscutìvelmente, a diminuir,** à medida que os Estados Unidos se empenharem, mais decididamente, nos empreendimentos concernentes ao convênio internacional de energia atômica, que vêm de patrocinar.

10. Na verdade, há alguns indícios de que, em vista das possíveis atividades, ligadas ao convênio da energia atômica, que englobam outras nações, tôdas as negociações com o Brasil serão transferidas da base de **tratamento preferencial,** em que apresentam, atualmente, para o plano de entendimentos de rotina, em pé de igualdade com outras nações.

11. A posição do Brasil, em negociações rotineiras, será bastante desfavorável, uma vez que é sabido que o Brasil, **não sòmente não possui nenhum programa prático de energia atômica,** como também não tem ainda **nenhuma jazida de material estratégico identificada,** o que é essencial em um programa de energia atômica. Portanto, o Brasil tem necessidade, não sòmente de **um programa de energia atômica, organizado e dirigido por um grupo de especialistas em energia atômica,** como de encetar trabalhos de pesquisa, no país, para procurar os materiais estratégicos indispensáveis à execução dêsse programa.

12. E' supérfluo salientar que o Brasil tem dificiência de pessoal habilitado, equipamento e capital, **para iniciar qualquer programa prático** e que, portanto, deve solicitar a ajuda dos Estados Unidos.

13 Os Estados Unidos estão um pouco confusos com a evidente falta de confiança do almirante, quando êle próprio declarou, recentemente, em uma prestação de contas ao govêrno brasileiro, que o senhor Max White havia aconselhado um levantamento geofísico aéreo completo do Brasil, quando aconteceu, exatamente, o contrário.

14. Admite-se que o Brasil poderá progredir, por si mesmo, no sentido do estabelecimento de um programa de trabalho sôbre energia atômica, caso seja organizado um órgão de execução, composto de brasileiros capazes que possa desempenhar as funções de «uma Comissão de Energia Atômica».

Talvez o almirante, como presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, possa ser mantido, como assessor dêsse órgão.

15. Não está em consideração o fato de o caso de energia atômica estar tendo ou vir a ter interferência nas relações políticas e econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos.

RUA URUGUAIANA, 35

Ligada pelo Galeria Cristalino com a RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30

Av. Passos, 73-75

Av. Marechal Floriano, 112 a 116

Copacabana: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619

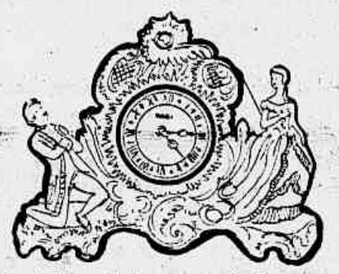
Meyer: Rua Arquias Cordeiro, 294

Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 11

Mundo das Louças

Um mundo de lindos presentes e utilidades ao alcance de todos

Jarra de Cristal Murano, belo adorno. ..... Cr$ **1.287,**



Artístico relógio em cerâmica, uma verdadeira joia. ... Cr$ **2.925,**

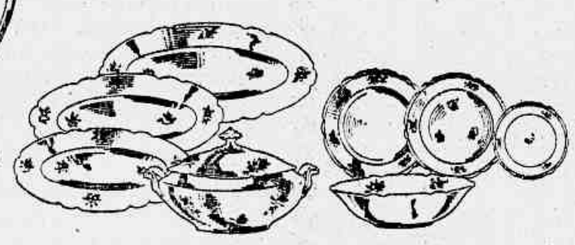
Jogo de penteadeira, cristal tcheco, côres diversas, 3 peças. ..... Cr$ **480,**

Jarra, cristal germânico, bela lapidação. Cr$ **750,**

Bandeja prateada, de grande utilidade. .... Cr$ **1.350,**

Rica peça de cristal Murano. ..... Cr$ **1.140,**

Aparelho de chá, café e bolo, porcelana, decorada com arte, 42 peças. Cr$ **2.230,**

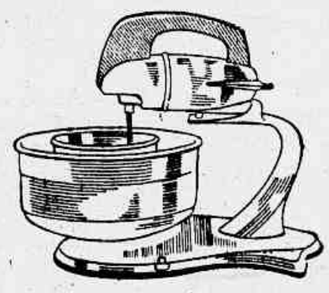


Aparelho de jantar, porcelana, belas padronagens, 23 peças. Cr$ **1.280,**

Faqueiro, 48 peças em aço inoxidável. Cr$ **1.836,**

Fervedor de leite que ferve sem derramar. Cr$ **225,**

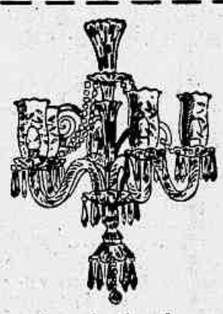
Aparelho de café, porcelana filetada a ouro, 9 peças. .....Cr$ **220,**



Batedeira Arno, grande durabilidade. Cr$ **2.680,**

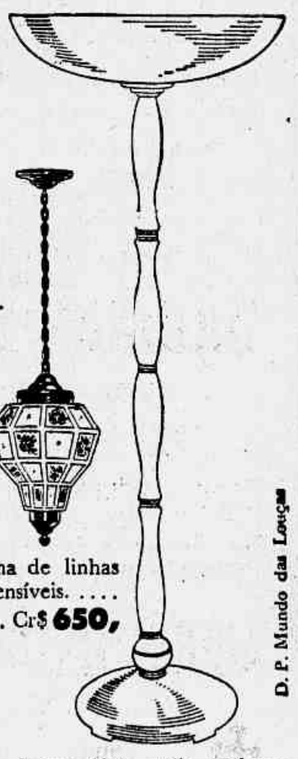
Jogo de cristaleira, meio cristal, notável lapidação. 61 peças..... Cr$ **1.800,**

Jogo de whisky, 7 peças..... .... Cr$ **520,**



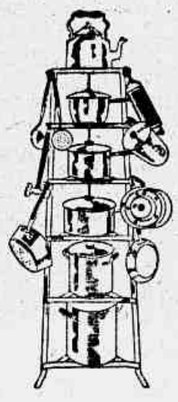
Lustre de cristal, adorno de distinção..... Cr$ **3.250,**

Abat-jours, grande sortimento. Cr$ **2.385,**

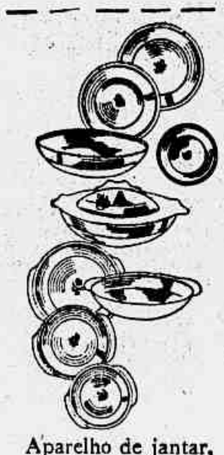


Lanterna de linhas irrepreensíveis. .... Cr$ **650,**

Lampadário, estilo moderno lindo enfeite. Cr$ **2,980,**



Bateria de alumínio Rochedo, duração eterna, 27 peças Cr$ **2.230,**



Aparelho de jantar, granito nacional, finamento decorado, ... Cr$ **1.180,**

Ouebra-luz de grande originalidade. . . Cr$ **700,**

***OUÇA!** – Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,5 às 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 às 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ — "O coraçao que canta".*

COSINHA AMERICANA, conjunto harmonioso, útil e prático, vende-se completa ou os armários avulsos.

D. P. Mundo das Louças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

«Rio, 4-8-956»

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	79,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (vend.)	218,00	—
Libra (comp.)	212,00	—
Marco (vend.)	18,80	—
Marco (comp.)	18,30	—
Lira (vend.) ..	0,126	—
Lira (comp.) .	0,122	—
Escudo (vend.)	2,78	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	79,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (vend.)	218,00	—
Libra (vend.)	212,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, a vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Libra	52,6960	51,4080
Franco anico .	4,4269	4,2834
Franco fr. ..	0,0536	0,0525
Franco belga .	0,3791	0,3698
Pêso hol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Côrca sueca ..	3,6402	3,5513
Corca din. ...	2,7499	2,6340
Côrca tcheca .	2,6139	2,55 —
Florim	4,9532	4,8321
Pêso arg.	s/c	s/c
Pêso uruguaio	4,4650	4,3099
Marco	4,5129	4,4026
Lira	0,0302	0,0294

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 2 de agôsto de 1956:

MERCADO LIVRE

América do Norte-Dólar	79,85
Alemanha — Marco	18,93
Canadá — Dólar	83,60
Inglaterra — Libra	217,43
Itália — Lira	0,1365
Portugal — Escudo	2,8006
Suécia — Coroa	14,80
Suiça — Franco	18,79

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5136
Bélgica — Franco-belga	0,3791
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0536
Inglaterra — Libra	52,6844
Itália — Lira	0,0302
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	80,04
Alemanha — Marco	20,13
Argentina — Pêso	2,62
Espanha — Peseta	1,90
França — Franco	0,21
Holanda — Florim	21,42
Inglaterra — Libra	218,71
Itália — Lira	0,1393
Portugal — Escudo	2,83
Suécia — Coroa	15,50
Suiça — Franco	18,50
Uruguai — Pesos	19,56

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	52,36
Libra	52,56
Suiça	4,3608
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,95
Libra	69,16
Suiça	5,76
França	0,0658
Bélgica	4,4940
Suécia	4,4380
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8859
Florim	6,50
Lira	0,0395

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,64
Convênio	34,41
Libra	103,592
Suiça	8,5411
França	0,0983
Bélgica	0,7378
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6422
Lira	0,0588

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,64
Convênio	45,92
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9738
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8091
Lira	0,0778

DINHEIRO

Empresto sob hipôteca de prédios, aptos., lojas, galpões, etc. Leblon, Madureira, Vicente de Carvalho, Ramos, Penha, Quintino, de 100 — 200 — 600.000,00 etc. Tragam os documentos, nos escritórios de H. Silva, av. Rio Branco 117 — sala 421. Tel.: 52-3886 ou 52-3810

«NITERÓI - HIPOTECAS»

Niterói, Petrópolis e Teresópolis. Dinheiro, empresto sob hipoteca de prédios, aptos., lojas e edifícios, importâncias de 100, 200, 800 e 500.000,00. Só serve Centro comercial ou ferral. Tratar nos escritórios «H. Silva», av. Rio Branco 117 — sala 421 — Tel.: 52-3886 e 52-3810 — Rio

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/l ..	2.7837/2.7844	2.7825/2.7837
Paris — p/f	980.37/980.62	980.37/980.62
Canadá — p/$	2.7375/2.7387	2.7368/2.7381
Berlim marco bloq.	11.6725/11.6750	11.6725/11.6750
Copenhague — KL	19.3450/19.3475	19.3462/19.3487
Gênova — P/L. ..	1.746/1.747	1.74750/1.748
Bruxelas — p/F.	139.00/139.05	139.00/139.05
Berna — p/F	12.1775/12.1787	12.1725/12.1750
Estocolmo — LK.	14.3925/14.3950	14.3950/14.3975
R. Janeiro — Cr$	198.00/208.00	198.00/208.00
Amsterdam — p/f	10.6362/10.6387	10.6382/10.6387
Montevidéu — p/P.	11.59/11.84	11.59/11.84
Madrid — p/P. ..	30.66/31 66	30.66/31 66
Lisboa — p/Esc. .	80.10/80.20	80.10/80.20
B. Aires — p/P.	30.66/31.46	30.66/31.46
Oslo — LK.	19.9875/19.99	19.9857/19.9912
Praga — L/K. ...	20.00/20 25	20.00/20.25

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 4 — Fechado.

Embarques	37.695	25.299
Entradas	39.415	35.214
Existência	2.695.058	2.693.138
Saídas	23.787	44.175
Retir.	—	—
Revert.	—	—

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4.

Tipo 7 — 8, Cr$ 287,20, por 10 quilos.

Mercado firme

— No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Cristal	402.00
Demerara	380.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	—	—
Do 1 set.	8.999.462	8.999.462
Exportação	5.500	15.299
Existência	773.132	780.632
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 510,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 575,00.

Mercado estável.

	Hoje.	Ant.
Entradas	73	14.811
Do 1 set.	254.837	254.264
Exportação	—	—
Existência	19.747	80..374
Cons. local	700	700

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 30 DE JULHO DE 1956

1º CARTÓRIO:

Port. J. G. Azevedo — Comp. Ferreira & Alves — Rua do Bispo, 123 — Duplicata 1.310,00.

Port. Espólio de Edwin Vicente Meachan — Emit. Imobiliária Santo Elias Ltda. — Avenida Osvaldo Cruz, 57 — Promissória 104000,00.

Port. Joaquim da Costa Cardia — Emit. Orlando Marques de Sousa — Rua 21 de Abril, 30 apart. 101 — Aval. Garibaldi Manzolillo — Rua Jm. Méier, 854 — Promissória ..... 4.006,00.

Port. Banco da América S. A., mand. — Devd. Calçados Esturil Ltda. — Rua Ale. Mackenzie, 109 — Duplicata 576,00.

Port. Banco Ultramarino Brasileiro S. A. man. — Comp. Empresa Queirós Comércio e Indústria de Papéis S. A. — Avenida Suburbana, 3.196 — Duplicata 112.095,20.

Port. Banco Ultramarino Brasileiro S. A. mand. — Devd. Emprêsa Queirós Com. e Ind. de Papéis S. A. — Avenida Suburbana, 3.196 — Duplicata 134.890,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. — Com. A. R. Evo — Rua Conde Azambuja, 13.50 — Ind. Dupl. 1.458,00.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. mand. — Devd. Djalma S. Oliveira — Rua Alvaro Miranda, 76, Pilares — Duplicata 1.965,10.

2º CARTÓRIO:

Port. Soc. Nacional de Crédito e Investimento Ltda. — Emit. Pacheco Guimarães & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 12 — Aval Alexandre Pacheco Guimarães — Idem — Aval J. Mendes da Sruz — Idem — Promissória 100.000,00.

Port. Maria Monteiro Thomarels — Emit. C. Angelopoulos & Cia. Ltda — Rua Barão Flamengo, 35 — Aval — Newton Nunes Vieira — Idem — Aval — Charalambe Angelopoulo — Idem — Promissória 300.000,00.

Port. Joaquim da Costa Candia — Emit. Orlando Marques de Sousa — Rua 21 de Abril, 30, apart. 101 — Aval — Garibaldi Manzalillo — Rua Joaquim Méier, 854 — Duas Promissórias, c/4.000,00.

Port. Comercial e Importadora «Lages Ltda». — Devd. Sociedade Importadora de Materiais de Automóveis Ltda. — Avenida Venezuela, 131, 6º andar, sala 612 — Duplicata 1.750,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A. mand. — Comp. Mercearia Rio Cereais — Rua Engenho Novo, 136 — Ind. Dupl. 1.845,00.

Port. Dhora de Oliveira Messary — Emit. Heitor Ferreira Bittencourt — Rua Professor Hilário Rocha, 529 I. Governador — Saed. Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Cheque 5.000,60.

Port. Banco Mercantil de São Paulo S. A. mand. — Devd. Maria de Oliveira — Estr. Nazaré, 548 — Duplicata — 2.786,50.

Port. Alfaiataria Três Estados Ltda Devd. Esmar França — (Agostinho Pôrto) E. Rio) — Duplicata 4.700,60.

Port. Cia. Mercantil Uaipava — Comp. Soc. Importadora Materiais Automóveis Ltda. — Avenida Venezuela, 131, sala 612 — Duplicata 38.841,30.

Port. Luis Carlos Palma Sutter — Emit. Pacheco Guimarães & Cia. Ltda. — Rua 1º de Março, 12 — Aval Alexandre Pacheco Guimarães — Idem — Aval José Mendes da Cruz — Idem — Promissória ..... 200.000,00.

Port. Banco de Nictheroy S. A. Emit. Lucas Antônio Monteiro de Barros Júnior — R. P. Machado — Aval. Maria Amália Monteiro de Barros — Idem — Promissória .... 2.000,00.

3º CARTÓRIO:

Port. Emil Silber — Emit. José Francisco Campos Nebel — Largo S. Francisco, 32 — Promissória .... 10.000,00.

Port. H. Kastrup & Cia. Ltda. — Devd. E. Barcelos — Rua sBrão do Bananal, 48 — Duplicata .... 60.560,00.

Port. Casa Castro Cunha Cereais Ltda. — Devd. Armazém Chave de Prata Ltda. — Avenida 18 Forte, 9 — Duplicata s/ 6.790,00.

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S. A. — mand. — Comp. Comércio Indústria Brasil — Estr. Mal. Rangel, 302 — Ind. Dupl. 20.080,00.

Port. Banco Auxiliar de Crédito Ltda. — mand. Emit. Zilda Figueira — Rua Assembléia, 104, 4º and. sala 409 — Promissória 3.000,00.

Port. Osvaldo A. Fonseca — Devd. Delson R. da Costa — Rua Frei Caneca, 51, sobrado — Duplicata .. 9.454,60.

Port. Joaquim da Costa Caardia — Emit. Orlando Marques de Sousa — Rua 21 de Abril, 30, apat. 101 — Aval — Gaibaldi Manzolilo — Rua Joaquim Méier, 854 — Promissória 4.000,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S. A. — Comp. Comércio e Indústria Brasil — Estr. Mal. Rangel, 302 — Ind. Dupl. 11.660,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S. A. — man — Devd. Maria Moraís de Oliveira — Estr. Nazaré, 548 — Duplicata 82.786,50.

4º CARTÓRIO:

Port. Banco Nacional do Comércio e Produção S. A. — mand — Comp. A. Teixeira Braga — Avenida Pres Antônio Caralos, 615, sala 801 — Ind. Dupl. 15.950,00.

Port. Casa Zenha Ramos Ltda. — Devd. Mercadinho Selxas — Rua B. Maciel, 163 — Cordovil — Duplicata 3.890,00.

Port. Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. — Devd. M. A. Azeredo Filho — Rua Mucuri, 20 — Duplicata 3.744,00.

Port. Osvaldo A. Fonseca — Devd. Sinval & Augusto — Rua Otranto, 233 — Paradas de Lucas — Duplicata s/ 8.334,70.

Port Banco da América S. A. — mand. — Emit. José Ferreira de Sousa — Rua Barão de Mesquita, 582, apt. 101 — Aval — Geraldo Ferreira de Sousa — R. M e Silva, 90 — Promissória 15.000,00

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S. A. — man. Emit. Marques & Giardino Ltda. — Avenida 13 de Majo 13, 6º. — Promissória 5.500,00

Port. Joaquim da Costa Cardia — Emit. Orlando Marques de Sousa — Rua 20 de Abril, 30, apt. 101 — Aval — Garibaldi Manzolillo — Rua Joaquim Méier, 854 — Promissória 4.000,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Devd. M. I. I. C. — Metalúrgica Importadora Indústria e Comércio Ltda. — Estr. Vicente de Carvalho, 400 — Duplicata 67.500,00.

Port. Banco Mercantil de S. Paulo S. A. — mand. — Devd. Jorge Joaquim da Silva — Rua Sparano, 227 — Coelho Rocha — Duplicata .... 1.958,00.

Port. M. Freire & Cia. Ltda. — Devd. Alexandre da Costa — Largo do Machado, 52-A — Duplicata .... 1.768,00.

Port. Banco Andrade Arnaud S. A — mand. — Comp. Nicol Athanassiadon — Avenida N. S. Copacabana, 98-E — Ind. Dupl. 5.879,20.

ARRECADAÇÃO

Renda federal: Cr$

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem 5.212.798,10

A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem 1.317.672,80

Renda municipal:

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem 8.467.938,90

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ IUGOSLÁVIA — 94.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iugoslávia — 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.

2ª categoria — US$ Iugoslávia — 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ — 30,00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.

3ª categoria — US$ Iugoslávia — 32.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.

4ª categoria — US$ Iugoslávia — 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.

5ª categoria — US$ Iugoslávia — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLONIA 91.000,00 —

1ª categoria: US$ POLONIA 23.000 Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 33 certificados de 1.000 — 23.000.

2ª categoria — US$ Polônia 35.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 35 certificados de 1.000 — 35.000.

3ª categoria — US$ Polônia 31.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 31 certificados de 1.000 — 31.000.

4ª categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

5ª categoria — US$ Polônia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ URUGUAI — 91.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Uruguai — 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.

2ª categoria — US$ Uruguai — 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.

3ª categoria — US$ Uruguai — 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.

4ª categoria — US$ Uruguai 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

5ª categoria — US$ Uruguai — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ACL 681.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ ACL 272.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 40 certificados de 5.000 — 200.000 — 72 certificados de 1.000 — 72.000 — Total 272.000.

2ª categoria — US$ ACL 257.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 35 certificados de 5.000 — 175.000 — 82 certificados de 1.000 — 82.000 — Total 257.000.

3ª categoria — US$ ACL 130.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 16 certificados de 5.000 — 80.000 — 50 certificados de 1.000 — 50.000 — Total 130.000.

4ª categoria — US$ ACL 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.

5ª categoria — US$ ACL 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.

US$ ACL (área de conversibilidade limitada) — Importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica e Itália.

MOEDA — SWED. KRS. 1.075.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed. Krs. 185.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4.84 — 37 certificados de 5.000 — 185.000.

2ª categoria — Swed. Krs. — 565.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5.80 — 23 certificados de 10.000 — .... 280.000 — 67 certificados de 5.000 — 335.000 — Total 565.000.

3ª categoria — Swed. Krs. — 285.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6.77 — 57 certificados de 5.000 — 285.000.

4ª categoria — Swed. Krs. 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7.74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.

5ª categoria — Swed. Krs. 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Brasil Star..	5	Londres.	42-4156
Cap. Verde.	5	B. Aires	23-1865
P. Star	5	B. Aires	42-4156
Argentina ..	5	Londres.	43-1093
Sines	5	Nápoles.	23-6222
Cap. Roca .	5	Hamburg	23-1865
Del Norte .	9	B. Aires	23-4134
Alioth	10	B. Aires	23-2909

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes, Produtos Farmacêuticos Usafarma S. A., às 10 horas; Casa Bancária Independência S. A., às 17 horas.

Política de . . .

(Conclusão da 1ª página)

do sub-solo, bem como da fauna e da flora, êsses parques se destinam também a conservar os monumentos geológicos para fins turísticos e de estudos, compreendidos nessas regiões.

MONUMENTOS DA NATUREZA

Dentre êstes, se destacam o planalto de Itatiaia, e as famosas elevações denominadas Agulhas Negras, Prateleiras, e Pico do Couto.

No Parque de Iguaçu, além da exuberante floresta que o circunda, reponta o maravilhoso espetáculo das cataratas.

Por outro lado, o que caracteriza o Parque da Serra dos Órgãos é a existência dos ricos mananciais, e ainda a beleza panorâmica dos soberbos monumentos geológicos que se erguem em tôda a extensão da serra, tais como Dêdo de Deus, Escalavrado, Nossa Senhora, Nariz do Frade, Garrão e muitos outros.

Por último, a criação do Parque de Paulo Afonso teve em vista proteger a cachoeira de Paulo Afonso, de considerável capacidade hidrelétrica.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49, loja Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741 — End Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil

Reservas e Vendas de passagens

AEREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens: — Av. Rio Branco, 44-48 — Tel.: 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete)

Sairá a 8 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE — CABEDELO E NATAL.

Receberá cargas nas Docas até 6 do corrente.

Os portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer à Seção de Passagens, a partir do dia 5-8-56.

JANGADEIRO (Cargueiro) (Vg. 126-I)

Sairá para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

CAMPOS SALES (Paquete)

Sairá, para: MANAUS E PORTINHOS.

SUL

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 62-V)

Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PÔRTO ALEGRE.

AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA (Saídas do Rio)

LÓIDE PANAMA'

Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE CANADA'

Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Lisboa — Leixões — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans

LÓIDE CHILE

Sairá a 13 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Houston e New Orleans

LÓIDE CHILE

Sairá a 12 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

718 MILHÕES DE DÓLARES EM 6 MESES DE EXPORTAÇÃO

★

SALDO POSITIVO DE 167 MILHÕES

JÁ se conhecem os dados relativos ao comércio exterior do Brasil, no 1º semestre do corrente ano. Divulgamo-los a seguir, com a ressalva de que são dados provisórios, pois a apuração definitiva ainda não foi concluida pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Qualquer alteração que possa ocorrer será, no entanto, de pequena monta.

As exportações, nêsse semestre, totalizaram 28 bilhões e 73 milhões de cruzeiros, equivalentes a 718 milhões de dólares.

Quanto às importações, cujo montante em cruzeiros ainda não foi apurado, devido ao cálculo dos ágios, foi de 551 milhões de dólares, ocorrendo, pois, um saldo favorável, na balança comercial, de 167 milhões de dólares.

No mesmo período do ano passado, as exportações somaram 612 milhões de dólares, registrando-se uma diferença, para menos, em relação ao corrente ano, de 106 milhões, ao passo que as importações subiam a 662 milhões de dólares, superando as do presente ano em 101 milhões.

Assim, a balança comercial, no período de janeiro a junho de 1955, apresentou um saldo negativo de 50 milhões de dólares.

Firmarão Engenheiros . . .

(Conclusão da 1ª página)

ralelamente, serão distribuidos folhetos destinados à larga divulgação entre escolares de todo o Brasil.

PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

Inúmeras conferências serão realizadas nesta capital, de agôsto a outubro, sôbre a importancia da efeméride. Os locais até agora escalados são o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Academia Brasileira de Letras, Colégio Pedro II, Universidade do Brasil e Auditório da Biblioteca Militar. A Subcomissão de Educação e Cultura do «Ano Santos Dumont» sugeriu a realização de dois concursos de âmbito nacional para estudantes, um concurso de aeromodelismo e um outro de desenho espontâneo, visando à participação efetiva dos escolares nas comemorações. Também serão lançados filmes sôbre Santos Dumont, pela Agência Nacional e Vitória Filmes.

COLABORAÇAO DA IMPRENSA

O sr. Manuel Barcelos elabora, presentemente, com a cooperação de emprêsas de associadas da ABR, a inclusão de assuntos pertinentes a Santos Dumont e às comemorações previstas para êste ano, em tôrno do Pai da Aviação e de seu feito memorável, em programas radiofônicos. A Rádio Mauá programou semanalmente atividades radiofônicas, como palestras, entrevistas, crônicas, depoimentos e reportagens. A Subcomissão de Imprensa do «Ano Santos Dumont» vai, por outro lado, entregar às redações dos jornais notas, tópicos e comentários referentes aos objetivos das comemorações.

MEDALHA COMEMORATIVA

A Aeronáutica instituirá uma medalha com a finalidade de galardoar os militares que se distinguirem no exercício da profissão, a qual, em homenagem ao Pai da Aviação, será chamada «Mérito Santos Dumont». Também será emitido sêlo postal comemorativo do cinqüentenário do vôo do mais pesado que o ar.

Proposto . . .

(Conclusão da 1ª página)

alegando para isso tratar-se de uma «modificação no sistema de venda e fiscalização do pelxe».

O julgamento do processo foi, porém, retardado em virtude de ter um dos representantes pedido vista da matéria.

Em quase todos os «Mercadinhos» da zona sul, o pescado, segundo constatamos, vem sendo vendido a preços proibitivos. Alguns deles, negociam fora da tabela, já que, praticamente, não existe fiscalização eficiente e os fregueses mais ricos, em geral, não discutem preços.

De acôrdo com a proposta dos interessados, o preço do quilo de peixe seria aumentado na razão de 20 a 30%, em cada especial qualidade.

BANCO DO COMERCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

A VERDADE SÔBRE O PÃO

A Indústria de Panificação da Capital da República, face ao agravamento da campanha movida contra os seus componentes, o que já não lhe permite trabalhar, num clima de tranquilidade e considerando não ser mais possível silenciar, ante a onda de insultos e ameaças; como fizera até aqui, na esperança de que o bom senso voltasse a presidir os atos de certas autoridades, sente-se no dever imprescindível de vir a público, para colocar nos seus devidos têrmos a

«VERDADE SÔBRE O CASO DO PÃO»

I — A atual Portaria n. 550, de 17 de julho último, que, revogando certos itens da anterior, de n. 480, permitira a liberdade de fabrico de especialidades, em regime de livre concorrência; mas que a COFAP resolveu, sùbitamente, interpretar de forma sofistica, proibindo, na prática aquilo que, teòricamente, proclamava; NÃO EXISTIU POR ACASO;

II — Desde fevereiro do ano em curso, quando lhe foi imposta a Portaria n. 480, a indústria de Panificação vem trabalhando em regime deficitário. A COFAP autorizou, nessa data, o AUMENTO DE Cr$ 120,50, em saco de farinha de trigo; PERMITIU, por ação ou omissão, os aumentos do SAL (de Cr$ 77,80 para Cr$ 110,80); do FUBA' (de Cr$ 315,00, para Cr$ 380,00); do PAPEL (de Cr$ 2 000,00, o fardo, para Cr$ 2 500,00); do BARBANTE (de Cr$ 42,00 para Cr$ 58,00); da GORDURA (de 472,50, a lata, para Cr$ 705,00). Houve o impressionante aumento da energia elétrica, atingindo, em certos estabelecimentos, a 300% (TREZENTOS POR CENTO); além da elevação do custo da mão de obra; do impôsto de vendas e consignações (de 2.7%, para 4%); das cotas de previdência social, como de quase tôdas as matérias primas essenciais e secundárias que, direta ou indiretamente, concorrem para a formação do preço do custo do produto manufaturado;

III — O PAO ESPECIAL que, naquela altura, vinha sendo vendido a Cr$ 16,00, em média, por quilo, para cobrir os prejuizos decorrentes do fabrico do pão POPULAR, COMO ERA DO CONHECIMENTO DO ÓRGAO TABELADOR, foi proibido, e reajustado êste último, passando de Cr$ 10,00, para Cr$ 14,00. Atendia-se, apenas, à percentagem de aumento da farinha de trigo, no PAO POPULAR, desprezando-se todos os demais aumentos. Na prática, ao invés de aumento, acontecia a baixa do preço do pão;

IV — Inconformada, a indústria prosseguiu na sua luta, reivindicando uma das seguintes soluções:

A) Concessão do justo preço para o PAO DE TIPO ÚNICO, considerando-se, necessàriamente, todos os aumentos havidos e a justa remuneração do Capital;

B) UM PAO POPULAR — como cota de sacrifício — para atender às camadas menos favorecidas da população, e a LIBERDADE DE FABRICO DAS ESPECIALIDADES, em regime de livre concorrência, para compensar os prejuizos do primeiro;

V — A COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, apesar dos estudos apresentados e dos longos memoriais, mostrando a realidade dos fatos, continuou indiferente, como se o pão fôsse o único produto merecedor das suas fúrias tabeladoras. E assim foi até julho do ano em curso, quando os moinhos solicitaram NOVO AUMENTO PARA A FARINHA DE TRIGO. O Presidente daquêle órgão veio a público, como o atestam os jornais da época, prometendo, ao invés do atendimento daquela reivindicação dos Moinhos, a REBAIXA DO PREÇO DA FARINHA, a fim de sustentar o preço do pão.

Em meio às ameaças de colapso do abastecimento da farinha, quando os panificadores foram forçados a restringir a sua produção, a COFAP «solucionou» a questão, concedendo o aumento de Cr$ 79,50 (SETENTA E NOVE CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS), em saco de farinha e MANTENDO A MESMA TABELA PARA O PREÇO DO PAO. Esquecia-se aquele órgão de esclarecer a opinião pública que permitira MAIS UM AUMENTO DA MATÉRIA PRIMA FUNDAMENTAL; mas, em compensação, em notas sucessivas, afirmava não ter havido aumento do produto manufaturado. Os panificadores que repetissem o milagre bíblico da multiplicação dos pães!!!

VI — No interior, porém, do seu gabinete, o Sr. Presidente da COFAP, continuando a tradição dos seus antecessôres, impunha à classe panificadora a manutenção da mesma tabela para o PAO POPULAR, em troca da liberação das especialidades, isto é, em troca do direito de fabrico do PAO FRANCÊS ESPECIAL, nos seus formatos tradicionais, a fim de que o público não tivesse conhecimento da verdade...

VII — Tal acôrdo redundou na Portaria n. 550, cuja cópia AUTENTICADA, em poder do Sindicato de classe, difere dos têrmos da que foi publicada, e que, permitindo interpretações elásticas, provocou uma orgia de autuações, além de vexames morais de tôda a ordem;

VIII — Neste momento, quando a COFAP lidera um movimento publicitário impressionante, tendente a lançar as inquietações populares contra os panificadores, é, também, hora de apontar ao POVO a manobra diversionista, visando a fazê-lo esquecer o fracasso daquele órgão, em defesa da sua bôlsa. A indústria de panificação não poderá servir de cortina de fumaça para essa manobra e, tranquilamente, solicita ao povo que medite sôbre o seguinte:

A) SE NAO DESEJA A ELEVAÇAO DO PAO, PORQUE PERMITE A COFAP A ELEVAÇAO DO CUSTO DA MATÉRIA PRIMA?

B) ONDE IRA' A INDÚSTRIA BUSCAR COMPENSAÇAO PARA OS PREJUIZOS DECORRENTES DOS SUCESSIVOS AUMENTOS AUTORIZADOS PELA COFAP?

IX — Assim agindo, quer a indústria de panificação alertar autoridades, povo e todos aquêles que tenham parcela de responsabilidade nos destinos da Pátria, para os erros da COMISSAO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS que, permitindo aumentos sucessivos de tôdas as matérias primas, demagògicamente, se lança contra a sacrificada indústria do pão, usando todos os recursos para confundir

Maior Produção Industrial do Petróleo Sem Aumento de Despesa Administrativa

ONDE COINCIDE O INTERÊSSE DO ESTADO COM O DO CAPITAL PRIVADO NACIONAL

Solução Capaz de Assegurar o Consumo

A INDÚSTRIA nacional do refino do petróleo no país elabora 110.000 barris diários, para um consumo atual de 160.000 que se elevará a 278.000 dentro de cinco anos. E' urgente, portanto, ampliar êsse parque para alcançarmos, em curto prazo, autosuficiência. As refinarias pertencentes à Petrobrás, Cubatão e Mataripe, fracionam, respectivamente, 65.000 e 6.000 barris, ou sejam 71.000, cabendo à indústria privada 39.000.

Como alcançar os 278.000 barris que absorveremos dentro de um lustro?

A lei vigente atribui essa missão à Petrobrás, com exclusão da indústria particular, cujas usinas tiveram suas capacidades congeladas. Mas, ampliar uma refinaria de petróleo exige menor tempo e custa menos dinheiro do que montar uma nova. Por outro lado, uma grande refinaria reclama para operá-la pessoal técnico mais reduzido do que diversas menores, de capacidade total equivalente. Cabe, portanto, à Petrobrás a tarefa de realizar obra de vulto considerável, em curto prazo, com recursos limitados e contando com poucos elementos técnicos e dirigentes.

Quanto maior a capacidade de uma refinaria, tanto mais baixo é o custo de seus produtos. Isso explica o porte de centenas de milhares de barris diários de Abadam, Curação, Aruba, etc. Considerado o problema dêsse ângulo, bastaria ampliar Cubatão para 233.000 barris e teríamos os 278.000 programados.

Há que considerar, porém, outros fatores no caso brasileiro, tendo em vista atender as condições peculiares das diversas regiões geoeconômicas a abastecer. Naturalmente que é preciso evitar a construção de excessivo número de pequenas unidades, o que seria anti-econômico. As atuais refinarias estão muito bem situadas. Parece, pois, fora de dúvida, que a diretriz correta a seguir pela Petrobrás será a de promover a sua ampliação. Nesse sentido estão sendo tomadas as providências necessárias para aumentar a capacidade de Mataripe para 37.000 barris, objetivando abastecer do Pará ao Espírito Santo, com matéria prima exclusivamente nacional. Os trabalhos já tiveram início e prosseguem normalmente. Nada há publicado com relação ao aumento da Presidente Bernardes.

Sente-se que a Petrobrás luta bravamente para «afinar» o complexo que é a refinaria de Cubatão, antes de atacar novo aumento de sua capacidade. E' natural que o organismo estatal, com apenas dois

(Conclui na 3ª página)

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Ratificado o convênio comercial Brasil-Bolívia.
- Prestou esclarecimentos sôbre o destino dos excedentes de café o sr. Paulo Guzzo.
- Abordada a inflação e suas conseqüências na Reunião Congressual das Caixas Econômicas».
- Ambiente de expectativa entre os exportadores de café da praça de Santos.
- Seguiu para a Amazônia, a fim de inspecionar os poços petrolíferos, ali existentes, uma comitiva da Petrobrás, chefiada pelo cel. Janari Nunes.
- Recrudescem as ameaças do «dumping» americano no mercado mundial.
- Interessada a Rússia na aquisição do algodão egípcio, através de um empréstimo de 200 milhões de dólares, pagável em trinta anos e a juros de dois por cento.
- Segundo informou a CEPAL encontra-se em declínio o ritmo de mecanização da agricultura, na Argentina, Brasil, Costa Rica, Honduras e Uruguai.

Conquista de Mercados

CARLOS M. MATHEUS

NO meado de junho último, os preços do café melhoraram consideràvelmente, aumentando a procura, por parte dos torradores, tanto dos cafés brasileiros como dos colombianos, no mercado americano. O Mercado a Têrmo registrou altas durante quatro dias seguidos naquele período, os cafés brasileiros com altas relativamente melhores do que os cafés suaves, na primeira parte da referida semana, mas as posições de julho apresentaram diferenciais de 18 a 20 cents., e as posições de setembro 18 cents. Os cafés do Brasil foram favorecidos pelas notícias de que as chuvas danificaram a safra que está sendo colhida, assim como pelas informações de que permaneceriam em vigor os dispositivos legais que regulam o movimento do café para os portos, no Brasil. Alguns observadores acharam que, se os preços dos cafés suaves se mantivéssem nos altos níveis, os torradores seriam forçados a comprar maior quantidade de cafés brasileiros, para fazer suas mesclas sem alterar os seus preços. Muitos

(Conclui na 4ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA REGIÃO — DOMINGO, 6 DE AGÔSTO DE 1953

ECONOMIA E FINANÇAS

SÔBRE O PETRÓLEO DA BOLÍVIA E A PETROBRÁS

★ *NEY BASSUINO DUTRA*

A IMPRENSA desta capital tem divulgado com destaque, que o govêrno boliviano deseja obter do govêrno brasileiro uma definição sôbre a execução do tratado firmado em 1938. Trata-se de acôrdo de concessão petrolífera, em território boliviano, numa área aproximadamente de 30.000 km2, pelo qual o Brasil assumia a responsabilidade de explorar a região cedida, e, em troca, a Bolívia o indenizaria com o petróleo extraído. Em cumprimento dêsse contrato, o Brasil construiu a estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz, inaugurada em janeiro de 1955, onde foram investidos capitais no valor de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. E' sôbre êsse assunto, por diversas razões também ligado à política da PETROBRÁS, que vamos, hoje, tecer comentários, não sem antes lembrar aos nossos leitores que, em se tratando de petróleo, é mister muita ponderação no exame de determinados fatos.

Há algum tempo vimos procurando resposta à indagação que a nós mesmos formulamos: Por que os trustes internacionais, que fomentaram a guerra do Chaco, pràticamente abandonaram as zonas petrolíferas bolivianas, permitindo, até, a nacionalização das jazidas, em 1937, quando se sabe que chegam, muitas vêzes, a derrubar certos governos latino-americanos, uma vez contrariados os seus interêsses ou os seus bens expropriados?

A elucidação dessa charada encontramo-la no livro famoso de John Gutter — O Drama da América Latina. Ouçamos o depoimento dêsse consagrado escritor: «A Standard Oil de New Jersey possuia na Bolívia capitais que montavam a 17 milhões de dólares. Em 1937 foram confiscados pelo Govêrno de Toro. A Standard levara alguns anos realizando perfurações, **cuja produção escassa a desanimou. Não encontrou a quantidade de petróleo que esperava** e, além disso, a venda tornava-se difícil. O mercado lógico era a Argentina, mas os argentinos, que exploram os seus próprios poços, aumentaram as tarifas, de modo que o custo do transporte ficava muito alto. A Standard começou então a pensar em abandonar as suas inversões e tampou alguns poços que lhe pertenciam» (nossos os grifos — pág. 244).

A questão do petróleo boliviano, do nosso ponto de vista, encerra duas considerações primordiais: a) As reservas cubadas da Bolívia são muito menos promissoras do que as nossas do Recôncavo baiano, isso para não falar noutras regiões brasileiras; b) Desde que se cogite da exportação do petróleo boliviano, o fator transporte é preponderante. Se o transporte, até Santos, for feito por estrada de ferro, o produto ficará sobremodo onerado. De outro lado, a construção de um oleoduto, além de acarretar um dispêndio de capitais sobremaneira vultosos, parece solução temerária, em vista da comprovada pequena produtividade dos poços.

Em 1938, quando o acôrdo foi assinado, a situação do Brasil, no que respeita ao petróleo, era outra. Naquele tempo ainda não se sabia da existência do precioso óleo em terras brasileiras, e dispunhamos, no Ministério da Agricultura, de dois técnicos (sic!) Vitor Oppenheim e Mark Malamphy, que juravam não possuirem as terras brasileiras condições geológicas para o aparecimento do ouro negro. Hoje, caminhamos por estradas diferentes. Só o Recôncavo nos acena com uma produção de 20.000 barris diários, parte da qual será, em breve, escoada para os portos do sul, tão logo se conclua a terminal de Madre de Deus. Espera-se, ainda, no Recôncavo, incrementar o ritmo das perfurações, a ponto de, em 1967, estarmos refinando em Mataripe 7.000 barris diários, com óleo exclusivamente baiano.

Temos em atividade, atualmente, uma emprêsa estatal — A PETROBRÁS, com um vasto programa a executar, no campo da exploração, que se estende pelo Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso. Portanto, qualquer desvio de recursos da PETROBRÁS, para outras finalidades, é crime. Crime contra a nacionalidade. Crime que nós brasileiros devemos denunciar à Nação. Com o petróleo de casa por explorar, não se justifica, de maneira alguma, saiamos a explorar o do vizinho. Além disso, a questão do petróleo boliviano enseja outras considerações, inclusive de ordem política, como vamos ver mais adiante.

Que diferença poderia fazer para os bolivianos — já que não podem precindir da ajuda estrangeira — que o seu petróleo fôsse explorado pela PETROBRÁS ou pela Standard Oil? Fácil seria, se a Standard assim o quisesse, com o seu poder de persuassão, que todos lhe reconhecemos, fazer com que os bolivianos denunciassem o acôrdo de 1938, em vigor, mormente depois que o embaixador da Bolívia, nesta capital, em declarações à imprensa, disse que o seu país não tem «preconceitos contra nenhum capital estrangeiro» (o grifo é nosso). A verdade, porém, é que a Standard, que tanta pressão faz sôbre nós, não quer aprofundar-se na Bolívia. E por que não quer? Eis o ponto obscuro da ma-

(Conclui na 3ª página)

Redução do Plantio de Trigo nos EE. UU.

NOVA YORK, agôsto — O Departamento da Agricultura anunciou que os pagamentos do Banco Rural para a redução da área de plantio do trigo, em 1957, corresponderão a 80 por cento da taxa de subsídio de preços ao referido cultivo, informa o «Herald Tribune», em despacho datado de Washington. De acôrdo com o programa do Banco Rural recentemente autorizado pelo Congresso, o Departamento oferece pagamentos no total de até ..... 1.200.000.000 de dólares por ano aos agricultores que plantarem menos do que suas cotas de cultivo de cereais excedentes como algodão, trigo, milho, arroz, fumo e amendoim. O pagamento total a cada agricultor será determinado pela multiplicação da taxa do Banco Rural pela cifra do rendimento da área de cultivo estabelecida para sua região.

COMENTÁRIO

INTERVENÇÃO DO ESTADO NA ECONOMIA DO CAFÉ

JÁ foi convocada para o dia 13 do corrente, pelo sr. Arnaldo Setti, que a preside como delegado do govêrno federal, numa ostensiva manifestação de intervencionismo do Estado na economia do café, a nova reunião extraordinária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Esperamos que, desta feita, a atuação do órgão que distribui, com o sr. Paulo Guzzo, as responsabilidades da administração da autarquia cafeeira, evidencie resultados outros que não identifiquem, apenas, uma constante divergência dos pontos de vista, apressadamente esposados pelo sr. José Maria Alkmim, em tôda e qualquer matéria que diga respeito ao nosso principal produto de exportação. Como é notório, a Junta do Café tentara impor, a qualquer preço, a liberação dos embarques. Não o conseguindo, apelou para alguns subterfúgios, tentando, velhacamente, impôr uma liberação disfarçada, no texto do novo Regulamento de Embarques. Nessa oportunidade, que data de fins de junho, o sr. Alkmim ainda levou a melhor, embora se diga, à bôca pequena, nos meios ligados ao comércio do café, que êle fizera apenas o jôgo da praça de Santos, apesar de Minas exportar café através dos portos do Rio e Vitória.

Agora, em plena vigência do mutilado Regulamento de Embarques, a Junta vai se reunir a fim de pronunciar-se sôbre "a concorrência aberta para a aquisição de um novo prédio para a sede do IBC", ora despejado do pardieiro da rua Sacadura Cabral, por outra autarquia, esta de previdência social, ou seja o IPASE. Cuidará, também, a Junta do "estudo de sugestões para a reforma da Lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952", que criou o IBC e de "outros assuntos em pauta". Nada mais adiantou o edital de convocação, salvo as formalidades regimentais para a efetivação da mesma.

A experiência, todavia, nos conduz a desconfiar, mesmo sem fim especulativo, dos outros "assuntos em pauta". Talvez aprecie a Junta o problema dos excedentes, pesado e indesejável fardo de que os sucessivos presidentes do IBC ainda não conseguiram livrar-se, porquanto não há como colocá-los no mercado mundial, justamente numa época em que o líder dos cafeicultores colombianos, o já famoso Manuel Mejia, declara que o seu país não teme a concorrência dos cafés suaves, procedentes da América Central. Quanto ao Brasil, o sr. Mejia silenciou, expressivamente. E já que tratamos de excedentes de café, convém lembrar que ainda não está devidamente esclarecido o desaparecimento de apreciável número de sacas.

Outro assunto, que poderá entrar em pauta, embora o edital de convocação não o revele, diz respeito à ilicitude dos mandatos de alguns dos membros do órgão em aprêço, que continuam a exercer funções legislativas, não só em assembléias estaduais como na própria Câmara Federal.

Aguardemos, todavia, a instalação da reunião extraordinária, que, a exemplo das anteriores, deverá realizar-se à portas cerradas e à prova de som, a fim de que no recinto não logrem entrada os indesejáveis repórteres dos Jornais da oposição. Sob essa aura de mistério, a Junta consegue reviver algo parecido com o extinto Departamento Nacional do Café, de iniqua memória. Algo que relembra o intervencionismo estatal, subordinado aos caprichos e veleidades dos detentores do poder, que se exercia de fato e nem sempre de direito, sôbre a economia cafeeira, na atmosfera sombria e nem de todo superada do Estado Novo varguista.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Quando o atual ministro da Fazenda procura se apresentar como o gênio das finanças nacionais, afirmando ter provocado a queda do dólar no mercado livre, apresentamos a tabela das oscilações do dólar-livre, num período de três anos, no Rio e em São Paulo. Ainda que o mercado livre, dentro do sistema cambial vigente no Brasil, tivesse a importância que o sr. Alkmim quer lhe emprestar, o quadro demonstra que a queda do dólar-livre é um fenômeno cíclico, que ocorre, justamente nesta fase do ano, quando têm início as grandes exportações de café.

COTAÇÕES DO DÓLAR — RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO

MERCADO DE TAXA OFICIAL E MERCADO DE TAXA LIVRE — 1953/1955 (*)

Cotações em cruzeiros por unidade

PERÍODO		Mercado de Taxa Oficial		MERCADO DE TAXA LIVRE									
				Dólares Convênio (1)		Banco do Brasil (1)		Rio de Janeiro			São Paulo		Santos
								Outros Bancos (2)		Bôlsa (3)	Outros Bancos (4)	Bôlsa (5)	Bôlsa (6)
		Compr.	Venda	Compr.	Venda	Compr.	Venda	Compr.	Venda	Média	Compr.	Venda	Média	Média
1953														
Fevereiro	28	18,38	18,72	36,50	38,00	33,50	38,00	39,00	41,20	41,03	...	...	40,8933	...
Março	31	18,38	18,72	37,00	38,00	42,00	43,00	47,00	48,00	39,43	...	...	47,7866	...
Abril	30	18,38	18,72	38,50	40,00	39,00	40,00	41,30	42,80	41,91	...	...	42,5177	...
Maio	30	18,38	18,72	40,50	42,00	43,00	44,00	46,00	47,00	46,61	...	...	46,8649	...
Junho	30	18,38	18,72	42,50	44,00	43,20	44,00	43,50	44,50	44,41	...	...	44,8938	...
Julho	31	18,38	18,72	37,00	38,00	39,90	40,90	41,50	42,50	42,14	...	...	43,5119	...
Agôsto	31	19,36	18,82	34,50	35,50	37,50	38,50	38,50	39,50	39,04	...	...	38,0582	...
Setembro	30	18,36	18,82	34,10	35,10	37,10	38,00	38,00	38,80	38,51	...	...	38,4796	...
Outubro	30	18,36	18,82	—	—	45,70	47,00	46,00	47,00	46,32	...	...	46,5856	...
Novembro	30	18,36	18,82	—	—	52,50	54,00	52,00	53,00	53,31	...	...	53,2819	...
Dezembro	31	18,36	18,82	38,00	40,00	54,50	56,00	55,00	56,50	55,32	...	...	55,8777	...
1954														
Janeiro	30	19,36	18,82	38,00	40,00	53,00	54,50	53,50	55,00	55,38	54,00	55,00	55,2851	...
Fevereiro	27	18,36	18,82	38,00	40,00	58,50	60,00	59,30	60,50	59,90	59,50	60,30	60,5286	...
Março	31	18,36	18,82	39,00	41,00	56,60	58,10	57,00	58,30	58,39	57,00	58,20	58,7169	...
Abril	30	18,36	18,82	39,00	41,00	50,50	52,00	52,00	53,50	30,93	52,20	53,20	52,9699	...
Maio	31	18,36	18,82	39,00	41,00	55,00	56,50	55,50	57,00	56,67	55,80	56,80	57,5175	...
Junho	30	18,36	18,82	39,00	41,00	56,00	57,50	58,20	59,50	58,11	58,30	59,50	58,38	58,50
Julho	31	18,36	18,82	39,00	41,00	58,50	60,00	61,00	62,50	62,26	61,50	62,50	63,25	—
Agôsto	31	18,36	18,82	53,80	55,80	59,80	61,30	61,50	63,00	62,23	60,50	62,00	62,1249	62,00
Setembro	30	18,36	18,82	55,60	57,60	61,80	63,30	62,00	63,50	63,42	62,20	63,40	63,56	—
Outubro	30	18,36	18,82	57,00	59,00	64,00	65,50	65,00	66,50	66,38	65,20	66,30	66,4118	—
Novembro	30	18,36	18,82	62,50	64,50	69,50	71,00	72,20	74,40	73,86	72,30	73,80	72,8534	—
Dezembro	31	18,36	18,82	64,80	66,80	72,00	73,50	74,50	76,50	76,73	75,50	77,00	76,5648	77,00
1955														
Janeiro	31	18,36	18,82	63,00	65,00	70,00	71,50	73,50	73,50	75,18	74,00	75,50	74,7412	—
Fevereiro	28	18,36	18,82	63,90	65,90	71,00	72,50	76,00	77,50	77,82	76,20	77,80	77,9659	—
Março	31	18,36	18,82	66,10	68,10	73,50	75,00	80,80	82,80	82,82	81,00	82,50	83,8010	—
Abril	30	18,36	18,82	66,60	68,60	74,00	75,50	78,50	81,00	80,64	78,50	80,50	80,5659	81,49
Maio	31	18,36	18,82	66,60	68,60	74,00	75,50	79,50	81,30	81,13	79,30	81,00	81,2493	—
Junho	30	18,36	18,82	66,60	68,60	74,00	75,50	79,50	81,30	81,13	75,00	76,50	76,7298	—
Julho	30	18,36	18,82	65,75	67,70	73,00	74,50	75,00	77,00	76,81	71,50	72,70	73,1715	—
Agôsto	31	19,36	18,82	62,50	64,50	68,50	71,50	71,00	73,00	72,88	69,50	71,00	72,0556	—
Setembro	30	18,36	18,82	61,60	63,60	68,50	70,50	68,00	70,00	71,14	68,00	68,80	67,4270	66,94
Outubro	31	18,36	18,82	58,50	60,50	65,00	67,00	67,00	69,00	67,77	65,50	66,80	67,6670	67,00
Novembro	30	18,36	18,82	56,70	58,70	63,00	65,00	65,20	67,20	67,11	65,20	66,70	67,1182	67,50
Dezembro	30	18,36	18,82	57,10	59,10	63,50	65,50	65,00	66,80	66,96	66,00	67,00	67,2617	66,94

(*) — A partir da vigência da Lei nº 1.807, de 7-1-1953, que instituiu o Mercado de Câmbio Livre.

FONTES — (1) Banco do Brasil — Carteira de Câmbio. (2) Imprensa do Rio de Janeiro. (3) Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro. (4) Imprensa de São Paulo. (5) Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo. (6) Bôlsa Oficial de Valores de Santos.

Elaborado no Departamento Econômico. (Divisão de Balanço de Pagamentos) da SUMOC.

EXTRAÍMOS PETRÓLEO ATÉ DO FUNDO DO MAR

★

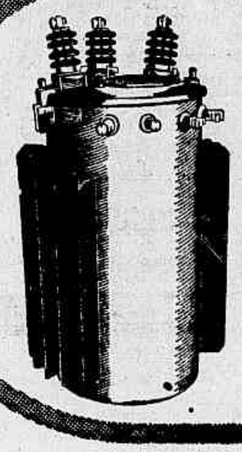
A Petrobrás está executando um amplo programa de desenvolvimento do campo de D. João, no Recôncavo Baiano, no sentido do mar. Verificou-se que dentro da Baía de Todos os Santos há uma rica área sedimentar de pequena profundidade, sendo, pois, fáceis os trabalhos de perfuração. Dentro da bacia já há quinze poços submarinos, produzindo petróleo. O último poço foi aberto no tempo recorde de 25 dias e entrou em regime de produção. Com a construção do oleoduto Catu-Mata-Candeias, ligando entre si os principais campos produtores da Região, e do terminal marítimo da Ilha de Madre de Deus, a produção de petróleo do Recôncavo Baiano irá ainda êste ano a mais de vinte mil barris diários, com o que excederá de muito a capacidade da Refinaria de Mataripe, que está processando atualmente 7.000 barris. O excedente, porém, será escoado e transportado para a Refinaria Presidente Bernardes. Poderá ser também vendido no exterior, de vez que o óleo baiano é parafínico, prestando-se admiràvelmente para óleos combustíveis e alcançando ótimos preços no mercado internacional. A foto mostra um poço submarino do Recôncavo.

★

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

EQUIPAMENTO ELÉTRICO INDUSTRIAL

Uma linha de produtos elétricos G-E que representam para a Indústria uma garantia de qualidade!

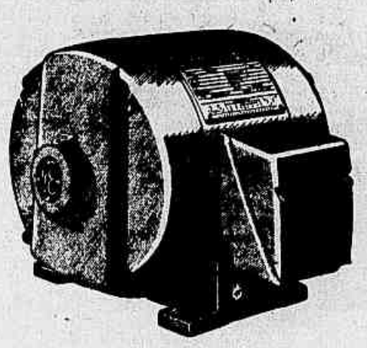


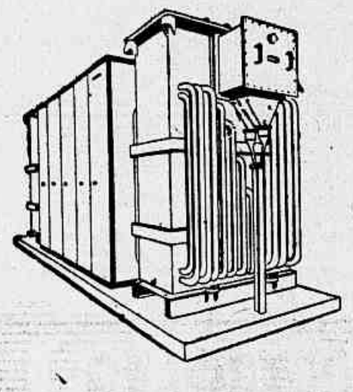
TRANSFORMADORES

Nova linha de transformadores de distribuição até 600 KVA e alta tensão: 2.300 - 3.800 - 6.600 - 11.000 - 13.200 - e 22.000 volts.

MOTORES TRI-CLAD

Proteção tríplice e desempenho consagrados pela ezperiência de mais de meio século na fabricação de motores.



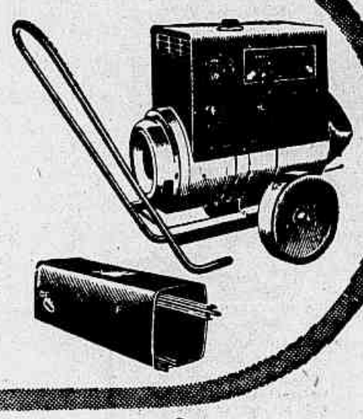


ELETRODOS E EQUIPAMENTOS DE SOLDA G-E

Segurança, rapidez e robustês nas soldagens elétricas.

SUB-ESTAÇÕES BLINDADAS

Melhor continuidade de serviço e maior proteção ao sistema de distribuição.

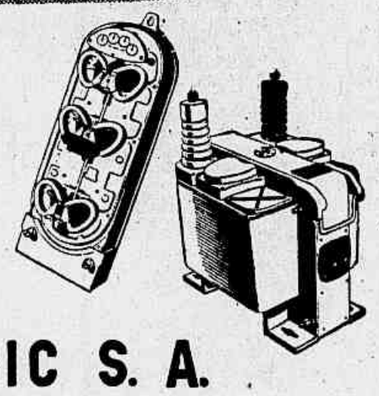


CONTRÔLES PARA MOTORES

Chaves magnéticas G-E, que representam uma garantia na proteção de motores elétricos.

MEDIÇÃO DE ENERGIA

Precisão e confiança no registro da energia elétrica consumida com medidores e transformadores para medição G-E.



V. PODE CONFIAR NA

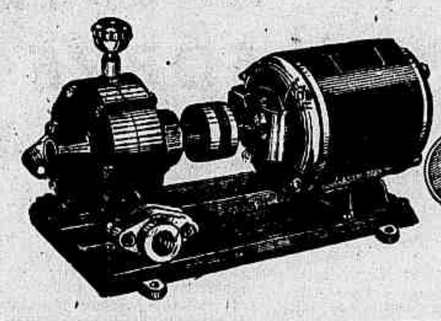
GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

BOMBAS PARA AGUA

DE TODOS OS TIPOS

PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO



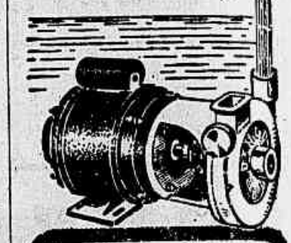
COFERMAT

Av. Gomes Freire, 275-A — (Esq. rua Senado) — Tel.: 22-0155
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968

BOMBAS HIDRÁULICAS Centrífugas

GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR



Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

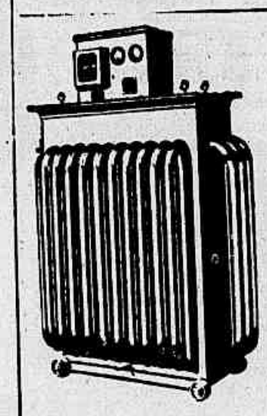
À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alfa



TRANSMATIC

CARREGADORES de Baterias
RETIFICADORES PARA
GALVANOPLASTIA
Anodização — Eletropolimento
CINEMA
REGULADOR DE VOLTAGEM
ESTABILIZADORES

8 V — 1.000 A

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A. TEL. 29-0133 RIO

CABOS DE AÇO

Alma de cânhamo. Tipo 6 x 19, de ½", alemão, com uma capacidade de ação de 10.150 ks. por metro linear. Vende-se, preço especial, para pronta entrega. — SIDEL — TELS.: 32-8209 e 52-2748.

CASA DAS POLIAS

VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇAO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇAO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLEIA, 164 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3672 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMATICOS BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SOMENTE NA
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 — (Lado da Casa da Moeda).

«MOTOMAC» S. A.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

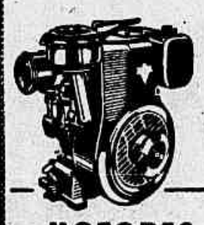
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

TUBOS DE REVESTIMENTO

PARA POÇOS E CABO DE AÇO
Temos para pronta entrega. Procedência estrangeira
SOC. IMPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Sala 1.408 —
Telefones: 32-8209 e 52-2748.

MOTORES A GASOLINA

CLINTON



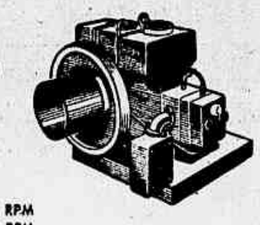
1200
2.8 HP 2600 RPM
3,6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

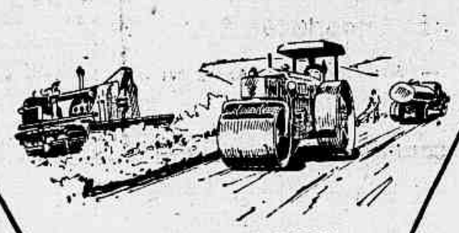
MOTORES **DIESEL**

EKM

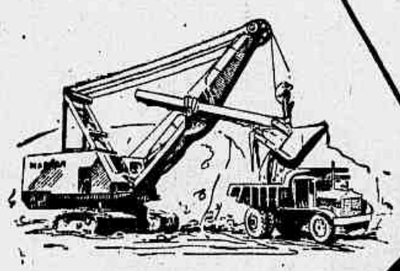
ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM



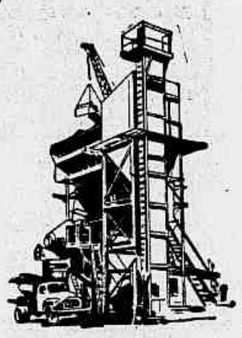
IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revendedores



TRATORES "OLIVER"
ROLOS COMPRESSORES "CORCOVADO"

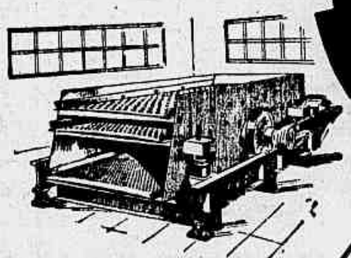


ESCAVADEIRAS "MARION" desde 1/2 até 40 jardas cúbicas
CAMINHÕES - BASCULANTE

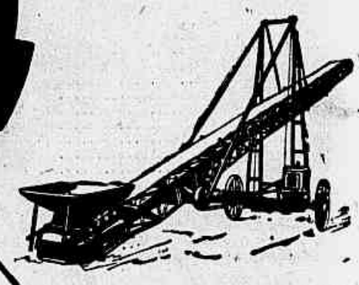


INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA CONCRETO
BETONEIRAS - de 150 a 1000 litros

máquinas para construção e mineração



PENEIRAS VIBRATÓRIAS
MOINHOS DE BOLAS E DE MARTELOS
CICLONES



FITAS TRANSPORTADORAS
INSTALAÇÃO PARA BENEFICIAMENTO DE MINERIOS

COMPRESSORES "DAVEY" e "ARPIC" móveis e estacionários
MARTELETES "JOY-SULLIVAN"
BROCAS "SECCO" e "COROMANT"

Fundada em 1919
MESBLA
UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO

MESBLA

Campo de São Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. SZOT. H. GAFRÉE-GUINLE

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada - Telefone: 28-4571 e 52-0251.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

PAPELÃO DE AMIANTO

PROCEDENCIA INGLÊSA (Turner Brothers Co. Ltd.)

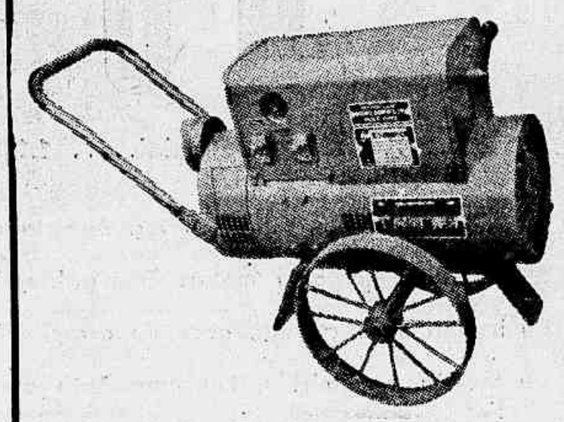
Branco de 1|32" até 1|2"
Vermelho de 1|32" — 1|16" — 3|32" e 1|8"
Grafitado de 1|32" — 1|16" — 3|32" e 1|8"
Fio de amianto de 1|8" e 3|16".

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968

MÁQUINAS PARA SOLDA

TIPOS E CAPACIDADE DIFERENTES PARA PRONTA ENTREGA



SEISA — Exportação Importação S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO | Rua Florêncio de Abreu, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731. — SÃO PAULO.

CHAVES ELÉTRICAS

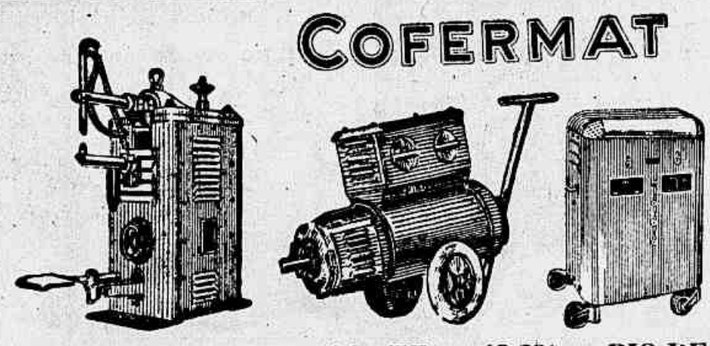
ALLEN-BRADLEY PARA INDÚSTRIAS

SEISA — Exportação, Importação S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO

FLORÊNCIO DE ABREU, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

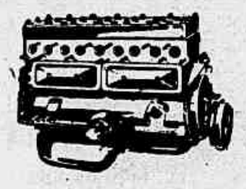
COFERMAT



Máquinas e acessórios para Solda Elétrica

RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL.: 43-2968 - RIO DE JANEIRO

MOTORES RETIFICADOS



Troca Imediata

Temos Para Pronta Entrega As Marcas Abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebacker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Ford 60 HP — Hércules 4 cilindros e outros.

* OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIBRAFERRO

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 — TELS.: 22-2188 e 22-2979 — RIO.
RUA RIACHUELO, 132 — (Fundos Oficina)

Maior Produção Industrial do Petróleo Sem...

(Conclusão da 1ª página)

anos de vida, não possua ainda quadros de dirigentes e técnicos bastante numerosos para operar Cubatão e Mataripe e, simultâneamente, planejar, fiscalizar, ampliar essas unidades e construir usinas. Mas é imperativo fazê-lo. O Brasil está se esvaindo em divisas e necessita estancar essa sangria. Analisemôs as soluções capazes de assegurar a autosuficiência nacional da indústria do fracionamento do petróleo no menor prazo e com o mínimo de recursos financeiros e humanos.

1ª SOLUCAO

Modificação do estatuto da Petrobrás, permitindo também a expansão da indústria privada. Esse caminho contrariaria a lei da concentração que rege essa atividade. Ademais, parece desaconselhável, na oportunidade, tocar em diploma que tanta paixão desperta, a que poderia redundar em perda de tempo e agitações estéreis que, apenas, adiariam o problema, sem resolvê-lo.

2ª SOLUÇAO

O caminho previsto, expressamente, na lei é a absorção das refinarias particulares pela Petrobrás, que formaria com elas subsidiárias com o predomínio do capital em mãos do Estado. Essa formula não parece satisfatória no momento. A emprêsa estatal luta justamente com a falta de pessoal altamente qualificado para realizar as tremendas tarefas que tem em mãos. As refinarias particulares possuem dirigentes comprovadamente capazes, haja vista a maneira exemplar com que levaram a cabo a montagem de suas indústrias e os excelentes balanços apresentados, referentes ao exercicio de 1955.

3ª SOLUÇAO

A Petrobrás construiria, ao lado da indústria particular, novas refinarias, objetivando alcançar, em curto prazo, a capacidade de refino de ..... 278.000 barris diários.

Assistiriamos então ao estranho fato do Estado, depois de incentivar o nascimento da indústria particular do fracionamento do petróleo, procurar esmagá-la montando ao lado das existentes, usinas de maior capacidade e, portanto, mais econômicas.

Seria paradoxal que, justamente quando se alega que o capital nacional disponivel para completar o nosso parque refinador é insuficiente, adotasse o Govêrno politica capaz de esmagar parcela substancial dêsse escasso capital genuinamente brasileiro, invertido na indústria e representado pelas refinarias de Capuava, Manguinhos, Ipiranga e Manáus.

Tal solução esbarraria na deficiência de pessoal qualificado da Petrobrás, já assinalada acima. Devemos procurar uma fórmula na qual os capitais nacionais, do Estado ou de brasileiros, e os elementos humanos a êles ligados na indústria do refino, se somem, em lugar de serem concorrentes, o que nêsse campo de atividade conduz sempre à destruição de um dos grupos. Qualquer caminho que conduza à luta é prejudicial ao país, beneficiará os grandes grupos internacionais e retardará a solução de tão urgente problema.

Será possivel harmonizar interêsses tão antagônicos? Acreditamos que sim, ao sugerir a

4ª SOLUÇAO

Em principio, seriam imediatamente ampliadas as atuais refinarias para as capacidades que a logística indicasse. A Petrobrás faria as obras nas usinas de Presidente Bernardes e de Mataripe, e, encarregaria as refinarias particulares existentes de providenciarem os projetos, as aquisições e as montagens, nos atuais terrenos, das unidades necessárias à elevação de suas capacidades de refino, tudo por conta da entidade estatal. Essas novas unidades, de propriedade da Petrobrás, seriam operadas pela indústria privada, mediante contrato por prazo, de preferência correspondente à vida normal dos equipamentos, percebendo da Petrobrás remuneração por barril elaborado ou qualquer outro critério. A ingerência das companhias de capital privado iria até a entrega dos produtos acabados às emprêsas distribuidoras, tudo sob a égide do Conselho Nacional do Petróleo.

Essa solução tornaria desnecessária qualquer alteração na Lei da Petrobrás, com a finalidade de permitir o aumento da capacidade de refino das refinarias particulares. Resultaria numa considerável economia de tempo para solucionar o problema do consumo, pois em três anos, no máximo, as refinarias poderiam produzir o suficiente para abastecer o mercado. Representaria, também, grande economia em cruzeiros e divisas, além dos terrenos necessários a construção das novas refinarias, a utilização de todos os estudos já feitos, como os de água, energia, fundações, distribuição, permitindo mais o uso dos elementos existentes, como oleodutos, desvios, etc.

Seria uma solução capaz de proporcionar unidades de refinação maiores, significando menor custo para os produtos elaborados, que tornaria mais efetivo o contrôle do Estado sôbre tôda a indústria do refino. Acrescentaria a produção industrial, sem aumento de despesas administrativas, o que seria inevitável se a Petrobrás construisse novas usinas. Os recursos em dirigentes e técnicos da Petrobrás e da indústria privada se somariam, lucrando o país com a coincidência dos interêsses do Estado e do capital privado nacional.

SÔBRE O PETRÓLEO DA...

(Conclusão da 1ª página)

téria, e para o qual é preciso muita atenção.

Os nossos grandes entreguistas, como foi notado pela escritora Adalgisa Neri, num dos seus últimos artigos, andaram, êsses dias, bastante «assanhados» (usando sua própria expressão), com a questão do petróleo boliviano. Sim, os mesmos entreguistas confessos que negam ao Brasil capacidade para explorar o nosso petróleo, no caso do petróleo boliviano, agitam-se para que exploremos, sem perda de tempo, o petróleo do país amigo. Incoerência? Não! O trabalho dêles é coordenado e segue uma orientação visivel.

Não é de agora que os trustes procuram impedir, nos bastidores, que a PETROBRÁS se aparelhe convenientemente. Êsse objetivo será alcançado, em parte, se forem desviados os recursos dêste país, para exploração de terras bolivianas. Mas, há um aspecto político muito mais delicado. Os trustes são maquiavélicos e sabem manejar muito bem as suas armas. No caso de o Brasil ir perfurar as terras bolivianas em busca de petróleo, não é despropósito imaginar que, um dia, as ruas de La Paz possam amanhecer com cartazes dessa natureza: «Fóra com os imperialistas brasileiros». Dêsse dia em diante, o sentimento nacionalista do povo boliviano seria exaltado, até que os nossos bens fôssem nacionalizados. Nessa hipótese, formulamos a seguinte pergunta às nossas autoridades e, especialmente, ao Conselho de Segurança Nacional: Faremos a cobrança dos nossos haveres «pianu militari»? E, de qualquer maneira, não seria isso um ponto de discórdia nas relações brasileiro-bolivianas? Ótimo, por certo, seria se o Brasil já estivesse fabricando materiais para indústria petrolífera, e pudesse vender, financiado, aos bolivianos, para que êles mesmos explorassem o seu subsolo. Isso, sim, seria ajudar o país vizinho e, ao mesmo tempo, praticar sadia política de boa vizinhança. Infelizmente não estamos em condições de proceder dessa maneira. No momento, nossas atenções devem ser dirigidas para os nossos problemas, que não são poucos. Os que se batem pela PETROBRAS devem manter-se vigilantes, para que não falte à emprêsa nacional os recursos indispensáveis. E mais:

devem exigir dos dirigentes da PETROBRÁS atuação mais eficiente. Por falar nisso, esta esgotando o prazo de seis meses que o cel. Janari Nunes achou necessário para o seu miraculoso planejamento. Enquanto isso, as perfurações em Nova Olinda caminham em ritmo ultra lento. No rio Abacaxis, por exemplo, a perfuração, em média, é inferior a 13 metros por dia, o que parece moroso, em face da potência da sonda que ali opera, Oil Well 76. Lamentável, também, é a falta de noticias, no boletim da Assessoria de Relações Públicas da PETROBRÁS, sôbre as perfurações executadas noutros pontos do território nacional. Será que não existe um deputado ou senador que providencie, junto à PETROBRÁS, a publicação dêsses dados? Atrazada, igualmente, acha-se a compra de novas sondas no exterior. No ano passado, compramos oito sondas novas. Êste ano já deveriamos ter adquirido 10 novas sondas, pelo menos. Mas, até agora, só 4 sondas foram compradas, não obstante o cel. Janary Nunes, constantemente, declarar que precisamos de 3.000 (sic). O mesmo se poderia dizer de outras aquisições necessárias, como a compra de navios tanques etc.

Concluindo êsses comentários, desejamos salientar que o importante, no nosso caso, é que a PETROBRÁS cumpra, no menor prazo possivel, a missão que lhe foi confiada, dentro do território nacional. Dessa maneira teremos assegurado o nosso progresso econômico. Quanto ao petróleo da Bolivia, aos bolivianos cabe dar o destino que bem entenderem. A estrada de ferro que construimos, não ficará improdutiva, pois servirá para incrementar o intercâmbio Brasil-Bolivia, de outros produtos que suportem o frete ferroviário.

ENCERADEIRA ELETROLUX

R. C. — Cr$ 3.900,00

Enceradeira ENCEROLUX, com 3 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITILUX, com grande abatimento. Fazemos trocas de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.

CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa — RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 4º ANDAR — GRUPO 426 — TEL.: 23-4787.

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES

Por técnicos competentes

Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.

Disponha da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 - Ramal 3.

Tratamento das doenças ano retais das colites e reto colites ameninas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA, 11 — 2º ANDAR — TEL.: 22-0688

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JUPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Última novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e esvaziose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

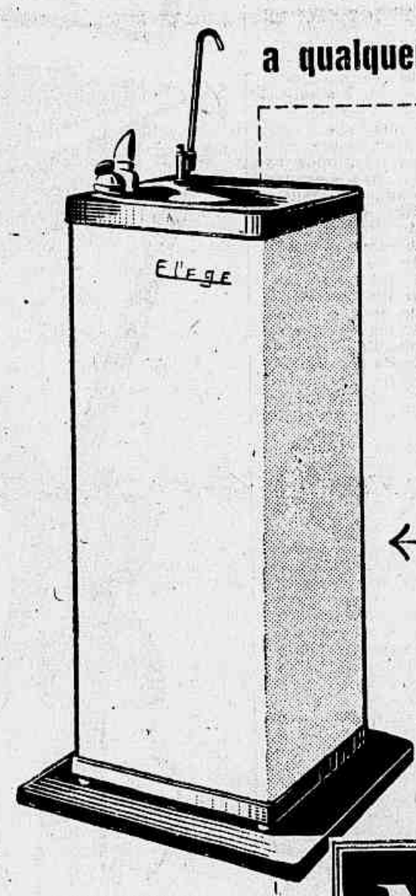
ESCRITÓRIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 8 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.

OFICINA E RESIDÊNCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3587 — Rio de Janeiro.

ATENÇAO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

água filtrada e na temperatura desejada

a qualquer hora...



...com os

BEBEDOUROS AUTOMÁTICOS

Elegê

mais práticos!
mais modernos!
mais eficientes!

Características principais do Mod. D-104:

Capacidade do reservatório, 6 litros.
Produz 40 litros de água gelada por hora (em ambiente normal).
Indicado para Grandes Companhias, Repartições Públicas, etc...

TEMOS TAMBÉM OUTROS MODELOS

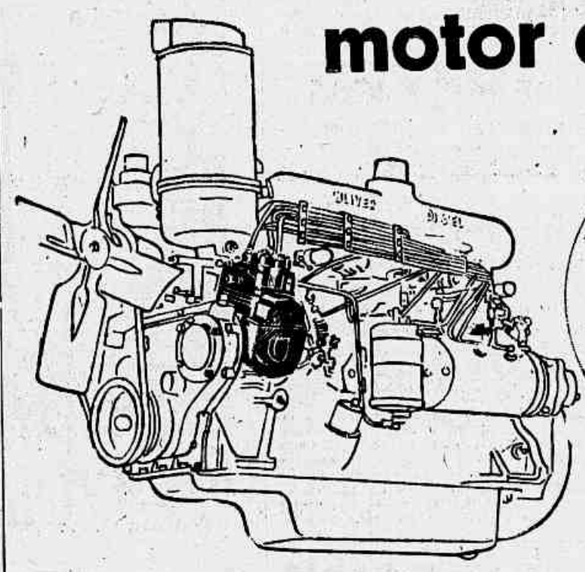
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

Rio - Rua do Passeio, 42/56 — Niterói - R. Visc. R. Branco, 521/3

assegure o perfeito funcionamento do seu

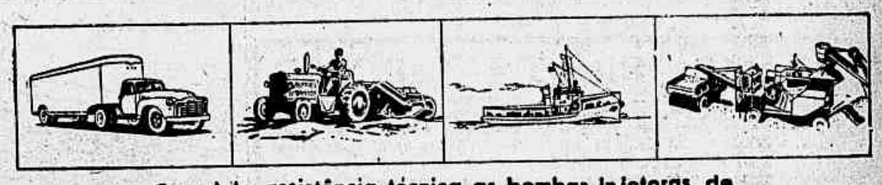
motor diesel



utilizando-se do

PÔSTO DE SERVIÇO DIESEL MESBLA

— Serviços técnicos garantidos, executados dentro dos moldes da mundialmente conhecida AMERICAN BOSCH



Completa assistência técnica as bombas injetoras de caminhões, tratores, embarcações e motores industriais

- equipamento de injeção
- injetores e bombas para injeção
- completo e permanente estoque de peças americanas e européias
- garantia em todos os serviços
- apanhamos e entregamos a sua bomba injetora a domicilio, no perímetro urbano.

PÔSTO DE SERVICO DIESEL

MESBLA

Campo de São Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050 — R-13

CONQUISTA DE MERCADOS

(Conclusão da 1ª página)

comerciantes venderam os contratos das posições mais próximas para comprar os de posições mais distantes, no Contrato B, acreditando que os cafés brasileiros não poderiam ganhar muito durante a temporada pouco ativa do verão. Se os fatores antes mencionados se confirmassem, os preços das posições mais distantes do Contrato B poderiam melhorar um pouco, possibilidade essa que os negociantes reconheciam, tendo-se observado a compra com descontos nas posições mais distantes, nas últimas semanas.

Durante a última semana da primeira quinzena de julho, diminuíram as atividades em ambos mercados do café, tendo os preços flutuado, numa tendência à grande instabilidade. No mercado de cafés físicos, a redução foi devida à procura restrita dos torradores, cujos estoques se elevaram a níveis consideráveis. A debilidade que se notou no mercado de contratos, após a publicação dos últimos cálculos sôbre a safra corrente, do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, foi equilibrada pela declaração do sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café, de que a safra exportável relativa ao ano agrícola 1956|57, seria, de cêrca de 32 milhões de sacas, sendo 10 milhões de sacas de café exportável do Brasil. Cifras essas confirmadas pelo sr. Vito Sá, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, em declarações à imprensa americana, ressaltando a confusão que se estabelecia entre os consumidores e os torradores de café, em conseqüência da publicação de estatísticas enganosas sôbre o abastecimento mundial de café. Além dos êrros existentes nos dados publicados pelo Departamento de Agricultura, em relação às estimativas da produção do Brasil, observou inclusive, uma discrepância de maiores proporções nos dados relativos à produção da Colômbia.

Segundo declarações de um conceituado comerciante britânico, os torradores da Europa não podem pagar os preços atuais do café verde, ante os preços vigorantes no mercado a varejo, mesmo porque vários torradores dispõem de estoques suficientes para suas necessidades durante algum tempo. De modo que, qualquer aumento nos preços de café, o que parece ser inevitável, produzirá resistência entre os consumidores além de uma competição maior entre as diversas marcas. A Alemanha Ocidental, que tem sido um bom mercado para os cafés suaves, realizou um acôrdo com a Guatemala, para a compra de quantidades substanciais de café, o que demonstra uma situação melhorada para os cafés suaves no mercado europeu.

A revista mensal "Coffee & Tea Industries» em seu número de maio, dedica a sua página de editoriais, sôbre a comemoração do "Dia do Café" e a campanha do café gelado do Bureau, onde foi salientada, a atenção para o desejo que anima os países da Amgérica Latina no sentido de desenvolverem os seus recursos naturais e elevar os padrões de vida, condicionando o fato de que êsses países necessitam de capital para realizar esta aspiração e, que 80 por cento da sua receita depende da exportação do café, e ainda para que possam atender ao consumo crescente da população dos Estados Unidos, que em 1970, atingirá a 180 milhões de habitantes, quando necessitarão de 15 por cento mais de café em relação ao total das suas importações atuais.

Diante de tão animador comentário, não poderemos nós, os brasileiros, preconizar sombras ou catástrofes no cenário da cafeicultura, ensarilhando as armas e poluindo com tibieza e negativismo o veio máximo de nossa economia em horas sobremodo decisivas para a continuidade e expansão de nosso comércio.

Deve o Brasil se empenhar vivamente, pelo aumento de sua exportação aos Estados Unidos, onde a taxa não prejudica o café e a capacidade de consumo é limitada, promovendo uma ampla propaganda e ao mesmo tempo melhorando a bebida de regiões de baixa altitude, orientando os produtores no sentido da seca e do beneficio, características essas que dão preferência ao café colombiano.

A conquista, ou melhor, a reconquista do mercado europeu, notadamente a França, depende mais de preço do que de propaganda, onde as taxas e tarifas são elevadas e, os cafés coloniais possuem um tratamento privilegiado em detrimento do brasileiro, o mesmo ocorrendo na Alemanha quanto às taxas. Ao passo que, a Itália não obstante a muralha taxativa, vêm crescendo suas compras de café animadoramente. Quanto à Escandinávia, apesar de ser grande consumidora de café, sofre restrições, aliás, difíceis de vencê-las devido ao dirigismo econômico.

No que toca ao Médio Oriente, onde as taxas são mais suaves, temos a dificuldade de transporte prejudicando assim como os preços, a capacidade aquisitiva dessa promissora região. Enquanto que, no Extremo Oriente, possuimos apenas e, em pequena escala, o mercado japonês. Na Oceania, encontramos sòmente na Austrália uma pequena parte do Domínio inglês, no qual o café colonial goza de favores especiais, de modo que constitui um amplo campo a conquistar. Temos ainda a Grã-Bretanha, mercado novo e muito promissório, não obstante os privilégios dos coloniais, como também a União Econômica Belgo-Luxemburguêsa com os cafés coloniais em expansão.

Os países da chamada "Cortina de Ferro", cuja capacidade de compra não podemos delimitar, avaliamos uma possibilidade a importar de 300 a 400 mil sacas.

O problema brasileiro portanto, será o aumento do volume de sua exportação, ante a evidência do crescimento da produção, nos libertando da probabilidade da ocorrência de fenômenos climatéricos e das pragas para encararmos apenas e com toda determinação, a capacidade de levarmos, a todos os quadrantes do mundo, a fonte de nossa economia, transformando-a em substancial e firme alicerce de nossa segurança comercial e social, bastando para isso, um trabalho conjugado e eficiente do Instituto Brasileiro do Café (IBC) com o Itamarati.

DENTISTA SÓ DE CRIANCAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comercio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8086.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 224-1887.

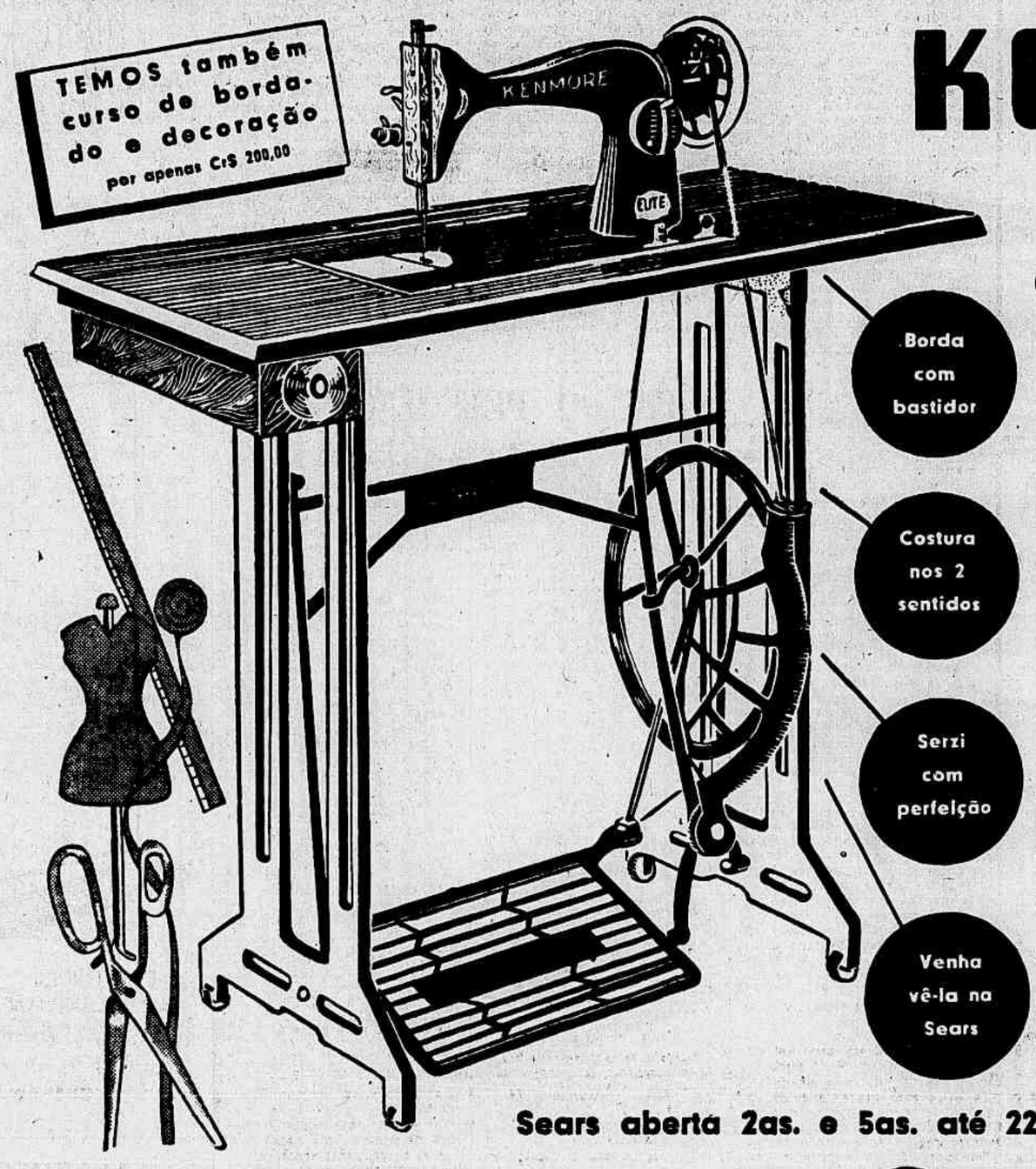
ESTOFADOR

FILGUEIRA

Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

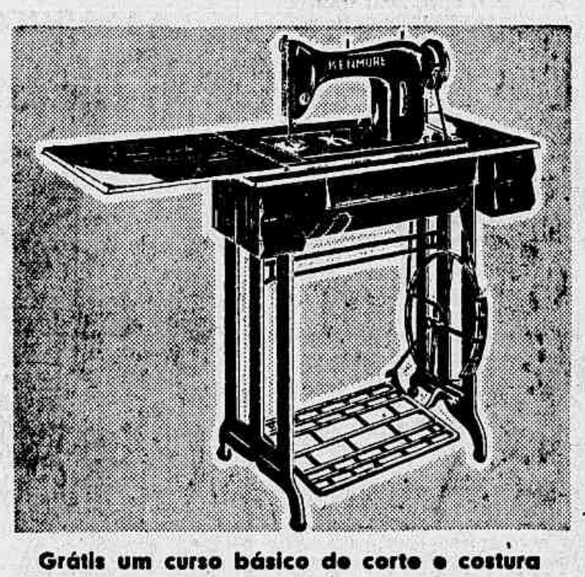
SEARS

GRÁTIS um CURSO BÁSICO de corte e costura
...comprando agora a sua máquina Kenmore!

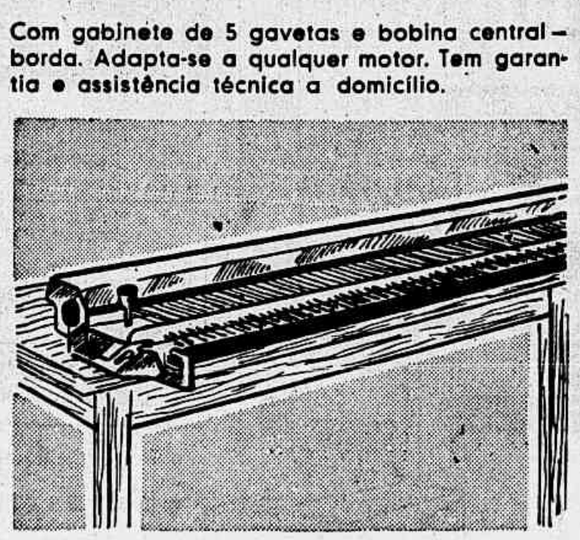


KENMORE
Máquina de costura
com bobina central — borda
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
Compre pelo Plano Sears
O CRÉDITO SUAVE
MENSAL
490
A vista..... 7.295 — Inicial..... 1.100
O melhor presente para seu lar. Adapta-se fàcilmente a qualquer motor. Com gabinete de imbuia de 1 gaveta, garantia e assistência técnica à domicílio. Funcionamento perfeito. Exclusividade Sears. Venha ver!

Sears aberta 2as. e 5as. até 22 horas para sua conveniência



Grátis um curso básico de corte e costura
Máquina Kenmore
A vista..... 8.995 — Inicial..... 1.350
TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378
MENSAL
610
Com gabinete de 5 gavetas e bobina central — borda. Adapta-se a qualquer motor. Tem garantia e assistência técnica a domicílio.



Máquina veloz
De fazer Tricot
Lições gratuitas
Aproveite e compre agora por sòmente
2.498
Com a máquina de tricot Veloz, Você faz um pullover em apenas 4 horas. Com mais de 100 desenhos. Venha ver!

Visite o nosso departamento de tecidos no 3.º andar

Veludo de algodão
Tecido cordonet
METRO 169
Tecido exclusivo Sears — similar ao dos EE.UU. Ideal para calças, casacos, saias, etc. Largura: 0,90 cms.

Ótimo linho
Fio Irlandês
METRO 149
Elegante... gracioso... em lindas côres firmes. Largura: 0,90. Aproveite e compre agora!...

Fustão listrado
Piquet Bangú
METRO 129
Tecido leve, atraente, ideal para modelos esportivos. Em lindas côres à sua escolha. Largura; 0,90. Venha vê-lo na Sears!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS — RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Consultas e Respostas

EXPURGO DE CEREAIS
Sr. J. M. Cruz Lima
VARGINHA (MINAS)

SUA LONGA carta sôbre aparelho eletrônico para expurgo de cereais, existe na estação do Ministério da Agricultura localizada na avenida Rodrigues Alves, tece considerações que não traduzem bem o sentido da verdade a respeito do assunto. O aparelho em questão é o único no mundo, tanto assim que não foi ainda inaugurado, devendo sê-lo em setembro próximo, quando todos os informes serão postos à disposição dos interessados que desejarem construí-lo. Trata-se de invenção patenteada brasileira, de grande alcance para a economia nacional, que muito lucrará com o novo processo de expurgo, que tornará obsoletos todos os demais até então existentes. Os portos nacionais serão equipados com êsse aparelho eletrônico, inventado por técnico holandês naturalizado brasileiro. A inauguração em setembro será feita pelo presidente da República, em data ainda não marcada. Aguarde, pois, a oportunidade de entrar em negociações para a compra do aparelho, que é realmente a última palavra na especialidade. Presentemente não é possível o fornecimento de maiores informes sôbre o assunto, visto como se ultimam os trabalhos de instalação do aparelho eletrônico naquela estação.

ANTI-BIÓTICOS
Sr. R. S. Melo
NITERÓI (R. J.)

ULTIMAMENTE, vêm sendo empregados anti-bióticos não apenas no tratamento de numerosas enfermidades dos animais domésticos, mas também como suplemento das rações balanceadas. De tôdas as drogas empregadas na defesa das aves, porcos e bovinos, principalmente na primeira idade, destaca-se a Terramicina, na forma de pó solúvel ou cápsulas, fàcilmente ingeríveis. A Terramicina vem se mostrando particularmente eficaz no combate às moléstias intestinais infecciosas, na cresta azul das aves e enfermidades respiratórias. Consulte um médico veterinário sôbre o assunto, antes de adotar qualquer providência a respeito.

CLASSIFICAÇÃO DO CACAU
Sr. A. R. Soares
ARACAJU (SERGIPE)

A CLASSIFICAÇÃO internacional do cacau reconhece três tipos dessa fruta: 1º) Cacau crioulo, que produz amêndoas com os cotilédones de côr branca, que passa a parda ou de canela, quando são fermentados; 2º) Cacau chamado de sabor, representado por diferentes variedades encontradas na América Central e nas Antilhas; 3º) Cacau amenolado, produzido no Brasil e na Africa Ocidental. E' o único que vem aumentando a sua produção. Os demais estão caindo. Escreva para o Instituto do Cacau da Bahia e lhe peça as especificações técnicas de que necessita. Não as possuimos em mão, para satisfazer-lhe a solicitação.

ENDEREÇO DE GRANJA
Sr. M. J. dos Santos
GRAJAU' (D. F.)

A GRANJA BRANCA é uma associada da SCAL-Rio e fica na Estrada de Santa Maria n. 517, em Campo Grande (DF) Rio-São Paulo. E' especialista Hampshire, Leghorne Branca, Rock Barrada. Não sabemos se é permitida a visitação e nem se há dia determinado para isso. Acreditamos que o seja.

Começa na barreira da antiga na criação racional de New Rhodes Vermelha e Plymouth

MATÉRIA ORGANICA
Sr. Amilcar Reis
COPACABANA (D. F.)

A IMPORTANCIA da matéria orgânica dos solos é tão grande que a diferenciação entre um solo agrícola e um depósito de matérias rochosas é feita, precisamente, pela existência de matéria orgânica no primeiro. Não obstante, torna-se difícil encontrar depósitos desprovidos de matéria orgânica, de vez que as próprias rochas a contêm com frequência, embora em grau comparativamente reduzido.

O conteúdo de matéria orgânica nos vários solos é muito diverso, pois desde os solos chamados orgânicos, como são os que se constituem em regiões e lugares pantanosos ou paúis, que chegam a conter 95 por cento de matéria orgânica, se encontram muitos solos minerais nos quais a matéria orgânica existe em uma percentagem relativamente baixa, podendo esta atingir nos melhores dos casos a percentagem de 10. Segundo os algarismos fornecidos por Lyon e Buckman (Edafologia, Acme Agency, Suipacha 58, Buenos Aires), a média de contúdo de matéria orgânica nos solos minerais das regiões úmidas é de 4 por cento, e a das zonas áridas, de 3,25 por cento, valores que representam um total de 90.000 e 73.000 quilos por hectare, respectivamente.

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).

CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.

RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Tomaram posse os componentes do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, nova autarquia ligada ao Ministério da Agricultura e a Confederação Rural Brasileira. A solenidade teve lugar na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, na avenida General Justo, sob a presidência do ministro Ernesto Dornelles, achando-se presentes os representantes do chefe do Executivo e de ministros de Estado, parlamentares, técnicos, jornalistas e outros convidados. Na foto aspecto da cerimônia.

Variação Normal Nos Preços Dos Ovos de Julho a Outubro e Pela Quaresma

ATUA COM BASTANTE EVIDÊNCIA A LEI DA OFERTA E DA PROCURA

Desenvolvimento na Técnica de Produção

ADOLPHO CUSNIR
(Engenheiro - agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

CONSTITUI até uma espécie de lugar comum afirmar que os preços de ovos são determinados pela lei da oferta e da procura, pois, enquanto a maior produção de junho a outubro é acompanhada por preços mais baixos, o inverso se dá na quaresma, quando, por efeito da «muda» das aves, originando queda na postura, se reflete nos preços, que se elevam sensivelmente.

DIFERENÇA MENOS ACENTUADA

E' bem verdade que nos últimos anos essa diferença entre os preços mais altos e mais baixos da estação avícola tem sido menos acentuada, conforme se observa a uma análise estatística dos preços de ovos; não encontramos mais os desníveis violentos observados antigamente, podendo êsse fenômeno ser atribuido às modernas técnicas de produção, melhores métodos de alimentação das aves, frigorificação dos ovos em maior escala, etc.

EM TODOS OS SENTIDOS

Entretanto, apesar dêsse desenvolvimento na técnica de produção, a lei da oferta e da procura atua com bastante evidência em todos os sentidos, inclusive sôbre os diversos tipos de ovos entregues ao mercado, conforme passaremos a expor.

OVOS CAIPIRAS

Assim, à medida que piora a qualidade dos ovos no verão, por efeito das temperaturas elevadas, os preços de ovos de qualidade mais baixa declinam sensivelmente, não sòmente pelo fator qualidade — pròpriamente dito, como por existir, nessa ocasião, um excesso de ovos de qualidade inferior, ou sejam, ovos caipiras. Ora, aumentando o volume de tais ovos em relação ao total dos existentes no mercado, maior é a redução dos preços gerais, salvo no que se refere a alguns tipos de qualidade excepcional.

QUALIDADE INFERIOR

Por outro lado (Morley A. Jull, Poultry Husbandry), se uma parte de ovos de qualidade inferior resulta inadequada ao consumo, não chegando, por consequência, ao consumidor, o nivel geral de preços de ovos sofre a influência dêsse fator; essas perdas, somadas ao custo comercial dos ovos comestiveis, vai, afinal, pesar sôbre o produtor, pois, em definitivo, o preço que êste recebe é determinado pelo preço médio de todos os ovos enviados ao mercado.

FATORES INFLUENTES

Outros fatores influem nos preços que recebem os produtores e o que paga o consumidor, destacando-se dentre êles o custo da classificação, o transporte e a demanda aparente.

No que se refere à oferta e demanda aparentes, conforme é muito bem assinalado por Morley A. Jull, é de se notar que, certas situações, às vêzes, afetam os preços de ovos, independentemente da oferta e demanda que na realidade existem. Assim, uma certa impressão; entre os compradores e vendedores faz com que os preços subam ou caiam; muitas vêzes, os comerciantes pensam que a oferta não será suficiente para cobrir os pedidos que têm a cumprir e, então, se apressam a comprar ovos no mercado, provocando uma alta de preços; se, pelo contrário, os comerciantes crêem que a oferta será mais do que suficiente para cobrir a demanda imediata, podem diminuir as suas compras, ocasionando uma queda de preços.

DECRESCIMO INTENSO

Quando decresce a atividade no mercado, frequentemente, se dá o caso de que êsse decréscimo é mais intenso do que o justificariam a oferta e demanda que existem na realidade. Outras vêzes, uma alta nos preços determina uma excessiva animação nos compradores, e isto faz com que os preços subam tanto que afetam a demanda ulterior, até que uma redução nos mesmos volte a restabelecer o equilibrio, estabilizando o mercado, de acôrdo com a oferta disponivel e a demanda provável.

FENEMENO NATURAL

Uma observação que os produtores devem ter sempre em mente é a de que os preços médios que recebem dependem do volume total de ovos produzidos cada ano (conforme é evidente) e dos preços dos outros produtos alimenticios. Assim, uma oferta excessiva em determinado ano tende a reduzir os preços, pelo menos durante uma parte do ano seguinte, enquanto que a escassez da oferta em um certo ano tende a elevar os preços durante uma parte do ano que o sucede. Torna-se êsse fenômeno claro, pois um certo aumento nos preços de ovos durante o ano considerado estimula a produção do ano seguinte, de forma que a abundância que então resulta determina uma baixa de preços e, consequentemente, uma menor produção de ovos no ano imediato. Êsses ciclos de alta e baixa de preços e de produção podem ocorrer de um ano para outro e se estender por periodos de maior produção.

EQUILIBRIO DO MERCADO

Finalmente, ainda no que concerne aos fatores que atuam nos preços de ovos, nunca é demais ressaltar, tanto para produtores como consumidores, que no mercado de ovos atuam, como reguladores entre a oferta e a demanda, os atacadistas que compram o produto quando a oferta é considerável, para lançá-lo nas épocas de escassez. O armazenamento de ovos em locais refrigerados, para conservar a sua qualidade, de forma a serem entregues ao consumidor na época em que mais rarela o produto, contribui para equilibrar o mercado, diminuindo as diferenças de preços da estação avícola, em benefício tanto do produtor como do consumidor.

Alta qualidade... **do minério** ao **produto acabado!**

MACHADOS **Aliperti**

– peça por peça, submetidos a **2 TESTES DE DUREZA!**

Nada se poupa para garantir a alta qualidade dos Machados "Aliperti" Inicialmente, o aço recebido da usina é submetido a testes que comprovam sua qualidade. Forjada a peça, terminado o processo de têmpera, cada machado é submetido ao *teste individual de dureza*. E, do minério ao produto acabado, tem a garantia do nome Aliperti — 30 anos de tradição e experiência em ferro, aço e ferramentas!

PREFIRA OS MACHADOS "ALIPERTI"

- *Uniformes na dureza, resistência e durabilidade do fio*
- *Temperados por processo exclusivo*
- *Não quebram — não racham*
- *Acabamento de primeira*

Os Machados "Aliperti", por sua elevado resistência ao desgaste, reduzem o número de operações para afiar - poupam tempo e estão sempre prontos para entrar em ação

LENHADOR • GUATAMBU

Conheça também os Machados

PRODUTOS QUE TÊM A GARANTIA DA MARCA ALIPERTI

SIDERÚRGICA **J. L. ALIPERTI S. A.** FERRO - AÇO - FERRAMENTAS
Rua Domingos Paiva, 696 – Caixa Postal 10.532 – São Paulo

Almap - 1056

Adubos CADAL

«CADAL» DE SABÃO E ADUBOS CIA. INDUSTRIAL

Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — Caixa Postal, 875
— Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

ESPECIALISTAS AGRÍCOLAS DO PONTO IV PASSARAM EM REVISTA SEUS TRABALHOS

VINTE E OITO especialistas em agricultura do Ponto IV estiveram reunidos nesta capital para debater, durante uma semana, o programa que estão executando no Brasil e os planos que deverão pôr em prática no próximo ano de atividades. As tarefas de que estão incumbidos constituem esforços realizados pela primeira vez no País, no sentido do esclarecimento do homem do campo e da melhoria dos métodos de trabalhos até então adotados. Objetivam o ensinamento dos processos que facilitam o aumento da produtividade da terra e dos animais domésticos, sôbre os quais repousa em grande parte o progresso da economia nacional. Esta, como se sabe, ainda se encontra adstrita a poucos produtos de exportação, que nos garantem os dólares com os quais podemos comprar aquilo de que mais necessitamos, embora tal coisa não venha acontecendo ùltimamente, por fôrça das liberalidades condenáveis do govêrno, que em matéria de economia anda de gatinhas...

Alguns dos especialistas americanos são técnicos em **extensão agrícola**, modalidade de demonstração prática dos métodos racionais de trabalho muito em voga nas Universidades dos Estados Unidos, cujos resultados vêm sendo auspiciosos sob o ponto de vista da elucidação e do incentivo dos jovens que poderão ser amanhã ótimos agricultores e criadores. Percorrendo as fazendas e mostrando como se faz (inversamente o que não se deve fazer), os especialistas vão aos poucos ajustando a mentalidade e o conceito de vida aos ditames da verdadeira agricultura, aquela que não é feita sob o império da dispersão e da inconsciência, mas em bases reais de efetiva cooperação construtiva.

As fazendas experimentais dos Estados Unidos possibilitam aos rapazes filhos de agricultores e criadores conhecimentos modernizados que muito lhes servirão no amanho da terra e na luta com os mamíferos e aves que constituem os plantéis das organizações modelares lá existentes. Aprendem vendo fazer e nunca mais se esquecem do que aprenderam. Essa finalidade é a que se persegue no Brasil e tudo diz que se poderá alcançar bons resultados, no que diz respeito à economia rural, irrigação do solo, drenagem, armazenagem, laticios e patologia vegetal e animal. O campo de ação é vasto, mas a matéria prima a moldar é boa. Daí as esperanças de êxito manifestadas pelos técnicos do Ponto IV.

Na fazenda experimental da Universidade do Estado de Iowa, o gado pasta em plantações de legumes, no início de uma experiência feita com pastos, parte do programa de conservação do solo.

CONSTITUI A ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE O FATOR DE PREJUIZOS NAS FAZENDAS

Exigência Econômica As Rações Balanceadas

Arraçoamento Técnico dos Rebanhos

A maior produtividade dos rebanhos depende, principalmente, dos três fatôres seguintes: contrôle das doenças, seleção dos reprodutores e alimentação racional, completa, balanceada. Sem sobrepôr-se aos demais, evidentemente, a alimentação deficiente constitui o fator mais comum de prejuizos na exploração econômica de nossos rebanhos, dada a impossibilidade de arraçoar, com segurança, os animais, com os poucos elementos (forragens) existentes na fazenda. A necessidade de complementar a alimentação é uma exigência econômica, tão importante quanto qualquer outra, pois é o alimento ingerido que será transformado em carne, leite, ovos etc. Melhores alimentos ingeridos dão sempre maior produção e de qualidade superior.

Estas considerações justificam todos os esforços feitos, no país, para instalar a indústria de **ração balanceada**, de modo a facilitar o arraçoamento dos rebanhos dentro dos principios técnicos que orientam a transformação da forragem em um maior volume de alimento humano e de boa qualidade. A nossa indústria, infelizmente, ainda é incipiente e apresenta, ainda, deficiências que só o tempo poderá corrigir. Contudo, já avançamos muito e ha atividade pecuária, como a avicultura, cujo êxito já depende do funcionamento de fábricas de rações balanceadas que forneçam alimentos de primeira ordem para as aves. Como não existe, ainda, fiscalização ou regulamentação oficial desta indústria e dêste comércio, é importante que os responsáveis pelas rações não esqueçam das seguintes recomendações práticas, aprovadas em legislação estrangeira modelar: 1) — So usar matéria-prima de primeira qualidade; 2) — Incorporar vitaminas que não sejam destruídas durante a estocagem; 3) — Fazer a análise química da matépria prima e do produto final que vai ser vendido; 4) — Ter pessoal técnico especializado, responsável efetivamente e não apenas para efeito publicatório; 5) — Elaborar as rações econômicamente, sem prejuizo da sua eficiência; 6) — Acompanhar o destino de suas rações, isto é, verificar nas granjas e fazendas se elas de fato representam fatores de sucesso e lucros para os seus clientes.

O LUCRO É SEU...
mas o trabalho é das abelhas!
Colmeias e todo o material necessário à montagem de um moderno apiário
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96-A esq. de Mal Floriano - Tel 23-5490

NOVO!
POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 18
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

GRANJA IGUAÇU
Km. 10 da Variante Rio-Petrópolis
VENDEM-SE:
Perus holandeses brancos, para consumo e reprodução, Perus Mamutes, para consumo e reprodução, Garrotes Guernsey P. C. e mestiços, Adubos de curral e de galinhas, Suínos para reprodução, Cana de Açúcar, Alpim.

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00)
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

AS DIFERENTES RAÇAS DE ABELHAS

ASSIM como os animais domésticos, as abelhas também acham-se divididas em grupos que se diferenciam nitidamente, os quais constituem o que chamamos "RAÇAS".

O perfeito conhecimento dos caracteres e atributos de cada uma dessas raças é de suma importância para o apicultor, pois dêle dependerá grandemente o sucesso da exploração apícola.

Limitar-me-ei, no presente trabalho, tão sòmente, ao estudo das principais raças, tôdas elas importadas por alguns apicultores experientes, embora de algumas não restem mais vestígios entre nós.

ABELHA "ITALIANA"
(Apis mellifica ligústica)

As abelhas desta raça são reputadas por sua mansidão, o que as torna fàcilmente manejáveis; pela beleza do colorido amarelo-ouro dos segmentos abdominais; pela extrema capacidade de trabalho, de que são dotadas, proporcionam as mais excelentes colheitas. São pouco propensas a enxamear; suas rainhas são particularmente prolíficas e bastante resistentes às enfermidades; defendem-se bem contra os seus inimigos e em particular contra a traça; criam poucos zangões, produzem pouco e são grandes pilhadoras.

Seu corpo é pardo e coberto de pêlos da mesma côr; seu abdôme, quase transparente, quando examinado através uma vidraça, apresenta três faixas amarelas, às vêzes, quatro.

Cruzadas com outras raças, dão excelentes mestiços.

ABELHA "PRETA"
(Apis m. mellifica)

Muito comum entre nós, tendo sido trazidas pelos nossos primeiros colonizadores; são errôneamente consideradas nacionais; disputavam a sua origem os franceses e os alemães.

Estas abelhas superam as de qualquer outra raça, pela notável capacidade de adaptação aos mais variados climas; quando transladadas, ambientam-se com facilidade e rapidez no novo local.

Não obstante se irritarem mais fàcilmente que as "italianas", tornando-se bem mais agressivas, quase igualam-se em docilidade quando tratadas convenientemente. Como as "italianas", são excelentes produtoras, sendo mesmo preferíveis para a produção do mel em seções, cuja aparência é superior, dada a côr clara da cêra que elaboram e à interposição de ligeira camada de ar armazenado nas células. Se bem que resistam melhor às intempéries são mais sensíveis às enfermidades; defendem-se bem contra seus inimigos, enxameiam mais que as "italianas" e são pouco inclinadas ao saque. Suas rainhas são excelentes em prolificidade e são mais robustas e vivem mais, criam poucos zangões e suas operárias são muito laboriosas.

Caracterizam-se pelo colorido prêto ou prêto-acastanhado do corpo. A rainha é encontrada com certa dificuldade, pois, além de ser da mesma côr das operárias, é bem mais esquiva.

O cruzamento com outras raças dá excelentes mestiços.

ABELHA "CARNIOLA"
(Apis m. ramipes)

São maiores e mais vigorosas que as prêtas e se distinguem pelo colorido acinzentado que lhe é peculiar. Seu corpo é pardo e cevestido de pêlos cinzentos e claros; seu abdôme termina em ponta e reflete côr azulada. São muito mais mansas que as "italianas", são boas produtoras e suas rainhas particularmente prolíferas; propolizam pouco, mas acusam acentuada propensão para enxamear, inconveniente que pode atenuar-se com a seleção.

Estas abelhas são originárias da Austrália e acham-se muito difundidas nos Balcãs.

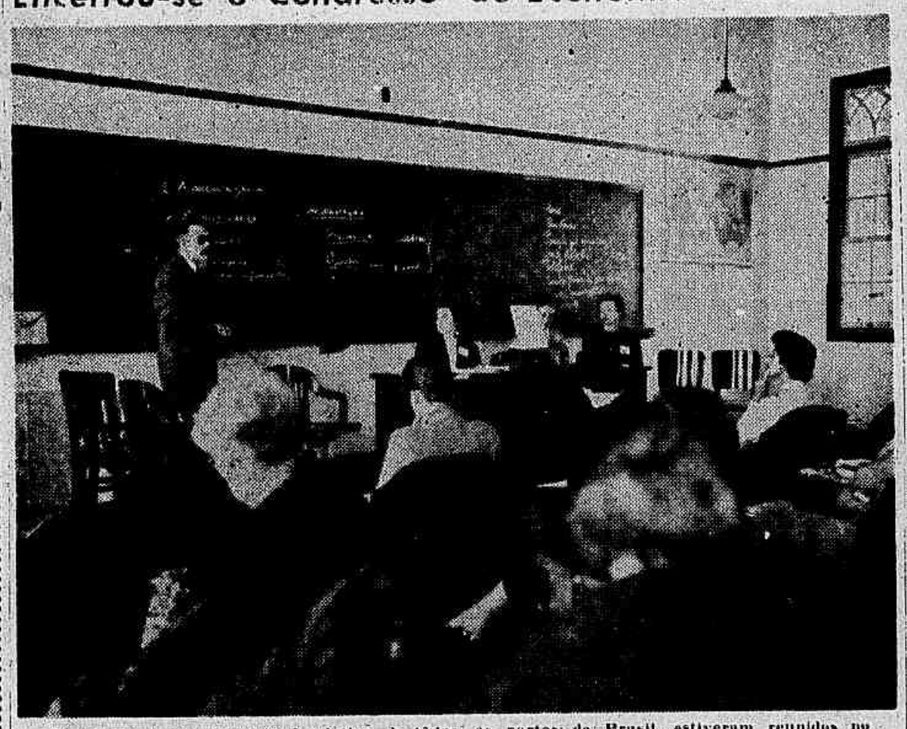
ABELHA "CAUCASIANA"
(Apis m. ramipes)

Habitam o sul da Rússia.

São extremamente dóceis, boas produtoras, enxameiam.

(Extraído de trabalho do médico-veterinário Coriolano Francisco Caldas Filho.)

Encerrou-se o Congresso de Economia Doméstica



Especialistas em economia doméstica, de tôdas as partes do Brasil, estiveram reunidos no II Congresso Nacional de Economia Doméstica, recém-encerrado, na Universidade Rural do Brasil, no Km 47. Atendendo ao convite do dr. A. Ribeiro Motta Filho e do sr. Ralph E. Hansen, co-diretores do Escritório Técnico de Agricultura (ETA), estiveram êsses especialistas reunidos durante uma semana para discutir novas técnicas visando desenvolver o ensino da ciência doméstica. O ETA, que convocou o Congresso é o serviço agrícola misto brasileiro-americano, criado e mantido pelo Ministério da Agricultura e pelo Ponto IV, de cooperação técnica dos Estados Unidos. A cientista Elizabeth William especialista em economia doméstica do Ponto IV, estêve à frente da organização do Congresso. Disse ela que a ciência doméstica vem sendo muito desenvolvida no Brasil, mas apenas por algumas escolas e particulares, faltando-lhes entretanto certa unidade de ação. Em consequência, prosseguiu, há uma compreensível morosidade por parte das autoridades no sentido de reconhecer no seu ensino o merecido nível de ensino superior. E' desejo do ETA, disse ainda a senhorita Williams, vencer essa dificuldade, facilitando a unidade de pensamento e de ação dos especialistas do país. Um dos temas do Congresso foi a urgente necessidade de um maior número de especialistas em economia doméstica, para trabalhar nos programas de crédito rural e extensão agrícola, como o ACAR, ANCAR, ASCAR, ABCAR e outros. A economia doméstica é parte essencial do programa dessas organizações.

Só a Ordenha Higiênica Pode Oferecer Bom Leite

DEVE-SE EVITAR CUIDADOSAMENTE A CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

GRANDE A VARIEDADE DE IMPUREZAS

PARA REDUZIR a contaminação inicial do leite a um grau mínimo — condição essencial à sua bôa qualidade — é indispensável obtê-lo segundo certos princípios de higiene do ambiente, das instalações do pessoal, das vacas, da ordenha e dos utensílios empregados. E' exigida a salubridade dos arredores do estábulo, onde não serão permitidas águas estagnadas nem esterqueiras que facilitem a proliferação das moscas de ação tão nociva. A contaminação do ambiente se faz pelo pó e forragens sêcas, que não devem entrar ser ministradas pouco antes da ordenha. Essas causas de contaminação do leite no momento de sua produção podem ser evitadas, ordenhando-se em ambiente fresco, limpo e mesmo ligeiramente úmido.

As mãos e roupa do ordenhador, quando sujas, constituem uma importante causa de contaminação do leite.

O estado de saúde das vacas tem um papel importantíssimo na contaminação bacteriana do leite, principalmente no que se refere a doenças como a tuberculose, aborto epizótico, febre aftosa, mamites, etc., capazes de causar infecções no homem. Por isso, a saúde das vacas leiteiras é exigência primordial de todo o contrôle sanitário.

No momento mesmo em que o leite sai das tetas, já vem contaminado pelos germes existentes nos canais galactóforos. Esta contaminação, que aliás é pequena quando o úbere está sadio, pode ser reduzida não colhendo no recipiente os primeiros jatos de cada teta que são mais ricos em germes.

E' grande a variedade de impurezas de várias procedências que se podem encontrar no leite ordenhado: pelos, descamações epiteliais da vaca, pó, fragmentos de palha e de forragens, esterco e até carrapatos. A contaminação realizada por esta forma naturalmente varia muito, podendo conter certos microorganismos que determinam rápidas alterações no leite, como os do esterco, por exemplo, que dão lugar à formação de gazes.

O corte à máquina do pêlo do úbere e parte interna das coxas pelo menos duas vêzes por ano é uma medida que influi na contaminação do leite, reduzindo a queda de pelos, com corpos estranhos a êles aderidos. Esta precaução associada à lavagem das mesmas partes e das tetas e ao tratamento por uma solução antissética adequada, ou mesmo a simples passagem de um pano húmido e limpo, basta para reduzir em 90% os germes procedentes da pele da vaca.

O balde de ordenha de bôca pequena é também um importante fator na redução da contaminação do leite, impedindo a entrada de grande quantidade de corpos estranhos durante a sua realização.

Os baldes de ordenha e o vasilhame em geral, quando sujos ou não esterilizados, são responsáveis por uma alta proporção de contaminação do leite.

Os estabelecimentos modernos de pasteurização dispõem de instalações apropriadas para que o vasilhame seja devolvido ao produtor devidamente limpo, esterilizado, sêco e fechado.

AMENDOEIRA

NOME CIENTIFICO: "Terminalia catappa".

FAMILIA: "Combretáceas".

MAGNIFICO vegetal, usado, hoje em dia, nas grandes cidades brasileiras, como árvore de ornamentação de jardins, parques, praças, arborização de ruas, etc.

A "Amendoeira" é árvore originária do Pará, Amazonas e Guianas, mas é encontrada, esporàdicamente, nas matas cariocas, paulistas e fluminenses.

Seu tronco é lenhoso, com casca escura, fendida longitudinalmente, alcançando de 30 a 50 cms. de diâmetro. Sua madeira é clara, dotada de muita resistência, usada em construções civis e marcenaria.

Os ramos são emitidos de maneira horizontal. Tôda árvore pode alcançar de sete a dez metros de altura.

As fôlhas são grandes (35 centímetros de comprimento por 15 de largura), de formato "raquetiforme" — (forma de raquete, do jôgo de tênis), alternas, brevipecioladas e coloridas de um verde carregado na parte superior e verde claro na inferior, com nervuras peninervadas (são caducas, isto é, caem nos meses de julho a agôsto, voltando a aparecer no princípio de outubro).

As flôres, reunidas em cachos pendentes, são pequenas, branco-esverdeadas e inodoras.

Os frutos, drupas ovais-achatadas, são grandes (5 centímetros), coloridos de alaranjado ou arroxeado.

Das amêndoas das drupas se extrai um óleo finíssimo, medicinal e industrial.

Sendo árvore das regiões tropicais, a "Amendoeira" pertence à família das "Combretáceas".

ROSSINI PINTO

OVOS MAIS BARATOS NO DISTRITO FEDERAL

★

CESSOU O MOTIVO DA ALTA

VERIFICOU-SE, no Distrito Federal, a baixa do preço dos ovos, a partir da segunda quinzena de julho. Desde o princípio do ano, por fôrça da «muda» que se verifica nas galinhas durante o verão e o outono, com as frangas ainda em período de crescimento, o preço dos ovos vinha tendo sucessivas altas, chegando até mesmo a 46 cruzeiros a dúzia. Embora êste preço pudesse ser considerado justo para o alto valor do alimento «ôvo», principalmente em correlação com os demais de origem animal nos seus teores protéicos, minerais e vitamínicos, várias camadas da população vinham restringindo o seu consumo, limitando-o ao mínimo necessário. Recomeçado o período de atividade dos aviários, com a cessação da muda e com a maturidade das frangas da criação do ano anterior, os preços estão atingindo níveis de absoluta conveniência para o consumidor.

Frutas de Clima Temperado Produzidas no E. de Minas

ESTAÇAO DE ENOLOGIA EM DIAMANTINA

FRUTAS de clima temperado (uvas, ameixas, figos, etc.), produzidas em Diamantina, poderão, em breve tempo, abastecer Belo Horizonte e outras cidades de Minas Gerais, como conseqüência do incentivo a ser dado a essa atividade pelo Ministério da Agricultura, por intermédio da estação de enologia, que se instalará naquele município. Embora, no momento a produção seja limitada, as condições ecológicas da região são favoráveis a um rápido desenvolvimento da fruticultura, podendo ainda Diamantina transformar-se em adiantado centro vinícola.

Dentro de um mês, o Instituto de Fermentação iniciará os trabalhos de instalação daquele órgão, numa área de 100 hectares de terras boas, situadas a 3 quilômetros da sede municipal, doadas pela Prefeitura. A verba para os serviços no corrente ano (2 milhões de cruzeiros), já foi liberada pelo presidente Juscelino Kubitschek, que desde governador de Minas vinha demonstrando interêsse pelo estabelecimento dessa estação de enologia.

PRIMEIROS PLANTIOS

Autorizado pelo ministro Ernesto Dorneles, o diretor do Instituto de Fermentação, sr. Childerico Bevilàqua, estêve em Diamantina, a fim de examinar o terreno e estudar o plano de trabalhos a ser executado. Ficou decidido que, em agôsto ou setembro, serão feitos os primeiros plantios de frutíferas, tarefa a cargo do agrônomo Pedro Duarte de Barros, chefe da Estação de Enologia de Andradas.

Além da parte experimental e de adaptação de videiras e outras espécies de clima temperado, a estação de Diamantina fará o serviço de multiplicação e extensão, para o desenvolvimento da viticultura entre agricultores. Dará, também, assistência e orientação aos pequenos produtores de vinho da região.

Nova Política Americana de Exportação do Algodão

PRODUTO A PREÇO DE CONCORRÊNCIA

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou que a exportação de algodão em rama, em 1956/57, será «pelo menos o dôbro» do total vendido ao exterior no corrente ano comercial. Isto seria o resultado da nova política de exportação de algodão, que é oferecido à venda para exportação a preços de concorrência.

De acôrdo com essa política, cêrca de 2.900.000 fardos já foram vendidos para exportação até 1º de agôsto. O Departamento de Agricultura informou também que o consumo de algodão, em 1956/57, deverá alcançar o total de mais de 13 milhões de fardos, contra 11.300.000 no ano anterior.

Espera-se que o excedente de 1956/57 seja de uns 14.600.000 fardos, isto é, 3.400.000 fardos mais do que a 1º de agôsto de 1957.

Muitos agricultores participam do Banco de Solos dos EE. UU.

Em artigo publicado em sua edição de 25 último, o jornal «Wall Street», de Nova York, diz que os agricultores dos Estados Unidos, especialmente os das zonas onde se cultiva o milho, estão se inscrevendo em grande número no Programa do Banco de Solos, auspiciado pelo govêrno do país.

O programa, cujo objetivo é evitar a super-produção, consiste em deixar as terras em reserva, subvencionando o govêrno essa improdutividade.

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

Adubação Verde Com Restos Culturais

OSCAR LOPES
(Engenheiro-Agrônomo)

EMBORA não seja frequente entre nós o emprêgo de adubos químicos, dada a relativa riqueza de nossas terras e ao alto preço que, de modo geral, custam êsses produtos, há, contudo, muita possibilidade de se empregar outras formas de adubação mais viáveis e de menor custo. A adubação verde pelo emprêgo da planta-adubo pode ser fartamente usada para tal fim, trazendo sempre boa e recomendável melhoria física, química e biológica dos solos.

Temos pela incorporação do adubo verde, bem como dos restos culturais, excelente recurso para reintegrar ao solo boa parte dos elementos nutritivos retirados das constantes colheitas.

DOIS TIPOS DE PLANTAS

São dois os grupos de plantas usados para isso: 1) — leguminosas; 2) — não leguminosas. As leguminosas são as preferidas, pois pelos micro-organismos existentes nos nódulos das raízes, absorvem e enriquecem o solo com azoto que beneficiará grandemente a terra, e, ainda, pela intensa produção de massa verde que incorporada ao terreno fornecerá excelente quantidade de matéria orgânica.

NÃO LEGUMINOSAS

As plantas não leguminosas são também usadas, sendo aproveitada a vegetação dos campos, as hervas e arbustos dos terrenos, que após roçados são lavrados pelo arado de discos, reintegrando-se estas plantas verdes à gleba.

APLICAÇÃO DA CAL

A cal distribuída por ocasião da aradura concorre para abreviar a decomposição, o que é sempre conveniente. O tempo de decomposição da planta-adubo depende do estágio de seu ciclo evolutivo: quando mais nova é mais rápido; mais avançada em maturação, decompõe-se mais lentamente. Recomenda-se o período de início da floração, pois nessa época a planta está tenra, tem boa porção de massa verde e decompõe-se mais rápidamente.

CONSERVAÇÃO DOS SOLOS

A conservação dos solos de cultura com boa ocorrência de matéria orgânica pode ser conseguida pela adubação verde, bem como pelo aproveitamento adequado dos restos culturais. Há uma prática no uso de adubação verde que se denomina sideração. Esta consiste na distribuição de sais fertilizantes nos solos a serem preparados para receber a planta-adubo, que se enterra na época própria.

LEGUMINOSAS INDICADAS

As leguminosas indicadas para adubo verde são: feijão de porco (Canavalia ensiformis), mucúna rajada (Styzolobium deerigianum), crotolaria (Crotolaria Juncea), cow pea (Vigna sinensis), etc.

DUAS FORMAS PARA SEMEAR

Usa-se semear a planta-adubo de duas formas: a) — em cultura única; b) — intercalada com outra planta cultivada. Na primeira forma temos um caso simples de incorporação da planta ao solo, no período conveniente. Na segunda, a planta-adubo vai intercalada com outra cultura, como: milho, algodão, etc. Por ocasião da capina dessas culturas, faz-se o plantio da planta-adubo e após a colheita da cultura principal são incorporadas ao solo, bem como os restos culturais existentes dessa cultura.

TRABALHOS NORMAIS

A planta adubo recebe os trabalhos culturais normais: capinas, etc., como se tratasse de uma cultura qualquer, a fim de desenvolver-se plenamente. Os restos culturais constituem boa fonte de humus quando incorporados ao solo, e devem sempre que possível ser pela aração enterrados para a melhoria das condições dos terrenos agrícolas. Os restos culturais e as plantas-adubos incorporadas ao solo sofrem intensa transformação. Esta passa por três fases distintas, a saber: a) — umificação; b) — amonificação; c) — nitrificação. Nesta última fase forma-se o azoto nítrico, que é prontamente assimilável pelas plantas na sua nutrição.

AUMENTO DE PRODUÇÃO

Assim, embora as plantas sempre produzam, é notório que com as freqüentes colheitas suas produções diminuam, o que pode ser fàcilmente verificado nas zonas de produção; bem como podemos observar como em tais casos o emprêgo dos adubos verdes trazem aumento de produção a estas terras e novas esperanças aos agricultores.

NÃO CRIE PROBLEMAS!

CRIE SÒMENTE Aves!

Não perca seu precioso tempo à procura dos diversos componentes de uma ração. Todos os elementos necessários ao melhor desenvolvimento e à melhor postura de suas aves estão concentrados em AVEVITA.

avevita

a ração prensada e balanceada completa, racional e equilibrada, para tôdas as idades.

Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889

Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

ÓLEO DE FÍGADO DE CAÇÃO

ADEX

PRODUTO DA VITATUBA S. A.

CONTENDO 5.000.000 U. I. DE VITAMINA «A» E 500.000 U. I. DE VITAMINA D3, POR QUILO.

Substitui com real vantagem o Óleo de Fígado de Bacalhau, que contém, no máximo, apenas 20% do teor vitamínico do óleo ADEX, resultando uma vantagem econômica valiosa.

Embalagens de 1, 18 e tambores de 200 kg.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SCAL-RIO S. A.

Andradas, 96-A — Esq. Marechal Floriano

VENDAS A VAREJO: — TEL.: 23-3490.
ATACADO REVENDEDOR: — TEL.: 43-7813.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES.

Para uma CRIAÇÃO LUCRATIVA

uma providência certa

MATERIAL AVÍCOLA "SÃO PAULO"

• CHOCADEIRAS
• CRIADEIRAS
• BATERIAS
• CAMPÂNULAS
• ACESSÓRIOS

20 anos de sucesso são a sua garantia

Coloque a mais moderna técnica avícola a serviço dos seus lucros.

SCAL-RIO S.A.

Avenida Marechal Floriano, 96-A esq. Andradas - Tel.: 23-3490

Descendentes de reprodutores importados

PRODUTOS DA GRANJA DE PELEGRINO TOLOMEI

Pintos { New Hampshire / Leghorn Branca / Rhode Island

Remessas para qualquer ponto do país

CIFRA DO AVICULTOR

RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A
Próximo à E.F.C.B.
Tel. 23-0092

ENTREGAS A DOMICÍLIO

VA-1271

PERGUNTAS E *Respostas*

★ **Quantos jornais circulam nos Estados Unidos e que país lê mais a imprensa diária?**

★

OS ESTADOS Unidos possuem mais jornais, revistas, magazines e publicações do que qualquer outro país do mundo. Seus 1.786 jornais diários tiveram uma circulação de 55.000.000 de exemplares no ano passado; existem 95 jornais diários em língua estrangeira; e 545 órgãos dominicais com uma tiragem de cêrca de .... 50.000.000 de exemplares; 8.892 semanários com uma circulação acima de 25.000.000. Mas os Estados Unidos não são o primeiro país do mundo quanto ao número de exemplares de jornais diários por 1.000 habitantes. Êste lugar cabe ao Reino Unido onde para cada 1.000 habitantes são vendidos 609 exemplares diários; logo a seguir vem a Suécia com 506, o Luxemburgo (447), a Austrália (408), Japão (399), a Noruega (393) Bélgica (380), Dinamarca (370), e Nova Zelândia (349), todos acima dos Estados Unidos (344 para cada 1.000 habitantes).

★ **Existe alguma indicação de que o mundo, como um todo, tende a ficar mais quente ou mais frio?**

No momento, parece que o mundo tende a esquentar. As massas geladas que cobrem os mares Ártico e Antártico estão gradualmente se restringindo. Uma conseqüência disso é que a temporada de embarque de carvão em Spitzbergen no longinquo norte da Noruega se prolonga agora por 230 dias, em comparação com 92 dias no período de 1909 a 1912. Os boletins meteorológicos em Estocolmo evidenciam que houve o aumento de 1 grau centígrado na média da temperatura anual durante os últimos 180 anos. Mas sabemos que há cêrca de 4.000 anos a terra era mais quente do que agora, e que eras de gêlo têm se alternado com períodos quentes. Os conhecimentos de que se dispõe não permitem fazer previsões fidedignas sôbre o futuro.

★ **Quando e onde se começou primeiro a usar o dinheiro em moeda?**

★

Os lídios, na Asia Menor, e os chineses parecem ter tido independentemente a mesma idéia no século VIII A. C. As moedas dos lídios eram pequenas rodelas de electrum, que é uma mistura natural de ouro e prata, e a variedade de estampas que nelas se encontra

★ **Como se forma a turfa?**

★

As turfeiras se formam pela decomposição de grandes quantidades de vegetais, durante um longo período, em depressões contendo determinada quantidade de água que não pode correr livremente por ser contida por uma rocha subterrânea ou outro mito impenetrável. Hastes, juncos, junças e musgo morrem e apodrecem, em parte, como resultado da umidade do ar e em parte devido às bactérias, môfo e outras vidas microscópicas que delas se alimentam, provocando-lhes mudanças químicas. Quando fenecem e caem absorvem água e o seu piso os leva para o fundo. A pressão da água e os depósitos posteriores comprimem a matéria morta e a transforma naquilo que chamamos de turfa.

★ **Qual o país que possue maior número de aparelhos de televisão?**

★

A última estatística mundial sôbre televisão veio mostrar que os Estados Unidos possuem 38.000.000 de aparelhos. Isso representa 80% do número total de aparelhos em todo o mundo. Depois vem o Reino Unido, com 5.500.000 aparelhos. Em terceiro lugar, o Canadá, com 2.000.000. Acredita-se que na União Soviética existam 1 milhão de aparelhos de televisão em uso. Em quinto lugar, a França, com 350.000 aparelhos particulares registrados, estimando-se em cêrca de 80.000 os não registrados. A República Federal Alemã, declara ter .... 300.000, mais outros prováveis 80.000 não registrados.

SCOTLAND YARD

DESCOBRE OS SEGREDOS DO HOMEM MISTERIOSO

Do escritório instalado em frente a Downing-street, mr. Maundy Gregory publicava a «Whitehall Gazette», controlava o luxuoso «Ambassador Club» e desenvolvia sinistras atividades que o arrastaram à prisão...

Da Agência Keystone, Especial Para o «Diário de Notícias»

II ARTIGO

★ ★ ★

Pelo Ex-Superintendente ARTHUR ASKEW Da Scotland Yard

FOI nos começos de 1933, pela manhã de um dia de inverno, que ouvi por vez primeira o nome Maundy Gregory. O comissário auxiliar, mr. (hoje sir) Norman Kendal, me comunicou a existência, no seu gabinete, de certa denúncia baseada numa lei aprovada em 1925, sob a denominação de «Honours (Prevention of Abuses) Act». E mandou me dirigisse ao gabinete do chefe do Ministério Público, onde me inteirei de que Maundy Gregory devia ser processado por tentativa de extorquir £ 10.000 do oficial de Marinha E. W. B. Leake, detentor da Ordem de Serviços Relevantes, figura de projeção nos círculos esportivos e outros. Deram-me as seguintes instruções: ir a Bow-street e solicitar uma intimação contra Maundy Gregory, levando comigo o mandado do procurador-geral.

Cumpri as instruções e, de posse da intimação, o primeiro passo foi executá-la. Assim, acompanhado por meu ajudante, pela tarde fiz uma visita à residência de Gregory, em Hyde Park, 10. Ali, o mordomo, sereno e grave, me informou que o patrão não estava em casa, nem tampouco sabia dizer quando estaria. E acrescentou, solene: «Mr. Maundy Gregory é um homem muito ocupado, de horário extremamente irregular». Respondi: «Neste caso, devo insistir em que tenho assunto urgente para tratar com êle». Por fim, o mordomo indicou a manhã subseqüente, por volta das 10 horas, como a ocasião mais propícia para eu tentar de novo. As 8 horas, daquela manhã, estávamos outra vez galgando as escadas do nº 10. E mais uma vez o mordomo, todo poldez, lamentou a ausência de mr. Maundy Gregory, que, segundo o nosso informante, inesperadamente recebera chamado de fora. «Muito bem», disse eu, «vou entrar e aguardar aí dentro, o regresso de Maundy Gregory». E eu com o meu ajudante, atravessamos o limiar da porta.

O mordomo, um tanto desconcertado, retirou-se e reapareceu em companhia de uma governanta muito perturbada. Depois de afirmar, inicialmente, a impossibilidade de me avistar com o patrão, a governanta nos deixou e logo retornou com êste recado: «Mr. Maundy Gregory vem falar com o sr.».

Durante uma hora esperamos numa sala de estar suntuosamente mobiliada. Abriu-se então a porta e Maundy Gregory penetrou no aposento, cumprimentou-nos cordialmente e pediu mil desculpas de nos ter feito esperar. Estatura média — aproximadamente 1,60m — calças listradas e paletó prêto, a figura de Gregory, entretanto, impressionava bastante. Prêso a larga fita de sêda preta balançava um monóculo; na gravata, igualmente de sêda preta, cintilava belo alfinete de ouro e diamante. Os punhos, brancos, sobressaíam pronunciadamente, e apurei que as abotoaduras rivalizavam com o alfinete da gravata.

★ *TITULO ADEQUADO*

As mãos de Gregory semelhavam-se às mãos finas e delicadas de um artista, e a sua voz agradava tanto como as suas maneiras.

Perguntou-me sorrindo: «Em que lhe posso servir, mr. Askew?». Cientifiquei-o da intimação que lhe tinha vindo fazer, e lha entreguei. Em nada se alterou quando pegou a intimação e a leu cuidadosamente, palavra por palavra. Depois, levantando os olhos, indagou: «E se eu não comparecer?». Retruquei: «Nessa hipótese, receio tenha de voltar em breve, com uma ordem de prisão, e não haverá alternativa para o sr.». Ainda com o sorriso nos lábios, êle disse: «A vista dessa circunstância, acho melhor comparecer». E nos despedimos como cavalheiros educados. Sempre mantendo aquela atitude calma, Maundy Gregory, decorrido o prazo legal, se apresentou em Bow-street, onde negou a procedência da acusação. O comandante Leake tomou assento no banco das testemunhas e contou como recebera carta de um estrangeiro chamado Moffat, solicitando um encontro com êle, e como, depois de se encontrarem, Moffat o conduziu à presença de Gregory, que, após a realização de um daqueles pomposos festins, tão a seu gôsto, fêz a proposta denunciada.

Foi dito ao oficial, em linguágem muito melosa, que êle se tornaria pessoa de nota, e que muita gente, inclusive personalidades das mais ilustres do país, julgavam necessário um título para êle. Na opinião de Gregory, ficava-lhe muito bem o título de cavaleiro, e certas portas fechadas se poderiam abrir para outorga da honrosa distinção. Mas, ajuntou, a coisa deveria ser consolidada por algum «cimento». E sugeriu a «cimentação» de £ 10.000, se bem que £ 12.000 facilitariam mais o bom andamento. O comandante instou por maiores esclarecimentos do assunto.

★ *TABELA DE PREÇOS*

Gregory lhe assegurou, maneirosamente, ter servido de intermediário em transações de tal natureza, por tempo considerável, tendo chegado à perfeição de fixar diferentes cotações pecuniárias para os diversos graus de honrarias.

O oficial de Marinha deixou claro a Gregory sua recusa em aceitar a proposta, e expôs aquela história tôda às autoridades. Tomados outros depoimentos, o caso foi adiado. Ao reiniciar-se o processo, o famoso K. C. (cavaleiro comendador), mr. Norman Birkett, atualmente o juiz sir Norman, então estreante como advogado de defesa, declarou que o adiamento proporcionara aos advogados conselheiros de Gregory, a oportunidade de consagrarem escrupulosa atenção a todos os aspectos do caso; e, como resultado, êles deram a Gregory certo conselho, acatado por êste. Em conseqüência, foi retirada a anterior negativa de culpa e substituída por outra de culpabilidade.

Eu disse ao tribunal que não estava provado nenhum delito contra Gregory. Mas competia-me acrescentar a isso o fato de a Polícia ter recebido bastantes queixas de caráter semelhante ao daquela agora submetida a julgamento. Por outras palavras, a Scotland Yard reunia um pequeno dossier de casos referentes a pedidos de várias somas de dinheiro feitos a outras pessoas, diretamente por Gregory ou prepostos seus, com a promessa de em troca receberem as tais pessoas o título de cavaleiro e quejandos. Contudo, êsse material não havia entrado em linha de conta. Se o tribunal dêles tivesse conhecido, insinuou o advogado de Gregory, êle estaria pronto a fornecer as competentes explicações.

A despeito da eloqüente defesa desenvolvida por mr. Birkett, o magistrado, mr. Graham Campbell, não consideou o assunto como objeto de simples multa. Sentenciou Gregory a dois meses de detenção no segundo distrito, mais a multa de £ 50, acrescida de £ 52 e 10 xelins para as custas judiciárias, ou, na falta de pagamento, mais dois meses de prisão.

Não hesito em afirmar que muita gente respirou aliviada em face da rápida conclusão do caso, sem excetuar o próprio Gregory. Observei-o de perto quando o juiz anunciou sua decisão. Irrepreensível como sempre, Gregory não deixou transparecer a menor agitação. Embora condenado já, abandonou absolutamente satisfeito o banco dos réus: afinal de contas, a pena máxima para o delito de que fôra acusado era de dois anos de prisão e multa de £ 500.

Eu poderia, em caso de necessidade, ter corrido a cortina de muitos mistérios que o cercavam. Por exemplo, aquela história do contrato dêle para o Serviço Secreto, durante a guerra de 1914-1918, história que vasculhei em vão, sem comprovar nenhum fundamento sólido de confirmação certa. Tratava-se de mais um de seus embustes, e embuste eficaz, em apoio do qual Gregory jogava, desembaraçadamente, com os nomes de personalidades sobremodo influentes, inclusive determinado almirante. Para o rol de suas amizades pessoais, reivindicava êle indivíduos de alta posição, que, entretanto, me asseveraram desconhecê-lo completamente.

No tocante às atividades por êle empreendidas durante a guerra, poderia eu desenterrar dos arquivos alguns documentos bem interessantes, por onde se conclui haver Maundy Gregory sido incorporado ao Exército como soldado raso de um regimento de Guardas. Mais tarde foi transferido para um regimento de linha. Tentou passar a comissionado, mas a pretensão foi mal sucedida, e êle continuou soldado raso até 1919, quando foi desmobilizado e pôsto na Reserva. Aí ficou até 1930.

★ *LONGA LINHAGEM*

Atitude salutar seria não perder de vista fatos como êsses, quando examinássemos algumas das mais bizarras dentre as miríades de novelas então propaladas a respeito de Gregory, por exemplo, a novela da sua magnífica linhagem.

O espantoso documento de prova, constante de páginas e mais páginas, pretendia demonstrar que a linhagem da-

(Conclui na 2ª página)

★ A SEGUIR:

Morte Misteriosa de Uma Atriz

OFERECEU POR 10.000 LIBRAS UM TÍTULO DE CAVALEIRO

Diario de Noticias
(QUARTA SECÃO) Domingo, 5 de Agôsto de 1956

Paris *Capital da Magia*

Da Agência Keystone
Especial para o «Diário de Notícias»

por JAQUES YONNET

★

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

Sessenta metros de exploração numa peça com o teto à volta, cuidadosamente construído, (devia tratar-se de uma velha pedreira). Estavamos pisando numa repugnante lama. No fim, uma grade impedia o caminho. O corredor continuava do outro lado descendo. No todo, era um verdadeiro sifão.

Não havia nada mais. Decepcionados, voltamos sôbre os nossos passos. O velho Hubert explorava com seu farolete as paredes. Ora! Uma abertura. Não, um nicho. Eu trepo sôbre os ombros de Gerard. No nicho havia alguma coisa de madeira que parecia com uam estatueta preta. Levanto a coisa: «Sai sem dificuldade. Coloco-a debaixo de meu braço. Disse para Hubert: «Trata-se de uma coisa sem interêsse...» E fiquei na posse dêste tesouro.

Fiquei horas estudando-o, bem de perto. Assim minhas deduções, meus presentimentos não me enganaram: A confluência Bièvre-Seine é o lugar onde, antigamente, deviam reunir-se lògicamente os feiticeiros.

Esta espécie de enfeitiçamento primitivo em estátua, só praticados no dia de hoje pelos negros da Africa central, era conhecido aqui há alguns séculos... A estatueta tinha maravilhosamente suportado os assaltos do tempo: as bem conhecidas virtudes das águas do Bièvre, tão ricas em tanino, impediram a madeira de apodrecer; ao contrário, tinham-na endurecido, quase petrificado. O objeto nada tinha de estético. Primitivamente talhado, com tôda probabilidade num pedaço de carvalho, as pernas levemente afastadas, os braços separados do corpo. Para estabelecer o sexo, havia quatro pregos colocados em forma de triângulo sôbre o peito. Dois dêles, roídos pela ferrugem, caíram ao nível da madeira. Em cada ôlho estava também encaixado um prego; O crâneo, semelhante a um saleiro, apresentava vinte e quatro buracos nos quais foram plantados, em pequenos cachos, cabelos pretos segurados com cera. Ainda ficava algum vestígio. Decidi não falar acêrca de minha descoberta e esperar os acontecimentos.

Em 1935 conheci, em Londres, o dr. Garret. Etnologista e biologista, êste homem, dava sempre aos leigos a impressão de exercer suas atividades em âmbitos exquisitamente diferentes. Agora, para quem seguiu seus trabalhos e conhece suas obras, todo o que êle faz corresponde à mais simples das lógicas.

Garret é escocês de origem. Fala perfeitamente todos os dialetos das Highlands, como também gaulês, gaélico, e as diferentes línguas bretãs. Porém é absolutamente refratário ao francês.

Encontrei-o em Londres, durante a guerra, no decurso de uma movimentada viagem. Era então major da «Civil Defense». Meteu-me a par de suas últimas pesquisas, parcialmente interrompidas pelos acontecimentos. Todos os anos e durante muitos meses, cavava, além do sul da Inglaterra, a Escócia, a Irlanda, a Ilha de Man e até Shetland, à procura de objetos raros e que têm destino particular: as práticas da magia, ao que parece ainda extraordinàriamente viva em tôdas essas regiões.

Garret pôs definitivamente a funcionar um laboratório, uma biblioteca e coleções à B..., pequena aldeia gaulesa onde sua espôsa dirige, no hospital, o serviço de ginecologia.

.....

Outubro, 51.

Garret e Priscilla estão em Paris.

Êle, um deus nórdico, hercúleo sob sua abundante cabeleira branca. Ela, pequena, morena e gordinha.

Há uma semana, tornei-me o cicerone dêles.

Exploramos de um lado para outro, os bairros da cidade velha. As Catacumbas também, as pedreiras, os subterrâneos de Belleville, o curso do Bièvre... Faço questão de que Garret e sua senhora não percam nada do que pode proporcionar-lhes uma documentação exata, — e também, no sentido das atrações, na medida em que Paris pode ajudar-me.

Garret mandou-me de Londres uma completa coleção de suas obras, que, para mim, tem grande interêsse. Não sei como pagar a dívida que tenho para com êle. Nós nos cobrimos reciprocamente de gentilezas.

Mostrei a êles minha boneca votiva, a estatueta desenterrada das adegas da rua Bièvre. Garret contemplou-a, estudou-a, acariciou-a, sopesou-a, concentrado por muito, tempo, como em extase. Depois disse-me:

«E' uma peça extremamente rara, senão única.»

Pretendeu explorar o subterrâneo onde a descobri. Mobilizei os velhos companheiros. Tivemos que renovar — e foi muito menos fácil — a expedição que empreendemos dez anos passados.

Garret é sincero.

A prova que êste objeto representa para mim é de extrema importância. Isso me dá a possibilidade de afirmar a existência da «magia» em todo êste mistério.

.....

Êles foram embora. No cais da estação — não gostam muito de avião — dei para êles guardarem a estatueta, cuidadosamente embrulhada. Estavam contentes como crianças. Ahí os cientistas!

.....

Setembro, 1952.

No começo do mês passado, cêrca de dez horas da manhã, Garret apareceu em casa. Desta vez chegou pela Air-France. Estava exausto, a cara enrugada, os olhos vermelhos. Parecia muito abatido.

Um pouco de doce de laranja animou-o. Pedi-lhe para falar logo.

«Trata-se da boneca, a boneca maldita... Que desgraça... Não sou feiticeiro, como é possível que eu!... Que posso fazer?

Foi-lhe difícil exprimir-se de maneira passavelmente coerente. Enfim conseguiu e contou-me o seguinte:

«Regressando à B..., apressei-me em preparar uma vitrine para instalar «sua boneca»... Concebi o curioso desejo de fazê-la voltar de novo ao seu aspecto natural, quer dizer cabelo escuro, provàvelmente bastante comprido, segurado com cera...»

«Pedi a única cabeleireira de nossa pequena cidade, para guardar, quando podia, alguns cachos de cabelo escuro do comprimento que eu queria... Disse-lhe que precisava disso

(Continua na 2.ª página)

COM FREITAS VALLE EM Londres

NINGUEM sabe ao certo o porquê da notoriedade de muita gente. Uns se celebrizam por bonitos, outros por feios, alguns por burros, outros por ladrões. A celebridade, o sucesso, a entrada na Eternidade (precária, dos homens) e a entrada na História escrita pelos homens, depende de muitos fatores alguns dos quais nunca saberemos definir. A minha impressão do embaixador Freitas Vale é que êle sempre se destacaria do rebanho mesmo que não estivesse na posição especial no nosso Ministério de Relações Exteriores. Quem nos diz que êle não seria um esplêndido crítico musical nada semelhante a Bernard Shaw que assobiava de memória as músicas, escrevia sôbre música, mas não distinguia um dó menor de um ré maior. Quando escuto Freitas Vale falar de música, de Wagner, fico pensando — porque não escreve sôbre isto? Porque

Embaixador Freitas Valle

não põe no papel essas opiniões tão sensíveis e tão pessoais?

Na vida andarilha que sempre levei fui testemunha do drama argentino, lá pelas épocas em que Peron fugia de «Martin Garcia», organizava a marcha sôbre a Casa Rosada com técnicos saídos diretamente dos escritórios germânicos de Hitler, nos tempos em que

(Conclui na 2ª página)

ASSUNTOS LONDRINOS

NEWTON FREITAS

(Correspondente especial do "Diário de Notícias")

ENCONTRO MATINAL

Fazenda do Berro

★ *ENEIDA*

ANTES de voltar ao seu pôsto diplomático na Suiça, ou melhor antes de viajar mais uma vez, nosso grande andarilho, poeta embaixador Raul Bopp reuniu um grupo de amigos «sem fotógrafos nem jornais» para um almôço. Carlos Ribeiro, encarregado de escolher o local, levou-nos a bem de seu ângue português, a uma dessas petiscqueiras do Mercado onde, segundo os entendidos, o peixe é um poema.

Foi um almôço sem discursos nem preocupações de brilhantismo; Jaime Adour da Câmara ressuscitava o passado: contou feitos e fatos da era antropofágica quando êle e Bopp não só eram amigos inseparáveis, mas companheiros de aventuras marítimas, enamorados de suas viagens, realizando-as sem tostão; Eusáquio Duarte que é historiador pôs a nú seus conhecimentos de geografia: falou em nascentes e mortes de rios, traçou rotas marítimas lembrando com Bopp Caiena que ambos conhecem, rios da Amazônia, coisas de marinheiros. Como já disse era uma mesa sem nenhum tom homenageante; o que se passou ao lado oposto ao meu não sei contar direito. Houve risos e muitos de Ledo Ivo, ouviram-se aquelas violentas gargalhadas de Simão Leal, Raul Lima ouviu muito, tanto que mais de ouvir do que de falar, Valdemar Cavalcante como estava localizado no meio da mesa ora ia para uma ora para outra conversa e Irineu Garcia com certeza contou algumas anedotas (não que seja êsse seu fraco, mas pelas gargalhadas creio que fosse outro o assunto. De uma coisa sei: falou e falou muito). Não se disse mal de ninguém: comentou-se apenas, com certa dureza o porte pequeninissimo de Gonçalves Dias.

Dessa reunião trouxe comigo uma narrativa que considero tão bela que aqui estou para transmiti-la: disse Bopp que vivendo sempre no estrangeiro fala todos os dias no Brasil para os filhos; conta-lhes como é, descreve para os olhinhos espantados, florestas por onde andou, cidades em que viveu, rios que cruzou; fala muito nas montanhas, terras e céus brasileiros. Os filhos pedem sempre: «Papai, conta o Brasil!» «Então — diz êle — fui ficando com uma bruta vergonha de não ter nada no Brasil que pertença a meus filhos. Era o cúmulo que eu lhes ensinando tanto Brasil nada lhes desse aqui. Um dia prometi que êles iam ter uma fazenda. Pensei em Petrópolis, mas logo que cheguei, vi que tudo ali é caro; então comprei alguns alqueires de terra em Goiás. Desta vez meus filhos minha mulher e eu não teremos tempo para conhecer a fazenda; deixo-a com um suíço meu amigo e já comprei também quatro vaquinhas. Quando voltarmos meus filhos irão conhecer o pedaço do Brasil que é dêles». Perguntei: — Tem nome a fazenda? Respondeu: — Não, ainda não. E acrescentou: — Quando falei aos meus filhos que iriam possuir uma fazenda êles perguntaram: — De que tamanho? Respondi: — Do tamanho de um berro. Creio que cumpri o prometido.

Estou chamando Fazenda do Berro os alqueires de terra que Bopp comprou e onde pastam desde já quatro vaquinhas; chamei-a assim porque foi de um berro o tamanho que prometeu e deu aos filhos; estou contando história tão bela pelo que demonstra de devoção e ternura com que o poeta de Cobra Norato, sem patriotismo pegas ou nacionalismo doentio, cultiva e vive seu amor pelo Brasil.

«Eu ainda volto ao Amazonas. Quero que meus filhos conheçam aquilo».

Boa viagem, Bopp; volte depressa.

A QUESTÃO DE SUÉZ

PORT SAID, Egito — A bandeira egípcia tremula no mastro que fica na cúpula do edifício da Companhia de Suez, onde até uma semana atraz tremulava a bandeira inglêsa. Como se recorda, as instalações da companhia foram tomadas por fôrças do exército egípcio — (Foto U. P.).

PARIS, CAPITAL DA MAGIA

(Continuação da 1.ª página)

para algumas experiências sem muita importância.

Também não estava com pressa.

Um dia a cabeleireira entregou à minha senhora um pacote contendo dois cachos, longos e cheios, de cabelos castanhos muito bonitos!»

«Em B..., todo o mundo se conhece. Soubemos que eram os cabelos da pequena Eve J..., uma menina de onze anos, cuja mãe resolveu mandar cortar-lhe as tranças.»

«As noites em que eu tinha tempo vago, trabalhava para munir a estatueta da cabeleira que lhe faltava, há muitos séculos. Com muita paciência e muito cuidado, conforme meus hábitos, plantei os cabelos, em pequenos cachos, no crânio que tinha vinte quatro furos... Para segurar os cachos não empregava cera, mas utilizava a parafina que me serve em minhas preparações microscópicas. Agora, a boneca parece outra. Presentemente ela significa alguma coisa. E melhor o sr. ver.»

Mostrou-me uma foto. Não havia dúvida alguma.

«... Algum tempo depois, pretendi determinar, na medida do possível, a «idade» e a origem dêste extraordinário objeto. Fiz muitos ensaios sôbre fragmentos de madeira de qualidades e idades diferentes. Mais tarde resolvi tirar algumas fibras da boneca mágica. Praticuei um minúsculo entalhe onde não podia alterar o aspecto exterior: entre as pernas. Ah! desgraça... Porque fiz isso...»

«Então, a idade do objeto?»

«Esse objeto já **não tem mais idade**. Antes que fizessem dêle uma estátua, o pedaço de carvalho permaneceu tanto tempo na água do mar, que foi manipulado como se fôsse pedra, não madeira... Seguidamente absorveu o tanino contido no Bièvre. Agora, pràticamente a boneca é um fóssil artificial. Nunca mais será possível dar-lhe uma data de nascimento, verosìmilmente tem duzentos anos... Os pregos foram introduzidos em buracos existentes de antemão. Devido a tudo isso deduzi que a boneca foi esculpida **na madeira de um resto de naufrágio**. Sua procedência não é do Este como o senhor parecia acreditar, porém do Norte... Contudo a coisa seria muito interessante se...»

«Vamos, continui».

...«No dia seguinte àquele em que tirei as fibras da estátua, — quer dizer, anteontem foi levada ao hospital, onde afortunadamente minha espôsa estava presente, a pequena Eve J...

«A menina do cabelo?»

«Exato. A criança estava com febre e delirava um pouco: queixava-se de atrozes dores no mesmo lugar em que tinha entalhado a boneca...»

«Então?...»

«Neste momento, a criança apresenta uma medonha inflamação — felizmente só exterior — em órgãos delicados. Uma análise do sangue não deu nada. E' uma estrela-do-mar sobrecarregada de dôres que minha senhora tenta aliviar, porém sem resultado nenhum... Só nós sabemos a verdadeira razão da doença. **O cabelo identifica a menina com a estatueta**... E' preciso achar um remédio, e rápido. Todos os recursos são nulos. Precisamos consultar um verdadeiro feiticeiro ou um exorcista muito poderoso... O pastor anglicano de minha cidade aconselhou-me dar um pulo até aqui. Que faremos agora?»

Acho que estou obrigado a declarar que nunca em minha vida recorri ao mister de um padre, católico ou não.

Eu compartilhava, e como, do embaraço do dr. Garret, e passei a considerar friamente a questão sob todos os aspectos possíveis. Feiticeiros, «praticantes», não conhecia nenhum, e de qualquer maneira desconfiaria dêles. Era preciso descobrir um exorcista reconhecido e seguir suas diretivas. Não via outra possibilidade.

Muito perplexo, dirigi-me, em companhia de Garret, para o bairro de Saint-Séverin. Aí, um amigo meu possui uma livraria especializada na história das religiões, — e, naturalmente, em ciências ocultas. Expliquei-lhe o caso; aconselhou-me consultar um de seus fregueses, um eclesiástico, vigário numa das paróquias parisienses cuja história é das mais movimentadas.

Fiquei com receio desta entrevista. Temia que o padre com o qual ia falar desse prova de algum sectarismo, que se indignasse e rejeitasse horrorizado nossa instância. Mas eu estava errado.

Sinto vivamente não poder fornecer mais amplos detalhes acêrca do lugar onde fomos e a pessoa que nos recebeu, mas prometi positivamente guardar segrêdo: O padre nos recebeu de maneira muito amável. Um jovem padre fazia contas na sacristia. Foi mandado sair. Agora, estávamos à vontade. Expus o «caso» sem omitir nada. O padre escutou-me sem interromper, com muita atenção. A pergunta que me fêz, quando terminei, deixou-me atônito.

«Quando os srs. entraram nesta igreja... deixaram numa das caixinhas algum óbulo?»

(CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO)

SCOTLAND YARD DESCOBRE OS SEGREDOS DO HOMEM MISTERIOSO

(Conclusão da 1ª página)

quele homem remontava diretamente a Guilherme o Conquistador, que em suas veias corria o sangue de oito reis e que entre os antepassados dêle figuravam célebres vultos da História: John of Gaunt, Harry Hotspur e o Príncipe Negro. Mencionava-se Eduardo III como seu derradeiro ascendente de sangue azul. E a árvore genealógica inteira estava polvilhada de nomes de condes e duques.

Gregory, não há duvidar, usou admiràvelmente o documento embusteiro, onde, aliás, se omitia a informação suplementar de que a mãe dêle, viúva, mr. Elizabeth Ursula Gregory, com 85 anos de idade, vivia num asilo, em Winchester. Fazia seis anos, ali se encontrava ela — uma das oito viúvas de pastores indigentes selecionadas para se abrigarem à sombra da bicentenária instituição do «Bishop Morley's College».

Para morada lhe forneciam uma casinha minúscula, com luz e aquecimento, mais a pensão de £ 80 anuais. Costumava Gregory visitá-la, transportando-se, em automóvel, de West End. A mãe julgava o filho um portento, e, mesmo depois de condenado, permaneceu inabalável a fé que depositava nele. «E' um perfeito cavalheiro» — afirmava — «antes vítima que culpado. Estou convicta da inocência de meu filho».

Trancafiado Gregory em Wormwood Scrubs, deu em terra, da noite para o dia, o seu misterioso jôgo de negócios em Whitehall. Ao fim de contas, era êle a única pessoa habilitada a manter em movimento as rodas daquela máquina estranha. Mais depressa que a ninguém, imagino eu, lhe haveria de ocorrer a irremediável impossibilidade de recuperar o terreno perdido, quando, enfim, recobrou a liberdade. O mêdo afugentaria os clientes em perspectiva, apercebidos da eventualidade de verem descerrada pelas autoridades a cortina do segrêdo, mediante uma nota inesperada.

Desde o momento em que Gregory transpôs as portas do cárcere, para começar a cumprir a sentença, deve ter compreendido o panorama da situação nos meses por vir: escassez de dinheiro fácil, fechamento dos escritórios, bancarrota, processos, extinção do fabuloso «Ambassador Club». Tudo isso estava para acontecer. Alguns dos processos previstos concerniam a pagamentos que se alegava terem sido feitos a êle, em supostas transações de compra de título de nobreza. Por exemplo, constava que certo cavaleiro exigia a devolução de £ 20.000, entregues a Gregory para que êste conseguisse a promoção do título ao grau de baronete, ficando assim garantido o direito de sucessão para o filho e herdeiro do cavaleiro em aprêço.

★ OUTRO ENIGMA

Aparecera, ademais, o caso de um cheque de £ 10.000, pagas a Gregory, conforme se argüia, em troca da promessa de um futuro título de cavaleiro. Fôra, ainda, trazido à baila um terceiro caso relativo à restituição, em três prestações, da soma de £ 30.000, por parte de Gregory, soma embolsada por êle em pagamento de um título honorífico jamais alcançado para o cliente.

Nada obstante, todos êsses processos cabiam no fôro civel, não à justiça criminal. E não acredito que o andamento dêles viesse a causar qualquer aborrecimento sério ao esperto Gregory.

Estava em marcha, porém, uma enfiada de investigações muito mais graves, confiadas a mim e a outros funcionários da Polícia que agiam sob minhas ordens. Andamos às voltas com elas durante algum tempo, e, enquanto Gregory continuava prêso em Wormwood Scrubs, as investigações foram intensificadas.

Precisamos agora averiguar as circunstâncias exatas da morte, sobrevinda, cinco meses antes dos fatos aqui narrados, de mrs. Edith Rosse, ex-atriz de comédia musicada e amante de Gregory por largo espaço de tempo. Eis-nos perante um enigma, e enigma bastante singular, conforme vou desslindar na próxima reportagem.

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas, — Avenida Rio Branco, 277 — 1º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

Com Freitas . . .

(Conclusão da 1ª página)

a democracia argentina dava os últimos arquejos com a «marcha da liberdade» na qual marchei entre os 500.000 homens que diziam adeus à Pátria de Sarmiento e de Mitre. Nessa época, Freitas Vale era o nosso embaixador em Buenos Aires. A experiência alemã lhe havia indicado o caminho certo de não imolar na fogueira bélica as asas brancas da liberdade... Ah, Liberdade perdida e tão dolorosamente recuperada! Era um consolo para os poucos brasileiros ainda não atingidos pelo furor da propaganda peronista saber a clareza dos pontos de vista de nosso próprio embaixador. Depois, depois, veio o dilúvio e nesse roldão a vida de Buenos Aires se perdeu e eu perdi de vista Freitas Vale.

Os anos que se intercalam entre minha separação de sua figura hoje para mim tão legendária como se êle significasse um pouco de minha mocidade perdida e um pedaço da liberdade perdida nas ruas de Buenos Aires, não o mudaram em nada. Revejo-o naquele traje branco como um grande proprietário de terras da Califórnia, no calor escaldante do Rio de Janeiro, num jantar quase íntimo, e fico pensando: não será êle uma nova interpretação do Cidadão Kane com alma? Não terá dentro de si mesmo a certeza de que desempenha um papel fora das muralhas pessoais, das intrigas domésticas, das lutas particulares?

Revendo-o aqui em Londres firmei esta convicção ainda mais. Pensei comigo — nem o físico favorece nele o anonimato. Êle nunca poderá passar desapercebido, nem num salão, numa reunião, num anfiteatro. Nasceu para coordenar, dominar, dirigir, e digo isto no bom sentido sem que existam em sua alma laivos de prepotência. Vi-o, usando a mesma naturalidade ambiente (desculpem a expressão) vindo dos Estados Unidos, indo para Genebra para representar o Brasil na XXII Sessão do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas e tinha o mesmo ar de artista em férias, de estrêla de primeira grandeza que não teme as câmaras fotográficas.

Good bye Mr. Freitas Vale!

NOVA emprêsa !
NOVA garantia de entrega !
NOVA maneira de servir !

e ainda estas grandes vantagens extras:
• é fácil adaptar o seu fogão
• é fácil mudar as suas instalações

MINASGÁS

agora no Rio, para resolver um velho problema do carioca

MINASGÁS, emprêsa nacional de gás de petróleo, inaugurou os seus serviços em nossa cidade. Serviços da maior regularidade e conveniência, que vêm resolver em definitivo o seu problema de fornecimento de gás. E ao dirigir-se à população carioca, a MINASGÁS tem a satisfação de apresentar estas garantias, que representam uma nova maneira de servir

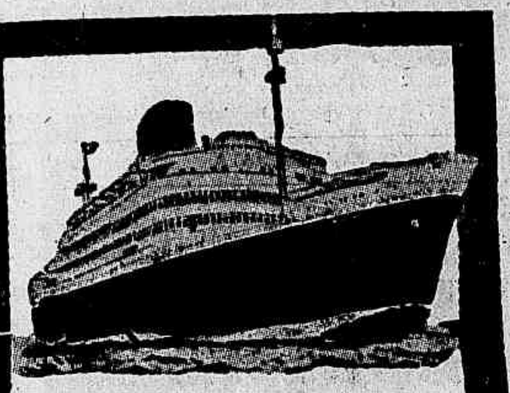
• PRONTA ASSISTENCIA TECNICA AO SEU FOGÃO
• PERMANENTE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL
• SISTEMA DE ENTREGA ABSOLUTAMENTE REGULAR

E TOME NOTA:
Para adaptar o seu fogão ou modernizar suas instalações, lembre-se de MINASGÁS.

É um serviço exclusivo. Uma equipe de técnicos está à sua disposição, para adaptar o seu fogão a querosene ao sistema de gás, ou para renovar as suas instalações. E dentro dos padrões mais modernos, de acôrdo com as especificações do Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

MINASGÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ
Av. Pres. Wilson, 198 - 12.º - s. 1203 - Tel. 52-2403 Rio de Janeiro

MINASGÁS É UMA EMPRÊSA BRASILEIRA, CRIADA PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR.



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51-55
Rio de Janeiro

CEPA Psicologia Aplicada a Serviço Educacional da Infância e da...

(Conclusão da 4ª página)

participarem na solução dos problemas que requererem a capacidade e a experiência de especialistas idôneos.

A colaboração em trabalhos dessa natureza é da maior importância, em virtude da autonomia e do valor do trabalho-hora dos que se dedicam às profissões liberais.

O CEPA, que tem como diretor técnico o nosso colaborador prof. Pierre Weil, está assim organizado:

Divisão de Psicologia Industrial — Encarrega-se do estudo dos problemas e das atividades econômicas, e sugere soluções, por meio de:

Seleção Profissional — promove entre candidatos a um emprêgo, a escolha dos que têm maiores probabilidades de êxito.

Conselhos Profissionais — ajuda o individuo na escolha da profissão e auxilia a administração no reajustamento de funções e na promoção dos mais capazes.

Orientação Profissional — auxilia os adolescentes na escolha da profissão apropriada à sua capacidade e gôsto, levando em consideração o mercado de trabalho.

Relações Humanas — promove a iniciação dos dirigentes nas técnicas de liderança, e o aumento da produtividade, pela diminuição dos atritos e da tensão entre as equipes de trabalho.

Adaptação do Trabalho ao Homem — promove o bem-estar do profissional e conseqüente aumento de produção, pela modificação do ambiente de trabalho, da maquinaria e das instalações em geral.

Divisão de Psicologia Pedagógica — Ocupa-se dos problemas da vida escolar, e da aplicação prática dos principios psicológicos da educação, por meio de:

Orientação Educacional — Para auxiliar na escolha de curso de grau médio e superior mais adeqüado às aptidões e interêsses do estudante.

Diagnóstico da Maturidade — para aprendizagem da escrita e da leitura, em crianças de 5 a 7 anos.

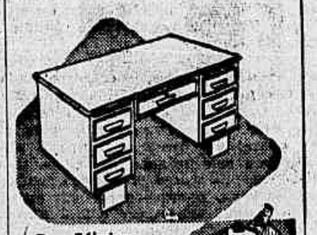
Diagnóstico de Nivel Mental e Escolar — para melhor adaptação ao ambiente da escola, reduzindo os problemas disciplinares e aumentando o rendimento dos estudos.

Divisão de Psicologia Clínica — Estuda os problemas individuais, familiares e sociais para

Diagnóstico das caracteristicas intelectuais, sensoriais, psicomotoras e da personalidade em geral — de crianças, adolescentes e adultos.

Orientação e Reajustamento de crianças, adolescentes e adultos.

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira V, não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.



Das Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

CARVÃOZINHO
- conhecido meliante
INIMIGO DO SEU CARRO

Defenda-se dêle com
BARDAHL

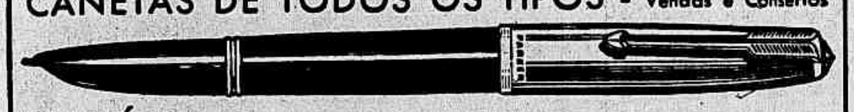
CARVÃO, acumulado nos cabeçotes e válvulas, diminui o rendimento do combustível. Provoca a pré-ignição e destrói o óleo e o motor. Fulmine-o com BARDAHL — a maior descoberta científica no campo da lubrificação!

É fácil usar BARDAHL!
1. No carter, coloque duas latas de BARDAHL OIL.
2. Ao usar BARDAHL TOP OIL pela primeira vez, derrame duas latinhas pela entrada do ar do carburador, lentamente, com o motor quente e acelerado.
3. No tanque, coloque uma latinha de BARDAHL TOP OIL.

Depois... cada vez que trocar o óleo, junte uma lata de BARDAHL OIL. E ponha uma lata de BARDAHL TOP OIL na gasolina, cada vez que encher o tanque. No seu pôsto, garage ou bomba, peça instruções sôbre o uso de Bardahl. Faça uso contínuo dos produtos Bardahl... e veja como seu carro anda melhor!

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do R. de Janeiro:
BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Nossa Senhora de Fátima, 58 - Telefones: 32-3053 e 32-1274 - Rio de Janeiro - D. F.

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos



PAN-ÓTICA - GRAVAÇÃO GRÁTIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
COZINHAS DE AÇO AMERICANAS
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
JARDIM DE ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO
Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. **São Cristóvão** — Praia do Caju e Campo de S. Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Rua Andrade de Araújo. **Penha** — Conjunto Residencial do IAPI. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Rua Comendador Guerra. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C», Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito. **Tijuca** — Rua Aristarco Pessoa. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. **Urca** — Praça Tenente Gil Guilherme Leblon. — Rua Rita Ludolf. **Glória** — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Sampaio — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Rua Bernardo Guimarães. **Andaraí** — Rua Italpu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto. **Rocha Miranda** — Rua dos Rubis. **Anchieta** — Estrada do Nazaré.

ILHAS

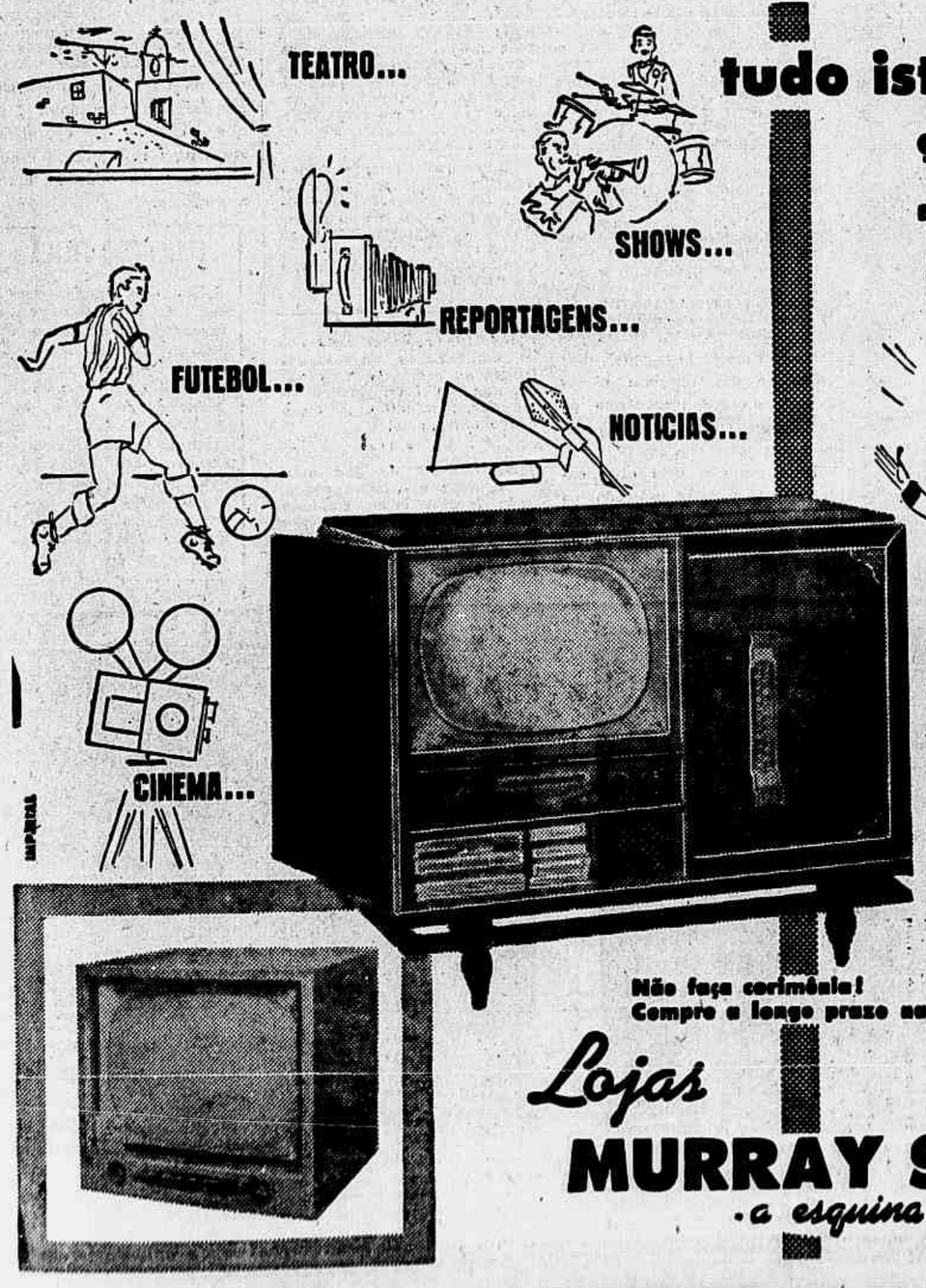
Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua General Ribeiro da Costa. **Botafogo** — Rua Assunção.

Um "BICO" rendoso para
Viajantes - Representantes
Vendedores
proporciona nosso artigo de fácil venda que reune o útil ao agradável
OTIMA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina



tudo isto em sua própria casa, graças à
TELEVISÃO

Com as facilidades que as LOJAS MURRAY oferecem, não há mais problemas na aquisição de um televisão:

Aparelhos de tôdas as marcas, por preços rigorosamente de tabela, com

PEQUENA ENTRADA
E O RESTO
A LONGO PRAZO

Não faça cerimônia! Compre a longo prazo nas
Lojas MURRAY S. A.
.a esquina sonora.

Rua Rodrigo Silva, 18-A (Esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 MADUREIRA

O máximo em relógios de ponto!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
8 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
S. PAULO
Cx. P. 11.106 - Tels. 4349 - 80-6958
RIO
Caixa Postal, 5322 - Tel. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO
AUDIO-VISUAL

Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.
Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o inglês corretamente.
Hollywood School of Languages
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. ....
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor escreva-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade.
Nome _____ (Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

Diario de Noticias
(QUARTA SEÇÃO) Domingo, 5 de Agôsto de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

PORQUE a criança come uma quantidade grande em pouco tempo, a mamãe prefere continuar a dar apenas sopa, embora saiba que há muito tempo deveria iniciar outro tipo de alimentação.

—0—

AINDA que a criança demore um pouco mais para aprender, ainda que a mamãe precise usar de mais paciência e perder mais tempo, a alimentação sólida está sendo dada em sua devida época.

—0—

NÃO pense que a sôpa, porque «escorre mais depressa» na bôca de seu filhinho, venha a suprir tôdas as suas necessidades. Cada tipo de alimento tem sua época própria. A sôpa enche o estômago, mas pela sua quantidade de água, não possui um valor nutritivo à altura do desenvolvimento atingido pela criança em certa idade. Além disto, pela lei do menor esfôrço, a criança mal habituada, apenas no regime de sôpa, passará a recusar outros tipos de alimentos que lhe venham acarretar o trabalho de mastigar.

—0—

MUITAS vêzes a criança se nega a comer. Então mamãe começa uma série de esforços para remover a sua negativa. E vai desde simples agrados, aos rogos e ameaças. Então, a mamãe está perdida...

—0—

SE a criança descobre que «comendo está fazendo um favor aos pais» ela toma conta através da «cena da comida», da vontade de todos. E, então, imporá a sua «tiranias em que só comerá muito solicitada, muito mimada, comendo sòmente aquilo de que gosta...

—0—

QUANDO se inicia a sôpa, ou outro alimento qualquer, de que a criança se ressinta, aparecendo, vômitos ou diarréia, suspenda êste novo alimento e consulte o médico. Se a causa não fôr, devido ao alimento, não é conveniente iniciar uma alimentação diferente, quando o bebê está doente. Se a causa estiver ligada à alimentação nova, o motivo pode ser encontrado nas questões de diluição, preparo ou dose dêste alimento.

CEPA PSICOLOGIA APLICADA A SERVIÇO EDUCACIONAL DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

O Rio de Janeiro, dia por dia, vai aparelhar através de organizações especializadas que, anônimamente quase, desenvolvem uma grande obra ligada à infância e à adolescência. O Centro de Psicologia Aplicada, por exemplo, é uma entidade científica de natureza educativa, cuja finalidade é o estudo da Psicologia Aplicada e sua divulgação, visando à solução dos problemas humanos — individuais e coletivos — de ajustamento social, tanto os que se relacionam com a *educação da criança e do adolescente*, como os que interessam à *adaptação do homem ao trabalho*.

Várias são as atividades que o CEPA se propõe a colaborar: 1) Pais e Educadores; 2) Empregados e Empregadores; e 3) Profissionais liberais.

No que diz respeito ao setor ligado a pais e educadores, visa êste Centro o estudo dos problemas escolares e domésticos, em busca de orientação pedagógica e profissional, que promova êxito nos estudos e alegria na vida escolar.

A escolha adeqüada do curso, de acôrdo com o gôsto e capacidade da criança e do adolescente, favorece o desenvolvimento da personalidade, previne desajustamentos e permite a escolha de profissão, em que o trabalho seja motivo de prazer e assegure melhor produtividade.

No setor empregados e empregadores, visa o estudo dos problemas de relações humanas no trabalho, cuja solução proporciona, às emprêsas, melhoria de mão de obra e aumento de produção; aos indivíduos, escolha de profissão apropriada, que lhes dê no trabalho o máximo de satisfação e melhor aproveitamento de suas capacidades.

A seleção de novos empregados, o reajustamento profissional dos antigos e o preparo psicológico dos dirigentes e dirigidos reduzem ao mínimo os atritos pessoais, tornam agradável o ambiente de trabalho e aumenta a produção.

Quanto às profissões liberais, busca oportunidade de

(Conclui na 3ª página)

Nunca ponha o bebê para dormir com tôda a roupa. Na hora de deitar e na hora do sono diurno, deve despir-se o bebê, trocar a fralda e pôr-lhe uma camisola. Uma limpeza ligeira com um paninho molhado em água morna e torcido, antes de êle ir dormir à noite, lhe aumentará o bem-estar; deve-se enxugá-lo bem. Êle dormirá melhor de dia e de noite, se estiver cômodamente arranjado.

CULPA POR HERANÇA?

"ÊLE saiu aos avós"... Esta frase é uma espécie de desculpas para se eximir da responsabilidade de uma série de pequenos máus ábitos que a criança adquire no ambiente em que vive... Tudo é culpa da «hereditáriedade»... Êle é teimoso... porque o pai também é teimoso, é gritador como a mamãe... Saiu aos seus, já é de família, todos são gritadores...

No entanto a imitação e a sugestão tem um papel principal na gênese dos bons e maus hábitos. Em uma família em que todos habitualmente falam gritando, como não haverá de surgir outra geração de gritadores? Em uma família de origem inglêsa, em que todos falam com sotaque, a tendência da criança, nesta casa, é pronunciar as palavras de acôrdo com o meio em que é mais influenciado.

Se o papai dá aulas constantes de teimosia, há grande probabilidade de a criança aprender a ser teimosa também. A criança é uma imitadora nata por excelência. Há maus hábitos de que não se dá exemplo, e, no entanto, a criança aprende. Bem, mas nesse caso pode não ter havido o exemplo para a criança imitar, mas há «sugestão», condição própria capaz de criar o ambiente favorável para o desenvolvimento de tais costumes. Se é, verdade que do pântano pode nascer uma linda flor, e isto não quer dizer que todos os pântanos produzem lindas flores, nem que as flores lindas nascem sempre nos pântanos... Porque o certo é que os melhores frutos se obtêm do cultivo da terra onde se lança a semente.

VESTUÁRIO

Em se tratando de criança é que se vê como cresce de importância uma porção de pequeninas coisas aparentemente sem grande significação... A maneira de se abotoar a roupa do bebê é um exemplo. A mamãe botou uma linda camisinha de cambraia no bebê e deltou-o ternamente no bêrço. Daí a pouco, começa êle a chorar. A mãesinha vai verificar. Seria algum mosquito a mordê-lo? Não, não é mosquito. Quem sabe se é a fralda? — sugere a vovó — quem sabe se está molhada? — Não, também não é... Teria febre? Dor de barriga? Fome?

Por fim, se descobre o motivo: aquela série de botõezinhos que deixa a camisinha uma beleza, está — com o movimentar do corpo — magoando as costas do bebê, ou, então é um alfinete de má pressão que se abriu e está espetando.

Enfim, eis descoberta a pequena causa de grande estardalhaço... Acontece,, porém, que em geral, a coisa não fica por aí. E' que a busca «do mal» do bebê, acarretou uma porção de coisas. A fala da vovó, as exclamações sábias da mamãe, os palpites do papai, a luz acêsa, as pesquisas na cama e o rebolíço em geral, excitou o bebê... E adeus sono de tôda a família!...

Mesmo para fixar a fralda o alfinete pode ser dispensável. Há maneiras fáceis e cômodas para fixá-la sem necessidade de alfinetes. Mas se achar indispensável o seu uso, escolha-o pela sua boa pressão e resistência.

QUANDO escolher uma cama, evite as que possuam traves da grade muito espaçadas. O bebê poderá se magoar, metendo o pé ou o braço entre elas.

* * *

LEMBRE-SE de que uma criança em baixa idade, tudo leva à bôca. Cuidado com o tipo de brinquedo que lhe der. Prefira brinquedos de côres firmes, que não larguem tinta.

EDUCAÇÃO FISICA

Em que época deve começar uma criança a fazer ginástica? Eis uma pergunta muito comum. Em qualquer época é tempo de começar, dependendo do tipo de ginástica e da própria criança. Há métodos até mesmo para bebês de poucos meses, porém, o importante é saber: uma ginástica inadequada em qualquer idade, só pode ser prejudicial.

ESPECIALIDADES

★ ODONTOLOGIA

DRA. MARIA LUIZA VON HERLING LIMA

Gengivas inflamadas na criança podem ser provenientes de uma higiene precária ou de deficiência em vitamina «C». A escovagem mal feita ou o uso de uma escôva excessivamente mole deixa restos de alimentos rentes a gengiva, que agem como fatôres irritativos inflamando-a. Quando a gengiva inflamada não tem assim origem local, sua origem é de ordem geral por deficiência de vitamina «C» que é a vitamina anti-infecciosa ou anti-escorbútica. A criança precisa ser submetida a um rigoroso tratamento médico-dentário, orientado pelo seu dentista e seu pediatra, deve fazer dieta especial acrescida de medicamentos a base de cálcio e vitaminas. A gengivite assim chamada a inflamação das gengivas, é uma afecção buco-dentária muito séria. Não tratada em tempo pode redundar na perda total de todos os dentes, além dos males gerais que pode ocasionar nos diferentes órgãos. E' um foco infeccioso que merece tôda atenção. O pus ingerido junto os alimentos vai ao estômago podendo fazer úlceras, sobrecarrega os rins, e pode prejudicar seriamente o organismo em geral.

Ao menor sinal de gengivas irritadas ou inflamadas deve a criança ser levada ao seu dentista assistente, a fim de remover a causa antes que o mau esteja verdadeiramente instalado.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

POR PIERRE WEIL

E' FATO indiscutível que a maioria das crianças, menores de dez anos, quando vão ao cinema, mesmo e, talvez, sobretudo dos chamados inofensivos "desenhos animados", revelam-se insuportáveis, tentando dramatizar, imitar o que viram.

Conhecemos alguns casos de crianças que se tornaram instáveis e irriquietas depois do aparecimento da televisão, a tal ponto, que os pais tiveram que recorrer a um especialista; sem a televisão, tudo voltou ao normal.

O cinema é um instrumento cuja ação psicológica é ainda pouco conhecida; só recentemente o problema começou a ser estudado de maneira científica, como acontece em Paris, no Instituto de Filmologia. Estes estudos, mostram a utilidade do filme para o ensino, contribuindo para a elevação das notas escolares. Mas, constatou-se também que as crianças e os adultos revivem intensamente os conflitos e experiências pessoais, colocando-se "na pele" dos personagens mais parecidos consigo mesmo.

As conseqüências podem ser a cura de uma neurose, mas também pode piorar o estado psíquico da criança.

Diante de tais dúvidas, é melhor abster-se de levar crianças ao cinema, até que se tenha um conhecimento melhor da ação do filme sôbre a mentalidade infantil e juvenil.

Com o leite caro e difícil, é grande o número de crianças que muito cêdo vão sendo habituadas a tomar café quase que puro. Isto é um êrro, mòrmente em se tratando de crianças em baixa idade.

Elas possuem um sistema neuro-vegetativo muito instável ainda. O café contém cafeína que mesmo em pequenas proporções, é muito excitante do sistema nervoso da criança.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

De acôrdo com os últimos estudos realizados pelo professor Branca, dos Estados Unidos, os problemas concernentes às otites externas passaram a ser enfocados de maneira muito objetiva e prática. Divulgo alguns pontos, neste comentário, para que se compreenda o mecanismo das otites externas, seu tratamento e os cuidados que os ouvidos devem merecer. Estuda-se, atualmente, a composição do cerume e o papel que representa. Tôda vez que há atrofia das glândulas ceruminosas e, consequentemente, o cerume diminui ou desaparece, surge o prurido que, por sua vez, faz com que se coce o ouvido e, aí, os germes patogênicos entram em ação infectando-o. A alcalinidade é indício de doença do ouvido, pois seu meio é normalmente ácido. Tôda vez que surge uma infecção, tôda vez que o ouvido apresenta secreção, pode-se constatar a modificação do pH. Que é que se conclui do acima expôsto?

Em primeiro lugar: — O cerume tem um papel importante de proteção e lubrificação. Por conseguinte, só quando causa transtornos ou quando provoca a obstrução do conduto é que êle deve ser retirado. O limpar o ouvido da criança nem sempre é uma medida proveitosa. E' preciso saber como, onde e quando. Basta dizer que, obtida a fórmula do cerume, já se está cogitando de fabricar **cêra artificial!** Para que? Para pôr cêra no ouvido, em certos casos, em vez de retirá-la!!!

Segundo ponto importante: — A terapêutica das otites externas variará de acôrdo com a fase em que se encontre o processo. Há crianças que têm, periòdicamente, reinfecções de otites externas que seriam fàcilmente eliminadas mediante um tratamento racional. Na fase de infecção, na fase inflamatória, usa-se determinados antibióticos, localmente, com resultados admiráveis. Na fase pruriginosa, pomadas à base de corticosteróides. Vencido o prurido pomadas à base de ácido bórico, visando a acidificação.

Até há pouco tempo não tínhamos meios de debelar, de forma definitiva, as otites externas. Elas eram curadas, mas como se desconheciam vários pontos de seu mecanismo de instalação, pouco tempo depois se repetiam.

Hoje em dia, uma otite externa bem tratada, indicados os cuidados posteriores, só reincidirá num número reduzido de casos.

HOJE em dia já existe tempo suficiente para uma ampla investigação sôbre os efeitos maléficos e benéficos das sulfonamidas. A medicação sulfonamida representa uma grande arma na medicina moderna... quando empregada em casos certos, doses adequadas, em momento oportuno, de acôrdo com a idade...

Mas, o seu emprêgo, mormente quando por mãos leigas, pode resultar em sérios desastres. Umas das utilizações inadequadas mais freqüentes, consiste em empregar esta substância logo que surge uma febre de origem indeterminada. Ora, uma febre de etiologia obscura "rara vez resulta de um processo em que o responsável é um microorganismo sensível às sulfas". Isso representa que sulfa, além de não combater o mal ainda pode sensibilizar a criança, com as conseqüências previsíveis futuras. Outro êrro constante é o emprêgo da droga em casos de bronquite ou gripe, infecções essas em que a sulfa carece de valor.

O leite materno não só pela sua fácil digestão como também porque contêm princípios imunisantes que defendem a criança contra as infecções é o mais indicado em baixa idade. Nunca se deve suspender o leite materno, quando se suspeita de que a criança não está mamando suficientemente sem antes fazer a «pesada diferencial», segundo a orientação médica.

No caso em que foi perfeitamente comprovado que a alimentação no seio está insuficiente, só então será permitido a introdução do leite artificial. Mas a indicação do leito deverá ser pelo médico. Não pense que seja êste ou aquêle leite o «melhor». Todos de uma maneira geral são bons. O importante é saber qual o mais indicado para a saúde e bem estar do seu filhinho.

Tanto no regime de alimentação natural como no de alimentação artificial, deve-se dar sucos de vitaminas, a serem iniciados por volta dos três meses de idade. A princípio, uma colher das de chá, depois das de sôpa, e assim gradativamente, aumentando até perfazer 50 gramas, que poderá ser dada na mamadeira. Ora suco de tomate, ou de laranja lima.

No fim do primeiro ano de vida o bebê já deve estar desmamado. Desde o quinto ou sexto mês de vida, deverá ter início a sopinha de legumes, que com o tempo será enriquecida e engrossada. Aos poucos aprenderá a segurar a colher e comerá fàcilmente sòzinha. Uma etapa alimentar atrasada fatalmente acarretará atrasos e dificuldades nas etapas seguintes.

Diário de Notícias
(QUINTA SEÇÃO) Domingo, 5 de Agôsto de 1956

Cêrca de Duzentos Museus Espalhados Por Todo o País

ACERVO DE COLEÇÕES

SEGUNDO os dados estatísticos publicados pelo Serviço de Estatística da Educação do MEC, através de seu trabalho «Alguns Aspectos da Vida Cultural Brasileira», a rêde nacional de museus totaliza 115 estabelecimentos, dos quais 60 nos municípios das capitais e 55 no interior.

Sete são os tipos de museus que funcionam atualmente no país: federais 16; estaduais 25; municipais 20; de associações religiosas 10; de instituições culturais 23; individuais 8; e diversos 13.

REDE DE MUSEUS POR ESTADOS

Levando-se em conta a natureza dos museus, êstes se dividem em quatro tipos: gerais, 38; Históricos, 32; científicos, 28; e Artísticos 17.

A maior rêde estadual está sediada em São Paulo, com 20, seguindo-se o Distrito Federal, 14; Minas Gerais, 11; Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro 8; Santa Catarina, 7; Pernambuco e Ceará, 6. O único Estado sem museu, segundo as informações prestadas é o Maranhão, acompanhado dos Territórios Federais do Acre, Guaporé e Rio Branco.

ACERVO DE COLEÇÕES

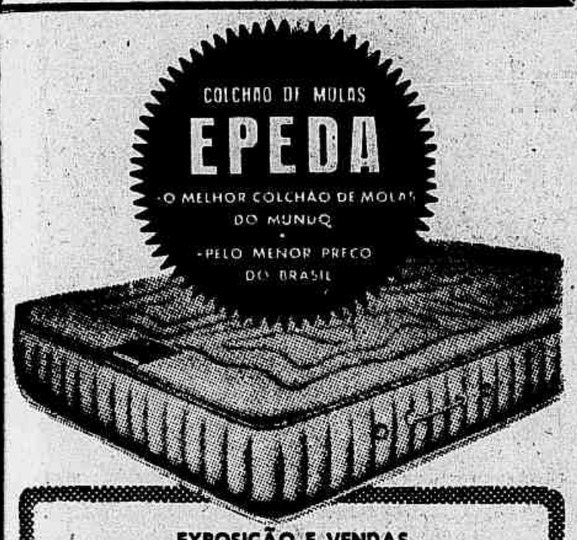
O acêrvo de coleções de tôda a rêde é de 1.911.192 peças. Dêsse total, o Distrito Federal possui mais de 50%, ou seja, 1.064.186. O menor acêrvo é o de Alagoas, com 4 coleções arroladas e 1.323 peças.

Das capitais dos Estados, São Paulo é a que possui o maior número de museus: 10. A seguir, vêm Manaus, e Salvador, com 4; Belo Horizonte, Cuiabá e Niterói com 3; Belém, Fortaleza, Recife, Aracaju, Vitória, Florianópolis, e Pôrto Alegre, com 2. A maior rêde municipal de museus é a do Distrito Federal, com 14. O único Território que possui museu é o do Amapá, com 1, em sua capital, Macapá.

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA
TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO
INSCREVA-SE NO
CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica. — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR.



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

Disciplina Dinâmica, de Importante Relevância, a Geografia, no Canadá

Seis Universidades Canadenses no Congresso do Rio de Janeiro

ESPERADA A DELEGAÇÃO

AINDA que a geografia seja um assunto velhíssimo e tenha sido durante séculos, de uso prático na Europa, só recentemente ganhou foros de disciplina dinâmica nos países que abrangem vastos territórios pouco conhecidos, como é o caso do Canadá. Não há país onde o tema da geografia assuma importância tão relevante como no Canadá. A realidade dêsse fato refletiu no progresso das pesquisas geográficas nas Universidades canadenses, nos meios industriais e governamentais do país.

A primeira cadeira a ser inaugurada foi na Universidade de Montreal, em 1910, porém o primeiro departamento completo de geografia só foi instalado em 1936, na Universidade de Toronto. A Segunda Guerra Mundial veio comprovar a utilidade dos cursos de geografia em muitos setores das Fôrças Armadas e dos departamentos governamentais. Esse acontecimento pôs, ainda, em evidência, a falta de técnicos de geografia no Canadá, o que apressou as instituições canadenses a preencherem essa lacuna, criando-se os respectivos departamentos nas Universidades de McMaster (1944), McGill (1945), Montreal (1947), Western Ontário (1948), Ottawa (1951), Manitoba (1952) e Laval (1956). Além disso, as Universidades da Columbia Britânica e de Alberta possuem divisões de geografia enquanto que a Escola Superior de Guerra e a Universidade Queen acrescentaram aos seus corpos docentes, nestes últimos anos, professôres especializados em Geografia.

No 18º Congresso Internacional de Geografia a inaugurar-se no Rio de Janeiro, em princípios de agôsto próximo, as Universidades da Columbia Britânica, Manitoba, Montreal, McGill, Ottawa e Laval serão representadas.

O reconhecimento do valor dos estudos geográficos no Canadá correspondeu a um surto de expansão, por parte das Universidades canadenses, no que diz respeito ao preparo e à formação de geógrafos. Antes de 1943 não havia geógrafos profissionais, nem nos departamentos do Govêrno Federal nem nos das Províncias. Hoje, cada uma das cinco províncias mais importantes emprega geógrafos especializados em seus departamentos e uma delas, a de Quebec, instituiu um Serviço Provincial de geografia, cujo diretor é o dr. P. Degenais, um dos membros da Delegação Canadense ao 18º Congresso Internacional de Geografia que, como já ficou dito, deverá inaugurar-se no Rio a 9 de agôsto próximo.

Em 1943 o primeiro geógrafo foi nomeado para chefiar o Departamento Federal de Geografia e 4 anos depois instituiu-se um Conselho de Geografia para a coleta, organização e preparo de dados sôbre o Canadá e áreas estrangeiras de importância para o país. Em 1949, o Conselho de Geografia transformou-se em Divisão de Geografia do Departamento de Minas e Levantamentos Técnicos. O atual diretor efetivo da Divisão, dr. N. L. Nicholson é membro da Delegação Canadense ao 18º Congresso Internacional de Geografia, delegação que deverá chegar ao Rio nos primeiros dias do mês de agôsto.

A maior tarefa da Divisão de Geografia reside na necessidade de concentrar sua atenção nas regiões menos conhecidas do Canadá do Norte. Os dados são colhidos pelas turmas de campo e pelos peritos do escritório central em Ottawa. A turma de pesquisadores fica muito aumentada durante o verão, quando professôres, diplomandos e estudantes tomam a seu cargo muitas tarefas nos vários levantamentos da Divisão. Dêste modo, uma ligação e uma cooperação contínuas se realizam entre tôdas as organizações de pesquisas geográficas no Canadá. A Divisão não é apenas um centro de referência sôbre todos os assuntos ligados à geografia canadense, para proveito das instituições civis e militares, mas também um campo de pesquisas para todos os geógrafos interessados em determinadas áreas ou em assuntos especializados. Para êste fim foi instituída uma Mapoteca Central que dispõe, não só de cartas geográficas do Canadá, como da maior parte dos países estrangeiros e a Divisão mantém ainda uma biblioteca de referências geo-

(Conclui na 2ª página)

A foto nos apresenta técnicos de Geografia da equipe do Atlas, em consultas na Mapoteca da Divisão, que dispõe de 175.000 fôlhas de informação, incluindo mapas, livros, revistas, manuscritos e fotografias sôbre a matéria.

A Mapoteca da Divisão de Geografia do Departamento de Minas do Canadá conta com umas 175.000 fôlhas de consulta. A foto nos mostra uma das salas da Divisão, onde se trabalha ativamente na elaboração do grande "Atlas do Canadá".

Alga Utilizada na Luta Contra Anemia Perniciosa

DIAGNÓSTICO DA TERRÍVEL DOENÇA

DE tôdas as partes da Alemanha, e de numerosos países — entre êles o Japão, os Estados Unidos, a Itália, a Venezuela, a Turquia, a Polônia — vieram a Hamburgo 140 investigadores empenhados em discutir os problemas relacionados com a vitamina B-12. O congresso realizou-se em Hamburgo porque no Instituto de Química Fisiológica do Hospital Universitário de Hamburgo, o centro da investigação de vitamina B-12 na Alemanha, se oferecia a oportunidade de ver dois aparelhos únicos no gênero.

Num dos numerosos laboratórios do Instituto há uma câmara que lembra um frigorífico de grandes dimensões. No seu interior, em prateleiras de construção especial, colocaram-se 4.000 balões de vidro nos quais se cultivam, a luz e temperaturas absolutamente constantes, algas microscópicas. Nos primeiros balões de cada série não se descobre o mínimo vestígio de algas, mas os balões finais acusam um verde intenso.

Quanto maior o número de algas, tanto mais intenso o verde. Esta conclusão bem simples e esta aparelhagem complicada — de hora em hora mãos invisíveis agitam automàticamente os balões — servem unicamente para medir quantidades infinitamente pequenas de vitamina B-12. Esta vitamina tem justamente a faculdade de elevar a velocidade de multiplicação da alga «euglena» e isto exatamente em proporção direta. A determinação quantitativa da vitamina B-12 é de tão extraordinária importância porque ela é o meio decisivo para combater a anemia perniciosa. A determinação da vitamina é indispensável para o diagnóstico desta e de outras doenças. Além disso, permite aperfeiçoar os métodos terapêuticos e analisar preparados à base de vitamina B-12. O processo desenvolvido no Instituto hamburguês atinge tal grau de perfeição que se determinam quantidades de vitamina B-12 numa ordem de grandeza de um milésimo de trilionésimo de grama. As provas de soro sanguíneo do paciente e de excreções têm de ser diluídas antes de serem introduzidas nos balões com algas.

A segunda aparelhagem apresentada no Instituto de Química Fisiológica é um dispositivo de determinar a vitamina B-12 medindo radiações. Agregam-se à vitamina B-12 átomos radio-ativos do elemento cobalto 60. O instrumento de medição desenvolvido em Hamburgo permite medir a radiação e indicar exatamente a quantidade de vitamina B-12 no fígado ou noutro órgão. Quando se tenha de proceder a testes de laboratório com certa urgência, pode-se introduzir neste aparelho de medição o soro ou a excreção. A quantidade de vitamina B-12 rádio-ativa utilizada nestes testes tem uma radiação reduzida, ou seja de meio gama.

Não obstante, presta-se atenção a que nem sequer um vestígio permaneça no organismo do paciente. Ministrando em seguida uma dose maior de vitamina B-12, expele-se a vitamina radioativa. O instrumento de medição permite determinar a existência de um décimo de milionésimo de grama de vitamina B-12. Investigadores alemães no domínio das vitaminas trabalham agora, em estreita cooperação com físicos e técnicos, no desenvolvimento desta aparelhagem a ponto de se poder iniciar a produção em série.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clínica, do folheto HEMOTERAPIA.

GUARDA MÓVEIS
SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

LIQUIDAÇÃO anual

preços que acontecem só uma vez por ano!

aproveite e compre tudo para o

DIA do PAPAI
2º DOMINGO DE AGÔSTO — DIA 12

TRAJES PRONTOS
(adaptações grátis)

Roupas de raion, modelagem americana, listas simples, dupla e tricolor
de 1.455,..... por 1.298,

Roupa de finíssimo tropical de pura lã, paletó de 3 botões, cinco côres
de 1.950,..... por 1.468,

Roupa de cambraia, côres clássicas, paletó ou jaquetão, artigo de pura lã
de 1.690,..... por 1.498,

Roupa de tropical listado, quatro côres, pura lã, paletó ou jaquetão
de 1.750,..... por 1.687,

Roupa de gabardine, pura lã, quatro côres, acabamento de primeira
de 1.980,..... por 1.738,

MEIA-CONFECÇÃO
(a roupa já em 2.ª prova)

Roupa de tropical de pura lã, acabamento esmerado, paletó ou jaquetão, cinza, marinho e marron
de 2.550,..... por 2.396,

Roupa de linho inglês, paletó ou jaquetão, nas côres branca e cinza azulado
de 3.400,..... por 2.638,

Roupa de cambraia de pura lã, nas côres cinza-claro, marron, paletó ou jaquetão de 2.950,.... por 2.783,

Roupa de finíssimo tropical de fio estrangeiro, nas côres cinza, oliva, bêije e marinho
de 2.950,..... por 2.798,

Roupa de casemira sal e pimenta, côres clássicas paletó ou jaquetão, luxuosamente acabada
de 3.500,..... por 3.193,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações!

CALÇAS ESPORTE

Calça de cambraia, côres clássicas, cós ajustável também com passadeiras
de 550,..... por 433,

Calça de finíssimo tropical, com ajustadores de cós, em cinco cores
de 650,..... por 459,

Calça de cambraia finíssima, marron mesclado
de 750,..... por 535,

Calça de flanela de pura lã, cinza claro e escuro, todos os tamanhos
de 650,..... por 599,

Calça de tropical de fio estrangeiro, em cinco côres, todos os tamanhos
de 750,..... por 615,

PALETÓS ESPORTE

Paletó esporte, corte moderno, sem enchimento e sem entretelas, de finíssima casemira
de 1.050,..... por 895,

Paletó esporte, fina cambraia, pura lã, padrão Príncipe de Gales, 3 botões
de 1.150,..... por 980,

Paletó esporte corte anatômico, padrão moderno
de 1.550,..... por 1.380,

CAMISARIA

Camisas brancas, de ótima tricoline, colarinho fixo, todos os tamanhos
de 195,..... por 165,

Camisas brancas de finíssima cambraia sanforizada, todos os tamanhos
de 235,..... por 198,

Camisas listradas, padrão moderno, superior popeline, cinza, azul e beige
de 295,..... por 245,

Camisas brancas de superior tricoline, colarinho fixo, todos os tamanhos
de 210,..... por 178,

Pijamas de gola esporte, ótima cambraieta, côres lisas, todos os tamanhos
de 255,..... por 198,

Cuecas de fundo chato, superior cambraieta, tecido resistente
de 38,..... 33,50

Camisa esporte, meia manga levíssima cambraia, côres lisas
de 240,..... por 198,

Camisa esporte, manga comprida, superior cambraia, diversas côres lisas
de 270,..... por 235,

há 60 anos uma só qualidade ...a melhor

Guaspari
merece a SUA confiança

RUA SETE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

DISCIPLINA DINÂMICA DE....

(Conclusão da 1ª página)

gráficas e livros de consulta, bem como publicações periódicas, manuscritos e fotografias sôbre a matéria.

Desde que foi organizada, a Divisão têm mantido, sistemàticamente, um serviço de coleta de dados sôbre o solo canadense, quer extraindo informações de livros, revistas e jornais, quer por intermédio de seus pesquisadores, diretamente das fontes. O valor dêste trabalho ficou demonstrado quando se decidiu a construção de uma linha avançada de alarme prévio, como parte da defesa do Continente Norte-americano. Os dados reunidos pela Divisão foram utilizados na determinação de pontos e planejamento de rotas e continuam sendo empregados na solução de problemas de manutenção, quando êles surgem.

Parte dos estudos tem sido orientados no sentido da distribuição do gêlo, pelas águas canadenses e o seu valor tem sido evidenciado no assessoramento dos assuntos de navegação no Gôlfo de São Loureço, na Baía de Hudson e imediações. Nas regiões do sul canadense a situação do solo tem sido estudada sob o ponto de vista da paisagem rural e urbana. Na parte rural a Divisão tem realizado várias inspeções obedecendo às linhas sugeridas pela Comissão Para a Utilização Mundial de Terras, da União Internacional de Geografia. Na parte urbana a Divisão tem realizado inspeções nas principais cidades e portos, colaborando, em parte, com a Comissão de Portos Industriais da União Internacional de Geografia.

Uma tarefa de relevante importância empreendida pela Divisão é a realização de um novo ATLAS DO CANADÁ. Espera-se que essa obra seja oferecida ao povo canadense e ao mundo em geral como uma seleção de mapas consagrados, os quais, examinados em sequência, apresentarão as características e o sentido do desenvolvimento interno do Canadá e, até certo ponto, de suas relações internacionais.

A colaboração de tôdos os departamentos do Govêrno Canadense foi obtida através do comitê interdepartamental. Muitos dêstes departamentos possuiam mapas ou dados com os quais o Atlas pôde ser delineado e tudo foi pôsto a disposição da Divisão. Em consequência, ficou estabelecido que os mapas do Atlas começariam com a descoberta e as primeiras explorações do território. Seguir-se-iam o clima, os recursos hidrográficos, o solo, a vegetação nativa e a vida animal. Os mapas seguintes versariam sôbre o povo, sua distribuição, composição, origem e atividades econômicas. Isto levaria, naturalmente, aos mapas que cuidam da organização politica interna e externa do Canadá.

O Atlas terá o tamanho aproximado de 38 cms. por 56 cms. e será encadernado pelo sistema de fôlhas sôltas. Prevê-se que êle terá umas 100 fôlhas-mapas. A Carta Geral do Canadá será na escala de 1:100.000.000 e incluirá pormenores como distribuição demográfica, regiões florestais, rodovias e ferrovias. As outras cartas serão em múltiplos desta escala. Algumas serão maiores, como os mapas de minas, de fontes de energia elétrica, etc., onde os pormenores serão mais necessários, enquanto que outras terão escalas menores como, por exemplo, as fôlhas de 20 mapas que classificam os exemplares da fauna e da flora canadenses, animais, pássaros, árvores, peixes, etc. Até agora, já se encontram acabadas 22 fôlhas dêsse Atlas, esperando-se que êle fique completo para o ano de 1958.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI.
Tel.: 42-3375. Res.: 25-6806

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 — Telefone: 22-5954, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-8083

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto nos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — DÁ consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19h30 horas, no largo da Carioca, 8 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

AZUVIOL
Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. A vendas nas Farmácias e Perfumarias.
AMÉRICO - 25-2837

Está Doente?
Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Cientistas de Trinta Países Comemorarão o Ano Geofísico

Menos Conhecida Que a Lua, a Antártida

LONDRES — (BNS) — Cientistas procedentes de trinta países, entre os quais figuram a Inglaterra e os Estados Unidos, se reunião em Paris a fim de apresentar relatório sôbre os progressos que estão sendo realizados desde o ano passado, de modo a superar as adversidades da Antártida e a coordenar os planos necessários para prosseguir o trabalho de dominar os elementos naturais no referido continente.

E' a terceira conferência que se reúne a fim de planejar o trabalho na Antártida, tendo em vista o próximo Ano Geofísico Internacional e a última que será realizada antes de partirem, em outubro e novembro, as expedições procedentes de onze países que já confirmaram sua participação e de outros dois países que muito provàvelmente tomarão também parte no empreendimento. Os dois países sôbre os quais ainda se tem dúvida quanto à participação são a Espanha e a Bélgica; ao finalizar a atual conferência esta semana, saber-se-á se aderirão.

A Antártida figurará com destaque nos estudos que serão efetuados por ocasião do Ano Geofísico Internacional, pois é a única grande extensão de terra que resta explorar. Como declarou recentemente o professor Sydney Chapman, presidente inglês da Comissão Organizadora de Atividades Relativas ao Ano Geofísico Internacional, a Antártida é, sob certos aspectos, menos conhecida ainda que a lua.

Até os mapas mais recentes da Antártida registram muitas zonas, tanto no interior quanto nas costas, que aparecem com pontos indeterminados em lugar de linhas concretas por não se ter ainda certeza sôbre sua configuração.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto!

JÁ SE ENCONTRA NAS BANCAS
bil BIBLIOGRAFIA E INFORMAÇÕES para LEITORES
Jornal informativo do movimento literário e bibliográfico.
Últimas edições — Bôlsa de Livros — Reportagens sôbre autores, editôres e livreiros.
Redação: Av. Rio Branco, 151 — Sala 714 — Rio

VÁLVULAS PHILIPS
DESCONTO ESPECIAL, 30%
AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40
A. Camarão & Cia. Ltda.
RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

TACOS SÃO 3 TACOS
Sim, os 3 tipos de diferentes formatos e tamanhos, em ótimas madeiras combinadas dão à sua residência mais valor e beleza.
Parquet Maravilha Ltda.
Oferece-lhe tacos de encaixe, em linhas curvas de sua exclusividade em várias côres, a preços bem razoáveis.
ALTO LUXO, QUALIDADE E BELEZA INIGUALÁVEL.
Projetamos ambientes sem compromisso.
Exposição: — RUA FREI CANECA, 51 — RIO — TEL.: 32-1255.
NOTA: — Outras vantagens: substitua seus tacos pôdres ou sôltos sem necessidade de mexer na superfície dos pisos.

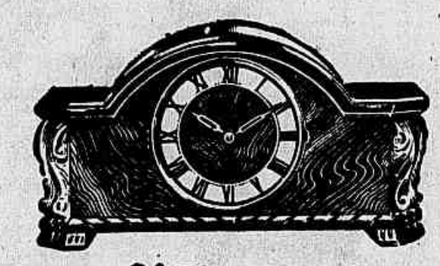
Grátis em sua casa

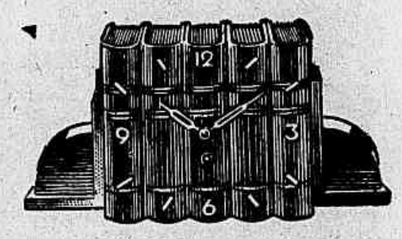
para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Durante 8 dias você pode ter em sua casa, a título de experiência, um magnifico relógio para cima de móvel, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que você compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que você possa observá-lo tranquilamente e decidir-se calmamente. Se o relógio lhe agradar, você fica com êle e *só começa a pagar no mês que vem!*

60 modelos de relógios para cima de móvel!

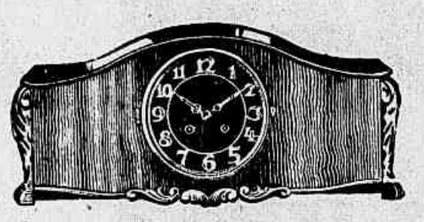
E cada modêlo é apresentado em madeiras de lei, a escolher: imbuia, cerejeira, jacarandá, sucupira e pau marfim. Estilos e côres para combinar com sua mobília!
Especialmente fabricados para a Casa Masson.

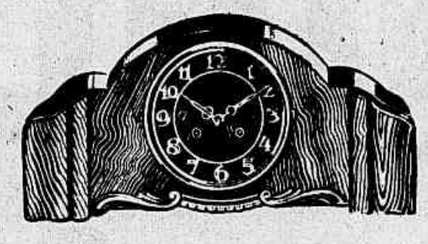

Cr$ 280,oo por mes


Cr$ 300,oo por mês

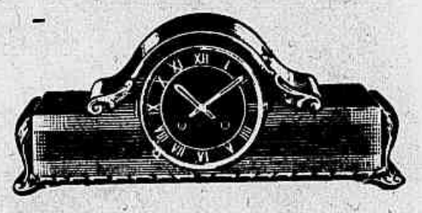
Cr$ 280,oo por mês

Cr$ 260,oo por mês


Meio carrilhão Cr$ 400,oo por mês


Meio carrilhão Cr$ 380,oo por mês

Meio carrilhão Cr$ 410,oo por mês

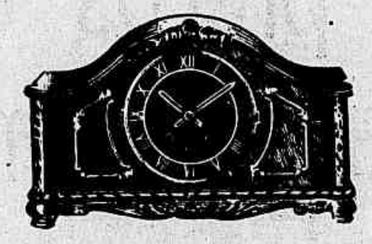

Meio carrilhão Cr$ 390,oo por mês

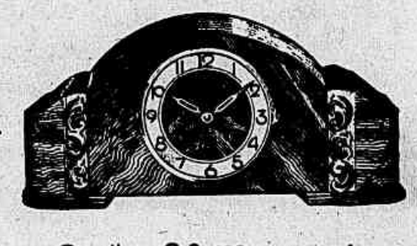
3 vantagens para Você!

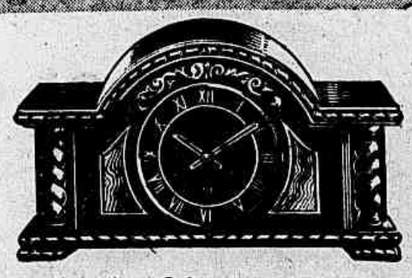
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis em sua casa! Sem compromisso!

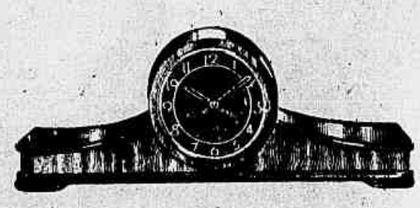
NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Você só começa a pagar no mês que vem!

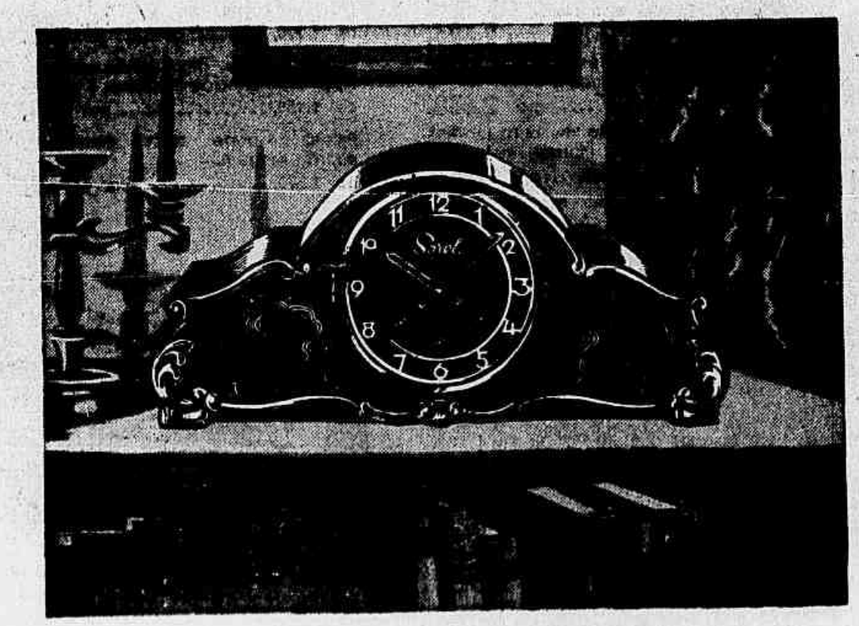
VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA o domicílio, graças ao famoso certificado de garantia da Casa Masson!


Carrilhão Cr$ 515,oo por mês


Carrilhão Cr$ 495,oo por mês


Carrilhão Cr$ 500,oo por mês


Carrilhão Cr$ 450,oo por mês


Carrilhão Cr$ 500,oo por mes

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871
Ouvidor, 91

D. P. Casa Masson

ABANDONO COMPLETO DO CEMITÉRIO DE IRAJÁ

Depois de visitar a sepultura de sua mãe, no cemitério de Irajá, uma leitora veio à nossa redação, a fim de expôr o que presenciara. Disse-nos que o matagal cresceu a grande altura, cobrindo as sepulturas, sendo difícil identificá-las, excetuando as que estão localizadas na parte da frente. Não havendo muro nos fundos, fechado apenas por uma cêrca de arame, os animais ali penetram e pastam no capinzal, quebrando as pedras de mármore que as cobrem. Quando há enterro — acentua — os cabritos, logo a seguir, destroem as coroas comendo as flores. Mas, não é só. Tendo caído em alguns pontos a cêrca de arame, transeuntes, encurtando distância, para atingir os pontos a que se destinam, atravessam o cemitério, ocasionando danos, o trânsito, por ali, de centenas de pessoas. Em face, pois, do abandono do cemitério e tendo em vista que o administrador não adota providências, apela para a Administração da Santa Casa de Misericórdia.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. 257 — Sala 503 — Tels.: 52-2742 e 22-9035 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Dr. Joviano de Resende Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 8º — Tel.: 22-3367.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667. às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11.

TRATEM SEUS DENTES
Pagando SUAVEMENTE na
ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.
INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel.: 52-6549. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praças Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

Férias Coletivas na Indústria Relojoeira Paralisam Grande Setor Industrial Suiço

DIFICULDADES DE SUBSTITUIÇÃO DE OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

As «Férias do Relógio»

A PRODUÇÃO da indústria relojoeira suiça, a mais poderosa do globo, é anualmente paralisada num período que vai de 21 de julho a 5 de agôsto, a fim de permitir a 60.000 relojoeiros o gôzo de férias.

Sem precedentes em todo o mundo, êste período de férias coletivas nasceu da convicção de que seria impossível escalonar as férias do pessoal, em vista das dificuldades de substituição eventual de operários especializados, cujo preparo exige um período de três a sete anos. Além disso, havia que considerar o caso de centenas de produtores em pequena escala, para os quais trabalham operários especializados na manufatura de espirais, pedras (rubis sintéticos), carátulas e outras peças delicadas do relógio. Basta a cessação de atividades de um grupo dêstes operários para que a indústria se paralise.

Nestas condições, a única solução viável era a de um sistema de férias em massa. Assim começou, há 25 anos, o que hoje é conhecido como as "férias do relógio".

NO CONTINENTE E FORA DÊLE

Pràticamente, a metade dos relojoeiros suiços, que gozam de elevado nível econômico, sai da Suiça para diferentes países da Europa. Segundo as agências de viagens, os operários e tôda classe de trabalhadores em relógios preferiam êste ano visitar a França, Alemanha, Itália e Áustria. Os que desejam horizontes mais longínquos elegeram a Grécia, Espanha, África do Norte e Escandinávia.

Muitos, porém, ficam na Suiça, e para tanto dispõem de facilidades especiais. Três hotéis de luxo, nos quais não faltam atrações e campos de esportes, ficam, pràticamente, controlados pela União dos Relojoeiros, que consegue preços baixos para seus membros.

Situados à margem dos grandes lagos ou em zonas alpinas, oferecem hospedagem completa por uma diária equivalente a 2 dólares e meio.

ATIVIDADE QUE NÃO CESSA

Neste espaço de tempo, entretanto, as fábricas não ficam completamente inativas. Continuam trabalhando grupos de técnicos, que fazem a revisão e estudam os novos modêlos, enquanto engenheiros e mecânicos desenham as novas ferramentas requeridas pelo progresso constante da indústria.

ATIVIDADES DA UNESCO PARA O EXERCICIO DE 1957/1958

Projeto Para a América Latina

LONDRES — O Conselho executivo da UNESCO aprovou em principio um projeto para a América Latina que será submetida a aprovação da Assembléia Geral da referida organização quando se reunir no decorrer dêste ano a fim de adotar o programa e orçamento correspondentes ao período de 1957-8. O projeto destina-se a incrementar o ensino básico na América Latina. Na proposta apresentada se indica que os países latino-americanos cobriram a metade do caminho em seus respectivos territórios mas, que seus esforços tropeçam com problemas tais como a necessidade de maior número de professôres e escolas (principalmente nas zonas rurais) e o relativo a adaptação das escolas às necessidades da comunidade. A função da UNESCO na realização do projeto, cuja execução se estima que serão necessários dez anos, será de ajudar a organização coordenada do ensino e ao estabelecimento de escolas normais. (BNS).

DR. BRANDINO CORREA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, medos, etc. Lucidio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498.

Que espera V. da vida?
Casa própria? Futuro assegurado?
Valorização de suas economias?
Isso tudo V. terá no

Parque Capivari

Possuindo um ou mais lotes na GLEBA "B" de CAPIVARI, V. poderá construir sua moradia, sua casa de campo ou bem aplicar suas economias, para viver melhor hoje e prevenir-se contra as incertezas do amanhã. Faça hoje o que até ontem já fizeram milhares de pessoas: visite o PARQUE CAPIVARI ou veja em nossos escritórios a exposição de fotos e miniaturas do local. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

10% de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da "Rio-Petrópolis".
URBANIZAÇÃO - Arruamento concluído, flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.
MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.
CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).
SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias

PARQUE CAPIVARI — onde V. não precisa ser rico para ser proprietário!

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

RAZÕES...

PORQUE VOCE DEVE COMPRAR EM

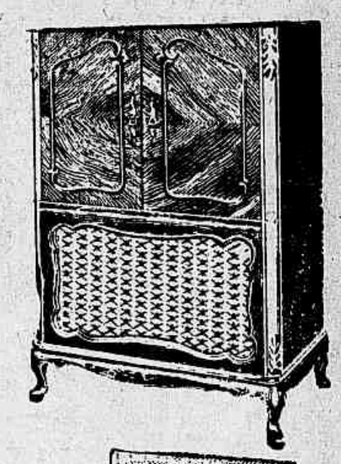
GELÓPOLIS

que oferece:

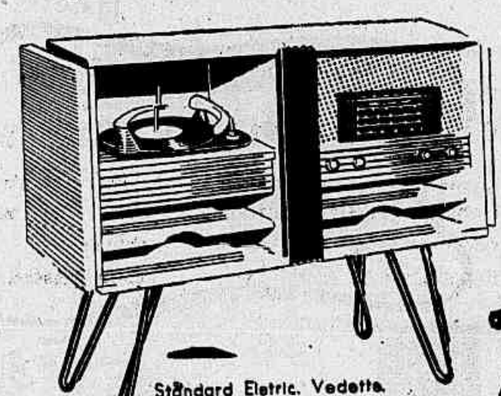
- 30 meses de prazo
- Só vende artigos de qualidade
- Garantia
- Preços da tabela
- As maiores facilidades
- 20 planos de pagamento.
- Você escolhe o dia de pagamento
- Você pode pagar em 10 - 15 - 20 - 25 ou 30 mezes
- Descontos especiais em caso de antecipação do pagamento
- Bonificações extras para pagamento a dinheiro

E ...também vendemos em 10 meses* Sem aumento *e com garantia total durante êste prazo.

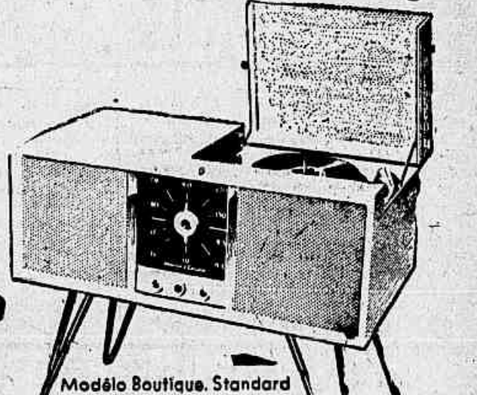
Radiotono Philarmonic. Um produto Standard Eletric. Móvel Chipandale. Tom sinfônico.
Cr$ **1.040,** por mez



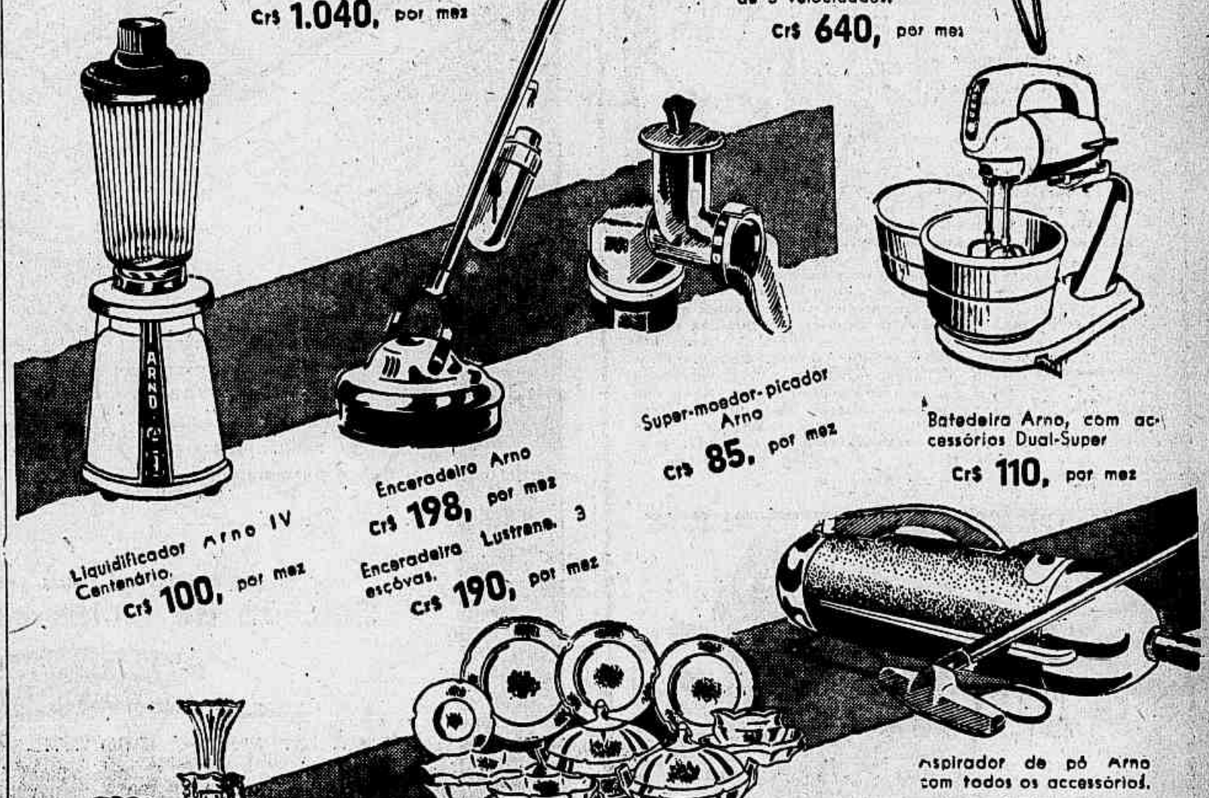
Piano Schwartzmann. 88 notas. 3 pedais. Cordas cruzadas e chapa de metal.
Cr$ **2.400,** por mez



Standard Eletric. Vedette. Lindo móvel em pau mar. fim. Rádio 5 válvulas. Dois alto-falantes.
Cr$ **1.040,** por mez



Modêlo Boutique. Standard Eletric. Móvel de linhas modernas em pau marfim. Troca-discos automático de 3 velocidades.
Cr$ **640,** por mez



Liquidificador Arno IV Centenário.
Cr$ **100,** por mez

Encerradeira Arno
Cr$ **198,** por mez

Encerradeira Lustrene. 3 escôvas.
Cr$ **190,** por mez

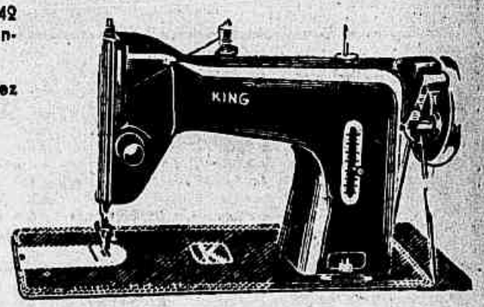
Super-moedor-picador Arno
Cr$ **85,** por mez

Batedeira Arno, com acessórios Dual-Super
Cr$ **110,** por mez

Aspirador de pó Arno com todos os accessórios.
Cr$ **253,** por mez

Lustres. Lindos e variados modelos.
Cr$ **88,** por mez

Aparelhos de jantar. 42 peças. Porcelana Real. Lindos desenhos.
Cr$ **92,** por mez



Maquina de costura. 5 gavetas.
Cr$ **282,** por mez

Motor Arno p/máquina
Cr$ **105,** por mez

GELÓPOLIS

Rua Leandro Martins, 80
(Transversal à Rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXXXII

Após magníficas façanhas que constituiu o reconhecimento de todo o curso do Congo, à custa de combates e de sofrimentos, valentemente suportados, Stanley entrou para o serviço do govêrno belga para criar agências de comércio ao longo do grande rio. Mas o destino reservava a êsse condutor de homens, missões mais perigosas. Em 1887, o governador Emin Pachá encontrava-se em situação desagradável em Ouadelai, não longe do lago Albert, onde bandos do Mandi o sitiavam. O govêrno inglês pediu a Stanley que fôsse em socorro do Pachá.

Stanley partiu da embocadura do Congo, à frente de várias centenas de homens, e chegou ao Lago de Stanley para embarcar em pequenos vapores que, pouco depois, navegavam no rio, e subiu o Arouhoumi em direção ao Lago Alberto. Em breve, êle teve de penetrar na floresta virgem onde teve de enfrentar todos os perigos e suportar com os seus companheiros o terrível suplício da fome (chegou a comer formigas). Quando conseguiram deixar a floresta, êles foram sem cessar atormentados pelos indígenas até chegarem ao lago Alberto. Trinta dias de marcha separavam ainda a expedição de Dinadelai e de Emin Pachá. Quando se levantava acampamento, era-se obrigado a lutar contra milhões de formigas, vermelhas, de evitar as serpentes e os elefantes e suportar os intoleráveis gulnchos

Muitos de esforços foram necessários antes que fôsse possível a junção com as fôrças de Emin Pachá. Para atravessar essa região hostil, era preciso constantemente combater ou, negociar. O espêlho de Stanley, no qual os prêtos se olhavam com mêdo, lhe foi algumas vêzes de grande utilidade quando as discussões se eternizavam. Finalmente, o explorador encontrou o Pachá, ajudou-o a reafirmar seu poder e, cumprida a sua missão, pensou voltar, mas não o fêz. Foi para o Oriente, em direção ao Nilo e à terra dos rinocerontes, para dali seguir rumo a Zanzibar, onde chegou com uma escolta consideràvelmente reduzida, pouco menos de dois anos após sua partida do estuário do Congo.

Completamente diferente de Livingstone, Stanley jamais se apercebeu do papel humanitário de que o explorador tem de ser o instrumento. Ele fixava um objetivo e, custasse o que custasse, alcançava-o. Para ver o Congo lançar-se no Atlântico após ter descido seu curso, êle teve de travar mais de trinta combates mortíferos. Viu morrerem todos os seus colaboradores brancos durante essa expedição e uma grande parte dos negros da sua escolta, mas êle resolvera problemas que os geógrafos tinham a respeito dêsse imenso rio, desconhecido. Tôdas as suas descobertas foram da maior importância. Não se pode deixar de admirá-lo.

AGENTES — REEMBÔLSO

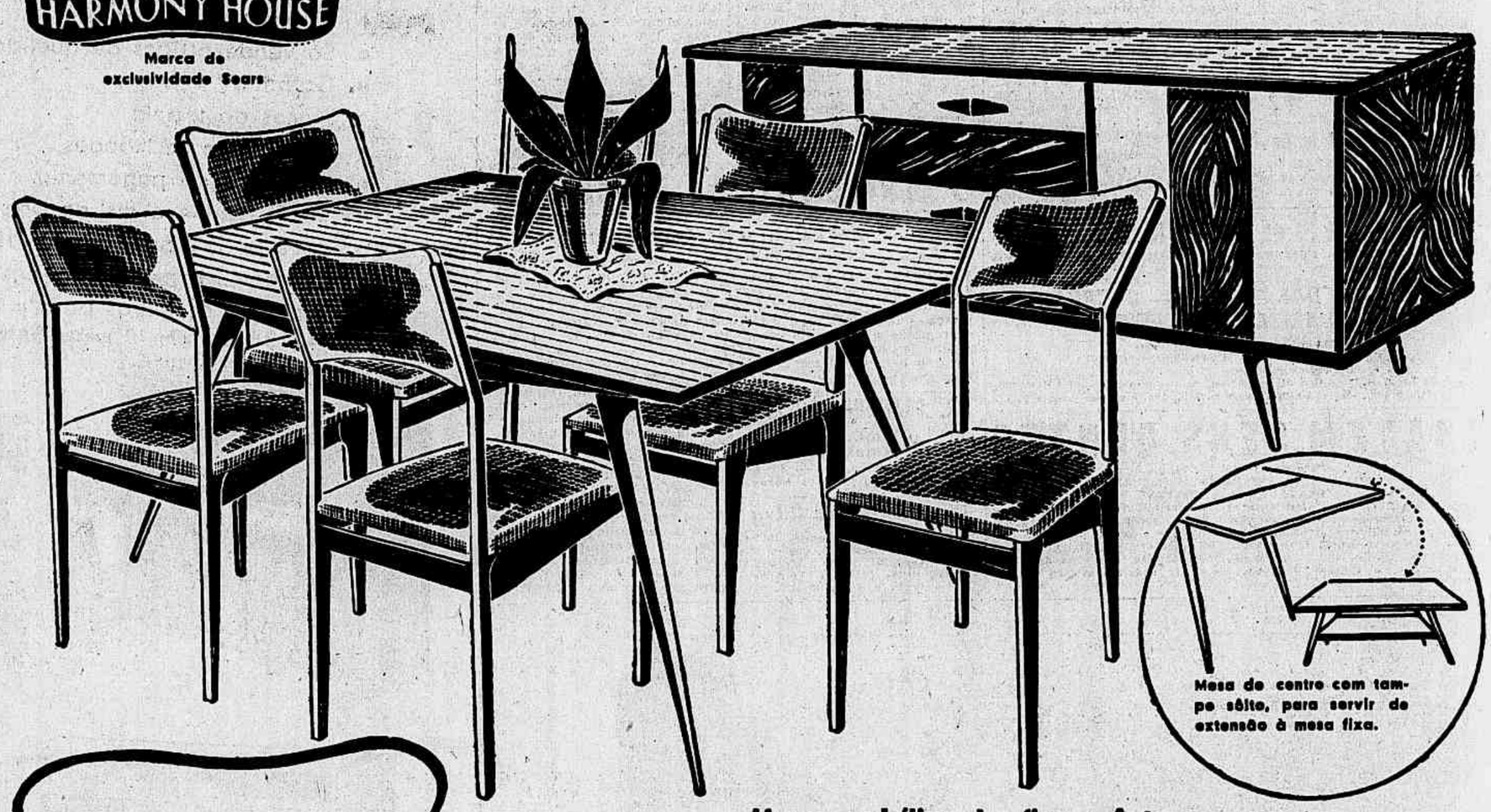
Casa de Casemiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores pelo reembôlso em qualquer praça do país.. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

SEARS

UM NOVO LAR!

HARMONY HOUSE
Marca de exclusividade Sears

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Mesa de centro com tampo sôlto, para servir de extensão à mesa fixa.

USE O PLANO SEARS
o Crédito Suave

Uma mobília de fino gôsto...

Sala de Jantar Picadilly

Imbuia e pau marfim - em listras

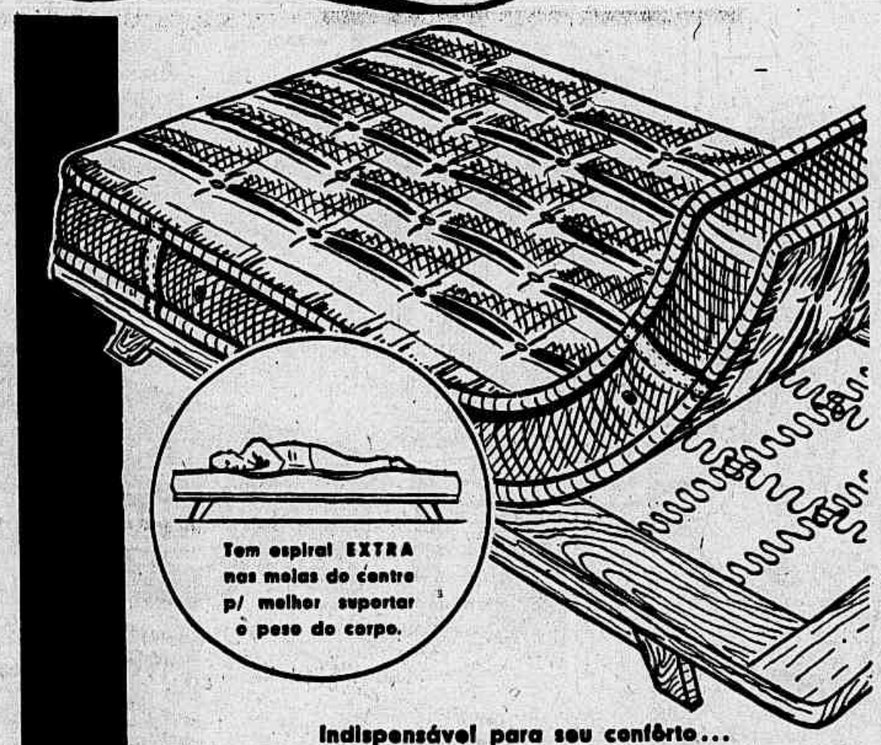
MENSAL

Á vista.... 12.995

Inicial..... 1.950

920

Com 9 peças: buffet c/portas laterais e 4 gavetas no centro, mesa fixa c/ dispositivo p/ colocar tábua de um lado (extensão), 6 cadeiras forradas com plástico verde e mesa de centro com tampo sôlto. Venha vê-la na Sears!



Tem espiral EXTRA nas molas do centro p/ melhor suportar o peso do corpo.

Indispensável para seu confôrto...

Colchão de molas com cama turca

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI, 378

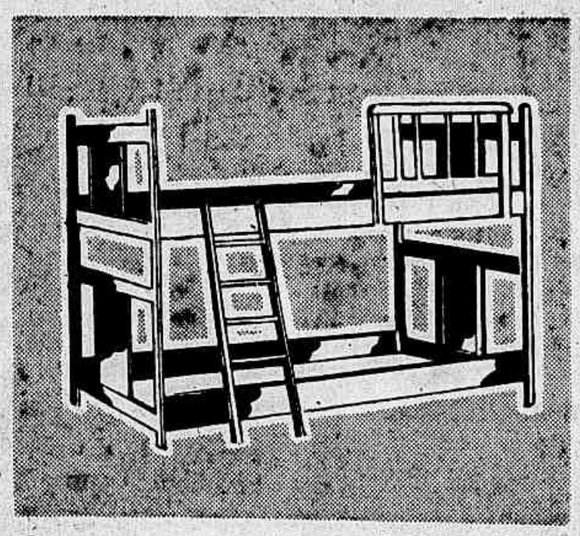
MENSAL

230

A vista..... 3.098 — Inicial..... 470

Colchão de molas para solteiro e cama Turca de molas NO-SAG, em cacheta envernizada. Tam. solteiro: 0,78/1,88. Molas garantidas. Aproveite e compre agora!...

* Tem 4 dispositivos plásticos p/ ventilação
* Botões à prova de ferrugem
* E alças para facilitar transportes



Cama Beliche

EM CACHETA SELECIONADA

MENSAL

A vista..... 2.098

Inicial..... 320

150

Ideal para pequenos apartamentos ou famílias grandes. Com grades laterais e escada. Pode ser usada como beliche ou separadamente. Largura: 0,79. Comprimento: 1,88. Venha ver!

Mesa p/Cocktail

Em imbuia

Agora apenas 219

Estilo moderno. Recortada em um dos lados. Serve para formar conjunto de mesa redonda. Aproveite!

Poltrona "Super"

Laqueada em creme

Agora por 649

Relíça. Ótimo complemento para sua varanda. Construção reforçada. Compre agora a sua!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

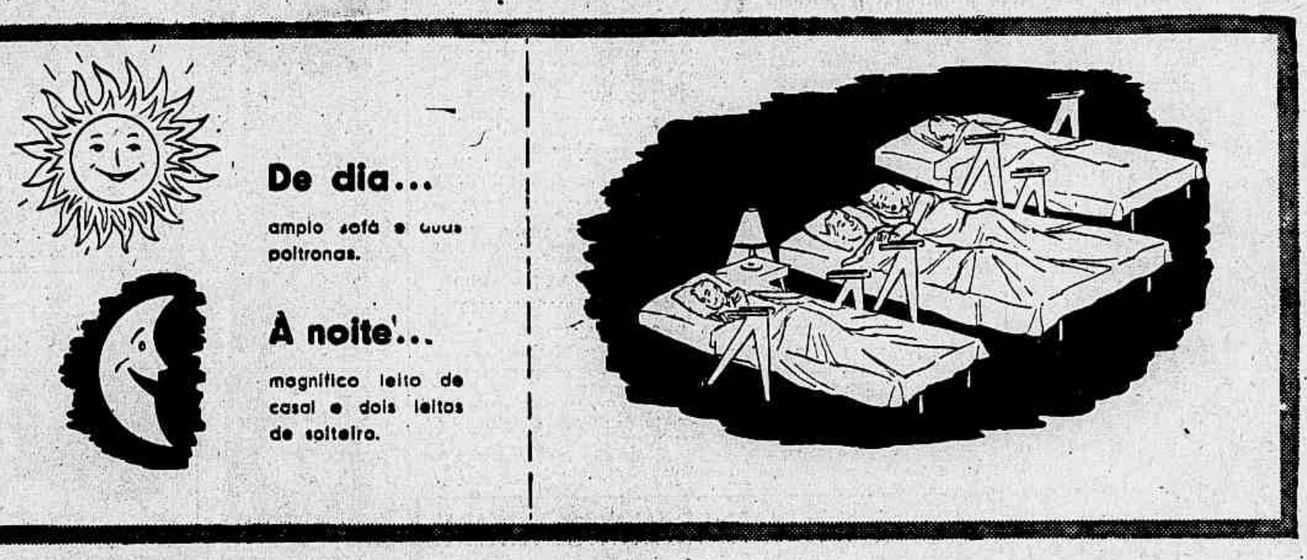
– Sòmente DRAGO pode lhe oferecer tanto por tão pouco!

Eis porque todos se admiram dêstes famosos grupos DRAGO custarem tão pouco, sendo de tão boa qualidade:

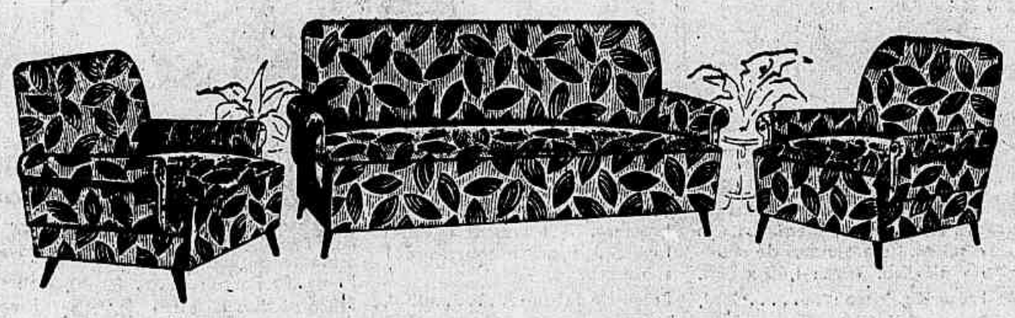
1.º porque são os mais procurados em todo o Brasil;

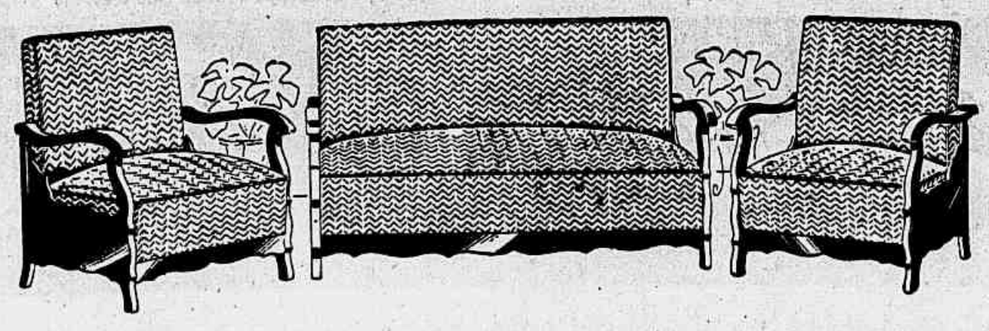
2.º porque Drago adquire as matérias primas em grandes quantidades, diretamente nas fontes produtoras, com grandes vantagens de preço;

3.º porque a fabricação em grandes séries, pelos mais modernos processos mecânicos, reduz ao mínimo o custo da mão de obra.



—— Compre DRAGO ... e obtenha **o máximo** pelo preço **mínimo!**





Para sua maior comodidade, as seguintes lojas Drago funcionam em horários complementares:

COPACABANA:
Diàriamente até às 22 horas

TIJUCA — CASCADURA:
Às 2.as e 5.as feiras até às 22 horas

NITERÓI:
Às 5.as feiras até às 22 horas

DRAGO

RIO DE JANEIRO:

CENTRO RUA 7 DE SETEMBRO, 1a-
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE RUA DO CATETE, 14 A
TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA 61
COPACABANA AV PRINCESA ISABEL, 72-A
CASCADURA- AV ERNANI CARDOSO, 51

NITERÓI:
AV. AMARAL PEIXOTO 98

TAMBÉM EM S. PAULO E BELO HORIZONTE

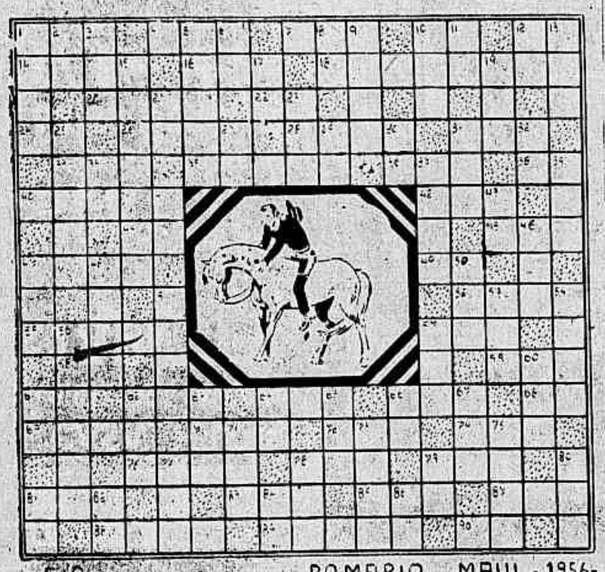
IX-52L

MUTILADO

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — AGÔSTO DE 1956

Problema n. 1 — Romário Maul — Rio



RIO — ROMARIO MAUL • 1956 •

HORIZONTAIS

1 — Fileira.
4 — Divisão de uma peça teatral.
7 — Botequim.
10 — Abrev. de **Ave-Maria.**
12 — CAnhamo de Manilha.
14 — Extraordinária...
16 — Raiva.
18 — Em volta.
20 — Discursar.
22 — Neste lugar.
24 — Simbolo quimico do Rádio.
26 — Amanhã.
28 — Grito de ovelha.
31 — (Bras.) Tinhorão.
33 — Grande quantidade.
35 — Linha, traço.
36 — Sofrimento.
38 — Duplamente.
40 — Criada.
42 — A terra natal.
44 — Pata.
45 — Ponto opôsto.
47 — Expediente.
49 — Simbolo quimico do Rutênio.
52 — Casta, qualidade.
55 — Fio de metal flexivel.
57 — (giria). o batuta.
58 — Atmosfera.
59 — Ganho nas tangas.
61 — Começo de ação.
62 — (Bras.) Variedade de abelha que faz ninho no chão.
64 — O mesmo que **alume.**
66 — Fruta-de-conde.
68 — Andava.
69 — Azeite de peixe.
70 — Sensação ingrata.
72 — Oceano.
74 — Enxergar.
76 — Transpirar.
78 — Conjunção designativa de oposição ou restrição.
79 — Triturei.
81 — A nave lateral das igrejas.
83 — Vazio.
85 — Cardeal italiano.
87 — Parcel. baixio.
88 — Ligar.
89 — Praia.
90 — Primeira gutural do sanskrito.

VERTICAIS

1 — Sulcar (a terra).
2 — All.
3 — Marco das portas.
5 — Tomar, furtar.
6 — Prefixo designa o agente.
8 — Abrev. de **Ano-dominical.**
9 — Veridico.
10 — Nome próprio masculino
11 — Voz do carneiro.
12 — Pedra do lugar.
13 — Unidade das medidas agrárias.
15 — Circulo, circunferência.
17 — Abrev. de Antes de Christo.
19 — Ofertar.
21 — Serra de Pernambuco.
23 — Cartilha.
25 — Maquinar.
27 — Nota musical.
29 — Rio da Holanda.
30 — Lago da Guiné.
31 — Renque.
32 — Prefixo que significa afastamento, separação.
34 — Transitava.
37 — Içar, levantar.
39 — Corpo de cavalaria macedônico.
41 — A terra.
43 — Batráquio.
44 — Instrumento agricola.
46 — Progenitor.
47 — Cuidado.
48 — Dar mios.
50 — Confusão.
51 — Partir ou dividir pelo meio.
53 — Para barlavento.
54 — Canção, canto.
56 — Aparelho emissor ou receptor de telegrafia e telefonia sem fio, plural.
57 — Emblema da estabilidade, da duração infinita entre os antigos egipcios que eram representados por colunas.
61 — Raiz grega que revela a idéia
61 — Razi grega que revela a idéia de ponta.
62 — Vogavas.
63 — Nome próprio feminino.
64 — Letra celtica.
65 — Fêmea do avestruz.
66 — Vento, clima.
67 — Bagatela.
71 — A parte pôdre da madeira.
73 — Dispnéia que surge por acessos.
75 — Defeito, desconto, falha.
77 — A-um-tempo; a-um-compasso.
78 — Forma sincopada de **maior.**
79 — Nota musical.
80 — Peçonha.
81 — Simbolo quimico do ouro.
82 — Editor holandês.
84 — Entre-nós.
86 — Simbolo quimico do aluminio.

ATENÇÃO

Aceitamos colaborações baseadas no **Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa**, **Enciclopédia de Charadista** (dois volumes) e **Vocabulário Antroponimico** de Lidaci.

AVISO

A relação dos solucionistas ve as soluções dos torneios semanais e mensal serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 9 de agôsto, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

PRAZO

As soluções do torneio de agôsto de 1956, serão recebidas até 15 de **setembro de 1956.**

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS — 1 a 7

Não JULGUEI que aquêle homem CEGO DE UM ÔLHO levasse uma BOA VIDA. 1-2.
Solução: .....

O CURANDEIRO quase sempre SEMEA o mal na sua estranha ARTE DE CURAR. 2-2.
Solução: .....

DESDE que me livrei daquela DESPESA, foi para mim um ALIVIO. 1-2.
A. M. OLIVEIRA — (Campinas)
Solução: .....

O cofre da EMBARCAÇÃO foi ARROMBADO a tiros de FUSIL. 2-3.
Solução: .....

Percebeu que o AMOR havia NASCIDO em seu coração ao conhecer o NOBRE cavalheiro. 1-2.
LEONAM SAGERBAF
Solução: .....

Toquei FOGO nas PLANTAS para acabar com a FORMIGA. 2-1.
Solução: .....

O MACACO sem DO' nem PIEDADE atacou o homem CORAJOSO. 2-2.
FILHA DE CATAO — (São Paulo)
Solução: .....

CHARADAS CASAIS — 8 a 12

3 sil. — A FÊMEA DO PERU é muito SAGAZ.
Solução: .....
3 sil. — Todo ORADOR deve ter ELOQUENCIA.
Solução: .....
3 sil. — Nenhum SINAL do AMIGO.
Solução: .....
3 sil. — Quem recebe INJURIA fica OFENDIDO.
Solução: .....
3 sil. — Ficou COMPREENDIDO que o pagamento não podia ser feito com a ANTIGA MOEDA HOLANDESA.
ERNANI RODRIGUES
Solução: .....

LOGOGRIFOS EM PROSA — 13 e 14

Uma GRANDE 1-2-3-1-5 PAIXÃO 2-4-5-3 pode TERMINAR 4-5-3-6-7-3 em PECADO 7-6-3-5 ou em INDIFERENÇA.
Solução: .....

Digo sem RESERVA 1-6-9-4-5-7-6-8 que tenho PAVOR 4-5-3-7-8-3 à GUERRA 1-2-3-4-5, POIS 8-7-2, ela APENAS 9-8 traz DESTRUIÇÃO 1-8-7-4-5 e MARTIRIOS.
IRAPUAN — (Rio)
Solução: .....

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

SELEÇÕES DE PALAVRAS CRUZADAS — Revista mensal, editada pelos IRMÃOS PONGETTI, desta capital, excelente em todos os aspectos.

SELEÇÕES RECREATIVAS — Número de agôsto de 1956, sob a direção de **Sylvio Alves, Ernesto Auvray e Desthys Agrícola**, repleta de passatempos recreativos.

BRASIL ENIGMISTA — Sob a direção de Irineu Vilas Boas Esteves, muito bem elaborada e atraente.

211° TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS
Nome: .....
Pseudônimo: .....
Residência: .....
Cidade: .....

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO
STA HELENA, LTC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas
C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromissos

1956 I JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO I

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

AGOSTO 2ª FEIRA DIA 6

AGOSTO 3ª FEIRA DIA 7

AGOSTO 4ª FEIRA DIA 8

AGOSTO 5ª FEIRA DIA 9

AGOSTO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 10 e 11

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Av. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, fraldas, etc. Largura 70 cms.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 6 :..... **188,**

Passador Manual "Passe-Vite". Com 4 discos diferentes. Faz suco de frutas, massa, puré de batatas, caldo de feijão, etc. Substitui a peneira.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 6 :..... **139,**

12 de Agôsto... Dia do Papai!

Corrente Chaveiro. De procedência alemã. Material inoxidável. Em lindo estôjo de presente. Com 3 feitios de correntes. *Um bom presente para o Papai!*
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 6 :..... **98,**

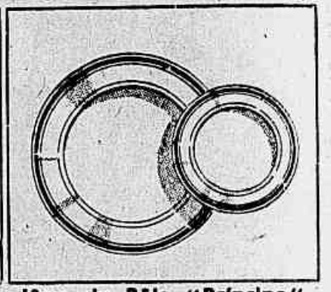
Passador Manual "Passe-Vite". Com 4 discos diferentes. Faz suco de frutas, massa, puré de batatas, caldo de feijão, etc. Substitui a peneira.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 6 :..... **139,**

Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modêlos. Bem na moda. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Lindas côres.
Preço da Praça :..... 198,
Preço só dia 7 : **149,**

Churrasqueira Americana. Prepara com a máxima rapidez, saborosos churrascos, bifes e sanduíches, economizando gordura e combustível. Grande utilidade em sua cozinha.
Preço da Praça :..... 180,
Preço só dia 7 :..... **89,**

12 de Agôsto... Dia do Papai!

"Estôjo do Papai". Em superior vinilite marmorizado. Carteira com divisões para notas, sêlos, visor para cartão de identidade. Porta-niquel. Chaveiro. *Otimo presente para o Papai!*
Preço da Praça :..... 110,
Preço só dia 7 :..... **65,**



Jôgo de Bôlo "Principe". 7 peças em meia porcelana, com barra azul, ricamente filetadas a ouro. 1 prato para bôlo e 6 para sobremesa.
Preço da Praça :..... 175,
Preço só dia 7 :..... **125,**

Toalha de Banho "Ceará". Na côr branca. Felpuda, resistente e super-absorvente. Esmerada fabricação com especial algodão Seridó. Tam.: 1,45x0,75
Preço da Praça :..... 60,
Preço só dia 8 :..... **45,**

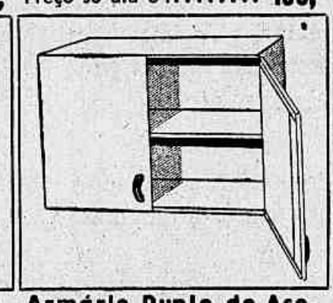
Abat-Jour de Luz Indireta. Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento. Nas côres: azul-claro, verde-claro, amarelo e marfim.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 8 :..... **159,**

12 de Agôsto... Dia do Papai!

Meia Espuma de Nylon. Fio importado dos Estados Unidos. Tamanho único. Lava e enxuga rápidamente. Sem costura. *Fino presente para o Papai!*
Preço da Praça :..... 130,
Preço só dia 8 :..... **95,**

Frigideira "London-Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 8 :..... **139,**

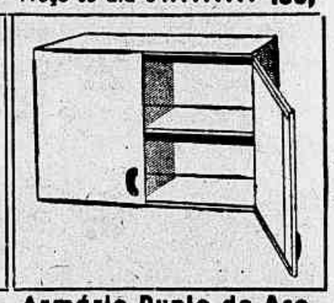
Bôlsa de Couro "Londrino". Em legítimo couro de porco. Com divisão externa, alça de couro e fêcho-éclair. Costuras reforçadas. Para viagens, compras, pic-nic, etc.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 9 :..... **198,**



Armário Duplo de Aço. Pintura porcelanizada em estufa. 1 prateleira móvel, 2 portas. Tamanho 0,55 x 0,80 x 0,33. Côr branca. Fácil montagem.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 9 :..... **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

12 de Agôsto... Dia do Papai!

Camisa Branca. Em cambraia "Matarazzo". Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa! *Presente útil para o Papai!*
Preço da Praça :..... 185,
Preço só dia 9 :..... **98,**



Armário Duplo de Aço. Pintura porcelanizada em estufa. Prateleira móvel. 2 portas. Tamanho 0,55 x 0,80 x 0,33. Côr branca. Fácil montagem.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 9 :..... **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Cortina Para Banheiro ou Box. Em matéria plástica. Com originais desenhos em lindas côres. Acabamento eletrônico sem costuras. Com ganchos de matéria plástica. Tam.: 1,40 x 1,80.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dias 10 e 11 : .. **178,**

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Rosinha". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 890,
Preço só dias 10 e 11 : .. **695,**

12 de Agôsto... Dia do Papai!

Relógio Calendário "Rotary" Suiço 21 rubis. Anti-magnético. Fundo de aço inoxidável. Marca o dia, mês, dia da semana. Folheado garantido. *Rico presente para o Papai!*
Preço da Praça :..... 3.500,
Preço só dias 10 e 11 : **2.295,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho: 0,60 x 0,40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dias 10 e 11 :.. **128,**

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

Diário de Notícias

(SEXTA SEÇÃO) — Domingo, 5 de Agôsto de 1956

150° ANIVERSÁRIO DA BATALHA DE TRAFALGAR

Mostra de Fotografias Franqueada ao Público

UMA das coleções fotográficas mais representativas do assunto jamais reunida, está sendo apresentada pelo Conselho Britânico em comemoração ao 150º aniversário da Batalha de Trafalgar. A mostra está franqueada ao público de 1 a 15 de agôsto, no Salão de Conferência da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, na av. Graça Aranha, 327, 8º andar, das 10 às 17 horas.

Nelson obtêve sua maior vitória num combate naval contra as esquadras espanhola e francesa, mas tombou em combate.

As fotografias incluem inúmeras peças inéditas e alguns aspectos da vida de Nélson.

Na Grã-Bretanha reuniram-se escritos de Nélson em maior número do que de qualquer outro homem de ação. Acham-se representados vários exemplares de sua caligrafia, primeiramente de sua mão direita e posteriormente, depois de julho de 1797, de sua mão esquerda, em virtude da amputação de seu braço direito depois do ataque de Tenerife.

Entre as curiosidades apresentadas encontra-se o periódico «Gibraltz Chronicle», que publicou notícias do combate naval três dias após sua realização. Existe também uma fotografia de grande interêsse sôbre o acontecimento.

Acham-se também expostos quadros famosos do acontecimento, incluindo um de autoria de Turner, no qual é visto o «Fighting Temeraire» sendo rebocado.

Salto de Pára-quedistas do Aéro Clube em Icaraí

Realiza-se amanhã, às 10h30m, em frente à praia de Icaraí, sôbre o mar, emocionante salto em massa dos veteranos pára-quedistas civis do Aero Clube do Brasil. Este salto só será possível dada a cooperação do NuDAeT, Exército, Comte, FAB, Fortaleza de Santa Cruz e Iate Clube Brasileiro.

A prova será assistida pelos cadetes americanos da Civil Air Patrol, ora em visita ao nosso país, que em seguida serão recepcionados com um almôço na sede do Rio Iachting Clube.

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO

Sangrentas Dentes Abalados e Pierréia GENGIVAS

EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR

SALA 306 — TEL.: 42-2746

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N. 81

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que fará realizar no próximo dia 14 do corrente (têrça-feira), nas Bôlsas de Valôres desta Capital, São Paulo, Recife e Pôrto Alegre, leilão especial de divisas, no valor total de três milhões de dólares do Convênio argentino-brasileiro, para importação de frutas argentinas.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1956

a.) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor

a.) ADELINO DEBENEDITO — Gerente.

use a FOTOGRAFIA em sua PROPAGANDA em seus:

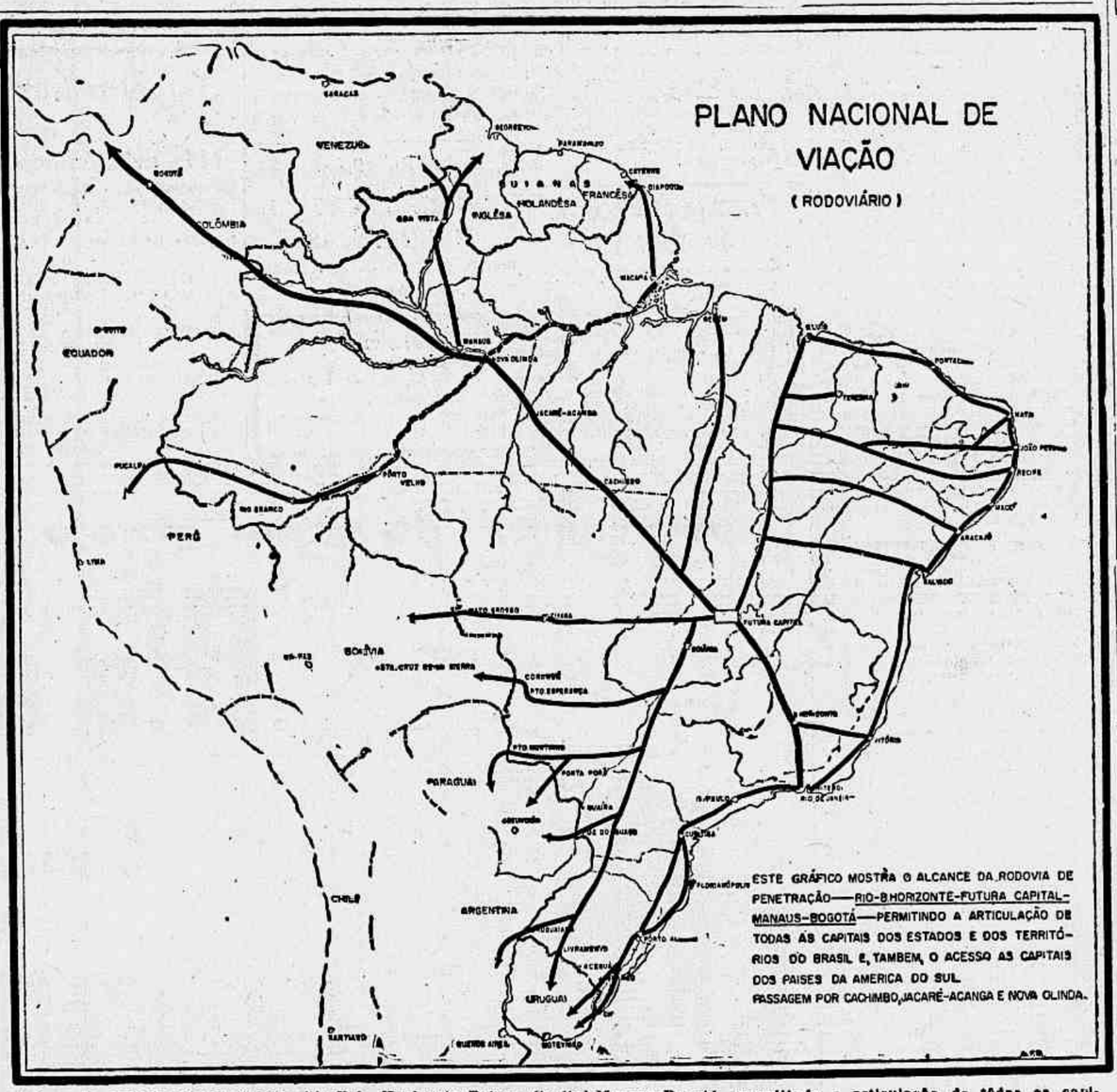
• anúncios
• catálogos
• folhetos
• displays
• etc.

Fotografia em geral
Raul F. Lopes
e de Propaganda

especialidade em FOTOS COMERCIAIS para PROPAGANDA e ARTES GRAFICAS

(FOTOS em geral, FOTOS-TRAÇO, idéias, assistência técnica em assuntos gráficos)

rua do Lavradio, 60 - 1º - tel. 22-7321



Alcance da rodovia de penetração Rio-Belo Horizonte-Futura Capital-Manaus-Bogotá, permitindo a articulação de tôdas as capitais dos Estados e Territórios do Brasil e o acesso às capitais dos países da América do Sul.

Obedece Sobretudo a Imperativos Políticos a Rodovia Pan-Americana

SOB OS PONTOS DE VISTA ECONÔMICO E MILITAR NÃO SE JUSTIFICAM DESVIOS

VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO

Jeronymo Monteiro Filho

SÔBRE êste assunto, o ilustre colega, engenheiro Pedro Coutinho, colaborador do prestigioso órgão — o «Diário de Notícias» — publicou, domingo último, apreciações sôbre as obras estradais, abordando a nossa sugestão, de se vincular, diretamente, pelo interior do Brasil, a rêde rodoviária nacional do sistema oficial de comunicações do Continente Americano. Grato às imerecidas referências e atendo às substanciais críticas, reitero, no momento, os pontos de vista primordiais daquela proposição, procurando responder aos reparos do douto comentarista.

O SENTIDO PRINCIPAL DA SOLUÇÃO

Pretendo que não se perca o realce do comentimento imaginado, dizendo, inicialmente, que a vinculação deverá integrar-se no espírito norteador da formação da rêde internacional. Como é sabido, a grande rodovia pan-americana obedece, primacialmente, aos imperativos políticos, que se traduzem pelo característico dos seus lances, o quanto possível, diretos, entre os centros administrativos dos países. Sob êste cunho, explica-se a aspiração do rumo geral, como o figuramos, entre os extremos: Rio de Janeiro e Bogotá.

Dos pontos de vista militar, econômico e social, dos transportes a estabelecer, também, não se encontraria justificativa para desvios, de logo, admitidos, antes de examinada a viabilidade do primeiro roteiro, balizado pelos relevantes pontos obrigados: Belo Horizonte, Futura Capital Federal, Cachimbo, Jacareacanga, proximidades de Nova Olinda e de Manaus, e acesso pelo vale do Rio Negro, para tocar na cidade de Milto, núcleo Colombiano, já destacado para o provável trajeto até Bogotá.

De fato, êste itinerário seria o preferível, pelo seu acêrto estratégico, ante vicissitudes externas ou interiores (defesa do Continente ou do nosso país), como pela repercussão para o progresso coletivo e para o amparo às povoações esparsas e aos setores desassistidos, pelo melhor apoio ao aproveitamento dos rios navegáveis e ao surgimento de ramais de estradas para as duas margens da penetração.

Doutra forma, não se enquadraria, a realização, nos postulados do Sistema das Américas, também, pela perspectiva de, em breve tempo, não representar mais (pela variante sugerida) uma articulação direta à Capital interior do nosso País.

OS INCONVENIENTES DA DETURPAÇÃO DOS PROPÓSITOS PRINCIPAIS

E' alvitrada, pelo meu ilustre

(Conclui na 2ª página)

Tratamento Rápido Para a Cura Dos Psicopatas

COMO FUNCIONA O HOSPITAL PEDRO II

EM março de 1944 foi fundado o Hospital Pedro II, órgão do Centro Psiquiátrico Nacional, destinado a receber exclùsivamente doentes mentais do Instituto de Psiquiatria. Após um ano de funcionamento, assumiu a sua direção o dr. Odilon Galiotti, que lá se mantém até hoje. O amplo prédio de três pavimentos é dividido em diversas alas, que, totalizam quatorze seções, destinadas ao alojamento dos psicopatas. Nelas localizam-se os dormitórios, com onze leitos cada um; dependências sanitárias e gabinete médico, para aplicações rotineiras. Uma visita a tôdas estas instalações revela alto grau de ordem e higiene, conseguido à custa do esforçado trabalho dos funcionários, empregados e dos próprios doentes, que vão assim, também, se acostumando novamente com as ocupações da vida cotidiana.

As seções são divididas de forma igual para cada sexo, e, em cada uma delas, há sempre um médico e um funcionário prontos a atender. Nas dependências interiores do prédio, seis refeitórios foram distribuídos em dois por andar, com capacidade até 104 pessoas. Ali, as refeições são iguais para todos, sejam doentes, funcionários ou médicos, excetuando-se apenas os psicopatas em regime de dieta.

OS DOENTES

Com capacidade para 540 doentes, o Hospital Pedro II recebe anualmente uma média de 1.800, o que comprova a rapidez na melhoria e cura dos internados.

E' de notar que os casos crônicos são encaminhados a Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. As doenças mais frequentes são a esquizofrenia e perturbações originárias do abuso alcoólico.

O ambiente necessário à cura dos psicopatas é o melhor possível, pois além do tratamento psiquiátrico que se faz mister, têm oportunidade de exercer as habilidades que possuem. Êste ambiente de liberdade e compreensão é um dos fatôres essenciais para a recuperação mental, dando margem ao desajustado de voltar aos poucos a normalidade. Assim sendo, não é raro encontrar um dos internados tocando piano ou então executando trabalhos manuais.

Para os doentes mais agitados, existem duas alas especiais: «Sá Ferreira» e «Nina Rodrigues». Estas seções, com exceção da maior segurança e vigilância de que são datadas, em nada diferem das demais dependências.

OS RESULTADOS OBTIDOS

Segundo declarações do diretor, dr. Odilon Galiotti, o hospital tem recebido todo o apoio do Centro Psiquiátrico, não faltando nada para a manutenção do mesmo. A verba anual, de pouco mais de três milhões de cruzeiros, tem sido suficiente. Além desta verba, o govêrno autorizou o fornecimento de setecentos mil cruzeiros para melhoramentos.

No que se refere à recuperação dos doentes os resultados são dos melhores.

MOVEIS Affonso LTDA.
67 - SUA SENHOR DOS PASSOS, 64
TEL. 43-1208

Para Residências & Escritórios

RUA SENHOR DOS PASSOS, 64 — TEL.: 43-1208

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n'a Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR UM ARTIGO DE QUALIDADE ...COM A MAIOR FACILIDADE!

BARBEADOR ELÉTRICO Remington "60"

Econômico e muito prático para você se barbear com rapidez e eficiência onde quer que esteja sem precisar de pincel, sabão e água. O presente ideal para o Dia do Papai!

SÒMENTE ESTA SEMANA

APENAS

100,

DE ENTRADA

ou à vista 2.480,

• Garantido por 1 ano contra defeito de fabricação, com certificado.
• Indicador de voltagem regulável para corrente alternada ou continua de 90/110 - 110/130 e 190/240 volts.

DIA 12 DE AGOSTO (DIA DO PAPAI)

AR CONDICIONADO

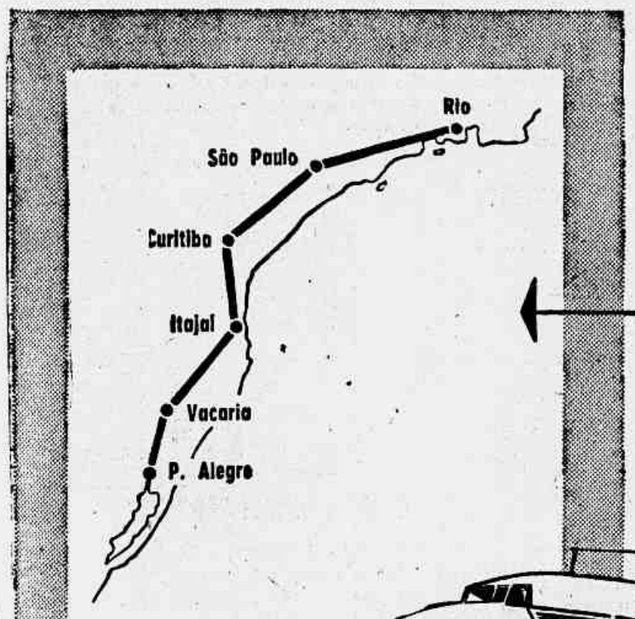
a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

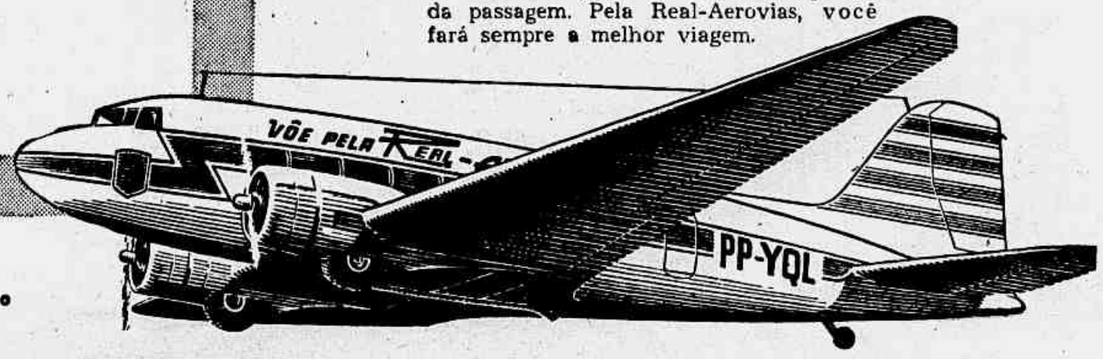
Apresentação em magnífico estôjo de couro.

APROVEITE: COMPRE AGORA!

Agora em ITAJAÍ



Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.



10 anos de real serviço ao Brasil

REAL-AEROVIAS

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

Reservas 24 horas por dia: Tel. 32-4300
Avenida Rio Branco, 277 - Loja G — Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Sta. Luzia, 732 — Tel 42-3614
Loja Copacabana - Av. Atlântica, 1936 — Tel. 46-8586
Loja Mauá - Av. Rio Branco, 9 - Loja B — Tel. 43-2644

OBEDECE SOBRETUDO A IMPERATIVOS POLÍTICOS A . . .

(Conclusão da 1ª página)

colega, a conveniência de desviar a linha, parte para a esquerda, depois para a direita, em zigzag entre os extremos — Rio e Bogotá.

Tal emenda viria mutilar o objetivo, no seu nascedouro, antes do completo exame técnico, feito através dos locais devidos.

Ora, o deslocamento do traçado para o sudoeste, a entroncar na BR-16 (Cuiabá a Santarém) e acompanhá-la em longo trêcho, redundaria, praticamente, em procurar regiões já contempladas no Plano Rodoviário Nacional. E, depois, o afastamento, para o outro lado, pelo alto norte do País, distanciaria o trajeto do médio Amazonas, das circunvizinhanças de Manáus, donde se irradia a atividade dirigente e econômica do Estado. Iria buscar passagens pelo setentrião do Brasil; e, aí, ficaria a percorrer as faixas fronteiriças. Tais vias, paralelas e juntas às divisas com o exterior, foram sempre contraditadas pela cautela estratégica dos Países.

Deformar, assim, o eixo próximamente retilíneo, Rio-Bogotá, pela primeira variante, por Goiânia, seria contrariar a tendência lógica do planejamento de nossa viação terrestre, que, deverá, para os decênios vindouros, destacar a futura sede do Govêrno, como centro de irradiação das estradas do interior, e ponto forçado para a passagem dêsse grande tronco pan-americano.

Substituir, em seguida, pela segunda variante, o rumo geral retilíneo, de nossa proposição primitiva, por outro trêcho quebrado para o norte, muito divorciado do sentido geral, viria, ainda mais, desfigurar todo o plano, em perspectiva, tirando-lhe o característico de via internacional, relegando-o, mais, ao nível de rodovia comum, de interêsse apenas interno, do País.

Deixaria, então, a estrada, de ser a decidida penetradora das nossas áreas mais rebeldes à civilização. Redundaria num trajeto acomodado à geografia dominante (que é, tôda, arrumada na direção sul-norte, segundo os rios e as divisórias existentes). E não se apresentaria como uma diagonal, justamente, corretora daquele determinismo orográfico, que nos orienta tôdas as comunicações naturais da Amazônia (inclusive as rodovias, planejadas) no sentido descencional para o Atlântico norte. Aí, ao revés, o problema da unificação territorial está a reclamar é, exatamente, uma vinculadora definitiva, daquelas zonas desagregadas, aos núcleos dirigentes do País, aos Estados do Sudeste e às capitais da República.

Por fim, desapareceria, no gráfico de apreciação internacional, o aspecto a pretender, de um tronco direto, entre grandes capitais, coerente com o pensamento pan-americano e estimulando o incentivo e a cooperação financeira à pronta efetivação. E não se teria a linha axial, de realce, traçada pelo coração do Brasil, a emitir ramais imediatos, aos diferentes Países do Continente e aos diversos Estados e Territórios, dentro da nossa Pátria.

O vínculo resultaria, por demais, encompridado, ante o seu destino mais amplo, que é o da participação no conjunto das Américas.

As conexões menos retorcidas ganham, cada vez mais, a preferência dos responsáveis, como se nota, inclusive, pela inovação dos greides rolantes, tão em uso na técnica da atualidade.

A rodovia mais afeiçoada à chamada «diretriz ideal», entre os extremos obrigados, traria, ademais, o benefício do apoio continuado às rotas da aviação, já marcadas por Cachimbo e Jacareacanga.

A VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO

Vemos, em suma, que a iniciativa valerá pelos ditames de sua indicação inicial, pelo alcance que se intenta, da mais estreita e direta aproximação, das populações vanguardeiras, do Sudeste brasileiro, ao sertão despovoado, ao médio Amazonas e ao entroncamento com a grande pan-americana, no seu lance, que desce da Norte América.

Pelas observações do distinto colega, dificuldades existem, para a trajetória delineada, tanto de ordem técnica, como de caráter econômico.

Não é, realmente, desconhecida a alegação de tais contingências.

Temos notícia da instabilidade das margens amazônicas, justamente nos trêchos salientados pelo competente engenheiro, dr. Pedro Coutinho.

Outras fontes, porém, igualmente idôneas, asseveram ser praticável a travessia, em seções devidamente selecionadas, mediante o concurso lógico dos «ferry-boats».

O acertado, portanto, não é recuar do principal propósito, do superior subjetivo, ante as primeiras escaramuças de desencorajamento. Não é buscar ou aceitar deformações, que invalidem a iniciativa, descolorindo-a, pela sua amoldagem à vicissitudes vislumbradas, e elevando-as de males insanáveis ou fatais, como seriam os acima apontados. Não é vetar, de plano, o desideratum verdadeiro, sem plenas verificações, das possibilidades, «in loco».

O justo, o recomendado, o técnico, o denodado será reconhecer a propriedade da solução, inicialmente, apresentada, pelo maior realce para o cunho internacional do cometimento, o quanto possível direto, entre extremos; e propugnar pelo estudo pleno e autorizado, da viabilidade, nos devidos têrmos, da aspiração e do interêsse coletivos. Ter em vista o efeito para o desenvolvimento econômico e para a integração nacional, proporcionado por essa nova artéria, a ser tentada pelas menores extensões, através o solo pátrio, com a prerrogativa, ainda, de ser acolhida no Sistema Rodoviário Pan-Americano e gozar dos reforços financeiros, facultadores de sua concretização, dentro de nossa época.

ESTUDOS, A SEREM FEITOS DE AVIÃO

Posso acrescentar, em fêcho, que neste sentido se orientam os órgãos governamentais, inclinados a promover o reconhecimento aerofotográfico das soluções, vale dizer, providenciar o exame fundamentado daquelas zonas, de sua orografia e constituição geológica, avaliando empecilhos, consultando transposições e identificando margens e adversidades.

Mas, persistimos, que não se abandone, ao primeiro rebate, o patriótico intento, de apresentar a verdadeira situação, a ser eleita, para a linha penetradora dos sertões do noroeste do Brasil.

Para a diagonal integradora dos nossos destinos, com o privilégio, ainda, de harmonizar a rêde do País ao concêrto dos empreendimentos viatórios de tôda a América, pelo maior prestígio do Brasil, na órbita coletiva pan-americana.

Pagamento à EFCB

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a efetuar o pagamento de Cr$ 176.736.258,50 à Estrada de Ferro Central do Brasil, referente ao duodécimo do mês de julho último, e destinada ao pagamento de aumento de vencimentos, salários e vantagens.

Cobrará o B. Brasil Promissórias do E. Rio

O ministro da Fazenda mandou remeter ao Banco do Brasil, para cobrança, 84 promissórias emitidas pelo govêrno do Estado do Rio, para regularização de serviço de sua dívida externa, creditando o referido estabelecimento de crédito, no Tesouro Nacional, o valor correspondente.

É ARTISTA DE CIRCO O SR. PANAIR

Quando aquele passageiro se apresentou para o embarque, o funcionário da Panair, encarregado de atendê-lo, não pôde conter a admiração. Isto porque o seu nome também era Panair. Realmente, na lista de passageiros do Constellation que iria realizar a viagem 246, Rio-Belém, figurava o sr. Panair Monteiro do Vale, paulista de Mogi-Mirim, o sr. Panair é artista de circo, responsável pelos números de motociclismo, e está muito satisfeito com o nome que possui.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e em Biblioteca. Pago bem.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 5

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Av. Copacabana 542, sala 602 — Tel.: 42-9545

DENTADURAS E PONTES MÓVEIS DE NYLON
Sem grampos de metal, flexível, transparente, leve, suave e inquebrável
CLINICA ESPECIALIZADA DO
DR. M. R. CARDOZO
Consultório: rua Uruguai, 186 — Tels.: 38-3174 e 38-9049

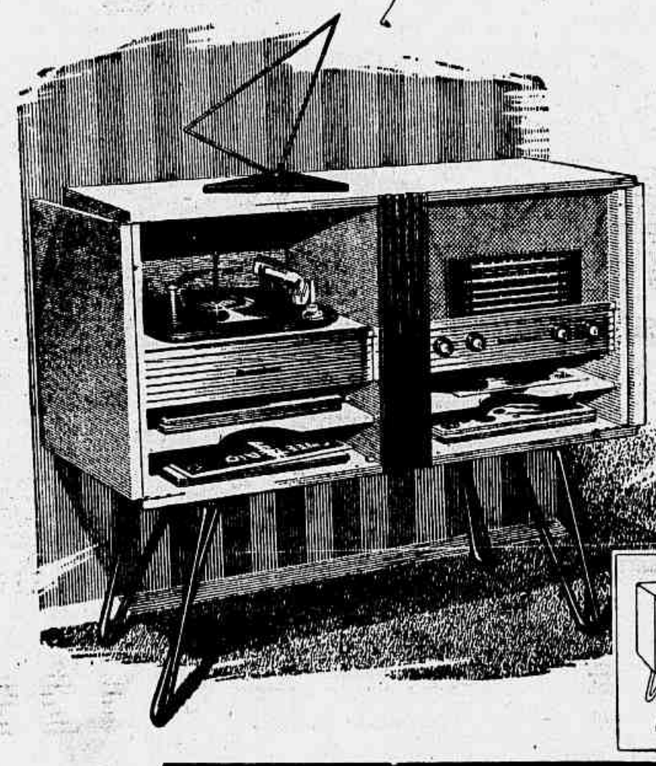
Terceira Maravilhosa Excursão aos EE.UU.
(Ida pelo Atlântico e volta pelo Pacífico)
Escalando em: TRINIDAD — ESTADIA DE UM DIA NO MAIS LUXUOSO HOTEL, COM MAGNIFICO «SHOW» OFERECIDO PELO HOTEL.
PORTO RICO (SAN JUAN) — Estadia de um dia no melhor hotel AIRPORT HOTEL.
HAVANA — CUBA — ESTADIA DE UM DIA CONHECENDO A MARAVILHOSA TROPICANA A «BOITE» CASSINO MAIS LUXUOSA DO MUNDO.
MIAMI — FLÓRIDA — ESTADIA DE SEIS DIAS NO MARAVILHOSO FORT KNOX HOTEL.
Conhecendo mais: — PANAMA, BOGOTA, LIMA e LA PAZ.
PREÇO, TUDO INCLUIDO, INCLUSIVE VIAGEM DE IDA E VOLTA DE AVIÃO: Cr$ 35.000,00.
Tratar à avenida Presidente Vargas, 446 — 4º andar — AGÊNCIA DE TURISMO LTDA. — Tel.: 43-0102.
SAIDA EM FINS DE AGÔSTO.

um serviço econômico de
CÓPIAS
* Á MÁQUINA
* AO MIMEÓGRAFO
* FOTOSTÁTICAS e
* HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 22-5165 e 22-5020

Vedette
Standard Electric

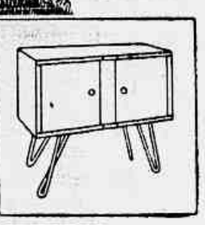
• o modernissimo rádio-fonografo de luxo que a sua sensibilidade artistica exige

Com sistema acústico especial de "Tom Sinfônico", dois alto-falantes "True-Fi", êste possante rádio-fonógrafo de 5 faixas de ondas ampliadas e 5 válvulas de triplices funções, oferece a limpidez e intensidade de som que o ouvido experimentado tão bem sabe apreciar. V. pode adquiri-lo no REI DA VOZ *sempre nas melhores condições de preço e pagamento.*



• Sistema acústico especial de Tom Sinfônico
• 2 alto-falantes "True-Fi"
• 5 faixas de ondas ampliadas
• 5 válvulas de triplices funções

REI DA VOZ
Qualidade no presente Garantia no futuro
Uruguaiana, 38/40 - quase esq. 7 de Setembro
Vera Publicidade



os presentes "do papai" para o
"Dia do PAPAI"
estão na
Casa José Silva
a casa da boa roupa
12 AGÔSTO

CUECA "EPSOM"
Em popeline de superior qualidade. Tecido pré-encolhido. Fundo chato sem costura. Confortável e gostosa de vestir. Na côr branca.
cr$ 95,

CAMISA "EPSOM"
Em tricoline extra. Tecido de qualidade. Pré-encolhido. Colarinho perfeito em 3 estilos. Modelada por técnicos especializados.
cr$ 300,

ROUPA "RENNER"
Em cambraia. Pura lã. Talhe individual. Modelagem perfeita. Nas linhas sôbrias preferidas pelos homens de bom-gôsto. Em todos os tamanhos.
de cr$ 2.950, por cr$ 2.700,

ROUPA "EPSOM" (CUSTOM FIT)
Em tropical brilhante, estilo inglês. Padrão listrado. Paletó 3 botões. Modêlo "De Luxe". Em 5 côres modernas. Finíssimo acabamento. Uma criação garantida pela etiquêta Epsom.
cr$ 3.550,
ou cr$ 355, por mês

MEIAS SOQUETE "ESPUMEX"
Em espuma de nylon. Côres bonitas, variadas e modernas. Resistência e confôrto.
cr$ 110,

PIJAMA "EPSOM"
Em fina cambraia. Corte amplo para proporcionar melhor confôrto. Acabamento primoroso. Côres lisas com frizos.
cr$ 450,

GRAVATA "EPSOM"
Em sêda pura. Padrões maravilhosos. Novas coleções. Côres da moda em desenhos inéditos.
Cr$ 220,

CAMISA SPORT "EPSOM"
Modêlo italiano. Maravilhoso padrão-fantasia. Dois bolsos. Tecido de alta qualidade. Bonitas combinações de côres.
Cr$ 520,

GRÁTIS
Ao realizar sua compra, peça sua carteirinha de fósforos, lembrança da Casa José Silva, no "Dia do Papai".

vendas à vista e a crédito... na
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 e 5 - Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
Dep. Prop. 4-56
BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AV. COPACABANA, 828

Reduzidas as Despesas Com a Quebra de Louça

LONDRES — Uma qualidade inteiramente nova de aparelhos de mesa, desenhados e produzidos por uma firma de Londres para combater a despesa da quebra de louça em cantinas e outros estabelecimentos populares, justificou as expectativas de todos, em testes extensivos num famoso acampamento de férias da Inglaterra.

Sem perder nenhuma das vantagens da louça, a nova baixela tem «qualquer coisa» nela que a coloca imediatamente na classe de mercadoria «de qualidade». Normalmente não será lascada ou rachada, não mancha nem dá gôsto, e é resistente às queimaduras de cigarro. Pode ser esterilizada em água fervendo.

No manuseio das 100.000 peças em uso no acampamento «de teste», a perda foi reduzida de 500 peças por semana num restaurante servindo 2.500 pessoas para pràticamente nenhuma, e eliminou-se o esfôrço gasto por um quadro de supervisores cujo trabalho era inspecionar e renovar a louça rachada.

As xicaras, pires e pratos estão sendo feitos em dez côres além de branco, e apesar de ser comum ter-se um aparelho todo igual, combinações de côres tais como prêto e amarelo, cinza e vermelho, acrescentam alegria numa mesa de pique-nique, o que é bastante agradável. (BNS).

Nova Câmera de Televisão Subaquática

LONDRES, — Uma firma britânica produziu um novo aparêlho de televisão subaquático portátil, permitindo que os mergulhadores sejam observados eficientemente da superfície. Será a menor e mais barata câmera de televisão subaquática já produzida.

A tendência geral para os métodos de mergulho é livrar o mais possível o mergulhador de todos os obstáculos. Um escafandro livre com aparelho de respiração dá ao mergulhador maior eficiência do que o escafandro convencional de movimentos lentos, pesadamente vestido. Com um movimento pràticamente irrestrito, um mergulhador de nado livre torna-se independente e se desliga necessàriamente do navio.

Com a nova câmera, ao invés de se ter de orientar pelas informações do mergulhador, vários técnicos observadores podem ver o cenário submarino numa tela.

A foto reproduzida na tela é facilmente fotografada, o que afasta as dificuldades de se tirar fotografias submarinas. O equipamento terá inúmeras aplicações em operações de salvamento, na mecânica submarina e na biologia marinha e oceanográfica.

REVENDEDORES

Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO» e a FABRICA SUCESSO apresenta o PLACARD DE AGÔSTO

PIJAMAS Cambraia	110,00
PIJAMAS Albene, desde .	245,00
BLUSÕES Linho extra ..	280,00
REMBER	80,00
Albene (Viscosa)	180,00
Lord Byron	95,00
Albene xadrez	140,00
Cambraia N. América ...	90,00
Inoa	85,00
CAMISAS	
Italianas 2 côres	85,00
Tricoline listrada	165,00
CAMISETAS HERING	
CALÇAS Tropical, desde .	145,00
CALÇAS linho	220,00
CALÇAS cambraia	260,00
CALÇAS Gabardine pura lã	450,00
CUECAS Cretone, dúzia .	350,00
CUECAS Cambraia japr d.	450,00
CUECAS cretone aco, dz.	650,00
CUECAS Nova América d.	720,00
MEIAS	
Mercerized fish, dúzia ...	144,00
Nylon Amer.	85,00
LINHO SUITING em 6 côres, corte com 6 mts.	280,00
ALBENE RODHIA com 1,40 de largura, lindas côres, metro Cr$	118,00

SUCESSO

Rua Regente Feijó, 69-B (Esq. Rua Buenos Aires) TEL.: 43-7763.

Naturalizações

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Prefeitura, Alvarás, abertura de casas e escritórios, etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1º. Tel.: 23-3840

FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS, 529 S/ 501
HORARIO: 9 ás 12 e DAS 17 AS 18

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
A mais facil e segura aplicação
PARA
RENDA MENSAL
CAMPOS FRAGA
π
VALORES
Consulte os Corretores de Valores ou
Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
Av. Pres. Vargas, 290 - 9.º - sala 909 - RIO
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

PARA SEU ESCRITÓRIO
ARMAÇO

Armações desmontáveis e extensíveis, de aço, para tôdas as finalidades.

Se o problema é instalação, ARMAÇO é a solução.

ARMAÇO LTDA.
Av. Almirante Barroso, 98 - 9.º and. Grupo 904 - Tel. 52-8881

SEARS

PARA SEUS FILHOS

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

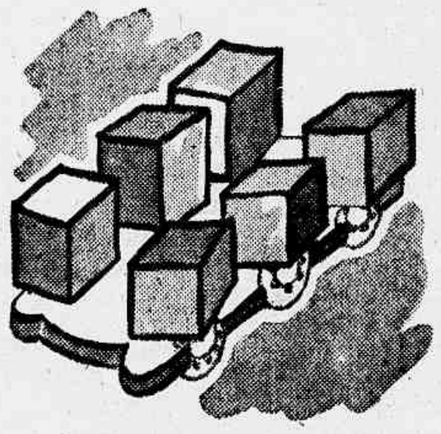
Compre na SEARS
A mais agradável loja da cidade

Boyville
...o melhor em roupas para crianças e rapazes.
Marca de exclusividade Sears.

Velocipede HAPPY-TIME
Para crianças até 5 anos

Proporcione horas de prazer aos seus filhos comprando agora com economia êste ótimo velocípede Happy-Time. Exclusividade Sears. Em ferro tubular com assento e guidon ajustáveis. Pneus, pedais e punhos de borracha.

Preço regular.. 529
Economize.... 63
AGORA APENAS
466



Carroussel mágico
Em material plástico

Preço regular.. 89
Economize..... 12
77

Um lindo presente para seus filhinhos... Com seis cubos coloridos que rodam à medida que o carrossel anda. Em caixa litografada.

Camisa para menino
Em cambraia de algodão

Compre agora por apenas 98

Seu filho ficará encantador com esta linda camisa. Em tecido resistente. Tams: 2 a 6 anos. Venha ver!

Calça para menino
Em tecido tipo gorgurão

Preço regular. 69
Economize.... 21
48

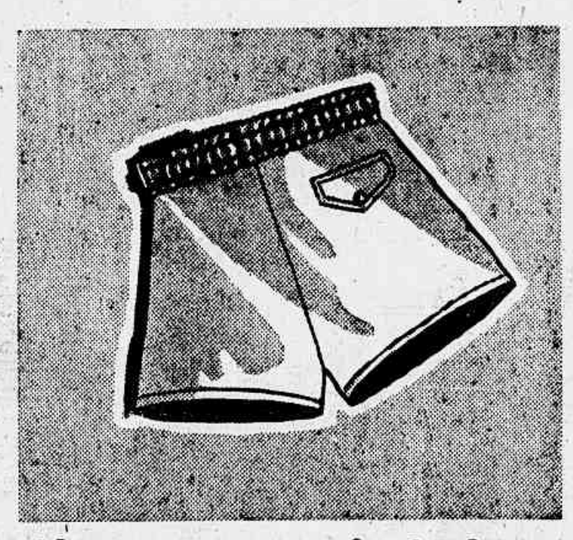
Calça em diversas côres com suspensórios. Com tira fingindo de cinto. Acabamento aprimorado. Tamanhos: de 1 a 6 anos. Aproveite e compre agora com economia!

Talão de CUPÕES Sears

Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas, para sua conveniência.

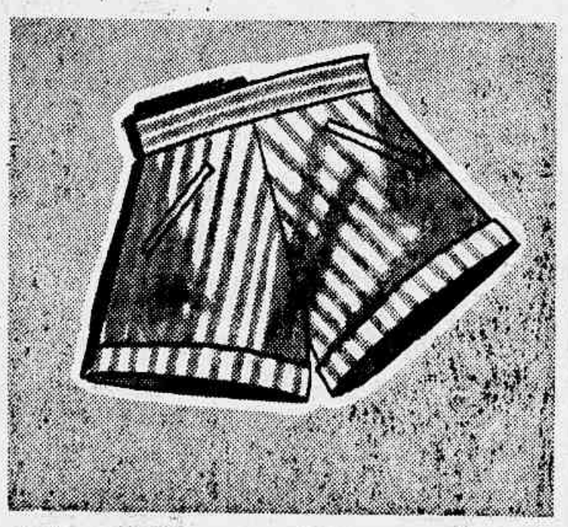
Pão de mel
Com cobertura de chocolate
Uma delicia...
2,00 cada
Uma maravilha para o seu paladar. Ótimo para a lancha escolar. Nutritivo.



Short para ginástica
Em brim muito resistente

Compre agora por sòmente 45

Tamanho de 2 a 6 anos. Ótimo para seu filhinho. Com elástico na cintura e 1 bolso. Côres: royal, azul marinho e branco. Muito prático e durável. Aproveite esta oportunidade!



Short para menina
Em tecido brim listrado

Preço regular.. 59
Economize..... 26
33

Modêlo elegante, listrado nas côres: vermelho e azul. Com 2 bolsinhos, elástico atrás e abotoando dos lados. Com esmerado acabamento. Tamanhos de 2 a 6 anos. Venha vê-lo na SEARS!

Linda capa plástica
TAMANHOS: de 2 a 6 anos

Aproveite e compre agora por apenas 129

Modêlo Pelerine em diversas côres. Feita de material plástico perfumado. Com capuz preso na capa e botões de pressão. Ótimo modêlo para sua filhinha. Muito elegante e confortável. Venha ver!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Exposição Fotográfica e Estatística do Brasil Através Das Três Américas

TAREFA DE ESTUDANTES

COMITIVA Pan-americana de Amizade Universitária é a designação dada à caravana de estudantes universitários que, dentro de poucos dias, iniciará um cruzeiro através das três Américas, para mostrar um retrato do Brasil atual. Integram a Comitiva estudantes paulistas e paranaenses, tendo à frente o jovem Alalon Orion Cardoso.

APOIO DE VARIAS ENTIDADES PÚBLICAS

Tanto entidades do Paraná, como do Rio, em especial o Itamarati, o Instituto Nacional do Livro e o IBC, prestigiam a Comitiva, vindo assim ao encontro dos órgãos culturais de São Paulo, que desde o início prestigiaram a idéia agora em vias de concretizar-se, pois os preparativos para o cruzeiro chegam ao fim. Durante o roteiro organizado, a Comitiva Pan-americana de Amizade Universitária apresentará 25 vêzes a exposição fotográfica e estatística de nosso país, que se compõe de: ampliações fotográficas sôbre turismo, cultura, comércio, indústria, minas, comunicações, etc. Serão os dados mais recentes, pois é propósito da caravana universitária apresentar lá fora um retrato do Brasil atual.

LIVROS, FILMES E DISCOS

A Caravana levará para o exterior milhares de volumes de livros fornecidos pelo Instituto Nacional do Livro, inúmeros filmes (shorts) sôbre o Brasil, centenas de discos de músicas de nosso folclore, além de revistas e jornais, como, também, gráficos e estatísticas sôbre importação e exportação.

Tanto o Itamarati, como o Instituto Nacional do Livro, a exemplo do Ministério da Educação e da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, atentando para o alcance da iniciativa, facilitaram ao máximo a organização dos trabalhos dos estudantes que formam a Comitiva Pan-americana de Amizade Universitária.

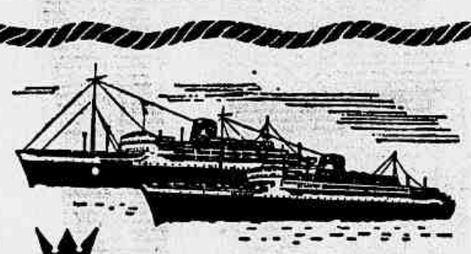
Espera o estudante Alalon Orion Cardoso que essa viagem, em vésperas de concretizar-se, resultará benéfica no sentido de estreitar, sempre mais, as relações culturais e econômicas do Brasil com as outras nações do continente.

DR. CID FERREIRA JORGE
Clínica Cirúrgica, Ginecológica, Obstétrica
RUA DO OUVIDOR, 182 — 2º ANDAR — SALA 218 — Têrças e quintas-feiras, às 15 horas — TEL.: 23-1038.
RUA BARÃO D OBOM RETIRO, 2.254 — TEL.: 38-2114 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas.
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CLINICA N. S. AUXILIADORA — Rua Carlos de Vasconcelos, 95 — Tel.: Res.: 48-1277.

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 10.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 15.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 17.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 10.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 17.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 4 de Setembro	PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 25 de Setembro	BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro	PROVENCE 11 de Outubro
BRETAGNE 13 de novembro	BRETAGNE 1 de Novembro
PROVENCE 11 de dezembro	PROVENCE 29 de Novembro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CUPIM
Exterminação a domicílio
Baratas, Ratos, Pulgas, etc.
Garantia de 6 a 12 meses
Cupim 5 anos. RUGANI & CIA LTDA — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

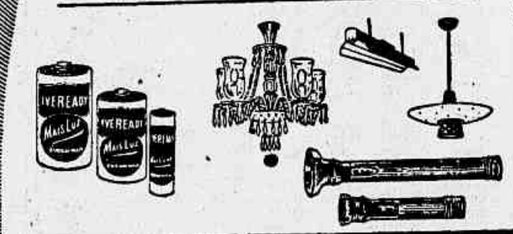
Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.
AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ
convida o sr. HERCILIO GONÇALVES D'AVILA a comparecer dentro do prazo de 5 (cinco) dias, em seus escritórios, em Pinhais — Curitiba, para tratar de assuntos urgentes de sua responsabilidade para com esta Companhia, sob pena de, findo êsse prazo, se valer de medidas judiciais.
Curitiba, 1º de agôsto de 1956.
JOÃO SHEFFER — Diretor Presidente
MARCIAL MACIEL — Diretor Comercial.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS
CR$ 15.000,00 A VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS
LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO
Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente. O SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura. Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. S. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES. Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇÃO PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE CACHETAS.

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO
TIPO ÔLHO MAGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra.
A VISTA E A PRAZO
Metalúrgica União Ltda.
RUA DOS INVALIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.

TUDO PARA ILUMINAÇÃO



CASA TITUS
Especialização e tradição de 26 anos.
Av. Marechal Floriano, 146 (Junto à Light)
Tels. 43-7885, 23-1065 e 43-1748

Eu sei, minha amiga... o meu tambem, no começo "era um anjo!" Mas depois... cadê beijinhos na hora de chegar? Cadê presentes e agrados? A situação estava péssima e parece que a coisa não ia acabar bem... Vou explicar o caso:
Todos os maridos, Você sabe, são um caso sério em questões de dinheiro. Êles querem que a gente "se desdobre" e faça o dinheiro render até o fim do mês, e nem querem ouvir falar em maiores despesas!
Mas eu é que não queria ficar sem um rádio, continuar usando escovão e ralando os dedos para preparar vitaminas das crianças. E então, Você sabe o que eu fiz? Combinei com êle e fui ao Ponto Frio, que tem várias lojas no centro da cidade. Comprei, com reduzida entrada, um Liquidificador Lustrene, uma Enceradeira Arno e um Rádio ondas curtas e longas, tudo em suaves prestações mensais!
Você tambem deve aproveitar, minha amiga! Apenas cem cruzeiros de entrada, para aumentar o seu confôrto doméstico, com utilidades indispensáveis em todos os lares! E se Você for uma das 500 compradoras, ***receberá, de graça, um lindo tapete plástico,*** oferta especial do Ponto Frio neste novo Plano dos Quinhentos. Foi dêsse modo, sem sobrecarregar o orçamento, que eu resolvi o meu caso, e recebi os parabens do meu marido – como Você tambem receberá do seu!

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

ELETROLITICOS	ELETROLITICOS
25 + 25 x 150 v.	8 x 450 v.
30 + 30 x 150 v.	16 x 450 v.
50 + 50 x 150 v.	20 + 20 x 450 v.
40 + 40 x 150 v.	30 + 30 x 450 v.
50 x 150 v.	40 x 450 v.
80 x 150 v.	20 + 20 + 25 x 450 v.
25 x 25 v.	50 x 50 v.
10 x 25 v.	25 x 30 v.
10 x 50 v.	100 x 10 v.
200 x 25 v.	200 x 25 v.

Todos êstes tipos pelo melhor preço da praça

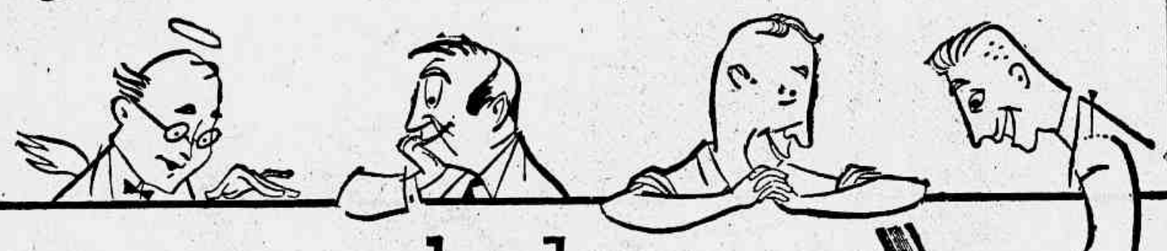
6 BQ 6	139,00	6 SA 7	89,00
6 AU 5	65,00	35 W 4	65,00
6 SQ 7	89,00	6 BQ 6	139,00
12 SA 7	114,00	6 ZY 5	—
12 AY 7	158,00	6 AH 4	—
12 B 4	120,00	5 Y 4	—

E mais 200 tipos de Válvulas com 30% de desconto

Alto-falantes de 4" Iman	178,00
Alto-falantes de 6 1|2" Iman - Pesado	198,00
Alto-falantes de 8" Iman	289,00
Alto-falantes de 12" Iman	850,00
Alto-falantes de 12" Pesado	890,00
Alto-falantes de 12" com Twiter	1.690,00

CONJUNTOS, BOBINAS, TRANSFORMADORES DE LINHA DE SAIDAS, CAIXAS, DIAIS, CHASSIS, RESISTENCIAS, CONDENSADORES, KINOBS, CRISTAIS. — Guarde êste anúncio para facilitar sua compra.

«REGENTE DO AR»
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066 — Esquina de Regente Feijó.



PLANO dos 500

Assistam, todos as 2as. feiras, às 20 horas, na T. V. Rio, o Grande Teatro Cacilda Becker

Arno Super — uma enceradeira famosa! Funciona sem polia ou qualquer sistema de transmissão sujeito a enguiços. Raspa, encera e lustra sem necessidade de mudança de escôva.

Rádios — ondas curtas e longas! G.E., Philco, Emerson, Standard Electric e outras reputadas marcas! Com preços e facilidades especiais, neste novo Plano dos Quinhentos do Ponto Frio!

Liquidificador Lustrene — com aperfeiçoamentos exclusivos, que lhe asseguram a máxima durabilidade e eficiente funcionamento. Inteiramente desmontável, para completa facilidade de limpeza!

entrada $100,

GRÁTIS
aos 500 primeiros compradores: um lindo tapete plástico, várias côres!

Ponto Frio
URUGUAIANA, 134 a 144 – MARECHAL FLORIANO, 93
R. SENHOR DOS PASSOS, 109 (Sobrado)
RUA SENADOR DANTAS, 44 – AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

LABOR

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Centro — Granado, rua 1º de Março, 14, rua Visc. Rio Branco, 33 — Gomes Freire, av. Gomes Freire, av. 332 — Modêlo, rua Senador Pompeu, 99 — Sanitária, rua Frei Caneca, 142 — Saúde, rua Barão de S. Félix, 143 — Alemã, rua da Alfândega, 74. **Lapa** — Americana, av. Mem de Sá, 45 — Guanabara, rua da Lapa, 35. **Mangue** — Santa Teresinha, av. Presidente Vargas, 3.163 — Cruzeiros, rua Benedito Hipólito, 192. **Rio Comprido** — Minerva, rua Itapiru, 579-A — Saturno, av. Paulo de Frontin, 516. **Santa Teresa** — Aurea, rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Andaraí — Pirandi, estr. Rio do Pau, 30. **Andaraí** — S. Paulo, rua Barão de Mesquita, 700 — Daiva, rua Deputado Soares Filho, 40-A. **Bangu** — Olga, av. Cônego Vasconcelos, 72-A — Mariana, rua Cherburgo, 201-C. **Bonsucesso** — Vitória, praça das Nações, 74 — Eliane, rua da Regeneração, 328 — São Francisco, av. Teixeira de Castro, 427-A — Dorigi, av. Nova York, 482 — Leão, av. dos Democráticos, 329-B. **Braz de Pina** — Alice, av. Antenor Navarro, 100-A. **Campo Grande** — Verbena, rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Santa Cruz, av. Suburbana, 7.407 — N. S. da Penha, av. Suburbana, 5.701 — Fialho, av. Suburbana, 10.496 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566. **Cordovil** — Quitungo, rua Dourados, 475-B — Cordovil, rua Bulhões Marcial, 109 — Rute, rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Pontual, av. Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rio Casca, rua Clarimundo de Melo, 789-A. **Engenho de Dentro** — Predileta, rua Pernambuco 586-A — S. João, rua José dos Reis, 45. **Engenho Novo** — Boa Sorte, rua Barão do Bom Retiro, 1.876 — Matriz, rua Sousa Barros, 186 — Bom Retiro, rua Barão do Bom Retiro, 284. **Eng. Velho** — Unica, rua Haddock Lôbo, 350 — Santa Isabel, rua Maria e Barros, 635. **Estácio** — Paulista, rua Estácio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — N. S. da Ajuda, praça Carmela Dutra, 3-B — Guarabu, estr. do Galeão, 692-B. **Inhaúma** — S. Jorge, rua Alvarc de Miranda, 199-B — Pilar, avenida João Ribeiro, 5 — N. S. do Brasil, Estrada Velha da Pavuna, 1.545-B — Carioca, rua Padre Januário, 287-B. **Jacarepaguá** — Valqueire, praça Valqueire, 23-A — S. Nicolau, rua Cândido Benício, 769-A — Sta. Luísa, av. Geremário Dantas 1.454-B. **Lins** — Eden, rua D. Francisca, 40-A. **Lucas** — Abrios, avenida das Bandeiras - loja 15 - quadra 15 - bloco 2. **Madureira** — Sto. Antônio, estr. Mal. Rangel, 918-B — D. Clara, rua Cap. Couto Meneses, 28. **Manguinhos** — Brasil, rua Uranos, 1.037 — N. S. da Penha, rua Uranos, 1.385. **Mal. Hermes** — Acapu, rua Acapu, 164 — S. Luís, rua General Savaget, 80-B. **Maria da Graça** — Sto. Antônio, rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Régis, av. Amaro Cavalcanti, 2.638-A — Riograndense, av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Costa, rua Dias da Cruz, 616 — Miriam, rua Aristides Caire, 302-B — Aparecida do Méier, rua Arquias Cordeiro, 310. **Pedregulho** — N. S. Bonfim, rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Romero, Gérson Ferreira, 21 — Carir, rua Ministro Moreira Abreu, 209-A — Goitacaz, rua Delfim Carlos, 186-B. **Penha** — Adolfo, rua Nicarágua, 346-A — Murilo, rua Conde de Agrolongo, 98 — Lima, rua Romeiros, 48-B. **Penha Circular** — Léa, rua Enes Filho, 238-A — Neuza, rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Piedade** — N. S. Fátima, rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Sta. Cristina, rua Leonídia, 42-A. **Realengo** — Saturno, rua Belisário de Sousa, 360 — Magalhães, av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-D — Realengo, rua Goulart de Andrade, S. Rocha — Maylrink, rua Cons. Maylrink, 405-A. **Rocha Miranda** — Jóia, rua dos Topázios, 47 — Sapê, estr. do Sapê, 1.025-A. **Santa Cruz** — Farm. Sta. Cruz, rua Lopes de Moura, 66 — S. Jorge, rua Faxina, 23. **Santíssimo** — Farm. Santíssimo, rua Santíssimo, 13. **S. Cristóvão** — Alfredo, rua S. Cristóvão, 64 — Benfica, rua S. Luís Gonzaga, 2.201 — Frei Fabiano, rua Bela, 884 — Sta. Rita, rua S. Cristóvão, 825 — Bonfim, rua Bonfim, 351. **S. Francisco Xavier** — Rocha, rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Cajati, rua General Roca, 263 — Grando, rua Conde de Bonfim, 306 — Rossini, rua Conde de Bonfim, 874 — S. Francisco, rua S. Francisco Xavier, 420. **Turiaçu** — Rabel, estr. do Otaviano, 286. **Vaz Lôbe** — Itacoara, estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Adail, valho, 486-A. **Vigário** estr. Vicente de Carvalho — Nunes, rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Santa Isabel, rua Teodoro da Silva, 849 — Universal, rua Visc. Abaeté, 34.

ZONA SUL

Botafogo — Farm. Botafogo, rua Marquês de Abrantes, 214 — Ipiranga, rua General Polidoro, 158 — Orlando Rangel, praia de Botafogo, 496 — Nova, rua Vol. Pátria, 365. **Catete** — Pedro Américo, rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Natal, av. Copacabana, 74 — Políbio, rua Siqueira Campos, 83 — Petrônio, rua Duvivier, 18-A — Abreu, av. N. S. de Copacabana, 813-A — Arpoador, av. Copacabana, 1.130-A — Dia e Noite, av. Copacabana, 1.039-A — Loll, rua Siqueira Campos, 180 — Aristides, rua Siqueira Campos, 119-A. **Flamengo** — Brasiléia, praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Iris, rua Marquês de S. Vicente, 170-B — Gávea, rua Jardim Botânico, 697 — São Vicente, rua Marquês de São Vicente, 67. **Ipanema** — Internacional, rua Prudente de Morais, 10 — Rodrigues, rua Visc. Pirajá, 300-A — Pirajá, rua Visc. Pirajá, 538. **Laranjeiras** — Pereira, rua Laranjeiras, 131 — Laranjeiras, rua Laranjeiras, 458. **Lebion** — Netuno, av. Ataulfo de Paiva, 566. **Leme** — Farm. Leme, av. Prado Júnior, 237-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Ilanira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 - Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.367 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 - Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Engenho Novo** — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. **Engenho Velho** - Espírito Santo, rua Haddock Lôbo 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Maria e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, av. Júlio Furtado, 708-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emília, 890-A. **Irajá** — Sta. Rita, estrada Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cona Galvão, 654 —. Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. **Manguinhos** — Hervai, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 531-A. **Maria da Graça** — —S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá, 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Aimo, av. N. S. da Penha, 174. **Penha Circular** — Santos Vaiéria, rua Lôbo Júnior, 2.055 — Rio-Minas, rua [illegible]olsto, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 1.130 — Saick rua Cacequi, 563 — [illegible]nos — Miraflena, rua Leopoldina Rêgo, 280 — Valério, rua Barreiros, 614. **Realengo** — Barão do Triunfo, rua Barão de Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. **Riachuelo** — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. **Ricardo Albuquerque** — Castro, rua Japoara, 200. **Rocha Miranda** — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. **Sampaio** — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. **Sta. Cruz** — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. **S. Cristóvão** — Farm. do Largo, rua S. Luís Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. **Senador Camará** — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. **Sepetiba** — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Medeiros, rua Conde de Bonfim, 902-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 154 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. **Vaz Lôbe** — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. **Vigário Geral** — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

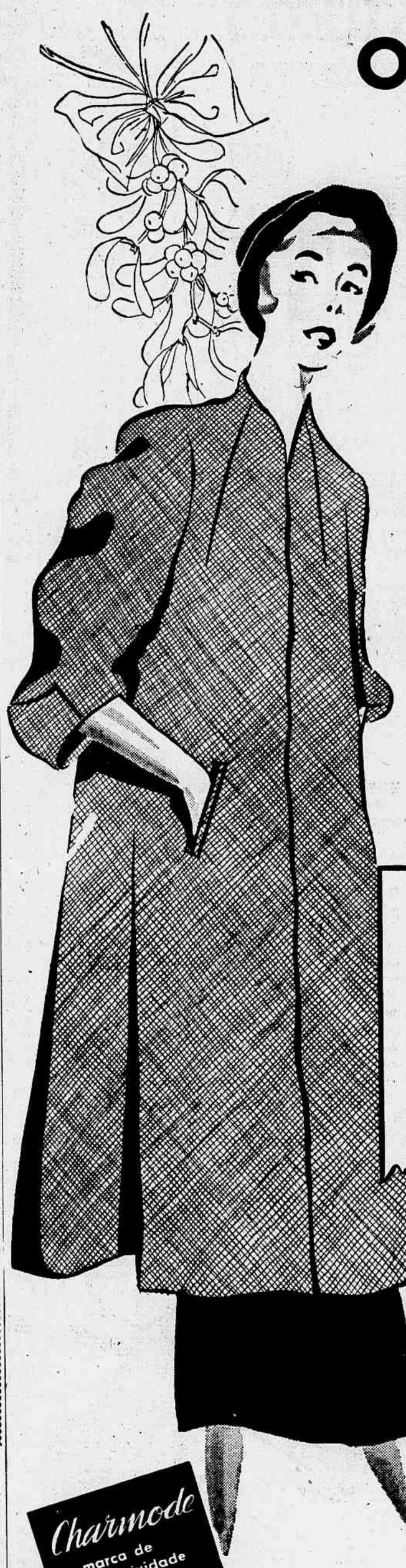
ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copaleme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Menescal, av. Copacabana, 864 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 82. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

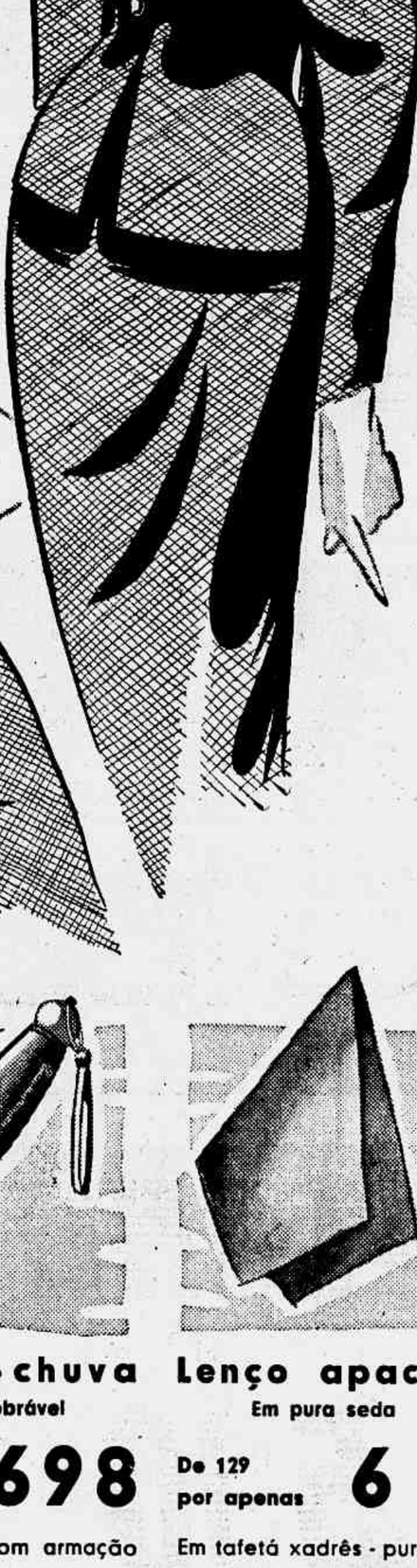
Ofertas especiais

...para sua elegância e economia

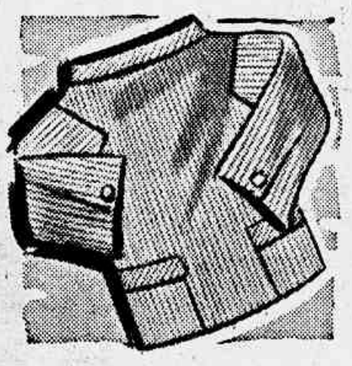


Costume de lã
Em cambraia mescla
Preço regular 1.295
Economize ... 518
777
Modêlo de fino gôsto com bolsos salientes. Nas côres: cinza, azul e vinho. Tamanhos: 42 a 48. Aproveite!

Casaco comprido
Preço regular 2.595
Economize... 598
1.997
Inicial..... 400 — Mensal..... 31t
Elegante... confortável...
Fina confecção. Nas côres:
Fumo, verde e azul.
Tamanhos: de 42 a 48.
Compre agora com excepcional remarcação!

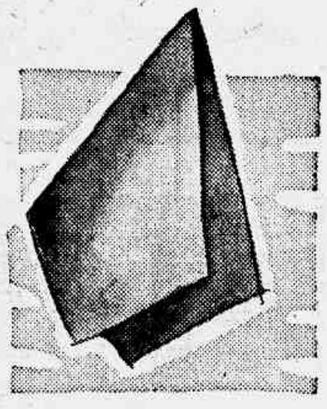


Agora com redução de Cr$ 221,00...
Saias de lã
De 598
por apenas **377**
Vários modêlos à sua escolha... justos ou pregueados. Em lã ou sarjatex. Côres primaveris. Todos os tamanhos.



Lindos blusões
De veludo cotelet
De 598
por sòmente **377**
Modêlos muito elegantes em maravilhas côres modernas. Todos os tamanhos. Venha ver!...

Guarda-chuva
Modêlo dobrável
Agora
por apenas **698**
Guarda-chuva com armação italiana. Varetas duplas. Fácil de manejar. Elegante... prático... Venha vê-lo na Sears!



Lenço apache
Em pura seda
De 129
por apenas **67**
Em tafetá xadrês - pura seda. Côres lisas ou c/ nuances. Quadrados ou triangulares. Aproveite êste preço!

Charmode
marca de exclusividade Sears

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Brastemp
O sucesso da atualidade

Garantida por Certificado
(5 anos)

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

Em suaves prestações mensais!

AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

TEATROS E BOITES

HOJE: — Às 16 hs., às 20h20m e 22h20m.

TEATRO COPACABANA
R. TEATRO 57-1818
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
MODELOS DE ETAM
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON
DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO
TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE: — VESP., AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 21h30m.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

«A CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO»

De JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Italo Rossi, Milton Moraes, Fregolente, Eugenio Kusnet, Sergio Brito, Oscar Felipe, Maria Helena, Célia Biar, Natalia Timberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Inesquecíveis Dias!
OSCARITO
GLORIA
PAPAI FANFARRÃO
com os J. WANDERLEY e MARIO CAGO

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS
HOJE: — ÚLTIMO DIA
DESPEDIDA DA COMPANHIA.

SO' 4 SEMANAS!

ALDA GARRIDO volta em
dona xepa
RIVAL
de PEDRO BLOCH

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
ESCREVÉRAM A MELHOR REVISTA DO ANO
está em tôdas
QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIDERADO POR
ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA
ALZIRINHA CAMARGO
COSTINHA E CARLOS GIL
ASSINALA O MAIOR EXITO DO
27-8712 teatro Jardel

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS

EVA NO SERRADOR
RESERVAS: TEL 42-6442
adoro! usada! eimosa! liciante! lide! resistível! morosa!
LOTARIA
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
DIREÇÃO CENICA DE WILLY KELLER
UMA COMEDIA DE MAUS COSTUMES
TRADUÇÃO DE ERNANI FORNARI

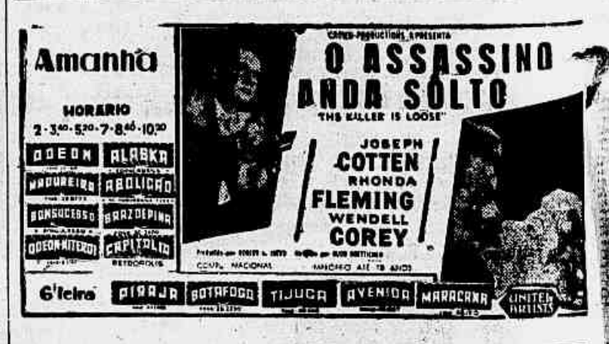
ESTRÉIA: — DIA 7 — AS 21 HORAS

2º MES DE GRANDE EXITO!
Cia. Jonia-Celi-Autran
A VIUVA ASTUCIOSA
de Goldoni
TEATRO DULCINA

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 21 HORAS.

6 MESES DE SUCESSO! No João Caetano
O PÚBLICO EXIGIU... E A REVISTA CONTINUA!
SILVA FILHO - SIWA
PEDRO DIAS
MODESTO DE SOUZA
MERCEDES BATISTA
60 ARTISTAS
AGORA A COISA VAI

HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS



A Linha de Programação
JANUÁRIO FERRARI
apresenta aos Domingos, na
RÁDIO MUNDIAL:

9 horas — «PARA VOCÊ RECORDAR», oferta da Água Sanitária Super Globo
12 horas — «CANCIONEIROS FAMOSOS», gentileza de Américo Ayres & Cia.
13 horas — «ATENDENDO AOS OUVINTES», cortesia da Casa Chiff
14 horas — «MÚSICA PARA VOCÊ», patrocínio do Rei dos Cabritos
15.30 hs. — «MELODIAS», das Lojas Vestebem

RÁDIO MUNDIAL
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

DENTISTAS especializados

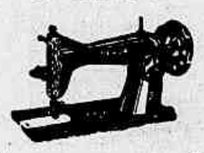
SÓ PARA CRIANÇAS
Ambiente planejado para tornar um prazer o tratamento dos dentes de seu filho.
CIRURGIÃO DENTISTA
DR. ARMANDO LENGA
Av. N.S. Copacabana, 831-sob.
(esq. da Const. Ramos)

ANIMAIS SOLTOS

Escrevem-nos, reclamando que grande número de animais — bois, cavalos e cabras — pastam, diàriamente, nas ruas circunvizinhas do Hospital Carlos Chagas, além de numerosos cães que perambulám na via pública, atacando, por vêzes, os transeuntes, pelo que reclamam providências por parte das autoridades municipais.

QUEREMOS SERVA!

Ternos Usados
COMPRO A DOMICILIO
PAGO ATE' Cr$ 1 000,00
TELEFONE: 22-4435.

XARA' DE CRIADA E' SERVA!

NÃO QUERO OUTRA MARCA!

uma bomba de alegria

É ESTE NORTE É DE MORTE
TODOS OS DOMINGOS AS 20.30 NA
RÁDIO MAYRINK—VEIGA
(ORQ. VITOR COSTA)
uma produção de FRANCISCO ANISIO para o BRIM CORINGA não encolhe!

BONITA, SUAVE E BOA!

ENTENDA-SE! TINHA HORROR A CASAMENTO MAS VIVIA "NOIVANDO" COM LOURAS, MORENAS, RUIVAS, "OXIGENEES"...

MGM
"Armadilha Amorosa"
The Tender Trap
FRANK SINATRA · DEBBIE REYNOLDS · DAVID WAYNE · CELESTE HOLM
UMA DELÍCIA EM CÔRES!
CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
DIREÇÃO DE CHARLES WALTERS
PRODUÇÃO DE LAWRENCE WEINGARTEN

TEATRO REPÚBLICA
ESTRÉIA: — 8 DE AGÔSTO — AS 21 HORAS

DIZZY GILLESPIE
e sua Orquestra
Diretamente de uma sensacional excursão à Europa e ao Oriente.
Concêrto de Jazz
BILHETES À VENDA — NA BILHETERIA DO TEATRO REPÚBLICA E NAS «LOJAS PALERMO» — Avenida 13 de Maio, 23-B e «C», AOS SEGUINTES PREÇOS: — Frisas: Cr$ 1.000,00 — Poltronas: Cr$ 200,00 — Camarotes de 1ª: Cr$ 720,00 — Camarotes de 2ª: Cr$ 500,00 — Balcões Nobres: Cr$ 150,00 — Balcões Simples: Cr$ 100,00. Sêlo incluso.

EDUCAÇÃO DE BASE E DE CARÁTER FUNDAMENTAL NA AMÉRICA LATINA

POLÍTICA GERAL DE APROXIMAÇÃO ENTRE OS PAÍSES DO CONTINENTE

Intervenção do Representante Brasileiro na UNESCO

O representante do Brasil no Conselho Executivo da UNESCO, professor Paulo Berredo Carneiro, teve várias e oportunas intervenções na discussão levada a efeito com o objetivo de analisar o programa das atividades da organização para o biênio 1957-58. A reunião, onde êste fato ocorreu, pode ser considerada como o prefácio da abertura da Conferência Geral da UNESCO a realizar-se em Nova Delhi.

A Assembléia Geral examinará os «Projetos Principais» da UNESCO, que são referentes, o primeiro, à formação de magistério nos países da América Latina; o segundo, sôbre as zonas áridas na região do Mediterrâneo, e o terceiro sôbre as relações culturais entre o Oriente e o Ocidente.

MAIOR APROXIMAÇÃO ENTRE OS PAISES LATINO-AMERICANOS

Uma política geral de aproximação com os países da América Latina foi preconizada pelo sr. Carneiro, de acôrdo com a idéia tradicional do Brasil de estimular a confraternização e a cooperação entre os grupos que formam o Novo Mundo.

Neste sentido, teve especial repercussão o apoio emprestado pelo professor Carneiro ao «Projeto Principal» relativo à formação de professôres na América Latina, de acôrdo com a posição adotada pelo Brasil na recente Conferência realizada em Lima sôbre Educação Gratuita e Obrigatória. O representante brasileiro ao aceitar êste «Projeto Principal», solicitou a ampliação dos créditos destinados ao mesmo, a fim de que êste possa fazer frente com eficiência aos problemas existentes decorrentes da falta de escolas e de mestres capacitados.

A esta solicitação, respondeu a Secretaria da UNESCO que, embora achasse justa a solicitação, a organização poderia atender sòmente a um dos aspectos da questão, que é o relativo à formação de professôres, ponderando que assim agia, pois era uma forma de estimular o esfôrço próprio dos países latino-americanos.

O CENTRO DA UNESCO EM CUBA

Ao estudar-se o prosseguimento ou não das atividades do Centro da UNESCO para a América Latina, situado em Cuba, o professor Paulo Berredo Carneiro, fiel à linha política traçada por seu govêrno, solicitou que o dito Centro continue suas operações como até então, dedicando seu esfôrço e interêsse a esta zona geográfica, cujas dimensões são colossais. Impressionou profundamente a intervenção do representante brasileiro, e o Conselho aquiesceu em transferir, até a realização da Conferência de Nova Delhi, a decisão final sôbre o assunto.

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

Talvez as intervenções mais brilhantes do professor Paulo Carneiro no curso da presente discussão, tenham sido as efetuadas no campo da Educação Fundamental, quando ficou assentada a manutenção dos Centros Internacionais de Patzcuara (México) e Sira-el-Layan (Egito), para que prossigam os cursos de formação de especialistas e a produção de livros, películas e outros materiais.

No curso dos trabalhos o diretor geral da UNESCO, sr. Luther H. Evans, mencionou o interêsse que esta campanha havia despertado nas Nações Unidas e em outras instituições, prometendo apresentar para breve, um novo informe geral a respeito.

EDUCAÇÃO DE BASE

A que massa humana é dirigida a educação de base, e como está ela distribuida por países e zonas urbanas e rurais?

Defende o professor Paulo Carneiro a necessidade de ser realizado um estudo amplo que possa ser apresentado à Conferência Geral, contendo um quadro completo da situação do mundo no campo da educação de base e da educação de adultos.

Apresentou o conhecido educador o homem público, como exemplo, o caso do Brasil. O govêrno brasileiro solicita constantemente a ajuda dos missionários espalhados pelo enorme território do país, os quais têm uma experiência secular no campo da educação fundamental. A UNESCO, da mesma forma, poderia lograr um concurso semelhante, utilizando tôdas as experiências ao seu alcance e multiplicando em cada zona geográfica e cultural os contactos desta natureza.

Em nome da Secretaria, o diretor geral da UNESCO expôs os casos concretos em que esta cooperação se estabeleceu e o Conselho Executivo aprovou êste capítulo, concordando em designar um grupo de trabalho que informará a Conferência Geral sôbre todos os temas que compreenderem a educação de base e a educação fundamental, recolhendo tôdas as tendências que em tal sentido possam manifestar-se. — (A. N.).

O prof. Paulo Carneiro, representante do Brasil, no Conselho Executivo da UNESCO, teve oportunas intervenções na discussão do programa de atividades da organização para o biênio 1957-1958.

SERVA! SERVA! SERVA!

TODOS QUEREM SERVA!

APÊLO DE MORADORES DE MARECHAL HERMES

Moradores de Marechal Hermes apelam para a direção da E. F. Central do Brasil, no sentido de que os trens diretos da Linha 3 passem a trafegar, dai por diante, nos pontos da Linha 5, utilizando a plataforma já existente naquela Estação. A medida, se atendida — acentuam — constituirá grande benefício para os que lutam com os maiores embaraços em relação ao problema da condução, não só em Marechal Hermes, como em outras estações do percurso indicado.

Vida Bancária

Notícias Diversas

A LUTA CONTRA A CARESTIA ENCONTRA APOIO ENTRE OS BANCÁRIOS

Ao que fomos informados, o Sindicato dos Bancários, atendendo o convite de várias organizações sindicais desta capital, acaba de aderir ao pacto de ação comum, movimento geral dos trabalhadores e do povo, objetivando o congelamento dos preços das principais utilidades, como transporte e alimentação.

A situação dos assalariados e portanto dos trabalhadores em geral, não permite mais que continue desenfreadamente a elevação dos preços das principais utilidades, sendo necessário portanto que o próprio povo participe ativamente da luta contra a elevação do custo da vida que, em última análise, recai exclusivamente nos ombros dos trabalhadores.

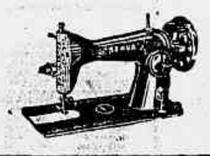
O exemplo da campanha contra a elevação abusiva das passagens dos bondes vêio mostrar claramente que o povo pode realmente lutar com êxito para por um ponto final na ganância de certos setores do comércio e da indústria, ávidos de maiores lucros extraordinários.

Realmente, é chegado o momento de todo o povo se unir e, pacificamente, lutar contra a carestia que, em última análise, tornará sem efeito o recente aumento obtido pela classe com grande sacrifício e intensa luta, caso não se ponha um freio na exploração que campeia por tôda a cidade.

ACIDENTES NA CÊRCA DE ARAME FARPADO

Reclamam moradores da rua Timboim, na Penha Circular, contra a atitude do proprietário do prédio nº 256, que cercou a frente com arame farpado e barras de ferro, constituindo perigo para as crianças que brincam no local, onde já ocorreram acidentes.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
RAINHA DAS COSTUREIRAS!

JOGUE NA CERTA EM SERVA!


Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 44, 8º andar

CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto no art. 9 das Instruções aprovadas com a Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada nos dias 6, 7 e 8 de agôsto corrente, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1ª Mesa Coletora: Sede do Sindicato.
2ª Mesa Coletora: Itinerante (Centro).
3ª Mesa Coletora: Itinerante (Centro).
4ª Mesa Coletora: Itinerante (Zona Norte).

Só poderão votar os associados quites, contando mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540 § 2º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever (art. 8º das Instruções).

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do sindicato para suprí-la, bem como, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar, carteira de Instituição da Previdência Social ou carteira de associado da entidade.

O associado poderá obter informes na secretaria do sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 2 de agôsto de 1956.

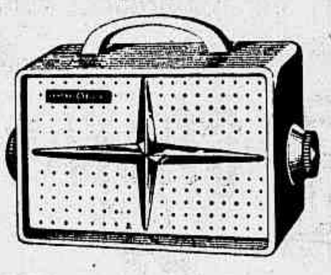
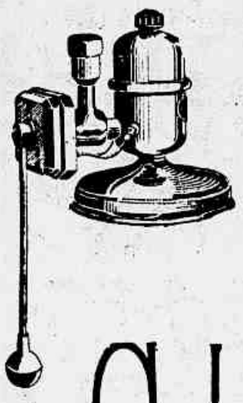
ARNALDO CRESPO DE VASCONCELLOS, Presidente.

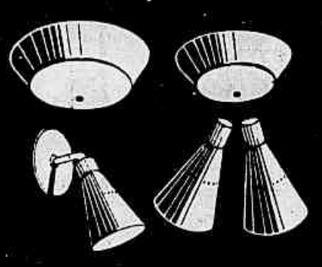
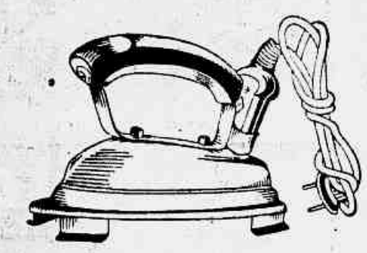
Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — TEL.: 22-3051.

PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
AS MELHORES UTILIDADES PARA O SEU LAR
V. deve usar todo o confôrto que foi imaginado e criado pelo homem moderno, tornando a sua vida e a dos seus, mais suave e muito mais agrádavel.

Rádio Fonógrafo, marca GENERAL ELECTRIC, modêlo Musaphonic, de alta fidelidade, com 5 faixas, 11 válvulas eletrônicas, em lindo móvel. Preço: Cr$ 2.593,00 mensais.
Além dêste modêlo, temos ainda vários outros das afamadas marcas G. E., R. C. A. e STANDARD ELETRIC.

Telefone automático Standard Electric para ser usado como extensão.
Preço:
Pretos-2.300,00 ou 230,00 mensais
Marfim-2.500,00 ou 250,00 mensais

Batedeira de Bôlo, DORMEYER MIX-MAID, servindo na confecção de bolos, pratos salgados, etc. Com 9 velocidades, expremedor de frutas e equipado com 2 tijelas de vidro opalino.
Preço: 3.500,00 ou 350,00 mensais.
Rádios G. E. Para mesinha de cabeceira, com grande sonoridade e em caixa de matéria plástica.
Preço 1.750,00
ou 175,00 mensais


Chuveiro elétrico Sintex com alavanca. Permite perfeita temperatura da água no gráu que se deseja.
Preço Cr$ 890,00

Apliques de luz indireta
De varios tipos e côres, em metal e aluminio. De grande efeito na decoração do lar.
Preços a partir de
200,00


Ferro de engomar REAL. Utensílio indispensável às donas de casa.
Preço Cr$ 120,00
galeria Silvestre
o palácio das donas de casa
Não deixe passar a oportunidade de adquirir por preços excepcionais, agora, com a aproximação do verão, uma maravilhosa geladeira das afamadas marcas G.E., Liberty ou Climax, pelo Crédito Silvestre (C. S.) em suaves prestações mensais.
RUA 7 DE SETEMBRO, 188 - RUA DO TEATRO, 19
TEL. 43-3266 (Ligadas por Galeria)
Vega Publicidade

REPRISE DE SUCESSOS

Dragutin

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

...um autêntico desfile de bom gôsto que coloca novamente ao alcance da elegância feminina, as capas Dragutin que maior sucesso alcançaram numa vitoriosa série de lançamentos exclusivos d'A Exposição Carioca! Visite o grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca e escolha agora, entre as mais encantadoras capas para senhoras, o modêlo que mais lhe agrada, na côr de sua preferência... pelos melhores preços do Rio e com as maiores facilidades pelo Crediário!

CAPA VANITY

CAPA GOLDWYN GIRL

CAPA MISS AMÉRICA

CAPA RODIER

CAPA GLAMOUR

CAPA "RODIER". - Double Face. Em tecido Santalbe impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.350,

CAPA "MISS - AMERICA". - Double Face. Tecido London impermeabilizado. Chapéu no mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "VANITY". - Double Face. Tecido Anderson impermeabilizado. Em lindas combinações de côres!

1.780,

CAPA "GLAMOUR" Double Face. - Tecido London impermeabilizado. Chapéu do mesmo tecido. Em lindas combinações de côres!

1.580,

CAPA "GOLDWYN GIRL" - Double Face. Tecido Anderson com cordonê impermeabilizado e chapéu. Em lindas combinações de côres!

1.950,

No ano do seu Jubileu de Prata
A EXPOSIÇÃO MODAS S. A.
homenageia
DRAGUTIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

...pelo espírito de colaboração que há tantos anos vem mantendo; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pelo constante satisfação dos clientes - primeiro e maior objetivo comum à indústria e ao comércio".

O sr. Lauro de Souza Carvalho, diretor-presidente d'A Exposição Modas S. A. ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao sr. Dragutin Z. Baumwohl diretor-presidente de Dragutin Comércio e Indústria S. A.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

I. CARIOCA ESQ. G. DIAS

DRAGUTIN - sempre na vanguarda na criação de capa para senhoras.

A EXPOSIÇÃO CARIOCA - sempre na vanguarda dos maiores lançamentos de moda feminina.

capas Dragutin

SEARS

GANHE 1 entrada para o Maracanã!

Qualquer criança que comprar um presente para o "PAPAI" nos departamentos de artigos para homens, ganhará "PARA ÊLE" uma entrada para o jogo do dia 12.

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

SEARS ABERTA
2as. e 5as.
até as 22 horas para sua conveniência

Chinelo para o Papai

Marca Fashion Tailored

Preço regular.. 149
Economize..... 16

133

Ótimo presente para o confôrto do seu papai... Em pelica com sola de camurça forrada de carneira. Marron. Tamanhos: 37 a 44. Aproveite!

Talão de CUPÕES Sears

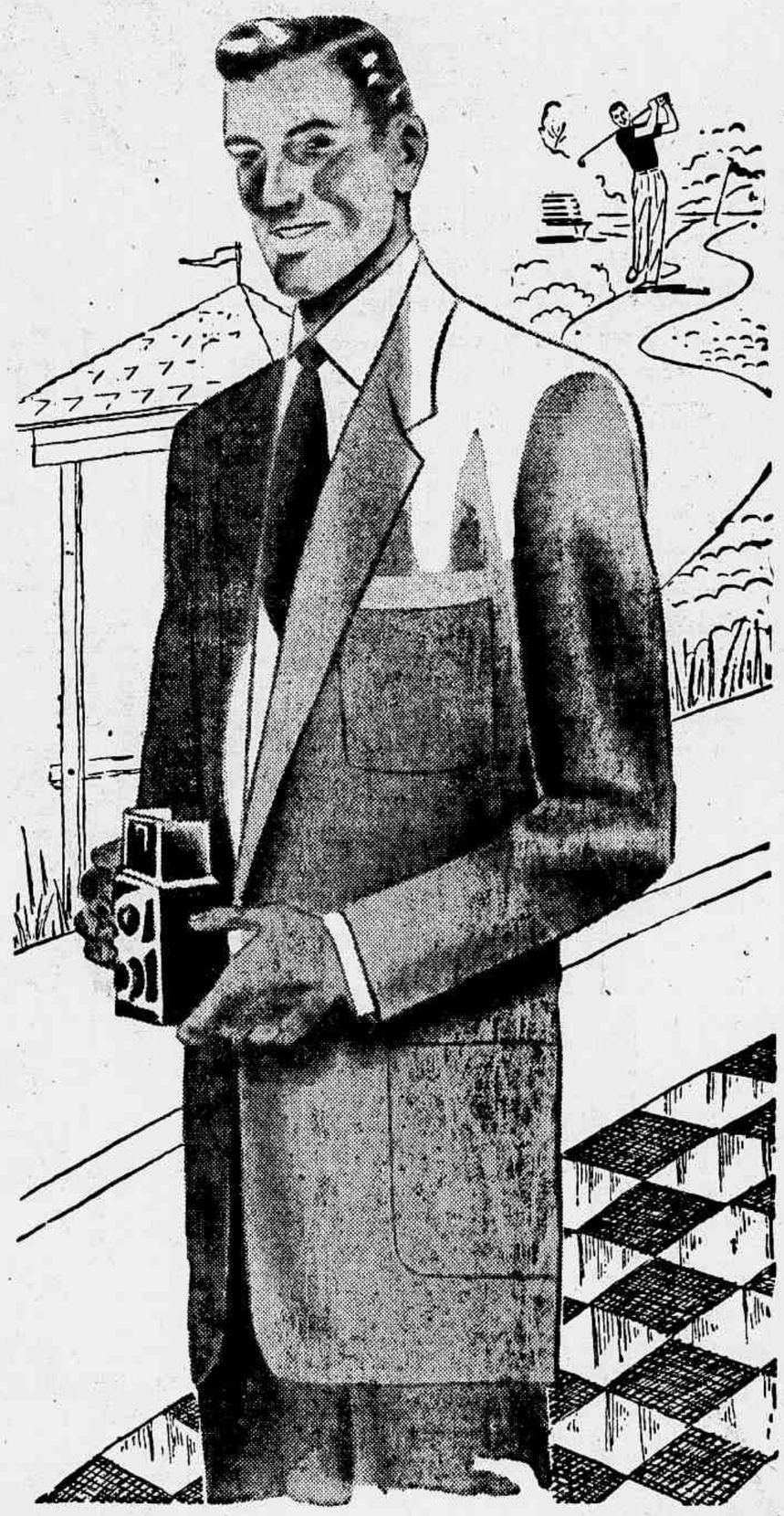
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.º de Crédito.

Meia espuma de nylon

Tamanho único em todas as côres

Aproveite e compre agora por apenas **119**

Eis um presente que seu Papai adorará... Meias espuma de nylon! Super-resistentes, secagem rápida, durabilidade extra. Em lindas côres à sua escôlha. Aproveite e compre agora diversas!



Camisa esporte de rayon

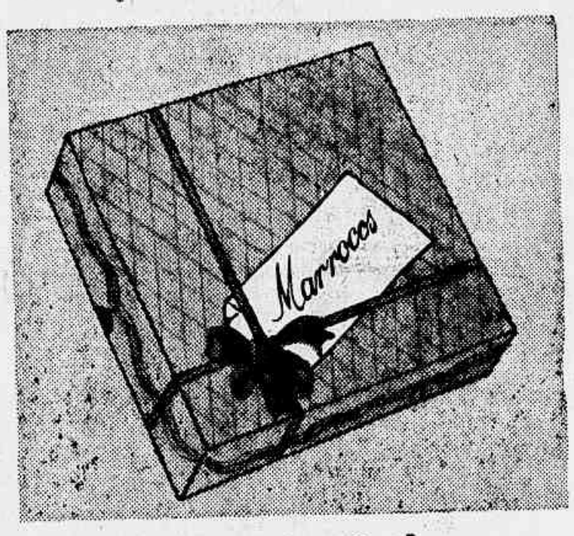
Com talhe perfeito

Preço regular. 139
Economize.... 22

117

* Um lindo presente para o PAPAI...
* Venha vê-lo na Sears.

Camisa esporte com talhe anatômico. Confortável... elegante... Com mangas curtas e 2 bolsos. Côres: azul, cinza, marinho ou amarelo. Tamanhos: de 1 a 4. Aproveite e compre agora!



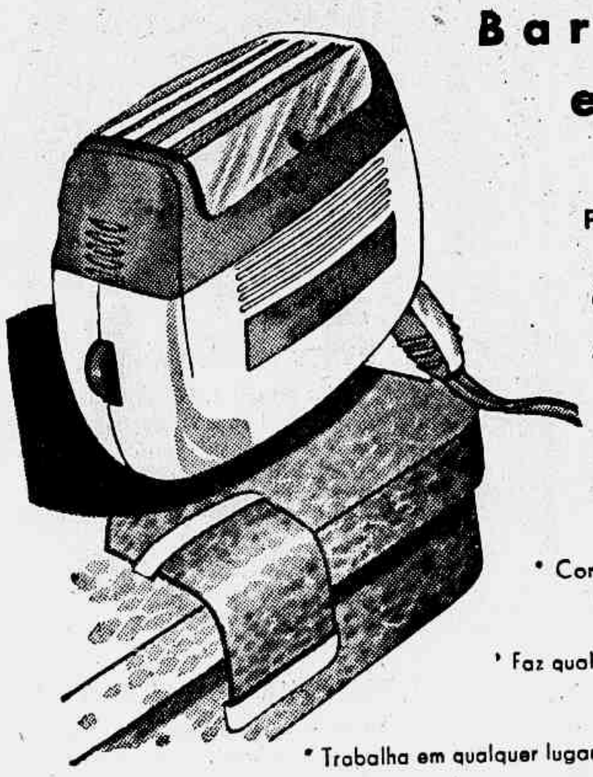
Caixa com 6 lenços

Em algodão branco ou em côres

Compre agora por sòmente **119**

Compre agora para seu Papai esta ótima oferta Sears. Caixa com 6 lenços... em embalagem para presente. Fina qualidade. Venha ver!...

* Visite nosso departamento no 1.º andar



Barbeador elétrico

Remington

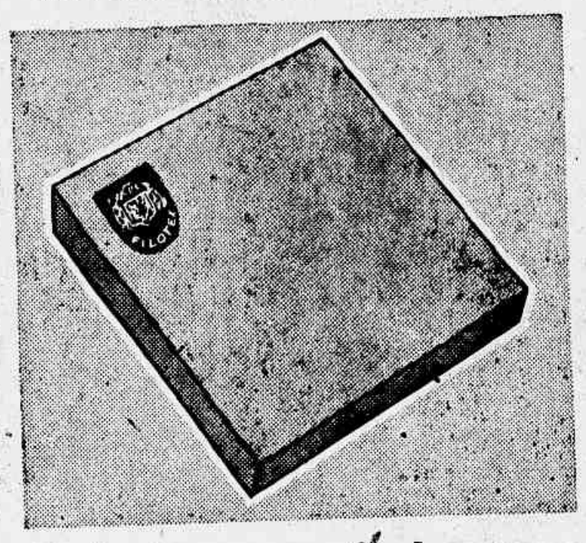
Faz a barba a sêco

2.450

Pelo Plano Sears
Inicial apenas.. 490
Mensalmente... 160

* Com GARANTIA DE 1 ANO
* Prático - fácil de usar
* Faz qualquer barba em 60 segundos
* Acerta o bigode
* Trabalha em qualquer lugar independente da voltagem
* Com lindo estojo de couro

Visite nosso departamento no 1.º andar



Caixa com 3 lenços

Em finissima cambraia

Compre agora por apenas **109**

Um fino presente para seu Papai... Caixa com 3 lenços de cambraia com linda embalagem. Acabamento aprimorado. Ótima qualidade. Aproveite e compre agora diversos. Venha ver!

Costume de CASIMIRA

Tecido de pura lã

Costume Fashion Tailored - exclusividade Sears. Em tecido decatizado, não encolhe. Nas côres: marinho, cinza e marron. Adaptação Grátis. Aproveite!

Inicial..... 400 — Mensal..... 190

Preço regular 2.498
Economize... 499

AGORA **1.999**

Calça esporte

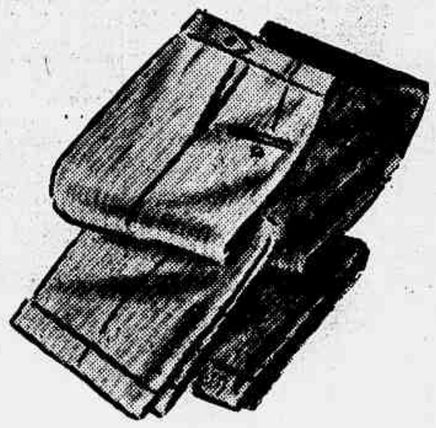
Em veludo pluma

Preço regular 749
Economize... 194

555

Última novidade no Brasil

Modêlo muito confortável, em tecido extra leve. Em côres firmes... modernas... com perfeita adaptação grátis. Tamanhos: 38 a 54.



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Prefeitura

82909 PREÇOS EXORBITANTES NOS MERCADINHOS — Embora tenham sido instalados para beneficiar a população vendendo gêneros a preços mais baratos — observa um leitor — os Mercadinhos da Prefeitura estão exigindo preços mais altos pelos gêneros e mercadorias de seu comércio. Assim, para exemplificar, indica que uma lata de massa de tomate, custando no comércio regular — armazéns e confeitarias — a importância de Cr$ 6,00, é vendido por Cr$ 9,00, no Mercadinho São José, no bairro de Laranjeiras. Também não há carne, a despeito do noticiário divulgado pela Secretaria Geral de Agricultura. No mesmo Mercado — acentua — só aparece carne de pá, vendida inexplicàvelmente a Cr$ 36,00. Ainda assim — observa — o vendedor declarou aos fregueses que não esperavam receber mais carne. Em face, pois, do fracasso, apela para a Secretaria de Agricultura, reclamando e pedindo providências.

Com a Prefeitura

82.910 AUSÊNCIA DE FICALIZAÇÃO — Escrevem-nos, reclamando que, devido à displicência de fiscais da Prefeitura, ante o abuso de feirantes que vendem gêneros e cereais na feira da Praia do Russel, os consumidores que ali vão pagam preços acima das tabelas, o que ocorre frequentemente tornando-se necessária uma providência, afim de pôr têrmo ao abuso.

Com a Polícia

82.911 RECLAMAM POLICIAMENTO — Moradores do bairro da Urca, voltam a apelar para as autoridades policiais no sentido de destacar vigilantes para a parte do cais onde se estende a muralha, a fim de pôr têrmo ao abuso de casais que ali permanecem, à noite, em atitude inconveniente, praticando ofensas ao decôro e deixando em situação de constrangimento os transeuntes que passam no local e às famílias residentes nas proximidades.

Com a Saúde Pública, a Polícia e a Prefeitura

82.912 RECLAMAM CONTRA O PROPRIETÁRIO DO DEPÓSITO DE OSSOS — Moradores da rua Viúva Cláudio, próximo ao prédio n. 74, onde está localizado um depósito de ossos, exalando mau cheiro, apelam para as autoridades competentes, no sentido de porem têrmo a abusos praticados pelo proprietário do depósito, informando que o mesmo constantemente profere, palavrões de baixo calão e em altas vozes, ora brigando com seus empregados, ora se indispondo com pessoas que o procuram. Em suas iras perde o contrôle e, ao mesmo tempo em que profere impropérios faz gestos indecorosos e ameaça céus e terra com revólveres.

Com a Prefeitura

82.913 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — No trecho da rua Silveira Martins, compreendido entre as ruas Bento Lisboa e Catete — reclamam — há um terreno baldio, resultante da demolição de um prédio, onde despejam lixo e tôda espécie de imundície, exalando mau cheiro, pelo que pedem providências para murar o terreno.

Com a Saúde Pública do Estado do Rio

82.914 FARMÁCIAS NÃO FAZEM PLANTÃO — Moradores da localidade de Rio do Ouro, hoje denominada Viradaba, no 2º Distrito de Niterói, reclamam que havendo ali duas farmácias, não podem adquirir remédios aos domingos, nem mesmo para atender aos casos de urgência porque permanecem fechados os dois estabelecimentos, não havendo uma de plantão como seria de desejar. Só viajando para Niterói, distante, em ônibus caros, poderão, aos domingos adquirir medicamentos, pelo que apelam para a direção da Saúde Pública ou a Prefeitura no sentido de estabelecer o regime de plantão para as duas farmácias da localidade.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

82.915 PREÇOS EXTORSIVOS NOS AÇOUGUES E PADARIAS — Moradores de Bento Ribeiro apelam para as autoriades da COFAP e Delegacia de Economia Popular, no sentido de defender a população contra o abuso dos proprietários de açougues e padarias, que estão vendendo carne ao preço de Cr$ 42,00 e pão acima do preço da tabela. Além disto — observam — os feirantes também não vendem as mercadorias pelos preços tabelados, favorecidos como são pela fiscalização que os ampara.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

82.916 CERTIDÃO DEMORADA — Escreve-nos o sr. Cipriano Gomes:

«Em 1952 foi solicitado pelo DASP, ao referido departamento do Pessoal, a certidão do tempo de serviço prestado por mim à EFCB, em ofício protocolado sob o n. 70.890-52, de 12 de abril de 1952. Entretanto, embora hajam decorridos mais de 4 anos e não obstante a simplicidade de tal processo, permanece êle inexplicàvelmente retido naquele Departamento, com evidente prejuízo para a minha vida funcional, impedido que estou de averbar nos meus assentamentos 12 anos de serviço publico. A título de esclarecimento, devo ressaltar que êsse tempo de serviço público me é necessário, entre outros fins, para desempate de promoção, aposentadoria, obtenção de empréstimo simples e imobiliário e a aquisição de imóvel pelo IPASE, etc».

Com o Ministério da Fazenda

82.917 ATUALIZAÇÃO DE VENCIMENTOS DOS APOSENTADOS — A lei que trata do aumento de vencimentos dos funcionários públicos civis estabeleceu, entre outras medidas, a atualização de vencimentos dos aposentados, na base que menciona. A execução da lei, nesta parte — observam — reclama tempo para exame e atualização de milhares de processos que se acumulam nas Pagadorias, prejudicando os interessados que sugerem, por nosso intermédio, seja adotado, em relação à atualização, o mesmo sistema adotado em relação à aposentadoria, isto é, pagar o aumento estipulado, desde já, a título provisório, até que o Tribunal resolva a validade.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

82.918 NÃO OBSERVA A TABELA — São numerosas as reclamações recebidas de vários pontos da cidade contra os proprietários de padarias que, tendo obtido permissão para a venda a preço mais caro um tipo especial de pão, decidiram aumentar o preço do mesmo produto, que vendiam anteriormente aos preços de Cr$ 0,70 e Cr$ 2,80, apresentando-os como o tipo especial a que se refere a decisão da COFAP. Desapareceu, assim, das padarias, como por encanto, o pão popular, de preço mais barato que não é mais encontrado nas confeitarias e panificações da cidade. Além dos estabelecimentos já mencionados nas publicações anteriores, novas queixas indicam a Confeitaria «Lindomar», sito à Avenida Copacabana n. 256, que elevou também o preço do pão de 70 centavos para 1 cruzeiro, cumprindo salientar, em face da reclamação de um consumidor, a atitude, provocadora do proprietário do estabelecimento oferecendo-lhe o telefone para que reclamasse diretamente a COFAP, o que realmente fêz, tendo o desencanto de observar que o funcionário desligara o aparelho antes de concluir a reclamação. Também as padarias localizadas no Largo do Machado não têm mais o pão popular que passou a ser o tipo especial, de preço mais caro, em face do que numerosos leitores apelam para as autoridades da COFAP e Delegacia de Economia Popular, pedindo que as panificações continuem a expôr e vender os dois tipos de 70 centavos e bisnaga de Cr$ 2,80, como anteriormente.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

82919 NÃO OBSERVAM A TABELA — Moradores do bairro do Grajaú reclamam que os proprietários das três padarias ali localizadas estão vendendo pão sem observância da tabela, sendo de Cr$ 1,00 o preço de balcão do tamanho pequeno, anteriormente vendido a setenta centavos. Os entregadores a domicílio também só recebem do estabelecimento o pão de um cruzeiro, que está sendo entregue nas residências por um cruzeiro e dez centavos e mais.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

82920 VIAGENS INCOMPLETAS — Reclama um leitor contra o abuso já tornado frequente, da baldeação nos trens suburbanos, terminando o percurso em estações intermediárias, onde desembarcam os passageiros, aguardando outro trem que os conduza à estação de destino. Não grandes os transtornos ocasionados com a baldeação, tornando necessário uma providência para cessar tão grave inconveniente.

Com a Polícia do Estado do Rio

82921 RECLAMAM POLICIAMENTO PARA O 2º DISTRITO — Moradores da localidade de Virajaba e outros pontos do 2º Distrito de Niterói, queixam-se da falta de policiamento, propiciando a ação de malfeitores que infestam tôda a vasta área onde vivem e trabalham, sem segurança, entregues à própria sorte, de vez que a subdelegacia de Santa Rosa a cuja jurisdição pertencem, fica muito afastada das localidades despolicíadas. Apelam, assim, para a Chefia de Polícia, pedindo para destacar alguns policiais que poderiam compor um posto sediado em Barra das Moças, local mais indicado.

Com a Prefeitura

82922 SOLUÇÃO DEMORADA — Havendo, embora, falta de professôras nas escolas primárias da Prefeitura, prejudicando o ensino — reclamam — até esta data o prefeito não designou as que concluiram o curso no Instituto de Educação no ano passado. Já foram tôdas submetidas a inspeção de saúde e preenchidas tôdas as exigências e formalidades para a posse que, entretanto, demora, inexplicàvelmente. Na espectativa da nomeação a que têm direito, algumas das novas professôras abandonaram empregos e outras atividades que exerciam, de modo que a demora ocasiona prejuízos e transtornos fácels de calcular. Apelam, assim, para o prefeito, pedindo uma solução que as livre do embaraço em que se encontram.

Com a Estrada de Ferro Leopoldina

82923 NÃO OBSERVAM O HORÁRIO — Escrevem-nos, reclamando contra a atrazo com que trafegam os trens da linha suburbana da Leopoldina, ocasionando transtornos e prejuízos aos passageiros que têm hora certa de entrada no serviço.

Com a Polícia

82924 ROUBOS FREQUENTES — Salientando o abandono em que se encontram por parte das autoridades policiais, queixam-se, moradores do bairro de Irajá, de que os roubos e assaltos tornaram-se frequentes e são praticados, não raro, durante o dia, pedindo providências no sentido de reforçar o policiamento local.

Com o Serviço de Trânsito e o Departamento de Concessões da Prefeitura

82925 NÃO PARAM NO PONTO — Reclama um leitor que os lotações da linha Rio Comprido-Leblon, fazendo a volta no final da linha, não param no primeiro ponto, onde passageiros já impacientes, esperam a condução em viagem para a cidade, vindos do Leblon e Ipanema. Em vão, acenam para os motoristas que, indiferentes, imprimem velocidade ao carro, deixando-os no ponto, perdendo tempo útil, reclamando-se para o abuso tornado frequente, uma medida por parte da autoridade.

Com a Polícia

82926 PERTURBAM O SOSSÊGO — Moradores do prédio nº 120, sito à rua Sá Ferreira, em Copacabana, queixam-se de que não podem ter sossêgo devido ao barulho no apartamento nº 902, onde se reune, com frequência regular número de pessoas que se divertem falando alto, fazendo algazarra e ligando o rádio no mais alto volume demorando até às primeiras horas da manhã, prejudicando os outros moradores que não podem durmir, reclamando providências.

Com o Ministério da Fazenda

82927 SOLUÇÃO DEMORADA — Tecendo reparos em tôrno da demora na solução do caso das extrações da Loteria Federal, queixa-se um leitor que a demora vem ocasionando embaraços e prejuízos a pessoas inválidas empregadas no serviço de vendas de bilhetes, apelando para quem de direito no sentido de solucionar a extração.

Com o Serviço de Trânsito

82928 TRÁFEGO CONGESTIONADO — Queixa-se um leitor de que tornou-se frequente o congestionamento do tráfego, aos domingos à tarde, em São Conrado, na estrada da Gávea, onde permanecem enfileirados, centenas de automóveis, na mão e contramão, impedindo a passagem dos outros que trafegam em sentido contrário. O congestionamento — acentua — demora, não raro, uma hora, desfazendo-se, lenta e vagarosamente, por iniciativa dos próprios motoristas, tornando necessário uma providência.

Com a COFAP e a Delegacia de Economia Popular

82929 VIOLAÇÃO OSTENSIVA DA TABELA DO PÃO — Moradores da rua Marquês de São Vicente, no Bairro da Gávea, apelam para as autoridades da COFAP e Delegacia de Economia Popular no sentido de mandarem fiscalizar as padarias ali instaladas, desde o Jóquei Clube até o final da rua. Esclarecem que os proprietários daqueles estabelecimentos estão vendendo pão sem observância da tabela oficial, tendo, desaparecido dos balcões os tipos populares de 70 centavos e Cr$ 2,80, agora vendidos a um e três cruzeiros, respectivamente.

NÃO OBSERVA A TABELA — Pedindo providências a quem de direito no sentido de por têrmo ao abuso, queixa-se uma leitora de que o proprietário da Padaria Leão (rua de Bom Retiro, 257) não vende o pão de Cr$ 2,80, extgindo, agora, Cr$ 3,000 pelo tipo popular anteriormente vendido por aquêle prêço, constituindo flagrante violação da tabela expedida pela COFAP.

Com o Serviço de Trânsito

82930 SINAL LUMINOSO PARA EVITAR DESASTRE — Alguns apelos vimos recebendo de motoristas locais e motoristas, no sentido de se conseguir das autoridades do Trânsito a instalação de um sinal luminoso, na esquina da rua Visconde de Santa Izabel e praça Sete de Março, lugar de tráfego intensivo, onde passam numerosas linhas de ônibus, micro-ônibus e bondes, sem mencionar o elevado número de automóveis em incessante movimento de ida e volta, tendo ocorrido, já alguns acidentes. A instalação de um sinal luminoso, é providência que se recomenda em favor do público.

MUDANÇA DE PONTO DE PARADA — Tecendo reparos em tôrno do inconveniente da instalação do ponto de parada dos micro-ônibus que procedem de Lins Vasconcelos, no local onde se encontra, na Praça 7 de Março, junto ao abrigo de quem sobe, uma leitora apresenta razões bem fundadas, quer em relação ao tráfego, quer em benefício dos que esperam condução, indicando como mais acertado para o ponto de parada o local onde se encontra o abrigo de quem desce, favorecendo também a quantos esperam condução nos pontos próximos. A mudança, pois, da parada do micro-ônibus do lugar onde se encontra para o local atrás indicado é medida que a todos favorece.

Com a Polícia e a Prefeitura

82931 EMPREGADOS INSOLENTES — São frequentes as reclamações recebidas de senhoras que protestam contra a atitude grosseira, senão agressiva, de empregados do caminhão de frutas e legumes localizado em frente ao Tabuleiro da Baiana. Vendendo sempre com diferença no pêso ou procurando impôr aos compradores gêneros estragados zangam-se e manifestam intolerância quando o comprador reclama, estabelecendo frequentes atritos e discussões que

(Conclui na 8ª página)

ENSINA-SE A GANHAR MAIS

- Se V. — homem ou mulher, qualquer que seja seu ramo de atividade — deseja melhorar sua renda mensal;
- Se lhe é possível dispôr, vez por outra, de umas poucas horas e sem horário;
- Se V. sinceramente tem boa vontade para conseguir essa melhoria.

VENHA PROCURAR-NOS

Sua preparação e orientação ficará a nosso cargo. Sem nada cobrar, usaremos nossa experiência para dar-lhe conhecimentos novos em atividade honesta e digna, a ser desempenhada em suas poucas horas de folga. Nosso lucro só existirá se conseguirmos aumentar a sua renda.

CAMPO — CIA. AUXILIAR DE MELHORAMENTOS E PRODUÇÃO OURIVIO

AV. ERASMO BRAGA, 277 — SOBRELOJA
DIARIAMENTE, DAS 9 AS 18H30M.

PARA O «PAPAI» O MELHOR PELO PREÇO MENOR
SÓMENTE 5 DIAS!...
RÁDIO-ELETROLAS

PHILCO — 9 válvulas, alcance mundial — toca-disco automático, 3 velocidades — móvel finíssimo em marfim .... Cr$ 18.500,00

WESTINGHOUSE — 9 válvulas — alcance mundial — toca-discos automático 3 velocidades — móvel de estilo em marfim ..... Cr$ 18.500,00
Também STANDARD ELECTRIC — WINDSOR, etc.

TELEVISÃO

RCA-VICTOR — Conjugado, equipado, com 2 toca-discos automáticos, móvel claro ..... Cr$ 82.500,00

GEN. ELECTRIC — Conjugado, rádio de 7 faixas de ondas, alcance mundial — som estereofônico — móvel de imbuia — estilo Chippendale .... Cr$ 45.000,00
Também aparelhos de mesa e conjugados G. E. — CAPEHART — PHILCO — SEMP — WINDSOR, etc.

REFRIGERADORES

REICHERT, modêlo Luxo, 7 pés cúbicos, 5 anos de garantia ..... Cr$ 22.500,00
ESTOQUE REDUZIDO — VENDAS FACILITADAS
REFRIGERAÇÃO REICHERT IMPORTADORA LTDA.
RUA ACRE, 90 — 7º ANDAR — TEL.: 23-0619

AGORA... NA **Casa José Silva** ...

VENDA COMEMORATIVA DE ANIVERSÁRIO

Festejando 23 anos de bons serviços...

VESTINDO BEM...
ATENDENDO BEM...
SATISFAZENDO BEM...

CARTEIRA "NOUVEAU SEASON"
Em fino cromo. Modêlo originalíssimo. Com pegador em forma de laço. Côres modernas. Toda forrada de couro. Várias côres. CR$ 900,

MEIAS "SHOCKING"
"There is nothing finer..." Em malha 66. Fio Dupont. 15 Denier. Nylon americano. Finas e transparentes. Côres modernas. Todos os tamanhos.. CR$ 120,

CAMISOLA "DE LUXE"
Em jersey "Valisére" - o contáto que é uma caricia. Com fina pala de nylon aplicada no busto e na cintura. Alças côm fino acabamento de renda.
CR$ 630,

CAMA

TOALHAS "ALAGOANAS"
Felpudas e absorventes. Na côr branca. Tamanhos: 0,50x0,90 e 0,80x1,50.
Para rosto .... CR$ 30,
Para banho ... CR$ 78,

GUARNIÇÃO DE JANTAR
Em fino tecido adamascado. Artigo de luxo. Tamanho, 1,60 x1,60. Com 6 guardanapos.
CR$ 300,

MESA

JOGO DE CAMA
Para casal. Composto de 3 peças. Aplicado à mão. Em superior cretone. Branco com barra.
CR$ 1.250,

CONJUNTO "SPORTSWOMAN"
Em superior gabardine. Blusão modêlo italiano. Original gola sport, podendo ser usado solto e com cinto do mesmo tecido. Calça comprida. Corte moderno. Original ajustador nas pernas. Várias côres.
Preço do Conjunto: CR$ 2.100,

TAILLEUR "NEW LOOK"
Em pura lã francesa. Deslumbrante padrão "imprimée". Mangas raglan. Gola-chale. Bolsos embutidos com portinholas. Pala redonda. Lindos botões de madrepérola. Saia reta.
CR$ 2.400,

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO...
COM TÔDAS AS FACILIDADES.

Casa José Silva SERVE BEM

R. Ouvidor, 118 - R. Miguel Couto, 3 e Arquias Cordeiro, 320, Meier.
Brevemente: filial em Copacabana: Avenida Copacabana, 828.

Dep. Prop. JS

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

— ILHA DO GOVERNADOR — 8 às 14 horas — Ruas Abaetinga, Maciel Monteiro, Guanabara, Altinópolis, Nereida, Fanal, Ponta das Ostras, Praia das Bandeiras e estrada Capitão Barbosa; GÁVEA — 8h30m às 16 horas — Ruas Marquês de São Vicente, Madre Jacinto, João Borges, Frederico Eier, Duque Estrada, Piratininga Adolfo Lutz e Particular; TIJUCA — 7 às 15 horas — Ruas Dona Delfina, João da Mata, Alves de Brito, Radamacker, trechos da rua Conde de Bonfim entre os postes 718|172, ... 718|238, e da rua Uruguai entre os postes 3258|71 e 3258|130;

RAMOS — 7 às 15 horas — Ruas Dona Cantilda, Mesquitela, Barros Barreto, Dona Isabel, Cardoso de Morais, João Torquato, Costa Mendes, Emilio Zaluart, Sargento Pinto de Oliveira, Viúva Garcia, Particular, João Romário, Andiróba, Sargento Ferreira Joazeiro, travessas João Romariz e Jardinópolis; 7 às 13 horas — ruas André Pinto, Pereira Landin, Nossa Senhora das Graças, Barreiros, Nabor Rego, Leopoldina Rego e Zeferino de Assis;

SANTA CRUZ — 8 às 12 horas — Ruas Vieira Ravasco, São Benedito, Fernando, Visconde Araguaia, Felipe Cardoso, Primeira, Urá, Continentino, Fernanda, avenidas Antares, Engenheiro Gastão Rangel, travessas Macaé e estrada Cruz das Almas;

SEPETIBA — 8 às 15 horas — Ruas da Capela, Catulo Cearense, Mapurari, Camarista Méier, Antônio Aarão, Ari Chagas, da Floresta, Sem Placa, Pedro Leitão, dos Pescadores, da Fachina, Presidente Nobre, Montreal, Emancipação, Aristela, São Benedito, Sapucaí, Macapá, Vitor Dumas, Barão de Loreto, Angelo Mendes de Morais, Lavradores, Bêco São José, Travessas da Floresta, Sepetiba, Estradas de São José, Vitor Dumas, avenidas Areia Branca, Engenheiro Gastão Rangel, Isabel e Praia de Sepetiba.

Andaraí — 7 às 15 horas — Ruas Ladislau Neto, Maxwell, Barão de Itaipú, Nísia Floresta, Angenor Moreira, Barão de Vassouras, Juparanã, Pontes Correia, Indaiaçú, Amaral, travessas Sá e Albuquerque, Comporta e praça General Rondon; trechos da rua Uruguai entre os postes 3258-12 e 3258-48 e da rua Barão de Mesquita entre os postes 333-148 e 333-158;

Maria da Graça — 7 às 16 horas — Ruas Horácio Pico, 311 e Caminho do Itaóca;

Bonsucesso — 7 às 16 horas — Rua Dona Isabel, Clemenceau, Galuliení, Saint Hilaire, avenida Paris, Democráticos e praça das Nações;

Engenheiro Leal — 7 às 16 horas — Ruas Utinga, Tacamiabá, Iguaçu, Barbosa Rodrigues, Melo Morais, Sidônio Pais, Maria Paassos, Américo Vespúcio, Visconde de Sabóia, Antônio Saraiva, Zeferino Costa, travessas Crichanás e Gameleira;

Irajá — 7 às 16 horas — Ruas Cruz Jobim, Itapeba, Itacotiara, Citerea, Inobi, Indaiatuba, Ubirajara, Núcleo residencial do IAPC, avenida Monsenhor Félix, das Bandeiras, praça Honório Gurgel, estradas do Portinho e da Água Grande.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

VETERINÁRIO

Dr. Heber Alves da Costa

Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

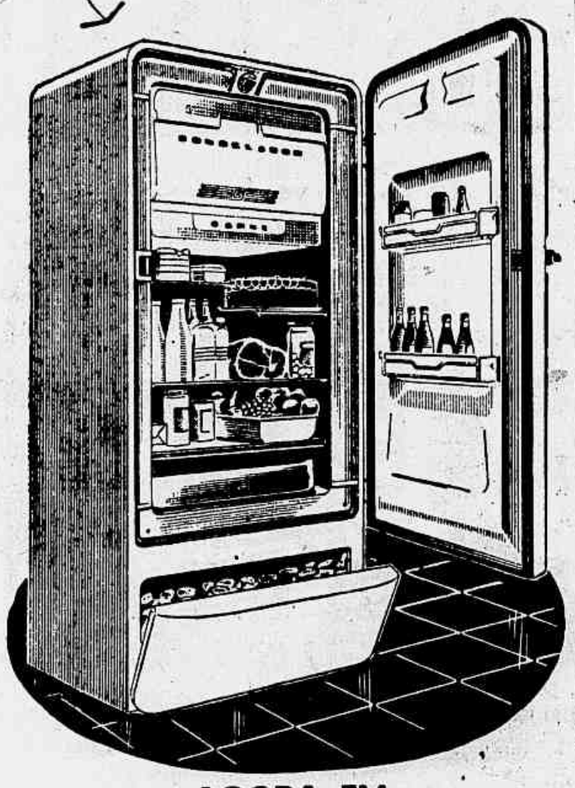
esta é uma oferta

NENO

Geladeira

Brastemp

modelo Príncipe 6,5 pés



AGORA EM

15 PRESTAÇÕES!

- *prateleiras na porta*
- *congelador horizontal*
- *ampla gaveta para legumes*
- *acabamento de luxo*

casa **NENO**

serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Sete de Setembro, 145

Niterói - Rua da Conceição, 47

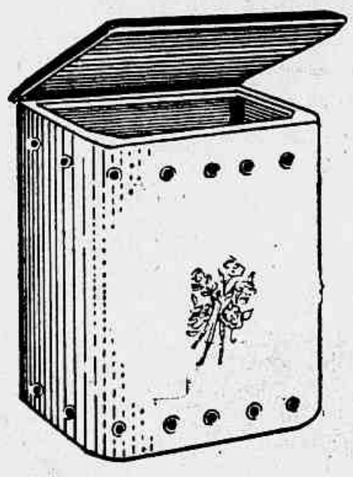
ou em suas filiais

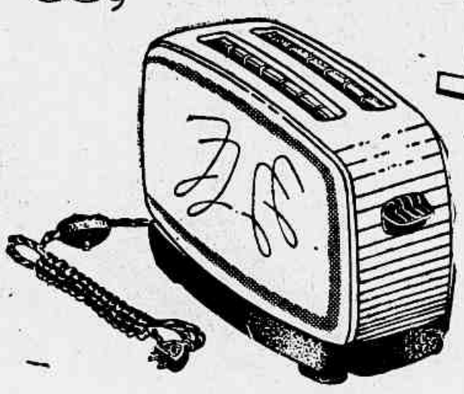
Aproveite!

GRANDE VENDA do LAR

CAFETEIRA CORY
Importada, vidro refratário ao calor.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Nossa oferta
297,

TOSTADOR DE SANDWICHES
Para o preparo de deliciosos sandwiches quentes.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 85,
Nossa oferta
63,

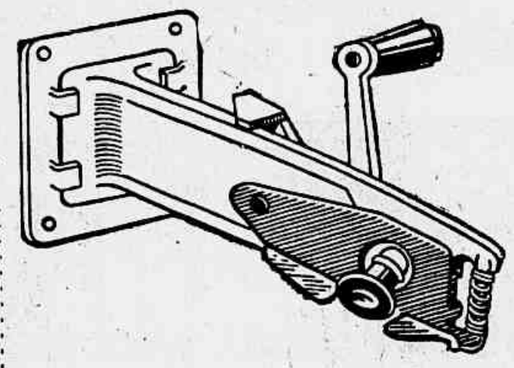


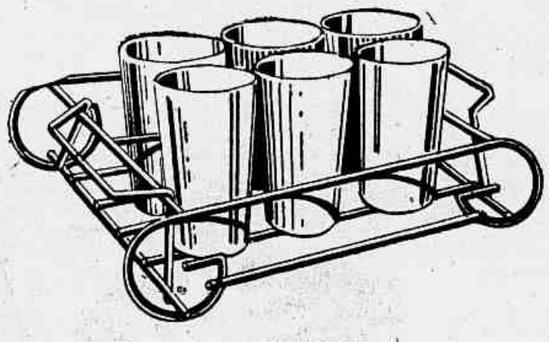


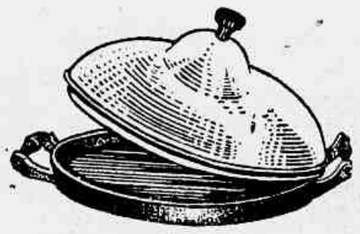
CESTA PARA ROUPA
Grande utilidade, madeira laqueada em várias côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 400,
Nossa oferta
347,

BATEDEIRA CAMPUS
Importada da Holanda; completa com todos os acessórios
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 9.970,
Nossa oferta
6.970,

TORRADEIRA TOSHIBA (POP-UP)
Importada do japão, semi-automática. Prepara 2 fatias em 2 minutos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 3.500,
Nossa oferta
2.970,







ABRIDOR DE LATAS P/ PAREDES
Muito prático, não deixa rebarbas.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 250,
Nossa oferta
197,

PORTA-COPOS
Com 6 copos plásticos inquebráveis, de seis côres diferentes.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 220,
Nossa oferta
197,

GRELHADEIRA C/ CÚPULA
Para o preparo de deliciosos churrascos, grelhados etc.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 240,
Nossa oferta
197,

CORTADOR DE LEGUMES
Nova máquina para cortar batatas, legumes e frutas.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 288,
Nossa oferta
247,

SORVETEIRA CARPIGIANI
Prepara no congelador de sua geladeira 1 quilo de sorvete em 45 minutos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 1.750,
Nossa oferta
1.370,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 3as. e 5as. ATÉ AS 22 HORAS

Mais confôrto no seu lar... por preços que você pode pagar.

Mais de Trezentos Mestres Presentes ao Congresso Interamericano de Geografia

Surge no Continente Uma Associação de Lógica e Filosofia Das Ciências

DECLARAÇÕES DO PROF. CANABRAVA

JÁ se encontra de volta ao Brasil o prof. Eurialo Canabrava, catedrático do Colégio Pedro II, que, junto com os profs. Miguel Reale e João Cruz Costa, ambos da Universidade de São Paulo, representou o Brasil no IV Congresso Interamericano de Filosofia, realizado no início dêste mês, em Santiago do Chile.

Dada à sua atuação, foi o prof. Canabrava escolhido presidente de uma organização ali fundada, a Associação Interamericana de Lógica e Filosofia das Ciências, tendo como colegas de diretoria filósofos famosos como Margenau e Quine, dos Estados Unidos, e Miró Quesada, do Peru. Procurado pela imprensa, o prof. Canabrava prestou uma série de informações sôbre o conclave, a atuação de nossos representantes e os objetivos da novel associação que preside.

REUNIAO OBJETIVA

«O IV Congresso Interamericano de Filosofia, realizado em Santiago, resultou de um convênio firmado pelas diversas Sociedades de Filosofia de todos os países do continente. Os trabalhos funcionaram à base de várias seções, dentre as quais se salientaram: as de Metafísica, História da Filosofia, Moral, Estética, Lógica e Filosofia da Ciência. Assim trabalhamos, durante uma semana, em alma cordial, com um rendimento pleno. Os debates situaram-se sempre dentro dos limites da ciência, com especialistas nos diversos ramos da Filosofia expondo e defendendo suas teses, alicerçados em cabedais de conhecimento de grande profundidade».

«RAZAO E NATUREZA»

«Apresentei ao Congresso, continuou o prof. Canabrava, uma comunicação intitulada «Razao e Natureza», que foi vivamente debatida pelos congressistas argentinos, chilenos, norte-americanos e peruanos. Nesse trabalho destaquei o problema das relações entre o racionalismo e o naturalismo, procurando uma fórmula que possa superar ambas essas correntes. Quanto à probabilidade de sua publicação no Brasil há uma idéia de que ela venha a ser incluída no segundo número da «Revista do Livro». Sua primeira publicação será nos Anais do Congresso».

GRANDES NOMES NO CONGRESSO

«Mais de 300 mestres, concluiu o prof. Canabrava, estiveram presentes ao IV Congresso Interamericano de Filosofia. Fundamos, durante o Congresso, a Associação Interamericana de Lógica e Filosofia das Ciências, cujas principais finalidades são: estimular as investigações no campo da Lógica e da Filosofia das Ciências; estreitar os contactos entre os especialistas nestas matérias, realizando reuniões nacionais e internacionais; e difundir a Logística e a Filosofia das Ciências nas Universidades do continente, por meio de publicações periódicas. Fomos incluídos, na sua primeira diretoria provisória, ao lado de nomes de projeção como Bunge, Chisholm, Margenau, Quine, Quesada, Schwartzmann e Stahl».

Financiamento do IAPI Para Belo Horizonte

O presidente do Instituto dos Industriários e o prefeito de Belo Horizonte apreciaram, ontem, um plano para a edificação de um hospital e de casas populares naquela capital, mediante financiamento por parte daquela autarquia.

Portas e Divisões

Santos Parente
Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-7341 — 52-1129
RIO DE JANEIRO

A CIÊNCIA DE MEDIR O TEMPO

LONDRES — A ciência de medir o tempo desperta um interêsse cada vez maior. O número de estudantes inscritos êste ano para os exames do Instituto Britânico de Horologia foi o maior até hoje registrado. Muitos dêles fazem cursos parciais em escolas reconhecidas, mas outros o fazem por correspondência, prestando os exames pelo mesmo método. Nêsse último grupo figuram inúmeros estudantes estrangeiros, que vem reconhecer o valor dos diplomas oferecidos pelo Instituto.

Todos os documentos relativos aos exames são enviados em inglês e cada estudante por correspondência tem de fornecer ao Instituto o nome de alguém com autoridade para servir de fiscal nos exames. Os documentos em questão são enviados ao fiscal, que devolve as respostas diretamente ao Instituto. (BNS).

CAMAS HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 48-4946

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SAO MIGUEL. RUA BELA N. 815 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicílio. Despacham-se encomendas

MASSAGENS — GINÁSTICA
SIMONE ALICE GAUTHIER
DIPLOMADA
R. Bento Lisboa, 20 — Ap. 401.
Tels. 25-7156
... cumprim

COMO APRENDER A DANÇAR
7ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 649, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 120 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

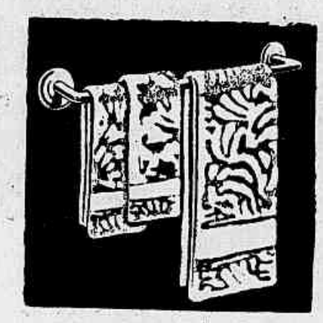
MATERIAL DE CAPOTEIRO PREÇO DE LIQUIDAÇÃO
Grande estoque de lonas para capas e para capotas; plásticos nacionais e estrangeiros; couroplas, nylon americano e nacional; tapeteca de lã de primeira, botões, grampos para enchimento, molas para almofada, etc. etc.

MÁQUINAS DE COSTURA — CR$ 3.500,00, COM MOTOR CR$ 4.500,00. A PRAZO, CR$ 250,00 POR MÊS. COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTES DO AUMENTO E PAGUE EM 10 MESES SEM AUMENTO DE PREÇO
LEIA COM ATENÇAO ÊSTE ANUNCIO...
Máquinas de costura de 5 gavetas, bobina central, por Cr$ 3.500,00; não é possivel. Se v. s. deseja comprar uma máquina de costura nova, não perca seu precioso tempo, com anúncios impossiveis, venha com êste anúncio em Antônio Soares Representações, e compre uma máquina de pé marron com 5 gavetas e bobina central, com certificado de garantia válido por: 10, 15 e 20 anos, por CR$ 5.000,00 — A prazo Cr$ 250,00, com entrada ou sem entrada, prestações a combinar, as seguintes marcas de máquinas: PFAFF, GRITZNER, ALFA, PHILLIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, IMPERIAL, MINERVA, HAPPY, VIGORELLI, KOIO, LADA, PRINCESA E ELITE, em gabinetes de 5 gavetas, claro ou escuro. Temos também Máquinas Zig-Zag. N. B. — Ganhe um Franzidor Pfaff ao fazer sua compra. Êstes preços terão duração durante êste mês. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. — Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas. Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.
Compre já!

5 ARTIGOS PARA HOMENS

Cobertor de pura lã, na côr cinza com listras na barra.
De Cr$ 330,00 por
Cr$ 286,00

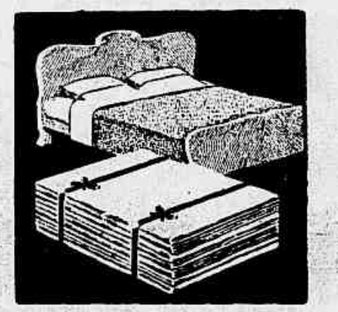


Jôgo «Artex» para banheiro. Côres firmes. 2 toalhas de mão e 1 toalha de banho.
De Cr$ 220,00 por
Cr$ 194,00

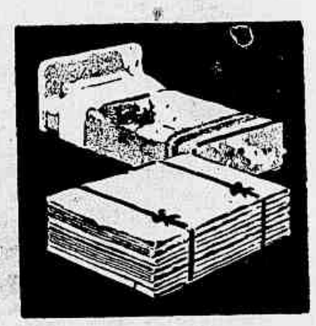
Toalhas brancas com listras na barra.
Rosto — de Cr$ 25,00 por
Cr$ 20,00
Banho — de Cr$ 52,00 por
Cr$ 44,00

A ARTIGOS PARA SENHORAS

Cobertor Pelucia para casal. Nas côres: azul, rosa e marron.
De Cr$ 330,00 por
Cr$ 294,00



Lençol em cretone superior branco, com ajour na barra. Para casal.
De Cr$ 155,00 por
Cr$ 124,00



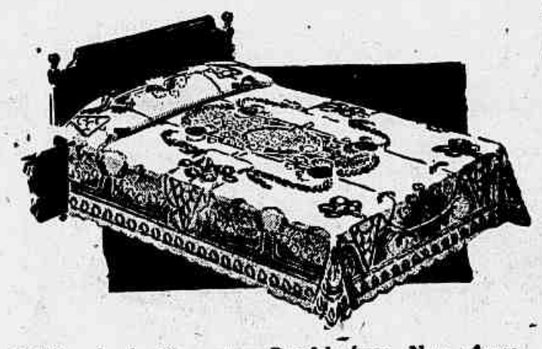
Lençol em cretone branco. Para solteiro. Tamanho: 2,20 x 1,38.
De Cr$ 110,00 por
Cr$ 98,00

L **D** **O** **S** DO **58º aniversário**

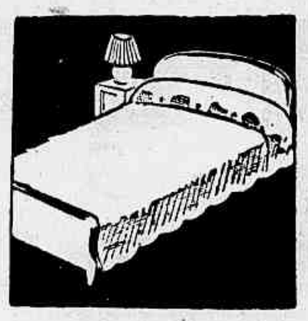
ARTIGOS PARA CRIANÇAS

ARTIGOS PARA O LAR

Aproveite os saldos da venda de aniversário da Camisaria Progresso. São mercadorias de ótima qualidade vendidas por preços vantajosos

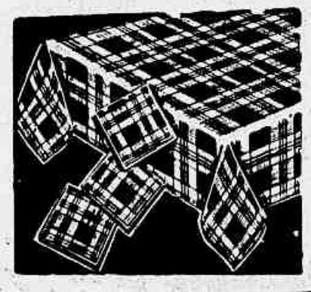


Colcha de fustão extra. Double-face. Nas côres: rosa, azul e ouro.
Solteiro — de Cr$ 210,00 por **Cr$ 189,00**
Casal — de Cr$ 277,00 por **Cr$ 254,00**



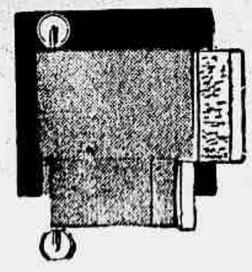
Colcha de fustão branco — tipo colegial. Para solteiro.
De Cr$ 118,00 por sòmente
Cr$ 99,00

Colcha de rayon double-face em 6 lindas côres. Tamanho para casal.
De Cr$ 224,00 por
Cr$ 198,00



Guarnição de mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Com 4 guardanapos
De Cr$ 65,00 por
Cr$ 59,00

S ARTIGOS PARA O LAR



Jôgo para banheiro com 3 peças. Côres lisas garantidas. 2 toalhas de rosto e uma toalha de banho.
De Cr$ 145,00 por
Cr$ 124,00

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação -- Nomeação -- Adição -- Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. do Exército — Capital Federal, 4 de agôsto de 1956

BOLETIM INTERNO N. 177

Para conhecimento desta Diretoria Geral e Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Apresentação de Oficiais

Infantaria

Coronel Jurandir de Bizarria Mamede, da 6ª CR, por ter vindo à esta capital em gôzo de oito dias de dispensa do serviço, para desconto das férias, concedida pelo cmt. da 6ª RM.

Majores: Oscar Gonçalves Bastos, do EGCF, por ter sido nomeado para o EGCF, desligado da Es Com e apresentar-se pronto à sua nova Unidade; Válter Fernandes de Almeida, da Dir. Armamento, por conclusão de trânsito e apresentar-se à Diretoria de Armamento;

Capitão: Alci Marques Pinheiro, da DSC, por seguir destino via aérea, para Belém do Pará;

1º tenente Ewald Maisonnette, por ter passado à disposição da Biblioteca do Exército, para servir ao Jornal do Exército;

Cavalaria

Coronel Benedito Hamilton Piancó de Carvalho, da DG Eng., por término de férias;

Major João Pedro Macedo, do 9º RC, por ter de seguir para Volta Redonda e S. Gabriel;

Capitães: Hinecyel Fontella Lopes, do 2º RC, por ter vindo à esta capital em gôzo de férias; João Pedro Valentino de Sousa, do EMSE, por ter sido nomeado Ajudante de Ordens, transferido do QO para o QSG, desligado de 1º BC e apresentar-se ao EME; Harry Arthurlie Lowndes, da Dir Eng, por ter regressado do Rio Negro, acompanhando o general Otacílio Terra Ururaí, de quem é Ajudante de Ordens;

2ºs tenentes: Júlio da Silveira Godói, da DGP, por conclusão de férias; Artur Matias, do NDB, por término de férias a 14 do p.p.

Artilharia

Majores: Dirceu da Silva Eisl, do PC, por regressar à Curitiba; Oreslles Lima da Rocha Lima, da FB, por desistir do restante do trânsito e recolher-se à FB; Noredim Braga de Andrade, da DPA, por conclusão de férias, relativas à 1954; Abelardo de Alvarenga Mafra, de Gú F Noronha, por ter vindo ao Rio a serviço do T. F. Noronha, sem ônus para a Fazenda Nacional;

1ºs tenentes: Alfredo Gabriel de Miranda, da Es SA, por término de férias e seguir destino para a cidade de T. Corações, no dia 6 do corrente; Fernando Carneiro Leão, da Es IE, por conclusão do CFOA e ter sido desligado por ordem do cmt. da Es IE, regressar à Recife para sua Unidade de origem;

2ºs tenentes Manuel de Sousa Neto, adido à DGP, por término de férias; Rodrigo Otávio César Jordão Ramos, do 10º GA Cos Fv, por ter ido à cidade de Rio Negro, com permissão do sr. ministro, e regressado a 2, a fim de atender seu progenitor, vitimado em um desastre; Irineu da Silva Matos, do 1º Grup A Cos, por término de férias e apresentar-se à sua Unidade; Lázaro de Sousa, da DGE, por ter sido transferido para a DGE;

Engenharia

Major Antônio Henrique dos Anjos, do NDB, por término de férias e recolher-se pronto à sua Unidade;

Intendentes do Exército

Major Válter Masson Pereira de Andrade, do QG/7ª RM, por término de dispensa do serviço e regressar à Recife;

1º tenente Aristides Bento de Mecenas, da 6ª CR, em gôzo de férias regulamentares;

2º tenente Araken Silva Santiago, do ERS/5, por regressar à sua Unidade.

Saúde — Médico — Ten.-cel. Médico dr. Américo Pereira, da DGS, por término de trânsito e seguir destino;

Farmacêuticos — Tenente-coronel Dirceu Bastos, do IBE, por ter sido nomeado para servir no HCE e desligado do IBE;

1º tenente Lenine Rodrigues Brandão, do AIP, por ter sido classificado no AIP, por necessidade do serviço.

Movimentação — Infantaria — Transferência — Por necessidade do serviço — QO e classifico no 4º RI, o capitão Nicanor de Paula Arruda, do QSP, sendo, em consequência, exonerado das funções de Instrutor do CPOR de São Paulo.

Núcleo da 5ª Cia de Polícia, o 2º tenente Benedito Leal do Vale, do 20º RI.

Por interêsse próprio: 13º RI, o 2º tenente Roberval Ritter Von Jelita, do Nu da 5ª Cia. de Polícia, devendo sòmente ser desligado, a partir de 28 set. /56.

2º RI, o 2º tenente Miguel Pereira Duarte, do 3º BCCL, o qual deverá ser desligado sòmente após o término das manobras da ZMS, no corrente ano.

Cavalaria — Exoneração — Das funções de Oficial de Gabinete do sr. ministro, o major Hermann Santiago Costa.

Portaria n. 1.293 de 21 julho de 1956, DO de 2 ago. 1956

Nomeação — Por necessidade do serviço — Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria, o major Hiran Miranda.

Quartel General da 4ª Divisão de Cavalaria, o major Diama de Alencar Vinhas,

Sem ônus para a Fazenda Nacional — Quartel General da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, o major Jorge Alberto de Almeida Lopes, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral.

Artilharia — Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Quartel General da 5ª Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, o coronel Henrique Marcos Rabelo de Melo.

Engenharia — Classificação — Por necessidade do serviço — 1ª Cia. Com. o 2º tenente QAO Hamilton José do Patrocínio, do EGGCF.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Diretoria de Comunicações, o tenente-coronel Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo.

EGGCF, o 1º tenente QAO Osvaldo Jaime Carneiro Rosas, da Cia. Dep. mente servindo na DOF, como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga.

Saúde — Médicos — Classificação — Por necessidade do serviço — Hospital Geral de Fortaleza, o 2º tenente R/2 Méd. Estg. dr. José Cunha.

Hospital Geral de Fortaleza, o 2º tenente R/2 Méd. dr. Válter Magno;

Obs. A êstes oficiais foi concedido estágio com a duração de um ano em Portarias ns. 1.199 e 1.180, de 11 jul 56, respectivamente, de acôrdo com os arts. 1º, 3º e 6º da lei n. 1.841, de 1 de abril de 1953.

Farmacêutico — Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Hospital Geral de Juiz de Fora, onde servirá como excedente, até a verificação da primeira vaga, de ordem do sr. ministro, o 1º tenente Cnarlos Antônio Del Duca, do 17º BC.

Adição

De ordem do sr. ministro — Diretoria Geral de Engenharia, o tenente coronel Eng. Ciro Linhares, atualmente servindo na DOF, como se efetivo fôsse, aguardando a primeira vaga.

A ata DGP, para efeito de alterações e vencimentos, o 2º tenente QAO Inf. Temístocles Moreira, durante a licença especial em que se encontra.

Desligamento

De adido a esta DGP, o tenente-coronel Eng. José Henrique Barcelos, designado para a Diretoria de Engenharia, a contar de 1º-8-1956.

Designação

Passa à disposição do gabinete da DPA, o capitão Inf. Floriano Lube, adido a esta DGP.

Nomeação de Comissão

Nomeio os major Inf. Augusto Bicichi Caulliraux, e cap. cav. João Caarlos Caciatore, servindo na Div. Prom, para integrarem a Comissão encarregada de rever e condensar a legislação referente a promoção de graduados.

General de Divisão **José Alves Magalhães**, diretor geral do Pessoal. **Valdemar Martins Tôrres**, coronel-chefe do gabinete da D.G.P.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fraida ..... CR$ 40,00
Punhos novos ..... CR$ 40,00
Colarinhos, fazenda nova ..... CR$ 50,00
Confecção sob medida ..... CR$ 80,00
RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

CINEMA

VENDO aparelhagem de 35m|m, Goumon Kale, semi-portátil, com 1 amplificador, 2 projetores, 3 alto-falantes, e o restante para cabine, com lâmpada. Tratar RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3º ANDAR — SALA 303, COM ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180. PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL

Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado, 15 — 26-6296.

SEARS

Para o Papai

Colonia Coty
Com delicado perfume
75,00
Um presente de fino gôsto e distinção para o seu Papai... Êle ficará encantado com a Colonia Coty.

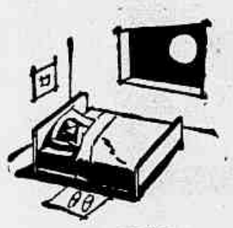
Ótimo estojo Coty
Pour Monsieur
Um lindo presente... Com Creme de Sabão para barbear e Loção Facial, para uso após a barba. Venha vê-lo na Sears. Aproveite!
Agora apenas
129,00

Loção Coty
Fixadora
por apenas
57,80
Ótima oferta para o dia do Papai. A loção fixadora Coty, é uma loção perfumado, contendo óleos vegetais revigorantes. Compre agora!

Lavanda inglêsa
da Coty
Com perfume suave... discreto... bom presente para o fino gôsto de seu Papai. Venha ver!...
Aproveite
118,20

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS
RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!



Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente

- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção
- Variado sortimento de sommiers, poltrona-cama e SOFÁ CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 32-0953 - 32-9208

Voga Publicidade

esta é uma oferta NENO

Último modêlo
GENERAL ELECTRIC
21 polegadas

Os novos modêlos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão", asseguram imagens mais claras, contraste com mais perfeita gradação de tons.

APENAS 3.700, DE ENTRADA

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
Centro - Rua Sete de Setembro, 145
Niterói - Rua da Conceição, 47
ou em suas filiais

Todo Brasileiro Alistado ou Não, Deverá Considerar-se Chamado ao Serviço Militar

TODO brasileiro alistado ou não deverá considerar-se convocado para o Serviço Militar no ano civil em que completar 19 (dezenove) anos de idade, independentemente de Editais, Avisos ou Notificações.

Os cidadãos da classe de 1938, que ainda não se alistaram e residem nos bairros do Centro, Candelária, Santa Rita, Sacramento, São José, Gamboa, Santana, Espírito Santo e ilhas do D. Federal, devem procurar a 1ª Delegacia de Recrutamento — Praça da República, n. 197.

RETIFICAÇAO DE NOME — Os cidadãos que são reservistas e desejam retificar em seus certificados de reservista, o nome, idade, filiação, etc. devem procurar a Diretoria Geral do Serviço Militar, 5º andar do Ministério da Guerra — Ala Marcílio Dias, com Certidão de Idade — «Verbo ad Verbum», com firma reconhecida.

CUIDADO CIDADAO! — A 1ª C. R., não atende casos através de intermediários. O intermediário nada poder fazer. Todo cuidado é pouco, muitos pedem dinheiro para tratar do seu caso, nada pague. O próprio interessado e no horário já diversas vêzes publicado pode e é o único aceito para tratar da sua regularização com o Serviço Militar. Todos os documentos são gratuitos exceto quando há multas a pagar.

MULTAS — Lei do Serviço Militar — Art. 127 — Quem não se alistar no prazo legal ou alistar-se mais de uma vez, pagará multa de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) a Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Art. 124 — O reservista que deixar de apresentar-se no dia do Reservista, sem motivo justificado, pagará multa de Cr$ 50,00.

Art. 128 — Quem não se apresentar à época de inspeção de saúde de sua classe, será considerado refratário e pagará multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 50,00.

Art. 129 — Quem extraviar ou inutilizar o certificado de alistamento pagará multa de Cr$ 10,00 a Cr$ 50,00.

Art. 123 — Quem não fizer a comunicação de mudança de domicílio, pagará multa de 20 a 50 cruzeiros.

Art. 136 — Ficarão isentos do pagamento de taxas e de multas aquêles que provarem sua condição de miserabilidade na forma da lei.

Lustres de Cristal da Bohemia
RARA OPORTUNIDADE

VENDO todos os lustres, apliques e lanternas de cristal tcheco autênticos que guarnecem a luxuosa residência de família que viaja para a América do Norte. Negócio urgente, pois temos apenas uma semana para vender tudo por qualquer preço. Rua Machado de Assis, 17 apto. 201. Flamengo. — Atendemos diàriamente até às 22 horas. Inclusive aos domingos.

FOTOGRAFIAS DE COMUNHÃO SEM SAIR DE SUA CASA

SO' DE 13 A 19-8-1956

12 postais em 2 pôses, tirados em sua casa, como propaganda, pagando só o material. Cr$ 200,00 por criança E NADA MAIS.

FOTO KAR — TEL.: 49-0144

4 CONTINENTES

130 Maravilhosos Dias de Viagens

Preço Cr$ 125.000,00

VOLTA ao MUNDO

PELO TRANSATLÂNTICO ARGENTINO "YAPEYÚ"

OPORTUNIDADE DE ASSISTIR AS OLIMPIADAS DE MELBOURNE

Partida do Rio: — 8 de outubro de 1956.
Regresso: — 9 de fevereiro de 1957

As inscrições serão encerradas impreterivelmente, dia 25 de agôsto.

PROSPECTOS E RESERVAS:
AGÊNCIA VIAGENS CAMYLLO KAHN
Avenida Rio Branco, 120 — Sobreloja — Tel.: 32-8050.
São Paulo: — TERRAMAR — Praça da República, 294.

$ 1.000,

$ 580,

$ 1.580,

$ 2.020,

$ 1.270,

Para copa, cozinha, terraço, etc.

Mesas, tampo de fórmica, à prova de calor ou de fogo, pés em tubo cromado Cadeiras grandes e sólidas, assento e encôsto em plástico lavável, de lindas côres.

Conjunto c/ 4 cadeiras $ 4.850,

ou $ 450, mensais

Preços Exclusivos

Conjuntos ou peças avulsas

Acabamento esmerado. Puxadores do próprio aço, encobrindo respiradores, Material de super-resistência. Dobradiças inquebrável! Prateleiras ajustáveis. Completa exposição em nossa loja. A vista ou a prazo.

Projefilm R. México 74 - tel. 52-7655

adquira um aparelho de televisão na

CASA GARSON

• deixe que a Arte, o Prazer e a Alegria vivam em seu lar...

De marcas famosas e de sua preferência, em modêlos conjugados, de mesa ou console e nas melhores condições de venda - à vista ou a prazo - os aparelhos de televisão que a CASA GARSON oferêce representam a última palavra em qualidade e beleza, além de constituirem um complemento de confôrto para o seu lar.

CONSOLE — MESA — CONJUGADO

- *Telas de 21 e 17 polegadas*
- *Móveis em lindos modêlos — clássicos ou modernos —*

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA AS SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Marcas famosas: RCA — EMERSON — ZENITH — PHILCO — PHILIPS — CBS COLUMBIA — CAPEHART

Voga - 410 - 7/55 - I.B.

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos.

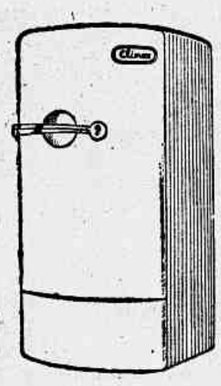
EXPRESSÕES de qualidade

OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX (modelo T-55)

MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preco da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.

Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC

- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 2.395.00 mensais ou A VISTA pelo MENOR preco da Praca.

ICECOLD - 8,5 pés

- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.495.00

111 Gelandia 111

111 - ASSEMBLÉIA - 111

Esta casa não tem filiais

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL DE
Barbosa Freitas
DA AVENIDA

Vantagens excepcionais!
Renovação da Mesa de Retalhos às 15,00 h.

O Facilitário
facilita tudo

C A S A
Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

RELATÓRIO NA GRÃ-BRETANHA SÔBRE QUESTÕES ALIMENTICIAS

Produção de Carne no Futuro

O Conselho de Investigações sôbre Artigos Alimenticios acaba de publicar em Londres, sob os auspicios do Departamento de Investigações Cientificas e Industriais, um relatório sôbre os últimos trabalhos realizados na Grã-Bretanha sôbre questões alimenticias, entre as quais figuram investigações relativas à carne e às bananas.

A tendência é para a preferência de pequenos pesos de carne magra principalmente de vaca, e o consumidor está disposto a pagar preços elevados pelos pesos melhores para assar em grelha ou ao fôrno, e para frigir.

O relatório conclui acentuando que a produção de carne no futuro fornecerá rêses de menor volume.

Está também sendo investigada a questão da perda que sofre o gado que tem de viajar grandes distâncias para ser sacrificado. Calcula-se que essa perda não seja importante.

No que diz respeito a frutas, o relatório indica que é muito difícil calcular o grau de pagamento das bananas desde o começo da viagem até o pôrto de embarque. Se fôr incluida numa consignação fruta demasiadamente madura, acontece que em sua chegada ao mercado a mesma não estará em condições de ser vendida. Verifica-se até agora a seleção da madureza na base da experiência obtida anteriormente, de forma que o problema continua a ser apresentado para investigação, uma vez que a verdadeira madureza da banana pròpriamente dita se produz antes de que tal circunstância seja acusada na alteração da côr da casca. As investigações efetuadas revelaram agora que a alteração quanto à solidez da fruta é produzida com bastante rapidez, depois do aumento de «respiração». Esta observação parece indicação certa quanto ao início e o curso do processo de amadurecimento. A descoberta realizada continuará a ser estudada a fim de chegar-se a uma prova definitiva sôbre a condição da fruta antes de ser embarcada para mercados possivelmente distantes.

Dragagem e Aparelhamento de Portos

Durante o seu despacho com o ministro da Viação, o presidente da República assinou mensagem em que o Executivo solicita ao Congresso Nacional a abertura de crédito especial de 65 milhões de cruzeiros, destinados à aquisição dos equipamentos necessários a obras de dragagem e aparelhamento de vários portos.

Já Tem Relator o Mandado Contra o Salário-Mínimo

O mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias do Distrito Federal contra a vigência do salário-mínimo foi distribuido, no Supremo Tribunal, ao ministro Barros Barreto, como relator. Será revisor o ministro Cândido Mota Filho, e caberá ao Ministério do Trabalho prestar as informações oficiais.

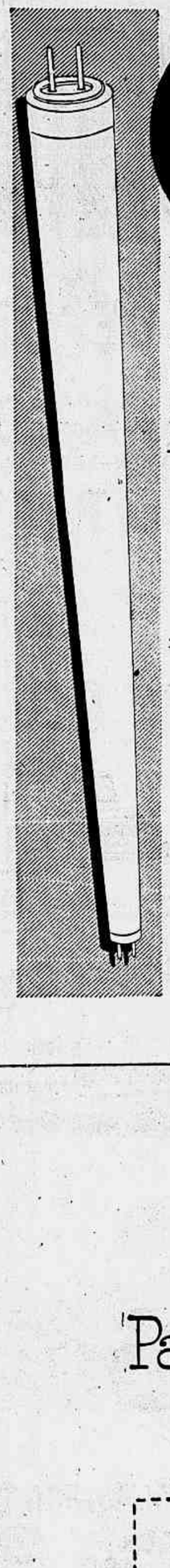
Contrário à Utilização de Olhos de Cadáveres

O ministro da Justiça aprovou parecer do Instituto Médico Legal contrário à utilização de bulbos visuais dos cadáveres recolhidos, os quais seriam entregues a um Banco de Olhos a ser criado no Instituto Benjamim Constant. O parecer, decorrente de consulta do Ministério da Educação, esclarece não se poder considerar o cadáver de quem quer que seja como de indigente, decorridas apenas quatro horas da morte, e que se deve atender aos naturais preconceitos de natureza religiosa, sentimental e social.

"Rua Padre Champagnat"

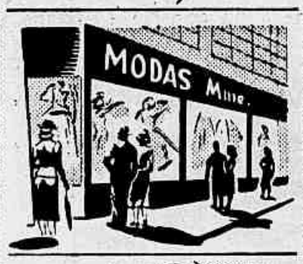
O prefeito Negrão de Lima assinou decreto, mudando a denominação da atual rua Ubi, em Vila Isabel, para rua Padre Champagnat.

TINTAS — «MIMOSA»
CORRÊA LEITE & CIA.
COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6.
JACAREPAGUA — Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia.
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16.
CENTRO — Matriz e Escritório: — RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres.
O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta «Mimosa», embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes, para o ano novo de 1957. Aproveite a oportunidade.
CINCO CASAS PRÓPRIAS A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PÚBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL.
PORTANTO, AGRADECE A PREFERÊNCIA.



LUZ FLUORESCENTE

* MAIS EFICIENTE
* MAIS ECONÔMICA



INSTALAÇÕES PARTICULARES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

SEÇÃO DE ELETRICIDADE
R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

GRANDE VENDA
Tapeçaria Oriental
TUDO REMARCADO

TECIDOS PARA CORTINAS

	Cr$	Cr$
VOIL tipo Suiço — de 1,40	65,00 por	54,50
VOIL tipo Rayon — de 1,20	58,00 por	49,50
ETAMINI estampado	48,00 por	39,80
MARQUIZETE Bordadas	58,00 por	47,50
MARQUIZETE creme, tipo Oriental	38,00 por	32,50
REPS Tinhorão Super	98,00 por	84,90
REPS Tinhorão Super	90,00 por	77,80
REPS Ultra Moderno	88,00 por	68,00
REPS Moderno, Excepcional	150,00 por	119,80
DAMASCO Oriental de	110,00 por	88,00

TAPETES AVELUDADOS

	Cr$	Cr$
TAPETE AVELUDADO 0,40 x 0,80	140,00 por	125,00
TAPETE AVELUDADO 0,50 x 1,00	240,00 por	198,00
TAPETE AVELUDADO 0,60 x 1,20	298,00 por	255,00
TAPETE AVELUDADO 1,20 x 1,80	980,00 por	865,50
TAPETE AVELUDADO 1,30 x 2,00	1.400,00 por	999,00
TAPETE AVELUDADO 1,60 x 2,30	1.650,00 por	1.399,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 2,50	2.300,00 por	1.998,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 3,00	2.600,00 por	2.380,00
TAPETE AVELUDADO 2,00 x 3,50	3.200,00 por	2.680,00

TAPETES DE LÃ ITA

	Cr$	Cr$
TAPETE de Lã Ita 0,60 x 1,20	850,00 por	540,00
TAPETE de Lã Ita 1,40 x 2,00	2.500,00 por	2.280,00
TAPETE de Lã Ita 90 x 1,80	1.980,00 por	1.700,00
TAPETE de Lã Ita 2,00 x 3,00	4.800,00 por	3.900,00
PASSADEIRA o m2, desde		580,00
TRAVESSEIROS Espuma Latex 0,30 x 0,50	300,00 por	225,00

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18
TELEFONE: 22-8477

Tinta sintética solúvel em água. Fácil de usar e de alto rendimento, para profissionais e amadores

Pronta para uso, com base metálica. Para pinturas internas e externas. Não há tinta mais econômica, no gênero

Tinta de lustre, elástica e impermeável, para todos os usos: edifícios, máquinas, portões, etc...

Para resolver melhor...

Tinta fôsca, para acabamento interno ou externo, de superfícies de cal, gêsso e madeira. Superior à qualquer tinta de têmpera

Esmalte, acabamento brilhante. Grande rendimento, secagem rápido, brilho permanente. Em lindas côres

Tinta elástica, impermeável e anti-ferruginosa. Anti-corrosivo. A preferida para construções metálicas.

...qualquer problema de pintura

Super-esmalte sintético, de brilho fulgurante e resistente. Grande rendimento e secagem rápida

Super-laca de piroxilina, para acabamento insuperável de automóveis, vagões de aço, impermeáveis de aviões, etc

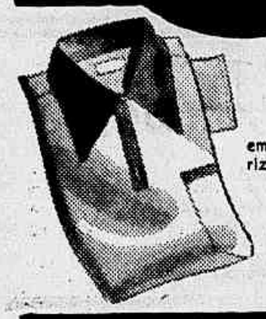
Primer para restno sintético, nitrocelulose ou tinta o óleo. Temos também Massa para Fundos ideal p/ nivelar superfícies de ferro e madeira

TINTAS CIL

ALGUNS PRODUTOS DA MAIOR INDÚSTRIA DE TINTAS E VERNIZES DA AMÉRICA DO SUL
COMPANHIA QUÍMICA INDUSTRIAL "CIL"
São Paulo: Rua Cajuru, 552 - Tel. 9-1131 - Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 118 - 5.o - Sala 505 - Tel. 43-4529

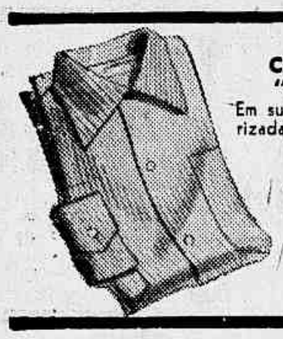
Almap 4.001

SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO SPORT E CALÇAS:



CAMISA SPORT "CANNES"
em superior cambraia santorizada. Todas as côres.
295,

CAMISA SPORT
Em legítima cambraia de linho irlandês côrte anatômico. Côres: azul, branco, amarelo, marinho, verde e bege. Acondicionada em linda caixa de presente.
850,



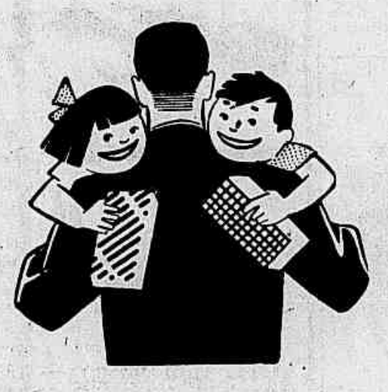
CAMISA SPORT "MARACANÃ"
Em superior popeline santorizada, padrão listrado
350,

BLUSÃO "SPORT-CLUB"
1.350,

2.º DOMINGO DE AGÔSTO, DIA 12

DIA DO PAPAI

O NOSSO MELHOR AMIGO!



ELE MERECE UM BOM PRESENTE! ESCOLHA-O AQUI... E VÁ BUSCÁ-LO N'A EXPOSIÇÃO SENADOR

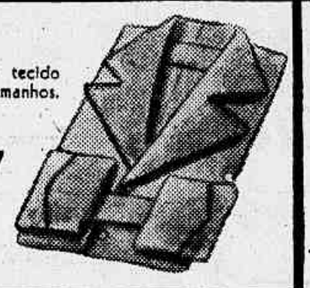
...que lhe oferece agora uma grandiosa coleção de sugestões finas para presentes especialmente selecionadas para você oferecer ao seu melhor amigo... no dia do Papai! Êle também merece uma lembrança carinhosa!

SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO DE CAMISARIA:

PULLOVER
Em pura lã fio duplo, modêlo italiano.
850,

CAMISA BRUMEL
Em superior cambraia listrada colarinho moderno - todos os tamanhos.
295,

SWEATER
Em pura lã fio duplo, gola em V com frizo.
550,



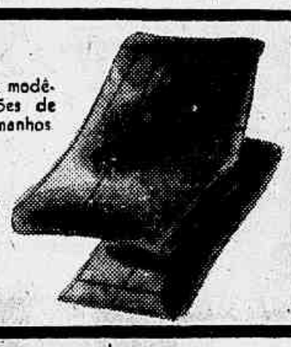
PIJAMA
De luxo. Superior tecido "Bember" todos os tamanhos.
550,

CAMISA SPORT "CAPRI"
Em finíssimo tecido-Trop Tex original modêlo. Côres: preto, azul, verde e marinho.
595,

CAMISA BRUMEL
De luxo. Superior cambraia de linho, fio irlandês, na côr clássica branca.
750,

ROBE-DE-CHAMBRE
Em superior tecido moirée, nas côres azul e grenat.
850,

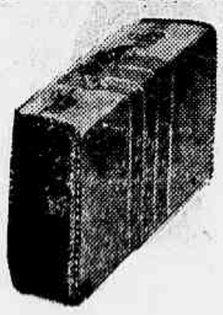
CALÇA
De tricotine pura lã - modêlo sport, com botões de luxo, todos os tamanhos. Várias côres.
750,



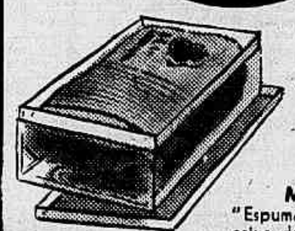
AR CONDICIONADO
a Exposição SENADOR
SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DO PAPAI... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR!

MALAS
Para viagem em lona, americane forrada de sêda, tamanhos 0,50, 0,60, 0,70 e 0,80 cms. A partir de:
650,



SUGESTÕES DO DEPARTAMENTO DE GRAVATARIA



MEIA LUPO
"Espuma de Nylon", em caixa de presente.
150,

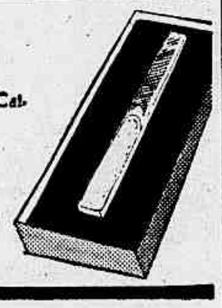
MEIA LUPO
Em "Nylon Du-pont", todos os tamanhos, côres sortidas
120,

GRAVATA
De pura sêda italiana, padrões modernos e originais.
250,

LENÇOS
Em finíssima cambraia suíça, bainha Rolotê. Brancos com barra de côr.
95,

CINTO DOBER
Em superior couro "Pigskin", genuíno, nas côres marron e havana.
150,

PREGADOR DE GRAVATA
De procedência alemã. Caixa de presente.
295,



CHAVEIRO
Procedência alemã com originais miniaturas em caixa de presente.
250,

CORRENTE
Com pegador para cinto e chaveiro. Caixa de presente.
150,

CAPA "SETA LORD"
Em sêda tipo italiana, super leve, 100% impermeável e muito elegante.
1.550,

ATENÇÃO

VOCÊ TEM

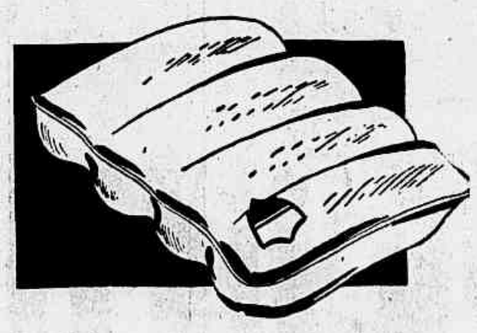
10%

DE DESCONTO NA COMPRA DE PRESENTES PARA O DIA DO PAPAI, DURANTE ESTA SEMANA, n'a Exposição SENADOR!

GRÁTIS

ALMOFADA DE AR "MEU CLUB"

...em tôdas as compras
macia de 300 cruzeiros!



Ideal para o Papai assistir ao futebol confortàvelmente sentado, sem sujar ou usar na praia, como boia ou travesseiro! Vasia e dobrada cabe no bôlso!

Queixas e Reclamações

(Conclusão da 2ª página)

atingem à agressividade, tornando necessária uma providência.

Com o IAPM e o Ministério do Trabalho

32.932 CONTRATADOS DOIS PADRES PARA A ENCOMENDAÇÃO DE CORPOS — Pede-nos o sr. Eduardo P. da Silva, a publicação do seguinte:

«No Hospital dos Marítimos é comum o associado do IAPM aguardar vaga para ser internado. No entanto, a partir do mês de julho, passaram a residir, num dos quartos do hospital, dois padres, que pouco fazem. Só quando solicitados, procedem à encomendação de corpos. Acresce, ainda, a circunstância absurda de os referidos padres receberem, cada um, do IAPM, a quantia de Cr$ 6.000,00 mensais, além de casa e comida. E' um crime gastar-se Cr$ 144.000,00 por ano inùtilmente, quando falta verba para compra de remédios e aumento do quadro de enfermeiros e serventes, cujo número é insuficiente.

—

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

32.933 ESTRANHO CRITERIO — Um leitor que se utiliza, com frequência, dos serviços do DCT reclama contra a diversidade de critério no pagamento de taxas que varia nas agências, não havendo uniformização como seria de desejar. Para ilustrar, refere que no mês de junho, remeteu, sob registro, como sempre faz, dois exemplares de uma publicação, destinadas ao Estado de São Paulo, pagando, na Agência do Engenho de Dentro, a taxa de Cr$ 7,00. Em outra oportunidade, enviou também dois exemplares da mesma publicação, pagando, na Agência do Méier, a taxa de Cr$ 13,50. E, há pouco, no mês de julho, expediu os mesmos dois exemplares da mesma publicação, pagando, na Agência do Engenho Novo, à taxa de Cr$ 7,00. Por fim, nos últimos dias, expediu ainda os dois exemplares, para o mesmo destino, pagando, na Agência Gomes Freire, a taxa de Cr$ 6,00. Entendendo que a cobrança das taxas deve ser uniforme para tôdas as dependências do DCT, espera que a direção geral adote as providências cabíveis.

—

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.934 VASAMENTOS NA CANALIZAÇÃO OCASIONANDO FALTA DAGUA — Moradores da rua Coimbra, no bairro da Penha, queixam-se de que só a longos intervalos aparece água, quando o menobreiro se digna de abrir o registro. E, ainda assim — salientam — o líquido não tem pressão para atingir as caixas, escoando-se, abundantemente, pelos vasamentos, existentes ao longo da canalização.

—

Com a Light e a Prefeitura

32.935 PERIGO DE INCENDIO — Mostrando-se apreensivo quanto à possibilidade de ocorrência de acidente, informa o morador do prédio n. 5 da rua Almeida Nogueira, no bairro de Piedade, que a Light instalou um transformador em frente ao prédio, expelindo por ocasião dos ventos ou chuvas mais fortes, faíscas que produzem clarão e fortes descargas, alarmando os residentes mais próximos. Já reclamaram perante a Light que, inexplicàvelmente, não adotou providências, limitando-se o empregado que atendeu a dizer que reclamássem quando houver incêndios.

"Falta carne nos Mercadinhos"

O SECRETARIO DE AGRICULTURA INTIMOU O FRIGORIFICO CRUZEIRO DO SUL A ABASTECER AS LOCAÇÕES DO MERCADO SÃO JOSÉ, DE TODOS OS TIPOS DE CARNE

Com referência à queixa publicada nesta seção sob o título acima, em que uma leitora reclamava não haver carne dos preços mais procurados, no Mercado São José, recebemos do sr. José Fontes Romero, secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, a carta que publicamos a seguir:

«Li, em recente publicação, uma nota publicada na Seção Queixas e Reclamações e intitulada «Falta carne nos Mercadinhos». Tendo em vista o apreço em que tenho êsse vibrante órgão de nossa imprensa, devo esclarecer, a propósito, que antes mesmo da reclamação, já a Secretaria de Agricultura, através do Serviço de Distribuição, tinha tomado as providências necessárias e que se traduziram pela Resolução n. 181, na qual era advertido o Frigorífico Cruzeiro do Sul S. A., responsável pelas locações ns. 13 e 14 do Mercado São José. Na citada Resolução ficou dito ao Frigorífico Cruzeiro «que se não abastecer as referidas locações com todos os tipos de carne, e em quantidade suficientes para o abastecimento da população local, serão canceladas as mencionadas locações». Certo de ter, dêste modo, contribuído para solucionar o assunto, apresento a v. s., os meus melhores votos de felicidade pessoal. — José Fontes Romero — Secretário geral».

Sôbre a queixa n. 32.865

INFORMA O PRESIDENTE DO CENTRO DOS ESCRITURÁRIOS DA PDF QUE OS SÓCIOS NÃO FREQUENTAM O CENTRO, DESCUIDANDO SEUS PRÓPRIOS INTERÊSSES

Com referência à queixa publicada nesta seção no dia 25 do corrente, na qual escriturários da Prefeitura, estranhando a demora de suas promoções, tecem reparos ao Centro dos Escriturários, que não estaria atenta à defesa de seus legítimos interêsses, recebemos do sr. Jerônimo Pôrto Cruz, presidente do mesmo Centro, a carta que publicamos a seguir:

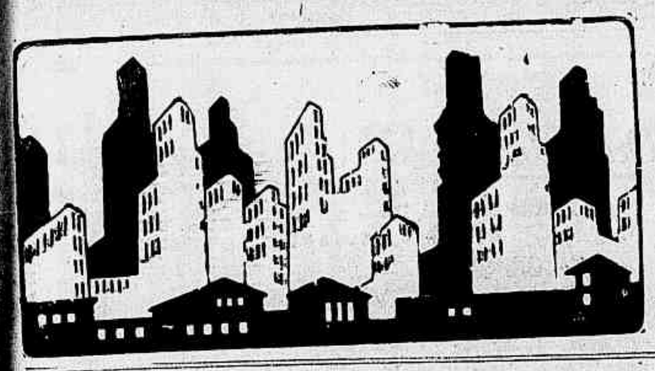
«Retrucando às acusações contra esta diretoria, envolvendo considerações que dizem respeito a atuação descuidada e desinteressada, face às reivindicações dos Escriturários, venho a bem da verdade, esclarecer que se até hoje o Centro deixou de atuar efetivamente junto aos poderes, no caso das promoções, deve ùnica e exclusivamente à classe dos Escriturários que, ao invés de se congregar em tôrno da sua sociedade de classe, dela tem-se apartado, procurando, ainde, levá-la ao descrédito.

Sôbre a queixa n. 32.795

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PUBLICAS DA LIGHT

A propósito da queixa n. 32.795, publicada nesta seção no dia 1 do corrente, recebemos do Departamento de Relações Públicas da Light a carta que publicamos a seguir: «De referência à queixa n. 32.795, [illegible] à Light e no IPASE, publicada na edição de 1º de julho do «Diário de Notícias», tenho a informar o seguinte: O Departamento Comercial mandou realizar, imediatamente, uma inspeção no prédio n. 730 (ex-732) da rua Barata Ribeiro. Tôdas as anormalidades reclamadas pelos moradores são provenientes de defeito na instalação interna do edifício, cabendo pois ao IPASE as providências. De acôrdo com as obrigações contratuais somos responsáveis pela rêde elétrica até o limite da via pública...

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Consultas com Radioscopia
Largo S. Francisco, 20, 4º, das 2 às 6 horas. Av. Copacabana, 349 — 9 às 11 horas. Telefones: 43-3801 e 57-7417



Diario de Noticias imobiliário

(OITAVA SEÇÃO) Domingo, 5 de Agôsto de 1956

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se terreno com casa, de 12 metros de frente, na rua Domingos Ferreira. Tratar pelo telefone: 32-6944

COPACABANA — Vende-se um apartamento de dois quartos, sala, dependências completas de empregada, no pôsto 6. Tratar pelo telefone: 32-6944

COPACABANA — Vende-se apartamento de quarto e sala separados, banheiro em côr e cozinha, vazio, por Cr$ 550.000,00 sendo Cr$ 330.000,00 financiados em 10 anos e o saldo facilitado a combinar. Ver e tratar no local, à rua Joaquim Nabuco, 195, apartamento 705 — hoje das 9 às 17 horas

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO dois ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W.C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 320 000.00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ .... 3 840,00, sem juros ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — VENDO à av. Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos aptos., em Incorporação, a preços excepcionais desde Cr$ 270.000,00 e prestações de Cr$ 3.750,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-qto. (conj.), saleta, banheiro tendo instalação ESPECIAL PARA GAS. — ROSA FILLER — e gás. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — ANDAR — APARTAMENTO — Especial oportunidade para residência de família de fino gôsto e alto tratamento. Aceita-se a subscrição para as últimas 3 quotas de terreno ainda disponíveis para o «Ed. Jeffersono» que será construido em terreno de 14 x 44 metros com um único apartamento por andar, no magnífico local da rua Anita Garibaldi n. 23 (lado da sombra), rua tranquila sem bonde e ônibus, sem lojas e perto de tôda condução e comércio — Os apartamentos construidos sôbre pilotis com garagem ao nivel da rua com saida dos carros para a segunda frente do terreno que desemboca na rua Santa Clara n. 148, terão a superficie de 363 metros quadrados e os seguintes caracteristicos: — Grande galeria com piso de mármore e chapelaria; enorme living-room de 6 x 9 m; amplissima sala de jantar de 6 x 4,50 m; jardim de inverno em tôda extensão da fachada de 14 x 3m com piso de mármore e esquadrias de aluminio anodizado; confortável sala de almôço de 3 x 4,60 m; copa-cozinha com quase 15 m2; 3 banheiros sociais com requintado acabamento; 4 amplissimos dormitórios com armário embutido em cada; 2 quartos de empregada, banheiro de empregada com box; grande terraço de serviço com tanque duplo e lugar para a máquina de lavar roupa. Finissimo acabamento com pintura total a óleo; aquecimento central elétrico e todos os requintes de mais perfeita arte e técnica moderna de construção. Este empreendimento será feito sem incorporador que receba vantagens, sem financiamento e sem lucro, contratando os adquirentes das quotas do terreno a construção com firma idônea e competente, pelo custo absoluto e real, mediante a módica taxa de administração de 12 por cento controlado pelos condôminos, sem demais despesas, taxas ou comissões. Plantas e demais esclarecimentos pessoalmente com WALTER BERGER, Rua da Assembléia n. 104, 5º — sala 503. Tel: 42-2820

COPACABANA — Vendemos à rua Pompeu Loureiro, 32 — apartamento para entrega em outubro — incorporação do LAR BRASILEIRO — com 1 sala, 2 dormitórios e amplas dependências — 8º pavimento — em edificio magestoso sôbre pilotis ajardinado com «play-ground». Condições: Cr$ 400.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 4.500,00 mensais. Ver no local com nosso corretor Rodolfo, e tratar com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º — grupos 1104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277

COPACABANA — Negócio excepcional — 3 tipos de aptos. em construção. Pôsto 6 — 1º) vest., jardim de inv., duas salas, dois dormitórios, armários embutidos, coz. e banh. completos, qto. e WC. para empregada, área de serviço com tanque. — 2º) vest., quarto e sala separados, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, WC. para empregada. 3º) vest., sala, qto., banheiro e cozinha americana. — A partir de 310 mil cruzeiros, com sinal de 10%, parte facilitada e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.720.00, s| juros, a longo prazo. — ROSA FILLER — Rua Sete de Setembro, 66 — 4º and — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Vendemos primeira locação para entrega imediata — Av. N. S. de Copacabana, 391 — apartamento 501 — frente nas imediações da rua Inhangá, constando de 1 salão, 3 dormitórios com armários, banheiro em côr e amplas dependências. Condições: Cr$ ..... 600.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 13.000,00 mensais. Vêr no local com nossa corretora Maria Luiza e tratar com a IMPERIAL à rua São José, 90 — 11º — grupos 1104-5 — Fones: 42-0240 e 32-9277

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos no Edifício Barão de Três Sêrros excelente apartamento de frente, com as seguintes acomodações: vestíbulo, salas de estar e de almôço, corredor de circulação, 3 amplos dormitórios, banheiro com box, cozinha, varanda de serviço, com WC e quarto de empregada. Parte facilitada até a entrega das chaves e parte financiada em 15 anos com juros de 12% a.a. Tabela Price — Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Telefone 22-9950 (Rêde interna).

COPACABANA — Centro Comercial Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana esquina de Siqueira Campos — VENDEMOS excelentes conjuntos para escritório com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e kitchnete com grande facilidade de pagamento. — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos — Exclusivamente residenciais — com entrada e elevadores independentes. Venha reservar hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente informações e vendas à av. Copacabana, 567 esq. de Siqueira Campos de 9 às 23 horas. — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA já na sexta laje.

COPACABANA — No ED. PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — Ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTIBULO, SALA-QUARTO c| armário embutido, pequena COZINHA e BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ ... 205.000.00, com SOMENTE Cr$ 12.500.00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

imobiliária LIE ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

NO LOCAL: Hoje, até às 8 da noite.

COPACABANA — Incorporação. Rua Djalma Ulrich, 219. Apartamentos de 2 e 3 quartos e dep. comp. Acabamento de luxo com Piscina. A partir de 700 mil cruzeiros com 10% de sinal. Preços fixos, sem reajustamento. Plantas e Vendas, Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — ELIAS BICHARA — Imóveis.

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar, com sala, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, área com tanque. Chaves com o porteiro, tratar à rua Buenos Aires, 48 sala 211.

COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira, ótimo apartamento constando de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA - Vende-se apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: entrada, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e quarto de empregado, terraço de serviço. No 2º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, corredor e 7 armários embutidos. Uso exclusivo da garagem no subsolo. Preço: Cr$ 4.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Vende-se, em prédio de luxo, apartamento com hall, grande living, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Está vazio. Preço e condições a combinar — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento na rua Sá Ferreira, com 2 salas, 3 quartos, garagem etc. Preço: Cr$ ..... 1.300.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Rua Aires Saldanha, 76 — Esquina da rua Miguel Lemos a 30 metros da Av. Atlântica — Apartamentos todos de frente com sala e quarto separados, sala e quarto conjugados, banheiro completo com box, kitchnette com pia e fogão de duas bocas — Preços fixos sem reajustamento, a partir de Cr$ 360.000,00 com 10% de sinal e o restante facilitado e financiado sem juros — Tratar diretamente com os incorporadores à Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. — Rua Mayrink Veiga, 28 — 2º — sala 7 — Tels: 43-8715 — 43-4071 — 43-9992

Leblon

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living. 3 quartos, banheiro de côr. Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à Rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

LEBLON — Prédio Residencial — (60% financiados em 10 anos) — Vendemos à r. João Lira, com 2 pavimentos, possuindo hall, saleta, 2 salas, jardim de inverno varanda coberta, 3 ótimos quartos (sendo dois com pequeno quarto de vestir), 2 banheiros sociais, copa-cozinha, amplo quintal, cisterna, etc. Preço Cr$ ..... 3.500.000,00 sendo Cr$ ..... 1.500.000,00 à vista e o restante financiados em 10 anos, juros sòmente de 10% a.a., pela Tabela Price. — LOWNDES & SONS, LTDA — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — Tel: 23-6047

Gávea

GÁVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2 Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GÁVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnífica residência situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

GÁVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo: 8 grandes varandas, 5 quartos, 8 banheiros, garagem para 2 automóveis. Projeto Oscar Niemeyer. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Jardim Botânico

APTOS. JARDIM BOTANICO — Aproveite a oportunidade — No Ed. N. S. de Lourdes. Com apenas 100 mil cruzeiros de entrada v. s. poderá adquirir um apartamento com grande salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos, varanda, com armários embutidos. Pintado a óleo. Acabamento de luxo, sôbre pilotis com play ground com apenas 100 mil cruzeiros de entrada, e 300 mil facilitados em 1 ano e 50% financiados em 8 anos com prestações de Cr$ 6.300,00 iniciadas após o habite-se. Preços a partir de 810 mil cruzeiros. Vista para o Jóquei Clube e Lagoa. Vista para o Corcovado. Prédio com 4 pavimentos com elevador. Construção na última laje. Entrega em abril. Sito à rua Visconde de Itaúna n. 177, quarta rua perpedincular a R. Lopes Quinta, perto do Clube do Pinaqué. Vendedor no local. Tratar à rua do Carmo, 38 — salas 403-4, SERGIO CASTRO — .... 52-9089 e 52-3841

Botafogo

BOTAFOGO — Terreno de 10x17, com casa velha, em zona comercial de 4 pavimentos. Ver na rua Pinheiro Guimarães, 59, casa 1, frente de rua, esquina. Tratar na Av. Rio Branco, 151, sobreloja, sala 203. Tel: 52-8926. Preço: 800.000 cruzeiros. Facilito — Elias Bichara

BOTAFOGO — Magnífica Propriedade — Vendemos à rua Dna. Mariana, entre São Clemente e Voluntários, edificada em centro de terreno de 25,00 x 65,00 própria para residência de família de alto trato, embaixada, casa de saúde, clinica, etc. Preço Cr$ 6.500.000,00 facilitando-se parte. Plantas e demais informações PESSOALMENTE com LONWNDES & SONS, LTDA — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201

BOTAFOGO — No Edificio VERAMAR — Rua Voluntários da Pátria, 368 a 370 — em ótimo ponto, vendemos CONFORTAVEIS APARTAMENTOS DE SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDENCIAS COMPLETAS DE EMPREGADA. Preços altamente em conta, fixos, sem reajustamento, com razoáveis facilidades de pagamento. Inicio imediato das obras. Propriedade, incorporação, construção e vendas; CIA. CONSTRUTORA «REGIS AGOSTINI» — Rua da Quitanda, 30 — 13º andar — Tel: 52-4199

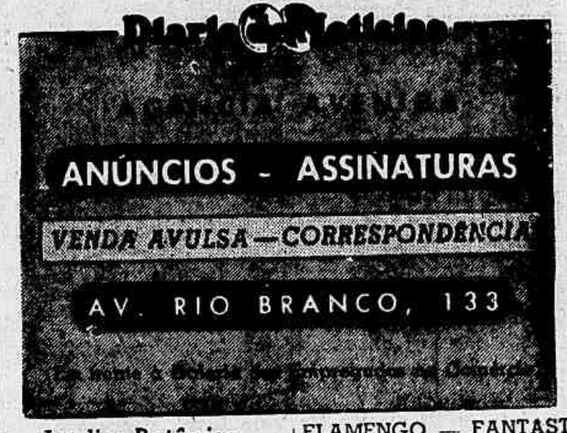
PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um apartamento na praia de Botafogo, 460, com sala, quitinete, banheiro, jardim de inverno, apartamento 511, esquina de Procópio Ferreira. Preço ..... 200.000,00 cruzeiros à vista e.... 100.000,00 cruzeiros financiados em 5 anos, sem juros, ver no local e tratar Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228 com Machado

BOTAFOGO — COMPRO — Terreno de 10 ou 12 por 50 metros, mais ou menos, zona de 4 pavimentos. Preferência para transversais a Voluntários ou S. Clemente. Pagamento em dinheiro ou em apartamentos. Dispensam-se intermediários. Tratar na rua México, 41 — grupo 1.208 — Tel: 22-2709

Flamengo

FLAMENGO — Apartamentos em incorporação. Preços a partir de 190 mil cruzeiros. Negócio de rara oportunidade. Rua Silveira Martins. Edificio Alfa, nº 145-149. Lançamento breve. Reserve desde já seu apartamento, com pequeno sinal. Compostos de saleta, sala, quarto separado, cozinha e banheiro. Plantas e Vendas: Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — s/ 203 Fone: 52-8926. José Elias e Elias Bichara — Imóveis

FLAMENGO — Lojinhas ótimo negócio. Compra agora na incorporação. Preços a partir de 336 mil cruzeiros. Sinal de 10% Plantas e vendas Avenida Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara



FLAMENGO — FANTASTICA OFERTA — Em ótimo ponto da rua Silveira Martins, no mais valorizado bairro do Rio, distante, a pé, apenas 10 minutos da Cinelândia, já no próximo domingo, vamos lançar o Edificio «ALFA», onde oferecemos APARTAMENTOS DE AMPLA VARANDA, SALA E QUATRO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, AREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDENCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS Cr$ 190 000,00, com pequeno sinal e o restante em módicas parcelas mensais. Não perca esta excelente oportunidade! JA' ESTAMOS ACEITANDO RESERVAS, que podem ser feitas diretamente com os incorporadores: PREDIAL «MERIBEL», LIMITADA. — Rua Gonçalves Dias, 41 — Sobreloja (entrada pela loja) Tél. 42-3513

LOJA — COPACABANA — PASSA-SE contrato de uma com instalações de luxo. Ver e tratar na rua Carvalho de Mendonça, n. 13-E — Com DURVAL.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré — VENDEMOS apartamentos de frente com hall, living com terraço, sala de estar, lavabo, sala de almôço, quatro dormitórios, banheiro completo com box, coz., área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Edifício de um apartamento por andar. — Preço: Cr$ 1.950.000,00 com Cr$ 250.000,00 à vista, outra parte facilitada, e parte financiada em 5 e 10 anos. Mais informações com ORLANDO MACEDO — Rua São José, 90 — 5º andar — Tel.: 22-9950 (Rêde interna)

FLAMENGO — Oportunidade — VENDEMOS excelente apartamento em edifício com a construção a ser iniciada em agôsto próximo, com as seguintes peças: vestíbulo, sala, quarto (separados), banheiro completo, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 325.000,00 com Cr$ 100.000,00 de sinal, parte a combinar e o restante em prestações mensais. Tratar com a

imobiliária LIE ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

FLAMENGO — Apartamento com quarto, sala, cozinha, banheiro e armários embutidos. Vendemos em construção. Preço fixo sem reajustamento Cr$ 300.000,00 com sinal de 30.000,00 mais 4 parcelas de 30.000,00 a partir de novembro, de 5 em 5 meses, e 46 prestações de 3.500,00. Entrega em 26 meses Mais detalhes na ADMINISTRADORA MARQUES DO HERVAL LTDA. Av. Rio Branco, 185 conj. 202 (das 9 às 19 horas inclusive domingos)

CENTRO — Vendem-se apartamentos de sala, quarto, conjugado, banheiro, cozinha à espera de habite-se para residir. Ver à rua Santana, 178 das 12 às 14 horas com Anibal. Também poderá ver a planta e condições dos apartamentos lançados pela Da. Anita Gelbe à rua Marquês de Pombal

Itapiru

ITAPIRÚ — Rua Navarro em frente ao n. 423. VENDEMOS apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda, cozinha e área com tanque Preço: Cr$ 400.000,00. Sinal de .. Cr$ 50.000,00, Cr$ 70.000,00 facilitados em 10 meses e Cr$ 280.000,00 financiados em 12 anos. Mais detalhes, no local, aos domingos com o sr. Moura Carvalho, de 9 às 12 e durante a semana, na Riex Ltda. — Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406 — Telefone: 23-0698.

Tijuca

TIJUCA — O leiloeiro Arlindo autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara de Familia, venderá no dia 8 do corrente às 16 horas em frente ao mesmo, o direito e ação sôbre o prédio de dois pavimentos alto à rua Maria Amália n. 653, divide-se o 1º pavimento em 4 quartos, sala, cozinha, quarto e W.C. de empregada e 1 varanda. O 2º pavimento divide-se em 4 quartos, sala e banheiro. O porão em 2 cômodos assoalhados e forrados, terreno de 11,00 metros de largura por 39,70 metros de extensão. Anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Inf. pelo tel: 23-0966

TIJUCA — Aluga-se casa na R. Prof. Gabizo, 248 próximo a Mariz e Barros, com sala, 4 quartos, banheiro e demais dependências. Aluguel Cr$ 8.000,00. Vêr e tratar no local

TIJUCA — Compra-se apartamento na Tijuca, composto de 3 quartos, e demais dependências, inclusive vaga na garagem, mesmo estando alugado. Financiamento por intermédio do Montepio dos Empregados Municipais. Procurar o sr. Delphim pelos tels: 23-0515 e 22-6681 e 30-0299

TIJUCA — Vendo os últimos apartamentos em construção (estrutura já terminada e alvenaria no 8º e penúltimo pavimento), à rua São Francisco Xavier n. 130, junto a rua Mariz e Barros, todos de frente, sôbre pilotis, compostos de saleta, sala com varanda, dois quartos espaçosos, banheiro, quarto e dependências de empregadas, área de serviço com tanque. Preços de Cr$ .... 730.000,00 até Cr$ 750.000,00 sem qualquer reajustamento, sendo 45% financiados em 10 anos e os restantes facilitados em 30 anos. Ver no local e tratar com o Sr. Israel Meneses dos Santos à rua Mexico n. 74 — 4º andar — sala 401 durante todo o dia ou à rua México n. 111 — 7º Pavimento, sala 706, depois das 12 horas, com o proprietário. Maiores detalhes pelos tels: 52-6570, 22-6681 e 22-3781

TIJUCA — Vende-se uma casa à rua Henrique Fleiuss, 444, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e mais dependências preço 1.200.000,00 cruzeiros, a combinar, ver no local e tratar à Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228 com Machado

TIJUCA — Apartamentos de frente com quarto, sala separados, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e área com tanque, em construção. Preço Cr$ .... 276.000,00, com sinal de Cr$ ... 20.000,00 em outubro mais Cr$ 25.000,00, em fevereiro de 1957 mais Cr$ 30.000,00, em setembro de 1957 mais Cr$ 30.000,00, 48 prestações de Cr$ 3.800,00. Mais detalhes na ADMINISTRADORA MARQUES DE HERVAL LTDA. — Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 (das 9 às 19 horas inclusive domingos)

Grajaú

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de 12 x 30, no fim da rua Borda do Mato, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5222.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares, 51, vende-se uma casa com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, garagem, entrega imediata, terreno medindo 10 por 40, preço 1.300.000,00 cruzeiros, com 50% à vista e o restante financiado em 5 a 10 anos na tabela price, juro de 12% ao ano, ver no local e tratar Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228, com Machado

Subúrbio oda Central

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazário em frente ao n. 42. VENDEMOS lotes residenciais à partir de Cr$ 150.000,00, com 20% à vista ou facilitado e 80% financiado em 12 anos. Mais detalhes com os srs. Teofilo e Joacy aos domingos de 9 às 12 horas e, durante a semana, na Riex Ltda. — Rua Buenos Aires, 140 — Grupo 406 — Fone: 23-0698.

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, Agua e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202 — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, pudendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

JACAREPAGUA' — Vende-se à rua Barão, 585, uma casa com 4 quartos, 2 boas salas, cozinha, copa, banheiro e mais dependências e terreno medindo 22 metros de frente por 120 de fundos. Preço 1.000.000,00 de cruzeiros. Tratar com Machado — Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228

MEIER — Vende-se uma casa à rua Getúlio, 84, para entrega imediata, com 4 quartos, três salas, terreno medindo 11 por 87, preço 750.000,00 cruzeiros, ... 350.000,00 cruzeiros à vista e 400.000,00 cruzeiros financiados a combinar. Vêr no local e tratar Av. 28 de Setembro, 357 ou pelo tel: 38-3228 com Machado

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo facilito terreno plano, 10 x 45m, distando da praia 2 minutos, visitem à rua Almirante Figueiredo junto e antes do n. 23, Freguezia — Tratar nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — sala 421 — Tel: 52-3886

Estado do Rio

CASAS DE CAMPO — Vendo 2 casas antigas, ótimas para moradia ou «week-end», uma delas de pedra, com 2 salas, 3 quartos, lareira, varanda, etc., gerador elétrico francês, a óleo, situada em centro de grande terreno, necessitando reparos, junto da pitoresca Estação de Queimados, a 45 minutos da Av. Rio Branco, pelos novos elétricos que são diretos, em prestações mensais de Cr$ 2.500.00. Tratar em Queimados, com nossos corretores, na Padaria Mocidade, junto da estação lado do cinema. No Rio, Av. Almirante Barroso, 90, sala 417. Tel.: 42-8625.

NITERÓI — Apartamentos de saleta, sala, banheiro e kitch. Construção adiantada. Edf. Lider. Av. Amaral Peixoto, esquina de Barão do Amazonas. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada e sem juros. A partir de 215 mil cruzeiros, sendo 5 mil de sinal e 70 prestações mensais de 3 mil cruzeiros. Ver no local e tratar exclusivamente à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

MANGARATIBA — CASA — VENDEMOS em Engenheiro Junqueira, duas estações antes de Mangaratiba, junto à praia, uma boa casa de veraneio, construida em terreno de 15 x 40, constando de 1 sala, varanda, 3 quartos, banh. completo, cozinha com gás Esso, tanque e grande quintal com galpão. A casa está mobiliada, tendo instalação elétrica e água canalizada. Preço: Cr$ 280.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00, na escritura: Cr$ 40.000,00 e o restante financiado. Tratar com a

imobiliária LIE ltda.
Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até as 20 horas, inclusive domingos)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º - S/ 209
Tel. 52-9807

ITATIAIA — Vende-se excelente casa recém-construida no bairro de Itatiaia Country Clube. Tratar com o proprietário pelo telefone: 47-4507

NITERÓI — Apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro, área com tanque, quarto e dependências de empregada. Preço fixo sem reajustamento. Construção iniciada. Preço 895 mil cruzeiros. Pagamento em 70 prestações, sem entrada e sem juros. Plantas e detalhes à Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis

CASA — Aluga-se, centro de terreno, grande jardim e quintal com árvores frutíferas, varanda, sala, dois quartos, copa, cozinha, lugar para geladeira, banheiro com chuveiro elétrico. Aluguel, Cr$ 4.000,00 — Rua C, nº 11 (entrada por Miguelote Viana). Ônibus elétrico nº 6 — Jardim Iceral.

BARÃO DE JAVARI — Vende-se ou troca-se por apartamento, linda casa mobiliada perto da estação. Informações — 37-8471

NITERÓI — Casa — Vendo, na rua Marquês de Caxias, 30 casa 4, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Entrego vazia. Preço: 300.000 cruzeiros sendo 150 000 cruzeiros à vista e 150 000 cruzeiros financiados, em 5 anos. Tratar na Av. Rio Branco, 151, sobreloja — sala 203. Tels: 52-8926 — Elias Bichara

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFÍCIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lóssio junto ao HIGINO PALACE HOTEL. LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS — confôrto e bem-estar. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60 a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador, Dr. BERNARDO DAIN — Travessa Ouvidor, 7 — 8º andar — Tel.: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.

TERRENO X MOTA
32-2230 — GENTIL

Leilão Judicial — São Francisco Xavier

TRÊS APARTAMENTOS E BENFEITORIAS
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 389

Edificados em terreno que mede de largura, na frente, 10,90 metros, largura nos fundos, 11,50 metros, de extensão de um lado 57,10 metros e do outro, 55,40 metros.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 16 de agôsto de 1956, às 16h30m, no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

FICHET
SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL
ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS
GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS
SILOS METÁLICOS
TORRES METÁLICAS
PONTES ROLANTES
RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS
ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO
PERSIANAS DE ENROLAR
CARROSERIAS BASCULANTES
E Respectivos
APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL
Rio — Rua México, 148 — 9.º
— Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ
São Paulo
FABRICAS
Santo André

TERRITORIAL PANLANDIA LTDA. - SETOR PREDIAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, Nº 90 - 8º - S/801-2
52-9144 e 32-6750
PROPRIEDADE E CONSTRUÇÃO DA IMOBILIÁRIA E COMERCIAL "IMCOL" LTDA
ATENDEMOS DIARIAMENTE NO LOCAL, INCLUSIVE AOS DOMINGOS, DAS 8 ÀS 18 HORAS

Mesmo que seu capital seja muito pequeno, você pode dar-lhe aplicação segura, com renda certa e valorização garantida. Peça informações ou mande êste anúncio preenchido, sem compromisso, para a RUA MÉXICO, 11 — 13º ANDAR — GRUPO 1302 — RIO DE JANEIRO:

Nome .....

Endereço .....

ILHA DO GOVERNADOR

A IMOBILIARIA GOVERNADOR LTDA. — RUA CAPITÃO BARBOSA, 815 — SALA 202 — CORRETOR CARLOS —

VENDE:

FREGUESIA — Ótimos terrenos junto a melhor praia da Ilha, a partir de Cr$ 140.000,00, com 25% de entrada e o restante em 5 anos.

TAUÁ — Estrada do Dendê, a 150 metros da avenida Paranapuã, uma casa em terreno de 10 x 21, plano, por Cr$ 320.000,00, e mais duas casas na mesma estrada, em terreno de 11 x 66, por Cr$ 700.000,00, a 50 metros da linha do bonde.

COCOTÁ — Terrenos com apenas Cr$ 2.000,00, sem juros, sòmente despesa de contrato. Casa junto à praia, por Cr$..... 550.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados e uma outra boa casa, à rua Graná, moderna, por Cr$ 600.000,00, com grande financiamento e terrenos em frente à praia, também com bom financiamento.

ZUMBI — Um ótimo terreno, à rua Pojuca, por Cr$ 320.000,00, com Cr$ 130.000,00 de entrada em frente à Escola Cuba.

CACUIA — Junto à Assistência, terreno com 16 metros de frente, por Cr$ 150.000,00.

LEILÃO JUDICIAL — AMANHÃ
MARACANÃ

COFRE DE FERRO, MÓVEIS, BALCÕES, ARMAÇÕES (O leilão será realizado no Expresso Mauá, no Estádio do Maracanã, com entrada pelo portão 18).

AFFONSO NUNES autorizado pelo alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 6 de agôsto de 1956, às 13h10m no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. Tel.: 23-3111.

APARTAMENTOS NO LEBLON

AVENIDA BARTOLOMEU MITRE, 390

VENDEMOS junto à Av. Ataulfo de Paiva apartamentos, pelo valor da construção, compostos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e área de serviço com tanque.

Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires n. 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

Lotes de Terreno na Tijuca

VENDEMOS ótimos lotes na rua Dr. Catrambi, esquina com avenida Tijuca, de 1.000m2. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7170.

PONTALETES **TEKNO**
PAT. DEP. 73187

Para edifícios ou residências com laje de fôrro. Pre-fabricados e ancorados à laje. Orçamentos mediante plantas

SOC. TEKNO LTDA. AV. BRASIL, 9.110 — Tels.: 30-4400 e 30-2066

FERRO e CIMENTO

S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA

- Melhores marcas
- Melhores preços
- Qualquer quantidades
- Pronta entrega.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-LOJA
TEL. 42-4166
Filial Mayer:
RUA ARISTIDES CAYRE, 119

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado — *cavan*

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 8.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)
FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

Organização RUDIS Imóveis Ltda

RUA MÉXICO, 70 — 8.º ANDAR — S/ 811
RIO DE JANEIRO
INCORPORA • VENDE ADMINISTRA

ATENÇÃO!!

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA. vende apartamentos, casas e terrenos bem localizados na ZONA NORTE E ZONA SUL

Se deseja comprar uma casa ou apartamento com 1, 2 ou 3 quartos, na Zona Norte ou Sul com financiamentos por Institutos ou Caixas ou por Conta Própria, telefone ou visite a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA., que tratará imediatamente ou em poucos dias solucionará o problema de sua moradia.

Se deseja incorporar em qualquer ponto de D. Federal ou E. do Rio, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

Se deseja administrar sua casa, seu apartamento ou o seu Edifício, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Se deseja saber quanto vale realmente o seu imóvel, procure a ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMOVEIS LTDA. encontra-se à disposição de todos os interessados, diàriamente, das 8 às 18 horas, à Rua México n. 70 — 8º and. — S| 811 — TELEFONE: 22-6905

BOTAFOGO

Espetacular apartamento de frente — Rua Senador Vergueiro — Prontinho — 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros em côr — copa-cozinha, Lavanderia, dependência de empregada e W. C. Abrigo para automóvel. Preço Cr$ 2.300.000,00. Condições a combinar. Pronta entrega. Próprio para consulado.

☆

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchineto.

PREÇO: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

☆

ANDARAÍ

RUA ERNESTO DE SOUZA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.

Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

☆

VILA ISABEL

Srs. donos de escolas e casas de saúde. Vende-se grande terreno com grande casa vazia, no melhor ponto da rua Teodoro da Silva, próximo ao largo do Malvino Reis, própria para colégio, casa de saúde ou grande laboratório. Preço único de venda Cr$ ..... 1.600.000,00. Sinal imediato de 20% e o saldo no prazo de 6 meses.

★

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.

Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

☆

MÉIER

Rua Getulio — Vende-se os ÚLTIMOS ótimos apartamentos em construção adiantadissima. Todos de 2 quartos e demais dependências. Preços acessíveis. Grande financiamento. Entrega em maio de 1957. Visitas no local à rua Getulio, 210. Não percam essa grande oportunidade.

☆

TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação à loja, anexo um terreno de ... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Preço único de venda Cr$ .. Cr$ 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada à 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ ... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

☆

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

☆

RAMOS

Rua Barreiros, vende-se um prédio, de 2 pavimentos, com 2 apartamentos, sendo um de sala, 2 quartos, e dependências e outro de sala, 3 quartos e demais dependências — ambos com garagem — E no mesmo local um prédio contendo, sala, saleta, 5 quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada, garagem e quintal.

Preço: 2.800.000,00.
Condições a combinar.

☆

VIGÁRIO GERAL

Rua Alvarenga Peixoto — Boa casa em terreno de 10x67 contendo sala, quarto, cozinha, banheiro completo e bom quintal.

Preço: 280.000,00.
Condições: 100.000,00 de entrada e o restante à combinar.

★

CAXIAS

No melhor ponto comercial desta progressista cidade, vende-se à Rua Marcilio Dias, excelente edifício de fino acabamento composto de quatro bons apartamentos sendo: — 2 de frente com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço; 2 de fundos, com sala, quarto, banheira, cozinha e área de serviço E no mesmo prédio duas grandes lojas, ótimas para instalações industriais ou laboratórios.

Preço total: Cr$ ..... 2.000.000,00.
Condições a combinar.

★

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100.000,00
Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

☆

GRAMACHO

Jardim Gramacho, ao lado da Variante (a 500ms.). 4Km. depois da Barreira, vende-se ótimos lotes de 12x40, próximos a Escola, com água, luz, fossa e meio-fio.

Preço a vista de cada um: 50.000,00. A prazo: 60.000,00 — condições a combinar.

BAIRRO PARAISO

KM 38 DA ANTIGA RIO-SÃO PAULO

Rua Júpiter — Vende-se 2 lotes, de 12x30, com pequena casa de tijolos. Preço total: 50.000,00 — Sinal de 20.000,00 e o saldo a combinar.

★

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de .. 1.600m2, compreendendo 4 lotes.

Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada.

Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

☆

ARCOZELO

Vende-se magnífico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ma2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

☆

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.

Preço: 100.000,00 com grandes facilidades.

☆

MARICÁ

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estrada asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.

Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

★

ITAGUAÍ

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.

Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

☆

ITAGUAÍ

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ .. 35.000,00.

★

ITAGUAÍ

Campo Belo — Antes da Universidade Rural, vende-se à rua 34, magnífico lote medindo 15 x 50, (750 m2).

Preço: Cr$ 35.000,00
Condições a combinar.

★

PAULO DE FRONTIN

MUNICÍPIO DE VASSOURAS

Rua Gomes Fontes, (Vila Nininha) — Vende-se ótima área de 3.540ms2, constituída de 2 lotes medindo. 20x95x110 e 21x95x75. Loteamento, lado esquerdo da EFC do Brasil. Preço a vista: 120.000,00. A prazo: 160.000,00

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

Praia - Pesca - Caça - Iatismo - Fins de semana

Lotes com área em média de 900 m2, magnificamente situados num lindo recanto da Guanabara, com oportunidades para todos os esportes. Preços a partir de CR$ 20.000,00, em prestações sem juros. Não perca esta ocasião única de adquirir o lote ideal para sua casa de praia, campo e repouso.

Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 58

IMOBILIÁRIA E CERÂMICA MAUÁ S. A.

Rio: Praça Pio X, 78 - gr. 911 - Tel. 23-0938
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 504 - 1.º - Tel. 4103

Visitas ao loteamento em caminhonete, sem compromisso ou despesa. Partida aos sábados às 13,30 horas e aos domingos às 8,30 horas, da Praça Pio X, 78 (ao lado da Candelária).

EDIFÍCIO MOEMA STAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

RUA CONDE DE BONFIM, 53-55 — TIJUCA

Mais uma incorporação de apartamentos de luxo de 164 m2 ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso living, 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varandas, copa e cozinha com armários, 2 banheiros sociais completos, em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garage. Incorporação de Simon Lewkovitch e Luiz Grimberg — Construção dos Engenheiros Samuel M Feigembaum e Muniz Levcovitz.

VENDAS EXCLUSIVAS

I. CHAZIN

RUA URUGUAIANA, 104 — SALAS 504|5 — TELS.: 52-1782 E 52-9595. — A NOITE TELEFONE: 37-9139.

Leilão Judicial Campo Grande

PRÉDIO — RUA FIRMINO MOREIRA, 51
MEDINDO O TERRENO 12,00 X 37,50
DUAS CASAS DE VILA (I e XI)

RUA FIRMINO MOREIRA (com entrada por uma servidão, junto ao número 51).

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara Cível, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 6 de agôsto de 1956, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

FLAMENGO — INCORPORAÇÃO

Espetacular Lançamento! Rua Silveira Martins, 145|149 — Edif. "ALFA". Apartamentos de Sala, Saleta, Quarto separado, Banheiro e Cozinha. A partir de 190 mil cruzeiros. Plantas e Vendas: José Elias e Elias Bichara — Imóveis.
Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — S/203 — Tel.: 52-8926.

TERESÓPOLIS

→ Rua Jorge Lóssio, 266
→ Junto ao Higino P. Hotel
→ Variado comércio a 20 metros

Em breve distando apenas 80 minutos da Praça Mauá, pela nova rodovia.

ÀS MARGENS DO POÉTICO RIO PAQUEQUER E COM VISTA PARA O DEDO DE DEUS ESTA O

- 3 pavimentos sôbre pilotis
- Garagens privativas
- Centro de terreno

Edifício Ana Maria

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências.
Obras já na cobertura — Entrega em sete meses.
Preços a partir de Cr$ 248.000,00, sem posibilidade de majoração.
Pagamento da Parte não financiada a critério do comprador.
Escrituras imediatas.

INCORPORADOR

Antonio Pires Valente

VENDEDORES EXCLUSIVOS

Imobiliária São Jorge Ltda.

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar
Grupo 702 — Tel.: 42-1035

GRANDE OPORTUNIDADE

TERRENOS EM SÃO GOÇALO (NITERÓI)

Em prestações a partir de Cr$ 200.00 mensais. Não pague aluguel de casa — Compre um lote agora enquanto está barato — Quanto valerá um terreno depois do túnel construído? Levaremos os interessados ao local sem compromisso - Reserve o seu lugar. Informações: Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Telefone: 43-7270.

CASA DE MADEIRA

PRÉ-FABRICADA

Valorize seu terreno colocando uma de nosas casas pré-fabricadas, em alto luxo, adquirindo uma renda ou moradia própria. Colocamos para o Distrito Federal, Estado do Rio. — Maquete e mais detalhes em nosso escritório: Largo de São Francisco, 26 — 14º — Sala 1 408 — EDIFICIO PATRIARCA.

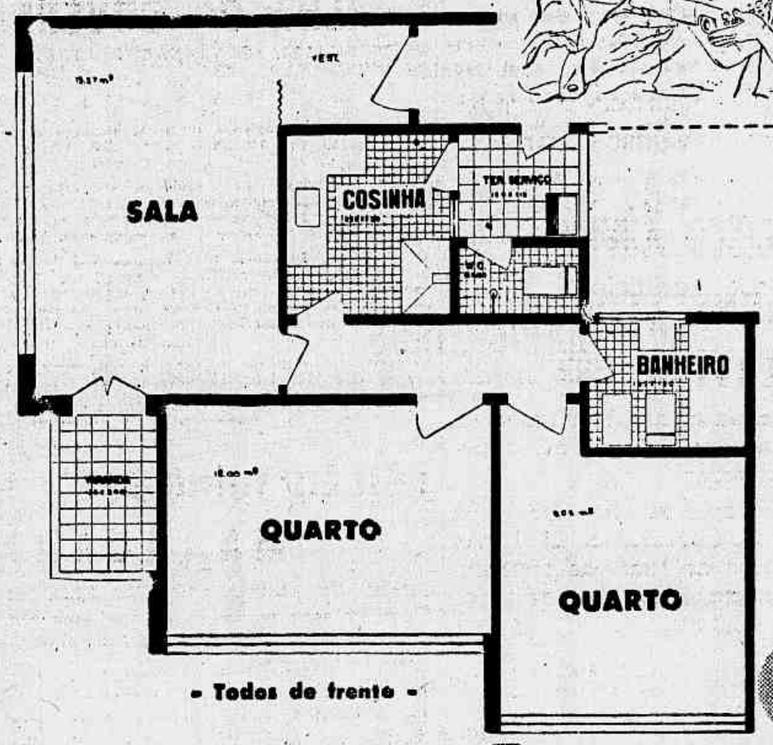
MODERNAS CASAS EM CASCADURA

EM CONSTRUÇÃO

Sinal: Cr$ 30.000,00 — Prestações iguais ao aluguel. Ver, à estrada Intendente Magalhães, 333 — (Perto do largo do Campinho). Tratar, à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

O mais importante é como se mora...

e Você pode morar bem, num apartamento assim, que pode ser seu com muita facilidade!



- Todos de frente -

onde lhe oferecemos, agora, o seu apartamento nestas *invulgares condições:*

Para morar...

para renda...

ou para revenda...

eis um

Ótimo negócio!

Propriedade e Incorporação da

NORMÂNDIA Comércio e Representações, Ltda.

Depósitos Bancários em Conta Vinculada.

Construção a cargo da Cia. Imobiliária "KOSMOS"

no MEYER

- Rua Basílio de Brito, 41 -

CACHAMBI

(Entre a Av. Suburbana e Estação da Meyer)

estamos incorporando o

edifício

SANTO ANTÔNIO

- 4 PAVIMENTOS -

PREÇOS: a partir de

cr$ 410.000,00

com 5% DE SINAL,

35% em suaves pagamentos mensais durante a construção. 15% nas chaves e

40% em 10 ANOS em prestações

mensais a partir de cr$ **1.366,60** c/ juros de 12% I. P.

Informações e Vendas Exclusivas:

imobiliária LIF ltda.

Av. N. S. Copacabana, 661 - 2.º andar - Tel. 37-4635
(Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2.º andar - sala 209 - Tel. 52-9807
No Local: Atendemos diàriamente, até 21 horas.

LEILÃO JUDICIAL

Amanhã Estádio Maracanã 80 Caixas de Ferro — Estádio Maracanã, Portão 18, Sr. Waldyr (Expresso Mauá). AFFONSO NUNES autorizado pelo Dr. Juiz da 4ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHÃ segunda-feira 6 de agôsto de 1956, às 15 horas, no local; trinta acontoeiras» de aço com portas e batentes de borracha em estado de novo, que são utilizados nos transportes de mercadorias. Mais inf. tel.: 22-3111

ÁGUAS FÉRREAS

TERRENO

Vendemos ótimo lote, sito na Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40 e 728,00 m2 de área total, possuindo parte plana, construção imediata, medindo 19,55 x 16,65 m. — Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170.

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO BELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
POSTES
POSTES CAVAN S. A
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

EUCATEX

CHAPAS ACÚSTICAS — DURAS — ISOLANTES PARA DIVISÕES INTERNAS, FORROS CARROÇARIAS, CASAS PREFABRICADAS, ETC
DISTRIBUIDORES:
ARTHUR VIANNA — Cia. de Materiais Agrícolas
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tel.: 22-2531.

TERRENOS — DUQUE DE CAXIAS

PREÇO DESDE ..... Cr$ 20.000,00
PRESTAÇÃO ..... Cr$ 264,40
PARQUE FLUMINENSE

VENDEMOS lotes a partir do preço acima. Posse imediata. Pode construir logo — As demais informações, com BENEDITO — AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1.776, bem em frente à Prefeitura de Caxias, diàriamente e nos domingos e feriados. — TEL.: 28-4121.

PRAIA DE BRACUÍ

LOTEAMENTO

Para breve êste empreendimento de (IMOBRAS), na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por apenas Cr$ 150,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIARIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007 — TEL.: 43-4178.

Praia - Saquarema - Cabo Frio

Maravilhosa praia (Atlântica) onde V. S. poderá passar seu fim de semana, mesmo que não possua automóvel, pois os terrenos ficam situados em zona servida pela Estrada de Ferro Niterói-Cabo Frio, que tem duas paradas dentro do loteamento, e por 6 diferentes linhas de ônibus, à 70 quilômetros das Barcas por estrada totalmente asfaltada (Rodovia Amaral Peixoto). Preço a partir de Cr$ 200,00 mensais.

GERALDO TREN & CIA.

RUA TEÓFILO OTONI, 113 — 2º ANDAR — SALA 7 — TEL.: 43-7129.

Nova Capital da República

AVISO

Foi prorrogado por mais 30 dias pela Prefeitura de Planaltina, as regularizações dos lotes de Planópolis, sòmente até dia 25 dêste receberemos tais escrituras para registrar e pagar impostos para os demais loteamentos. O prazo é maior, sendo aconselhável sua imediata regularização.

ORGANIZAÇÃO BRASIL CENTRAL AUTORIZADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINA

RUA DO TEATRO, 1 — 1º ANDAR — SALA 2 — TEL.: 43-2129 — Das 8 às 18 horas.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

PREDIO TERREO

PRAÇA PROFESSORA CAMISÃO, 25 (antiga av. Germário Dantas, 1.447, ant. 1.153-A)

TERRENO N. 1:301 (junto e antes do n. 25) à PRAÇA PROFESSORA CAMISÃO, medindo na frente 9,00, largura nos fundos 5,00, de extensão 40,00 de um lado e do outro 39,50 metros

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 7 de agôsto de 1956, às 16h15m em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

LOJA NOVA — BONSUCESSO

VENDO, grande loja, com ótima área, girau amplo para a sua administração ou depósito, com água, luz e fôrça, na avenida Paris, 156, próximo à praça das Nações. Negócio: troca por terreno bem situado, em zona comercial, residencial ou industrial, em bairros urbanos ou suburbanos. Negócio direto com o proprietário. Tratar no local, aos sábados, das 12 às 18 horas, e aos domingos, das 8 às 12 horas, na rua Ibiapina, 249 — Penha, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas.

Leilão Judicial — São Cristóvão

Espólio de Petronilha Lôbo Louzada Viana

PREDIO ASSOBRADADO

RUA CHAVES FARIA, 364 (antigo 94)

Edificado em terreno que mede 5,90 x 33,30

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 8 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

HOTEL

VENDE-SE, no centro, com 3 andares, tendo elevador, água corrente e colchão de mola em todos os quartos e rouparia de primeira qualidade, sem moradores, aluguel absolutamente barato, bom contrato. Não se aceita intermediários. Tratar à rua Visconde do Rio Branco, 47 — 1º andar — Sala 6 — Das 9 às 10h30m.

EM LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS, 328

PARA ENTREGA EM 60 DIAS

MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE:

- 2 grandes salas
- 3 belos quartos (sendo que 1 com armário completo).
- Banheiro social
- Copa-Cozinha azulejada
- Dependências de empregada
- Tanque azulejado
- Área de serviço azulejada
- Todo pintado a óleo e gêsso nas salas.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 1.100.000,00

COM 70% FINANCIADOS

- Edifício sôbre «pilotis»
- «Play-ground»
- AGUA EM ABUNDANCIA.

VISITAS NO LOCAL COM O SR. MARTINS. MAIORES INFORMAÇÕES, COM A

IMOBILIÁRIA STANDARD

RUA RODRIGO SILVA, 18 — 7º ANDAR — SALA 704 — TEL.: 32-7952.

Praia de Itaipu Cr$ 7.500,00

VENDO, magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente. — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 35.000,00 à prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 7.500,00 à vista, com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7283.

CONSTRUÇÕES — REFORMAS

BENEDITO PEREIRA DE ARAUJO

Construtor devidamente legalizado — Fornecendo as melhores referências

Escritório: Rua Camerino, 80 — 1º andar — Sala 8 — Telefone: 23-4900.

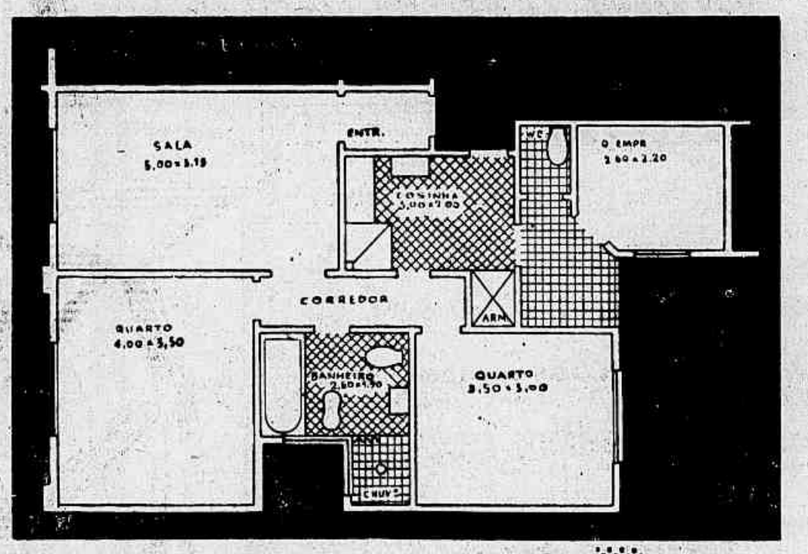
NO MELHOR LOCAL DA TRADICIONAL

TIJUCA

Dois grandes blocos de apartamentos, num só conjunto, com frentes para as duas ruas:

edifício **DR. SATAMINI**
Rua Dr. Satamini, 89

edifício **DOS TRAPICHEIROS**
Avenida dos Trapicheiros, 4



Êstes 2 edifícios, sôbre pilotis e cuja galeria aberta liga a Rua Dr. Satamini à Av. dos Trapicheiros, estão próximos a vários colégios, Escola Normal, alto comércio, cinemas, clubes e a Praça Afonso Pena. Êles apresentam o confôrto de um apartamento moderno e funcional. Examine as plantas, verifique os fatores de valorização, examine as condições e faça a sua escolha realmente acertada.

APARTAMENTOS COM:

Sala, dois quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada.

PREÇOS:

A partir de Cr$ **590.000,00,** com apenas Cr$ 54.000,00 de sinal e o restante financiado durante a construção, que será feita por administração.

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:

- Sôbre pilotis - Quatro elevadores, dois para cada bloco - Play-ground - TERRENO NÃO FOREIRO

PROPRIEDADE, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS:

DERENNE

Engenharia e Construções Ltda. (Fundada em 1930)

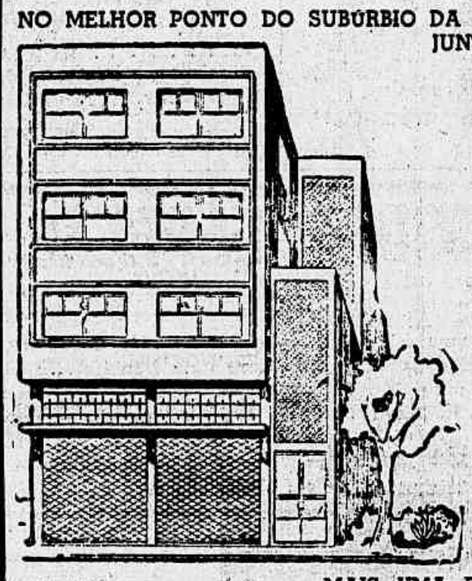
Rua da Quitanda, 3 — 11.º and. - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados em nossos escritórios.

Vaga Publicidade

EDIFÍCIO ELIZABETH

NO MELHOR PONTO DO SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA, NA AVENIDA PARIS, 156, EM BONSUCESSO, JUNTO A PRAÇA DAS NAÇÕES



ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA EM FASE FINAL DE CONSTRUÇÃO

APARTAMENTOS COM 100 M2: COM: GRANDE SALA, JARDIM DE INVERNO, 2 GRANDES QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, QUARTO DE EMPREGADA COM RESPECTIVO W. C., ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE — CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE. VER DIARIAMENTE E TRATAR SABADOS DAS 12 AS 18 HORAS E DOMINGOS, DAS 8 AS 12 HORAS NO LOCAL E DIAS ÚTEIS À RUA IBIAPINA, 249 — PENHA — COM O PROPRIETARIO E

JOSILVA — IMÓVEIS

Rua Nicarágua, 175 - Loja 1 - Penha

MAIS UMA REALIZAÇAO DE J. ALBUQUERQUE

TERESÓPOLIS

GRANDE OPORTUNIDADE

Vende-se loteamento, com cêrca de setecentos lotes. Ruas abertas e quadras demarcadas, situado à margem da Nova Rodovia Rio-Teresópolis, com estação ferroviária em frente ao loteamento. Servido diàriamente por linhas de ônibus e lotações. Dista 60 minutos da praça Mauá e 13 quilômetros antes de Teresópolis. Abundância de água com queda para construção de lagos e piscinas naturais. Boa altitude. Topografia das mais harmoniosas. O loteamento é novo e de grande venda. Proprietário vende, não podendo continuar a testa do negócio por motivo de saúde. Transfere também a parte vendida com boa renda mensal. Negócio direto sem intermediários. Cartas para a portaria dêste jornal n. 98.570.

Leilão Judicial — Jacarepaguá

DOIS PRÉDIOS

ESTRADA DE TRES RIOS, 20 — 20-A

Edificado em terreno que mede: largura na frente 12 metros, largura nos fundos 13 metros, de extensão de um lado 21 metros e do outro 27,50 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Cível, venderá em leilão, têrça-feira, 7 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, tel.: 22-3111.

SE VOCÊ É CORRETOR

ATIVO, inteligente e honesto, procure-nos. Excelente oportunidade para ganhar muito dinheiro. — RUA MÉXICO, 111 — 13º ANDAR — GRUPO 1.302 — (Ed. Tampico).

LEILÃO JUDICIAL — ESTAÇÃO DE QUINTINO

Espólio de Jesus Esposito

PRÉDIO TÉRREO

RUA GARCIA PIRES, 48-A

Edificado em terreno que mede 11,00 x 39,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 9 de agôsto de 1956, às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Casas Novas em Nova Iguaçu

JUNTO A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VENDEM-SE magníficas casas com instalações de água, luz e teto de laje, varanda, dois espaçosos quartos, grande sala, banheiro, cozinha e grande quintal.

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 15.000,00

e o restante em suaves prestações mensais, inferiores ao aluguel. ATENÇÃO: — Condições excepcionais, para funcionários públicos. Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 52-2827. Condução grátis para visitas.

LEILÃO JUDICIAL — LUCAS

Espólio de André Martinez Huano e D. Francisca de Las Heras Salina.

TERRENO, medindo 12 x 50 à RUA JOAQUIM RODRIGUES, 184

PRÉDIO TÉRREO À RUA JOAQUIM RODRIGUES, 170,

Edificado em terreno que mede 12 x 50.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de agôsto de 1956, às 16 e 16h10m em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel: 22-3111.

COMPRO TERRENOS

Flamengo — Laranjeiras — Copacabana

Trato diretamente com proprietários.

Pagamento à vista ou a combinar.

TRATAR: SR. WALTER — TEL.: 22-6741.

Leilão Judicial - Méier

Espólio de Elvira Pereira Marchetto e Eugênio Marchetto

PRÉDIO

RUA JOAQUINA ROSA, 232

Edificado em terreno que mede 5,50 x 40,00

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 9 de agôsto de 1956, às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Área, Distrito Federal, 21.000m2

Duas frentes com Agua, Luz, Fôrça e Telefone — Estrada asfaltada na Porta. 23 quilômetros por estrada asfaltada do centro à área. Condução: várias linhas de ônibus passando em frente. Livre e desembaraçada. Vendo. Tratar com Adelino R. Mello Júnior — Largo da Carioca, 5 — Sala 419 — Das 15 às 18 horas. Não trato por telefone.

APARTAMENTOS — ILHA DO GOVERNADOR

RUA BABAÇU (ex-rua 22) - Pavimentada

A 100 metros da Praia da Bica, vendemos ótimos apartamentos de VESTIBULO — SALA COM VARANDA — BANHEIRO — COZINHA e ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE. Peças amplas e todos de frente. Preços: Cr$ 340.000,00 a Cr$ 360.000,00. ÚLTIMOS APARTAMENTOS. 10% DE SINAL, e o restante em suaves prestações de acôrdo com o andamento das obras. — Propriedade, incorporação e vendas:

IMOBILIARIA "LAR CARIOCA", LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — SOBRELOJA — SALA 101 — TELS.: 42-8384 e 32-6846.

ESCRITÓRIOS — APARTOS. — CASAS — TERRENOS

ENG.º TITO LIVIO VENDE COMPRA

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.

Av. Rio Branco, 134 — Tels. 52-7736, 42-1769 e 57-9074

RIO COMPRIDO — VENDO os aptos. 101, 102 e 402, sendo 1 - com sala dupla, 3 quartos, banheiro completo com box, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro emp. área serviço e tanque. Preços — 101: Cr$ 800.000,00. — 102 e 402: Cr$ 700.000,00 Financia-se parte também. Aceita-se Caixa ou Institutos. Ver à rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — com sr. Antônio — Tratar com Tavares, rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 303 — Tel.: 42-6823.

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585

Ótimos apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 250.000,00.

10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura — 10% no habite-se

60 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

SITIO X APARTAMENTOS

VENDE-SE OU PERMUTA-SE um sítio, em Campo Grande, com 12.000m2, todo cercado e plantado com laranjeiras lima, com ótima casa para empregado, com dois quartos, sala e dependência e outra residencial, tôda cercada de ótima varanda, com uma sala de 4 x 8 e quatro quartos de 3½ x 3½ metros e dependência, vende-se ou permuta por apartamentos na zona sul ou Tijuca. Base: Cr$ 1.500.000,00 — Tel.: 28-3944 — SR. ALVES.

PODER JUDICIARIO

FALÊNCIA DECRETADA

TINTURARIA COLONIAL — No juizo da 5ª Vara Civel foi decretada a falência desta firma estabelecida à rua Bambina, 34, de propriedade de José Vieira de Sousa. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e intimado o falido a apresentar a lista de credores. O têrmo legal retroagiu em 2 de fevereiro de 1956.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

2ª VARA CIVEL:

ARTES GRAFICAS CINCO ESTRELAS LTDA. — Atendendo aos têrmos do pedido do sindico, com o qual está de pleno acôrdo o dr. Curador das Massas, decreto a prisão administrativa do falido Edson Cavalcanti Maia pelo prazo de 30 dias, mandando que se expeça o mandado de prisão.

VANGUADA S|A . — Ordenado a inclusão no Juizo da 3ª Vara Civel dos seguintes créditos: Washington Fragoso Magioli, Cr$ 113.337,00, priv. e Cr$ 86.667,00, quir., Raimundo Oliveira Nascimento, Cr$ 122.693,60 priv. e Cr$ 110.073,60, quirografário. Nos autos do inquérito judicial, ao dr. Curador das Massas.

3ª VARA CIVEL:

JAQUERI LTDA — Vista do inquérito judicial ao dr. Curador das Massas .

4ª VARA CIVEL:

IMPORTADORA INDUSTRIAL LTDA. — Nos autos do inquérito judicial, deferido a cota, mandando prosseguir.

5ª VARA CIVEL:

ARCOMET IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — Nos autos do pedido de falência mandou dar vista ao dr. Curador das Massas.

J. F. CORREA & SOUSA — Informe o escrivão como pede o dr. Curador das Massas. Na forma do parecer de fls. 32v, nomeio síndico a firma Pereira Carvalho & Cia.

9ª VARA CIVEL:

CONSTRUTORA INCORPORADORA ECONÔMICA LTDA. — Nos despachos de fls. 1127, 1129, junte, sim, em têrmos.

12ª VARA CIVEL:

ARMANDO F. REIS — A peticionária de fls. 199, não foi homologada para exercer a sindicância, mas apenas para informar o crédito a que se refere o peticionário de fls. 192, nomeado em substituição o credor Geraldo Rodrigues para informar o crédito do síndico, diga o síndico, no prazo legal, sôbre os têrmos da petição de fls. 194-197.

16ª VARA CIVEL:

GENTIL S. VIANA — Decorrido o prazo de 5 dias, voltem os autos.

VIAÇÃO UNIVERSAL AUTO ÔNIBUS LTDA. — No despacho de fls. 318, mando que se cumpra o despacho de fls. 312, e quanto no despacho de fls. 319, em termos, mediante recibo retalhado.

DESISTENCIA EM FALENCIA

EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇOES S|A. — O juiz da 16ª Vara Civel, homologou por sentença a desistência do pedido de falência contra esta firma.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

2ª VARA CIVEL:

AMÉRICO AUGUSTO ALVES DE OLIVEIRA — Cumpra-se o despacho de fls. 385v, pois que nada impede que seja satisfeita a exigência do dr. Curador das Massas para os interêsses de terceiros.

MINERAÇÃO APOLO S|A: — Diga o escrevente do processo no prazo de 24 horas (fls. 863).

3ª VARA CIVEL:

SILVA FARIAS & CIA. LTDA. — De acôrdo com o ponto de vista manifestado no despacho de fls. 340 e considerando que o documento de fls. 360, cujo original lhe foi exibido, assim como a prova de dominio, ratificado a autorização concedida a concordatária para ceder os seus direitos de locatário quanto à loja que hoje está ocupando, mandando reservados os locatário quanto à loja que tituir o alvará a concordatária, se por acaso já foi recolhido.

MOVEIS SUECOS ARTODOS LTDA.

4ª VARA CIVEL:

— Nomeado comissário em substituição, o credor, Transportes Urbanos Ltda.

12ª VARA CIVEL:

COMERCIAL METROPOLITANA S. A. — Deferido o pedido de fls. na conformidade com a promoção de fls. 109v, do dr. Curador das Massas.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Coutonier & Cia. Ltda. — Requerido — Emprêsa Wolf de Fornecimentos Ltda. Cr$ ..... 182.000,00.

Requerente — Atila Nunes Castro — Requerido — Espólio de Gilberto Ferreira Cardoso — Cr$ 656.385,00.

Requerente — J. M. Santos Júnior — Requerido Sigmund Tugendhaft — Cr$ 35.000,00.

Requerente — Antônio Duarte Ribeiro — Requerido — Justino de Melo Oliveira Júnior e Alvimar dos Santos, Cr$ 25.000,00.

SENTENÇAS EM AÇOES EXECUTIVAS

Reqte. Maria Alzira de Góis Pires ra S|A. proced. e subsistente a penhora. — Reqdo. Estamparia Nogueirahora. 8ª Vara Civel.

Reqte. Silvio Angelo — Reqdo. Osvaldo Marques da Rocha e espôsa — Procedente e subsistente a penhora 8ª Vara Civel.

Reqte. José Béraldo Pereira — — Reqdo. Construtora Técnica e Imo- Civel.

biliária Ltda. — Procedente. 9ª Vara

Reqte. Alcir Miranda Pereira — Reqdo. Gabriel Santos — Absolvidos o réo da instância. 11ª Vara Civel.

Reqte. Luisa de Almeida Levy — Reqdo. Olsen Mercantil Importadora S|A. — Extinta. 11ª Vara Civel.

Reqte. Antero Lourenço da Silva — Reqdo. Manuel Alves — Procedente. 11ª V. Civel.

Reqte. Carlos Pacheco d'Avila — Reqdo. Déia Meira Lima — desistência. 15ª V. Civel.

Reqte. Cia. Comercial e Indústrial de Ferro — Reqdo. Fallac Giuseppe — Procedente 17ª Vara Civel.

DISSOLUÇOES E LIQUIDAÇOES

METALÚRGICA INDUSTRIAL SUL AMERICANA LTDA. — O juiz da 2ª Vara Civel nos autos de disolução mandou ouvir as partes sôbre o laudo.

ERNESTO ISNARD E OUTROS — O juiz da 15ª Vara Civel nos autos dessolução mandou ouvir as partes contrárias em triduo.

GEORGE KUTOVA & CIA. Nos autos do pedido de dissolução em face do falecimento do sócio George Kutova, o juiz da 17ª Vara Civel decretou a disolução desta sociedade constituida pelos sócios drs. Mário Tobias Figueira de Melo e Silvio da oCsta Rodrigues e o sócio George Kutova. Foi nomeado liquidante o requerente dr. Mário oTbias Figueira de Melo.

CONDENADO A PAGAR DOIS MILHOES DE CRUZEIROS — O juiz da 2ª Vara Civel julgou em parte procedente a ação executiva requerida pelo Banco Comércio e Ind. do Rio de Janeiro contra Isaac Israel, e, consequentemente, subsistente a penhora, condenando o réo ao pagamento de Cr$ 2.000.000,00, acréscidos dos juros de 12% ao ano, até o vencimento da obrigação, 11-1-1948, e dos juros de 13% ao ano, daí por diante, bem como da multa de 10% sôbre o valor da divida, e das custas, em proporção.

LEILAO JUDICIAL

JOSÉ SOARES DA COSTA — Dia 22 do corrente, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva movida por Antônio Dias, avaliados em Cr$ 100.000,00.

Diario de Noticias
AGENCIA AVENIDA
ANUNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA
AV. RIO BRANCO, 131

CAMPO GRANDE E PEDRA DE GUARATIBA RECLAMAM POLICIAMENTO

DIA A DIA — reclamam moradores — aumentam os casos de roubos e assaltos, tanto em Campo Grande como na Pedra de Guaratiba de tal modo que o policiamento utilizado na vigilância e na repressão tornou-se insuficiente para atender às necessidades da vasta área daqueles bairros do sertão carioca. A audácia dos malfeitores cresce a proporção que os atentados ficam impunes. Para exemplificar basta mencionar o ocorrido na casa nº 91, da travessa dos Unidos, na Pedra de Guaratiba, quando os ladrões, penetrando pelo telhado, retiraram o fogão, rádio, fogareiro e outros pertences de uso doméstico, sem o menor embaraço. Tomando conhecimento da ocorrência, em virtude de queixa recebida, nenhuma providência foi adotada, encontrando-se os moradores de pontos mais afastados a mercê da própria sorte, pelo que apelam para as autoridades superiores do Departamento Federal de Segurança Pública, reclamando providências que os livre do perigo a que estão expostos.

Ternos Usados
RÁDIOS, VENTILADORES
PAGO ATÉ CR$ 1.000.
Atende-se a domicílio
Tel.: 52-1982

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL PARA REGISTRO DE CHAPAS E CONVOCAÇAO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que, nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 1956, serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua Diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 6º das Instruções, aprovados pela Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade e seus suplentes, outra para o Conselho Fiscal e respectivos suplentes, e uma terceira para os representantes no Conselho da Federação e seus suplentes, de conformidade com o artigo 10º, das referidas instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas, assinados por todos os candidatos, contendo os requesitos previstos no artigo 11º, das Instruções, deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, pelos seus encabeçadores pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1956.

JAYME DA SILVA CORREA
Presidente

NOS TERRENOS DA MAPA A VALORIZAÇAO NÃO PARA

LEILÃO JUDICIAL

São Christovão Espólio de Francisca Botelho Soares e Francisca Antônia Soares Gomes, PRÉDIO, À RUA ALMIRANTE RODRIGO DA ROCHA, 38 — AFFONSO NUNES autorisado pelo Dr. Juiz da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 10 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel. 22-3111

ATENÇÃO!

Incorporamos, Vendemos e Compramos Imóveis, Construtora e Imobiliária Bastatani, Ltda. — C.I.B.A.L — Trav. do Ouvidor, 11 — 6º — Sls. 601-2 — Telefones: 52-2822 • 22-7450.

CORRETORES

Aceitamos a inscrição de corretores de ambos os sexos, de boa apresentação, para venda de terrenos de praia. Comissão paga à vista. Tratar na C. A. L. — Corretora de Apartamentos e Loteamentos — Rua Senador Dantas 76, grupo 1206, tels.: 42-5741 e 52-8665

Portas e Divisões

Santos Parente
Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º — salas 413-15 — Tels.: 42-2586 — 43-7341 — 52-1139
RIO DE JANEIRO

No Departamento de Móveis
d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E d'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

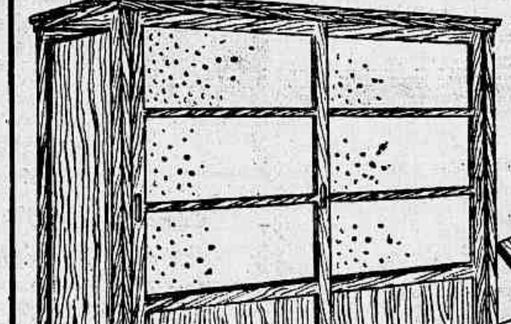
Tudo para o conforto do Papai

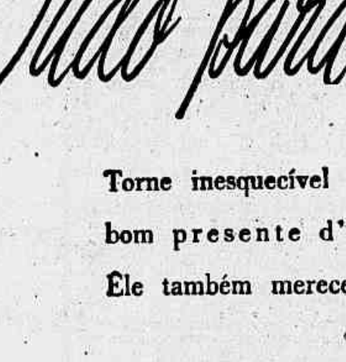
Torne inesquecível esta data festiva oferecendo no dia do Papai um bom presente d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana! Êle também merece uma lembrança carinhosa!

OFERTA EXCEPCIONAL DO DEPARTAMENTO DE MÓVEIS PARA O DIA DO PAPAI!

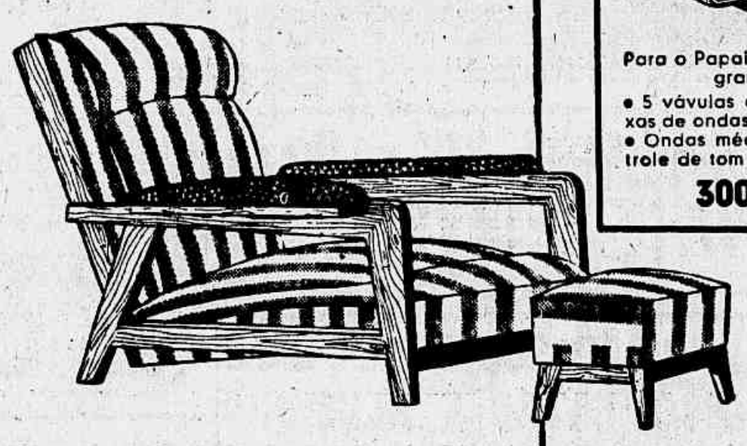
CADEIRA "CADIFLEX"
A cadeira para todo uso. • Facilmente montável para uso imediato • Em legítima imbuia com assento em carvalho prensado • Articulações em aço resistente.
Preço normal: 258,
Oferta Excepcional:
228,

CIRCULADOR DE AR "SPAM"
Ótimo presente para o Papai
• 1 ano de garantia • 3 pás, com 12 polegadas de diâmetro • Motor de Auto-Lubrificação com 3 velocidades • Inclinável em qualquer direção.
2.845, ou
200, de entrada



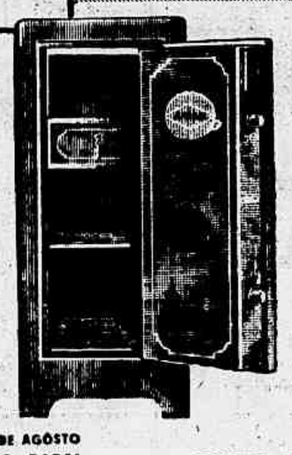


MÁQUINA DE ESCREVER "ZETA"
Para a correspondência ou o trabalho do Papai. Com tabulador.
1.115, mensais



RÁDIO MULLARD
Para o Papai ouvir os jogos e programas favoritas
• 5 válvulas com 7 funções • 2 faixas de ondas • 2 antenas embutidos • Ondas médias e curtas • Controle de tom para graves e agudos.
300, de entrada

ESCRITÓRIO DO PAPAI — À vista 11.400, ou 2.280 DE ENTRADA
6 lindas peças em imbuia da mais alta qualidade.
Vendemos qualquer peça avulsa.
Exposição e venda no 1.º andar.
• 1 ESTANTE DESMONTÁVEL 2.950, ou 300, DE ENTRADA
• 1 POLTRONA ESTOFADA EM PLÁSTICO. 1.250, ou 200, DE ENTRADA
• MESA PARA MÁQUINA DE ESCREVER. 1.550, ou 200, DE ENTRADA
• 1 BUREAU 2.950, ou 300, DE ENTRADA
• 1 DIVÃ PRIMAVERA 2.790, ou 200, DE ENTRADA
• 1 ABAT-JOUR REFLETOR 410,



POLTRONA Z-2-29
Para o confôrto do Papai. Em lindos padrões à sua escôlha.
2.500, ou 200, de entrada

POLTRONA DO PAPAI
Confortável poltrona-chaise-longue em Vulca-spuma combinado com molejo especial e acabamento esmerado, estofada com lindos padrões modernos à sua escolha.
5.500, ou 400, de entrada

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA 827

DIA 12 DE AGÔSTO DIA DO PAPAI

COFRE AMARAL
Para guardar os documentos e valores do Papai. • À prova de fôgo e roubo • Para apartamentos, lojas, escritórios, etc. • Presente útil.
400, entrada

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO

UTILIDADES DOMÉSTICAS

A INFLUENCIA DO SANGUE NA CURA

dos nervosos, debilitados, alérgicos, diabéticos, envelhecidos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Dra. OLIVIO MARTINS E GILBERTO MARTINS, Av. 13 de Maio, 13 — 19º andar, salas 4, 5 e 6, Ed. Municipal. Das 14 às 19 horas. Peça, GRATIS, o livro «O PODER CURATIVO DO SANGUE». — Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-8365.

SALA DE JANTAR em imbúia maciça, estilo Renascença, ótimo estado, Rua 19 de Fevereiro, 166, apto. 201, das 14 às 17 horas. Fineza não telefonar

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacaranda ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9864.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELETRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

GRANDE ORGANIZAÇÃO

Precisa de 4 elementos — moças ou senhoras, cultas, desembaraçadas, de boa apresentação para um trabalho de divulgação, original e altamente remunerável. Cartas com idade, instrução e referências, inclusive pessoais para o n. 98.634 na portaria dêsse jornal.

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos. RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-8-56.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TELEFONE: 27-7700.

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais: COMPRA — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.

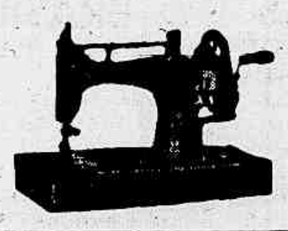
Casear — Chuliar — Serzir sacos 133 k. — Ajour — 400w — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 38-10.

CORNELY — PLISSÉ.

VENDAS GARANTIDAS

COM ASSISTÊNCIA MECANICA

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

TEL.: 32-2930

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e farramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para alêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

— IANKI —

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS

De suspensão ao teto por cordas e roldanas. CONSTRUÍDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM; NÃO SUJA A ROUPA. Adaptável a qualquer área ou banheiro. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421

TEL.: 34-7354

(Próximo dos fundos do Instituto de Educação). (Junto da Cervejaria Maurin Ltda.).

ODONTOLOGIA E PRÓTESE

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN — Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURAS DE NYLON

BELEZA ABSOLUTA — CONFORTO — HIGIENE — INVISIVEIS — PONTES MÓVEIS FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL

DR. ISNARD BARRAL, C. D.

(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)

RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.

Marcar hora pelos telefones: 58-6852 e 52-0753.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido. Avenida Marechal Floriano n. 219 — 1º andar. Tels.: 49-0282 e 49-2364. Dra. Rocha e Lustosa.

DENTADURAS AMERICANAS

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

UNIDADE FRIGORÍFICA

VENDE-SE uma, marca York, motor de 2HP com chave magnética, etc. Preço de ocasião. Tratar com SIQUEIRA pelo telefone: 52-0088 e ver à avenida Teixeira de Castro n. 871.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES

FÁBRICA DE FORMINHAS PARA DOCE

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Esmaltados, branco e de alumínio PAT. 30370

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETRÓPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte
WANDERLEY — Tel.: 2-1630
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lonas Copacabana
Pôrto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará — Armazéns Nassar

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio

Assinaturas:

Fone: 43-6725.

GELADEIRAS

Cr$ 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

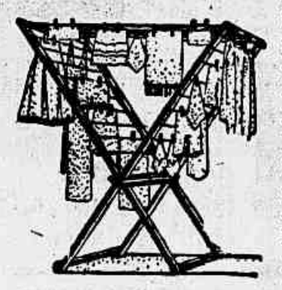
Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder. Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

à RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS. MAMÃE PODE FACILMENTE RESOLVER ESTE PROBLEMA, COM O NOTAVEL ENXUGADOR



Portátil, leve, prático, — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

EXIJA LISTA DOS REVENDEDORES.

Preço: Cr$ 380,00

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.104 — Tel.: 32-3335.

EMPREGOS

COZINHEIRA

Precisa-se de senhora de meia idade para o trivial fino em casa de pequena família de tratamento. — Exige-se pessoa muito limpa, séria e que dê referências. Ordenado Cr$ 2.000,00. Avenida Atlântica, 4.098, apartamento 202. Telefone: 27-4572

C. O. DA VEIGA LIMA E JOAQUIM REIS

ADVOGADOS

R. México, 21 — Sala 1.301

Das 16 às 18 horas

Mecânicos Para Hidráulica

PRECISAMOS mecânicos com prática de consertos e montagem de caminhões basculantes, tratores, empilhadeiras ou outros equipamentos hidráulicos. — IMTEC Importadora e Técnica S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — Sala 418.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES

COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15 000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.

Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

PANAIR DO BRASIL S. A. aceita candidatos à função de Pilotos de seu quadro de Tripulantes. Entre as condições exigidas, será indispensável possuir licença de pilôto mercante do D.A.C., 200 horas de vôo registradas oficialmente e idade entre 19 e 27 anos inclusive. Para maiores esclarecimentos, os candidatos deverão dirigir-se ao Departamento do Pessoal — EDIFICIO PANAIR — Praça Marechal Ancora S/Nº — RIO DE JANEIRO.

REPRESENTAÇÕES

PARA FORTALEZA — Firma organizada e conceituada, aceita representações, para qualquer ramo. — Possui corpo de vendedores - viajantes para os Estados vizinhos. — Dá-se referências. — Carta por favor a «BANDEIRANTE» — Caixa Postal, 1 107 — FORTALEZA — CEARA'.

Técnicos de rádio e de eletrônica

A PANAIR DO BRASIL, S. A. necessita de bons especialistas para seus serviços técnicos de eletrônica e telecomunicações. Dá-se preferência aos que possuam instrução do nível ginasial ou melhor e experiência com rádio-transmissores.

Dirigir-se ao Departamento do Pessoal da Panair do Brasil, S. A., à Praça Marechal Ancora S|N| (Aeroporto Santos Dumont), ou por carta dirigida ao Chefe do Departamento do Pessoal, Caixa Postal n. 684, nesta, juntando um retrato tamanho 3x4 e declarando nome completo, idade, nacionalidade, grau de instrução, experiência profissional e endereço.

SUPERVISORES DE PROPAGANDA CIENTÍFICA

Laboratório de âmbito internacional, produzindo e distribuindo magnífica linha de produtos científicos, largamente prescritos pelos senhores médicos, com excelente quadro de propagandistas, dispõe de oportunidades para supervisores. Necessário grau de instrução superior, experiência no ramo, boa apresentação, capacidade e prática na seleção e direção de pessoal. As respostas com informes completos sôbre os candidatos, serão consideradas estritamente confidenciais e devem ser enviadas com fotografia para êste jornal, caixa 99.804.

RÁDIO E ELETRICIDADE

Televisão de 21" a Prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Phillips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — SOBRELOJA.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chipendale, colonial, rústica, modernas e pé de palito

Toca-discos automáticos, a partir de Cr$ 2.000,00.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS. GARANTIA TOTAL

DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR.

Por cima da Sapataria.

CURSO DE RÁDIO [illegible]

L A R T

Estão abertas as matrículas para as turmas que terão início em 9 de agôsto. — Solicite os folhetos informativos, pessoalmente, por carta ou pelo telefone 42-7594 — AV. PRES. WILSON, 194 — 1º AND S. 12

MECIL — Metalúrgica, Eletrônica Comércio e Indústria Ltda.

Avisa ao distinto público, que iniciou ontem, à avenida Roma, 168 — Bonsucesso, suas atividades comerciais no ramo de cromagem, cobreagem, niquelagem, fabricação de contactos de prata, solda de prata, fluxo para solda de prata e outros.

Agradecendo sua amável visita, cordialmente,

A DIRETORIA

CAIXAS PARA RÁDIO

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Tudo para rádio!

HI-FI

AGULHAS DIAMANTE G-E original	1.800,00
Falante HI-FI PIONEER PAX-12-B	5.100,00
Falante HI-FI PIONEER Tweeter	1.400,00
Agulhas SAFIRA p\unid, G-E	190,00

VÁLVULAS PARA RÁDIO E T-V

5U4	87,00	6F6	84,00	12SA7	110,00
6A8	130,00	6SQ7	82,00	35W4	62,00
6SN7	94,00	6X4	58,00	UY41	73,00
6AU6	65,00	6CB6	85,00	6C4	82,00
12BE6	76,00	50C5	85,00	25W6	220,00

TEMOS TODOS OS TIPOS AMERICANOS

TOCADISCOS AUTOMATICOS

WEBCOR UNIDADE G-E	4.800,00
WEBCOR CERAMIC	4.180,00
LUXOR nacional	4.700,00
Simples 3 velocidades (motor e prato)	350,00
Preamplif. para G-E com válvula	315,00
Braços «S» completo c\cristal	150,00
Tocadisco (78) compl. braço cristal	425,00

CRISTAIS E AGULHAS

Unidade G-E original	450,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	220,00
Cristal ceramic 1 agulha safira LP\N	190,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra	380,00
Cristal astatic 1 agulha «S»	83,00
Cristal THORENS para mod. CD-93	295,00
Cristal ceramic 2 agulhas para WEBCOR safira	300,00
Agulhas NYLON 5.000 discos original	58,00
Agulhas safira LP para Ronette ou N.	65,00
Agulhas para GARRAD	75,00
Agulhas «T» para unid. G-E safiras LP-N	180,00
Agulhas FIDELITONE LUXO	110,00
Cabeçote p\unid. GE e moia	35,00

MATERIAL PARA T-V E RÁDIO

Mesas giratórias cromadas para TV	1.480,00
Antenas can. 6 e 13 de 2º, 8 el. desde	150,00
Condensad. ceramic de 10pf. a 820 pf.	6,50
Lâmpadas para disl 44-46	4,00
Falantes PEERELESS 12" c\corneta	850,00
Falantes DNH 10" pesado	395,00
Transform. saida 6V6 — 6F8 — 50L6	28,00
Chave de onda 4x2 «REIB»	39,00
Chave de onda 6x3 «REIB»	74,00
Chave de onda 12x1	86,00
Chave de onda 3x2	37,00
Selenio FEDERAL ou MALORY 75 ma	95,00
Selenio FEDERAL ou MALORY 300"	295,00
Selenio FEDERAL ou MALORY 350"	325,00

PREÇOS DE BALCÃO VALIDOS ATÉ 15-8-56.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

MÓVEIS ESTOFADOS

Sumiers Simples — Cr$ 2.315,00 com mala — Cr$ 2.630,00 com 2 gavetas — Cr$ 3.156,00. Confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamentos grátis. RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL.: 28-7186.

CRISTAIS DE MURANO

RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

ILEGÍVEL

VESTUÁRIO

Suas camisas velhas ficam novas

Colarinho, fazenda nova	Cr$	40,00
Punhos novos	Cr$	25,00
Confecção sob medida	Cr$	90,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 28-3616.

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo	55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos	35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos	40,00

RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SÃO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga, «00», branco, larg. 2,20, metro 320,
Linho puro legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 350,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro .. 135,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

UM PRESENTE PARA O PAPAI

Meias espuma de Nylon Cr$ 75,00 nas
CASAS HERMAN
Rua Sant'Ana, 227 e Filial na Av. Copacabana, 1.150-D

MEIAS NYLON

Teia de Aranha 80 cruzeiros, malha 60 a 60 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

O REI DAS CALÇAS OFERECE

CORTES DE GABARDINE PURA LA SUPERIOR com 2,80 metros por Cr$ 580,00. VARIADO SORTIMENTO DE CALÇAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.
RUA SENHOR DOS PASSOS, 188 — SOBRADO

Roupas Usadas

Compram-se a domicílio e paga-se por um terno até 1.000 cruzeiros.
Telefone: 22-5568

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AFINADOR DE PIANOS

Consertos em geral, reformas a domicílio extinção de cupim. Sr. DURVAL TEL.: 28-3255

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal. 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIUVA — TEL.: 29-8711.

PERFUMARIA

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

COMPRO 1 PIANO

57-0960

JÓIAS E RELÓGIOS

RUGAS DO ROSTO

MANTENHA A SUA APARÊNCIA JOVIAL USANDO A INSUPERÁVEL

MAQUILAGE BEDRAN 100% VEGETAL

Elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, etc., deixando o rosto liso, cheio de vitalidade, a máscara formada pela Maquilage Bedran tem a duração de 30 minutos e não deixa vestígio do seu uso. Maquilage Bedran é de uso cômodo e 100% eficaz. Preço: Cr$ 120,00. À venda em A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015. Atendemos a domicílio, pelo telefone 43-3787. Pelo Reembôlso Postal, ao preço de Cr$ 150,00. — RIO DE JANEIRO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur.

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO
Colocamos, envidraçamos e pintamos.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 —
TEL.: 23-0211.

TROCAM-SE MÓVEIS

ACEITAMOS os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.
RUA DO CATETE, 137 — 1º ANDAR

«Cortinas» — Disque: 45-4927

Faço novas, modernas, luxuosas e tipos americanos. Lavo, reformo, retiro e coloco de qualquer feitio e de qualquer tecido. Rapidez e perfeição, a preços módicos. Atendo a domicílio em todo o Distrito Federal. Mostruário completo na casa do cliente. Orçamentos sem compromisso. Facilito o pagamento.

Móveis Modernos «SONATA»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim, com 6 peças	Cr$	11.000,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	10.000,00
Colchão de Molas Casal, 5 anos de garantia	Cr$	2.500,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE
Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.
DOMINGO ATÉ 11 HORAS.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205
Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026 VENDAS a PRAZO

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

PAINÉIS DE AZULEJOS

CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, Santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas: RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 29-9001

FAMILIA deixando o Rio, vende mobília de sala de jantar, de imbuia, com 10 peças; mobília de varanda, de bambú, com 4 peças; cama de solteiro, sucupira; cama de casal, com colchão; 3 cômodas, com gavetas; uma estante de livros, sucupira; uma penteadeira, duas mezinhas de cabeceira, de imbuia; duas secretárias e duas banquetas, de jacarandá. Rua Domingos Ferreira, n. 119 — 2.º andar, das 13 às 18 horas. Não se atende por telefone

PRÓTESE

Ensina-se a moderna prótese dentária em aulas teóricas e práticas. Turmas à tarde e noturnas em período de aula de 6 horas por semana, mens. Cr$ 300,00. Edifício Darke, av. 13 de Maio, 23 — 19º, sala 1926. Tel.: 52-3034

VÁLVULAS

PARA RÁDIO — TV

6K7-G	85,00	6A8	130,00
35W4	65,00	AZ41	75,00
5Y3 GE	70,00	UY41	75,00
1S5	75,00	EF41	85,00
3S4	75,00	UBC41	85,00
3V4	90,00	EBC41	85,00
1H5	85,00	UCH42	95,00
1R5	110,00	EM34	120,00
6F6GT	85,00	6T8	150,00
6SA7	85,00	70L7	120,00
6SQ7	85,00	KT-66	500,00
6SN7	90,00	Braço Esse	160,00
6SJ7GT	95,00	Cristal Esse	85,00
6CB6	90,00	Lâmpadas 44-46	4,00
6W4	90,00	Lâmpadas 47	5,00
6X5	85,00	Cond. Variav. 2 Sec.	65,00
5UAG	90,00	16x450	32,00
6AX4	120,00	10x25	12,00
6J6	120,00	40x150	30,00
12AV6	70,00	20x20x150	35,00
12BA6	75,00	50x30x150	45,00
12SQ7	90,00	40x40x150	45,00
12SK7	90,00	32x450 Alum.	55,00
12SA7GT	110,00	32x32x450 Alum.	75,00
12SA7 Metal GE	120,00	16x16x450 Alum.	60,00
12AU7	95,00	20x20x450x20x25	70,00
12AX7 GE	130,00	A. Falante 5" PM	150,00
35Z5	85,00	A. Falante 6" PM	170,00
35L6	95,00	A. Falante 8" PM	230,00
50C5	85,00	A. Falante 10" PM Pesado	390,00
50B5	95,00	A Falante 12" 20 Watt com saída Universal	1.450,00
50L6	110,00		
Unidade Thorens CD-4	3.450,00		

N. B. — Remetemos Pelo Reembôlso Aéreo

PEDIDO MINIMO DE CR$ 1.500,00.

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO TONI, 158 — 1º ANDAR.
RIO DE JANEIRO — TEL.: 43-3941

REPRESENTANTE BELO HORIZONTE

Dispomos da representação para a Capital e municípios vizinhos. Necessário ser bem relacionado com o comércio do ramo e ter atividade.

Entendimentos iniciais, sòmente por carta, dando referências e possibilidade de êxito.

BRASILEIRA DE VINHOS S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CAIXA POSTAL 1.122 — RIO DE JANEIRO

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214 - Sobrado - TEL.: 43-9188

VALVULAS			
6SA7 GT	85,00	6W6 GT	150,00
6SQ7 GT	85,00	5U4G	88,00
6SK7 GT	95,00	42	100,00
6V6 GT	88,00	50L6 GT — GE	115,00
6F6 GT	85,00	12SA7 METAL — GE	120,00
6SN7 GT	90,00	12SQ7 METAL — GE	105,00
6H6 GT	65,00	12SK7 GT	90,00
6J7	80,00	12BE6	75,00
6X5 GT	85,00	12BA6	75,00
6Q7 METAL — GE	120,00	12AU7	95,00
6K7 METAL — GE	100,00	35Z5	80,00
6SC7 METAL — GE	150,00	35W4	65,00
6SL7 GT — GE	130,00	6C6	90,00
6A8 METAL — GE	160,00	AZ1	95,00
		ELH42	120,00

ACESSÓRIOS	
Tocadisco WEBCOR unidade «GE» 4 polos	4.800,00
Tocadisco WEBCOR cristal cerâmica	4.350,00
Falante PIONEER 12" P-A-X-12 c/Tweeter	4.800,00
Tweeter PIONEER P-T-1 — HI-FI	1.300,00
Tweeter PIONER P-T-2 — HI-FI	3.900,00
Tweeter ELETRO-VOICE	4.150,00
Falante PEERLES para Tweeter 3 1/2"	190,00
Falante PEERLES para Tweeter 5"	210,00
Falante PEERLES auditorium 12" com Tweeter 5"	3.900,00
Falante CIBEAL 12"	620,00
Falante DNH 12"	550,00
Falante DNH 10"	300,00
Falante DNH 8" — Pesado	280,00
Falante DNH 6"	160,00
Falante DNH 4"	140,00
Falante TESLA 6" — Pesado	185,00
Variável 3 seções	90,00
Variável 2 seções	55,00
Chave onda 4x2 Dinamarquesa	38,00
Chave onda 6x3 Dinamarquesa	55,00
Pilha 67 1/2 blindada MARXEL japonêsa	320,00
FI — SOLHAR — par	100,00
FI — SOLHAR miniatura — par	110,00
FI — PHILIPS miniatura — par	145,00
Retificadores SELENIUM 300 MA Silvânia	285,00
Transformadores saída simples	26,00
Transformadores saída Push-Pul	40,00
[illegible] — I-C-E 20.000 x VOLT	390,00
Conjunto DIAMOND 7 faixas R E 79	1.300,00

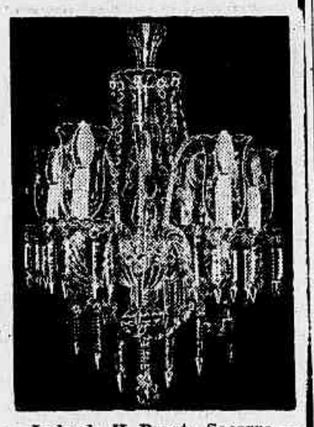
SENSACIONAL! Grande Liquidação!!!

LUSTRES DE CRISTAL

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE!!!

ADORNE SEU LAR E PAGUE SEM SENTIR...

3, 4, 5 e 6 BRAÇOS, A PARTIR DE Cr$ 830,00, OU A PRAZO — SEM FIADOR, EM SUAVÍSSIMAS PRESTAÇÕES. LANTERNAS FECHADAS EM CONTAS DE FINO CRISTAL, A PARTIR DE Cr$ 800,00, OU A PRAZO. Os nossos lustres são confeccionados com o melhor cristal tchecoslovaco.



CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES
Fabricante — Importador — Atacado — Varejo
RUA FREI CANECA, 12 — (Esquina da praça da República — Lado do H. Pronto Socorro — TELS.: 32-2723 e 32-5251.
ATENÇÃO: — A cada comprador de um lustre e uma lanterna de quarto, oferecemos grátis um «abat-jour», em lindas côres.

Ludgero Matheus Capelleiro

Advogado — Causas Cíveis e Comerciais — Rua do Carmo, 49 — 2º andar — Sala 21
Telefone: 42-1588.

DETETIVE PARTICULAR

O impossível dentro do possível

Investigações particulares. Máximo sigilo. Vigilâncias. Sindicâncias. — Tel.: 37-2057 — Sr. ARY

CAPITALISTAS — Todos são pequenas e grandes importâncias não devem ficar paradas em bancos ou caixas, movimentadas com segurança podem render muito, juros compensadores superiormente colocados crescem ràpidamente com garantias positivas através dos escritórios de «H. SILVA». Venham Srs. Capitalistas tenho os melhores negócios. Muita experiência, longo tempo de trabalho. Atendemos pelo Tel. 52-3886 o u em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 117 sala 421. Tel.: 52-3840. Ed. J. Comércio.

RADIO-VITROLA R.C.A.

Modelo 56, original americano, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcionamento sem ruídos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernos ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros e por motivo urgente vendo por 15 mil sòmente à vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

ISTO SIM!! COSTUREIRAS DO BRASIL!!

COMPRE SUA MÁQUINA NA CASA PORTUGUÊSA E PAGUE DE 2 EM 2 MESES!!!

PLANO SENSACIONAL — SEM FIADOR — PRESTAÇÕES SUAVES
DESDE Cr$ 800,00 (Cr$ 10,00 por dia). — À VISTA DESDE Cr$ 4.950,00!
GARANTIA DE 15 ANOS. Peças em todo Brasil.
TÔDAS AS MARCAS RIGOROSAMENTE NOVAS, EM VÁRIOS MODELOS: Portáteis, Móveis de 5 gavetas, Gabinetes Chipendale e de Luxo.
MOTORES: — Arno, Siroma e de outras marcas, a partir de Cr$ 100,00 POR MÊS.
ATENÇÃO: — Estamos recebendo «INDIAN», a «Máquina de costura de hoje e do futuro» — Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

CASA PORTUGUÊSA

J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES — Atacado — Varejo — Importação.
RUA FREI CANECA, 12 — (Quase esquina da praça da República — Lado do H. P. Socorro).
TELS.: 32-2723 e 32-5251.
N. B.: — Traga êste anúncio e ganhe ao realizar o negócio, um lindo «abat-jour».

VENDEDORES EM GERAL

Se você é bom vendedor, qualquer que seja a sua especialidade, temos um lugar de futuro para você.

Venha colaborar conôsco na venda da "ENSEADA AZUL", de Cabo Frio, com os seguintes pontos de vendas:

— PROJETO DE SÉGIO BERNARDES
— "PLAY-GROUND" PRIVATIVO EM TÔDAS AS QUADRAS
— LOTES COM METRAGEM NUNCA INFERIOR A 800m2

VOCÊ VENDE A PRAZO E RECEBE SUA COMISSÃO À VISTA.

INFORMAÇÕES COM O DEPARTAMENTO DE VENDAS DE

ORLANDO MACEDO

RUA SÃO JOSÉ, 90 — 5º ANDAR

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS.
Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão).

JOSE' TINTUREIRO

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES
Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 300

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da
CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urucai de Magalhães, comandante geral, na manhã de ontem, em seu gabinete, recebeu para despacho o tenente coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro Franca, chefe do seu gabinete.

PROMOÇÕES — REFORMAS

O presidente da República por decretos de 27 de julho do corrente ano, resolveu promover de acôrdo com o artigo 1º, da lei número 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo 1º da lei número 288, de 8 de junho de 1948, alterado pela de número 616, de 2 de fevereiro de 1949: ao pôsto de major e reformar nêsse pôsto, o capitão Ari Miranda Silveira, nos têrmos do artigo 152 parágrafo 2º, da Constituição Federal, e artigo 1º, parágrafo único, 5º parágrafo 1º, da lei número 1.057-A, de 28 de janeiro de 1950, combinado com o artigo 296 da lei número 1.516, de 20 de janeiro de 1951, por contar 23 anos, 4 meses e dias de serviço;

ao pôsto de primeiro tenente, e reformar nêsse pôsto, nos têrmos do artigo 182, parágrafo 1º da lei numero 1.057-A, de 28 de janeiro de 1950, combinado com o artigo 296 da lei número 1.516, de 20 de janeiro de 1951, o segundo tenente Jaques de Almeida, por contar 14 anos, 6 meses e dias de serviço; e,

ao pôsto de major e reformar nêsse pôsto, nos têrmos do artigo 16 do decreto-lei número 2.746, de 5 de novembro de 1940, combinado com o artigo 296 da lei número 1.316, de 20 de janeiro de 1951, o capitão Wilson Belcrofonte de Lima, por contar 18 anos, 10 meses e dias de serviço.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando geral concedeu 30 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao soldado Manoel Dionisio de Lima.

REQUERIMENTOS

Segundo tenente reformado Nélson Travassos Sarinho — Deferido; terceiro sargento reformado Palmiro Vieira de Sousa, — Deferido; capitão Arlindo Almeida — Deferido; terceiro sargento reformado Benedito Quaresma Gonçalves, primeiro tenente médico reformado dr. Hilário Loques da Costa, primeiro tenente reformado Pedro Figueira de Ornelas e cabo reformado Augusto de Sousa — Deferido.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇA

Por conveniência do serviço, o comando transferiu do Batalhão "Coronel Assunção" para o Regimento Marechal Caetano de Faria", o soldado Jorge José da Fonseca (2e).

CENTRO DOS OFICIAIS DA RESERVA REMUNERADA DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

O presidente dêste centro, usando das atribuições estatuárias, convoca a assembléia geral extraordinária, de acôrdo com o artigo 44, letra a, do Estatuto, para o dia 20 de agôsto, às 14 horas, na sede social, à rua Camerino, 114, (reforma 1e artigos do Estatuto) e para o dia 25 do mesmo mês, para eleições gerais, no mesmo local e às mesmas horas.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O presidente da República por decreto de 27 de julho do corrente ano, resolveu considerar promovido "Post-Mortem", à graduação de terceiro sargento, o cabo de esquadra Luis Ferreira Santiago, a partir de 27 de outubro de 1954, data do seu falecimento, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 1º, da lei número 1.156, de 12 de julho de 1950, combinado com o artigo único do decreto número 32.858-A, de 2 de fevereiro de 1953.

CONCURSO PARA O EG. TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

OF. JUDICIARIO («K») VENC.: 11.500,00

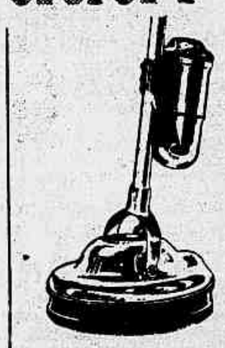
INSCRIÇÕES ABERTAS NO T. F. E.

A Secretaria do DEPTº. DE CURSOS E PRATICA JURIDICA do «Ruceau' Assistencial. Trabalhistas» comunica aos interessados que as aulas do CURSO INTENSIVO COMEÇARAA A 6 E 8 DE AGOSTO em virtude da realização, MUITO PROXIMA, do Concurso. COMUNICA, OUTROSSIM, AOS QUE PEDIRAM RESERVA DE MATRICULAS, QUE AGUARDARA' MAIS 24 HORAS PARA QUE REGULARIZEM AS MESMAS, APOS O QUE SERÃO CEDIDAS AS POSSIVEIS VAGAS — EM NUMERO MUITO REDUZIDO — AOS NOVOS INTERESSADOS. O Programa e demais detalhes (COM URGENCIA) na Secr. do RAT, na Av. Rio Branco, 151, 15º and. gr. 1.507-8. OBS.: NÃO SERÃO ADMITIDOS EXCEDENTES. Desculpamo-nos não atendermos por telefone, agradecendo o comparecimento PESSOAL dos interessados, que serão prontamente atendidos A QUALQUER HORA no curso do expediente.

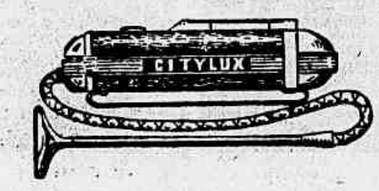
V. ESTÁ VENDO?

é tudo sem entrada!

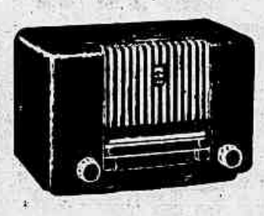
Liquidificadores WALITA e ARNO apenas 250,00 mensais, sem entrada!



Enceradeiras G. E. — ARNO — CITY LUX e REAL a partir de 460,00



Aspiradores de pó City Lux, e outras marcas — a partir de 460,00 mensais, sem entrada!



Rádios de Cabeceira - diversas marcas a partir de 300,00 mensais, sem entrada!

Tubo de Imagem - Modelo 21ZP4 apenas 670,00 mensais, sem entrada!

V. está vendo? É tudo sem entrada! APROVEITE!

Gelândia

25 - Av Rio Branco - 25

próximo à Praça Mauá

DISCOS LONG-PLAY

Ouça às têrças-feiras, às 13h30m na Rádio Nacional, com Lúcia Helena, no Programa Rei da Voz Canta

MÚSICA DA ITÁLIA

Beniamino Gigli — (BRL-3028) — Torna a Surriento — Senza Niciuno — Carmela — A Canzone e Napole — Santa Lucia — Lucia, Luci — O Sole Mio — Addio a Napoli.

Luciano Tajoli — (MOEB-21) — Core Ingrato — Lontananza — Terra Straniera — Ho Pianto per te — Orazie del fior? — E' troppo tardi — Luna Rosa — Anema e Core.

Canções Italianas — Para dançar — (MA-002) — Scrivimi — Strada del Bosco — Maria, Mari — Parlami D'Amore Mariù — Sole mio — Serenata de Toselli — Core Ingrato — Torna a surriento.

Serenata Italiana — Tony Romano — (SLP-2043) — Face A — Mattinata — Santa Lucia — Funiculi, Funicula — Vieni sul mar — Face B — Vicin'o Mare — La Spagnola — Torna a surriento — O Sole Mio.

Canções Folclóricas Napolitanas — Ferrucio Tagliavini — (BRL-3014).

Férias na Itália — (SLP-4019) — Face A — E Core — O Ciucciariello — Firenze Sogna — Munasterio é Santa Chiara — Avanti e Indre — Non ti scordar di me — Stor nella Rosa — Fontane Romane — La Canzone Dell' Amore — Face B — Eterno Ritornello — Luna Rosa — Vola Colomba — Papaveri e Papere — Cara Piccina — Amigo tanto — La Biodina in Gondoleta — Scalinatella — Pariami D'Amore Mariù.

MÚSICA DA FRANÇA

Sablon 1956 — (CLP-3031) — Face A — Le Petit de Jeuner — Le Manege aux souvenirs — Le Monde est gentil — Vaya con Dios — Face B — Mulher Rendeira — Pourquoi un seul Couvert, please James — Tenderly.

Jacqueline François — A milionária do disco francês — (LP 530.018) — Donne-Moimoi je dors près de la Seine — Printemps — Ambrasse-moi bien — Lado B — C'est le Printemps — Mademoiselle de Paris — Dans mes Mains — Bolero.

Michele Mathé — Uma nova voz da França — (SLP-8003).

Renée Lebas — (CLP-3055) — Ou es-tu mon Amour? — L'ile Saint-Louis — Tu n'peux pas T'figurer — La fin d'un roman D'Amour — Tire tire L'Aiguille — Y'a tant D'Aomur — C'est mon Gigolo — Les Serments D'Amour.

Casamento em Paris (MODB-08) — Overture a Wedding in Paris — A man is a man — Always young — I have nothing to declare — It only took a moment — Strike anothe match — I must have been Crazy — In the Pink.

Dany Dauberson — (CLP-3030) — Face A — Ses Mains — Des fleurs pour Mademoiselle les Feuilles mortes — Melancolie — Face B — La Foule — Au bord de L'Eau — Les Romanichels — J'irai sur les Routes.

Line Renaud — (MODB-25) — Mon Petit Bonhomme de Chemin — Le complet gris — Le Jupon de Lison — Ma cabane au Canada — Ou vas-tu-basile — Son couer est Amoureux ni Pourquoi, ni Comment — Bouclette.

«Piaf de Paris» — (MODB-15) — Sous le ciel de Paris — Avec ce Soleil — Retour — Mea culpa — Les croix — L'Homme au Piano — Enfin le Printemps — Le ç'a ira (Canção Revolucionária Francesa).

MÚSICA DE PORTUGAL

Seleções de Portugal — (LP-10014) — Ai Mouraria — Fado do Ciume — Madragoa — Perseguição — Lisboa antiga — Coimbra — Foi Deus — Que Deus te perdoe.

Canções de Portugal — Rosária Meireles — (MV-003) — Coimbra — Laurentina — Cantiga da Rua — Um grande amor — Cantares da Beira — Que Deus me perdôe — Uma Casa Portuguêsa — Não vás ao mar, Tonho.

Ester de Abreu — (SLP-1011) — Anna — Mariana — Segrêdo — Confesso — Perseguição — Reflete amor — Coimbra — Outras Mulheres.

Olivinha Carvalho — (CLP-3029) — Face A — Tudo isto é Fado — Pode ser mentira — Foi Deus — Grão de arroz — Face B — Ai! Mouraria — Lisboa Antiga — A Rosinha dos Limões — Adeus!

O Sucesso de Gilda Valença — (SLP-1020) — Teus olhos negros — Madragoa — Mãe preta — Uma Casa Portuguêsa — Canta Lisboa — Fado de Vila Franca — Corridinho nº 1 — Vê lá bem.

MÚSICA DA ESPANHA

Jóias de Espanha — (LDC-20.500) — La Revoltosa — Maruxa — La boda de Luiz Alonso — La Leyenda del Beso.

Fiesta em Madrid — LTNX-03).

Especialmente para Dançar — Orquestra Hermanos Castro — (SLP-8520) — Guajira Chachachá — Batanga — Merengue — Chachachá — Mambo.

Fiesta — Los Chayales de España — (BKL-13).

Fiesta Flamenga — (BKL-22) — Lado 1 — Campanas de Llanto — El Culpable de mi mal — Malagueña del Mellizo — Motivos Arabes — Que lo sepa el Mundo entero — Malaga Dulce y Risueña — Lado 2 — Pa quien será? — Dióa es testigo — Currito Meloja — Soleares — Que bonita es mi Niña — Del vicio um alma perdia.

MÚSICA AMERICANA

Clássicos do Jazz ao Piano por Yvonne Blanc — (LDS-20.001) — The Man I love — Stormy Weather — Embraceable you — I can't give you anything but love — Sophisticated Lady — Solitude — Stardust — Lady be good.

Rapsódia em Jazz — (LP-43.505) — Lado A — Linger Awhile — Summertime — Stumbling blues — Lado B — Estrelitta — Taking a chance on love — Trumpet Rhapsody — Lili — Boogie.

Ellington Uptown — Duke Ellington e sua Orquestra — (LPCB 32.061) — Skin deep — The Mooche — Take the «A» Train — A Tone Parallel to Harlem — Perdido.

Jazz Festival Nº 1 — (Jam Session) — (RLP-002).

Em Tempo de Jazz — Vol. 1 — (SLP-1503) — Invenção para Trombone e Tenor — What is this thing called Jazz? — Mr. Santos blues — Scarlett's Gone — Trumpet Battle — Improvisation — Natural Lee — Silk, stop.

TANGOS

Carlos Lombardi — (SLP-1021) — Caminando en la noche — Noche negra — Cafetin de Buenos Aires — Vieja foto — Quizera amarte menos — Desde el alma — India — Pobre mi Madre querida.

«Echando Mais» — Carlos Gardel com acompanhamento de guitarras (MOBD-26) — Ecrando Mala — Mistério — Pa'l Cambalache — Pagarito — Porque soy reo — Tan grande y tan sonso — Corazoncito — Acquafortes.

Carnaval no Tango — Aloysio e seu acordeon com Orquestra — (CLP-3032) — Face A — Exaltação a Mangueira — Turma do Funil — Ressurreição — Quem sabe, sabe — Face B — Fala Mangueira — Vai que depois eu vou — Passarinho — Obcessão.

Francisco Canaro — (MODB-22) — Bandoneon Arrabalero — Retintin — Lo nan visto con otra — Ausencia — Lorenzo — Cualquier cosa — Una lágrima tuya — Confesion.

Pippo Racho — E sua famosa Orquestra de Tangos — (CLP-20.49) — Face A — La Cumparsita — Ole guapa — Adiós muchachos — Tango chonois — Face B — Jalousie — Caminito — Rodriguez Pena — Tango Bolero.

Francisco Canaro — (LDS-2.0002) — La Cumparsita — A media luz — La puñalada — Adiós Pampa-mia — Inspiración — Madreselva — Corazón de Oro — Sentimiento gaucho.

MÚSICA DE PIANOS

Honky Tonk — Piano de Cabaré — (H-188) — The Entertainer's Rag — Two Dolla Rag — Cannon Ball Rag — Hungarian Rag — Maple leaf Rag — Kitten on the Keys — Jim Jams — That Everlovin Rag.

Os dez Maiores Sambas — (SLP-1061) — Feitiço da Vila — Implorar — Baixa do Sapateiro — Não tem solução — Feitio de Oração — Jura — Ai que saudades da Amélia — Aquarela do Brasil — Risque — Pois é.

Magia em Prêto e Branco — Vol. 2 — (LIS-1.022) — Flirtation Waltz — Tango de ouro — Bounce the Boogie — Corpo e alma — Caravana — Ouro e Prata — Samba do Vagalume — «Rag» da Coroação.

Música de Dorival Caymmi — Na interpretação de Jacques Klein — (SLP-1005) — Dora — Tão só — Não tem solução — Valerá a pena? — Marina — Nem eu — Nesta rua tão deserta — João Valentão.

Teclas Dançantes — (LP-45.019).

Nossas Praias — «Fats» Elpidio — Piano — (CLP-3024) — Face A — Copacabana — Arpoador — Flamengo — Barra da Tijuca — Icaraí — Boa Viagem — Guarujá — Recanto do Céu (Guarapari).

Sambas — (M-10004) — Copacabana — Feitiço da Vila — Risque — Nem eu — Aquarela do Brasil — De Cigarro em Cigarro — A Tone Parallel to Harlem — Perdido.

Jazz Festival Nº 1 — (Jam Session) — (RLP-002).

Em Tempo de Jazz — Vol. 1 — (SLP-1503) — Invenção para Trombone e Tenor — What is this thing called Jazz? — Mr. Santos blues — Scarlett's Gone — Trumpet Battle — Improvisation — Natural Lee — Silk, stop.

TANGOS

Carlos Lombardi — (SLP-1021) — Caminando en la noche — Noche negra — Cafetin de Buenos Aires — Vieja foto — Quizera amarte menos — Desde el alma — India — Pobre mi Madre querida.

«Echando Mais» — Carlos Gardel com acompanhamento de guitarras (MOBD-26) — Ecrando Mala — Mistério — Pa'l Cambalache — Pagarito — Porque soy reo — Tan grande y tan sonso — Corazoncito — Acquafortes.

Carnaval no Tango — Aloysio e seu acordeon com Orquestra — (CLP-3032) — Face A — Exaltação a Mangueira — Turma do Funil — Ressurreição — Quem sabe, sabe — Face B — Fala Mangueira — Vai que depois eu vou — Passarinho — Obcessão.

Francisco Canaro — (MODB-22) — Bandoneon Arrabalero — Retintin — Lo nan visto con otra — Ausencia — Lorenzo — Cualquier cosa — Una lágrima tuya — Confesion.

Pippo Racho — E sua famosa Orquestra de Tangos — (CLP-20.49) — Face A — La Cumparsita — Ole guapa — Adiós muchachos — Tango chonois — Face B — Jalousie — Caminito — Rodriguez Pena — Tango Bolero.

Francisco Canaro — (LDS-2.0002) — La Cumparsita — A media luz — La puñalada — Adiós Pampa-mia — Inspiración — Madreselva — Corazón de Oro — Sentimiento gaucho.

MÚSICA DE PIANOS

Honky Tonk — Piano de Cabaré — (H-188) — The Entertainer's Rag — Two Dolla Rag — Cannon Ball Rag — Hungarian Rag — Maple leaf Rag — Kitten on the Keys — Jim Jams — That Everlovin Rag.

Os dez Maiores Sambas — (SLP-1061) — Feitiço da Vila — Implorar — Baixa do Sapateiro — Não tem solução — Feitio de Oração — Jura — Ai que saudades da Amélia — Aquarela do Brasil — Risque — Pois é.

Magia em Prêto e Branco — Vol. 2 — (LIS-1.022) — Flirtation Waltz — Tango de ouro — Bounce the Boogie — Corpo e alma — Caravana — Ouro e Prata — Samba do Vagalume — «Rag» da Coroação.

Música de Dorival Caymmi — Na interpretação de Jacques Klein — (SLP-1005) — Dora — Tão só — Não tem solução — Valerá a pena? — Marina — Nem eu — Nesta rua tão deserta — João Valentão.

Teclas Dançantes — (LP-45.019).

Nossas Praias — «Fats» Elpidio — Piano — (CLP-3024) — Face A — Copacabana — Arpoador — Flamengo — Barra da Tijuca — Icaraí — Boa Viagem — Guarujá — Recanto do Céu (Guarapari).

Sambas — (M-10004) — Copacabana — Feitiço da Vila — Risque — Nem eu — Aquarela do Brasil — De Cigarro em Cigarro — Canção da Weylas — Voz da Saudade — Praça da Igreja de São Miguel — A voz do solidão — Danny Boy — Annie Laurie — My ainfolk — Down the burn.

Sigmund Romberg — Músicas do filme «Bem no meu Coração» — (BRL-97).

Barco das Ilusões — (LES-26.011) — Make Believe — You are love — Ol' Man River — Life upon the Wicked Stage — I might fall back on you — Bill.

Marujos e Sereias — (LES-26.612) — Sometimes I'm happy — Keepin' Myself for you — A kiss or two — Cheribiribee — Lucky Bird — Join the navy — Why, Why, oh, why — I know that you know — Lady from the bayou — Sometimes I'm happy — Hallelujah.

«Ama-me ou Esquece-me» — Doris Day — (LPCB-31020) — It all depends on you — You made me love you — Stay on the right side, Sister — Mean to me — Everybody loves my baby — Sam, the old Accordion Man — Shaking the blues Away — Ten cent a Dance — I'll never stop loving you — Never look back — At Sundown — Love me or leave me.

SALVE O PAPAI

DIA 12 AGÔSTO

O PRESENTE DO PAPAI

Sonia Deltino

MEU PAPAI

Adélaide Chiosso

MÚSICA DE FILMES

Glenn Miller — Executa seleções do filme «Música e Lágrimas» — (BHL 8.029) — Moonlight Serenade — American Patrol — In the Mood — Tuxedo Junction — St. Louis blues — String of Pearls — Little Brown Jug — Pennsylvania Six — Five Thousand.

Doris Day - Frank Sinatra — «Corações Enamorados» (LPCB-26028) — Till my love comes to me — Ready, Willing and Able — Hold me in your Arms — Just one of those Things — There's a Rising Moon — You, my love — Someone to Watch over me — One for my Baby.

Marjorie Lawrence — Em óperas e canções — (BBL-12 — Salomé — O passeio crepuscular do poeta, op 47, nº 2 — Canção da Weylas — Voz da Saudade — Praça da Igreja de São Miguel — A voz do solidão — Danny Boy — Annie Laurie — My ainfolk — Down the burn.

Sigmund Romberg — Músicas do filme «Bem no meu Coração» — (BRL-97).

Barco das Ilusões — (LES-26.011) — Make Believe — You are love — Ol' Man River — Life upon the Wicked Stage — I might fall back on you — Bill.

Marujos e Sereias — (LES-26.612) — Sometimes I'm happy — Keepin' Myself for you — A kiss or two — Cheribiribee — Lucky Bird — Join the navy — Why, Why, oh, why — I know that you know — Lady from the bayou — Sometimes I'm happy — Hallelujah.

«Ama-me ou Esquece-me» — Doris Day — (LPCB-31020) — It all depends on you — You made me love you — Stay on the right side, Sister — Mean to me — Everybody loves my baby — Sam, the old Accordion Man — Shaking the blues Away — Ten cent a Dance — I'll never stop loving you — Never look back — At Sundown — Love me or leave me.

MÚSICA ORQUESTRADA

Baião Mania — Canhoto e seu Regional — (BLP-3013) — Maringá — Juazeiro — Baião — Paraiba — Kalu — Delicado — Qui nem Jiló — Baião de dois.

«Final de Barros toca para Dançar» — (MODB-3.041) — Na Baixa do Sapateiro — O orvalho vem caindo — Na Glória — Naquele tempo — Samba que eu quero ver — Gadu namorando — Escada da Penha — Ai! que saudades da Amélia.

Djalma Ferreira — Parada de Dança nº 2 — (M-010) — Face A — Samba para americano — Misterioso — Lingua da sogra — Eu e tu — Face B — Solovox blue — Gafieira — Dama da noite — Pagão.

«Boite» em seu Lar — Aimé Vereck e seu Conjunto Moderno — (MODB-3.020) — Samba que eu quero ver — Mademoiselle de Paris — Bella, Bella Dona — Salada Paulista — Sh-Boom — Baião Caipira — Xixando — O despertar da montanha.

Waldyr Azevedo — (LPP-13) — Pedacinhos do Céu — Carioquinha — Brasileirinho — Queira-me bem — Na Baixa do Sapateiro — Vê se gostas — Delicado — Amigos do samba.

Sinfonia Carioca — De Lirio Panicali, inspirada em motivos populares — (LPP-24) — À procura do samba — Loia — Canção para inglês ver — Ele, Ela e o Outro — A Casa do Nicola — Sinfonia Carioca — Primavera do Rio — Copacabana — Batuque no Morro — Largo da Lapa — Teu cabelo não nega — Serpentina — Cidade Maravilhosa.

Edu — (008) — A — Dança do Sabre — Espanha — Tristeza Eterna — Fantasia Espanhola — B — Ritmos do Brasil — Andaluzia — Whispering — Banzo.

Vamos Dançar — (LPP-15) — Conversa de Botequim — Cumaná — Charmaine — Violão na Gafieira — Danasco — Casa de Loló — Através da vidraça — Duvidoso.

Dançando com Severino Araújo — (LPP-3) — Prefixo — Brincando com o Trombone — Meiguice — Uma coisa diferente — Não ponha a mão — Chorinho na Gafieira — Não tem solução — Tema lógico.

BANDAS

Hinos e Marchas do Brasil — (CLP-3023) — Face A — Hino Nacional Brasileiro — Hinos à Bandeira — Hino à Independência do Brasil — Fôrça Pública — Face B — Capitão Caçula — Cisne Branco — 220 (Avante Camaradas) — Marchas das Bandeiras.

Galopes, Polkas e Potpourris — (WL 3007) — Face A — Flirt Galon — Muenchenwein, Glei Cher Sinn — Feuerfest Polka — Face B — Fesche Geister — Fur's herz un gmut.

E a Banda Chegou — (LPCB-31026) — Stars and stripes forever — Washington post anchors Aweigh — Hip, hip, hurrah — With sword and lance — Cheers for the navy — Imperial Echoes — Semper Fidelis — The Middy — Blue Devils — Tattoo March.

BOLEROS

Boleros Seletos por Trio Los Panchos — Vol. 2 — (LPCB-26039) — Egoista — Alma de Negro — Cita escondida — Nada — Mi Vidita — México — Volverás — Pecado.

Rosita Gonzales — (0017-V) — Face A — Pecado — Oye Corazón — ..ejame en paz — Desespero de amor — Face B — Me voy pal Pueblo — No más — Muchachita — Babalu.

Pedro Vargas — (BBL-3007) — Poeira de Estrelas — Tentación — Adiós — Bailando en la Obscuridad — Sombras del atardecer — Luna azul — Humo en tus ojos — Belle Visión.

Trio Los Pampas — (CLP-3040) — Face A — Mi ultimo fracaso — Tus lagrimas — No me culpes — India Morena — Face B — Eterna ilusión — Por tu Gracia Angelical — Sacrilegio de un amor — Ensueño de Claro Lunar.

Maria Victoria — Interpretando boleros — (BKL-3047) — Todavia no me muero — Que bonito siento — Qué divino — Me gustas mucho — Soy feliz — Asi, Asi — Mucho, mucho, mucho — Por seguir tus pasos.

Contigo — Trio Los Panchos — (LPCB-31050) — Pecado — Asi es mejor — Loa dos — Fácil — Escandalo — Desamparada — Contigo — Mi unica verdad — Brindis — Dilema — Volverás — Perdida.

MAMBOS E RUMBAS

Cha Cha Cha de Cuba com a Orquestra Sensación — (SLP-8001) — Rico Vacilon — Cero Cordazos, Cero Cabezazos — Los Tamalitos de Olga — Aprendiendo el Cha-cha-cha — La Cumbancha — Seven boys — Caumbia — La Mulata Chanela.

Música dos Trópicos — Com Miguelito Valdés e os Afro-Cubanos de Machito — (LTN-19) — Enlloró — Yo Saludá — Tabu — La rumba soy yo — Guadalajara — Letargo — Ecó — Botellero.

Mambos — Edmundo Ros e sua Orquestra — (LLS-1012) — Mambo nº 5 — Mambo Negro — Mamabo — More more mambo — Mambo Jambo — Mambo em fá — Vaba-ba-RBoom — I love to me.

Chuy Reyes — Apresenta as rumbas favoritas — de Arthur Murray — (SLP-2033) — Face A — Linda Mujer — Quizas, quizas, quizas — Jack, Jack, Jack — Obsession — Face B — «Mamas»-son de la Loma — Love me Lazy, love me long — Sonadera — The Flaming rumba.

MÚSICA BRASILEIRA

Ivon Curi — **O Rei decreta os Sucessos** — (BPL-3011) — Telefonema — Canção do pessimista — Vá com Deus — Farinhada — Delicadeza — Falam tanto de mim — A beleza da Chiquinha — Amendoim torradinho — Maria Guilhermina.

Mengo tu é o maior! — (CLP-3058) — Hino do Flamengo — Torcedor do Mengo — Hino da torcida do Flamengo — Sou Flamengo — Samba Rubro-negro — Flamengo Tricampeão — Oração de um Rubro-negro — Samba do Tricampeão.

Música da Terra — Com Lourdinha Brasil — (RLP-004).

Canção do Rouxinol — Cauby Peixoto — (LPCB-35016) — Cricri-ci, Canção do Rouxinol — Tarde fria — Esperei por você — Tu, só tu — Amor Cigano — Só desejo você — Superstição — Mambo do Galinho.

Manezinho Araújo cantando no Cabeça Chata — (SLP-1065) — Face A — Cuma é o nôme dele? — Nana Roxa — Prá onde vai valente? — Sodade de Pernambuco — Face B — De jeito nenhum — Carrité do Coronél — Ai, ai, ui, ui... — Vatapá.

Album da Saudade — Francisco Alves — (LDS-3.001) — Lado 1 — Malandrinha — Canção da Criança — Boa noite amor — São Paulo, coração do Brasil — Lado 2 — A mulher do meu amigo — Brasil de amanhã — Cinco letras que choram (Adeus) — A voz do Violão.

Saudades — Silvio Caldas — O Seresteiro do Brasil — (0006) — A — Suburbana — Torturante ironia — Quase que eu disse — Vestido das lágrimas — B — Arrependimento — Favela — Longe dos olhos — Menos eu.

Uma Noite no Vogue — Louis Cole e seu Sexteto — (0021-V) — Face A — Because of Rain — There's go my heart — Inspiração — Quem manda na minha vida sou eu — Vogueando — Calado vanci — Face B — Tamborim — I've got under my skin — Chôro de Criança — Todo mundo sabe — Mr. Sadman.

Silvio Caldas — (LPP-17) — Cabelos côr de prata — Minha casa — Não me pergunte — Boa noite, amor — Pastora dos olhos castanhos — Você voltou — Nunca soubeste amar — Violões em funeral.

Saudades Musicais por Francisco Carlos — (BPL-3006).

Exaltação à Bahia — Violeta Cavalcante com Orquestra — (MODB-3.042) — Na Baixa do Sapateiro — Faixa de Cetim — Você já foi à Bahia — Vatapá — Exaltação à Bahia — A Preta do Acarajé — O que é que a baiana tem — E não sou baiano.

Sambas do Passado — Dilermando Pinheiro e seu famoso chapéu de Palha — (M-043, Vol. 1).

A Voz de Leny Eversong — (CLP-3013) — Face A — Lamento Tupi — Canto Afro-Cubano — Na Baixa do Sapateiro — Face B — Mãe do Ouro — Jezebel — Otindere — Canta Brasil.

Almirante — A maior patente do Rádio — (SLP-1058) — Face A — Faustina — João da Conceição — Apanhei um resfriado — Olha o grude formado — Face B — Vou me casar no Uruguai — Que barulho é êsse — Tudo em P — Level um bôlo.

Carmen Miranda — A Pequena Notável — (MODB-3022) — Camisa Listrada — Eu dei — Quem é? — Deixa falar — Me dá me dá — Como vai você? — ...E o mundo não se acabou — Na Bahia.

Orlando Silva — Canta músicas de Custódio Mesquita — (MV-002) — Face A — Promessa — Rosa de Maio — Valsa do meu subúrbio — Os rios correm pró mar — Face B — Mulher — Velho realejo — Feiticaria — O pião.

Dircinha Costa — (LPCB-35012) — A luz da lua prateada — Deixa-me ir, amor — Mal de amor — E' o amore — Como isto é bom — Eu quero é casar — Chegadinho, chegadinho — Até segunda-feira.

Noel Rosa na voz romântica de Nelson Gonçalves — (BPL-3010).

Sambas — Sambas dorival Caymmi — (MODB 3.028) — Face A — Sábado em Copacabana — Não tem solução — Nunca mais — Só louco — Face B — Requebre que eu dou um doce — Vestido de bolero — A vizinha do lado — Rosa Morena.

Polêmica (MODB-3.033) — Rapaz folgado — Palpite infeliz — Feitiço da Vila — João Ninguém — Lenço no pesco — Mocinho de Vila — Frankstein — Conversa fiada Terra de cego.

DIVERSOS POLYDOR

Jazz — Made in Germany — (LP 45.508).

Violinos Mágicos — Helmut Zacharias — (LP-45.501) — Face A — I Goth Rhytm — Moulin Rouge — Coimbra — Olhos negros — Face B — Charmaine, english Waltz — When day is done, Slowfox — Folia — Sabre dance Boogie.

E' Proibido Estacionar — Sòmente para dançar (LP-45.029) — Lado A — Baile dos Camundongos — Música, música, maestro — Tango azul — Promenade — Lado B — Chamo-te Baby — Fascinação — O Corneteiro apaixonado — Rumba Catarina.

OFERTA ESPECIAL DE

TOCA-DISCOS

Apraveite esta EXTRAORDINÁRIA VENDA

Preço excépcional Cr$ 1.980,00

TOCA-DISCOS "ACADE"

com amplificador

Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays.

Dimensões: 31x25x10 cms. de altura.

Rei da Voz

Qualidade no presente Garantia no futuro

Rua Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

Letras

SUPLEMENTO LITERARIO • Diario de Noticias

Domingo, 5 de agôsto de 1956

A LITURGIA DO PODER

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOI na saída da última aula, ontem à tarde, quando me preparava melancòlicamente para resolver o mais árduo dos problemas cariocas — a volta para casa — que percebi que havia coisa na cidade. As esquinas estavam duras de bondes imobilizados, as ruas entupidas de automóveis e as janelas das fachadas cheias de curiosos que olhavam qualquer coisa na direção da Avenida. Olhei também e vi passar os carros do exército. Carros de assalto e tanques de guerra. Imaginei que algum general houvesse tomado conta da República para mais uma vez defender e garantir a legalidade, e não pude sopitar um gesto e uma expressão de vivo desagrado em vista da inoportunidade da hora que êsse general escolhera. Militar acorda cêdo. Golpes dão-se de manhã. E assim a pacífica população, se não tira proveito da subversão, tira ao menos o dia de folga. E não se perturba o tráfego, que já por si é uma subversão crônica.

Desenvolvia eu com meus botões essas queixas de cidadão melindrado quando um senhor a meu lado resmungou:

— Êles se homenageiam e nós é que temos que comer jantar requentado.

Fiquei então sabendo que não era briga, que era homenagem, festa, recepção de um presidente por outro presidente. E efetivamente, entre os silvos ensurdecedores das sirenes, via-se agora na Avenida o desfile dos carros oficiais. Lembrei-me então de uma página de Michelet em que o grande desvairado esperava que um dia a humanidade, libertada dos remanescentes do obscurantismo medieval, destruísse ou escondesse, como obcenos, os quadros que representam cenas de batalhas e os monumentos que celebram feitos militares. Pelo que víamos ali na esquina de Ouvidor com Avenida, a humanidade evoluíra em direção diferente. O aparato hostil que Michelet considerava indecoroso, e que afinal de contas tem certa lógica nas cenas de violência, acha-se agora incorporado nas cerimônias da hospitalidade. Recebe-se uma visita com demonstrações de fôrça. Celebra-se a cordialidade com os instrumentos de inimizade. Dão-se as boas vindas com sirenes de alarme e com carros de assalto. E tudo isto às seis horas da tarde, quando a gente deu a última aula e quer voltar para casa! Bem sei que não se aplicam à sociedade as mesmas regras que valem para o comportamento individual. A sociedade tem o seu modo próprio, a sua especificidade, como dizem os filósofos, e sòmente com adequada e fina analogia podemos aplicar às nações os princípios e as normas da vida individual. Mesmo assim, eu acho que o mau gôsto da ostenção vale tanto num casso como noutro. Ninguém, com um mínimo de boa educação, recebe visita assim na sua casa particular. Porque então deverá recebê-la dêsse modo em sua casa pública? Imagino o assombro e a inquietação de meus amigos se eu os recebesse de revólver na mão, cercado de guapos rapazes armados, ou se eu enviasse ao encontro dêles, com silvos estridentes, as empregadas domésticas armadas de cabos de vassouras. Bem sei que é difícil fugir totalmente à ostentação, mas nêsse caso a gente arranja meio de sublimá-la e de transformá-la em demonstração amena, condizente com a cordialidade das circunstâncias. Se eu, por exemplo, tenho certa validade de minha Hi-Fi, tratarei de mitigar o exibicionismo proporcionando ao amigo um concêrto de Mozart ou uma suíte de Bach. As donas de casa botam avental novo na copeira que traz o café, e se a visita é mais familiar do que cultural, então o batedor que irrompe pela sala será a caçula com o aparato de suas graçinhas.

Não sei o que diria Michelet se estivesse a meu lado, ontem, na esquina de Ouvidor com a Avenida, esperando, não o sinal porque o cortejo de carros de assalto não tomava conhecimento das regras de tráfego nem do direito do povo, mas esperando uma brecha, uma oportunidade de atravessar a via pública entupida pela liturgia do poder. O grande liberal, que se zangava com muita coisa sem saber que estava se zangando com sua própria filosofia, talvez ficasse sem voz. Mas Leon Bloy, se ali estivesse, certamente diria: «le planisphère de la bêtise humaine est excedé». Ou então pronunciaria uma só palavra, que no seu vocabulário viril tinha um extraordinário poder de síntese. Aliás, essa e suas similares eram abundantemente resmungadas em tôrno de mim. Se o ilustres visitante dispusesse de um detector especialmente sincronizado com os sentimentos do povo, teria ouvida em sua passagem um côro de boas vindas em estilo particularmente adequado às circunstâncias, à hora, ao embaraço do tráfego, e à perspectiva do jantar requentado.

Saberão os promotores da festa que o povo, os professores que acabaram de dar suas aulas, os funcionários que encerraram seus expedientes, os vendedores que se libertaram de seus balcões, isto que se chama povo enfim, não tem a menor participação e a menor simpatia por êsse tipo de festa? Saberão êles que o povo recebe como um acinte êsse desfile de carros de assalto que correm pela Avenida a sessenta quilômetros enquanto a sopa em casa esfria? Ou então, quem sabe se êles não tem razão? Quem sabe se não estou eu iludido e se não chegou o povo a um tal grau de submissão mazoquista, como diz Erich Fromm, que explique

(Conclui na 4ª página)

Evolução do Conto no Brasil

O CONTO MODERNISTA

IV

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

NA primeira geração modernista, os três escritores que se impuzeram logo como contistas foram: Ribeiro Couto, Menotti del Picchia e Antônio de Alcântara Machado.

Os dois primeiros publicaram livros de contos e novelas no próprio ano que marca a fronteira do modernismo — 1922: Ribeiro Couto com os contos de «A casa do gato cinzento»; e de «O crime do estudante Batista», aos quais se seguiriam mais tarde outros que o classificariam como um dos clássicos do conto moderno entre nós («Baianinha e outras mulheres», 1927; «Clube das espôsas enganadas», 1933; «Largo da Matriz», 1940;), — e Menotti del Picchia, com a novela «A Mulher que Pecou», sem a mesma seqüência do anterior, mas sem abandonar o gênero e reunindo todos em 1946, sob o título coletivo de «Contos».

Ribeiro Couto trazia no gênero a sua sensibilidade de poeta. Mas coube a Antônio de Alcântara Machado, com «Brás, Bexiga e Barra Funda» (1927) e com «Laranja da China» (1928), trazer para o gênero um estilo novo, já ensaiado em seu primeiro livro de crônicas de viagem «Pathé Baby» (1926) mas que adquiria na «short story» uma mestria, que consagrou o seu autor como o maior prosador da primeira geração modernista. A frase curta, incisiva, original, fixava, de modo inesquecível, tanto os aspectos cômicos como os aspectos trágicos ou os aspectos indistintos da vida paulista e os seus contos constituíram realmente um acontecimento novo e o anúncio real de uma nova fase para o gênero.

Mário de Andrade também não deixou de a cultivar, embora sem a originalidade de Antônio de Alcântara Machado, ora reunindo em «Primeiro Andar» (1929), páginas de sua própria fase pré-modernista, ora, já com o seu estilo brasileiro inconfundível, dando-nos alguns textos de forte estrutura em «Belazarte» (1934) e outros reunidos depois de sua morte, no volume «Contos Novos» (1947). Dos grandes prosadores dessa primeira geração só Oswald de Andrade nunca se inclinou para a história curta, preferindo sempre o romance.

Dois outros contistas dessa primeira geração modernista estrearam com grande êxito nessa década dos vinte: um no Rio, Gastão Cruls, com o livro «Coivara» (1920), seguido de «Ao Embalo da Rêde» (1923) e «História puxa História» (1938) e outro em S. Paulo, Afonso Schmidt, com «Brutalidade», dêsse mesmo ano de 22, (que foi, realmente, um dos mais fecundos e decisivos de nossa história literária), e outros posteriores, como «Os Impuros» (1923), «Pirapora» (1924), «Curiango» (1938), etc. Ambos se prendiam mais à tradição realista do século XIX, do que à renovação estilística do modernismo, mas são dois contistas de pulso, que se incorporam, perfeitamente, dentro do seu próprio feitio, no movimento modernista.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

Ainda nesse mesmo ano de 1922 outro prosador moderno se revela, escolhendo o conto como sua forma e expressão, José Geraldo Vieira, com a «Ronda do Deslumbramento», mas seria mais tarde como romancista, a partir de «Mulher que Fugiu de Sódoma», que se iria impôr como autêntico valor da nova escola.

Nessa mesma década e logo no ano seguinte ao famoso 22, surge ao Norte um contista, que vinha alistar-se como uma nova voz da velha corrente regionalista, mas já com certos toques do novo estilo, que a Revolução de 22 trouxera. Era o paraense Peregrino Júnior, com «Vida Fútil» de 1928, ainda inexpressivo, e que só em 1929, já no alvorecer da segunda fase modernista, nos daria os contos fortes de «Pussanga» (1929), de «Matupá» (1933) e de «Histórias do Amazonas» (1939), que o consagraram como o maior dos regionalistas do modernismo, nessa tão expressiva configuração amazônica, que Alberto Rangel tinha iniciado no século XX, como já vimos e ao qual Raimundo de Morais, entre outros menores, trazia em 30 uma preciosa colaboração com o «País das pedras verdes» (1930) e as «Histórias Silvestres» de 1938.

Se tomarmos a década de 30 como reveladora da segunda geração modernista, como se deu tipicamente com a poesia e a prosa nordestina, dois nomes se destacam: Luís Jardim, com a sua «Maria Perigosa» de 1935, e Rodrigo Melo Franco de Andrade, com os «Velórios» de 1936. Ambos se consagraram logo como dois contistas incisivos, bem dentro da natureza teórica do gênero e de raro gôsto literário, como na era realista o tinha sido Mário de Alencar, com os seus «Contos e Impressões» de 1920. Todos três, embora de gerações diferentes, pertenciam a essa categoria requintada de escritores que pouco escrevem, por amor exagerado à perfeição e por uma auto-crítica tão exigente, que se arrisca a levar ao... anticoncepcionismo literário, segundo aquela velha sentença do poeta Sully Prudhome: «Le gout de la prefection stérilize». A êsse grupo pertence Aníbal Machado, contista de raras qualidades, que já na década seguinte nos daria com «Vila Feliz» (1944) outro dos nossos clássicos modernos no gênero.

No início dessa década dos trinta, surgia em São Paulo Galeão Coutinho, com os contos do «Semeador de Pecados» (1931), nos quais um dos traços típicos da segunda geração modernista, a preocupação social, se fazia notar.

No mesmo ano, e portanto integrando essa segunda geração modernista, que já surgia dentro do novo ambiente literário iniciado em 22, outra revelação, tanto em quantidade como em qualidade, era a de Marques Rebelo, com os contos de «Oscarina» (1931), seguidos mais tarde, por «Três Caminhos» (1933) e «Stela me abriu a porta» (1942), em que a finura psicológica se exprimia por um estilo próprio e sutil. Ainda pela mesma época, e mesmo precedendo os anteriores, encontramos o excelente contista Orígenes Lessa, que estreara em 1929, com «O escritor proibido» e continuaria a cultivar o gênero, com engenho e graça maliciosa, durante a década seguinte, nos seus livros: «Garçon, Garçonette, Garçonière» (1930); «A cidade que o diabo esqueceu» (1931) e «Passatrês» (1936).

Já agora, com o modernismo consagrado, vemos crescer consideràvelmente o número de contistas, tão escassos na primeira geração. Para verificar o acêrto dessa afirmação, basta percorrer as páginas da bibliografia do conto brasileiro, preparada pela professôra Maria José de Trindade Negrão, da Faculdade Nacional de Filosofia, as de Hermam Lima, já citado, ou as da Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira» (2ª ed. 1955), incomparável contribuição à nossa história literária, de Otto Maria Carpeaux, êsse homem de cultura universal, que tudo leu e vem esmerilhando o nosso patrimônio literário com um carinho e uma minúcia bibliográfica que em geral faltaram aos nossos cri-

(Conclui na 4ª página)

A ILHA DOS PASSÁROS

CECILIA MEIRELES

(Especial para o "Diário de Notícias")

GOSTEI muito da baronesa, que, além de grande conhecedora de Ciência e de História, também acreditava em fantasmas. E foi ela que nos sugeriu uma visita à Ilha dos Pássaros.

Uma ilha onde os pássaros são protegidos de todos os atentados; uma ilha só dêles. (Mas é por amor? ou pelo guano? ou os seus ovos conterão alguma vitamina fabulosa?...) A baronesa descrevia a ilha artificial como se a tivesse construído com as suas próprias mãos. E eu pensava nos pássaros, que deviam ser de muitas côres e feitios, cada um com a sua música e o seu vôo, — todos tão mansos que poderiam pousar, como os pássaros indianos, nos nossos ombros ou nos nossos chapéus.

No cáis, havia crianças de cabelos quase brancos, brincando sòzinhas. A baronesa falou de Mitologia, de gente loura, de deuses solares. Eu estava preocupada com aquelas crianças tão sòzinhas, pertinho do mar, com umas vozes tão pequeninas que, por mais que gritassem, ninguém as poderia, ao longe ouvir... Mas as crianças holandesas são muito ajuizadas e não havia nenhum perigo.

Então, o carro entrou no barco, o barco foi andando, e de repente estávamos na ilha. Tudo era cinzento. Areias desmoronando-se sob os nossos passos, pequenas plantas selvagens torcendo-se, cobertas de areia, porque um áspero vento soprava, movendo névoas, areias e espumas, levantando os nossos vestidos e desmanchando o nosso cabelo.

Rangiam os nossos sapatos entre conchinhas, cascas de ovos, naquele caminho movediço por onde agora passávamos. Sentamo-nos um pouco, à espera dos companheiros que tinham ficado para trás. Examinamos os sapatos e os fios das meias, e, enquanto comíamos uns biscoitos trazidos num saco de papel muito grande, conversávamos de flôres e fôlhas. A baronesa conhecia tudo: o lugar em que nascem miosótis, pequeninos como grãos de orvalho azul; os minúsculos gerânios que se chamam assim porque, quando perdem as pétalas, parecem um biquinho de grou, que, em latim... etc.; os pequeninos amores-perfeitos que ainda se chamam violas; as urtigas, que todos conhecemos pelo tato; — e essas tristes plantas, como verdes cabelos despenteados e sêcos, que ninguém sabe como se chamam, nem parece que tenham nome, e todos tratam de ervas agrestes.

Eu já me sentia tão comovida que só pensava em escrever um poema à vegetação da Ilha dos Pássaros; mas mergulhávamos a mão no grande saco de papel, tirávamos novos biscoitos, e continuávamos a conversar não apenas de nomes de flôres, de sua forma e evolução, — mas de suas virtudes, porque de umas se fazem xaropes para bronquites, de outras, diaforéticas para o sarampo: a baronesa sabia tudo isso, e conversava sem pretensão nenhuma, ilustrando a conversa com flôres e fôlhas que ia descobrindo em redor.

E como os nossos amigos eram tão vagarosos, ou faziam tais digressões, que ainda não os avistávamos, começamos a recordar Anderson, aparições de fadas, histórias antigas de crianças maravilhosas, crédulas e boas, que, pouco a pouco, só vão existindo mesmo nos livros.

De repente, um grupo de pessoas se destacou no horizonte de areia; lá vinham os nossos companheiros, misturados a outros visitantes. E, na frente, um homem que andava com ritmo diferente, e que a baronesa logo identificou: era o guarda dos pássaros. Incorporamo-nos ao grupo, sem maiores gestos nem exclamações, pois não estávamos em terra latina, mas numa ilha nórdica, envolta em vento, neblina e areia.

O guarda dos pássaros era um homem risonho e rosado, meio encanecido, com um blusão de veludo azul e umas calças de lã, um binóculo preto, pendurado numa fita, e êsse ar privilegiado de quem é dono de um mistério, do qual, de vez em quando, revela alguma coisa, com alegria e precaução.

Os outros visitantes eram uns jovens silenciosos e atentos, de enormes sapatões, com espléndidas máquinas fotográficas, e êsses olhos pensativos, de futuros sábios, onde já se avistam laboratórios completos, cheios de lâmpadas, lâminas, líquidos, lentes...

Éramos só três estrangeiros: os outros se entendiam todos na sua língua, que nos era traduzida e abreviada, como êsses sumários dos livros científicos.

Do prólogo, concluía-se que os pássaros habitavam lá longe, e tinham hábitos muito singulares: faziam seus ninhos nas moitas daquelas miseráveis ervas sem nome, ou simplesmente na areia, conforme a raça a que pertenciam. Uns, alimentavam-se de vermes; outros, de peixe, porque uns eram terrestres, outros, marinhos. Tudo estaria muito bem, se não houvesse um outro pássaro maior, que, de repente, baixava não sei de onde, e comia os filhotes da ilha de maneira verdadeiramente cruel, e quase humana, pois a sua atração era o interior dos pobrezinhos que, dêsse modo, se viam subitamente esvaziados pelo inimigo, como faz um homem ao chupar um ôvo quente.

A natureza, porém, que, segundo rezam os livros, é sempre sábia, depois de inventar êsse monstro, inimigo dos pássaros, viu que devia inventar outro pássaro, inimigo dêsses monstros, — e assim se organizou uma espécie de polícia dos ares, destinada a reprimir tamanha crueldade. E tão sábia foi a natureza, desta vez, que já os inventou fardados! — pois, conforme se ia ver, êsses pássaros policiais tinham, na ponta da asa, um distintivo!

Havia ainda outros pássaros de uniforme, — eram os que se ocupavam do chôco e dos bebês, — porquanto as pássaram nem sempre davam grande exemplo de mães exemplares nem de espôsas submissas, — coisa que o guarda afirmava com certo constrangimento, pois, afinal, era o Guarda (e também havia no grupo várias senhoras...). Mas, em ciência, a verdade acima de tudo. Aliás, foi o que consegui deduzir, dito numa língua, traduzido noutra, e entendido na minha. E o guarda falava muito, apontando para cá e para lá, na largueza daquelas dunas cinzentas, enquanto os visitantes, franzindo as pálpebras contra a luz, sutil e brava como um estilete, olhavam muito longe, para aquêles lugares onde, segundo a explicação, havia ninhos, aves, agressores e vítimas, pássaros caídos, filhotes estripados, e até um sábio alemão, metido numa tenda, a interpretar, ali rente à areia, a psicologia dessas criaturas dos ares.

Assim fomos andando naquela direção. De repente, o guarda estacou. Fez uma preleção sôbre um ninho que ali estava, num punhado de ervas: quando se encontrava um ninho daqueles, era certo haver, ali perto, o ninho de outro pássaro, pois eram como uns vizinhos camaradas que, enquanto um vai passear, o outro toma conta da casa. E havia mesmo o outro ninho. E os moços tiraram fotografias, enquanto o guia explicava porque uns ovos eram verdes e outros pardos, o que me causava admiração, pois, para mim, eram da mesma côr, e com as mesmas sardas. E assim continuámos: outro ninho, outros ovos, outras fotografias, e mais ninhos e mais ovos, — e, afinal, havia tal abundância de ovos que os pássaros nem procuravam mais ninho, nem esconderijo, nem cova, nem palha, nada: soltavam-nos, assim, coitadinhos, por aqui e por ali, misturados às conchas quebradas, rolados do céu como estrêlas caídas. De que maneira poderiam os pássaros saber quais eram os seus, entre tantos ovos assim expostos na areia?

As donas dêsses ovos andavam pelos ares, passeando, mirando outros horizontes, conversando com as amigas, comendo, folgando, amando... Os ovos que esperassem, pois há tempo de nascer e de morrer, de ser concebido e de ser chocado.

Então, o guarda anunciou que os pássaros estavam ali por perto, e que os ia espantar, para que levantassem vôo. As mãos colocaram as máquinas fotográficas em posição; os olhos pensativos se ajeitaram nas lentes; ficamos todos concentrados, com a respiração suspensa. O guarda correu, como quem se fôsse afogar.... e oh! Um grande bando de pássaros se levantou daquelas areias fôscas, rompendo as asas prateadas contra a solidão fria do céu. Tudo aquilo cintilou de repente como um fôgo de artifício, passou como uma cortina vastíssima, como um campo de espigas de cristal.

Depois foram voltando, baixando, e pareciam, aos olhos, gaivotas muito brancas, muito nítidas. Mas o guarda e os visitantes, com seus olhos, seus binóculos e sua experiência, discutiam as côres dos pássaros: uns, tinham uma penínha castanha na ponta da asa; outros, uma pintinha preta, do lado de lá... Eram os distintivos profissionais. Talvez as condecorações....

De volta, o guarda apontava direções, caminhos, que íamos seguindo, obedientes. As mesmas plantas, na mesma areia, misturadas as mesmas gastas conchas, e a frágeis cascas de ovos... Mas tantos ninhos, que precisávamos andar em fila indiana. Ovos por aqui e por ali; uns maiores, outros menores (agora, com a luz, começo a perceber que uns são pardos, outros esverdeados). As mães normais punham quatro; as desnaturadas, parece que ficavam menos fecundas. (Sòzinhos, os pobres ovos! Que vontade de cantar canções de bêrço!) Pisávamos com mil precauções. Parecia um cemitério de ovos. A certa altura, um filhote morto. Igualzinho ao ôvo, mas com penas: o biquinho para o ar, o vento nas pluminhas castanhas, os olhinhos fechados, como a lutarem ainda com a luz fria do céu.

Mais adiante, o inimigo, também morto. Lindíssimo. Grande como um cisne. Branco. Marmóreo. Uma escultura de asas abertas na areia. Pensávamos em Lúcifer.

Foi quando o guarda, risonho e rosado, se tornou veemente. Explicou que os matavam, para que os pássaros sobrevivessem. E mais: iam aos seus ninhos e sacudiam-lhes os ovos, para que gorassem. Os ovos do predador eram enormes, pardos e lustrosos. Dentro, imaginai: um caos de clara e ge-

(Conclui na 4ª página)

Mulheres carregando água — Do pintor indiano Sailos Mookheye (Coleção de Raul Lima)

POLÍTICA E CULTURA

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

(Especial para o "Diário de Notícias")

O MAL incurável dos ditadores é a sua incapacidade para compreender que a própria essência do poder discricionário os impede — por mais excelentes intenções que, por mera hipótese, lhes pudéssemos reconhecer — de contribuir para o bem da cultura do país, cujos destinos comandam. Porque o ditador é insuscetível de pôr em dúvida que a cultura não tenha tudo a ganhar com a «ordem» que pretende impor à vida do país. Seria absurdo a seus olhos não a dirigir — a bem da nação.

Vem isto a propósito de notícias recentemente chegadas de Portugal. Diz-nos uma delas que o sr. Presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, em recente discurso, dirigindo-se às comissões — nomeadas — da União Nacional — partido único, — afirmou o seguinte: «Tem-se ouvido afirmar que êste período, mercê de algumas excessivas limitações de liberdade de Imprensa, marca uma zona escura do pensamento e da cultura portuguêsa»... E mais adiante: «A mim ser-me-ia particularmente doloroso verificar ter contribuído, embora na defesa de interêsses igualmente sagrados, para um eclipse — ainda que passageiro — da inteligência portuguêsa».

Daqui surgiu a idéia de uma exposição com o objetivo de mostrar que os últimos 30 anos foram de notável progresso cultural e não três decênios dolorosos e prejudiciais para a nossa cultura, e que o clima político criado pelo Estado Novo fornece as condições indispensáveis ao florescimento da cultura. A imprensa brasileira já deu notícia dessa realização do Estado Novo. Não deu — porque as agências informadoras portuguêses não fornecem tais notícias — a necessária informação complementar de que tal exposição teve o cuidado de incluir as obras de todos aquêles que, durante êsses 30 anos, manifestaram, por palavras e obras, a sua repulsa pelo regime vigente, como, por exemplo, Raul Proença, Antônio Sérgio, Abel Salazar, Bento de Jesus Caraça, Rodrigues Lapa, Luís de Freitas Branco, Ferreira de Castro, Rocha Martins, Egaz Moniz, José Régio, João Gaspar Simões, João de Deus Ramos, Antônio José Saraiva, etc., etc.

Ora, e eis a outra notícia, além de várias reações dispersas a tal exposição, surgiu a duma carta endereçada aos jornais por intelectuais dos mais diversos setores, tendo dado já a sua adesão, e eis o que é bem significativo, intelectuais de todo alheios a qualquer forma de atividade contrária ao Estado Novo, que, todavia, não gostaram de se ver arrebanhados para servir, a seu pesar, mais uma forma de autoendeusamento do Estado Novo, que desta vez não hesitou em se beneficiar do esfôrço realizado bem a seu pesar por aquêles que se sacrificaram de tôdas as maneiras para que êsses 30 anos não pudessem ser «um eclipse da inteligência portuguêsa».

Poderia o dr. Oliveira Salazar dizer, sem faltar à verdade, que as perseguições do Estado Novo não foram ao extremo de impedir de todo o progresso da inteligência durante êsse período, que a ditadura portuguêsa não a conseguiu abafar totalmente. Mas a tentativa de levar agora a seu crédito os sacrifícios daqueles que correram todos os riscos para que o naufrágio dos valores não fôsse total é uma indignidade que não pode ficar impune. O condicional empregado pelo sr. Presidente do Conselho é, reconheçamô-lo, uma grande concessão, embora não seja nem deixe de ser uma confissão. Mas para quem conhece a inabalável confiança em si próprio que o distingue, o emprêgo daquele «ser-me-ia particularmente doloroso» é, também, para ser inscrito a seu crédito.

Admitamos que o dr. Oliveira Salazar ignore muita coisa acontecida nesses 30 anos. Mas essa ignorância «pessoal» não absolve o seu regime de pretender utilizar o próprio esfôrço que êle condenou, esfôrço, aliás, tornado em grande parte inoperante pelas próprias dificuldades que o Estado Novo lhe criou, através de todos os seus órgãos destinados a impedir, ou pelo menos a cercear, tôdas as expressões de pensamento que lhe pareciam contrárias aos princípios que orientavam à ditadura portuguêsa.

E' certo que vir alardear dos frutos de tal esfôrço como obra sua é uma involuntária confissão de fracasso. Esta, porém, não a podemos levar a crédito do Estado Novo, nem de quem dirige os seus destinos, e sòmente ao nosso, isto, ao daqueles que, para o Estado Novo poder agora utilizar-se do que conseguiram fazer, não hesitaram em sacrificar cátedras (Rodrigues Lapa, Antônio José Saraiva, por exemplo), em ver apreendidas as suas publicações, proibidos de circular os seus livros e as revistas que dirigiam, condenados a sacrificar uma parte da sua obra, — e reduzidos, quantas vêzes, a bem difíceis condições de vida por lhe ser vedado o exercício da sua profissão, ou, até, a própria colaboração na imprensa portuguêsa (como ainda bem recentemente sucedeu com Oscar Lopes, proibido de fazer a crítica literária em «O Comércio do Pôrto».

Há bem poucos anos ainda, uma excelente revista literária de jovens, «Árvore», foi proibida de

(Conclui na 4ª página)

Características de Ontem Nos Mineiros de Hoje

DANIEL DE CARVALHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM fins do século XVII até meados do século XVIII, Minas atraiu, com ouro e diamantes, povos de várias raças e diferentes culturas. Ali se verificou a condensação dêsses elementos demográficos e depois a sua fusão no novo ambiente físico e social. Vimos ali desabrocharem um tipo humano e uma civilização original.

Viajantes, historiadores e sociólogos reconhecem nos mineiros ou na gente mineira caracteres próprios e inconfundíveis. Dos paulistas tiraram o amor à independência, a altivez, a probidade e a energia, posta nos empreendimentos. Os mineiros não têm arrôjo dos paulistas, porque uma parte da energia daqueles ascendentes se transmudou em tenacidade, para vencer a montanha e os embaraços do meio, a pobreza das minas e das terras agricultáveis.

Somos montanheses desconfiados, contemplativos, cautos, frios, lentos, impassíveis, com certo desdém pelo aparato material da civilização. Os pregoeiros de novidades e grandezas costumam ser recebidos com sorrisos de ironia. Herança do índio de biotipo e temperamento esquizóide, a quem devemos também as bases da agricultura, a propensão para a música e o nomadismo em busca de terras virgens. Aliás, para a cautela e lentidão, muito concorrem o meio geográfico, a montanha, com os obstáculos opostos à marcha pelas anfractuosidades, riscos e imprevistos. Nas ascensões alpinas ninguém levanta o pé para um passo adiante ou acima, sem a certeza de o outro estar assentado em terreno firme e seguro.

O judeu deixou a marca de sua índole. Reforçou a tenacidade nos propósitos, acentuou os hábitos de poupança trazidos pelos lavradores do norte de Portugal e deu-nos a sutileza, a discrição, o espírito de exatidão, análise e decomposição das coisas e idéias e ainda o gôsto pelo trato dos metais, das pedras preciosas e de dinheiro. Antes de organizarem bancos è se tornarem exímios banqueiros, já os mineiros tinham o hábito de pôr o dinheiro a prêmio e comprar apólices.

Os portuguêses, lavradores do Minho e das Beiras, arraigaram e fortaleceram o fundo de probidade e de amor à família e à terra, opondo-se à tendência ao nomadismo do índio. Inocularam no sangue dos geralistas disposições para a parcimônia, a sobriedade e a frugalidade que cem anos de penúria iriam consolidar.

Os baianos, pernambucanos e nortistas vieram trazer um pouco de sol, de entusiasmo, de gôsto pela dança e o bate-papo, de poesia para alegrar a tristeza dos montanheses caladões e levantá-los da apatia herdada do aborígene, aumentada pelo isolamento e pela melancolia da paisagem que o conduz a intensa vida interior.

Os negros, de temperamento ciclóide, concorreram com a sua afetividade, sua doçura, sua fantasia, sua fidelidade e sua vocação para a música e para as festividades e folguedos, além da resistência ao trabalho duro das lavras e das roças, ao sol e à chuva, sem olvidar sua resignação diante do inevitável, sua paciência nas privações.

Tudo isso se amalgamou em dezenas de anos de trabalho, de porfias, de lutas, tumultos, em que permaneceu em linha alta e senso grave da ordem, paralelamente à resistência constante à tirania, ao arbítrio e à opressão.

Ao cabo dêsse período acidentado da formação histórica das Minas Gerais, podemos contemplar uma paisagem que desmente a conclusão melancólica de Capistrano de Abreu, ao fechar os "Capítulos da História Colonial". Para o eminente historiador, após três séculos de existência, não tínhamos vida social nem sociedade. Duvidava que tivesse havido uma consciência mesmo colonial.

Minas Gerais apresentou no século XVIII uma sociedade organizada e uma consciência nacional evidenciada nos movimentos da Inconfidência Mineira e da Independência.

Tivemos, efetivamente, uma civilização com a sua economia, a sua arte e a sua literatura. A economia vai refletir-se no resto do Brasil e até na História Universal. Conforme demonstrei nos "Estudos de Economia e Finanças", o ouro do Brasil, vale dizer, o ouro de Minas, mudou o centro de negócios do mundo de Amsterdam para Londres e fez a Inglaterra adotar o monometalismo.

A civilização criada nas alterosas, já tive ocasião de dizer, não construiu apenas cidades imortais, como Mariana, Ouro Prêto, Diamantina, Itabira, Sabará, Sêrro, Conceição, Santa Bárbara, Paracatu, Campanha, São João del Rei, com seus templos, seus palácios, suas pontes, suas calçadas, mole de pedra que desafiam a ação destruidora do tempo. Erguer, também, outros monumentos "mais duradouros do que o bronze". Floriu nas estrofes de ouro dos seus poetas, no buril e no pincel dos seus artistas, nas elocubrações dos seus sábios e pensadores, nas sentenças dos seus juizes, no amor e na virtude de suas mulheres admiráveis, no zêlo apostólico e na piedade dos seus bispos e sacerdotes.

Em síntese, a terra mineira, com as suas montanhas, seus vales antigos, seus planaltos e barrocas, seus rios

(Conclui na 4ª página)

CASOS E EPIGRAMAS

NEWTON BRAGA

Especial para o "Diário de Notícias")

DOMINGO

Foram assim mesmo, em trajes caseiros, sentaram-se no banco perto do repuxo. Filtrado entre as árvores, o sol da tardinha dourava gotas em queda e ascensão. A netinha de 5 anos brincava na beira do canteiro. Olhou para ela, para a mulher sentada ao seu lado, para o repuxo, os pardais se espojando em grupo na alamêda. Raros os carros que passavam. Um rádio, numa casa por perto, pegava um jôgo de futebol. E, dentro da tardinha do domingo, êle sentiu, vagamente, de começo, depois com um certo calor reconhecido, que estava bem ser o que era e o que fôra: que êle e a mulher, maduros e sossegados, haviam feito sem brilho mas sem desdouro, suas tarefas de viver ocupando o lugar próprio, transmitindo suas vidas para duas gerações. Teve um logo reprimido desejo de dizer isso à mulher, de passar o braço por seu ombro, chegá-la suavemente a si, com afago. Acanhou-se (por que?). Deixou apenas sua mão pousar sôbre a dela, como que por descuido. Ela voltou-se para êle:

— Está querendo andar um pouco?

— Não. Vamos esperar mais um pouco; deve estar acabando a matinê.

—x—

DITADO

Justificava seu jeito, conformado:

— Pra morrer devendo, não é preciso andar correndo.

—x—

RELATIVO

Foi olhando as fichas. Mostrou um retrato?

— E' êste sujeito aqui.

O delegado estranhou:

— Êsse é nosso conhecido velho. Mas você não falou que era um homem alto?

Depois o delegado reparou no tamanho do homenzinho e sorriu mansinho pra dentro.

—x—

ANUENTE

Era anuente e repetente:

— Sim, senhor. Sim, senhor.

Confirmava:

— E' verdade. E' verdade.

Sim, morava aqui há 42 anos:

— Uma vida. Uma vida.

—x—

INFÂNCIA

Iam pela ponte. Ele parou:

— Que tem aquêle cachorro lá?

Ela olhou, descuidada:

— Tomando banho, né.

O homem olhou novamente. O cachorro pulava n'água, dava cinco ou seis impulsos dentro d'água, retornava à margem do rio.

— Não, cachorro não toma banho assim, não.

Seguiram. Ele continuando a olhar, ela já desinteressada. À saída da ponte um garôto, debruçado, mostrava o cão a outro menino:

—Olha lá aquêle cachorro, que esquisito.

O homem sorriu consigo, satisfeito: o menino ainda estava vivo dentro dêle.

IDÉIAS, LIVROS E FATOS

LUIZ DELGADO

EIS AGORA, fáceis de ler e de estudar, nesta edição da Companhia Editora Nacional, na coleção **Brasiliana**, três opúsculos famosos em nossa história política. O escritor R. Magalhães Júnior, que organizou a publicação, escreve um ensaio para cada um dos trabalhos, fixando a personalidade do autor e traçando o ambiente em que êles surgiram, em que — na verdade — explodiram, fazendo tremer as instituições contemporâneas.

A Justiniano José da Rocha, não se aplicariam talvez essas palavras, senão através de uma exegese muito longa. Seria o movimento por êle defendido, que banhava e rola, como uma água lenta e insidiosa, as precárias raízes do regime, tirando aos partidos sua razão de ser. Mas, os outros dois, Sales Tôrres Homem e Ferreira Viana, eram explosivos em si mesmos, por sua fôrça própria, ao investirem contra o celebrado poder pessoal do imperador e contra a índole do sistema constitucional. E produziram consequências a cujo respeito seria interessante que pudéssemos ouvir, sem quaisquer subterfúgios nem sofismas, a voz autêntica da consciência dêsses nobres homens, se é que as consciências conseguem mesmo falar, para si próprias, em tais assuntos, depois de certos anos de prática política... E' de crer que elas, também, findem apenas perplexas, perdidas no nevoeiro que criaram.

De mim, confesso que tenho particular fascinação por Ferreira Viana. Penso que foi um dos indivíduos mais singulares e poderosos, como caráter, em tôda a nossa história. Uma biografia sua, feita por alguém capaz de lhe interpretar a rara psicologia através de uma vida feita só de frases e de episódios, não de longas e uniformes batalhas, — acho que teria um valor não sòmente brasileiro mas universal. De quantos figurões nossos, isso se poderia dizer? E quando o sr. Magalhães Júnior lhe dedica, proporcionalmente, mais páginas que aos companheiros, sugere aos meus preconceitos que êle também julga assim.

Seja pela reunião dos textos antigos, seja pelos três ensaios do ilustre jornalista carioca, o livro **Três Panfletários do Segundo Reinado** merece leitura. E ao leitor que sôbre êle se inclinar como deve, muita meditação ocorrerá.

Pois, não pode ser indiferente a nenhum de nós o modo como inteligências corajosas reagiam às realidades da vida pública nacional em períodos pelos quais sentimos hoje, às vêzes, a tentação de suspirar. Nem pode sê-lo, igualmente, o modo como os indivíduos que proferiram tão quentes acusações, acabaram aceitando, de certa maneira, os costumes ou as estruturas que haviam combatido.

De fato, muitas vêzes repetido em nossa história, poderiam tirar-se conclusões cínicas. Fàcilmente haverá quem diga que as instituições se equivalem, os vícios se renovam, os homens se compram. Mas, o cinismo nunca é profundo. E como penetrar, mesmo com profundidade apenas relativa, em tão denso mistério?

Como não seria preciso remover arquivos e idéias para aventar alguma explicação, inclusive entre as mais elementares, como a de ser fatalidade nossa o desajustamento entre as lições que recebemos e a existência que levamos? Afinal, o Imperador não poderia ser, nestas plagas, o juiz sereno com que sonhavam os discípulos do sistema inglês, desde que os nossos ferozes partidos não tinham a disciplina dos ingleses. E, uma vez que êsses grêmios partidários desconheciam — como desconhecem ainda hoje — as regras do jôgo para que nascêram, defender conciliações como a do M... Paraná ... tra, é laborar num equívoco, mantendo-os ... a razão de ser. Entao ... a República instaurando outra fórmula. Mas, havia, aqui, a inteligência real e fecunda de Ruy: pôs a máquina a trabalhar para, ao fim de certo prazo, ajustá-la conforme as lições da experiência. Pinheiro Machado levantou contra a reforma a bandeira da conservação, a simples conservação da máquina.

E' que as máquinas importadas não são nunca modificadas, entre nós: são arrebentadas, nas revoluções. E manda-se buscar outra, como há quem pretenda mandar buscar agora a do parlamentarismo.

Nos intervalos, repontam os Jacobinos, preconizando fórmulas pseudo-originais, exclusivamente nossas. Como se fôsse possível isolar-nos do mundo e do tempo, desconhecermos a ciência e o progresso de nossa época. Como se fôsse possível a um povo que é moço quando outros já são velhos, viver como se os velhos não tivessem criado uma coisa chamada civilização. Afi-

(Conclui na 4ª página)

Na tarde em que o festejado poeta e embaixador Raul Bopp autografou para seus leitores a sexta edição de «Cobra Norato», que a Livraria São José acaba de editar, grande foi a afluência de amigos que compartilharam da alegria dêsse festa. Em nosso clichê Manuel Bandeira, Jaime Adour da Câmara, Valdemar Cavalcanti, Marques Rebelo, Romeu de Avelar, Simeão Leal, o livreiro e editor Carlos Ribeiro e nossa companheira Eneida

O "Roteiro" do Sr. Álvaro Lins

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

TERMINAMOS a parte do nosso trabalho destinada a mostrar, e comprovar as omissões de autores importantes nesta antologia feita sob a responsabilidade do ilustre crítico da literatura brasileira sr. Álvaro Lins. Importa agora neste artigo final indicar erros de outra ordem, lacunas patentes em várias notas introdutórias e mutilações de parte representativa dos autores mencionados, para têrmos uma idéia de conjunto. Cumpre igualmente apontar alguns méritos isolados e que brilham aqui e além como pequenos barcos luminosos sem conseguir clarear as imensas sombras desta antologia.

Seremos breves assinalando apenas alguns pontos, já que um estudo a fundo nos levaria a outros cinco artigos ferindo a boa deontologia jornalística de um suplemento dominical.

* * *

A nota biográfica e literária anteposta aos trechos escolhidos de Gil Vicente é exata quanto aos dados mencionados, falta-lhe, contudo, uma simples menção ao sentido de crítica social da obra vicentina. Há nessa introdução uma vaga referência a Erasmo. Mas, por que Erasmo mostrava tanto interêsse em ler Gil Vicente? Exatamente pelo que representavam, de crítica à Igreja e, mais pròpriamente, aos desmandos do clero, os belos e intrépidos trabalhos do fundador do nosso teatro.

Não há também uma referência à sátira da nobresa «e suas dependências» (escudeiros etc.) ou, ainda, aos tributos que pesavam sôbre os camponeses. Tudo isto devia merecer um apontamento bem como uma relacionação histórica com o «Elogio da loucura» de Erasmo e «Gargantua» de Rabelais. Nada também sôbre as origens do teatro de Gil Vicente, que assim parece nascer por milagre, nem sôbre as influências exercidas. Os passes escolhidos são das obras mais citadas, (embora nem sempre por êsses trechos) e não conseguem dar uma idéia mesmo pálida da variedade e sentido da obra vicentina. As explicações dadas no pé da página revelam meticulosidade constituindo flagrante antítese com a insuficiência da nota introdutória e o caráter das páginas selecionadas, algumas belas, mas sem a fôrça dos grandes lances do teatro de Gil Vicente.

São páginas que se encontram nas seletas para estudantes secundários, convenientemente expurgadas da sátira de feição social. Esta tendência a realizar um trabalho «ad usum Delphini» é, como já verificamos, e continuaremos a verificar, uma das constantes do «Roteiro».

Sem irmos muito longe encontramo-la, a seguir, na mutilação da obra de João de Barro. A antologia fixou passagens das «Décadas» mas esqueceu uma menção à «Rópica Pnefma» (Mercadoria Espiritual) que foi interditada pelo Indice Expurgatório de 1581.

E' um colóquio ao gôsto da Renascença (colóquios de Erasmo, Vives, Castiglione). Em nome da defesa da fé dá sempre mais fôrça à argumentação dos heterodoxos. «João de Barros parece ter-se deixado influir pelo averroismo paduano que negava a imortalidade da alma» (Saraiva e Lopes — História da Literatura Portuguêsa).

Tem ainda a «Rópica Pnefma» outras intenções: críticas ao farisaismo e mundanismo das ordens religiosas e alto clero, à nobresa satirizada nos seus aspectos palacianos, à escolástica e à própria teologia da sua época.

João de Barros chega a discutir o problema das origens da propriedade atribuindo-a à violência dos «maleciosos» e negando claramente a doutrina do consenso universal, no que mostra ter pertencido a uma corrente radical do humanismo e sofrido talvez a influência de Tomás Morus (citado no prólogo da Década III).

A «Rópica Pnefma» é, estilisticamente, para muitos a melhor obra de João de Barros, mas não mereceu uma página na antologia do sr. Alvaro Lins. Analisadas as características filosóficas e sociais dêste trabalho em verdade não temos porque surpreender-nos.

A nota que apresenta Camões é de grande pobreza. Alguns dos grandes problemas cuja enunciação e dilucidação constituem elementos indispensáveis para compreendermos a sua obra parecem destituídas de interêsse para o responsável desta antologia. Entre êles o problema da concepção do amor em Camões, a influência do platonismo, a dualidade terrena e mística convivendo e contradizendo-se (a que um personagem do «Auto de Filodemo» alude sem conseguir resolver a antítese). Ora temos a exaltação da face humana no episódio da ilha dos Amores ou na écloga «As doces cantilenas que cantavam», ora a visão do amor sobre-humano, no soneto: «Pede o desejo, Dama que vos veja/ não entende o que pede; está enganado». E ainda nestes versos de puro sabor platônico: «E aquela humana figura/ que cá me pode alterar/ é sombra daquela idéia/ que em Deus está mais perfeita». Como entender o leitor desprevenido o soneto citado na antologia «Transforma-se o amador na coisa amada» sem pelo menos um sinal da influência de Platão em Camões?

Não se trata aqui, como muito bem acentuou Antônio Sérgio, de negar os amores carnais de Camões que têm o mesmo interêsse, ou ausência de interêsse, dos que qualquer homem, mas sim da filosofia que informa uma parte da sua lírica e sem a qual não é possível penetrá-la para além das aparências ou de uma beleza puramente formal (Veja-se Antônio Sérgio IV e V volumes dos «Ensaios» e José Régio, introdução à antologia de Camões).

No que respeita à seleção dos textos lamentamos que não tenham sido incluídas algumas estâncias do episódio do velho de Restelo onde se faz sentir a influência de alguns ideais humanistas, e, ligado, ainda, a uma corrente da opinião pública sôbre o problema da África; e «Babel e Sião» (Sobelos rios que vão/ por Babilônia me achei») poema considerado por Antônio Sérgio a coluna vertebral da lírica camoniana e por Antônio Salgado Júnior «autobiografia espiritual».

Por seu lado José Régio diz: é impossível não considerar («Babel e Sião») como uma das obras mais elevadas, íntimas e comoventes não só da lírica de Camões como (para mais não avançarmos) de tôda a poesia portuguêsa. Uma alusão ao teatro impunha-se também sobretudo a «Filodemo» pela atualidade de muitas das suas críticas. Nesta peça se encontra condensado o soneto, mencionado na antologia («Transforma-se o amador na coisa amada») num passo de IV. 6. Não seria também supérflua uma nota sôbre as características formais dos «Lusíadas» e a época, e tendo incluído o episódio da Inês de Castro, uma referência às imitações e referências feitas no estrangeiro (Xavier Coutinho» Ensaios — várias camonianas e outros estudos.)

Estuguemos o passo já que a nossa inclinação é para nos

(Conclui na 4ª página)

POESIA A QUATRO MÃOS

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO direi aos leitores que hoje vou apresentar personagens de grande estatura intelectual; não direi que são grandes, formidáveis poetas; contarei que diante de um livrinho recém-aparecido, muito modesto, chamado **Chão e mar**, assinado por um homem e uma mulher, um amigo confidenciou: — Vale a pena conversar com Jamir Firmino Pinto e Maria Luisa de Castilho França. São noivos, fazem versos a quatro mãos e êle tem uma vida interessante para contar.

Assim nasceu esta conversa que o leitor vai julgar.

— «Foi no meu tempo de escola primária em Vermelho Novo que me entusiasmei com a idéia de ser poeta. A' professôra fizera um ligeiro esbôço biográfico de Castro Alves e Gonçalves Dias», começou Jamir Pinto a dizer. E continuou: «nessa ocasião perguntei o que era necessário para a imortalidade e ela respondeu: «Ser muito bom ou muito ruim». Para ilustrar a afirmativa citou o caso de Nero: abrira a barriga da mãe para ver onde habitara nove meses. Escolhi outro caminho: quis ser missionário. Só passados uns tempos contei-lhe meu desejo, ao que ela me respondeu: «Os missionários são sempre comidos pelos índios». Desisti a tempo.

Um casal de noivos aparece assinando um livrinho modesto, de poesias. Uma vida para ser contada

Terminei o curso primário com treze anos e fui para a enxada. Era eu e Zé Cláudio, mano mais velho que se casou assim que aprendeu a amarrar as calças. Ficamos ajudando nosso pai a criar outros irmãos. A vida nêsse tempo estava muito ruim. Perdemos nossas terras e tivemos que trabalhar como meeiros de nosso tio Zé Amâncio. Dentro de pouco tempo compramos o sítio, plantamos café, arroz, feijão, milho, esgotamos brejo, roçamos, batemos pasto e criamos uns bezerrinhos. Enquanto eu ia batendo a enxada no chão fazia discursos imaginários, pensava ganhar na loteria, etc. Só um milagre me reconduziria aos estudos. Filho de pobre não podia ser internado em ginásio longe onde se gasava mais de contos de réis por ano. Meus colegas do retrato da primeira comunhão, haviam tomado rumos diversos: uns no seminário, outros no ginásio; em percentagem muito pequena alguns estavam, como eu, também na roça.

Mas minha vontade era aprender. Tinha necessidade aguda de conhecer alguma coisa que não sabia o que era. Aos quinze anos comprei um violão e queria tocar no rádio. Não aprendi com a facilidade de meu tio Modesto que ouvira um dobrado no jubileu de Congonhas de Campos, comprara um violão e foi chegando em casa e executanado para o pessoal. Desisti. Contra a vontade de meu pai comecei a jogar futebol pensando na saída para a cidade. Meu chute era fraco; não dava para tontear o quiper. Desisti. Comecei a ler, pois me lembrara de que talvez fôsse a coisa que eu aprendera mais fàcilmente. Li Perez Escrich, «Os doze pares de França», um resumo da Bíblia, um resumo da História Universal «Epítome da História Universal» de Jônatas Serrano, as obras do padre Júlio Maria, vidas de santos e foi aí que a idéia de ser pregador voltou-me à cabeça. Queria mesmo era ser santo. Fiz penitência e mais penitências. Rezei, jejuei, deixei de comer carne durante muito tempo.

Uns dois anos fiquei lendo à noite, com a luz no pé do catre e os olhos no jirau a meditar. Aos domingos me levantava cedo, ia à missa e voltava correndo para casa. Os primos riam de eu não ficar na vila para ver a procissão das festas. Eu nem ligava. Queria ler até rachar. Em 1941 ou 42 apareceram uns missionários e se impressionaram com os meus conhecimentos bíblicos. Eu desejava ser missionário e êles prometeram levar-me para S. Paulo. Depois de quase dois anos me mandaram dizer que não fôra possível; «Sem ser padre também se ia ao céu». Desisti. Agora era meter a cara no mato e me conformar com a sorte. Num dia em que estávamos suados no eito, chegou a notícia de que a classe de 1924 havia sido convocada. Todos deveriam se apresentar. Estávamos em novembro de 1945. Joguei minha enxada num canto da tulha e disse que havia chegado minha oportunidade. Ia estudar de qualquer maneira. Os outros convocados choravam pedindo para ficar, enquanto eu estava radiante. Muitos disseram que eu era um filho sem amor.

Fui para Ouro Prêto de onde me mandaram para a Vila Militar. Cinco meses no corpo de tropa e depois mais seis na Escola de Instrução especializada onde aprendi esteno-dactilografia para enfrentar a vida da cidade. Em 1947 fui ser operário da Light logo depois mandado para o escritório dessa companhia onde trabalhei uns cinco meses, até que me despediram por não passar num exame de psicotestes. Foi, uma tristeza para mim. Já estava estudando à noite desde janeiro e pretendia prestar exames de mádureza no Colégio Pedro II. Antes que terminasse o aviso prévio arranjei um emprêgo num banco pequeno e aproveitava o tempo que sobrava para ler, no balcão da livraria Freitas Bastos.

Tirei o primeiro diploma, cursei o científico, procurei um emprego melhor fazendo concurso para o Banco do Brasil. E lia Graciliano Ramos dentro das aulas. O ano de 1951 foi definitivo: terminei o científico, entrei para o B. do Brasil e me preparei para entrar na Faculdade de Direito onde termino o curso êste ano. Em 1952 encontrei Maria Luiza de Castilho França e escrevi para ela meu primeiro poema e tudo o que escrevo hoje porque a ela devo realmente tudo o que agora sou. Apesar de seus treze anos no momento de nosso encontro, Maria Luiza já era a grande ledora de livros adultos e de nosso entendimento nasceu «Chão e mar», êsse livro que é apenas a experiência de um lavrador que deseja mostrar, em plano linear, como sentiu o contacto com o chão».

Assim falou Jamir Firmino Pinto.

Maria Luiza é uma doce mocinha nascida em 1939 na Bahia. Conta: «A princípio morávamos em Itabuna, sonde meus pais tinham uma casa comercial (tipografia, papelaria ao mesmo tempo) — «A Agenciadora» — mas frequentemente íamos a Ilhéus, num rápido percurso de ônibus. Depois nos mudamos definitivamente para lá. Morávamos numa rua paralela à avenida Bel-

(Conclui na 4ª página)

POEMA

Maria José Trindade Negrão

(Especial para o "Diário de Notícias")

Tão bom, não se saber direito o nome das coisas
nem o lugar certo, nem o limite exato!

Tão bom, perder-se assim a gente
no meio de tudo junto,
amplamente dissolvido num abraço secular,
sem nome, sem lugar, sem limite,
de mãos dadas num jôgo de roda
(enquanto gente grande não vem atrapalhar)!

Tão bom, sentir assim tudo tão fresco,
tudo tão novo e tudo tão perto;
tudo tão dentro, e a crescer e a palpitar...
E não ter susto,
e não ter mêdo,
nem quando a morte chegar!

Tão bom, poder fazer assim de conta,
ainda que só para não chorar!

"MONTANHA"

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

DEPOIS de **O Amanuense Belmiro**, publicado em 1937, e de **Abdias**, que saiu em 1945, dá-nos Ciro dos Anjos o seu terceiro romance, **Montanha**, (Livraria José Olímpio, Rio, 1956). Essas datas demonstram que o autor não faz questão de publicar. No contacto com a sua prosa sente-se que também não tem pressa de escrever. Envolvente impressão de sossêgo apodera-se de nós, quando lemos os clássicos. Deixam de sofrer a dura pressão do tempo. Têm-no até como aliado, na faina de compor.

Já os modernos, trabalham na dependência de prazos. Escrevem para entregar. Se é por isso, raramente oferecem plenitude.

Está o ponto em resguardar, na trepidação do instante, a liberdade tranqüila de escritor. Custa sacrifícios, mas vale a pena.

Idéias, sentimentos, situações, personagens, ambientes, tom, atmosfera com palavras se expressam. Sejam, pois escolhidas uma a uma. Que ocupem o seu lugar, único insubstituível. Leve-se o tempo que se levar, pensando a frase. Se trouxer a momentânea satisfação possível, caberá cuidar de encadeá-la, no contexto. Terminem os capítulos onde convier, procure-se até achar a técnica adequada. «Impressão, expressão e supressão» compaginam-se na linguagem, ainda sem o conhecimento do tríptico jesperseniano. Providente e previdente, o escritor atende a tudo.

Ciro dos Anjos é assim. Tece a obra ponto por ponto. Desconhece minúcia desdenhável. Artista. Tudo quanto fêz com palavras, ficará. A linguagem limpa e nítida, permita-se-me repetir, como posso agora, guarda o escrito para a eternidade. Dos enfeitados, só se exumam ornamentos.

Pensarão que estou louvando a frieza marmórea? Como tudo é possível, insisto em que limpidez e correção, longe de excluirem variedade, impositivamente a requerem. Isto se dá particularmente no romance, onde um só é o autor mas numerosas as maneiras de tratar a língua, conforme as personagens e as diferentes situações psíquicas e sociológicas em que se encontrem. Que nada costuma deixar ao acaso, como Ciro dos Anjos, não ia negligenciar logo êsse ponto. Distintas linguagens para os tipos e as emergências, autenticadas tôdas pela magia do seu próprio estilo, sempre lhe foi empenho obsidente, em **Montanha** coroado de êxito feliz.

Na verdade, as virtudes estilísticas são as proclamadas pela crítica, ao aparecerem os outros livros. Agora se expandem completamente. Nem admira. Romance de envergadura, **Montanha** supera os anteriores também por lidar com muitas personagens, situadas em vários planos porque obedece a plano mais abicioso, bem concebido e bem realizado. Já se inscreveu, na literatura brasileira, no mesmo nível dos melhores obras dos nossos ficcionistas, o tempo acentuará as qualidades que já o fazem querido pelo público e discutido pela crítica.

Muita gente acompanha a chamada política, com o interêsse de quem segue um enrêdo novelístico. Tricas e futricas, pescadores e pescados, engolidores e engolidos: tudo isso comunica a sensação ao jôgo de ambições e aspirações. Também pode provocar enfaramento, até náuseas. Nunca, porém, quando matéria de romance, concebido, vivido e estilizado. E' ver **Montanha** de Ciro dos Anjos.

De fato, o autor serviu-se das lutas partidárias. A elas, porém, recorreu como a meios, não como a fins. Pretendeu e conseguiu reconstituir, novelisticamente, a complexa realidade social e psicológica do nosso tempo, através de percussões e repercussões políticas.

Excelente ângulo de visão. Preocupações dessa ordem saturam a época em que vivemos. Nas tretas a que se resume isso a que, entre nós, costuma dar-se o grave nome de política, comprazem-se os de Montanha, os mineiros, podemos dizer nós, desimpedidamente.

E há mais. A desilusão de duas guerras, que se diziam revolucionárias, dará razão aos céticos e aos contentáveis adstritos à visão linear. Igualmente constitui acicate, aos lutadores de olhar aquilino, que sabem o caminho, a verdade e a vida. O verismo de livros como êsse documenta a inanidade das soluções meramente políticas. Impõe-se a reforma social, que a cidade moderna se assenta sôbre a injustiça e a descaridade.

Quando ouvem estas verdades duras, «marinheiros de arroz», «cabeças de papel», todos aquêles que, na corrubia, abrem o drumoniano «guarda-chuva de bronze», tremem que nem vara verde, com pavor do comunismo. Continuem a combatê-lo assim, na regra do oito ou oitenta... Depois não se queixem...

Será que o contraste entre o xadrez político e a realidade social deveria ressaltar mais vincadamente, no romance de Ciro dos Anjos? As passagens que o frisam, paralelas à ação principal, são, afinal, suficientes. A pi

(Conclui na 4ª página)

Livros e fatos

Raul Lima

JORNALISMO

UMA noite dessas, de tempo hesitante, o nosso costumeiro "instável sujeito a chuva", fui ter à Tijuca, à sede da AABB, iniciais da Associação Atlética do Banco do Brasil, órgão do funcionalismo.

Entre bancários há ilustres poetas e escritores, como demonstrou recente exposição de livros só de associados. Os do Departamento Cultural organizam conferências, cursos.

Para fazer uma palestra sôbre jornalismo é que fui à Tijuca, à sede que ocupa requintado casarão outrôra pertencente a um inglês de alto tratamento.

A iniciativa dessas noites intelectuais ainda não conta grande apoio da classe, que prefere competições esportivas e festas. Mas os promotores são teimosos e contam acabar vencendo, quer dizer, reunindo público numeroso.

Quanto a mim, não senti falta, desde que sou mesmo infenso a exibições.

Se eram poucos os ouvintes, meu temperamento diz — "Tanto melhor"; e a verdade é que eram muito atentos.

O jornalismo é um bom tema, a oportunidade de dissertar a respeito fêz-me recordar episódios e figuras do meu aprendizado na provincia, deixou-me empregar o resultado de leituras antigas e recentes sôbre homens e coisas da imprensa.

Como era natural, problemas de ética profissional ocuparam especial importância. Estudá-los, com os alunos da Pontifícia Universidade Católica, é agora o meu *"hobby"*.

Tenho observado como é ainda escassa a bibliografia sôbre jornalismo em nosso país, onde tantos grandes escritores e políticos foram também jornalistas. Mesmo a criação dos cursos, já existentes em várias faculdades de filosofia, ainda não suscitou uma literatura especializada como a que se pode encontrar em alguns países. Forte incentivo à publicação de conferências e outros textos sôbre a matéria tem sido dispensado pelo professor e editor José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

A imprensa tem sido mais objeto de exaltação em páginas de estilo grandiloqüente, ou assunto de livros de memórias ,realmente curiosas, como ainda agora a "Cidade Sem Portas", de Francisco Pati, mas sem a desejável objetividade e fixação de temas essenciais.

Há muitos livros, editam-se muitos, todos os dias, mas faltam-nos livros.

«INTRODUÇÃO À LITERATURA BRASILEIRA»

O estudo da história da literatura brasileira envolve problemas que os diversos tratadistas procuram apresentar e resolver de diferentes maneiras. As divisões segundo critérios cronológico, especial, estético e outros encontram defensores e justificações.

Tristão de Ataíde, com a sua profunda experiência de crítico, de mestre, de filósofo debateu o assunto em trabalho oferecido ao IV Congresso de História Nacional.

Sua tese, aprovada e com publicação recomendada, foi editada na série de suas obras lançadas, mediante plano amplo e sistemático, pela Livraria Agir.

«Introdução à Literatura Brasileira», do nosso grande Alceu Amoroso Lima, é um livro riquíssimo de conhecimento e análise, em reduzido número de páginas, é uma obra indispensável a todos quantos se interessam por essa categoria de estudos.

«UM CERTO SORRISO» OUTROS ROMANCES TRADUZIDOS

Já se encontra em edição brasileira, traduzido pela escritora Maria de Lourdes Teixeira para a Difusão Européia do Livro, o novo livro da autora de «Bom dia tristeza», o «best-seller» discutido, com que a jovem Françoise Sagan iniciou sua ruidosa carreira literária.

«Um certo sorriso» é o título do romance que na Europa está despertando, aliás, o mesmo interêsse do anterior.

• Mais uma edição brasileira de «Eugenia Grandet», de Balzac. Foi lançada pelas Edições Melhoramentos e é tradução da escritora Ondina Ferreira.

• Em nova apresentação, mais um romance na Coleção Rosa, do editor Saraiva: «A espera da felicidade», de Hediwig Courts-Mahler, tradução de Aldo della Nina.

• Saiu o 2º colume de «Capa e Espada», de Amédée Achard, na Coleção Saraiva.

«CRÍTICA DA PROVÍNCIA»

Na sua bela, e intelectualmente tão fecunda, província do Ceará, onde há um bom grupo de escritores estudando e produzindo, Abdias Lima, um dêles, reúne em volume, primeiára série, uma coletânea de artigos que escreveu sôbre livros. Intitulou «Crítica da Província».

★ PERIÓDICOS

«FOLHAS DE POESIA» — O caderno V da publicação do Clube dos XII, contribuindo para o movimento no sentido de ser dado o nome de Jorge de Lima a um logradouro público da cidade, é dedicado ao grande poeta morto, com um estudo de Ivo Barroso.

«TERRA BRANCA» — Foi lançado em Bauru, São Paulo, o primeiro número da revista «Terra Branca», realização de um grupo de intelectuais, à cuja frente se acham A. Serralvo Sobrinho e Nidoral Reis. Contém variada colaboração em prosa e verso, ilustrações, tudo demonstrando um apreciável esfôrço em benefício das boas letras.

Recebemos, também:

— «Impact, science et societé» Paris, março;

— «Diógenes», Buenos Aires, dezembro 1955;

— Boletim do Instituto do Ceará», anais dos festejos do 1º centenário do Barão de Studart;

— «Jornal de Filologia», julho-dezembro de 1955;

— «Complemento», número 2;

— «Le Corrier de l'Unesco», junho;

— «Revista Brasileira de História da Medicina», 1º trimestre 1955.

PRÁTICA FISCAL

Edições Financeiras iniciou a Série Prática Fiscal, lançando o volume nº 1 «O imposto sôbre vendas e consignações no sistema tributário brasileiro».

Em mais de 400 páginas de texto, o leitor interessado, em qualquer dos aspectos dessa matéria, encontra dois estudos dos professores Rubens Gomes de Sousa e Gilberto de Ulhoa Couto, a respeito das generalidades jurídicas e técnicas, seguidos de um trabalho da autoria de técnicos sôbre aquêle impôsto em cada Estado.

Professôres e alunos dos cursos de finanças públicas administradores, legisladores, contadores, advogados e contribuintes de modo geral encontram nessa obra as informações de que possam necessitar sôbre o tributo cuja cobrança apresenta tão diferenciadas características.

DE CASSIANO RICARDO

Reunindo as poesias de 1951-1953 e de 1954 em volumes sob os títulos de «João Torto e a Fábula» «O Arranha-céu de vidro», de Cassiano Ricardo, o editor José Olímpio nos dá a plena atualidade do Poeta, uma das brilhantes vozes da lírica brasileira.

SHAKESPEARE

Vai prosseguindo a formação da excelente coleção das obras de Shakespeare, traduzidas por Carlos Alberto Nunes e publicadas pela Edições Melhoramentos com as famosas ilustrações de John Gilbert.

Dois volumes agora lançados: XII — «Cimbelino» e «Péricles» e XIV — «Otelo».

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

AMADORISMO E PROFISSIONALISMO

SE quisermos, numa fórmula simples, caracterizar o estado de espírito das mais novas gerações de homens que se dedicam, entre nós, ao cultivo das letras, talvez se possa asseverar que o traço mais frisante de sua mentalidade é a oposição ao amadorismo e ao diletantismo, que marcou os seus pais e avós, em favor da profissionalização de sua atividade.

• • •

Não se entenda por isso que já há a criação da profissão de homem de letras em bases econômicas independentes. E' claro que é cêdo para termos tal coisa, num país em que profissões muito mais articuladas com o seu desenvolvimento material ainda não estão devidamente assentadas. O problema é antes, no caso literário, de estado de espírito, de maneira de encarar as atividades e as tarefas, de método de trabalho e de disciplina intelectual.

• • •

Nossa tradição, no particular, é a pior possível. Com o homem de letras como um luxo e um elemento decorativo, com a atividade intelectual puramente marginal, em regra servindo de instrumento para o êxito social e político, ou sendo exercida por profissionais das carreiras liberais nos seus momentos de ócio, não tivemos — a não ser em casos excepcionais — um espírito profissional a dirigir a nossa atividade e produção. Sempre a orientou o diletantismo. Nossos homens de letras eram amadores, não tinham disciplina, método específico de trabalho, rigor técnico, terminologia adequada. Não se submetiam às regras do ofício. Eram «publicistas», ou polígrafos, que atiravam com tôdas as armas, praticavam, a um só tempo, diversas atividades, a política, o jornalismo, ao lado da medicina ou da advocacia, quando não até da engenharia.

• • •

Contra essa situação é que se sente a revolta dos mais novos, naturalmente daqueles mais representativos. Vê-se quão inconformados são em relação a modos de vida incompatíveis com a sua vocação de letrados. Verifica-se que não mais toleram a indistinção de atividades, que não admitem possa alguém dedicar-se ao exercício de atividades opostas ou mesmo dispares, e não levam a sério aquêle poligrafismo que era justamente o orgulho dos nossos maiores, para os quais era sinal de superioridade um indivíduo poder tratar ao mesmo tempo de crítica e espiritismo, de temas de erudição filológica e jornalismo político ou geografia. Há uma tendência natural à especialização, à especificação, à unificação de trabalho. E não há outro caminho fora daí para encarar e executar com espírito científico as tarefas do «scholarship» literário. Sob pena de jamais atingirmos o estágio escolástico («scholarly») no trabalho literário.

• • •

Mas, não é só no que concerne à atividade que êsse espírito de profissionalização se desenvolve entre as gerações mais moças no Brasil. Também relativamente aos métodos de trabalho repelem o amadorismo.

Há regras que devem regular o trabalho literário que são as mesmas de todo trabalho científico. O homem de letras deve subordinar-se à sua observância, tanto quanto o cientista físico ou botânico. Regras que refletem o método científico na observação cuidadosa e objetiva dos fatos, na verificação de suas conseqüências e na acumulação progressiva de seus resultados, que assim ficam passíveis de comprovação de outrem. Isso é ciência, e sempre que assim operarmos em literatura, faremos ciência.

Êsse espírito estende-se inclusive à apresentação material dos trabalhos. Enquanto o amador não se incomoda com êsse aspecto, não lhe dedicando a mínima atenção, o que caracteriza o espírito profissional é o respeito às normas que devem presidir à sua apresentação, tanto quanto presidiram à sua elaboração.

O espírito profissional, finalmente, parece que vai derrotar o diletantismo e o amadorismo.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

VIDROS QUEBRADOS

MACHADO DE ASSIS

O CONTO seguinte, desconhecido até há pouco, foi recolhido do nº 2 de 1883 da «Gazeta Literária». Como êste, havia muitos outros contos do mestre brasileiro do gênero (Rio de Janeiro, 1839-1906), espalhados em jornais e revistas da época, e nunca reunidos em volume, ou porque desprezados pelo autor, ou pela impossibilidade em que êle se via de encontrar editor para maior número de livros.

A Raimundo Magalhães Jr., autor de uma excelente biografia de Machado de Assis e estudioso infatigável da sua obra, as letras brasileiras devem a exumação de dezenas dessas narrativas (sem esquecermos o trabalho de J. Galante Sousa no mesmo sentido e no levantamento da bibliografia do grande escritor).

«Vidros Quebrados» está incluído em **Contos Esquecidos**, publicados pela Editôra Civilização Brasileira S. A., que já lançou também **Contos Avulsos** e **Contos Recolhidos**, e anuncia para breve **Contos Esparsos** e **Contos sem Data**, volumes, todos, precedidos de inteligentes e úteis prefácios do compilador.

★

HOMEM, cá para mim isto de casamentos são coisas talhadas no céu. E' o que diz o povo, e diz bem. Não há acôrdo nem conveniência nem nada que faça um casamento, quando Deus não quer...

— Um casamento bom, emendou um dos interlocutores.

— Bom ou mau, insistiu o orador. Desde que é casamento é obra de Deus. Tenho em mim mesmo a prova. Se querem, conto-lhes... Ainda é cêdo para o voltarete. Eu estou abarrotado...

Venâncio é o nome dêste cavalheiro. Está abarrotado, porque êle e três amigos acabavam de jantar. As senhoras foram para a sala conversar do casamento de uma vizinha, moça teimosa como trinta diabos, que recusou todos os noivos que o pai lhe deu, e acabou desposando um namorado de cinco anos, escriturário no Tesouro. Foi à sobremesa que êste negócio começou a ser objeto de palestra. Terminado o jantar, a companhia bifurcou-se; elas foram para a sala, êles para um gabinete, onde os esperava o valtarete habitual. Aí o Venâncio enunciou o princípio da origem divina dos matrimônios, princípio que o Leal, sócio da firma Leal & Cunha, corrigiu e limitou aos matrimônios bons. Os maus, segundo êle explicou daí a pouco, eram obra do diabo.

— Vou dar-lhes a prova, continuou o Venâncio, desabotoando o colête e encostando o braço no peitoril da janela que abria para o jardim. Foi no tempo da Campestre... Ah! os bailes da Campestre! Tinha eu então vinte e dois anos. Namorei-me ali de uma moça de vinte, linda como o sol, filha de viúva. A própria viúva, apesar de cinqüenta feitos, ainda mostrava o que tinha sido. Vocês podem imaginar se me atirei ou não ao namôro...

— Com a mãe?

— Adeus! Se dizem tolices, calo-me. Atirei-me à filha; começamos o namôro logo na primeira noite; continuamos, correspondemo-nos; enfim, estávamos ali, estávamos apaixonados, em menos de quatro meses. Escrevi-lhe pedindo licença para falar à mãe; e, com efeito, dirigi uma carta à viúva, expondo os meus sentimentos, e dizendo que seria uma grande honra, se me admitisse na família. Respondeu-me oito dias depois que Cecília não podia casar tão cêdo, mas que, ainda podendo, ela tinha outros projetos, e por isso sentia muito, e pedia-me desculpa. Imaginem como fiquei! Moço ainda, sangue na guelra, e demais apaixonado, quis ir à casa da viúva, fazer uma estralada, arrancar a moça, e fugir com ela. Afinal, sosseguei e escrevi a Cecília perguntando se consentia que a tirasse por justiça. Cecília respondeu-me que, era bom ver primeiro se a mãe voltava atrás; não queria dar-lhe desgostos, mas jurava-me pela luz que a estava alumiando, que seria minha e só minha...

«Fiquei contente com a carta, e continuamos a correspondência. A viúva, certa da paixão da filha, fêz o diabo. Começou por não ir mais à Campestre; trancou as janelas, não la a parte nenhuma; mas nós escreviamos um ao outro, e isso bastava. No fim de algum tempo, arranjei meio de vê-la, à noite, no quintal da casa. Pulava o muro de uma chácara vizinha, ajudado por uma boa prêta da casa. A primeira coisa que a preta fazia era prender o cachorro; depois, dava-me o sinal, e ficava de vigia. Uma noite, porém, o cachorro soltou-se e veio a mim. A viúva acordou com o barulho, foi à janela dos fundos e viu-me saltar o muro, fugindo. Supôs naturalmente que era um ladrão; mas no dia seguinte, começou a desconfiar do caso, meteu a escrava em confissão, e o demônio da negra pôs tudo em pratos limpos. A viúva partiu para a filha: — «Cabeça de vento! peste! isto são coisas que se façam? Foi isto que te ensinei? Deixa estar; tu me pagas, tão duro como ôsso! Peste, peste!».

«A preta apanhou uma sova que não lhes digo nada: ficou em sangue. Que a tal mulherzinha era das arábias! Mandou chamar o irmão, que morava na Tijuca, um José Soares, que era então comandante do 6º Batalhão da Guarda Nacional; mandou-o chamar, contou-lhe tudo, e pediu-lhe conselho. O irmão respondeu que o melhor era casar Cecília sem demora; mas a viúva observou que, antes de aparecer noivo, tinha mêdo que eu fizesse alguma, e por isso tencionava retirá-la de casa e mandá-la para o convento da Ajuda; dava-se com as madres principais...

«Três dias depois, Cecília foi convidada pela mãe a aprontar-se, porque iam passar duas semanas na Tijuca. Êle acreditou, e mandou-me dizer tudo pela mesma preta, a quem eu jurei que daria a liberdade, se chegasse a casar com a sinhá-moça. Vestiu-se, pôs a roupa necessária no baú, e entraram no carro que as esperava. Mal se passaram cinco minutos, a mãe revelou tudo à filha; não ia levá-la à Tijuca, mas para o convento, de onde sairia quando fôsse tempo de casar. Cecília ficou desesperada. Chorou de raiva, bateu o pé, gritou, quebrou os vidros do carro, fêz uma algazarra de mil diabos. Era um escândalo nas ruas por onde o carro ia passando. A mãe já lhe pedia pelo amor de Deus que sossegasse; mas era inútil. Cecília bradava, jurava que era asneira arranjar noivos e conventos: e ameaçava a mãe, dava socos em si mesma... Podem imaginar o que seria.

«Quando soube disto não fiquei menos desesperado. Mas, refletindo bem, compreendi que a situação era melhor; Cecília não teria mais contemplação com a mãe, e eu podia tirá-la por justiça. Compreendi também que era negócio que não podia esfriar. Obtive o consentimento dela, e tratei dos papéis. Falei primeiro ao desembargador João Regadas, pessoa muito de bem, e que me conhecia desde pequeno. Combinamos que a moça seria depositada na casa dêle. Cecília era agora a mais apressada; tinha mêdo que a mãe a fôsse buscar, com um noivo de encomenda; andava aterrada, pensava em mordaças, cordas... Queria sair quanto antes.

«Tudo correu bem. Vocês não imaginam o furor da viúva, quando as freiras lhe mandaram dizer que Cecília tinha sido tirada por justiça. Correu à casa do desembargador, exigiu a filha, por bem ou por mal; era sua, ninguém tinha o direito de lhe botar a mão. A mulher do desembargador foi que a recebeu, e não sabia o que dizer; o marido não estava em casa. Felizmente, chegaram os filhos, o Alberto, casado de dois meses, e o Jaime ,viúvo, ambos advogados, que lhe fizeram ver a realidade das coisas; disseram-lhe que era tempo perdido, e que o melhor era consentir no casamento, e não armar escândalo. Fizeram-me boas ausências; tanto êles como a mãe, afirmaram-lhe que eu, se não tinha posição nem família, era um rapaz sério e de futuro.

Cecília foi chamada à sala, e não fraqueou: declarou que, ainda que o céu lhe caísse em cima, não cedia nada. A mãe saiu como uma cobra.

«Marcamos o dia do casamento. Meu pai, que estava então em Santos, deu-me por carta o seu consentimento, mas acrescentou que, antes de casar, fôsse vê-lo; podia ser até que êle viesse comigo. Fui a Santos. Meu pai era um bom velho, muito amigo dos filhos, e muito sisudo também. No dia seguinte ao da minha chegada, fêz-me um longo interrogatório acêrca da família da noiva. Depois confessou que desaprovava o meu procedimento. — «Andaste mal, Venâncio; nunca se deve desgostar uma mãe...». — «Mas se ela não queria?» «Havia de querer, se fôsses com bons modos e alguns empenhos. Devias falar a pessoa de tua amizade e da amizade da família. Êsse mesmo desembargador podia fazer muito. O que acontece é que vais casar contra a vontade de tua sogra, separas a mãe da filha, e ensinaste a tua mulher a desobedecer. Enfim, Deus te faça feliz. Ela é bonita?» — «Muito bonita». — Tanto melhor.

«Pedi-lhe que viesse comigo, para assistir ao casamento. Relutou, mas acabou cedendo; impôs só a condição de esperar um mês. Escrevi para a côrte, e esperei as quatro mais longas semanas da minha vida. Afinal chegou o dia, mas veio um desastre, que me atrapalhou tudo. Minha mãe deu uma queda, e feriu-se gravemente; sobreveio erisipela, febre, mais um mês de demora, e que demora! Não morreu, felizmente; logo que pôde viemos todos juntos para a côrte, e hospedamo-nos no Hotel Pharoux; por sinal que assistiram, no mesmo dia, que era o 25 de março, à parada das tropas no largo do Paço.

Eu é que não me pude ter, e corri a ver Cecília. Estava doente, recolhida ao quarto; foi a mulher do desembargador que me recebeu, mas tão fria que desconfiei. Voltei no dia seguinte, e a recepção foi ainda mais gelada. No terceiro dia, não pude mais e perguntei se Cecília teria feito as pazes com a mãe, e queria desfazer o casamento. Mastigou e não respondeu nada. De volta ao hotel, escrevi uma longa carta a Cecília; depois, rasguei-a, e escrevi outra, sêca, mas suplicante, que me dissesse se deveras estava doente, ou se não queria mais casar. Responderam-me vocês? Assim me respondeu ela.

— Tinha feito as pazes com a mãe?

— Qual! Ia casar com o filho viúvo do desembargador, o tal que morava com o pai. Digam-me se não é mesmo obra talhada no céu?

— Mas as lágrimas, os vidros quebrados?...

— Os vidros quebrados ficaram quebrados. Ela é que casou com o filho do depositário, daí a seis semanas... Realmente, se os casamentos não fôssem talhados no céu, como se explicaria que uma moça, de casamento pronto, vendo pela primeira vez outro sujeito, casasse com êle, assim de pé para mão? E' o que lhes digo. São coisas arranjadas por Deus. Mal comparado, é como no voltarete: eu tinha licença em paus, mas o filho do desembargador, que tinha outra em copas, preferiu e levou o bôlo.

— E' boa! Vamos à espadilha.

AMARGA COLHEITA

DIVA LEMOS

(Especial para o "Diário de Notícias")

Pensando na felicidade que chegaria para mim,
Fui vivendo a mais dôce e calma alegria,
E julgando minha ventura sem fim,
Fui sonhando um sonho que não se realizaria.

Em meu coração construir um castelo deslumbrante,
Onde tudo de bom meu pensamento lá depositava.
Seu jardim erá de uma beleza tão exuberante
Que a cada momento uma flôr ali brotava.

Julguei a terra tão fértil, que sem temor
Nela fui plantando, bem devagarinho,
A ternura, a compreensão e o amor.

Porém a colheita foi uma amarga desilusão.
As sementes que semeei com tanto carinho
Não conseguiram germinar naquele chão.

SABARÁ

FOLCLORE

Manuel Diegues Júnior

AO falar-lhe da visita a Sabará o dr. Antônio Joaquim Andrade e Almeida, diretor do Museu do Ouro, me faz uma recomendação tôda especial: vá à igreja de N. S. do O. Para êle, a mais bonita igreja colonial, não apenas das Minas Gerais, mas do Brasil mesmo. E quem a vê, de longe, tôda branca com suas portas e janelas em azul, mal acreditará que em seu interior tem tanta coisa bela e magnífica. Altares todo dourados, desenhos a ouro de motivos orientais, pinturas por tôda a parte, a pequenina igreja de N. S. da Expectação do Parto nos oferece um ambiente onde a beleza de sua arte completa o sentido interior da oração.

Na realidade, é difícil opôr opinião à do ilustre diretor do Museu do Ouro, tantas são, na pequenina igreja, os motivos a nos atrair. A obra de talha, a de pintura, o uso do dourado alcançaram uma expressão bem significativa naquêle pequeno ambiente religioso, oferecendo aos crentes que ali vão orar uma atmosfera calma e sobretudo simpática. Erigida em Tapanhuacanga, no meio de arraiais de mineração no Sabará, data de 1717, segundo comprovou documentadamente Zoroastro Viana Passos, embora se discuta também sua maior antiguidade. E uma das provas em que se baseia êsse historiador mineiro para fixação daquela data está no fato de ter sido o decênio 1710-1720 a fase de mais abundância de mineração, traduzida na «profusão de enfeites» e na «profusão da pintura e da talha».

Outras igrejas, e observe-se, aliás, que quase todos os templos do Sabará são dedicados à Nossa Senhora — do Carmo, da Conceição, do Rosário, do Pilar, da Expectação, das Mercês, da Rainha dos Anjos, esta depois substituída pela de São Francisco — nos merecem igualmente atenção e interêsse, quer pelo valor histórico que apresentam, quer pelas obras de arte que recolhem. O caso do Carmo, por exemplo: obras do Aleijadinho a enriquecem — a portada magnífica realmente, o côro, a grade, os púlpitos. No teto, pintura de Manuel da Costa Athaide, o pintor do século XVIII que deixou tantas coisas magistrais, e cuja obra está sempre associada à de Antônio Francisco Lisboa, êste na escultura ou na talha, aquêle na pintura. E' aí que se encontram desenhos imitando azulejos, registrando os dez mandamentos através de exemplos bíblicos.

Mas a melhor documentação do que foi Sabará no fastígio do ouro, está se reunindo no Museu do Ouro, instalado onde foi a casa da Intendência, cuja construção data de 1732. Posso percorrê-lo proveitosamente, com a ajuda do chefe dos guardas, sr. Onésimo Santos. Lá está tudo quanto se relaciona com a mineração, desde as bateias, às tenazes, os cadinhos, os almofarizes, até a prensas para cunhagem, as peças de fundição, os moldes para barra de ouro, os pêsos. Um campo para estudo etnográfico dos mais preciosos. Completam-nos peças como a grande roda trabalhada por água, as maquetes das diversas formas de mineração, o que permite reconstituir como era extraído o ouro: a princípio no cascalho, depois nas lavras das grupiaras, nos talhos abertos e nos trabalhos subterrâneos, até os processos com utilização do engenho tipo brasileiro, justamente o engenho d'água.

Detenho-me diante de outra coleção que o Museu do Ouro está começando a reunir, e que será do mais alto interêsse para estudo de etnografia e folclore: arte popular. Imaginária e instrumentos musicais, principalmente; ao lado de imagens de madeira, de trabalho popular, também cabeças de proa das canoas do São Francisco. O estudioso tanto do folclore como da história, e no caso, em particular, de história social, encontrará aí um subsídio precioso, a ser igualmente completado com peças outras que se encontram expostas em salas diversas do Museu. O confessionário de fazenda particular, por exemplo; as arcas, os oratórios, as camas de solteiras, tudo que o Museu do Ouro está reunindo valiosamente.

Não quero esquecer igualmente a coleção de peças populares, que estão sendo carinhosamente reunidas: instrumentos de música, objetos usados na festa do Rosário, a festa do Reinado do Rosário, quando se coroava o rei do Congo. O Reinado de Sabará deve ser, tendo em vista as informações de Onésimo Santos e as peças por mim vistas no Museu, uma variante dos Congos, Reisados, Congadas, de outras áreas. Lá estão a corôa do Rei do Congo e o pálio (uma espécie de chapéu de sol), sob o qual seguia o rei. E os instrumentos musicais, o caxambu (candombe), o chique-chique (chocalho), que se faziam ouvir no cortejo do rei do Congo, e hoje raramente aparecem. Ou não mais aparecem. Porque também o Reinado do Rosário está desaparecendo, como desapareceu a riqueza do ouro, como vão desaparecendo os motivos, as manifestações, as músicas e as danças populares. Bem haja, pois, o Museu do Ouro que vai recolhendo êsse material, preservando-o, oferecendo-o aos estudiosos, documentando a vida popular da região mineira.

O Brasil Holandês

Incansável pesquisador, erudito conhecedor do nosso passado, Luís da Câmara Cascudo enriquece sua já longa bibliografia com «Geografia do Brasil Holandês» (Livraria José Olímpio Editôra, 1956). De geografia rigorosamente é apenas a exposição da matéria, pois o autor estuda aspectos regionais do Maranhão a Bahia, durante o domínio holandês. Informações históricas, informações folclóricas, informações etnográficas figuram neste estudo de Cascudo. O capítulo inicial «Presença holandêsa no Nordeste do Brasil», é um precioso estudo acêrca da contribuição holandêsa à cultura regional, das características históricas e sociológicas, de sua permanência, das condições ambientais da região. Com «Geografia do Brasil Holandês», Câmara Cascudo nos oferece excelente panorama do que foi o domínação dos flamengos no Nordeste.

III Congresso de Folclore

A diretoria do IBECC convocou para Salvador da Bahia, em julho do ano vindouro, o II Congresso Nacional de Folclore. Os dois primeiros realizaram-se nesta capital (1951 e Curitiba (1953). O período da reunião será de 2 a 8 de julho.

Folclore do Brasil

A profa. Mariza Lira realizou, no Pôrto (Portugal), uma conferência sôbre «Folclore do Brasil», na qual, através de uma viagem imaginária do norte ao sul, apresentou os diversos panoramas de folclore nacional. A conferência foi ilustrada com a audição de canções folclóricas brasileiras. Grande assistência aplaudiu a ilustre folclorista patrícia.

Inezita Barroso

Promovida pela revista «Radiolândia» foi oferecida aos membros da Comissão Nacional de Folclore uma audição de Inezita Barroso, apreciada cantora de temas folclóricos. Na residência do ministro Renato Almeida, secretário-geral da CNF, foram ouvidos e aplaudidos vários números, cantos de temas gaúchos, paulistas, mineiros, baianos, nordestinos, interpretados com graça pela cantora. Alguns mereceram pedidos de bis: «Moda da pinga», «Regulamento da gafieira», «Zum-zum da capoeira», êste sôbre tema da capoeira baiana. Inezita Barroso sabe dar aos números que interpreta a naturalidade tanto de expressão musical como de sotaque e de voz das próprias regiões a que se referem. Daí, principalmente, o êxito que a consagra.

Congresso de Etnografia e Folclore

A profa. Mariza Lira, que participou do I Congresso de Etnografia e Folclore, realizado em Braga, Portugal, de 22 a 25 de junho passado, teve a gentileza de nos enviar um exemplar do «Guia Oficial». Neste documento, constam a organização das Comissões do Congresso, a relação dos membros efetivos, o temário, o programa diário das reuniões e, finalmente, resumos dos diversos trabalhos — teses, memórias, comunicações, etc. — apresentados ao certame. Por esta última parte, que é bastante interessante, se tem uma idéia do rico material com que trabalhou o Congresso, através de comunicações sôbre problemas metodológicos, teorias, contacto e difusão de cultura, psicológica etnica, cancioneiro, artes populares, folclore musical, medicina popular, crenças, superticões, etc.

No Mundo dos DISCOS

SATURAÇÃO EM VISTA?

A não ser uns poucos discos gravados por artistas russos, diz autorizada revista americana, os discos de orquestra não têm tido êste ano procura espetacular. Nenhum dos regentes em atividade tem levado o discófilo às lojas, como Toscanini costumava fazer. Realmente prestígio tão grande quanto o dó velho maestro não é fácil de se impor ao público. Pelo menos agora com tão grande número de regentes, alguns excelentes, mas que ainda não despertam o mesmo interêsse. Propaganda sòmente não convence.

Aluizio Rocha

Além disso, com as constantes duplicatas fica o discófilo sem saber se compra já ou se deve esperar por nova e melhor edição. Porfiam as fábricas em apresentar o mesmo repertório em novas e espetaculares gravações, com todos os requintes da alta fidelidade, mas não demonstrando o mesmo interêsse do ponto de vista musical.

Tal fato, naturalmente, está preocupando os diretores artísticos das grandes fábricas, que se têm mostrado consternados com a falta de apoio por parte dos discófilos.

Mas, ao mesmo tempo, mantém-se inalterável o interêsse pelas novas gravações de óperas, forma em que o número de duplicatas não chega, na maioria dos casos, a oferecer dificuldades. Tanto que se anuncia para êste ano nada menos de 17 novas gravações integrais de óperas, inclusive duas novas «Traviatas», dois novos «Trovadores», novos «Barbeiros», «Andréas Chénier», «Bohêmes», «Ballos in Maschera», «Falstaff», «Raptos no Serralho», «Mestres Cantores», «Matrimonio Segreto», «Arabella», Elektra», «Idomeneo», e duas novidades: «Il Comte d'Ory», de Rossini e «Die Kluge», de Carl Orff.

Não estarão as óperas, indo, também, para uma abundância de duplicatas, capaz de produzir efeitos nocivos?

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamentos "Emiene" de alta fidelidade e agulhas de diamante.)

★ PIANO

● MOZART — «Sonatas n. 5, em sol maior, K.283; n. 11, em lá maior, K.331; n. 15, em dó maior, K.554» — «Rondo em lá menor, K.511» — Guiomar Novais, piano. Suebra, Cr$ 350,00.

Aí estão três das mais estimadas sonatas de Mozart e mais o «Rondó em lá menor». «A Sonata em lá maior», a do «Rondó alla turca» provàvelmente a mais conhecida das sonatas de Mozart, recebe de Guiomar interpretação muito brilhante. A em sol menor, uma das primeiras do compositor, é executada com encantadora simplicidade. Expressivas as interpretações da sonata em dó maior e do «Rondo».

Gravação de grande realismo. Infelizmente a prensagem nacional apresenta excessivos estalidos e chiados.

● BRAHMS — «Variações sôbre um tema de Paganini, Op. 35» (Livros I e II).

● SCHUMANN — «Estudos para piano baseados nos Caprichos de Paganini. Op. 3».

● LISZT — «Estudo n. 6 em lá menor, baseado no Capricho n. 24 de Paganini». Friedrich Wührer, piano. Lojas Palermo, Cr$ 350,00.

Feliz idéia a de juntar num mesmo disco estas três peças derivadas do gênio violinístico de Paganini. Convém chamar a atenção para o fato de ser esta a primeira gravação integral dos «Seis Estudos» de Schumann, baseados nos «Caprichos» n. 5, 9 («La Chasse»), 11, 13 («Le Rire du Diable»), 19 e 16. E' interessante ouvir como Liszt e Brahms tratam o mesmo tema, êste alcançando uma das mais altas expressões da forma da variação, aquêle legando à posteridade um modêlo de transcrição criadora.

Wührer, com sua virtuosidade, firmeza e grande sonoridade, dá às mesmas empolgante execução, em que o brilho, a delicadeza e a graça revelam o pianista em uma de suas melhores apresentações.

Gravação de grande realismo, dando muita naturalidade ao som do piano.

★ ORQUESTRA

● AUBER — «Fra Diavolo», ouverture. «Massaniello» «La Muette de Portici»), ouverture. Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris. Regente: Albert Wolf. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 250,00.

Brilhantes ouvertures outrora muito populares e que agora reaparecem em excelente execução sob a regência de Albert Wolf, que a Polydor apresentava, há alguns anos, como um Toscanini francês.

Gravação de ótima qualidade.

★ MÚSICA POPULAR

● IMPERIO ARGENTINA — Vol. II — «Jotas Antiguas» — «Alhambra y Tu» — «Los Piconeros» — «Los Ejes de mi Carreta» — «Vera Cruz» — «Caminito del Molino» — «La Bamba» — «Falsa Moneda» — «Les Três Carabelas» — «Sevillanas» — «Juramento» — «Canto Inca» — Lojas Palermo, Cr$ 350,00.

Programa, interpretação e gravação de excelente qualidade fazem dêste disco um dos melhores lançamentos do gênero, no mês passado. «Jotas Antiguas» faz lembrar os bons tempos das companhias espanholas.

Agora, a Sra. pode encerar sua casa só 3 vezes por ano com RUBILUX

Para renovar o brilho, basta passar pano úmido e, após, a enceradeira. Rubilux não tem cheiro, não mancha e pode ser usada no espalhador elétrico.

Vendas Atacado no Rio: Fones: 30-5717, 32-2386 e 23-3431

A ILHA DOS . . .

(Conclusão da 1ª página)

ma, tudo misturado, desunido, sem poder ser cartilagem nem pele, nem sangue, nem vôo, nem voz... O ôlho sem se encontrar, a asa desmanchada, . — ah! um relógio partido, enquanto o sol vai passando... Fiquei muito triste. Preferiria que êsses casos ornitológicos fôssem resolvidos pela Polícia Especial dos ares, sem intervenção humana. — Bem, mas o inimigo é sempre mais forte...

E iamos andando. A vida é assim mesmo. Os sapatos rangiam na areia, os moços fechavam as máquinas fotográficas, o vento levantava as roupas, inchava as capas. Um vento muito frio.

Pisávamos com cuidado. As conchas do chão eram brancas, roxas, azuis. Conchas lisas, conchas crespas. Tôdas se partiam entre os dedos como fôlhas sêcas.

Longe, a tenda do sábio, que estudava os hábitos daqueles pássaros. Devia estar escrevendo: «Tudo aqui se passa como no reino dos homens...» (Mas pode ser que escrevesse coisa muito diferente...) E a fita preta dos binóculos ia para cá e para lá, torcida pelo vento.

O "ROTEIRO" DO SR. ÁLVARO LINS

(Conclusão da 2ª página)

demorarmos mas não podemos.

Sôbre Vieira já fizemos, em artigo anterior, referência à falta de uma menção ao problemas do sebastianismo e surpreende-nos que não tenha havido da parte do sr. Álvaro Lins uma atenção ao problema do barroco no grande pregador. Na seleção dos textos devia ser incluído o seu escrito «Razões apresentadas a El-Rei D. João IV a favor dos cristãos novos» elucidando assim um problema ligeiramente mencionado na curta nota que antecede aos textos, e dos mais importante da ação política do Vieira.

Boca_e por seu turno é presentado sumàriamente. Fala-se de sua passagem pela inquisição em virtude da «vida dissoluta e poemas livres» mas não se cita, na seleção, um poema. Trata-se da epistola «Pavorosa ilusão da eternidade» que devia figurar na antologia em vez da exagerada quantidade de epigramas escolhidos.

Dois dos seus melhores sonetos, em que se exalta a liberdade, foram também suprimidos. Pelo menos um devia ser escolhido por sua beleza e por corresponder a uma atitude filosófica do autor. Duas das suas obsessões não foram convenientemente gravadas: a da morte e da semelhança do seu «fado» com o de Camões. Sôbre a primeira alguma coisa está assinalado; quanto à segunda a publicação do soneto: «Camões, grande Camões, quão semelhante», era obrigatória.

Em vez da opinião de Aubrey Bell, sôbre Bocage (Aubrey Bell é citado com excessiva frequência, denotando uma certa pobreza de fontes de informação) podia ter sido dada a de Olavo Bilac, mais completa e constituindo um curto mas excelente estudo (Conferência realizada em 19 de março de 1917, no Teatro Municipal de São Paulo — Edição da Renascença portuguêsa).

A nota sôbre Nicolau Tolentino, verdadeira glória do realismo burguês, é insuficiente, faltando uma alusão à influência de Sá de Miranda, sob o ponto de vista versificatório, bem como as raizes da sua sátira à guerra, na écloga «Basto», do poeta da Renascença.

Na seleção, aliás, devia figurar essa sátira anti-belicista assim como um pouco da sua auto-biografia («Memorial a Sua Alteza») e êsse primor de realismo que é a descrição da mediania lisboeta de seu tempo («Sátira oferecida a D. Martinho de Almeida). A inclusão da «Carta» foi uma boa escolha do sr. Alvaro Lins.

Garrett, de uma maneira geral, foi tratado com cuidado, faltando apenas mencionar alguns aspectos de crítica social da sua obra de teatro, assunto já por nós mencionado bem como a metamorfose de algumas das suas teses (e ao mesmo tempo a deturpação) realizadas mais tarde por ramos da chamada escola nacionalista.

A Obra «Frei Luís de Sousa» merecia ter uma passagem incluída e convenientemente explicada sobretudo no que respeita ao problema da fatalidade na literatura portuguêsa, as semelhanças e dissemelhanças do trágico nos gregos e em Garret e as antinomias da figura de Telmo Pais de raiz bem peninsular. Tudo isto em tempo breve e desafiando a capacidade de análise e síntese do sr. Álvaro Lins que inegàvelmente possui quando conhece e se dedica com atenção a um problema.

Já em Herculano temos lacunas mais fundas e, também, mais significativas.

Em primeiro lugar não é apontada uma das suas maiores contribuições da obra histórica que é ser uma história das sociedades concebida dentro de uma certa mecânica das classes e não uma história de reis e conquistadores.

Não há uma palavra que indique ao leitor a importância extraordinária da sua «História de Portugal» e da «Origem e estabelecimento da inquisição» e a luta contra lendas como a do aparecimento de Cristo em Ourique. Na seleção foram esquecidas tôdas as peças que correspondem à reforma mental que assegurou o triunfo do liberalismo. Não há uma menção às polêmimas com o clero, só havendo na antologia de trechos ao gôsto da opinião oficial.

Herculano considerou-se sempre um católico mas a sua luta contra a intromissão do clero nas instituições civis, contra a reintrodução das ordens religiosas, contrá os Jesuitas, situou-o num terreno que não foi compreendido por muitos crentes. Teve de enfrentar em polêmicas de rara coragem, violência e firmeza de princípios, as correntes ultramontanas da religião e da política.

Tôda a obra de renovação espiritual empreendida por Herculano está ausente do «Roteiro» do sr. Álvaro Lins que mais uma vez se adapta às necessidades da diplomacia condenando ao silêncio os aspectos mais típicos, sérios e veementes da obra de um escritor

A apresentação de Camilo Castelo Branco é feita em 11 linhas menos do que para a maioria dos escritores (a um crítico, Moniz Barreto, dedica o sr. Álvaro Lins 21, mostrando bem a ausência de hierarquia na estimação dos nossos valores). Limita-se a uns traços biográficos de almanaque sem uma indicação da sua importância específica na literatura portuguêsa. Na antologia organizada por Vitorino Nemésio «Portugal, a terra e o homem») a introdução ao texto de Camilo é constituida por três páginas substanciais e a partir daí começamos a entender alguma coisa (ainda que muito pouco) de mais fundo que as simples banalidades sôbre o caráter romanesco da sua novela, ou da sua vida, curiosidades e pitoresco do noticiário de jornal. Mas, acima de tudo é preciso ler e estudar, pelo menos, 100 obras de Camilo. Não é para amadores. Quais as características sociais da época de Camilo? Quais as correntes literárias: influências de estrangeiro? Qual o sentido do trágico camiliano e do cômico? O que representou o sarcásmo na sua obra? E o humorismo? O cristianismo de Camilo e o seu tonus desesperado em relação com o mundo peninsular; a violência verbal e a revolta num homem que por outro lado tinha uma tabela de valores antiga e «amava a quietude das velhas cidades dormindo na paz dos forais». Quando se meditou longamente Camilo pode dar-se ao leitor uma idéia do significado e complexidade da obra, para criar ou estimular gôsto da leitura direta e completa, um dos objetivos de uma boa antologia.

Falta grave do sr. Álvaro Lins foi também não ter dado nem uma página de polêmica. Qualquer pessoa vê que só por isto Camilo foi gravemente amputado. A escolha das páginas é das mais discutíveis.

O trecho «Brites tecedeira» parece ter interessado ao sr. Álvaro Lins pela importância do tempo nas transformações humanas. Uma idéia de aparência proustiana (dizemos de «aparência» propositalmente pois quem conheça o grande romancista francês, e leia a página de Camilo nota de imediato as diferenças intrínsecas).

Mas, bastou uma aparência para o sr. Álvaro Lins, imbuído de Proust, ficar seduzido e dar-nos uma página que é apenas uma entre milhares do mesmo valor em Camilo. A outra que nos oferece sôbre o suplício da Marquesa de Távora é uma água forte, mas nada tem a ver com o tipico camiliano, constituindo, na essência e nos propósitos, um quadro de ataque ao marquês de Pombal. E' de notar que todos os pensadores e escritores que prepararam a reforma pombalina foram, como já apontamos, suprimidos dêste «Roteiro», o mesmo acontecendo a muitos que a continuaram e defenderam.

Estranhas coincidências, e estranha antologia? O outro passo escolhido, tirado das «Memórias do Cárcere», é o único com alguma marca da garra camiliana, estando porém longe de atingir o caráter trágicamente inconfundível dos seus grandes momentos. A vida amorosa de Camilo que mereceu já dezenas de livros, pela importância da sua obra e as incidências em alguns traços mais fundos da sua problemática e das suas crises místicas, não tem uma simples referência. Decididamente o amor, desde o platônico ao carnal, foi maltratado pelo dr. Álvaro Lins que, a continuar assim, acabará canonizado na Embaixada de Lisboa.

Regressando a Camilo, onde está nesta antologia, uma página de realismo rústico, um perfil popular, uma embuscada, uma silhueta de mulher, uma sátira de costumes, um herói romântico, uma crítica da sociedade burguêsa do «brasileiro»; um instante de contrição ou auto-ironia, um exemplo de reflexão intemporal e metafísica inserindo-se, abruptamente, numa descrição, como é tão normal em Camilo; um «sinal» da importância do Brasil como refúgio a personagens perseguidas pelo «destino», onde a galeria dos sacerdotes prevaricadores ou, em contraste, tocados de angelismo, do valor da morte na sua criação; onde uma verdadeira lágrima camiliana, em tôdas estas páginas escolhidas?.

O «Roteiro» do sr. Alvaro Lins não percorreu as entranhas do mundo camiliano, ficou na porta da mina enquanto lá em baixo é que estava a riqueza e o tormento inacessíveis ao espectador longínquo. E Antero, como compreender que não figurem numa antologia a sua prosa, indispensável em muitos pontos à compreensão do própria poesia? Não apenas algumas cartas, mas páginas das «Tendências». Como entender uma parte da obra de Oliveira Martins sem uma referência a «Causas da decadência dos povos peninsulares»? Por outro lado a publicação de alguns sonetos é feita sem uma nota que indique o período a que corresponde da sua evolução espiritual, no que mostra desconhecer o sr. Alvaro Lins ôs grandes problemas anteriarnos. (Veja-se sôbre o assunto: Joaquim de Carvalho, «Evolução espiritual de Antero», Santana Dionísio, «Antero», José Bruno Carreiros, «Antero de Quental». E, ainda, sôbre a importância da obra em prosa: «Glória de Antero» por Jaime Cortezão e Manuel Bandeira.

Por que publicar uma longa poesia, «Os cativos, que não está ligada, intimamente, aos problemas anterianos e deixar de publicar o seu «Hino à Razão» de tanta importância e significado? Por que ocultou aos leitores as «Odes Modernas, e o trabalho sôbre a missão revolucionária da poesia»?

Por que nos apresenta de Oliveira Martins apenas páginas destituidas de crítica histórica?

E' significativo também o ter evitado os estudos de Martins sôbre religiões, mitos, bem como o seu trabalho sôbre o socialismo.

E, deparamos a seguir, com a mutilação de Junqueiro. Tôda a obra anti-clerical foi suprimida, dando-nos trechos inexpressivos e da pura decadência de Junqueiro, além do mais falsos por não corresponderem ao seu autêntico espírito e linhas de fôrça da sua criação. (Veja-se Raul Proença, «Junqueiro», em «Páginas de Politica»). E' possivel conceber-se Junqueiro sem uma única referência a sua obra anticlerical? Consideramos isto uma falta de probidade gravíssima. O mesmo aconteceu a Gomes Leal, o grande poeta progressivo, citado na primeira fase apenas no que tinha de «visado pela comissão de censura» e na segunda (conversão) dando-nos largamente poemas de arrependimento à Virgem da Galiléia e ao Rouxinol do Calvário.

Parece-nos supérfluo ir mais longe. Apontamos primeiro as omissões e agora a maneira como foram desfigurados os autores portuguêses desta antologia.

Ao terminarmos temos apenas a lamentar que dois homens, o sr. Alvaro Lins e o sr. Aurélio Buarque de Holanda, inteligente e que dizem liberais, tenham conseguido realizar um trabalho, intelectualmente de baixíssimo nivel e moralmente mais ao gôsto dos ditadores do que qualquer obra do gênero publicada no meu país, apesar de tôdas as restrições, ameaças e vinditas.

No silêncio e na sua vida solitária os intelectuais portuguêses resistem e recusam-se a destruir o nosso patrimônio espiritual. A tradição da nossa literatura, representando o nosso pensamento através da história, é uma tradição de grande riqueza lírica, de fina tessitura e agudeza crítica, de sentido orquestral e de um grande amor à liberdade. O nosso patrimônio e os vetores essenciais da nossa tradição mental não foram respeitados pelo sr. Alvaro Lins. O seu «Roteiro» — atalho, pode conduzir à Lisboa do Palácio de S. Bento, mas não conduz, certamente, a Lisboa que pensa e esperava do sr. Alvaro Lins alguma coisa de mais sério, de mais completo, profundo e independente.

«MONTANHA»

(Conclusão da 2ª página)

tura da vida social, embora importante no livro incomum, decorre do romance, como parte acessória.

Também carece de cabimento a exigência de agradarem ou desagradarem aos sequazes ou aos adversários retratos de figuras identificáveis. Eficaz artifício de publicidade, essas identificações, além de predisporem a falsos juízos de índole extra-literária, não deixam de perturbar o sossêgo da leitura. Ora, Ciro dos Anjos, não publicou romance à clef. Escritor em tôdas as circunstâncias da vida, tal se revelou ao mourejar em gabinetes, lidando com homens públicos de vária pinta. Intencionalmente ou não, vingou a sacrificada grei dos logógrafos modernos. Tinha muita graça se, dispondo de material assim copioso e atraente, tivesse tentado o impossível: tirar do nada a ficção literária. Êsses elementos soube tratá-los romanescamente. Justamente por êsse motivo, há, nas personagens, principalmente nas de primeiro plano, camadas auto-biográficas.

Como é, por exemplo, êsse Pedro Gabriel? Fundamentalmente, o tímido, sempre na angústia de se realizar, sentindo-se frustrado em todos os designios. Oscila e referve, dolorosamente, no cativeiro de móbeis exclusivistas. De livro na mão e com idéias na cabeça, dá-se de corpo e alma ao egoismo da ação destituida de princípios. As ondas que lhe estrugem e batem no coração atormentado, chamam-se ambição de poder e fome de amor, o amor cego como o sol, que a tudo ilumina por ser a própria luz. Por momentos, chega-se a duvidar das veleidades do reformador tem-se em pouco o mesmo afã na glória de mandar, quando se considera a tônica a vibrar continuamente, no amor e na ternura. Perturbadoramente humana, essa figura condensa os traços definidores de certa mentalidade ocorrente, razão da sua própria historicidade. Expressa ao mesmo tempo — estou convencido disso — o que o nosso autor seria ou desejaria ser, se tivesse mergulhado mais a fundo, na vida pública dêste país. Daqui, a forte autenticidade do tipo, já inscrito entre as mais bem acabadas caracterizações da literatura de língua portuguêsa.

Expoentes de vário modo de ver e de sentir, as outras personagens da vida política vêem-se absorvidas pela de Pedro Gabriel, já pelo cunho representativo que lhe confere o autor, já por gravitarem, em seu derredor, as demais personagens do livro. Mas nem as do mundo politico perdem, com isso, vitalidade. Vejam-se as belas páginas que sugerem como, exemplificativamente, o pesadelo de Lorenzini, réplica atualizada ao delírio de Brás Cubas.

Sempre tive, para mim que, no geral, a pior gente do Brasil é a que se dedica a política. A conclusão faz mais que instilar o desencanto de intelectual frasífero. Desnuda a realidade. Pois então, em acrobacias de armáticos, absorvidos no jôgo de ambições individuais, há de resumir-se a condição sacrifical de quem se deveria consagrar a promover o bem comum? Sem olhos para os fundamentais problemas do povo, militantes da política deixam-se consumir nos esgares da inveja, na crepitação do ódio, na gostosa fruição do poder. Enquanto isso, os criadores de cupim espreitam o momento de deliberar os eficientes bichinhos. De tristeza, a impressão que deixa, através da análise implacável, o espetáculo dessas lutas pequeninas.

Mais impressiva que a de Pedro Gabriel, certamente mais abismal é mais complexa, mais crispante, sem sombra de dúvida, é a grande figura feminina de **Montanha** — Ana Maria, desde já incluida na galeria das mais completamente realizadas entre as figuras de mulher, no romance brasileiro. Ao seu lado, avulta a futilidade interesseira de Edméia, apresenta-se a caseira dedicação de Cláudia, sombra silenciosa que se alonga pelos dias tempestuosos de Pedro Gabriel. Nunca lhe falta nem o incrimina, Merecia, talvez, mais atenção por parte do romancista. Com o quase abandono, pode bem ser que quisesse mostrar a figura apagada que foi.

Outra personagem feminina perpassa no romance: a mulher de Pitágoras. Aparece, principalmente, em breve capítulo, primor de arte literária. Nele, o diálogo vivaz vibra de oralidade, habilmente estilizada.

Quase faltavam diálogos, nos outros romances de Ciro dos Anjos. Agora pululam, impecàvelmente apresentados, vencidas, como poucas vêzes na história do romance brasileiro, as notórias dificuldades que o cercam.

O solilóquio é que a princípio, não impressiona bem. Revesta linguagem bem travada demais para conversação consigo mesmo. Contém frases difíceis de admitir, à pique de escorregarem para a linguagem pernóstica. Digo à pique, porque, depois da vigésima quinta página, à proporção que se vai adentrando no livro e acabando de compreender a Pedro Gabriel, personalidade eminentemente compósita, aceita-se também êsse pernosticismo necessário, certamente perturbador e aborrecivel, se o equilibrado artista da prosa, não o tivesse reduzido ao estritamente indispensável.

Diário, há o de Ana Maria. No patético, na poesia, na audácia estilística, deixa a perder de vista o memorialista **Amanuense Belmiro**, sem embargo das excelências que o distinguem. Nessas linhas íntimas, como na ação, aparece o namorado de Ana Maria, pela forma que afinal convém.

Mostra de equilíbrio, condão de artista verdadeiro, atem-se no tratamento de aspectos escabrosos, com delicadeza, hoje muito rara. Do temperamento impulsivo de Pedro Gabriel faz parte o vezo de soltar palavrões. Inútil, sôbre ante-estético, andar a repeti-los, reiteradamente e com tôdas as letras, como se dizem. Para que desfiar em minúcias excusadas, melancólicamente monótonas, os lances dos amores com Ana Maria e Edméia? Sente-se como foram, através de referências oportunas, feitas sem eufemismos, mas também sem grosseria. Deixar de emitir sem tudo explanar é privilégio de bom prosador.

O que escreveu **Montanha**, grande romance de rara beleza, delicia a sensibilidade, aprimora os nossos meios de expressão, leva o leitor a meditar na condição humana e nos problemas de seu país.

Evolução do Conto no Brasil

(Conclusão da 1ª página)

ticos e historiadores e a quem devem, portanto, as nossas letras, serviços inestimáveis. Vemos aí, embora longe de ser completa, a resenha das obras publicadas no género, como o conto vem sendo cada vez mais cultivado, desde o advento do modernismo. Aqui não fazemos menção, pela própria natureza desta visão sumária e panorâmica, senão dos que parecem mais representativos.

Um que o foi, na primeira linha dessa nova «escola mineira» que surgiu com a segunda geração modernista, foi sem dúvida João Alphonsus, um dos filhos do poeta e tão prematuramente falecido em 1944, que nos deu, em 1931, essas pequenas jóias da «Galinha Cega», seguida em 1941 de «A pesca da baleia» e em 1943 do seu canto de cisne «Eis a Noite». A "morte o levou, como a Antônio de Alcântara Machado, muito jovem. Mas ambos deixaram provàvelmente o melhor de sua obra e com ela marcando o modernismo como sendo, de tôdas as nossas escolas literárias, salvo a exceção de Machado de Assis, o eterno solitário, aquela que nos revelou os nossos melhores contistas. Como que a forma curta do gênero se adequava, de modo perfeito, ao estilo conciso, penetrante e pitoresco, «en pointe», como dizem os franceses, tão típico da nossa prosa, a partir de 1922.

Já então nos chegam grupos de contistas dos Estados, durante essa década 30-40, como por exemplo do Rio Grande do Sul, cuja literatura custou a destacar-se na produção de resto do país, — embora nela integrada, como demonstrou Guilherme César, na sua excelente «História da Literatura do Rio Grande do Sul», até o limiar do século XX, mas que ùltimamente vem descontando o tempo perdido e só nessa década revelava contistas diferentes e de valor, como Dionélio Machado, como Ernani Fornari, como Reinaldo Moura, como Darci Azambuja (que estreara com os contos regionais de «No Galpão», em 1925), como Augusto Meyer, (que além de agudo poeta e mestre da crítica humanista, nos deu os seus «Segredos de Infância», contos publicados em 1949, já no fim do movimento modernista), Ciro Martins, Telmo Vergara (que desde o «Seu Paulo convalesce», de 1934, nos deu mais de meia dúzia de livros de contos), Ivan Pedro Martins, Vargas Neto, etc.

Do Nordeste e do Norte, que apareceram como se sabe, depois de 30, com uma florada em que os nomes já hoje universalmente consagrados de Raquel de Queirós, de José Lins do Rêgo, de Jorge Amado ou de José Américo de Almeida preferiram sempre o romance ao conto, para nos darem a réplica dos carnaçais às covilhas, — de lá também nos veio para a ampla colheita do conto modernista, uma boa contribuição.

Basta citar o nome do mais famoso dos «nordestinos literários», o já hoje clássico Graciliano Ramos, que, além dos seus romances, nos deu, no mesmo inconfundível estilo, entre 1944 e 1947, os contos de «Histórias de Alexandre», «Dois Dedos», «Histórias Incompletas», e «Insônia», Jorge de Lima, Osvaldo Orico, Magalhães Júnior, Fran Martins, Joel Silveira, Josué Montelo (cujo «Fio da meada» é do ano passado), José Condé (cujas «Histórias da Cidade Morta» são de 1951 e «Os dias antigos», de 1953), Breno Accioly (cuja estréia, em 1944, com «João Urso», tão típica, já foi seguida em 1949 dos «Cogumelos» e no ano passado, por «Maria Pudim»), Braga Montenegro, etc., êsses e outros, representam a parte nórdica, se assim podemos dizer, da abundante messe de contos que tão fortemente caracterizam a preferência do modernismo e do néo-modernismo por êsse tipo de prosa.

Política e Cultura

(Conclusão da 1ª página)

circular, e os seus diretores sujeitos a humilhante inquérito policial, porque... não esquecera referir devidamente a morte dêsse extraordinário poeta que se chamou Paul Eluand. E' quase certo que essa revista seja uma das pedras em que o Estado Novo procura agora assentar a sua auto-consagração como promotor da cultura e amparo das artes... Por que não, se lá figuram as coleções da «Presença», do «Mundo Literário»? A deficiente informação que possuo não diz se lá estarão as coleções de «O Diabo» e de tantos jornais e revistas de todo o género, cuja supressão foi assinalando êstes longos trinta anos com uma série de negras cruzes, à sombra das quais a inteligência nacional só não ficou definitivamente enterrada graças ao espantoso poder de sobrevivência do espírito insubmisso, que em cada novo combate contra a opressão ganha novas fôrças.

Lembro-me agora que, pouco depois da última guerra, se pretendeu criar em Portugal uma seção do PEN Clube. Até hoje, está sem resposta o pedido feito ao govêrno civil de Lisboa para que fôsse consentida a sua constituição. O que me sugere uma outra exposição, que seria muito mais expressiva da intervenção do Estado Novo na vida cultural portuguêsa: o que o Estado Novo fêz para suprimir a inteligência nacional. Algum dia, espero, ela poderá ser feita — no mesmo Palácio Foz, onde o dito Estado Novo se está pavoneando com as penas arrancadas a todos quantos não conseguiu reduzir ao silêncio.

A Liturgia do . . .

(Conclusão da 1ª página)

e justifique plenamente essa demonstração sádica de poder?

Corri os olhos pelas faces à procura de uma resposta de minhas angustiosas investigações. As faces eram apáticas. Fechadas. Acabrunhadas. Resignadas. Submissas. Aqui e ali se via um sinal de impaciência. Mas também se via, aqui e ali, um sinal de admiração. Terei eu sonhado aquêles palavrões que há pouco me acariciavam os ouvidos? Serei ou o último, com o fantasma de Michelet, a não gostar daquele espetáculo? Mas o fato incontestável é que houve uma evolução no estilo das manifestações do poder. O totalitarismo fascista foi vencido, Mussolini teve a cara pisada, Hitler suicidou-se, mas a liturgia dêles ficou. O modo agressivo, militar e policial, de receber o chefe de Estado de uma República vizinha, conserva as linhas essenciais da invenção fascista. A arrogância ficou. A tolice inerente ao poder sempre existiu. A tolice é perene. Mas o espetáculo de antigamente, com seus foguetes, cavalos e bandas de música, tinha o bom ar ingênuo e ridículo das operetas. Hoje, não. O espetáculo tem o ar sinistro e tôrvo das histórias em quadrinhos. Houve, pois, evolução, mas num sentido diferente do que esperava Michelet.

POESIA A QUATRO MÃOS

(Conclusão da 2ª página)

ra Mar e iamos à praia quase todos os dias. A minha primeira ambição foi a de nadar como meus irmãos nadavam («verdadeiros peixes», mamãe dizia). De Ilhéus viemos para o Rio; antes estivemos no Estado de Minas. Aqui chegando entrei para a escola, aos oito anos. Nesse tempo eu já havia lido meus primeiros livros: contos da Carochinha e a coleção de Monteiro Lobato. Aos onze anos esgotou-se o estoque. Sabia de cor as travessuras dos netos de dona Benta, os contos de fadas, as aventuras de Tarzan e, inclusive, já lera todo o «Tesouro da Juventude». Resultado: tive de recorrer à estante de meu irmão onde encontrei vários livros de Jorge Amado e José Lins do Rêgo».

Depois é o encontro com Jamir Firmino Pinto, o namôro, a poesia da qual ela conhecia apenas «os poemas cívicos que decorava nas festas comemorativas da Escola. De um modo geral eram muito grandes e cheios de adjetivos cujo significado eu ignorava». E' o noivo quem a leva à Drumond de Andrade, Manuel Bandeira, Jorge de Lima (poeta de sua preferência), Augusto Meyer, João Cabral de Melo Neto, Cecília Meireles e aos jovens: Tiago de Melo e Afonso Félix de Sousa.

Maria Luiza é aluna do Instituto de Educação (casarão quando ela terminar o curso) e diz: «a constante marinha de minha poesia não é resultante da razão e sim do sentimento». E ainda: «a reunião de nossos trabalhos num só volume tem dois motivos muito profundos: primeiro é o sentimento que nos une; o outro é que se nossos temas fossem os mesmos e a nossa criação idêntica bastaria que apenas um de nós fôsse lançado, mas, justamente pela sua diversidade, atraíram-se como polos opostos no nome: Chão e mar».

«Falta a ambos a experiência técnica — disse num dêsses domingos em suas «Notas de Leitura» o crítico Heráclio Sales. De cada um, já que aos dois se deva reconhecer o talento específico da expressão poética, é preciso esperar que amadureça e adquira todos os elementos de sua arte». Antes dissera: «Além das condições individuais inatas em cada um, concorre para diferenciá-los tão nitidamente a experiência humana que nêle não é extenso, mas bastante nos seus trinta e dois anos para marcar em profundidade um espírito atento às repercussões da vida no seu meio; e nela — môça brasileira de dezessete anos de idade — quase nenhuma, salvo aquela experiência interior que depende da outra, mas a si mesma basta-se, num certo grau, como introdução ao mistério da criação poética».

Essa a história dos dois personagens que ora se iniciam nas letras publicando um livrinho modesto, editado por Pongetti, dedicado a Carlos Drumond, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa (o de Jamir) e o dela a Jorge de Lima. Se Maria Luiza mal começa a viver, o noivo viveu demasiado nos seus trinta e poucos anos. Até onde chegarão literàriamente, não sei, mas não conheço assim um livro que seja feito a quatro mãos, em pleno noivado. Pelo que aqui apresento o casal ao respeitável público.

Características de Ontem Nos . . .

(Conclusão da 2ª página)

e cachoeiras, mostra os sinais das convulsões por que passou e as cicatrizes do martírio milenário dos verões adustos e comburentes, das chuvas torrenciais, dos ventos e nevoeiros. O povo apresenta no seu modo de sentir e de pensar, no seu estilo de vida, na maneira de agir na vida pública e particular, os vestígios dos elementos formadores da sua contestura íntima e dos efeitos modeladores da fase tumultuosa de sua formação histórica.

Realmente, ocorreu uma transformação dos elementos que se encontraram em presença no planalto mineiro, onde sofreram a ação de poderosas fôrças telúricas e foram submetidos à luz e ao calor de vários fatôres religiosos, morais, intelectuais, econômicos e políticos. A reação deixou como precipitado um corpo em que entraram, em doses variadas, êsses elementos. O corpo social resultante da fusão é diferente de cada um dos componentes e também não é soma ou justaposição de todos. E' *algo nuevo*. A análise fàcilmente descobre, no produto da miscigenação e da aculturação, peculiaridades de estrutura e comportamento que lhe conferem individualidade própria. Daí podermos falar em "civilização mineira".

Atentemos para esta singularidade: Minas Gerais não tem contacto, nem pelo mar, nem pela fronteira, com povos estrangeiros e aparece, assim, desde a sua disposição geográfica, como um Estado eminentemente nacional. (Afrânio de Carvalho — *A Atualidade Mineira*, pág. 7).

Graças à distância do litoral e às dificuldades de acesso ao seu território, essa civilização permaneceu como "ilha cultural", também "ilha econômica", em mais de um período histórico. Na fase colonial, floresceu a indústria das salinas, dos couros e dos peixes salgados do São Francisco. O empório do comércio daí decorrente, era o Julgado da Barra do Rio das Velhas, termo da Villa do Príncipe. A *Memória Histórica da Capitania*, publicada na Revista do Arquivo Público Mineiro (vol. II, página 425), atribuida a Cláudio Manuel da Costa, diz dêsse arraial "é mimoso de tudo que se precisa para passar a vida com regalo". Hoje é uma cidade fantasma. Sua existência era função de indústrias que desapareceram. Também no decurso do século XIX, tivemos a pequena siderurgia de carvão a madeira — cêrca de 150 fábricas de ferro — cujos produtos eram consumidos dentro de nossas fronteiras.

Dentro da lógica dos acontecimentos, cessado o atrativo das riquezas do ouro e dos diamantes, teria de cessar também a afluência de novos elementos humanos para a região das Minas Gerais.

E assim ficaram os mineiros isolados nas suas montanhas e chapadas, sem cantatas perturbadoras da sua índole e do seu estilo de vida. Puderam, por isso, apresentar aos sociólogos do século XX um exemplo típico de cultura em conserva.

Tendo havido adaptação ao meio, o equilíbrio estável conseguido se manteve por mais de um século, sem alterações substanciais.

Idéias, Livros e...

(Conclusão da 2ª página)

nal, êsse nacionalismo político acaba produzindo três frutos de gôsto mau: a ignorância ineficiente, a brutalidade primitiva e a astúcia corruptora. Quem quiser pode dar nome de gente, de gente conhecida, a êsses males.

O contraste das fórmulas com a realidade suscita movimentos como o de Honório Hermeto que Justiniano defendeu, e protestos como os que redigiram Tôrres Homem e Ferreira Viana. Mas, no tumulto dessas correntezas, não se debatem apenas coisas mortas. Êsses que aí vão, são seres vivos. Evoluem. Passam da oposição para o poder. Chegam a ministros. E vão, com isso, despertar o ódio ou a chacota dos que se estão proclamando incorruptíveis, e dar justificação e exemplo aos que são apenas aproveitadores. E é uma nova confusão — a das almas — acrescentando-se à primeira — a dos sistemas.

Até quando será assim? E' claro que ninguém sabe. Todos podem, porém, saber duas coisas: o dever de lutar por uma solução que melhore a vida comum e o de manter a dignidade que dá sentido à vida individual.

Artes Plásticas

Mário Barata

VITÓRIA DO I.º CONGRESSO DE MUSEUS

★

OURO PRÊTO — Terminou, na semana passada, com a partida dos 140 participantes do certame, o 1º Congresso Nacional de Museus, que reuniu técnicos de todo o país, numa atmosfera de cooperação, de consciência profissional e de afirmação ou busca de critérios científicos e metodologia segura na orientação da atividade museográfica brasileira.

Diretores, conservadores e técnicos de museus de arte oficiais, renovaram os seus propósitos de iniciar, imediatamente, novo ciclo de expansão dessas instituições, apoiado em verbas condignas, capazes de possibilitar maiores e imprescindíveis rendimento e eficiência de trabalho. Sem reforços financeiros, os museus oficiais não poderão utilizar os seus elementos humanos, o seu acêrvo e as suas possibilidades reais e potenciais de realização.

O Congresso foi presidido pelo dr. Aderbal Jurema, secretário de Educação de Pernambuco. Entre os vice-presidentes de honra foram eleitos, Heloisa Alberto Tôrres (que muito trabalhou pela efetivação do certame) e Rodrigo M. F. de Andrade, ex-presidente e atual membro-benemérito da Organização Nacional do ICOM (Conselho Internacional de Museus). Além de arquitetos já citados em nota anterior, na seção Vida das Artes dêste jornal, e de técnicos de Educação, compareceram José Valadares, do Museu do Estado da Bahia; José Maria de Albuquerque, do Museu do Recife; W. Pfeiffer, do Museu de Arte Moderna de São Paulo; José Cândido Melo Carvalho, diretor do Museu Nacional; Antônio Joaquim de Almeida, do Museu do Ouro, em Sabará; Lourival Gomes Machado, Darci Ribeiro (do Museu do Indio); Orlandino Seitas (do Museu da Inconfidência), Airton de Carvalho, Silvio de Vasconcelos, Luis de Castro Faria, Paulo Vanzolini, entre técnicos do DPHAN, conservadores e naturalistas de diversas instituições. Não sabemos por que motivo, não se fizeram representar o Museu de Arte Moderna do Rio e o Museu de Arte de São Paulo, num certame em que até museus em organização, como os de Ciência, das duas cidades acima, estiveram presentes.

A vitória do Congresso foi indiscutível. E para ela concorreram, em imensa maioria, os técnicos dos museus oficiais. Foram êstes que, em esplendida demonstração de capacidade, asseguraram a realização e o sucesso do certame.

O II Congresso Nacional de Museus realizar-se-á em 1959, no Rio. O impulso à museografia brasileira, dado pela reunião de Ouro Prêto, não se extinguirá. Começou, indiscutivelmente, nova fase para os museus do país, sobretudo para os oficiais.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

GRAVURAS DE POTY — Na Biblioteca Nacional.

DESENHOS DE ARTISTAS EUROPEUS E BRASILEIRO — No DA da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).

MATERIAL DA ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.

HELOISA MOYA — Na Galeria Gravroche (rua Senador Dantas, 33 — Sobrado).

STEPHAN — Na Petite Galerie.

EDGAR WALTER — No MNBA.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).

COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 1 Às 17 horas).

MOVIMENTO ARTÍSTICO

CONTINUA aberta, na MAM do Rio, a exposição da Escola Superior de Desenho de Olm.

• • •

NESTA semana estará nas bancas de jornais o n. 7 da revista de artes Brasil-Arquitetura Contemporânea.

• • •

BARRICA continua expondo na Galeria Negasawa, em Copacabana.

• • •

DURANTE o 1º Congresso Nacional de Museus, o dr. Rodrigo M. F. de Andrade foi eleito, por aclamação, membro-benemérito da «Organização Nacional do I. C. O. M.».

• • •

GREECE, na Europa e nos EE. UU., o interêsse pelos cartazes litográficos da «época 1900».

—•—

O MUSEU de Arte Moderna do Rio, apresenta uma exposição de Tapeçarias Abstratas, de Aubusson, em cartões de Kandinsky, Le Corbusier, Arp, Magnelli, Vasarely, Dewasne, Herbin, Mortensen, Pillet e Deyrolle.

A França, parece ser, realmente, terra de artistas prodígios. Depois da pequenina Drouet, poetisa de 8 anos de idade, acaba de ser premiada uma garota de apenas 10 anos, com o «Primeiro Prêmio do Concurso Nacional de Imagens Populares». (SII).

• • •

RUTH Laus lançou a Galeria Vila Rica, em Copacabana.

NA Biblioteca Nacional do Rio, acha-se aberta a mostra de gravuras e desenhos de Poty.

• • •

ENTRE os professôres de História da Arte presentes ao Congresso de Ouro Prêto, estava José Maria de Albuquerque, catedrático da Escola de Belas Artes da Universidade do Recife.

BARRICA

Um Expressionista CEARENSE

HERMAN LIMA

(Especial para o "Diário de Notícias")

O Ceará nunca foi uma terra de pintores. Aquêles que, entre nós, têm procurado fixar para a posteridade a sua luz e a sua gente, a sua paisagem e os seus tipos da terra e do mar, vaqueiros e jangadeiros, rendeirinhas de bilro e almofada ou cantadores, têm-se valido antes da pena do que do pincel.

Também nem é preciso assinalar o prestígio das letras cearenses de todos os tempos, quer na prosa, quer na poesia, na crítica, na historiografia, no Direito ou até mesmo nesse difícil e extremado setor intelectual que é a filosofia.

O que é preciso dizer é que é portanto muito justificado não sobrem artistas doutra espécie, para a expressão plástica da nossa natureza e da nossa gente, quando há, por exemplo, quem tenha pintado os nossos verdes mares bravios com aquelas tintas inapagáveis até a imortalidade, do pórtico de Iracema, a brilharem como líquida esmeralda, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros.

Não menos vivida, a imagem da terra cearense, tracejada em linhas mestras, com a segurança dum pintor impressionista, pela arte de um Antônio Sales, um Domingos Olímpio, um Gustavo Barroso, um Rodolfo Teófilo, um Adolfo Caminha, uma Raquel de Queirós, a que nada falta em côres, planos, volumes, distribuídos com uma clara ciência do metier, a emparelhar-se com a melhor expressão plástica do tema, se tratado objetivamente pelo pincel.

Daí a surprêsa que há dez anos justos me estava reservada em Fortaleza, numa das minhas periódicas viagens à terra natal. Ao contrário do que sempre ocorria, de idênticas oportunidades, em vez de reuniões literárias, para a apresentação dalgum poeta novo, o que tive então ocasião de visitar foi nada menos do que um Salão de Pintura Cearense, o quinto, por sinal, que se realizava regularmente na capital do Estado.

Até então, o que se sabia de pintura do Ceará era que vivia para as bandas de Camocim, um tanto misteriosamente entregue a trabalhos de sua carta de engenheiro, um que era grande nome, realmente, na arte patrícia, desde que conquistara o prêmio de viagem ao estrangeiro, aí por volta de 1913: Raimundo Cela, de quem o Museu de Belas Artes acabou agora mesmo, de apresentar uma grande e bela exposição póstuma. Sabia-se, também, de Vicente Leite, que se findara malogradamente, no Rio, na hora mesmo em que havia conquistado o mesmo cobiçado prêmio de viagem, sonhado anos a fio. Do meu tempo de rapazinho, ficara-me a memória de três legítimos artistas, boêmios, os últimos de sua estirpe, quando era fácil a vida a troco de um simples desperdício de talento, muito embora um dêles tivesse, por longo tempo, sido profissional de altos méritos, Ramos Cotoco, Paula Barros e Antônio Rodrigues ou Roiz, como assinava, às vêzes, seus trabalhos, encheram por muitos anos a crônica de mansa boemia do seu tempo, vez por outra consubstanciando-se em obra mais duradoura sua inegável vocação artística, tal como acontecera com as decorações do Teatro José de Alencar, feitas pelo primeiro. O mais seguro do metier era, sem dúvida, Antônio Rodrigues, que eu conheci em pleno fastígio de desenhista de retratos a crayon, feitos por ampliação de fotografias, muito longe, no entanto, em cunho artístico, dessas horrendas ampliações que afeiam hoje quase tôdas as casas de subúrbio do Rio. Antônio Rodrigues apenas aproveitava, do trabalho fotográfico, um leve esbôço, sôbre o qual efetuava uma autêntica obra de arte, manejando o fusain com uma perícia invulgar, capaz de dar aos seus trabalhos o toque duma genuína criação.

De meu tempo, também, meu companheiro de emprêgo na antiga Fotografia Olsen, fôra Otacílio de Azevedo, talento real, tanto para a pintura, como para as letras, poeta de tantos versos largamente admirados nas rodas locais. Todos êsses, e mais Gérson Faria, mais recente e do mesmo apreciável mérito e com exceção de Raimundo Cela, o eterno ausente, ou de Vicente Leite, que para conquistarem um lugar ao sol haviam seguido naturalmente a fatalidade da raça, emigrando para o sul, tinham que se entregar a outros misteres, para a dura subsistência. A todos êles, além dum conhecimento disciplinado do artesanato, fruto genuíno apenas do mais precário autodidatismo, faltara qualquer possibilidade de um convívio artístico mais fecundo, pelo estímulo recíproco, uma vez que do pobre ambiente restrito em que viviam nada lhes poderia advir no particular.

Daí a minha surprêsa, em 1946, encontrando em pleno burlício de colméia um grupo de jovens pintores, olhados já com respeito pelo meio local.

Num excelente **Esquema da Pintura Cearense**, Barbosa Leite, que foi um dos nomes de primeira plana daquela renovação plástica, atualmente no Rio, conta os primórdios do movimento processado desde 1941, quando se fundou o Centro Cultural de Belas Artes, «o primeiro movimento de proporções ambiciosas fundado no Ceará, visando para esta terra de glórias multiplicadas, horizontes mais efetivos no panorama artístico do país».

Barbosa Leite enumera impressivamente, todos os ásperos percalços com que os artistas tiveram de lutar para não deixarem dissipar-se a chama que os animava. Mudanças repetidas de sede de reuniões, despejos por falta de pagamento de aluguéis, acolhida aqui e ali nalgum acanhado recinto generosamente cedido por certos afeiçoados à arte, tudo êles suportaram. O inevitável, no entanto, teria de acontecer, a paulatina retirada dos mais aventurosos e destemidos, como aconteceu logo com Antônio Bandeira, Inimá e Aldemir Martins, vindo depois o mencionado Barbosa Leite, Carmélio Cruz, que se acha em São Paulo, também em seguro caminho, agora Barrica.

Este constitui, sem dúvida, uma das mais fortes personalidades do grupo dos Independentes, a que depois se incorporaram os artistas citados. Mercê duma genuína vocação e duma longa e persistente dedicação ao artesanato, já de seu pleno domínio, no óleo, no carvão, na aquarela, Barrica não é um nome estranho no sul, porquanto já expôs no Recife, em São Paulo e aqui mesmo, no ano passado, sempre em firme ascensão na sua arte ousada e complexa.

Desde 1946, tive ocasião de assinalar que me parecia um pintor completamente diverso dos demais expositores de Fortaleza, havendo que pôr em fôco, principalmente, aquêle sombrio colorido crepuscular de duas marinhas então expostas, **Draga e Volta da Jurema**, que me havia também surpreendido aqui, nos trabalhos de Antônio Bandeira e Inimá, apresentados na Galeria Askanasy, em 1945. Trata-se, é fácil de entender, dizia eu, de artista duramente disciplinado, que não se deixa dominar pela fatalidade da luz nordestina, transfundindo à paisagem, mesmo a mais penetrada de fulgores, a turva ressonância do seu temperamento evidentemente do mesmo cachet que dá às telas de um Pancetti aquêle pêso de céus mortos e águas em decomposição. Com muita agudeza, notara a seu respeito Braga Montenegro, crítico de arte e de literatura dos mais ágeis e bem informados de hoje, que alguma coisa lembrava na sua arte, o americano Ryder. Havia, de fato, uma aura de irrealidade a envolver aquelas telas, especialmente outra, belíssima, **Noite de serenata**, dum céu liricamente verde, de fluidos horizontes, que davam tôda a propriedade ao reparo, pela clara afinidade de intenções do mestre ameri-

Pintura de Fujita, 1955.

cano e do pintor da minha terra.

Com o tempo, Barrica firmou-se ainda mais nos seus trabalhos, não sendo de esquecer, no desenvolvimento de sua carreira artística, a fecunda lição que teve duma longa aplicação à cerâmica, de que se fêz também excelente cultivador no Ceará. Hoje, voltado exclusivamente para a pintura, o que êle expõe na Galeria Nagasawa, ao cabo dêsse duro tirocínio de dez anos, dá uma demonstração magnífica dessa arte ao mesmo tempo ousada e definida. Trata-se de um pintor de fato diferente, em nosso meio, um expressionista genuíno, sem qualsquer aproveitamentos, no entanto, de inadaptáveis reminiscências dum Soutine. Em quase tôdas as suas obras expostas, principalmente no magnífico plano para um mural (**Orós**), tumultuoso e violento, no seu admirável cromatismo e na sólida construção da paisagem torturada de rochas e maquinárias humanas, a que não seria alheia, aqui sim, uma salutar lição de Kokoschá; no espiêndido movimento cromático de **Joazeiro de meu padrinho**; na beleza patética de certos recantos do Recife, de Santa Teresa ou naquela ardente **Feira noturna** do Ceará, cujo turbulento vocabulário plástico trai de maneira singularíssima uma extraordinária sensibilidade de pintor já perfeitamente fixado em suas tendências e no rigoroso contrôle de côres e formas, encontramos acima de tudo uma constante poética da mais alta fôrça, um lirismo que nada tem de sentimental, uma evidente fôrça duramente contida, ao temor de qualquer excesso declamatório. Porque a nota dominante na pitura de Barrica, a par de sua inegável originalidade em nosso meio, é a gravidade dessa arte de intensa vitalidade íntima, porém de permanente disciplina. Nada de improvisação. Se lhe quisessemos procurar, entre o que apareceu por aqui nos últimos tempos, um digno pendant, seria talvez na mostra do alemão Woller, (que êle aliás, desconhece), pela pureza daqueles roxos, laranjas, azúis e verdes quase negros que dão a certas paisagens de Barrica, tal como acontece com Meireles, uma ressonância de tão belos acordes plásticos, na profunda dramatização daquelas velas de jangadas, donde fugiu tôda luminosidade solar, naquele mar de bronze, naquele céu turvo e profundo, naquela figura de pescador que se esvai dentre as sombras das dunas, como avatar dos bêbedos ou mendigos noturnos de mestre Goeldi.

O segrêdo dêsse quase fenômeno nordestino tem assim sua fonte no profundo sentido telúrico de uma arte de linguagem plástica ao mesmo tempo pessoalíssima e nitidamente universal.

A PINTURA DE MONETTE

BUENOS AIRES — (Walter Ferrer, especial para o «Diário de Notícias») — Monette é uma jovem pintora francesa, que mora na Argentina e que numa exposição na Galeria Plástica acaba de demonstrar vigorosa personalidade.

O que logo chama a atenção na arte de Monette é uma sugestão poética indesmentível. Poder-se-ia dizer que a artista escolheu, como a uruguaia Torres Garcia, o desprêzo de tudo que não é essencial. Vê-se que ela procura reencontrar uma visão da infância, como o mostra em «Acrôbatas» ou «O limpador de chaminé», e também em «Paisagem com os anjos».

Monette indica apenas as imagens, reduzindo quase a sinais, os contornos dos homens, das casas e das outras representações. Suas obras são de uma pintura pesada e se caracterizam pela atmosfera plúmbea, lassitude e melancolia. Não lisonjeiam o gôsto de certos inovadores, mas mostram uma originalidade, que dia a dia se acentúa desde sua primeira exposição. Monette pinta figuras e cenas em que paisagens desoladas cheias de imagens esquemáticas, têm graça e poder sugestivo que se impõem. A artista tem uma personalidade. A crítica a vem elogiando e já se incorporou Monette ao mundo artístico argentino, concorrendo, de sua parte, com um sôpro de renovação, tão necessária neste nosso tempo de confusões artísticas. (AFP).

BILHETE DE SÃO PAULO

"QUANDO AS PAREDES FALAM"

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

SUBSTITUINDO «Hamlet», louvado pela crítica mas não grande êxito popular, o Teatro Bela Vista encena seu segundo cartaz, «Quando as paredes falam», de Ferenc Molnar. Esperávamos encontrar uma comédia ultrapassada, mas o certo é que o autor húngaro tem a mesma consistência de um Sardou: resiste ao tempo com a carapaça de sua segurissima armação teatral.

Depois de muitos equívocos como diretor, Ruggero Jacobbi nos dá desta vez uma versão cênica exata e inteligente do texto, sem pretender vôos para os quais não tem asas, mas ficando ao contrário dentro de uma simplicidade convincente e agradável.

Se houve engano de sua parte como encenador, foi possivelmente no fato de não ter datado a peça. A situação dramática é francamente 1910, antes da primeira grande guerra. Condes em convivência com atrizes e hóspedes ilustres a beira-mar, paixões românticas e escritores espirituosos, donos das palavras como o velho Wilde. Convenhamos que trazer para o presente, nesta época de uma Hungria-satélite de Moscou, os mesmos fatos e essas personagens do passado, constitui, pelo menos, distração...

Nidia Licia é a única intérprete feminina, numa personagem artificiosa e ligeira que consegue desenhar perfeitamente, já que seu forte não é mesmo o tom profundo nem o acento ineludivelmente humano. Seu sotaque, porém, não tem melhorado, e das roupas que usou, apenas o traje de noite do terceiro ato está elegante.

Sérgio Cardoso passa lampeiro dos conflitos tremendos de Hamlet para o vivíssimo escritor Turay, e não sei se voluntária ou involuntàriamente, lembra o físico e os modismos de Procópio. Carlos Zara tem uma excelente interpretação como o ator Almady, Jorge Fischer Júnior faz com garbo o jovem compositor apaixonado, e Emanuele Corinaldi tem bons momentos humorísticos como o outro escritor, gal. Gustavo Pinheiro, e Guilherme Correia compõem com algum exagêro e amaneiramento o mordomo e o secretário do castelo.

Cenário de João Maria dos Santos, pintado por Francisco Giacchieri.

Sergio Cardoso e Gustavo Pinheiro como aparecem em «Quando as paredes falam», de Molnar

A sra. Eliza Weill e o cronista Égas Munis na estréia do Teatro Bela Vista

Gente

OLGA NAVARRO, segundo todos os prognósticos, será a diretora que vai vencer o III Festival Paulista de Teatro Amador, realizado no Teatro São Paulo. «Os Namorados», de Goldoni, por ela traduzida e ensaiada, forneceu um espetáculo dotado de espírito da época, ligeiro e gracioso, e esplêndidamente interpretado pelo grupo do Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro.

•

MARINA FREIRE retorna ao palco depois de pequena ausência, interpretando um papel engraçadíssimo em «Esses Mulheres», de Max Regnier e André Gilois, novo cartaz do Teatro de Arena. Sob a direção de José Renato, estão no elenco, ainda, mais Florami Pinheiro, Salomão Guz, Fausto Fuzer, Nelo Pinheiro e Luis Eugênio Barcelos.

•

MAURICE VANNEAU escolheu sua próxima encenação no TBC: «Cat on a hot tin roof», de Tennessee Williams, em tradução de R. Magalhães Júnior. A «Euridice» de Anouilh deve estrear nesta ou na outra semana, sob a direção de Gianni Ratto, e tendo Walmor Chagas, Cleide Iaconis e Dina Lisboa nos principais papéis.

•

MARIA DELLA COSTA, em cima dessa estréia, coloca também nova peça o original brasileiro de Abílio Pereira de Almeida, «Moral em concordata», que o TBC, anteriormente, havia rejeitado. Sandro pretende deixar a peça apenas um mês em cartaz, por já ter compromisso em Pôrto Alegre.

•

AUGUSTO BOAL já está ensaiando para o Teatro de Arena «Ratos e homens», de Steinbeck.

"L'AULULARIA", de Plauto, em direção de Giulio Pacivio, é o pior espetáculo de Peppino de Filippo, porque o mais pretensioso e o menos bem sucedido. Dá a exata impressão de ter sido ensaiado pelo Ruggero Jacobbi.

★ ★ ★

QUANDO AS PAREDES FALAM, de Molnar, dirigido por Jacobbi, é precisamente o atual cartaz do Teatro Bela Vista, onde Sergio Cardoso e Nidia Licia continuam lutando para alcançar a vitória, depois dos problemas fisionômicos trazidos pela encenação de "Hamlet".

Florami Pinheiro recorre a tudo, até «magia feminina», para conservar o amor do seu marido (Luis Eugênio Barcelos).

MULHERES CONTAM SUA VIDA

VASSOURAS QUE ERAM PLUMAS...

Beatriz Costa, a artista portuguêsa. Uma viagem ao miudo deu-lhe um diploma. A menina que devia «caçar» alfinetes. Uma grande mulher de pequenina estatura.

"NASCI em Charneca do Milharado, em Portugal, a trinta e poucos quilômetros de Lisboa. E' uma povoação que pode não estar no mapa mas que existe, existe e a prova sou eu. Sou filha de pais com papel passado e bênção da igreja. Meus pais estão vivos, com saúde, ela mais do que êle, graças a Deus. Fui criada em vários lugares: cresci um bocadinho na Charneca, mais metro e meio em Lisboa, outro meio metro em Tomar (cidade perto de Fátima) e o pouco mais que cresci depois foi ainda em Lisboa. Se crescer é ser criada, posso dizer que adquiri mais uns cinco centímetros neste Rio de Janeiro.

Da infância não tenho muito a contar: foi complicada e triste. Divórcio de meus pais, novo casamento de minha mãe (felizmente meu padrasto era um homem muito bom). Freqüentei uma escola pública, o suficiente para aprender a ler e escrever. Quando entrei para a escola já sabia ler, tanto e tanto perguntava letras, sílabas, palavras a todo mundo: fui sempre muito curiosa. Quando comecei a ficar meio espigadota, minha mãe resolveu que eu devia ter uma profissão para ajudar a família. Fui, então, para um atelier de chapéus, onde devia apanhar os alfinetes que caiam no chão. Como eu era muito pequenina e tinha apenas oito anos, êsse o único ofício que arranjei ou me arranjaram, com o salário de um tostão por dia. Comecei a trabalhar, mas em lugar de apanhar os alfinetes, o que eu fazia era imitar todo mundo, principalmente a gerente da casa, tipo muito caricatural. Com a minha entrada na oficina, a produção começou a diminuir, tanto fazia rir as costureiras. Então foi chamada minha mãe, de quem a gerente era amiga pessoal. Disse: — Dona Conceição, leve sua filha: ela é muito boazinha, mas brinca demais, é uma criança, vive fazendo momices para as costureiras rirem, ninguém trabalha mais com ela na casa. Minha mãe pediu, quase chorando: — Por favor, fique com ela. Não precisa pagar nada. Olhe: eu pago a senhora um tostão por dia para guardar a menina.

Aí começou meu calvário: «para que é que ela dá? Para que serve? O que vai ser?» Mas eu não dava nem servia para nada. Só para imitar pessoas, cantar e dançar. Fui, então, levada para casa e jogada nos serviços domésticos: varrer a casa, lavar a louça, etc. Mas o serviço levava um tempo infinito para ser realizado, pois as vassouras para mim se transformavam em plumas, os panos de pó faziam vestidos e caudas. Fantasiava-me com o material de limpeza da casa. Nunca tinha visto teatro até então, mas a coisa estava dentro de mim. Um dia chega em Tomar uma dupla que se chamava «Os Jercolis» cantando uma canção: êle vestido de brasileiro (chapéu de Panamá e terno branco) e ela de portuguêsa do Minho. Era o Jardel Jércolis, que depois teve sua Companhia e é pai do atual Jardel do teatro e do cinema. Ele cantava um refrain que nunca esqueci: «Portuguezinha gentil, tu és o meu ideal, tu bem sabes que o Brasil, é filho de Portugal». Assisti a dupla e fiquei apaixonadissima. Foi o estalo: a revelação. Era aquilo que eu queria: ser atriz. Ouvira cantar o galo mas não sabia onde. Mas aí começou o segundo calvário: — «Quero ir para o teatro; se não fôr para o teatro eu morro», gritava e chorava eu. A mãe não queria e o padrasto, conciliador, achava que eu estava certa (— «Deixa a menina ir; quem sabe? ela é tão engraçadinha? quem sabe?)» E minha mãe: — «Antes a morte, minha filha no teatro, jamais!» Até que meu padrasto, que era militar, arranjou transferência de Tomar para Lisboa. Estava êle uma vez num barbeiro, batendo papo com um senhor a seu lado que se declarou ator; meu padrasto contou que tinha uma enteada muito engraçadinha que queria entrar para o teatro — «Mande-a lá». E fui: rechonchudinha, de olho gordo, uma bôina, uma capinha beije. Quando entrei no teatro, uma voz masculina disse alto: — «Tão bonitinha, parece uma tartaruguinha». (Essa tartaruga me persegue até hoje). Mandaram-me cantar a «Margarida vai à fonte» e fui aprovada. Achavam nessa época que eu tinha voz demais; é que eu gritava com tôdas as minhas fôrças, para me salientar. Fui «girl» três meses. Na segunda revista em que tomei parte, já comecei a fazer pequenos papéis. Fui artista infantil durante algum tempo, depois papèizinhos insignificantes, melhores, melhores, até que vieram as revistas, nas quais comecei a estrelar. Aos quinze anos, já era disputada pelos empresários. Não posso dizer que minha luta no teatro tenha sido terrível ou dolorosa. Foi luta sim, mas muito suave. Não tenho queixas de ninguém, nem mesmo das estrêlas do meu tempo de corista; todos sempre me trataram bem.

Em 1930, cheguei ao Brasil pela primeira vez, com uma companhia portuguêsa, mas, só em 1937, na segunda viagem, é que o povo brasileiro reparou em mim. Vim dessa vez com cartaz: Companhia Beatriz Costa da emprêsa José Loureiro, com peças ótimas, principalmente o «Pega-me ao colo», onde eu fazia o papel de uma criancinha. Dessa vez foi um grande sucesso. Aqui fiquei quatro meses. Voltei, depois, em 1939, para uma temporada interrompida pelo começo da guerra na Europa. Resolvi então ficar no Brasil, pois estava muito bem, ajudando minha família distante. Aceitei o contrato com a Urca, onde fiquei dois anos e depois organizei a minha própria companhia, por mim financiada. Chamava-se Beatriz Costa com Oscarito. Ele foi sempre o meu primeiro ator.

Quando a guerra acabou, acabei também com a Companhia e resolvi fazer uma grande viagem pelo mundo, o que durou dois anos e meio. Começou pelo Egito e acabou no Freicho de Espada à Cinta. Fui ver arqueologia no Cairo, que para mim era uma coisa espantosa naquela época. Andei de olho arregalado no Egito, tanto que saí de lá com êles maiores do que eram: pirâmides, museus, a esfinge, mesquitas. Depois Líbano, Síria; passei dez meses só no Oriente Médio. Sem programa nem tempo marcado para o regresso. Eu queria ver tudo, aprender, saber. Foi a minha Universidade, essa viagem. Sabe lá o que é gritar em grego ou em árabe? Vi e gritei de admiração em tôdas as línguas! Depois Grécia, onde passei dois meses sempre de olhos arregalados. Como chorei! Chorei diante da Esfinge e diante da Acrópolis como na Praça de São Pedro em Roma. Na Capela Sixtina, me debulhei em lágrimas. Depois, seis meses na Itália, Suiça, Inglaterra, França, Bélgica, Holanda, enfim, tôda a Europa. Fiquei na França treze meses. Essa viagem foi a faculdade que cursei.

Depois, quando cheguei a Portugal, tomei parte numa peça que ocupou tôda a temporada. Terminada ela, voltei para o Brasil. Passei seis meses e voltei para a França, onde fiquei dezesseis meses com sombra e água fresca, só estudando, lendo, olhando e vendo. Desde garota que sempre adorei Arte e aos poucos fui lendo, lendo, lendo. Essa viagem foi a realização de tudo o que eu havia lido. Já conhecia, os primitivos flamengos quando os encontrei em Bruges e na Holanda. Desde que me entendo, não falto a nenhuma exposição de pintura.

Voltei ao Brasil em 1952. Tenho aqui meus negócios particulares, estou também prêsa a esta terra onde minha vida está organizada. Por isso e também porque amo muito êste Rio de Janeiro, não posso me afastar daqui muito tempo. Terei de vir ao Brasil uma vez por ano: aqui tenho amigos, alguns dos melhores que possuo; gosto da terra, da gente, de tudo que é brasileiro, como gosto de Portugal. Aqui não me sinto estrangeira.

Estou indo agora para Portugal; vou tomar parte numa peça chamada «O rebolíço», da Companhia Eugênio Salvador; ficarei lá enquanto a peça estiver no cartaz. Depois vou a Paris e, em junho de 1957, estarei de volta ao Brasil, se Deus quiser. Estes são os meus planos, mas não sou muito de fazer programas. A vida é tão curta que traçar programas me parece perigoso: pode se perder tempo. Agora vou ver minha família: minha mãe em Lisboa, meu pai na aldeia, sobrinhas que não conheço, assistir à formatura de meu sobrinho, matar saudades e voltar depois».

Assim contou e falou Beatriz Costa, nossa entrevistada de hoje, artista portuguêsa, mulher de pequenina estatura, bela, alegre, inteligentíssima, amiga leal, a quem todos nós de há muito aprendemos a estimar e que Henrique Pongetti numa crônica deliciosa intitulou de «mulher portátil». E disse mais: «A de sorriso sadio como o ar de Campos de Jordão».

Uma grande mulher!

P. S. — A repórter tentou reproduzir a linguagem de Beatriz Costa tão cheia de pitoresco. Infelizmente não o conseguiu totalmente.

Beatriz Costa, a estrêla luso-brasileira nossa entrevistada de hoje

— Pãzinhos Ligeiros

— Rosquinhas de Cerveja

— Bolinhos de Côco

Pãezinhos ligeiros

INGREDIENTES: 3 xícaras de farinha de trigo — 3 colheres (sôpa) de manteiga — 1 colher (sôpa) de fermento em pó — 3 ovos — 3 colheres (chá) de açúcar — sal — meia xícara de leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente bata os ovos. Depois junte o açúcar, a manteiga, o sal, a farinha peneirada com o fermento em pó; e o leite. Faça os pãezinhos com bolas de massa, sacudidas dentro de uma xícara com farinha. Asse em tabuleiro untado. Sirva-os quentinhos.

Rosquinhas de cerveja

INGREDIENTES: 500 grs. de farinha de trigo peneirada — 250 grs. de manteiga — 1 xícara de cerveja — açúcar.

MODO DE PREPARAR: Amasse todos os ingredientes, até que fiquem bem ligados; depois faça as rosquinhas bem finas e leve-as ao fôrno para assar. Antes e depois de irem ao fôrno, passe-as pelo açúcar.

Bolinhas de côco

INGREDIENTES: 400 grs. de maizena — 1 pires de açúcar — 1 colher (sôpa) de manteiga — 1 óvo — leite de um côco.

COMO PREPARAR: Amasse tudo e faça os biscoitos em forma de bolinhas. Antes de assar, passe-as em gemas de ovos e, depois, em açúcar cristalizado.

CARACTERÍSTICAS DOS VINHOS

CHAMPANHA

O CHAMPANHA é o rei dos vinhos. O vinho civilizador nascido de um vinhedo que data da conquista romana e abençoado, no século V, por São Remi. Foi um frade beneditino, dom Perignon, que para Luís XVI descobriu os métodos da champanhização. E' feito em grande parte com uvas pretas. E' «cuidado» durante um ano (prazo legal), mas as boas casas prolongam êste prazo até três ou quatro anos.

Sòmente o champanha bruto é autentificado por seu milésimo. Sêco, meio sêco, etc. são obtidos com a adjunção (aliás ínfima) de um licor obtido com açúcar de cana, misturado a um vinho de grande milésimo.

O champanha não é vendida sob o seu nome referente ao terreno da produção. Com efeito, os negociantes compram as melhores úvas de diferentes colheitas e efetuam uma mistura. Este vinho é vendido, então, com o nome da marca de casas de reputação mundial que dispõem de instalações grandiosas que o mundo inteiro visita.

Existem também na provincia da Champanha «vinhos traquilos», isto, que não recebem o tratamento de fermentação que produz a espuma. Este vinho tranquilo de Champanha é o famoso «Blanc-de-Blanc», descoberto por Drouant durante a guerra de 1914 na região de Ay. Existem no entanto, «Blanc-de-Blanc» espumosos.

DEGUSTAÇÃO

Antes de «provar» o vinho, olhe-o, julgue de sua côr e de sua limpidez. Cheire-o, respire-o, esmague-o de encontro ao céu da boca, engula-o com pequenas goladas. Assim fazem os gastrônomos. Não fume, não beba água com o vinho, não coma coisas dôces ao mesmo tempo. Observe uma gradação: um vinho leve deve sempre preceder um vinho mais forte.

Temperatura: sirva os vinhos tintos na temperatura da peça onde se encontra. Bordéus, 18º Burgonha 15 a 16º.

Sirva cuidadosamente os bons vinhos. Não revire as garrafas quando deitadas em cestas de vime. Sirva os vinhos tintos e rosados sob o regime do frio: sêcos, 6 a 12º; licorosos, 5º, mas não gelados. Utilize de maneira moderada a geladeira. Nunca deite blocos de gêlo no vinho. Nunca sacuda o champanha para desfazer a espuma.

A FOBIA DO NÚMERO 13

SÃO as alemãs as mulheres mais supersticiosas do mundo, particularmente "contra" o número 13? Assim parece ao verificar o pedido discutido em princípio do mês corrente, no decurso de uma sessão do Conselho Municipal de Darmstadt, na Alemanha. Conceituada cidadã solicitou autorização para trocar o número de sua casa para o de 11 bis.

— "Nunca conseguirei vendê-la enquanto tiver o número 13!", alegou, ao justificar o pedido.

O EXEMPLO DE WIESBADEN

— "Se lhe dermos a autorização, os proprietários de todos os números 13 de Darmstadt solicitarão o mesmo", replicou o presidente do Conselho.

— "Pois então determinem que todos os números 13, daqui por diante, se transformem em 11 bis. Os proprietários de prédios ficarão todos muito gratos".

E a solicitante citou o caso de Wiesbaden, onde a maioria das ruas não possuem casas com número treze, mas sòmente 11 bis.

— "O caso de Wiesbaden é especial — fêz notar um membro do Conselho — trata-se de uma cidade termal que vive em grande parte dos turistas. Ora, está provado que doentes são supersticiosos e recusam muitas vêzes hospedagem num hotel ou apartamento assinalado pelo número 13".

Antes de decidir se Darmstadt devia seguir o exemplo de Wiesbaden, o Conselho, adotando uma atitude puramente prática, procurou informar-se a fim de saber se as casas de n. 13 traziam efetivamente infelicidade a seus proprietários ou locatários. Os resultados foram negativos: nenhum drama, suicídio, nenhuma morte violenta ou falência se tinha verificado ali desde longos anos. Nessas condições, o Conselho recusou o pedido.

INVENÇÕES ESPECIALMENTE DEDICADAS ÀS MULHERES

UM inventor francês, Lucien Plaut acaba de resolver, de uma vez por tôdas, o problema do estouro de pneus de automóveis. Em que consiste sua invenção? Suprime a quinta roda do carro, isto é, a roda sobressalente. Um cartucho de borracha líquida encontra-se num cilindro de alumínio munido nas duas extremidades de um ajustamento de diâmetro desigual. O menor adapta-se na válvula de qualquer câmara de ar de automóveis; o maior é destinado a ser fixado numa pequena garrafa de gás comprimido.

L. PARROT

No caso de estouro de pneus, é suficiente parafusar o cartucho no lugar da rôsca da válvula e abrir lentamente a garrafa de gás: sob o efeito da pressão restabelecida no pneu, a matéria que serve para obturar contida no cartucho é projetada e pulverizada em tôda a superfície interna da câmara de ar. Procurando escapar pela abertura acidental, colmata instantâneamente a perfuração e suprime, dessa forma, o escapamento de ar. Os automobilistas que possuem pneus em bom estado são raramente vítimas de estouros dos mesmos. Mas êstes verificam-se geralmente em condições que fazem da mudança de uma roda verdadeira maçada; à saída de um espetáculo, à noite, em lugares difíceis, etc.

Todos os automobilistas que sabem o que significa desmontar e tornar a colocar uma roda em meio a um engarrafamento, numa curva de montanha, numa estrada muito freqüentada, poderão apreciar o progresso representado pela invenção de Lucien Plaut.

Quanto às senhoras, cujo físico nem sempre se encontra à altura dos pequenos trabalhos práticos necessitados pela direção de um carro, o cartucho lhes é especialmente dedicado.

O cartucho de Lucien Plaut é a sua quinquagésima nona invenção. Nos últimos 30 anos, lançou no mercado internacional aparelhos que, em sua maioria, obtiveram indiscutível sucesso.

O "VIBRO-CAPACETE"

Sua primeira descoberta foi uma máscara destinada a pulverização dágua fria para os cuidados do rosto. A seguir, na mesma ordem de idéias, o "destila-flôres", um alambique de beleza destilando essências de plantas sôbre o rosto; o "saco-sudatório", banho de vapor a domicílio para tratamento da obesidade, da celulite, dos reumatismos, do artritismo. Inúmeros institutos de beleza possuem o "vibro-capacete" que suprime a queda dos cabelos e assegura uma medicação preventiva contra o cansaço intelectual e as dôres de cabeça.

Este "vibro-capacete" obteve surpreendente sucesso em esferas imprevistas: um embaixador muito conhecido, editorialista de um grande jornal, comprou um aparêlho, assim como um jovem comediante não menos conhecido, atual intérprete de uma peça de tendências nitidamente intelectuais, o que parece justificar o uso do capacete em questão.

"PIJAMA PARA EMAGRECER"

Da mesma forma, o "saco sudatório" recruta uma clientela muito particular: os eclesiásticos gastrônomos, por exemplo.

No número das descobertas de Lucien Plaut, encontra-se o pijama para emagrecer.

Mas é evidente que nenhum dêsses aparelhos é destinado a obter o sucesso do cartucho contra os estouros de pneus.

A exploração comercial das invenções de Lucien Plaut interessa-o menos do que a pesquisa de novas idéias. O Inventor, atualmente, procura resolver um aparêlho destinado a abaixar a lingua e, ipso-facto, que suprime o espasmo glótico, aparêlho que os médicos de todos os países aguardam com ansiedade desde há muito. — (Europress).

Um Aparelho Que Permite Medir o Cansaço Cerebral

UMA equipe de 3 pesquisadores da Universidade de Cambridge, Boston, sob a direção do dr. Silbermann, está em vias de resolver um dos mais graves e dos mais trágicos problemas da medicina moderna: medir o cansaço intelectual. Conhe-se hoje a interferência entre o físico e o psíquico; sabe-se também que graves perturbações podem se verificar em nossos órgãos: fígado, rins e sobretudo coração e cérebro, porque sofremos de excesso de fadiga intelectual.

— «Às 11 horas da noite, êle ainda trabalhava sem sentir-se particularmente cansado. A meia-noite, foi prostrado por uma crise cardíaca — ou uma brusca hemorragia cerebral».

Ah! Se soubéssemos sòmente quando é «meia-noite menos cinco».

As ondas emitidas pelo cérebro indicam o grau de cansaço dêste, afirmam os três cientistas norte-americanos. Os que sabem «ler» esssas ondas, saberão exatamente quando é «normal», simplesmente «cansaço», «excesso de cansaço» e quando é alcançada a cota de alerta.

TEMOR, ANGÚSTIA, ABORRECIMENTOS, CANSAM TANTO O CÉREBRO QUANTO O MAIOR ESFÔRÇO INTELECTUAL

O aparêlho registrador do dr. Silbermann é, por enquanto, bastante complicado. Mas espera êle simplificá-lo, a fim de que não sòmente os médicos, mas os particulares também possam tê-lo ao alcance da mão.

— «Pare e vá descansar.... cuidado com o seu coração e o seu cérebro!» — dirá o aparêlho.

Um homem avisado vale por dois, sobretudo porque no que diz respeito ao cansaço, segundo o dr. Silbermann, somos todos muito ignorantes e imperdoáveis. Julgamos que o excesso de cansaço cerebral é únicamente função da duração de nosso trabalho.

Ora, não é sòmente o trabalho pròpriamente dito que provoca o cansaço cerebral. o temor, a angústia e, em geral, os aborrecimentos e contrariedades são tão «fatigantes» quanto o maior esfôrço intelectual. Fazem trabalhar muito intensamente o cérebro sem que nos apercebamos disso.

O adágio popular «isso o preocupa» quando temos aborcimento ou inquietações, corresponde fielmente a êsse processo. Um homem, em muito boas condições físicas ao regressar de férias, pode se encontrar, ao cabo de vinte e quatro horas, num estado de cansaço cerebral mais acentuado do que antes de sua partida ao saber que está ameaçado de perder o emprêgo.

Albert Barrié

A fraqueza das pessoas interrogadas na polícia é devida três vêzes sôbre quatro não aos sofrimentos pròpriamente ditos, mas ao desgaste excessivo da «matéria cinzenta», provocando um estado de esgotamento total e devido ao temor, a angústia, aos esforços feitos pelo cérebro para «encontrar uma solução».

Os que escapam de um desastre, após ter beirado o perigo de morte durante sòmente alguns minutos (avião em chamas, conseguindo aterrisar sem desastre, navio em perigo, etc.), sabem que êses alguns minutos esgotam-nos mais cerebralmente do que oito dias de trabalho.

Sabe-se que os jogadores que perdem as noites nos cassinos envelhecem muitas vêzes de maneira muitíssimo rápida, em poucos meses, porque a angústia, a inquietação, as preocupações, cansam muito mais em duas ou três horas do que se trabalhássemos quinze horas por dia.

Em outra ordem de idéias, os policiais sabem que quando surpreendem um bando de malfeitores em flagrante delito de roubo, muitas vêzes êstes deixam-se prender sem resistência, não sòmente porque nada mais há a fazer, mas igualmente porque se encontram literalmente esgotados pela soma de medo e angústia gastos durante «a operação».

E' de esperar que as pessoas em geral e não sòmente engenheiros, médicos, industriais ou comerciantes, quando dispuserem do aparêlho Silbermann, pararão de trabalhar quando êste indicar o «sinal de alarma».

UM CORAÇÃO TODO LIMPINHO

(Conclusão da 8ª página)

as mulheres da atualidade; é, igualmente, uma aprendizagem como qualquer outra. Em tôdas as épocas, o excessivo chôro feminino foi considerado manifestação mórbida, e hoje, mais do que nunca, é necessário encarar-se a existência ativa com serena objetividade. Se não, como seguiremos a marcha de nossa profissão, de nossa carreira pública? Neste roteiro há lances de filme «lacrimogêneo», mas a mulher, dona de forte personalidade, esforça-se por dominar suas fraquezas diante de estranhos. Quando uma dentre nós não consegue o desejado contrôle, e no exercício das atividades funcionais choraminga por dá-cá-aquela-palha, é logo acusada de neurótica pelos chefes e colegas. E êles têm razão; porque o andamento do serviço não pode parar por causa dos chiliques femininos. Na guerra como na guerra...

A hiper-sensibilidade das frágeis Evas, na ambiência profissional, tende dia a dia a diminuir, porque sem dúvida é prejudicial ao trabalho, seja numa loja, numa fábrica, numa repartição ou num educandário. Como arma de defesa feminina a lágrima está se tornando contraproducente e vai sendo substituida pelos modos esportivos, pela prática do saber ganhar e perder. A vida é um jôgo e dos mais difíceis; não é com chôro que se consegue eficiência e progresso. E, para compensar a perda da antiga arma de que nosso sexo já usou e abusou, aprende-se a rir, a encarar às várias circunstâncias, quando possível, com sadio humorismo que afugenta os males criados pela biliosidade.

Não deixo de reconhecer, entretanto, que apesar do auto-domínio da mulher hodierna, e da couraça de diplomacia, serenidade e boa vontade de que ultimamente se reveste, as vêzes se avolumam os choques econômicos, profissionais e afetivos; então, não há melhor solução do que se mandar, de pronto, o coração para a lavanderia... E' que êste coração — **ainda mal compreendido pelos homens** — estoura sob a compressão do mundo externo, e as lágrimas correm impetuosas e vertiginosas como as cataratas do rio Iguaçú. E' ótimo que se esteja sòzinha para desacumular-se a aflição que dói lá por dentro; mas como nós temos de fato uma natureza cheia de peculiaridades, é geralmente no cinema, presenciando os dramas alheios, que nossas dôres morais se agitam em nosso íntimo, e as lágrimas se soltam como uma descarga emocional. Se quem está na cadeira próxima é um cidadão impertinente, êle muda ligeirinho de lugar, pelo incômodo da vizinhança.

O chôro é um dos farrapinhos de bem-estar que a constituição física concede à mulher. E, quem sabe, os homens seriam menos gritadores e neurastênicos se de vez em quando tivessem o coração todo limpinho?

Reflexões...

(Conclusão da 8ª página)

bálsamo; levar vigor aos corações tolhidos pelo médo da vida e pelo terror da morte; levar fôrça e serenidade aos que as decepções e tristezas de cada dia ferem, por meio de irradiar de benévola compreensão, de anseio pelo Bem, é ser esplêndidamente humano...

Cuide de Sua...

(Conclusão da 8ª página)

curta. Uma vez por outra, deve aparar ou fazer aparar tôdas as unhas, para que fiquem bem iguais em cumprimento e forma.

O uso dos desodorantes tem real valor contra a transpiração e o odor, quando utilizados após ter lavado com água e sabão os lugares onde será aplicada a pasta ou líquido.

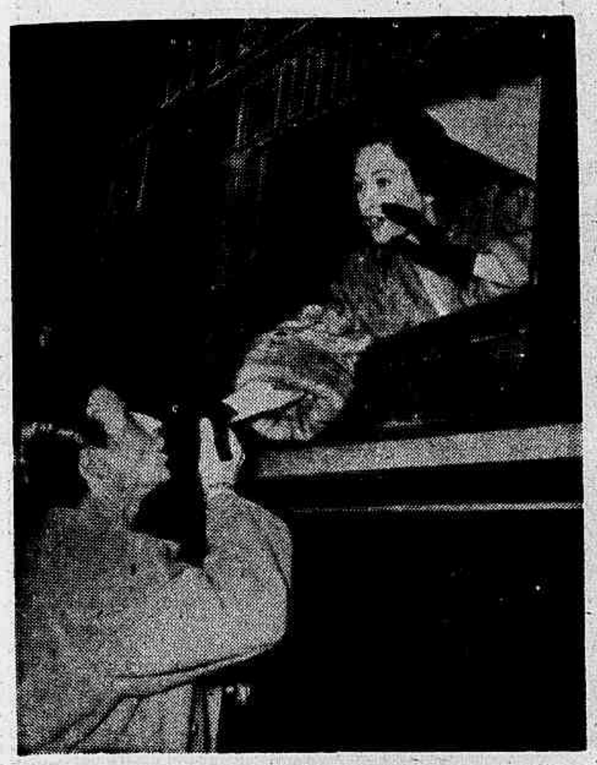
Depois de respeitados êsses pormenores que podem ser multiplicados, verificará como são proveitosos.

O esmalte das mãos e pés porá em destaque as mãos e os pés e os tornará mais bonitos; seu vestido ou blusa liso ou estampado não ficará desbotado por debaixo dos braços; ao passar nos cabelos uma escôva com um pouco de brilhantina, êstes tornar-se-ão sedosos e com bonito lustro; seu andar será mais juvenil e o seu rosto apresentar-se-á com os poros fechados e os músculos mais firmes.

Será esta a desforra obtida pelo esfôrço dispensado.

Modêlo simples, discreto, porém elegante, para tarde, com blusa folgada, de gola alta, sem decote, e saia reta. Casaco justo, acompanhando a silhueta. Criação Pierre Balmain

Confidências de Astros e Estrêlas



Martine Carol é vista aqui ao despedir-se de seu apaixonado marido Christian Jaque. Martine com cabelos escuros, conforme se apresenta em «Lola Montes»

HOJE:

MARTINE CAROL

«OS JOVENS DE HOJE NÃO TÊM TEMPO PARA AMAR»

Reportagem de GILBERT GANNE

— II —

AO telefone, Martine Carol tem uma voz rápida e profunda. Na tela, ela se apresenta, no entanto, sob a aparência de uma criatura adorável, cheia de sedução e feminilidade. Êsse fenômeno misterioso explica-se pelo sortilégio da cirurgia estética que lhe deu o ar brejeiro e frívolo que lhe fôra recusado pelo Criador. A fisionomia imperiosa e calma vista em antigas fotografias traduziriam melhor sua verdadeira personalidade.

Não devemos queixar-nos desta transformação que provocou no público e na interessada imensas alegrias. Aliás, por que razão procurar a autenticidade e o natural num meio onde o artificial domina? Como descobrir o falso e o verdadeiro?

No início de sua carreira, Martine Carol, decepcionada, sem dinheiro, sem amigos, tinha tomado um banho matinal no rio Sena. Publicidade?

— «O que esquecem, declara-me ela, é que tive de ficar, em seguida, vários dias no hospital».

«OS JOVENS DE HOJE NÃO TEM TEMPO PARA APAIXONAR-SE»

Martine Carol encontrava-se num pequeno apartamento de um hotel. Estava sentada num divã, as pernas dobradas por baixo do tronco. Um «déshabillé» côr de rosa realçava seus cabelos côr de trigo amadurecido, olhos verdes. Uma espécie de languidez feliz fazia palpitar o seu busto. Steve Crane, seu marido, se achava nos Estados Unidos. Alguns meses mais tarde, divorciava Martine e casava-se com o famoso cineasta Christian Jacques.

— «Conheci Steve por ocasião de um coquetel, graças a Micheline Presle e seu marido. Ele é irlandês e muito bonito rapaz. Tinha muitas gentilezas para comigo. O que critico nos jovens de hoje o seu egoismo. Os jovens de hoje não têm tempo para apaixonar-se».

Uma sombra de tristeza passa sôbre o seu rosto:

— «No entanto, encontrou o amor?»

— «Meu coração prendeu-se por duas vêzes: a primeira, por um estudante».

Sua segunda paixão foi inspirada por Steve Crane, que acabava de separar-se de Lana Turner. A fortuna do cônjuge não teve senão papel acessório.

— «Dizem que vivo como uma princesa, declara-me Martine, mas, embora apreciando muito o confôrto, adoro a simplicidade».

«TENHO TRÊS AMIGAS»

Esta última frase fêz-me pensar num «sketch» do filme «La Ronde», no qual Jean-Louis Barrault personifica um artista que fala de «simplicidade grandiosa».

— «Sou muito feminina, prossegue Martine com muita graça. Apresentam-me como complicada mas, na realidade, gosto de ficar em casa. Tenho três grandes amigas: Micheline Presle, Blanchette Brunoy e Anne Vernon. Tôdas três são bonitas, mas nunca falamos de cinema. É mais prudente».

Informa-me ela que o seu verdadeiro nome é Maryse Mourer e que há na sua família grandes industriais. Seus avós maternos são espanhóis.

— «Todavia, você é muito loura».

—«Sou morena, no natural», confessa Martine. «Quase não me maquilo; apanho sol o mais possível. Julgam-me muito sofisticada».

Seu pseudônimo sobreveio da seguinte maneira:

— «Quando encontrei Cecil Saint-Laurent, pela primeira vez, não o tomei a sério. Julgava tratar-se de mais um rapaz que desejava ver-me de mais perto. «Sou autor de um grande romance», disse-me êle. No dia seguinte, recebia efetivamente, um exemplar de seu livro com a dedicatória: «A Carolina querida, em carne e osso — Cecil Saint-Laurent».

O filme extraído do livro foi para Martine uma consagração.

— «Muita gente imagina que tenho a cabeça virada por ter um pouco de sorte, prossegue Martine. Sou por demais tímida para ser pretenciosa».

Na película «A Viagem Surprêsa», numa das cenas, ela nadava. Surgia um homem e lhe dava com um remo, fazendo-a afundar. A cena foi repetida seis vêzes. Por ocasião da sétima pancada com o remo, Martine Carol afundou e não voltou mais à tona. Retiraram-na d'água desfalecida.

— «Minha melhor recordação, declara, é «O desejo e o amor». Adoro ir ao bairro dos ciganos. Sou, com efeito, muito supersticiosa. Disseram-me que eu morreria aos trinta e cinco anos».

«SOU TERRIVELMENTE NERVOSA AO FILMAR»

Acrescenta Martine, no entanto, que não tem mêdo de envelhecer. Conta-me que Marlene Dietrich é para ela um exemplo reconfortante. Viu-a entrar certa noite numa buate e eclipsar imediatamente o brilho de tôdas as beldades que ali se encontravam.

— «E' exaltante, quando se tem quarenta anos, poder dizer-se: «Por minha causa, não reparam nas jovens de vinte anos».

Seu ideal é alcançar mais tarde a simplicidade de uma dama. Entre os artistas que mais admira, cita-me: Joan Crawford, Charlie Chaplin e Greta Garbo.

— «Bergman me deslumbra, diz ela. Jennifer Jones espantou-me. Vou pouco ao cinema. Sofro muitíssimo ao ver-me na tela. Sou muito nervosa e, por ocasião de «Carolina querida», chorei».

CARTAS DE ADMIRADORES

— «Recebe muitas cartas?»

— «Sete a oito admiradores me escrevem cada dia. Respondo sempre, salvo quando a carta é por demais ousada»

— «Fazem-lhe declarações de amor?»

— «Muitas. Escrevem-se, também, pedindo-me fotos com simples dedicatórias».

Martine Carol levanta-se por volta das dez e meia, toma o pequeno almôço, muito copioso. Naturalmente, deita-se tarde. Entre as coisas que ela «adora», figura a companhia dos cães e dos gatos.

— «Devem cumprimentá-la muito na rua?»

— «Quando me reconhecem, fico muito encabulada», declara Martine.

— «O que fazia antes de ser atriz?»

— «Fui educada pelas Dominicanas, em Neuilly, onde vou cada ano. Apesar da vida que levo as Irmãs me querem muito bem».

Martine acrescenta com orgulho:

— «Sou muito fiel; talvez mais na amizade do que no amor...»

(continua)

DOMINGO PROXIMO: ENTREVISTA COM GERARD PHILIPE.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Paul Bourget

ESCRITOR francês, nascido em 1852; morreu em 1935. E' considerado uma das mais representativas figuras da literatura de França. Filho do matemático Justin Bourget, recebeu primorosa educação e, cêdo, começou a colaborar em jornais e revistas, assim como a frequentar os meios cultos de Paris. Inicialmente, foi atraído pela poesia, estreando em 1874, com um volume: **A vida inquieta**, publicando depois **Edel** (1878) e, em 1882, **As confissões**, reunidas mais tarde aos dois volumes de suas **Poesias inéditas**. Tentou a crítica publicando, em 1885, **Ensaios** e, depois, **Novos ensaios de psicologia contemporânea.**

Paul Bourget teve mais de cinqüenta anos de atividade constante que, segundo um crítico, «lhe criou a princípio um ambiente de desconfiança, pois os ataques que sofreu da crítica e sobretudo dos adeptos do realismo então triunfante, e que êle combatia, eram tremendos». Iniciou-se no romance com a novela **O Irreparável**, publicada em 1884 e, depois, com **Cruel enigma**, romance, em 1885. Escreveu: **Um crime de amor** (1886), **André Cornelis** (1887), **Mentiras** (1887), **Um coração de mulher** (1890) e vários outros romances.

«Os paladinos do naturalismo à Zola nunca lhe reconheceram categoria de grande escritor», diz um crítico, e até Eça de Queiroz não poupou com sua ironia «os livros côr de rosa do sr. Bourget». Atacado pela crítica, foi Bourget muito amado pelas leitoras, que, faziam com que as edições de seus romances se esgotassem ràpidamente. «Só as mulheres amam Paul Bourget», diz outro crítico.

De alguns de seus romances extraiu peças de teatro, como **O emigrado** e outras.

Paul Bourget era, quando morreu, o mais antigo membro da Academia Francesa, para a qual entrou em 1894.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Celeste Albaret

TINHA apenas vinte anos quando casou com o «chauffeur» de Marcel Proust e a êste dedicou os mais belos anos de sua vida. — Foram dez anos de felicidade, comenta ela hoje. De 1913 a 1923 Celeste Albaret foi o anjo da guarda vigilante e dedicado do escritor francês e, por isso mesmo, recebeu, em dias de 1953, das mãos de André Maurois, a medalha de «Qualité Francaise», não apenas pela sua dedicação ao vivo mas pela maneira como até hoje mantém uma espécie de culto ao seu ídolo desaparecido.

«Êle me chamava madame e me falava com uma grande dignidade, mas, algumas vêzes, juntos conversávamos como dois amigos. Êle me perguntava sempre o que eu pensava de suas visitas e se preocupava com o meu julgamento. Depois de uma festa na casa da condessa Greffuhle, a duquesa de Guermantes do «A procura do tempo perdido», êle me contava suas conversas, representava as cenas para mim, confiava-me suas impressões para que pudesse escrevê-las melhor», contou ela a um repórter.

Na hora da morte de Marcel Proust, Celeste estava a seu lado. Durante três horas, ela escrevera enquanto êle ditava. Era apenas uma criada sem instrução, mas pode-se encontrar hoje, na Biblioteca Nacional de França, entre os originais de Proust, páginas e páginas escritas com a letra de Celeste.

«Celeste, hoje fiz doces e belos versos sôbre você», dizia-lhe Proust num bilhete. «Para a minha querida Celeste, minha amiga fiel de oito anos, minha amiga de sempre que eu não posso hoje imaginar não a tenha sempre conhecido, para Celeste que carrega comigo o pêso da cruz de meu mau humor», assim lhe dedicou Proust, em 1920, seu livro «Du coté de Guermantes».

Um repórter francês diz assim: «Procurai na sombra de Saint Sulpice à rua des Canettes, mais provinciana que uma rua de província e quando a tiverdes encontrado, si amais Proust, ide ver Celeste, pois ela muito vos falará dêle».

Celeste, foi a grande, a dedicada família do genial escritor francês que se chamou Marcel Proust, aquêle que só depois da morte atingiu a glória.

PENSAMENTOS

Um grande amor resiste sempre ao sofrimento, mas nunca à desconfiança.

JACQUES LELOUCH

•

Há tantos modos de ler um livro como de ver uma paisagem; o que dá interêsse a um e a outra é o sentimento do leitor ou do espectador.

VOLTAIRE

•

A alegria encontra-se no fundo de cada coisa, pertence, porém, a cada um o saber descobri-la.

MARCO AURÉLIO

•

A caridade é a virtude predileta de Deus.

COELHO NETO

PROVÉRBIOS

— Hoje é preciso andar e correr, quem pára está perdido.

000

— Ambição é a causa da perdição.

Chapéus *Perfumes* *Frivolidades*

La Boutique de Paris

6 rue de la Paix

A casa dos brasileiros em Paris

Chuva de Prata

Original modêlo para noite de gala, em shantung branco, sem alças, com a frente bordada a mão. Criação Jacques Heim.

Gina Lollobrigida Aperfeiçoa o Seu Francês

M. REGNAULT

HÁ cento e vinte cinco anos, Vitor Hugo, em «Notre Dame de Paris», esboçava o seguinte retrato da Esmeralda:

— «Não era alta, mas assim parecia, tal a esbeltez de suas formas. Era morena, mas de dia sua pele apresentava o bonito reflexo dourado das Andaluzas e das Romanas. Ela dançava, girava, turbilhonava sôbre um velho tapete da Pérsia. E, cada vez que girava, sua deslumbrante fisionomia passava perante nós e seus grandes olhos negros lançavam-nos um relâmpago...

Em redor dela, todos os olhares estavam fixos, tôdas as bôcas abertas... Braços rollços e puros acima da cabeça, delgada, frágil e viva como um zangão, com um corpete dourado, vestido multicor, de ombros nus, pernas finas, cabelos pretos e olhos chamejantes, era uma criatura sobrenatural».

A pequena cigana revive atualmente nos estúdios de Boulogne, graças ao famoso cineasta Jean Dellannoy que, há três meses, dirige a rodagem de «Norte Dame de Paris». No palco, cada dia, pode-se ver Gina Lollobrigida dançar sôbre um tapete da Pérsia ou cantar numa «língua estrangeira» as estrofes que tanto intrigavam ao poeta Gringoire.

A «bela entre as belas», mais bela talvez do que o imaginara Hugo, nada deixou ao acaso, a fim de encarnar a Esmeralda. Leu, longamente, cuidadosamente, «Notre Dame de Paris», acompanhou a confecção de seus vestidos — feitos por renomado costureiro italiano — aos quais não hesitou em dar, ela mesma, alguns retoques, por julgar que talvez não oferecessem um aspecto suficientemente gitano.

Ao meio dia, diàriamente, chega pontualmente aos estúdios, já penteada e maquilada por suas próprias mãos, trazendo seu «cofre de beleza», a fim de poder retocar, sòzinha, sua maquilagem entre duas cenas de filmagem.

Lollobrigida quase não tem tempo para descansar, pois «Notre Dame de Paris» é realizado em versões francesa e inglêsa e, se bem que ela fale correntemente os dois idiomas, a Bersagliera fêz questão de aperfeiçoar sua pronúncia de francês. Gina

Gina Lollobrigida

resolveu, portanto, apelar pelos bons ofícios de exímia professóra que, entre duas cenas, ensina-lhe a pronunciar corretamente, centenas de vêzes, palavras com o caracteristico «U» da língua francesa.

E' esta, aliás, a única dificuldade séria que Lollo encontra na língua de Hugo.

— «E' uma aluna com grande dom pessoal, assegura a professóra. E mais severa para consigo mesma do que eu para com ela. Trabalhamos até tarde à noite, depois de terminada a filmagem nos estúdios, para repetir os diálogos do dia seguinte. E Gina, que possui extraordinária fôrça de vontade, nunca reconhece estar cansada».

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

Os modelistas de França apresentaram suas primeiras criações para as novas coleções da alta costura. À esquerda, vestido em tafetá claro, com casaco curto de côr mais escura e gola drapeada sortida ao vestido. À direita, gracioso vestido para coquetel, com amplos plissados atrás e pequenas flôres pintadas no busto e dos lados da sáia.

(Europresa — Especial para o «DIARIO DE NOTICIAS»).

A AMADA PRESENTE

Eliezér Demenezes

Passearei sôbre ti
a umidade do meu desejo
e plantarei
o cactus da minha anunciação.
Serás
novamente nascida para os séculos e as dores
e, comigo,
carregarás maldição e aleluias
alegrias e o gôzo sem remorso.
Não importa que amanhã um de nós se extravie
e fique nossa sombra dependurada no tempo
e fique
o que sobrou de nós feito humus e vento
feito lembrança e alucinação.
Estarás em mim
como flor marinha e exângue
e em ti estarei
como um regato lúbrico,
noturnamente,
atravessando a tua carne e a tua memória

CHAPÉUS PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Este é um dos modelos apresentado por Rose Valois. Foi realizado em veludo azul, com «minouches» do mesmo tom, terminadas por lantejoulas.

(Europress — Especial para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

EDUCADORES

RECEBO ao mesmo tempo duas coisas que se relacionam entre si: — a Revista Educação, da Associação Brasileira de Educação e o belo álbum da turma Alim Pedro que se diplomou em 1955 no Instituto de Educação, ano do jubileu de prata dêsse tradicional educandário. Como se vê, muita educação junta, muitos nomes e retratos e artigos e conferências de educadores. Passo a vista e fico entusiasmada com aquela relação tão longa de gente que se dedica abnegadamente à causa educacional em nosso país.

Leio e releio. Olho as caras, procuro espiar os espíritos por detrás delas. E concluo pela felicidade do Brasil que tem a seu favor, com repercussões no futuro, um punhado de mestres prontos a guiar as gerações de hoje e de amanhã, mostrando-lhes o bom caminho não só do saber como da honra.

MARÍLIA DALVA

Da honra, sobretudo, da moralidade, do patriotismo, do respeito à causa pública, do amor ao próximo. De tudo isso e muito mais ainda é de que está precisando o nosso povo, de ser ensinado, guiado, dirigido.

A sabedoria significa muita coisa. A ignorância é a cegueira do espírito. Há outras cegueiras talvez piores. A da alma impura, maisã, desvirtuada, corrompida e que não deixa ver o bem e o mal, não deixa sentir onde está o êrro para corrigi-lo em tempo, antes que o mal se torne incurável.

Nossa terra está às portas de um abismo. Mais um empurrão, cairá no fundo, e sabe Deus se de lá voltará à superfície. A geração de agora marcha indecisa, com passo incerto, sem rumo definido. Segue por onde a leva um mau destino. E nem reage, entrega os pontos porque a crença desapareceu e a convicção da fôrça do Mal, suplantando a fôrça do Bem, tornou-se geral. Manda quem pode, vence quem grita mais, enriquece quem mais rouba, sobe quem mais se agacha.

Cria-se a mocidade nessa persuação. E amolecem, por isso seus nervos, sua alma se retrai, seu poder de reação mantém-se acorrentado.

Cumpre aos educadores, aos mestres, mudar êsse estado de coisas. Chamar a ordem a juventude, reacender-lhe os brios, reavivar seu espírito, dar-lhe coragem para lutar e confiança para vencer.

Eis o que deixamos, como um apêlo, aos novos educadores. Em suas mãos em grande parte, está o futuro do Brasil.

Um Coração Todo Limpinho

ELSE MACHADO

O jovem bibliotecário estava saindo de seu plantão, em companhia de uma coleguinha, com quem discutia um filme de cartaz duradouro. Jennifer Jones, atuando ao lado de William Holden, dizia a môça ao bibliotecário, fêz as senhoras e senhoritas derramarem rios de lágrimas, tal o cunho emocionante do enrêdo. Eu estava perto e entrei na conversa, procurando provar que o sexo feminino é mais chorão do que o masculino, justamente porque nossas condições biológicas provocam, em nós, muitos atos reflexos; os romances da tela, facilitando desabafos emocionais, são fatores de equilíbrio para nosso temperamento.

O hábito é desgracioso, pois as choronas fungam e ficam com os olhos empapuçados, mas é remédio eficaz para o relaxamento dos nervos. Depois de farto extravasamento de lágrimas é preciso lavar-se bem o rôsto e passar-se uma loção calmante nos olhos. Parece, então, que se renasce para a vida. Como final de argumentação, citei, para meus inteligentes interlocutores, a espirituosa definição da romancista austríaca Vicki Baum, autora de vários livros, inclusive de «Grande Hotel»: — **Um bom chôro é assim como se a gente mandasse o coração para a lavanderia, e de volta o recebesse todo limpinho.**

Como réplica, o bibliotecário me informou acêrca da atitude dos homens: — mesmo sem merecerem a triste classificação de maricas, êles também sentem, muitas vêzes, o desejo de chorar nos momentos de alta emotividade. Mas, como desde pequenos são ensinados a enfrentar a realidade ambiente, rude em quase todos os aspectos, no círculo familiar e escolar aprendem cêdo a sujeição das emoções, dos impulsos para o chôro e das lamentações confessionais. A autodefesa masculina deve ser feita com maneiras positivas de coragem e poder. Um bom filme, entremeado de episódios patéticos, acrescentou êle, naturalmente seria motivo para desatar o nó da tensão nervosa e despertar as lágrimas das representantes do sexo resistente; mas é questão resolvida que um homem equilibrado não chora no cinema. E terminou: — «Não acho que as lágrimas derramadas por motivos sérios envergonhem um homem, pois são expressão humana de absoluta naturalidade; mas o instinto de fôrça, ditado pela educação para a masculinidade, faz com que eu me contenha sempre que sinto vontade de chorar». A opinião é concisa e ponderada. Concordo.

De alguns anos para cá, tenho aprendido que o domínio do chôro é uma exigência de primeira ordem para

(Conclui na 6ª página)

Só Para Senhoras

CHAPÉUS E PENTEADOS

ANNE MARTEL

CONTINUA a moda dos cabelos bastante curtos, mas com maior variedade de penteados.

São êstes mais armados, enfeitarão muito mais os rostos ovais e os rostos magros. As mulheres de rosto largo, as que têm os graciosos rostos de faces salientes deverão tomar cuidado ao adaptar êste gênero de penteados.

Os penteados são muito bonitos, tanto para louras como para morenas. Alguns lembram o penteado dos mais afamados retratos de Madame Récamier, sendo, porém, os cabelos menos "plaqués".

Com êsse penteado, quando estiver de vestido "habillé", pode usar uma fita nos cabelos, como se fôsse para prendê-los, e atada na nuca.

Dessa série de penteados, outros são com franja, um tanto em desordem e divididos os cachos em meio. Os cabelos penteados para cima, o, são, em geral, de forma a imitar um coque. Quando o penteado é feito para se usar chapéu, os cabelos são então esticados e trazidos para trás e na nuca, outros são do gênero "à la page", mas pouco abaixo das orelhas.

Por seu lado, os chapéus adaptam-se aos penteados: são em diversas formas de touca, sem aba, com aba muito pequena ou, então, com aba muito larga.

As peles são, agora, trabalhadas como simples tecidos, não sòmente as capas mas também os chapéus, as luvas e as bôlsas são realizadas em peles sortidas ao conjunto do traje ou às necessidades da estação.

Chapéus brancos para coquetéis e outras reuniões elegantes são realçados em arminho ou peles brancas de imitação, são realçados com plumas prêtas ou vermelhas: de garça e outros. Com flôres ou jóias.

Também há grande número de chapéus de veludo: branco, verde, esmeralda-claro, beije. São êles guarnecidos com pérolas, rêdes douradas ou pequenos ramos de flôres.

Os chapéus de veludos de pérolas são destinados — e de grande elegância — para completar um vestido, também bordado de pérolas.

Elegantíssimo conjunto constitui um modêlo em veludo verde, branco ou prêto, discretamente bordado de pérolas e com chapéu sortido.

Ou, ainda, vestido em veludo prêto ou verde-esmeralda com chapéu branco e rêde da côr do vestido.

Ao contrário do que sucede atualmente, para a decoração de um lar, não se deve, para o vestuário, misturar muitas côres, duas é o suficiente.

Aproveite o momento para realçar seus vestidos, chapéus e mesmo bôlsas e luvas com bordados, pérolas, contas e flôres, pois estão muito em moda. Não abuse de muitas côres de uma vez só, mas use bastante adornos.

TENTADOR

Belíssimo «tailleur» em lã e sêda, na côr prota, com original jaqueta em cauda e gola de veludo. Modêlo Fontana Jóias Napier e chapéu Canessa.

← TAILLEUR

Elegante «tailleur» em tecido listrado. Saia reta. Casaco fechado na frente, sem botões. Punhos e gola brancos, engomados. Bolsos internos, com portinholas.

REFLEXÕES

(Sôbre Educação Moral e Cívica)

★ ESTHER DE VIVEIROS

UTILIZAR cada minuto que passa; é o que importa para chegar a um fim de dia bem cheio — como o que importa para atingir um fim de vida, nobremente cheio, é não deixar passar uma só criatura sem a amar.

E a base dêsse dilatado amor — «the milk of human kindness» — é, por certo, a tolerância, que não é indiferença por alheias opiniões e crenças, que é polo oposto ao da incompreensão.

Incompreensão é absolutismo — quando tudo é relativo.

Incompreensão é olhar com sobranceria os que não compartilham as mesmas crenças; é ferir, ainda que o rendilhado das palavras disfarce o espinho; é ouvir, pressurosamente, o mal que se diz de outrem, esquecendo que são todos humanos a ser envolvidos em simpatia.

Incompreensão é desrespeitar alheias convicções, ainda que visando incutir aquelas que se supõe encerrarem a salvação.

Incompreensão é ofender ignorância e preconceitos — o que equivale a martelar sôbre um prego, fazendo-o penetrar cada vez mais.

Cada um procura o caminho de acôrdo com o que tem em si, única atitude lógica, porque só o que foi incorporado ao eu determina os atos e não belas teorias, organizadas em sistemas perfeitos, que não sejam vividas, que permaneçam extrínsecas, letra morta, e, por isso, impotentes para vencer o egoismo — que as anula tôdas.

A compreensão leva a constatar a multiplicidade de caminhos que conduzem ao cume da montanha; é respeitar a escolha que faz cada um do seu próprio.

Compreensão é não reduzir tudo ao ponto de vista pessoal, admitindo atmosferas e prismas diferentes; é não susceptibilizar com atitudes antagônicas.

Censuravam a São Paulo o ser «tudo em todos», ao que respondeu êle: Embora seja eu livre, em relação a todos, tornei-me o servo de todos para os ganhar. Tornei-me tudo, em relação a todos, para salvar o maior número. Inicialmente o mais intolerante, tornou-se o mais liberal dos homens — depois de ter pertencido à mais estrita seita judaica, acabou sendo o apóstolo dos gentios.

A tolerância ganha as almas; nelas fazendo vibrar os sentimentos generosos — irmã da compaixão, afasta dos desvarios, pela sensibilidade com que compartilha alheias desgraças — porque ninguém é sem defeito, ninguém sem fraqueza, ninguém se basta a si próprio, a ninguém basta a própria sabedoria, a própria fôrça.

Entre-amar-se, entre-socorrer-se... eis a beleza da vida.

Como raiz delicada, insinuar-se sutil e silenciosamente até às profundezas onde a dor punge — mas com cuidado, porque as almas são sensitivas que fàcilmente se magoam: levar a essas almas confôrto,

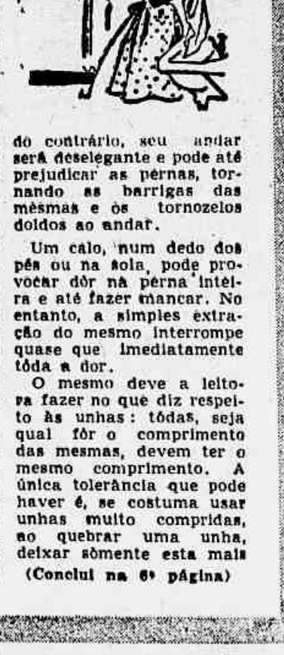
(Conclui na 6ª página)

CUIDE DE SUA

Beleza

A HIGIENE É UM GRANDE FATOR

★



UMA permanente ou «mise en plis» bem feita, não é o suficiente. Para que o seu rôsto obtenha o maior proveito do adôrno que é uma bonita cabeleira, é preciso que esta esteja sempre bem lavada e bem escovada, além de bonita «mise en plis».

Quer lave o cabelo em casa, quer no cabeleireiro, observe sempre na hora de enxaguar, a fim de que não sobre nos cabelos um resto de champoo ou sabão. Se os seus cabelos não forem bem enxaguados e com bastante água pura, terá a surprêsa de verificar, depois, a existência de uma espécie de poeira branca. Seus cabelos não terão brilho, mas sim uma côr acinzentada.

O sabão, seja um simples sabonete ou champoo, ao permanecer nos cabelos depois da lavagem durante dias é prejudicial, além de feio.

Mesmo quando o tipo de sua pele fôr sêco, deve, algumas vêzes na semana, senão todos os dias, lavar o rosto e o pescoço, simplesmente com água e um bom sabonete. Isso não será prejudicial, pois se a água não substitui o creme, não deixa de ser um estimulante ao mesmo tempo.

Os cuidados dos pés também não podem ser sòmente para a sua aparência estética, mas devem ser completos. Se sofre de algum defeito nos pés: calos e outros pequenos inconvenientes, deve visitar um calista vez por outra; do contrário, seu andar será deselegante e pode até prejudicar as pernas, tornando as barrigas das mêsmas e os tornozelos doidos ao andar.

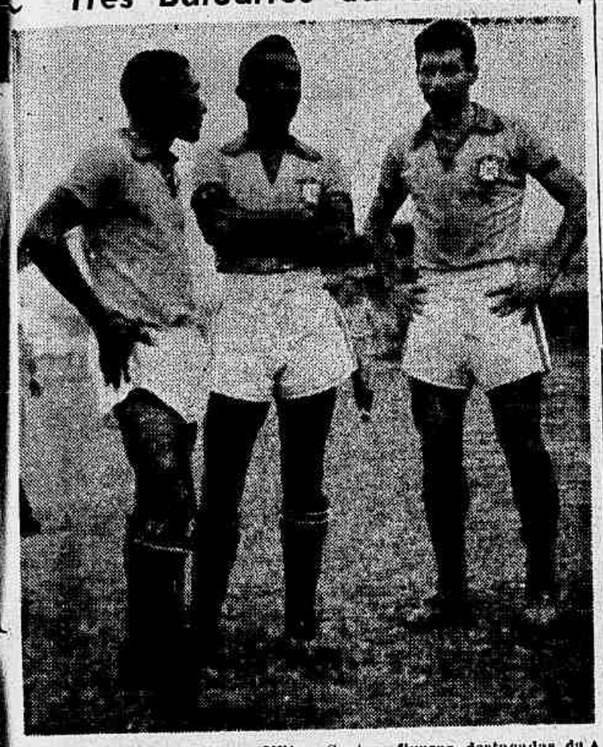
Um calo, num dedo dos pés ou na sola, pode provocar dôr na perna inteira e até fazer mancar. No entanto, a simples extração do mesmo interrompe quase que imediatamente tôda a dor.

O mesmo deve a leitora fazer no que diz respeito às unhas: tôdas, seja qual fôr o comprimento das mesmas, devem ter o mesmo comprimento. A única tolerância que pode haver é, se costuma usar unhas muito compridas, ao quebrar uma unha, deixar sòmente esta mais

(Conclui na 6ª página)

ADIADO PARA ESTA TARDE
BRASIL x TCHECOSLOVÁQUIA

Três Baluartes da Defesa



Djalma Santos, Zozino e Nilton Santos, figuras destacadas da defesa brasileira.

TENTARÃO OS BRASILEIROS A 6.ª VITÓRIA CONSECUTIVA

CREDENCIADOS OS VISITANTES

SOB intensa expectativa, brasileiros e tchecos estarão preliando hoje à tarde, no Maracanã. O adiamento do cotejo da noite de ontem para esta tarde, com qualquer tempo, foi bem recebido pelo público amante do futebol. Brasil e TchecoslovÁquia irão a campo em busca de um triunfo para definir o que não pôde ser decidido em Praga, quando registrou-se o empate de zero a zero. A peleja ganha características mais sensacionais quando se tem a certeza que os dois conjuntos estão no momento muito mais credenciados que naquela oportunidade.

CREDENCIAIS

Após o empate contra os brasileiros em Praga, os tchecos jogaram sucessivamente contra a Suiça e a famosa Hungria, derrotando-os espetacularmente por 6-1 e 4-2, subindo no conceito do futebol mundial.

De certo, lucraram com o adiamento do encontro, pois desfrutarão tempo frio e campo úmido, «moles», com que estão habituados, na Europa.

Por outro lado, os brasileiros evoluiram também. As modificações introduzidas em nossa seleção sem sombra de dúvida, fizeram crescer o seu poderio e a

(Conclui na 6ª página)

Diario de Notícias
esportivo
DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1956

AMISTOSO DO BOTAFOGO NA CIDADE DE OLIVEIRAS

OLIVEIRA, 4 — Grandes homenagens foram preparadas para a delegação do Botafogo, do Rio, que visitará esta cidade atendendo a convite dos dirigentes do Social F.C. O clube local tem promovido uma série de jogos com equipes das mais categorizadas da capital e agora, então, resolve trazer uma grande equipe da capital da República, como é a do Botafogo. O sucesso alcançado pelos encontros proporcionados ao público serviram de incentivo para que os dirigentes do simpático clube resolvessem avançar em suas iniciativas e o público de Oliveira e das cidades próximas prestigiaram inteiramente essa arrojada empreitada.

O quadro do Botafogo formará com: Amauri; Tomé e Bimba; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Alarcón, Paulinho e Rodrigues. (S.P.)

TABELA PARA O «SUPER»

A FMB vem de marcar as seguintes datas para a Parte Final do Campeonato Carioca: 13, 15, 17, 20, 22, 24, 27 e 29 de agôsto.

Para que sejam conseguidos os melhores níveis de arbitragem possíveis, o «Super» será efetivado com noitadas de dois jogos apenas.

NOSSOS ADVERSÁRIOS

Esta é a seleção da TchecoslovÁquia que enfrentará a seleção brasileira.

Rubens

Osvaldinho Será Vendido Dentro de Poucas Horas

SÓ DEPOIS DA VENDA O AMÉRICA PENSARÁ EM JOE

NA ESTACA ZERO, O CASO LÚCIO

PODEMOS informar que a transferência do zagueiro Lúcio para o América, voltou à estaca zero, e isto porque os «lusos» não concordaram com a contra-proposta feita pelo grêmio rubro. A Portuguêsa concorda que as despesas pelo uso do gramado de Campos Sales sejam deduzidas do total, mas querem o seguinte: seiscentos mil cruzeiros pelo passe, dos quais cento e cinquenta mil seriam abatidos pelas transferências de Guilherme e Denoni, enquanto o restante seria pago de uma só vez, sendo ainda efetuado um prélio amistoso entre o América e a Portuguêsa, com renda dividida. Em relação ao caso Joe, ouvimos o dirigente Armando Saraiva, que nos informou que a Portuguêsa não poderá suspender o contrato do médio Joe, mas que aguardará a presença do jogador para então deliberar sôbre a sua atitude, devendo o atleta ser rigorosamente punido. Em relação à sua transferência para Campos Sales, ouvimos o presidente Giulitte Coutinho, que informou à reportagem que sòmente após a venda de Osvaldinho poderá o América pensar na contratação de Joe.

Podemos informar extra-oficialmente que o centro-médio Osvaldinho será vendido dentro das próximas horas e podemos assegurar que continuará nesta capital.

Osvaldinho

VASCO x BOTAFOGO A ATRAÇÃO DE AMANHÃ

RODADA ADIADA DO CERTAME DE BASQUETEBOL

ALTERADAS AS ESCALAÇÕES

TRANSFERIDA de sexta-feira para amanhã, por causa das chuvas, teremos a penúltima rodada da Parte de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol. Das quatro partidas programadas, destaca-se Vasco da Gama x Botafogo, vendadeiro "clássico" dos esportes metropolitanos. A Atlética Vila Isabel é franca favorita frente ao Sampaio, enquanto as outras partidas prometem alternativas interessantes, pelo patente equilíbrio de fôrças.

AUTORIDADES

Estão escaladas para os jogos de amanhã, as seguintes autoridades:

Vila Isabel x Sampaio — Quadra do Vila Isabel — Joaquim Oliveira e Mário Newton Leal, juízes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio V. Martins, apontador e José Felburg, delegado.

Tijuca x Riachuelo — Ginásio do Tijuca — José Ribeiro e Wilson Lima, juízes; José Guió Filho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

Vasco da Gama x Botafogo — Quadra do Vasco da Gama — Evaristo Barbosa e Nélson S. Carvalho, juízes; Armando Coelho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e Antônio Silveira Lima, delegado.

A. A. Grajaú x Fluminense — Quadra da A. A. Grajaú — Jonatas M. Costa e Guilherme Fleischauer, juízes; Artur Perez, cronometrista; Fernando Espírito Santo, apontador e Hilmes Dias, delegado.

Equipe do Botafogo que enfrentará o Vasco

FESTA DO VOLEI EM BANGU

Na sede social do Bangu será realizada, no próximo domingo, à tarde, uma festa de abertura do I Campeonato Interno de Volibol Feminino. Comparecerão o patrono do clube alvi-rubro, diretores, associados e famílias dos empregados da Companhia Progresso e Industrial do Brasil, especialmente convidados. Tomarão parte no desfile inaugural oitenta moças, integrantes das seis equipes que tomarão parte no Campeonato, sob as denominações de Tecelagem, Fiação, Bobinas, Preparação, Fundação B e Fundação A, as quais têm como patronos os srs. Gaensler, Nogueira, Siqueira, Wieland, Raul e Dória.

TORNEIOS ESPORTIVOS PARA A MOCIDADE ESTUDANTIL

Promoverá o «Diário de Notícias» Ainda Êste Ano

DE VOLIBOL O PRIMEIRO

O DIARIO DE NOTICIAS já realizou com amplo sucesso os Torneios Abertos Colegiais de Basquetebol e Volibol. Ainda hoje se recorda o sensacionalismo que presidiu os embates nos quais tomaram parte, o La-Fayette, a MABE, o Jurujuba, o Independência, o Felisberto de Menezes, o Rui Barbosa e outros educandários desta capital. Foram disputas renhidas, mas que não se afastaram nunca da esportividade, pois vencidos e vencedores sempre se abraçaram ao término das mesmas. Por isso

(Conclui na 6ª página)

Pedro Guimarães, diretor técnico da FMV, revela seu entusiasmo pela iniciativa dêste jornal.

DURANTE UMA HORA TREINOU O VASCO

DJAIR REAPARECEU

NA manhã de ontem, apesar do mau tempo reinante, Martim Francisco reuniu os seus pupilos num proveitoso treinamento coletivo, que teve a duração de sessenta minutos. Vários titulares estiveram ausentes. Mesmo assim a prática agradou pela movimentação e pela disposição dos jogadores.

Os titulares abateram aos suplentes por 1 a 0, gol de autoria de Sabará.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Wagner; Tomaz e Haroldo; Jofe, Orlando e Coronel; Sabará, Wilson 1º, Iedo, Beto e Dejair (Silvio Parodi).

SUPLENTES — Carlos Alberto; Ismael e Waltão; Reims, Joaquim Henrique e Silvio Parodi (Jovelino); Valmir, Nélson (Maneca), Elmo, Wilson 2º e Ademir.

Dejair foi a nota agradável da prática cruzmaltina, reaparecendo com desenvoltura. Amanhã o plantel vascaino voltará a se exercitar, iniciando então de forma decisiva os preparativos para a peleja contra o Madureira, pelo campeonato carioca.

Laerte, Pinga, Válter, Livinho e os jogadores convocados para a seleção estiveram ausentes.

Flagrante da sensacional prova ciclística, que será encerrada esta manhã.

SUPERIOR AO NACIONAL O BASQUETEBOL CHILENO

Interessantes Revelações do Técnico do Quadro do «Dons»

PRETENDE VOLTAR AO RIO

ERA REALMENTE impressionante a equipe de basquetebol da Universidade de São Francisco, da Califórnia, que recentemente exibiu-se no Rio de Janeiro. Com seus jogadores já completamente fatigados pelos numerosos e sucessivos compromissos saldados na América do Sul antes de chegar aqui, e ainda poupando-se ao máximo para os jogos futuros, ela defrontou-se com as melhores equipes brasileiras, e do continente vencendo sempre com autoridade completa e impertubável transquilidade.

O conjunto dos «Dons», invicto há oitenta e oito partidas, representa perfeitamente o basquetebol norte-americano. Joga simples, passa com firmeza e sabe encestar. Além disto, cada jogador do plantel possui todos os fundamentos básicos do esporte da cesta, embora os suplentes sejam claramente inferiores tècnicamente. Ninguém se iluda, no Tijuca, os visitantes pouparam-se. Jogaram apenas o suficiente para vencer. Normalmente a equipe da Universidade de São Francisco rende muito mais. Acreditamos mesmo que quase ninguém no mundo todo seja capaz de vencê-lo. Não conseguisse ela com o indiscritível Bill Russel, que sòzinho pràticamente vence qualquer «time» com seu ataque imarcável e defesa fantástica. Além do melhor jogador do mundo, os «Dons» contam com dois mais outros jogadores da seleção dos Estados Unidos.

Pois bem, foi do orientador desta equipe fora do comum que resolvemos recolher algumas impressões. E' uma autoridades e seus conceitos merecem meditação.

IMPRESSIONOU, O CORITIANS

Das equipes brasileiras, a que melhor impressão causou ao fr.

(Conclui na 2ª página)

Frei Ralph Ttcheno, acompanhado de um desportista estadunidense.

AMÉRICA x OLARIA TRANSFERIDO «SINE-DIE»

Na tarde de hoje deveriam preliar amistosamente em Campos Sales as equipes do América e do Olaria, cotejo êsse que seria efetuado para complementar o pagamento dos passes dos jogadores Canário e Washington, cedidos pelo Olaria ao América. O retardamento do grande prélio Brasil x Tchecoslováquia, para hoje à tarde, fêz com que os dirigentes rubros e bariris chegassem a um acôrdo para que o embate amistoso fôsse adiado para uma outra oportunidade, não tendo sido fixada a nova data.

SÒMENTE ESTA MANHÃ O FINAL DA CORRIDA DOS SEIS DIAS

EMPATADAS NO PRIMEIRO LUGAR AS DUPLAS ITALIANA E BRASILEIRA

Empolgante o Desfêcho da Competição

EM face das tempestades que têm atingido a cidade, a Corrida Ciclística dos Seis Dias sofreu várias interrupções e, assim, sòmente esta manhã será encerrada. Nestas últimas horas, aliás, a disputa tem se tornado mais empolgante, porque a dupla italiana Rigoni e Silviotti foi alcançada pela dupla brasileira Cláudio Rosa e José Carvalho.

O duelo transcorre renhido e ontem, à tarde, aquelas equipes estavam empatadas em primeiro lugar.

Em terceiro lugar acham-se os cariocas Hener Simões e Massari, e em quarto lugar Viegas e Oliveira, do Brasil.

O encerramento da prova está previsto para as 11 horas, e logo a seguir teremos a proclamação dos resultados oficiais.

CERTAME CAPIXABA

VITÓRIA, 4 — Completando a quinta rodada do Campeonato Capixaba, estarão em confronto, na tarde de amanhã, no Estádio «Governador Bley», os quadros do Rio Branco e do Vale do Rio Doce. (Sport Press)

Selecionado brasileiro vencedor da Taça «Rio Branco». Em pé, da esquerda para a direita: Alfredo, Válter, Miro, Zezé, Domingos, Hermógenes, Oscarino, Veloso, Hildegardo, Gogliardo, João; sentados: Leônidas, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teófilo.

ATUARÁ O FLUMINENSE HOJE EM JUIZ DE FORA

ENFRENTARÁ O TUPINAMBÁS

JUIZ DE FORA, 4 — Num ambiente de intensa expectativa, será disputado amanhã, nesta cidade, no Estádio do Poço Rico, o prélo amistoso, reunindo as equipes do Tupinambás e do Fluminense, do Rio.

O quadro local deverá aproveitar esta oportunidade para apresentar algumas novidades em sua equipe, notadamente na vanguarda. Além do prestigio que desfruta o clube "baeta" e o natural interêsse de sua "torcida", também há a curiosidade em tôrno do quadro tricolor carioca, com um punhado de valores novos, além dos elementos de categoria, como Castilho, Pinheiro, Telê e Escurinho. O quadro do Tupinambás será escalado amanhã, pela manhã, depois da revisão médica, sabendo-se que a defesa contará com Binha, Ivan e Adésio; Cristóvão, Jací e Hélio. As dúvidas residem na vanguarda, que só será conhecida amanhã.

O Fluminense alinhará: Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair 1º, Altair e Paulo; Converti, Telê, Valdo, Léo e Escurinho. — (SPORT PRESS).

Telê

PROSSEGUE EM SALVADOR O CAMPEONATO BAIANO

SALVADOR, 4 — Dando cumprimento à disputa do Campeonato Baiano, no segundo turno, estarão em confronto amanhã, no Estádio Fonte Nova, os quadros do Botafogo e do Ipiranga. (Sport Press)

FUTEBOL NA MARINHA

Será realizado no próximo dia 7, às 13 horas, um torneio triangular de futebol, em homenagem ao almirante Garnier, com a participação das equipes do Corpo de Fuzileiros Navais (tricampeã da Marinha de Guerra) e dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», principais unidades da Esquadra.

O referido torneio realizar-se-á no campo do Fluminense.

EM TÔRNO DA GRATIFICAÇÃO DO CAMPEONATO PAN-AMERICANO

FALA O PRESIDENTE DA FRGF

PÔRTO ALEGRE, 4 — Com referência ao «bichos» devido pela CBD aos craques gaúchos, pela conquista do Campeonato Pan-Americano de Futebol e as alusões a um desacerto nos gastos da delegação gaúcha, que representou o Brasil, o presidente da Federação Riograndense de Futebol, dr. Aneron Correia de Oliveira, falando à reportagem, disse:

— «Estranhei, deveras, a notícia, de que a CBD, havia reduzido a gratificação aos campeões pan-americanos, de 20 para 15 mil cruzeiros. Isto porque, na própria sede da mater, por ocásião do retôrno da delegação, do México, os mentores cebedenses, Silvio Pacheco, Abrahim Tebet com Igo e ainda Guilherme Malechi e Saturnino Vanzelotti, ficou estabelecido, que o assunto seria decidido pela própria mentora, pois, tratava-se de um prêmio seu a uma delegação que a representara no exterior.

Posteriormente, o meu amigo Abrahim Tebet, em carta particular, me comunicava que o prêmio fôra fixado em 20 mil cruzeiros, para os titulares e 15 para os reservas, inclusive o técnico, médico e massagista. Agora, se houve realmente um recúo, sòmente posso atribuir a uma dificuldade financeira momentânea da CBD pois estou certo da correção dos atos e da sinceridade da promessa daqueles mentores».

E quanto ao relatório do Pan-Americano?

— Entreguei o relatório, pessoalmente, ao presidente Silvio Pacheco, a fim de ser encaminhado ao CND. E posso adiantar que o mesmo ficou expôsto na tesouraria da CBD, à disposição da imprensa e do Conselho Técnico, inclusive o volume contendo a documentação de caixa. Usamos exclusivamente dos poderes que nos foram conferidos e não sei onde poderia haver desacerto nos gastos. Até as gratificações concedidas aos jogadores, num certame de tal envergadura, foram muito inferiores às que comumente a CBD proporciona aos componentes das suas seleções».

KANELA E SUAS NOVAS FUNÇÕES

Dizendo-se profundamente desgostoso com a indicação de Simões Henriques para técnico da seleção brasileira, que recentemente derrotou os russos, Kanela prometeu abandonar o basquetebol logo que acaba o atual certame.

A nova função do conhecido preparador do Flamengo será a de assessor técnico junto à presidência, cargo no qual pretende desenvolver atividade intensa, tão logo termine seus compromissos no atual Campeonato Carioca.

Para o lugar de Kanela, como técnico de basquetebol do Flamengo, fala-se no nome de Renato Brito, que recentemente realizou um curso de especialização em Springfield.

REMINISCÊNCIAS

Tombaram os Tri-Campeões do Mundo Ante os Brasileiros

Por 2-0 Perde o Uruguai o Troféu «Rio Branco»

VITÓRIA DE GRANDE REPERCUSSÃO

DAS mais intensas foi a temporada internacional de futebol de 1931, em gramados brasileiros. Nada menos de trinta e três partidas foram realizadas no Rio, em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas, na Bahia e no Espírito Santo, entre quadros nacionais, sul-americanos e europeus. Nessa enorme seqüência de jogos, os nossos times lograram atuação de relêvo, cobrindo de novas glórias o futebol do Brasil. As equipes patrícias venceram 18 vêzes, perderam 8 e empataram 7, marcando 76 tentos e sofrendo 51, conseguindo, portanto, o saldo apreciável de 25 pontos.

FEITO MAIÚSCULO

Sem dúvida alguma, o embate mais importante e sensacional da temporada foi o que se feriu no estádio da rua Alvaro Chaves, a 6 de setembro, entre os selecionados do Brasil e do Uruguai. Os orientais apresentaram o seu portentoso quadro, que vinha de se sagrar tricampeão do mundo, pondo em jôgo o prestigio do seu pomposo titulo em favor do restabelecimento da harmonia da familia esportiva sul-americana, perturbada desde 1925 até então, com o afastamento do CBD do seio da CSAF. A peleja, seria desnecessário dizer, empolgou a cidade, movimentando mais de trinta mil pessoas para a praça de esportes do clube tricolor, número de adeptos considerado elevado na época. Muita gente não pôde ingressar no estádio das Laranjeiras, voltando triste às suas residências, pela chance perdida. A taça «Barão do Rio Branco», instituida em 9 de maio de 1916, pelo então ministro das Relações Exteriores, dr. Lauro Muller, estava em disputa, estimulando ainda mais as duas equipes à vitória. O encontro, em si, foi deveras atraente. Sensacional. Arrebatador. Fizeram as duas seleções uma partida condizente com a sua envergadura e o seu valor, produzindo jogadas de grande efeito, criando fases altamente sugestivas e proporcionando episódios realmente emocionantes. Exibindo-se com elegância, coesão e eficiência, o time brasileiro derrubou os tricampeões do mundo por 2-0, feito que fêz vibrar todo país e que teve enorme repercussão no exterior. Ambos os tentos foram consignados na primeira fase da luta, o primeiro pelo inigualável Nilo Murtinho Braga e o segundo por Feitiço, verdadeira máquina de fazer gols. As duas seleções atuaram assim organizadas: **Brasil** — Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermógenes, Gogliardo e Alfredo; Válter, Nilo, Carlos Leite, Feitiço e Teófilo. **Uruguai** — Ballesteros; Navazzi e Mascheroni; Ochinzzi, Fernandez e Gestido; Frioni, Rodriguez, Dhuarte, Dorado e Iriarte.

Na arbitragem funcionou o brasileiro Gilberto da Almeida Rêgo, que se conduziu a contento. O ponteiro Válter teve participação efetiva nos dois pontos dos brasileiros, pois saíram dos seus pés os passes para Nilo e Feitiço marcarem.

NÃO SÃO APENAS «TCHECOS»

Não se conforma padre José Thistrik, do Seminário de São José, com o emprêgo da expressão «tchecos» para referência à equipe da Tchecoslováquia que ora nos visita. — «Não são só os tchecos que representam a Tchecoslováquia; lá jogam talvez 3 jogadores da Eslováquia (de Bratislava)».

Realmente, vários jornais têm usado o têrmo «tchecos» para aludir à Tchecoslováquia. Questão de abreviação, apenas, que, às vêzes, resolve problema de espaço. Mas, aí fica o pedido de padre Thistrik.

FUTEBOL PELO BRASIL

Eis os jogos de hoje, pelo Brasil:

NESTA CAPITAL — Brasil x Tchecoslováquia (Maracanã.

PERNAMBUCO — América x Auto Esporte; nos Aflitos (Recife) — Campeonato.

BAHIA — E.C. Bahia x Flamengo (em Itabuna) — Amistoso; Ipiranga x Botafogo (Fonte Nova) — Campeonato.

ESPÍRITO SANTO — Rio Branco x Vale do Rio Dôce (Vitória) — Campeonato.

MINAS GERAIS — Campeonato Mineiro — Primeira rodada — América x Vila Nova (Estádio "Otacílio Negrão de Lima); Siderúrgica x Atlético (em Sabará); Meridional x Cruzeiro (em Conselheiro Lafaiéte); Democrata x Metalusina (em Sete Lagoas).

EM JUIZ DE FORA — Tupinambás x Fluminense — Amistoso.

EM LIMA DUARTE — Tupi x Lima Duarte — Amistoso.

EM UBERABA — Uberaba x Madureira — Amistoso.

SÃO PAULO — Turno de classificação para o Campeonato — Portuguêsa de Desportos x São Bento (Pacaembu); Santos x Jabaquara (em Vila Belmiro); Guarani x Nordeste (em Campinas); Ferroviária x Ponte Prêta (em Araraquara); Linense x XV de Novembro, de Jaú (em Lins).

Paraná — Campeonato de Profissionais.

EM CURITIBA — Britânia x Operário (Estádio "Joaquim Américo").

EM CASTRO — Caramuru x Curitiba (Estádio Centenário).

EM PONTA GROSSA — Guarani x Água Verde (Estádio "Paulo Xavier").

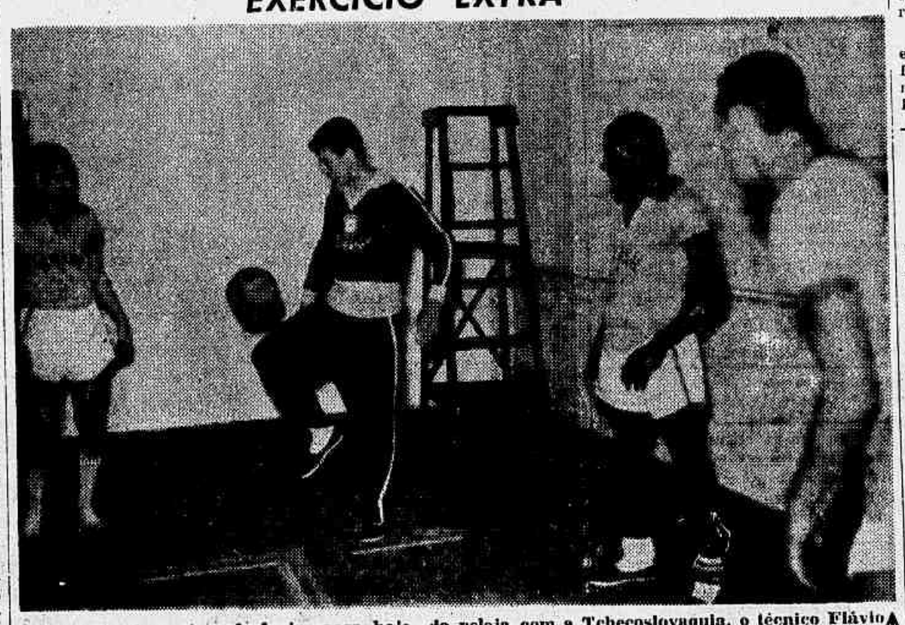
EM MONTE ALEGRE — Monte Alegre x Ferroviário (Estádio "Horácio Klabin").

EM PARANAGUÁ — Rio Branco x Atlético Panaraense.

SANTA CATARINA — Campeonato da Divisão Especial — Figueirense x Marcilio Dias (em Florianópolis); Avaí x Paissandu (em Brusque); Caxias x Olimpico (em Joinville); Palmeiras x Carlos Renaux (em Blumenau); Estiva x América (em Itajaí).

RIO GRANDE DO SUL — Campeonato da Divisão Principal — Renner x Internacional (em Pôrto Alegre); Aimoré x Cruzeiro (em São Leopoldo). — (SPORT PRESS)

EXERCICIO EXTRA



Aproveitando a transferência, para hoje, da peleja com a Tchecoslovaquia, o técnico Flávio Costa promoveu, ontem à tarde, um ligeiro exercício para os jogadores brasileiros. No Ginásio do América F. C. os jogadores realizaram trabalhos de movimentação em meio a um «desafio» de vollibol, que estêve, aliás, bem animado. Findo o «jôgo», os «cracks» entregaram-se a um «bate-bola», em grupos. Na gravura, são vistos Formiga, Nilton Santos, Djalma Santos e Gilmar numa rodinha de passes no ginásio «americano».

Superior ao Nacional o Basquetebol Chileno

(Conclusão da 1ª página)

Ralph Ttcheno, o religioso que dirige os «Dons», foi a do Corintians. No Rio, gostou mais do Flamengo do que do Sirio e Libanês, embora não querendo afirmar ser uma melhor do que a outra, «por jogarem com técnicas completamente diferentes, o que lhe tirava qualquer possibilidade de comparação».

CITOU ALGODÃO

O craque rubro-negro, não esteve muito inspirado na noite do jôgo com os estadunidenses, mas, mesmo assim, foi notado pelo fr. Ralph Ttcheno, que o apontou como o melhor dos cariocas.

EM PRIMEIRO PLANO, O CHILE

Uma coisa êle afirmou com convicção: a técnica do basquetebol chileno é bem superior à nossa. Pelo menos atualmente.

Replicamos perguntando por que, então, o Chile sempre perdia do Brasil?

— «Por causa dos juizes de lá. No Chile, as arbitragens não são boas, nem levadas a sério. E naturalmente, quando suas equipes jogam com apitador mais exigentes sentem e não rendem o que normalmente deveriam produzir.

BONS OS NOSSOS JUIZES

Aproveitando a oportunidade, o preparador norte-americano elogiou bastante os juizes brasileiros, cujas atuações vinham lhe agradando inteiramente.

«SE DEUS QUISER VOLTAREI»

Encantado, é dêle mesmo o têrmo, com o Rio de Janeiro, fr. Ralph Ttcheno disse que pretendia voltar aqui um dia para passar pelo menos um mês, quando, então, trataria melhor do nosso esporte da cesta.

ESTRANHOU MUITO UMA COISA...

Nosso entrevistado, uma autêntica autoridade no assunto, falou apenas ligeiramente sôbre as «técnicas» que foram marcadas contra seus pupilos por gritarem na hora do arremesso adversário e falar com o banco de reservas. «Lá nos Estados Unidos faz-se isto à vontade». Não nos disse, mas volta estranhando, temos certeza.

ARCHIE MOORE QUER O TÍTULO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Archie Moore, campeão mundial dos pêsos médios, reivindicou para si o título de campeão mundial dos pêsos pesados, alegando que seu adversário, o futuroso negro Floyd Patterson, não apareceu para lutar contra êle.

Como se sabe, uma junta médica determinou, ontem, que Floyd Petterson não poderá disputar a luta contra Moore, em setembro próximo, devido a um ferimento na mão direita.

ATLETAS DE SÃO PAULO PARA O FLAMENGO

S. PAULO, 4 — Continua o Flamengo procurando melhorar sua equipe de atletismo, tentando levar elementos do interior bandeirante para reforçar seu setor atlético. Apurou a reportagem que os dois novos visados pelo clube da Gávea são Anubes Ferraz, do Araçatuba, e Francisco Bergonzoni, do Mogiana, de Campinas, ambos integrantes da equipe brasileira campeã sul-americana de atletismo em Santiago do Chile, sendo que o primeiro já teria inclusive ido ao Rio tratar do assunto. A transferência dos dois atletas prender-se-ia ao desejo que manifestaram de ingressar na Escola Nacional de Educação Física. (Sport Press)

IGUALOU O RECORDE DOS 100 METROS

BERLIM, 4 (U. P.) — Ira Murchsion, do Exército dos Estados Unidos, igualou, hoje, o novo recorde mundial dos 100 metros, razoa, batido ontem em 10"1 por Willie Williams, outro soldado norte-americano.

O recorde anterior, 10"2, estava em poder de Jess Owens, há 20 anos.

Ambos os recordes foram batidos em provas preliminares, oficialmente controladas. Agora, ambos os soldados competirão amanhã na série final, reinando enorme expectativa em tôrno do encontro.

TORNEIO INTERNACIONAL

O presidente da Federação Metropolitana de Natação, João Hovelange, que vem de ser reeleito por mais dois anos, fala à reportagem sôbre o torneio internacional de polo aquático que a FMN promoverá em 57.

Viriam Seis Equipes Estrangeiras Inclusive a Rússia e a Hungria

INTERESSANTES REVELAÇÕES DO PRESIDENTE JOÃO HOVELANGE

REELEITO PELA SEGUNDA VEZ

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Natação vem de entrar em novo periodo administrativo, pois seus dirigentes iniciaram novo ciclo em seus mandatos, o qual durará até 30 de julho de 1958. E entre êsses dirigentes destaca-se, sem dúvida, a figura do presidente João Havelange, reeleito por mais um biênio e que se mantém à testa dos destinos da natação metropolitana já há quatro anos.

Desnecessário será, tecer elogios à sua administração, pois só o fato de sua permanência na FMN por três periodos administrativos, diz bem de quão proficua tem sido essa mesma administração, dando prosseguimento, em sua vida de dirigente àquilo que já havia sido quando esportista militante, que é sua constante luta em pról do esporte brasileiro e mais particularmente em favor da natação, dos saltos e do polo aquático.

Assim, parece-nos estar de parabéns a natação metropolitana pela reeleição de João Havelange. Estivemos em palestra com Havelange, sabendo de seus planos para êste novo periodo e também se existe alguma novidade realmente capaz de dar maior impulso aquêles três esportes da federação que dirige.

— "Minha reeleição para novo periodo de dois anos, trouxe-me bastante alegria pois vejo reconhecidos meus esforços e trabalhos e posso orgulhar-me de dizer que início êste mandato com boa situação financeira, todas as contas pagas e ainda 45 mil cruzeiros em caixa. Não é muito, mas para uma federação cujas rendas nunca atingem grandes cifras, acho boa a situação em que nos encontramos no momento. Nosso programa de competições deve ter seu prosseguimento normal, pois é um assunto que está afeto aos conselhos técnicos e que por isso já foram planejados há algum tempo, permitindo assim sanar quaisquer falhas de organização".

TORNEIO INTERNACIONAL DE POLO AQUÁTICO NO RIO EM 1957

— "Mas a grande novidade, que espero ver concretizada no próximo ano, será o torneio internacional de polo aquático, contando com a participação de seus países estrangeiros e mais o Brasil. Organizaremos êste torneio para comemorar a passagem do 60º aniversário do FMN, que assim terá a primazia de ver, num torneio por ela promovido, pela primeira vez no continente americano, jogar os grandes quadros europeus, sem dúvida as maiores atrações do polo aquático mundial".

HUNGRIA, IUGOSLAVIA E RÚSSIA AS ATRAÇÕES

E prosseguiu Havelange:

— «Entre os convites que deverão ser feitos por Mauricio Bekenn, quando da realização das olimpíadas de Melbourne, destaco a Hungria e a Iugoslávia, além da Rússia, que sête ano já derrotou os húngaros. Serão também convidados, a Itália, os Estados Unidos e a Argentina, completando assim com o Brasil os sete concorrentes. Como juizes convidaremos um espanhol e um holandês. O torneio será disputado pelo sistema de dupla eliminatória e assim tôdas as equipes poderão ser vistas pelo menos duas vêzes. Já solicitei a necessária licença ao CND, através da CBD, para que possamos convidar os dois países da cortina de ferro. Desde já conto com o apoio de todos os cariocas, pois a iniciativa que pretendemos levar a efeito terá âmbito internacional e trará aos desportistas cariocas, especialmente aos fãs do polo aquático o que de melhor existe nesse esporte em todo o mundo».

REUNIÃO DA FINA NESTA CAPITAL

Declarou também o presidente da FMN que pretende promover nessa mesma época a reunião anual da Federação Internacional de Natação Amadora, que também pela primeira vez seria realizada fora da Europa. Seriam aproveitadas as presenças dos dirigentes dos países que viessem para o torneio e convidados os demais que fazem parte da FINA, e então teríamos um congresso realmente representativo da natação mundial.

JÁ PEDIDA À CAMARA DE VEREADORES UMA SUBVENÇÃO DE 5 MILHÕES

Finalizando disse João Havelange:

— «Para a promoção dêsse empreendimento, já solicitamos à Câmara dos Vereadores uma subvenção de 5 milhões de cruzeiros e deveremos também contar com o apoio da CBD, além dos nossos próprios recursos».

CAMPEONATO GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 4 — Dois jogos completarão a rodada número oito do Campeonato Gaúcho. Nesta capital, o Internacional, atualmente no terceiro pôsto juntamente com o Almoré, enfrentará o Rener, que divide o primeiro lugar com o Grêmio. Êste encontro concentra as atenções gerais, pois o Internacional está disposto a iniciar sua arrancada. O outro jôgo será disputado em São Leopoldo, reunindo os quadros do Almoré e do Cruzeiro. (S.P.)

FLAMENGO x BAHIA À TARDE EM ITABUNA

GRANDE EXPECTATIVA PELO PRÉLIO

SALVADOR, 4 — Grande expectativa cerca o jôgo amistoso programado para amanhã na vizinha cidade de Itabuna, quando o Flamengo, tricampeão carioca, enfrentará a equipe do E.C. Bahia, campeã do primeiro turno do Campeonato Baiano. Este encontro vem despertando grande interêsse, devendo salientar-se que grandes caravanas do interior têm acorrido à Itabuna e mesma a esta capital, para rumar amanhã ao local do encontro, atraídas pelo cartaz que representa a equipe carioca.

Para o jôgo de amanhã os quadros deverão formar assim:

Flamengo — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Milton; Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.

E. C. Bahia — Josellasá Leoni e Juvenal; J. Alves, Vicente e Florisvaldo; Marito, Ivan, Hamilton, Frader e Isaltino. (Sport Press)

Tomires

CAMPEONATO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 — De acôrdo com a tabela do Campeonato Pernambucano jogarão, amanhã, no Estádio do Náutico, América e Auto-Esporte. (S.P.)

Canadá x Primeiro de Maio no Prélio Mais Importante

DO CAMPEONATO DO D. A.

NADA menos de vinte e quatro clubes do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol entrarão em ação na tarde de hoje, satisfazendo os compromissos determinados pela tabela do campeonato. Os jogos estão destinados a oferecer momentos de vibração, pôsto que os adversários ostentam boa forma e aspiram vencer para melhorar suas colocações. Nas doze partidas programadas para esta tarde estão escaladas as seguintes autoridades: *Atília x Sampaio* — Amadores: Serafim Cordeiro de Sousa. Aspirantes: Ivan Cláudio da Silva. — Auxiliar: José Correia Morais. *Del Castilho x Palestrino* — Amadores: Armindo Gonçalves Govinha. Aspirantes: Arlindo Nunes da Silva. Auxiliar: Valdemar Rodrigues. *Janeiro x Cocotá* — Amadores: Antônio Capazeiros d'Afonseca. Aspirantes: José Francisco de Sousa. Auxiliar: Elpídio G. de Sousa. *Canadá x Primeiro de Maio* — Amadores: Artur Pereira da Silva. Aspirantes: Antônio Henrique Lopes. Auxiliares: José Luís de Freitas e Durvalino Dorvelate. *Boiaú x Anchieta* — Amadores: José Crispim Casemiro. Amadores: Aldo Florentino. Auxiliar: Armando Bittencourt. *Diana x União* — Amadores: Rubens Nogueira da Costa. Aspirantes: Arnaldo O. Filho. Auxiliar: Jorge Cardoso. *Irmãos Goulart x Oposição* — Amadores: Nuno Vaz. Aspirantes: Jorge Pais Leme. Auxiliar: Alberto A. Pereira. *Manufatura x Nacional* — Amadores: Alcides Alves. Aspirantes: Oldemar Justo de Carvalho. Auxiliar: Graciliano Morais. *Realengo x Campo Grande* — Amadores: Jerônimo Nunes dos Santos. Aspirantes: Osvaldo Oliveira Maia. Auxiliares: João Clemente de Carvalho e Luís Gonzaga Oliveira. *Olti x Cruzeiro* — Amadores: Arlindo Outeiro. Aspirantes: Acácio Araújo Ribeiro. Auxiliar: Silviano José Vilento. *Oriente x São José* — Amadores: Horácio Silva. Aspirantes: Cícero Inácio da Silva. Auxiliar: Mário Veloso da Silva. *Rosita Sofia x Unidos de Ricardo* — Amadores: João T. Arruda. Aspirantes: Eli de Oliveira. Auxiliar: Maurício Figueiredo.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO DA FMB

Para tratar de diversos assuntos, inclusive a momentosa crise no setor de arbitragem, o presidente da FMB vai convocar o Conselho Supremo, para se reunir na próxima quinta-feira.

Creme de Barbear COLGATE

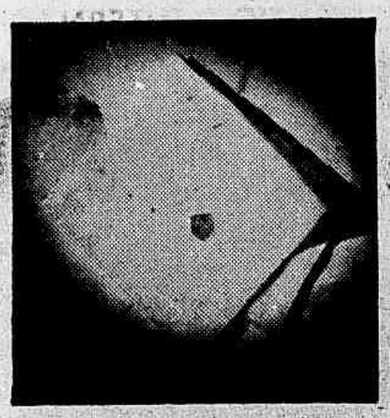
Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Contendo Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele, o Creme de Barbear COLGATE com sua espuma ativa e penetrante permite um barbear rápido e confortável.

Experimente hoje mesmo

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE - AGRADÁVEL E REFRESCANTE!

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

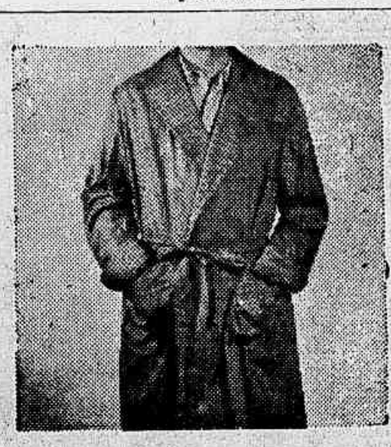


Lenço com inicial em finíssima cambraia tipo Suiço, tamanho 45x45, bainha a mão. **55,**

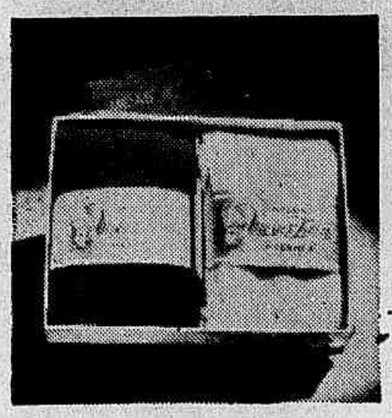
Chinelos atoalhados de feltro, com sola inteira de crepe, grande novidade. Um presente ideal para o Papai. **210,**

Carteiras em crocodilo, fino acabamento, divisões internas, e com escudo para iniciais. **280,**

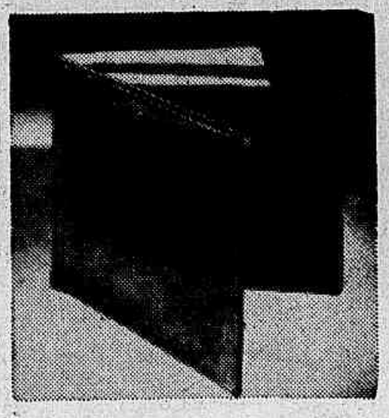
Camisa sport, em flanela xadrês, modêlo clássico, mangas compridas. **390,**



Robe de Chambre, finíssima confecção, padrão xadrês, nas côres: azul, cinza e bege. **590,**



Meia Espuma de Nylon "Twin", tamanho único, grande elasticidade, diversas côres. **130,**



Carteira em cromo, tôda forrada, com divisões internas, e com escudo para iniciais. **220,**

Camisa popeline granité, pré-encolhida, colarinho aberto, botões de concha estrangeiros. **295,**

Chapéu, tipo clássico, nas côres: platina e castanha. **395,**

Casaco em malha de pura lã "francesa", botões de madrepérola, bolsos embutidos, nas côres: marinho, cinza mescla, cinza claro e mostarda. **850,**

Calça americana, de brim mescla, 3 costuras, nas côres: azul e preta. **148,**

Camisa sport, tipo linho, modêlo italiano, mangas curtas, nas côres: branca, amarela, azul e verde. **150,**

agôsto 12 dia do papai

dia Du-papai

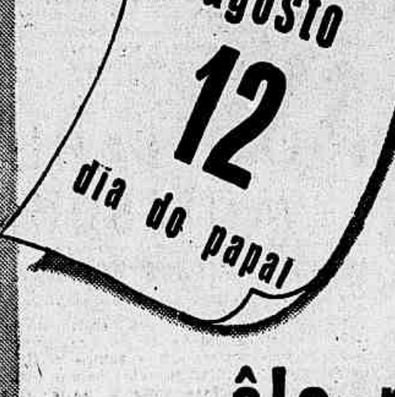
êle nunca esquecerá um presente

Ducal

Calça sport em fina gabardine do Lanifício Inglês, (acabamento PERROTS), tecido pré-encolhido. Marinho, marron, havana e petróleo. **990,**

Relógio Langton, suiço, 17 rubis, alta classe, grande precisão, variedade de modêlos. **1.250,**

Cachecol, de pura lã, desenho inglês, padrão xadrez. **170,**



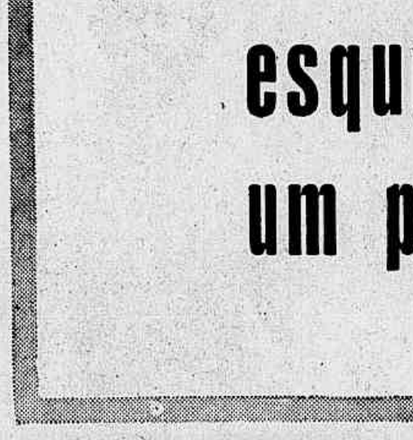
Colônia "Atkinsons" (english lavander), um perfume masculino que acentua a sua distinção e personalidade. **239,**

Abotoaduras folheadas, tipo "Swank", diversos modêlos com fecho garantido. **355,**

Roupão, modêlo clássico, atoalhado de primeira, em padrões variados. **490,**

Relógio Helvetia, suiço, 18 rubis, em diversos modêlos garantidos pelo fabricante. **1.750,**

Camisa Fil-a-Fil, modêlo clássico mangas compridas, nas côres: azul, beje, verde e cinza. **195,**



Isqueiro Ritepoint Liter, com depósito de fluido visual, manufaturado com o cuidado e a precisão de um relógio. **250,**

Pijama de calças compridas, tipo "Lemo" em "Cambraia Ana", vivos de séda nos bolsos, na gola e nos punhos. Botões de madrepérola. Azul, beje, cinza e verde. **375,**

Camisa sport em pura e finíssima lã penteada, modêlo clássico, mangas compridas em modernas e variadas côres. **590,**

Jaqueta em camurça de primeira do "Cortume Carioca", com fêcho-eclair garantido, cintura e punhos ajustáveis. **2.650,**

SUPLEMENTO DE TURFE

Este suplemento acompanhará, todos os sábados, a edição do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Encontrarão os leitores, integrando a presente edição, um SUPLEMENTO DE TURFE, a côres, dedicado ao «Grande Prêmio Brasil».

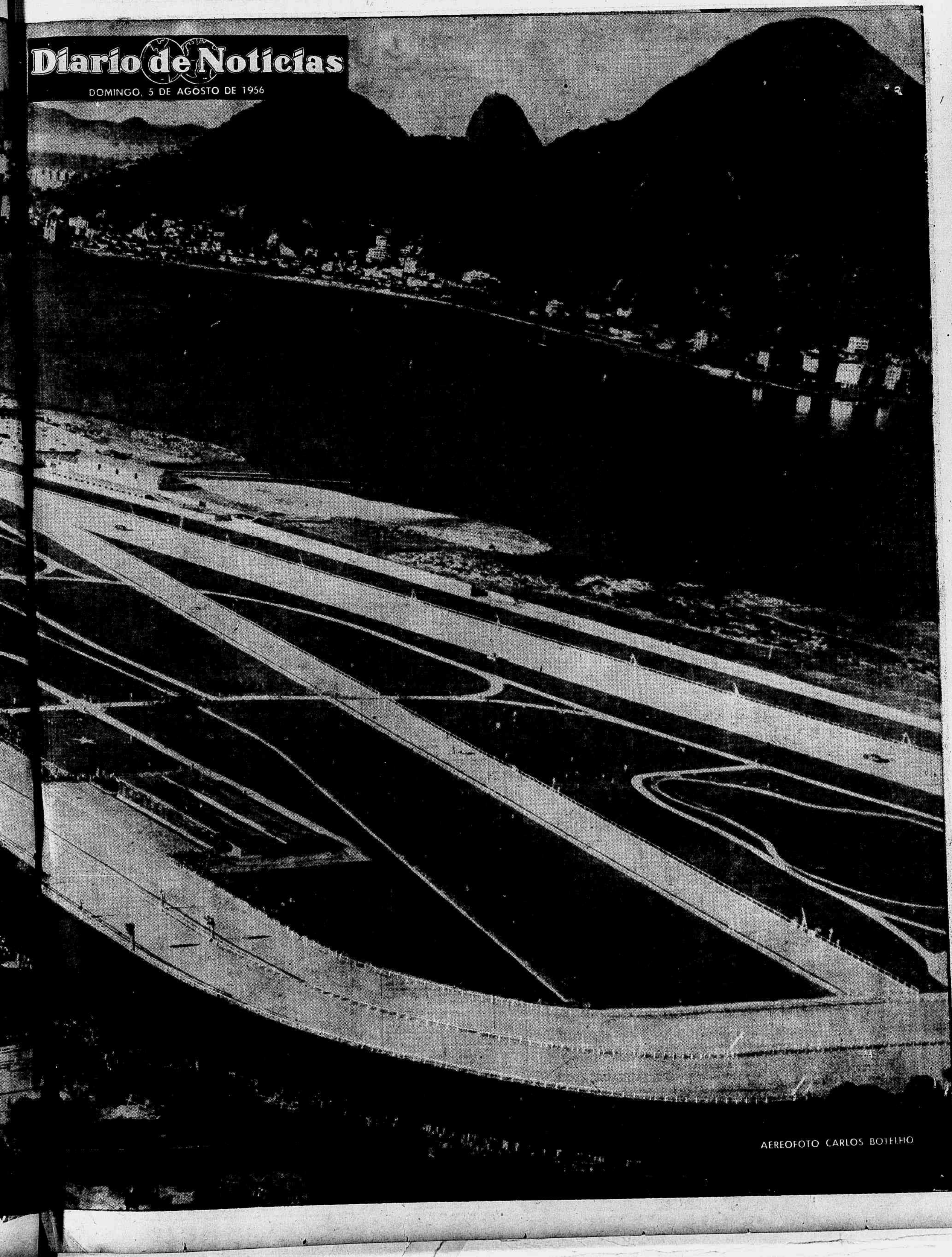
A partir da próxima semana, o «DIÁRIO DE NOTICIAS» incluirá TODOS OS SÁBADOS, em sua edição, êste suplemento, sempre em côres, com as mais palpitantes reportagens turfísticas. Nêle encontrarão os aficionados do turfe completo serviço informativo e comentários, além de farta cobertura fotográfica sôbre coudelarias, proprietários, jóqueis e treinadores.

NÃO ESQUEÇA NO PRÓXIMO SÁBADO DO SEU

SUPLEMENTO DE TURFE

Diário de Notícias

DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1956



AEREOFOTO CARLOS BOTELHO

Adiado o Campeonato Atlético de Novíssimos

SABADO E DOMINGO PRÓXIMOS

★

O MAU TEMPO reinante nesta capital determinou também a transferência do Campeonato Atlético de Novíssimos, que estêve marcado para ontem e hoje no estádio do Fluminense. Os dirigentes da Federação Metropolitana de Atletismo compareceram ao estádio tricolor e constataram a impraticabilidade da pista e campo e resolveram adiar o certame para sábado e domingo vindouros.

CLASSIFICAÇÃO OFICIAL PARA O BOXE MUNDIAL

CINCO CAMPEÕES SÃO AMERICANOS

NOVA YORK, (UP) — Os principais pugilistas do mundo, em tôdas as categorias, é a seguinte — segundo a Associação de Pugilismo dos EE. UU.: **Pêsos pesados** — Campeão — titulo vagante — Archie Moore — 2 — Floyd Patterson. 3 — Tommy Jackson. 4 — Bob Baker. 5 — Willie Pastrano. **Meios pesados** — Campeão — Achie Morro. 1 — German Hecht. 2 — Yolando Pompy. 3 — Hans Stretz. 4 — Chuck Spieser. 5 — Gordon Wallace. **Médios** — Campeão — Ray Sugar Robinson. 1 — Gene Fulmer. 2 — Bobby Boyd. 3 — Raph Jones. 4 — Charles Humez. 5 — Charley Joseph. **Meios médios** — Campeão — Johnny Saxt Ony. 1 — Gar men Basilio. 2 — Tomy Demarco. 3 — Isaac Lockhart. 4 — Virgil Akins. 5 — Art Aragon. **Leves** — Campeão, Wallace «Bud» Smith. 1 — Duilio Loio (Itália). 2 — Cisco Andrade. 3 — Jimmy Carter. 4 — Larry Boardman. 5 — Ralph Dupas. **Pesos penas** — Campeão, Sandy Saddler. 1 — Jogan Kid Bassey. 2 — Fred Galiana (Espanha). 3 — Cherif Hamia (Egito). 4 — Flash Elord e 5 Raul Jorgensen. **Pesos galos** — Campeão, Mário D'Agata (Itália). 1 — Raton Macias. 2 — Robert Cohen (França). 3 — Billy Peacock. 4 — Leo Espinosa (Filipinas) José Lopez. **Pesos moscas** — Campeão, Pascual Peres, (Argentina). 1 — Memo Diez. 2 — Bal Dower. 3 — Young Martin. 4 — Hitoshi Nisako (Japão). 5 — Danny Kid.

TRANSFERIDO PARA AMANHÃ O COQUETEL

Ficou adiado para amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no bar da Associação dos Empregados no Comércio, o coquetel que o sr. Paulo Costa oferecerá aos seus amigos do comércio, dirigentes esportivos e cronistas especializados. Representante, na Europa, de várias Confederações, Federações e Clubes, o sr. Paulo Costa, que é radicado em Paris, onde dirige a «Maison Brésil», encontra-se de passagem por esta capital por alguns dias.

CAMPEONATO DE TÊNIS PLÍNIO SEGURADO PINTO

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHA

PROSSEGUIRÁ amanhã a disputa do Campeonato de Ténis "Plínio Segurado Pinto". O programa dos jogos é o seguinte: Quadra 1, às 16 horas — Venc. C. Bunge x Surreaux contra venc. I. Eichoorn x Helena Valente Duarte; às 17 horas — Dawn Bernes x Carmen de Medicis; às 18 horas — Venc. I. Eicoorn-C. Bungo x H. V. Duarte-D. Barnes contra B. Bjorklund-C. Oliveira; às 19 horas — Venc. J. P. Lemannx venc. P. Seidl x E. M. Santos contra venc. A. Dauphinot x Júlio Delamare; às 20 horas — Venc. T. Sávio x K. Thurm x venc. T. Flôres x R. G. Machado; às 21 horas — G. Figueiredo-K. Thurm x venc. J. Delamare-R. Santos x Peter e Michael Archer. Quadra 2, às 17 horas — Mag. e M. H. Silva Costa x Véra Paiva-Mady Bentes; às 18 horas — G. Shalders x Oscar M. Vieira contra Silvio Avelar; às 19 horas — Venc. A. Almeida x N. B. Sousa contra venc. Valdir Silva x Carlos Pucheu; às 20 horas — Venc. Sérgio Ribeiro x C. J. Garcia contra venc. Ivan Figueiredo x Reginald Barnes; às 21 horas — C. Pucheu-C. Peixoto contra venc. T. Sávio-S. Ribeiro contra A. Dauphinot-C. C. Sampaio.

PARA MELBOURNE

Simões, diretor técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, declarou-nos que não acha prático começar o treinamento da seleção brasileira antes de 1º de outubro.

Na lista que o conhecido desportista está preparando, já estão os nomes de Pecente, Angelim, Viamir, Amauri, Bombarda, Militinho, Gedeão, Olivieri e o gaúcho Ubirajara. Edson, Algodão, Fausto, Djalma, entre outros, estão também nas cogitações de Simões. Pelo menos inicialmente.

Despede-se o Madureira dos Gramados de Uberaba

Preliará Contra o E. C. Uberaba

UBERABA, 4 — O Madureira voltará a exibir-se amanhã nesta cidade, tendo como adversário o quadro do Uberaba, preparado pelo veterano Danilo Alvim. Esse encontro vem despertando o mais vivo interêsse porque a equipe tricolor suburbana do Rio, nas vêzes em que tem atuado nesta região, tem deixado excelente impressão, não só nos encontros em que têm vencido como também naquêles em que os locais têm levado a melhor. A delegação do Madureira viajará segunda-feira, de regresso ao Rio, sabendo-se que o chefe da embaixada vem envidando esforços no sentido de conseguir o concurso de alguns elementos locais para sua equipe no Campeonato Carioca. (Sport Press)

CLÁUDIO, PONTA DIREITA NA PELEJA DO PACAEMBU

MOVIMENTO DE CLUBES PAULISTAS

SÃO PAULO, 4 — A reportagem pode informar que se esboça um movimento no sentido de prestar merecida homenagem ao ponteiro direito do Corinthians, Cláudio, por ocasião da peleja de quarta-feira no Pacaembu entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia. Assim é que, além de receber u'a medalha de ouro, Cláudio seria também convocado a atuar na ponta direita da seleção, como homenagem de São Paulo a um de seus grandes jogadores. Poderiam assim os torcedores bandeirantes ver em ação, talvez pela última vez, aquêle que durante longo tempo foi titular do selecionado bandeirante e por vêzes da seleção brasileira.

Para que tal homenagem seja possivel seria solicitada licença à CBD, uma vez que o plantel convocado por Flávio Costa já está completo. (Sport Press).

Torneios Esportivos Para...

(Conclusão da 1ª página)

mesmo só temos motivos de satisfação ao relembrar àqueles certames. Dentro de um novo plano de promoções, o «Diário de Notícias» vai promover novamente os referidos certames, além de outros dedicados ao esporte amador.

Iniciaremos com o volibol, e nesse sentido já conseguimos o patrocinio da Federação Metropolitana de Volibol. Seu presidente, o esportista Roberto Calçada e seu diretor técnico Pedro Guimarães, mostraram-se entusiasmados com a idéia e hipotecaram tôda sua solidariedade. Pedro Guimarães aliás, já está elaborando o regulamento, que será por nós brevemente divulgado. E' pensamento dividir os colégios inscritos em duas zonas, norte e sul, disputando-se o certame em eliminatória dupla. As inscrições deverão ser abertas no próximo dia 15 e encerradas a 31. O inicio do Torneio, provàvelmente será nos primeiros dias de setembro.

O «Diário de Notícias» oferecerá aos colégios campeão e vice-campeão artisticos troféus e aos amadores campões e vice-campeões medalhas de «vermeil» e prata.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar, Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Bello, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, o Departamento atende aos srs. associados, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Henrique Cipriano de Aquino, Hamilton Gabriel, Humberto José da Conceição, Hélio Rodrigues da Silva, Hilton Lavatori, Haroldo Ferreira da Silva, Henrique Manuel Soares, Heinrich Krazcht, Humberto Jesus, Hamaquti Kazomi, Huberto Ratto, Heinz Zech, Humberto Spineli da Fonseca, Hélio Rodrigues Pires, Jaci Conti Alvarenga, Jorge Ferreira Alvim, Jozino Pereira da Silva, Joventino de Paula, Jorge Alves Soares, Jaime Duarte Quinta, Jorge Gomes de Carvalho, Jair de Almeida Ramos, Júlio Ferreira de Morais, Jairo Soares Coutinho, Júlio Ferreira da Silva (2.º), Jorge Correia Barreto, Jadir Marques Lima, Jair Bento da Silva e Jesus Magri.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 7 do corrente, às 6h30m: Maria Elisabete Carsalada Rabêlo, Marcos Jorge Gasparian, Adriano Teixeira Leite, Antônio Augusto Monteiro, Bernardino Américo Santos, Alfredo da Silva, Joaquim Moreira da Silva, Francisco José Teixeira Machado, Mário Cyfor, Frank Dante Germini, Juarez Barbosa da Silva, Dimar de Matos Cordeiro, Meiciades Gomes Monteiro, Ivo Palmeira da Silva, Cláudio da Silva Lourenço, Raimundo Garcia Monteiro, Milton Guimarães Resende de Faria, Carlos Fernando Pereira Santos, Agostinho José Robalinho, Valdir Teixeira Mendes, Haroldo da Veiga Ribeiro, José Ferreira da Silva, Sebastião Tomás, Hélio Ribeiro da Silva, Francisco de Sales Batista da Silva, Antônio José Antunes, José Vieira da Silva, Jair de Oliveira, Hermette Júlio Socci, Juraci Nogueira Mautoni, Geraldo Enes da Rocha Almeida, Armando Wagner de Oliveira e Silva, Jaime Guimarães Santos, Renato José Marques, Manuel de Oliveira Couto da Silva, Antônio dos Santos Bouça, João Tavares Machado, Manuel Joaquim Pereira Gonçalves, Manuel Assis Rodrigues, Reginaldo Henrique.

As 7h45m: Odete Miguel Simão, Juarez de Oliveira, Nélson Gomes Moreira, José Ramos Ferreira, Manuel Gameiro Jorge, Amilcar Pinheiro Barreira, Cincinato Felizardo Soares, Eugênio Cardoso de Lemos Neto, Osvaldo Correia da Silva Filho, Emiliano Rêgo Vidal, Osvaldo Firmino, Carlos Cardoso Lopes, Peri Leão Silva, Abraham Jacobson, Antônio Pereira Duarte, João Pereira Garcês Dias, João Vardolin, José Abrantes Martins, José Orion Gomes, Alcides Lima Filho, Jair Zolini, Benjamim Pereira Alves da Rocha, Rolf Preuss, João de Carvalho, Samuel Solheiman, Jean Marie Robet Hay dos Netumienes, José Francisco Costa, Luis de Barros Silva, Anselmo Mota Prado, Antônio Laurentino, Tariel de Sousa, Manuel de Sousa, Manuel Alves, Itamar Viana, Maria Adelaide de Almeida, Altair Reis de Deus, José Morais, Luis Francisco da Rocha, Manuel Silva e Sousa, Narciso Santos Filho.

As 9 horas: Rute Gláudia Sales, Jorge Wiesiberg, Ademar Soares, José Fernandes Vieira, José Inácio da Silva, Otacilio Furtado de Medeiros, Fahim João Mussi, Heisto Pazito Peixoto, José Maria Melo, Mauro de Avila Borges, Rubens Augusto Macedo Carnauba, Herbert Marciano Teixeira, Silvio Teixeira da Silva, João Batista Vieira, Manuel Manfredo, Fábio Zambelli Sobrinho, Adeson da Silva Rosa, Domingos Martins Ramada, Valdevino Gomes Duarte, Aberard Falcão Malta, Adi Soares Feital, Oton Almeida, Emilio de Lima Dias, João Alves Nunes, José Vitorino da Silva Ferreira, Valdemiro Júlio dos Santos, José de Sousa Lôbo, José Edvaldo de Vasconcelos, Getúlio da Cunha Veloso, Félix Júlio César Aguero, Alexandre da Costa Coimbra, Abilio Dias Pereira, Jony Belchior, Jorge da Silva, José Nunes Teixeira, Geraldo Soares de Sousa, Hugo de Assis Vilhena, Jair Gomes Barreto, Valdir Lopes Rei, Tangredo Franco.

As 13h15m: Antônio Duarte Filho, Valdemiro de Oliveira Martins, Francisco de Oliveira, Agostinho Ferreira Rebêlo Filho, Angelo Violante, Sebastião Alberto Batista Lage, José Floriano da Costa Rêgo, Joaquim Marques de Figueiredo, Reinaldo Oliveira Neri, João Pinto de Lima Filho, Leontino Paulo Gomes, Eduardo Dominguez Rodriguez, Teodomiro Correia Pinheiro, Jorge Mussel Portugal, João de Almeida Costa, Alberto Alves dos Santos, Paulo da Rocha Lopes Filho, Antônio Pancota, Ari Barbosa de Oliveira, Fidélis Cardoso dos Santos, Jorge Pereira, José Ferreira, José Pires, Arnaldo dos Santos Mesquita, João José Lira, Dirceu Resende, Antônio Rodrigues Paulo Branco, Leônidas de Sousa, Umberto Nocito, Antônio Mendonça Filho, Adriano Dias, Ubirajara da Costa Fonseca, Antônio Luques, Stoessel Alves Cavalcanti, Vladimir Martins, Alexandre Acalaba Montezuma, Wilson Mondaini, José Francisco Olegário Filho, Jurandir de Oliveira, Nilson Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

ASSINADO O CONTRATO

Na tarde de ontem foi assinado o contrato para um giro do América Mineiro, pelo Velho Mundo. O compromisso foi firmado pelos srs José da Gama, empresário da excursão e o sr. Jorge Abraim, presidente do clube montanhês. O alviverde das Alterosas, deverá embarcar no dia 11 de setembro, estreando possìvelmente à 16 em Paris. Os detalhes finais e a ordem dos jogos, serão estudados oportunamente.

Adiado Para . . .

(Conclusão da 1ª página)

prova mais concludente pode ser encontrada na produção do quadro. A seleção do Brasil, a nova seleção, está invicta há cinco jogos. Seguidamente enfrentamos o Paraguai, em Assunção, por duas vêzes, triunfando por 2-0 e 5-2; a seguir sobrepujamos o Uruguai, no Maracanã, por 2-0; vencemos os italianos por 2-0, e finalmente conseguimos um magnifico resultado em Buenos Aires, ao empatarmos por 0-0, com a seleção argentina.

TRÊS SUBTITUIÇÕES — OS UNIFORMES

De acôrdo com os entendimentos processados entre os dirigentes brasileiros e tchecos, poderão ser efetuadas três substituições em cada equipe durante o cotejo. O problema dos uniformes foi resolvido tranquilamente. Os brasileiros jogarão com camisas amarelas, com golas e punhos verdes, calções xuarte e meias listradas de amarelo e verde. Os tchecoslovacos envergarão camisas vermelhas, calções brancos e meias azuis.

ESCALADAS AS EQUIPES

As duas seleções já estão escaladas e os preparadores não têm, pelo menos aparentemente, nenhum problema. O Brasil formará com Gilmar; Djalma Santos, Edson e Nilton Santos; Formiga e Zózimo; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira. A Tchecoslováquia contará com: Dolejsi; Hertl, Pluskas e Hledik; Novak e Masopust; Pazdera, Moravicka, Feureisl, Barovicka e Krauss.

ARBITRAGEM

Na direção do sensacional encontro estará o britânico Mr. Bartley Cross, tendo como auxiliares os seus compatriotas Harry Davies e Charles Williams.

HORARIO E PRELIMINAR

O esperado choque internacional tem o seu inicio marcado para as 15h30m; o embate preliminar, reunindo as equipes do Ateneu de Monte Claros e o quadro de juvenis do Botafogo, está previsto para as 13 horas.

DETROITE AUTO PEÇAS S/A
ATACADISTA
RIO
R. MARIZ E BARROS 179

CADILLAC 1951

Preciso comprar, para meu uso particular, Cadillac 1951, modêlo 62, quatro portas, preferência côr prêta, e que esteja em exce. lente estado de máquina e carroceria. Pago à vista.
Telefone: 48-3311. — Dr. Acrisio.

ESCOLA BANDEIRA
PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
CURSOS RAPIDOS E GARANTIDOS
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira
FILIAL — AUTO ESCOLA DA PENHA
Para Motoristas Profissionais • Amador
ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
RUA NICARAGUA, 1.750 — PENHA

AMORTECEDORES HIDRÁULICOS
MOLAS ESPIRAIS
PEÇAS DE EMBREAGEM
PEÇAS DE CAIXA DE MUDANÇA
PISTÕES E ANÉIS DE SEGMENTO
BRONZINAS E MANCAIS
VELAS CHAMPION, AC e KLG
ESTOQUE COMPLETO DE PEÇAS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES DAS PRINCIPAIS MARCAS AMERICANAS
BORGAUTO S. A.
MATRIZ — RUA S. CRISTÓVÃO, 1254 — TELS.: 48-1125 e 28-4210
FILIAIS:
NO CENTRO: AV. GOMES FREIRE, 602-A — TEL.: 52-3924
EM CASCADURA: AV. SUBURBANA, 10.057 — TEL.: 29-9920
EM BOTAFOGO: RUA DONA MARIANA, 97-B — TEL.: 26-5915
EM CAMPOS: RUA CARLOS LACERDA, 34/36 — TEL.: 3272

OFERTA da SEMANA
diariamente
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA
SÓMENTE ESTA SEMANA
1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO
25 anos SERVINDO AO PÚBLICO
UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!
FAQUEIRO "RÁDIO"
em superior aço inoxidável com 53 peças artisticamente trabalhadas. Em lindo estôjo com divisões.

PREÇO NORMAL: 2.600,
PREÇO COMO OFERTA DA SEMANA 2.190, ou
200, DE ENTRADA.
CARACTERÍSTICAS
6 Facas de mesa • 6 Facas de sobremesa • 6 Colheres de mesa • 6 Colheres de sobremesa • 6 Garfos de mesa • 6 Garfos de sobremesa • 6 Colherinhas de chá • 6 Colherinhas de café • 1 Concha para terrina • Jôgo com 2 peças para salada • 1 Colher para arroz • 1 Pá para açúcar.
A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR
A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

Cuidado, o PNEU liso é perigoso!

Traga-o
Faremos o trabalho necessário - consertos ou recauchutagem - e por um preço módico o senhor voltará a rodar com segurança. Fornecemos também pneus novos de tôdas as marcas.
Um nome de garantia
Casa Victoria
Matriz: Rua do Catete, 172/174
Telefones: Escritório - 25-5118 — Armazém - 25-5580
Filial N.º 1 - Rua São Francisco Xavier, 890 - Tel.: 48-3123
Filial N.º 2 - Estrada do Furão, 42 - Irajá
Sino

AULAS DE GRAMÁTICA PARA ÁRBITROS

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol programou para os dias 7, 14, 21 e 28 do corrente, na sede social da Associação Cristã de Moços, aulas de ginástica para todos os juizes e bandeirinhas. Essas aulas, que são obrigatórias, terão início às 20 horas, cabendo ao prof. Antônio Vlug ministrar a ginástica e ao titular daquele Departamento a preleção.

Treinou o São Cristóvão Para Futuros Compromissos

Dois a Dois Entre Efetivos e Reservas

NA manhã de ontem voltaram a treinar coletivamente os alvos, preparando-se para os futuros compromissos pelo campeonato da cidade. Os cadetes estiveram em ação durante noventa minutos, findos os quais registrou-se o empate de 2 a 2. Para os titulares, marcaram Wilson 1º e Wilson 2º, enquanto Jaime e Leônidas conquistaram os gols dos suplentes. Vários titulares estiveram ausentes do treinamento; foram êles Osmindo, Délson, Júlio e Paulinho.

As duas equipes treinaram assim organizadas:

TITULARES — Veludinho; Nilo e Ivan, Gilberto, Benedito e Décio; Wilson 2º, Wilson 1º, Nelsinho, Baianinho e Olivar.

SUPLENTES — Geraldo; Rosalvo e Medeiros; Lauro, Haroldo e Carlos; Russo, Leônidas 2º, Vinte e Oito, Jaime e Corisco.

Na têrça-feira, os sancristovenses voltarão a treinar realizando novo ensaio coletivo.

MODIFICAÇÕES NO TRIBUNAL DE REGRAS DA CBD

O Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basqueteol deverá ser quase que inteiramente modificado. Saldanha Marinho e Aranda são os nomes mais cotados para as vagas de Otacílio Braga e Mário Pereira. No lugar de Válter Noronha possivelmente ficará outro esportista mineiro, Ildeu Dinis, enquanto que, para o lugar de José Maria Covas Pereira, Carlos Chagas ainda não pensou em ninguém. Talvez por alimentar a esperança de demovê-lo.

Luis Mazzilio, que viajou para Fortaleza, enviou carta ao Tribunal de Regras sabendo das possibilidades de continuar como membro do referido órgão, o que achamos meio difícil porque, quando foi designado para servir na Base Aérea de Natal, Hélio Louzada viu-se obrigado a afastar-se.

ÁRBITROS ESCALADOS PELO DEPARTAMENTO

Diversos elementos pertencentes ao quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, dirigidos pelo respectivo departamento, estarão em atividade na tarde de hoje, em diferentes locais. Angelo Ruas apitará o encontro que o Madureira realizará com o Independência, em Uberaba, enquanto Gualter Teixeira Portela Filho dirigirá a peleja amistosa entre o Siderúrgica e o Astorli. Finalmente, Reinaldo Lessa arbitrará o prélio do Botafogo, em Oliveiras.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

INAUGURA-SE HOJE MAIS UM CERTAME MERITIENSE

CAMPEONATO DE FUTEBOL JUVENIL

CONSTITUIDO de quatro conjuntos, São Pedro, Coqueiros, Brasil Novo e Vila São João será inaugurado hoje, à tarde, o Campeonato de Futebol Juvenil de São João de Meriti. A aludida competição deverá agradar plenamente em virtude do preparo físico que ostentam os atletas integrantes das representações que participarão daquele certame organizado pela entidade máxima dos esportes meritienses.

TIRO AO ALVO

Continuando em sua série de competições, o Clube de Caça e Tiro de Niterói realizou a prova «Madame Ivone Martins dos Reis» a qual ofereceu os seguintes resultados: 1º lugar — Constante de Araújo, com 494 pontos; 2º lugar — José Martins dos Reis, com 475 pontos; 3º lugar — João Castelo, com 436 pontos.

JOGOS DE HOJE

São os seguintes os encontros de futebol programados para a tarde de hoje: **Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba** — Frigorífico x Comercial em Mendes; Barra Mansa x Central, em Barra Mansa; Adrianino x Volta Redonda, em Paulo de Frontin. **4ª Zona** — Ipiranga x Niteroiense e América x Fonseca, ambos em Niterói; **Zona Extra** — Valença x Benfica, em Marquês de Valença. **Amadores — Campeonato Niteroiense** — Canto do Rio x Fluminense, Marítimo x Peri, Cruzeiro x Atlético x Heróis. **Campeonato Gonçalense** Maria x Carioca, e Estrêla Dalva x Nacional. **Campeonato de Resende — Juvenis** — Resende x ACP; Alambari x Alto dos Passos; Monte Castelo x Manejo. **Campeonato Itaperunense** — Retiro x Pôrto Alegre e Natividade x Comércio e Indústria. **Campeonato Friburguense** — Serrano x Fluminense e Esperança x Filó. **Campeonato Mageense** — Suriense x Mageense e Mundo Novo x Guarani. **Campeonato Bonjesuense** — Itaiva x Liberdade; Pirapetinga x Fluminense; Santa Isabel x Santa Maria, Rosal x Cimento Paraíso e Ordem e Progresso x Olímpico. **Campeonato de Barra Mansa** — Jabaquara x Primeiro de Maio; Oriente x América, Vargem Alegre x Tupi e Sul Fluminense x Light. **Juvenis** — Cipec x América, Portuguêsa x Primeiro de Maio e Boa Sorte x Frigorífico. **Campeonato Itaocarense** — Portela x Nacional; Valosense x União. **Campeonato de Três Rios** — Independente x Niteroiense; América x Flamengo, Triângulo x Areia Leste e Avelar x Colônia.

SEGUIRA PARA SÃO PAULO

A fim de acertar medidas finais para a realização do Campeonato Brasileiro de Pugilismo, seguirá por êstes dias para São Paulo, o sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos. Aquêle certame nacional em apreço que será iniciado no dia 2 de setembro do ano em curso, no ginásio Caio Martins, contará com a participação dos cariocas, paulistas, mineiros, gaúchos e fluminenses.

NOVO RECORDE

No último Campeonato Niteroiense de Atletismo para «Novíssimos», o atleta Tibicinearas dos Santos, defensor do Fluminense A. C., conquistou o recorde estadual do lançamento do disco feminino, ao marcar 24 metros e 23 centímetros.

TERCEIRA ZONA

O Brasil Industrial de Taricá que disputou vários certames estaduais de futebol seguinciado acaba de ingressar na Terceira Zona de Profissionais, ao lado das seguintes agremiações: Nova Cidade, de Nilópolis; São Pedro, de São João de Meriti; Guanabara e Nacional, ambos de Duque de Caxias.

DENUNCIADO O ARBITRO

A Assessoria Técnica da entidade máxima dos esportes fluminenses, acaba de denunciar o árbitro José Rodrigues, da A.F.A. por ter faltado ao jôgo Marítimo x Cruzeiro Atlético, estando o mesmo sujeito a multa de Cr$ 500,00, que deverá ser imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

CAMPEONATO CICLISTA

Com a participação de diversos grêmios locais, deverá ser efetuado êste mês, em Volta Redonda, o Campeonato de Ciclismo, organizado pela entidade máxima daquela cidade do Estado do Rio.

PRELIOS AMISTOSOS

Estão programados para a tarde de hoje, os seguintes jogos amistosos de futebol: **Em Maricá** — Caxito x Freitas Soares (Rio); **Em Rio Bonito** — Motorista x Guarani (Cabo Frio); **Em Silva Jardim** — União x Nacional (Rio); **Em Itaboraí** — Comercial x Esperança (Rio Bonito).

REGATAS DE AGÔSTO

Formada de sete páreos e tendo como participantes as guarnições do Campista, Rio Branco e Saldanha da Gama teremos as «Regatas de Agôsto», como sequência da temporada náutica da Liga Campista.

ESCOLHIDOS OS ARBITROS

Para à tarde de hoje foram designados os seguintes árbitros: Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba — Rui de Sousa — Barra Mansa x Central; Henrique Simões — Friburgo x Mendes; Antonilho Alves de Oliveira — Arianino x Volta Redonda; Cruzeiro x Fonseca; Osvaldo da; 4ª Zona — Lourival Bessa, Maio — Ipiranga x Niteroiense; Zona Extra — Ofimberto Horta — Valenciano x Benfica; Amadores Campeonato Niteroiense — Amilcar Ferreira da Silva — Canto do Rio x Fluminense; Alcides Silva — Marítimo x Peri; Demetico Meneses — Cruzeiro Atletico x Heróis.

FESTIVAL ESPORTIVO

Contando com a participação de diversos grêmios entre êles, Flamengo, do Muriqui, Combinado Itaboraiense, São Pedro Atletico, de Venda das Pedras, Brasil F.C., do Rio da Varsea, e do Comercial, de Itaboraí será realizado no próximo domingo, na praça de esportes desta última agremiação, um sugestivo festival de futebol amador.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Devendo ser candidato a reeleição da presidência da Federação Fluminense de Desportos, o sr. José Ramos de Freitas, são as seguintes entidades que apoiam a sua candidatura: Campos, Cambuci, Araruama, Bom Jesus do Itabapoana, Resende, Cantagalo, São João de Meriti, Nilopólis, São Pedro D'Aldeia, Cordeiro e Carmo.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

RADIOTÉCNICOS

ÓTIMA oportunidade para aquêles que desejam possuir oficina própria. Local amplo com telefone, instrumentos, etc., em condições assaz vantajosas. Sòmente serão consideradas propostas dos interessados que realmente possuam habilitação técnica. Escrever enviando nome, endereço e demais detalhes, para a caixa postal 2483 — Rio de Janeiro. Tôdas as propostas serão tratadas sob máximo sigilo.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 8, 9, 10 e 13 de agôsto de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da agência Bandeira, emitidas ou renovadas em dezembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 8, 9, 10 e 13, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

ASMA

Bronquite asmática e ataques epilépticos. Recebi algumas das afamadas pulseiras, Cr$ 75,00, Av. Presidente Antônio Carlos, 51 — 10º andar, sala 1.008, esquina de Presidente Wilson, mas sòmente das 16 às 19 horas.

CAPAS
para poltronas
SR. CUNHA
Telefone: 49-0706

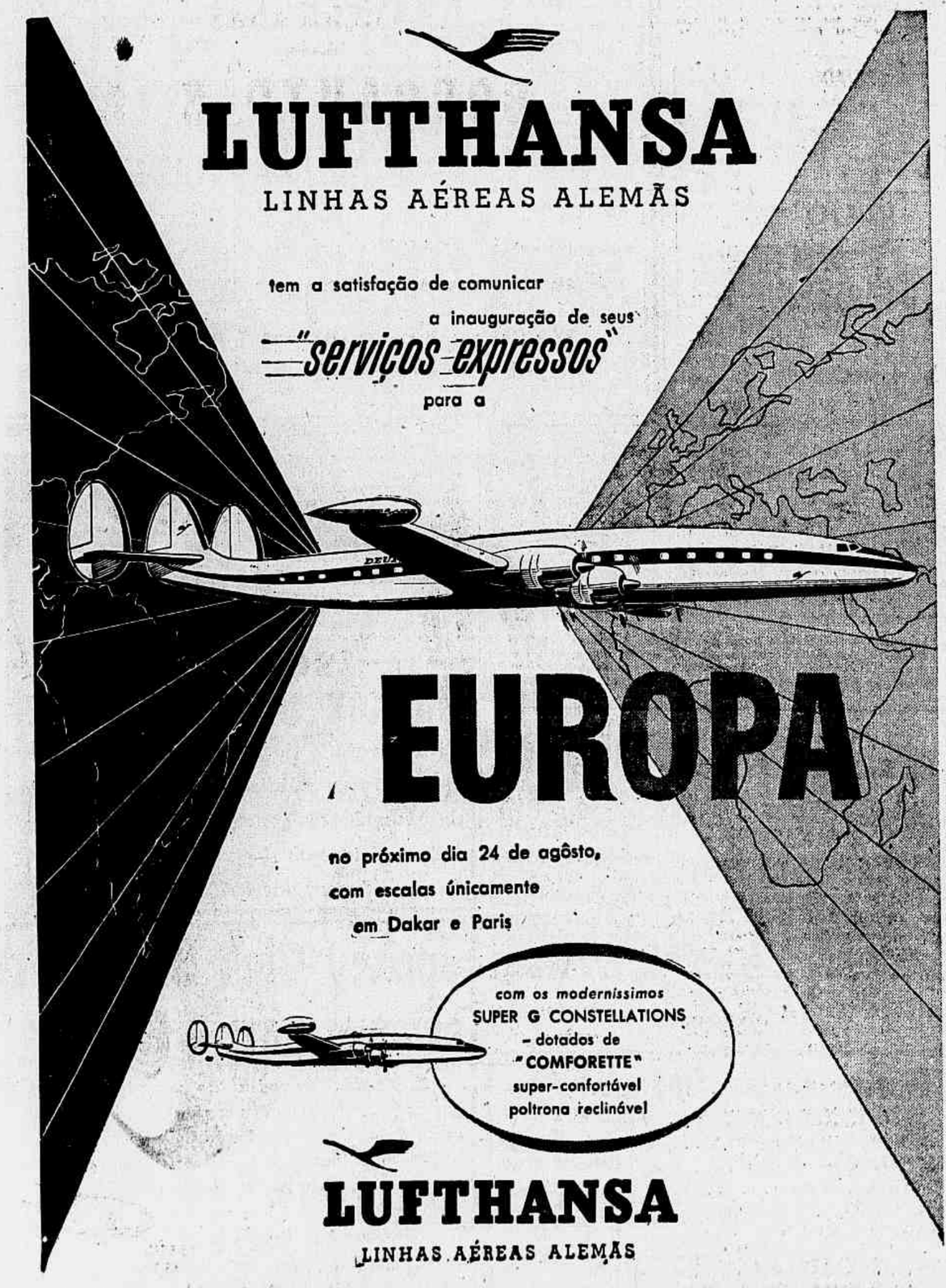
Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os Srs. associados quites para comparecerem à assembléia geral a realizar-se no dia 6 de agôsto próximo, às 13 horas, em 1ª convocação ou 14 horas em 2.ª convocação, para deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia: — Previsão orçamentária para o exercício de 1957.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA, 26 de julho de 1956.

O PRESIDENTE — GERALDO MIRANDA.



Tapetininga

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

6 de Agôsto
2ª feira

CAPA SHANTUNG IMPERMEÁVEL, modêlo inglês, double face, mangá raglan, 4 bolsos embutidos. Todos os tamanhos. Côres: bege e cinza. Presente de grande utilidade para o "Papai".

Preço da Praça Cr$ 1.150,

PREÇO Du-dia $ 698,

7 de Agôsto
3ª feira

CONJUNTO VELVA GIGANTE, 1 vidro gigante de água Velva Williams e 1 frasco plástico com vaporizador removível. Água Velva suave e refrescante. A loção de barba mais vendida em todo o mundo.

Preço da Praça Cr$ 130,

PREÇO Du-dia $ 79,

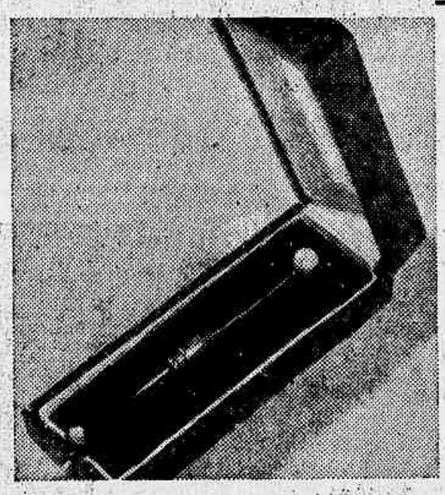
8 de Agosto
4ª feira

CORRENTE-CHAVEIRO SOUVENIR, com prendedor de cinto e chaveiro folheado à ouro. Maleável e resistente, acabamento perfeito. Em Bonito estojo.

Um presente de fino gôsto.

Preço da Praça Cr$ 220,

PREÇO Du-dia $ 149,



9 de Agosto
5ª feira

ALFINETE DE GRAVATA COM PÉROLA CULTIVADA, importada. Alfinete de ouro 18 quilates com pega ladrão em metal dourado. Garantia absoluta. Embalagem em lindo estojo.

O presente para os homens elegantes.

Preço da Praça Cr$ 480,

PREÇO Du-dia $ 255,

10 e 11 de Agosto
6ª e Sábado

CINZEIRO MODERNO, peça de grande utilidade no seu escritório e no lar. Haste metálica, base de ferro que permite perfeita estabilidade. Bandeja em metal dourado e depósito móvel para cinzas. Côres modernas: azul, verde, vermelho, laranja e canário.

Preço da Praça Cr$ 250,

PREÇO Du-dia $ 149,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Vitória Espetacular de L'Inconnu, no Prêmio Delegações Turfistas

A CHUVA não prejudicou o brilhantismo da sabatina de ontem, no Hipódromo da Gávea, que realizou as suas carreiras com numeroso público. Avultou como principal atrativo, o páreo denominado "Delegações Turfistas", em 2.400 metros, com a dotação de 300.000 cruzeiros, cujo ganhador foi L'INCONNU, que derrotou CADI e DIRETOR, de ponta a ponta, sob a direção do bridão Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 13 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 12.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Urgência, 55, Marchant	48.363	— 23,00	11	2.588	—	238,00
2º Uraúna, 55, I. Portilho	17.990	— 62,00	12	9.263	—	66,00
3º Sinfonia, 55, O. Ulhôa	27.589	— 40,00	13	17.397	—	35,00
4º Flora, 55, J. Baffica	4.013	— 276,00	14	19.201	—	32,00
5º F. Azul, 55, J. Tinoco	1.299	— 852,00	22	671	—	917,00
6º Ultriz, 55, G. Silva	48.363	— 23,00	23	5.218	—	118,00
7º R. Fly, 55, Irigoyen	20.059	— 55,00	24	7.494	—	82,00
8º Citara, 55, A. G. Silva	19.939	— 56,00	34	11.392	—	54,00
			44	4.170	—	148,00
	139.292			77.391		

Não correu: — La Morocha.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 98" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.463.520,00.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (14) Cr$ 32,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (7) Cr$ 23,00. — Pista de areia pesada.

URGÊNCIA: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Eastern Swan. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

SEGUNDO PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Serrania, 55, O. Ulhôa	60.731	— 19,00	11	3.822	—	169,00
2º Sanzal, 55, M. Henrique	14.509	— 80,00	12	23.462	—	27,00
3º Felicita, 55, NC Pereira	12.956	— 89,00	13	12.237	—	53,00
4º Ica, 55, J. Marchant	32.736	— 35,00	14	7.869	—	82,00
5º Janusia, 55, D. Moreira	7.032	— 164,00	22	4.790	—	134,00
6º Flitia, 56, L. Diaz	5.509	— 210,00	23	13.641	—	47,00
7º Atira, 53, A. Cardoso	60.731	— 19,00	24	7.251	—	86,00
8º Jacuanga, 55, E. Castillo	7.032	— 164,00	33	1.769	—	364,00
9º Jasione, 55, U. Cunha	11.975	— 97,00	34	5.528	—	117,00
			44	485	—	1.328,00
	145.433			81.034		

Não correu: — Cirenaica.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos e meio. — Tempo: — 91" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.505.820,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla: (14) Cr$ 82,00. — Placés: (1) Cr$ 13,00 e (8) Cró 28,00. — Pista de areia pesada.

SERRANIA: — F. A., três anos — São Paulo. — Por High Sheriff em Ginja. — Proprietário: — Stud Linéu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

TERCEIRO PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, de duas e três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Tasca, 55, J. Marchant	62.480	— 25,00	11	4.814	—	177,00
2º M. Rocha, 56, DP Silva	40.267	— 39,00	12	15.066	—	56,00
3º Treta, 56, A. G. Silva	82.267	— 25,00	13	18.987	—	45,00
4º La Ballerina, 56, Tinoco	33.338	— 47,00	14	16.084	—	53,00
5º Gaiúta, 56, L. Diaz	36.356	— 43,00	22	1.611	—	528,00
6º Honey, 49, I. Amaral	7.877	— 200,00	23	16.429	—	52,00
7º M. Noche, 52, U. Cunha	5.005	— 315,00	24	11.380	—	75,00
8º Espana, 56, J. Portilho	13.004	— 121,00	33	4.879	—	174,00
9º Baicova, 52, C. Calleri	7.877	— 200,00	34	16.137	—	53,00
			44	1.631	—	521,00
	198.327			108.959		

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 103" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.333.550,00.

Vencedor: (1) Cr$ 25,00. — Dupla: (12) Cr$ 56,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 18,00. — Pista de areia pesada.

TASCA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por King Salmon em Tibet. — Proprietária: — Sra. Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Mário de Almeida. — Criador: — Haras Mondesir.

QUARTO PAREO — As 14h35m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, ganhadores até Cr$ 630.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

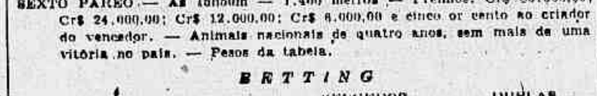
		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º F. Clever, 52, Silva	17.551	— 57,00	12	3.897	—	291,00
2º Bepoy, 52, O. Ulhôa	40.070	— 35,00	13	5.340	—	184,00
3º Ogiva, 54, A. Marçal	82.292	— 19,00	14	6.259	—	155,00
4º P. de Anjo, 53, Baffica	13.037	— 117,00	22	4.885	—	203,00
5º Corrégio, 54, Henrique	2.579	— 530,00	23	39.427	—	25,00
6º Nordestino, 50, Castillo	11.554	— 131,00	24	22.007	—	45,00
7º T. Giulite, 54, J. Portilho	19.955	— 77,00	33	3.962	—	270,00
8º Certerito, 60, P. Labre	4.655	— 328,00	34	32.879	—	31,00
			44	7.133	—	139,00
	192.093			124 542		

Não correram: — Capitânea, El Cheique, Quiroga, Maypú, Aratan e Zeric.

Diferenças: — Quatro corpos e três corpos. — Tempo: — 89" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.537.760,00.

Vencedor: (11) Cr$ 87,00. — Dupla: (24) Cr$ 45,00. — Placés: (11) Cr$ 13,00; (4) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

FAIR CLEVER. — M. A., sete anos — Paraná — Por Fairbland em Machi. — Proprietário: — Stud BroadEay Bill — Tratador: — Moacir Canejo. — Criador: — Haras Valente.



QUINTO PAREO — As 15h10m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 450.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Scollops, 53, D. Silva	15.385	— 124,00	11	6.534	—	173,00
2º Vencimento, 53, J. Ramos	59.957	— 32,00	12	25.279	—	45,00
3º Escaler, 55, V. P. Filho	10.043	— 191,00	13	7.409	—	153,00
4º Regalo, 52, A. G. Silva	15.946	— 120,00	14	19.107	—	59,00
5º Desgôsto, 52, A. Xavier	22.879	— 84,00	22	14.637	—	77,00
6º Palafrem, 55, Henrique	13.923	— 138,00	23	12.578	—	90,00
7º Benguarda, 55, Portilho	67.710	— 33,00	24	40.485	—	28,00
8º Nick, 52, U. Cunha	8.630	— 222,00	33	1.552	—	730,00
9º Causidico, 60, Martins	27.620	— 69,00	34	10.737	—	106,00
10º Next, 54, R. Garcia	2.171	— 852,00	44	4.273	—	265,00
11º T. Gabriel, 51, M. Alves	62.289			142.591		
	240.872					

Não correu: — Tripoli.

Diferenças: — Pescoço e pescoço. — Tempo: — 83" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 4.297.550,00.

Vencedor: (7) Cr$ 124,00. — Dupla: (23) Cr$ 90,00. — Placés: (7) Cr$ 32,00; (4) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 50,00. — Pista de areia pesada.

SCOLLOPS: — M. C., seis anos — Pernambuco. — Por Dilgoras em Invernosa. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Lavi Ferreira. — Criador: — Haras Maranguape.

SEXTO PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e cinco or cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Bili, 56, E. Castillo	19.884	— 97,00	11	19.136	—	64,00
2º Rimbaud, 52, A. Xavier	55.141	— 35,00	12	29.283	—	42,00
3º Richmond, 56, O. Ulhôa	26.475	— 73,00	13	36.053	—	34,00
4º Blasé, 56, D. F. Silva	10.685	— 180,00	14	15.353	—	80,00
5º C. Joie, 56, J. Marchant	63.961	— 30,00	22	7.535	—	164,00
6º Tio Luis, 56, D. Moreira	10.660	— 180,00	23	21.062	—	59,00
7º Onório, 53, Js. Baffica	9.258	— 208,00	24	7.341	—	165,00
8º Estudantil, 57, Reichel	55.141	— 35,00	33	9.304	—	132,00
9º Riacho, 56, J. Tinoco	11.826	— 162,00	34	9.938	—	121,00
10º Equivoco, 56, L. Diaz	8.098	— 237,00				
11º Sir Toby, 56, J. Portilho	25.689	— 75,00		155.037		
	241.662					

Não correram: — Boucanier, Montanero, Amigo, Depêche-Toi e Dimanche.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos. — Tempo: — 90" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 4.373.760,00.

Vencedor: (3) Cr$ 97,00. — Dupla: (13) Cr$ 84,00. — Placés: (3) Cr$ 30,00; (10) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 21,00. — Pista de areia pesada.

BILL: — M. A., quatro anos — São Paulo. — Por Legend of France em Miss Gosling. — Proprietário: — Stud Broadway Bill. — Tratador: — Monsur Canejo. — Criador: — Haras Mondesir.

SETIMO PAREO — As 16h30m — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 90.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 15.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais de qualquer país — Handicap. — Prêmio DELEGAÇÕES TURFISTAS.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º L'Inconnu, 56, E. Castillo	30.403	— 75,00	11	5.595	—	267,00
2º Cadi, 50, J. Tinoco	5.559	— 412,00	12	20.463	—	77,00
3º Diretor, 52, P. Labre	8.608	— 286,00	13	37.649	—	42,00
4º Camaletto, 56, Irigoyen	89.396	— 26,00	14	22.039	—	71,00
5º M. Rio, 54, G. Silva	16.869	— 136,00	22	4.663	—	338,00
6º Cedro, 52, B. Marinho	5.297	— 433,00	23	28.395	—	55,00
7º Crisbam, 51, A. G. Silva	4.353	— 517,00	24	22.754	—	69,00
8º Graal, 51, J. Ramos	1.810	— 1.266,00	33	13.631	—	136,00
9º Leocádia, 51, J. Portilho	23.416	— 98,00	34	34.388	—	46,00
10º Inhanduhy, 57, L. Diaz	27.099	— 85,00	44	8.324	—	189,00
11º Halte-là, 58, D. Moreira	8.657	— 265,00				
12º Marco, 53, U. Cunha	5.297	— 433,00		198.200		
13º Indócil, 57, O. Reichel	55.889	— 41,00				
14º Gardone, 53, A. Xavier	8.646	— 265,00				
15º Erônico, 50, J. Baffica	2.249	— 1.020,00				
	288.320					

Diferenças: — Vários corpos e meio corpo. — Tempo: — 156" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 5.334.340,00.

Vencedor: (4) Cr$ 75,00. — Dupla: (22) Cr$ 338,00. — Placés: (4) Cr$ 38,00; (6) Cr$ 95,00 e (10) Cr$ 69,00. — Pista de areia pesada.

L'INCONNU: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Maritalin em Dadiva. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Santa Anita.

OITAVO PAREO — As 17h10m — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Selbo, 54, L. Dias	35.533	— 54,00	11	5.741	—	260,00
2º Samurai, 57, D. Moreno	63.456	— 33,00	12	16.799	—	50,00
3º Dourando, 54, Henrique	4.007	— 520,00	13	18.491	—	81,00
4º Caurro, 54, A. Xavier	8.099	— 257,00	14	16.138	—	83,00
5º Kibitz, 58, V. P. Filho	24.758	— 84,00	22	13.122	—	102,00
6º Rol, 54, L. Lins	20.758	— 100,00	23	26.889	—	50,00
7º Tunuyan, 52, J. Portilho	52.133	— 49,00	24	28.191	—	47,00
8º Refrão, 60, N. Pereira	25.696	— 81,00	33	3.421	—	390,00
9º Condor, 52, A. G. Silva	3.325	— 426,00	34	29.236	—	46,00
10º Panurgo, 54, E. Castillo	52.133	— 40,00	44	12.374	—	105,00
11º Maron, 58, D. P. Silva	21.327	— 98,00		167.991		
	262.109					

Não correu: — Bambinal.

Diferenças. — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 118". — Movimento do páreo: — Cr$ 4.626.660,00.

Vencedor: (5) Cr$ 54,00. — Dupla: (23) Cr$ 50,00. — Placés: (5) Cr$ 22,00; (7) Cr$ 17,00 e (8) Cr$ 63,00. — Pista de areia pesada.

SELBO: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Rinconete em Tilcara. — Proprietário: — Stud Três Brotinhos. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Chui.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	30.472 960,00
CONCURSOS	Cr$	1.566.985,00
TOTAL GERAL	Cr$	32.039.945,00

SÓ PARA 500 PESSOAS

10 dias de estadia grátis para V. e sua família, em HOTEL BALNEÁRIO, comprando um lote de praia na CIDADE PRAIANA em 100 prestações desde Cr$ 200,00 mensais. C. A. L. — Corretora de Apartamentos e Loteamentos RUA SENADOR DANTAS, 76 — SALA [illegible] — TELS.: 42-5741 — 52-8663.

NÃO SERÁ DISPENSADO O ZAGUEIRO N. SANTOS

DIDI E LEÔNIDAS, TALVEZ

POSSIVELMENTE serão dispensados Didi e Leônidas, do segundo jôgo que o selecionado brasileiro realizará contra o da Tchecoslováquia, na noite de quarta-feira próxima, no Pacaembú. Alegando razões de ordem técnica, o Botafogo pediu à CBD a dispensa de Nilton Santos e Didi; por outro lado, o América solicitou a dispensa de Leônidas.

Ouvido a respeito, o preparador Flávio Costa manifestou a inconveniência da dispensa de Nilton Santos; quanto a Didi e Leônidas, disse que o desempenho de ambos no prélio desta tarde lhe dará melhor orientação: — se se conduzirem de tal modo que a modificação da equipe possa se tornar prejudicial, Didi e Leônidas também serão dispensados. Tudo, porém, será feito no sentido de que os dois clubes sejam atendidos.

Diario de Noticias

Domingo, 5 de Agôsto de 1956

A CORRIDA EXTRAORDINÁRIA DE QUINTA-FEIRA, 9

MAIS UMA CORRIDA extraordinária teremos na quinta-feira, dia 9 do corrente, organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A "maratona turfística" não cessará, portanto, depois de amanã. E, assim, a resta continua... O programa está assim constituido:

—o—

1º PAREO — As 14h10m — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1 Dacaú	5	60
2—2 Firebolt	6	60
3 Minoletto	1	54
8—4 Eleitor	7	56
5 Escaravelho	4	60
4—6 Magista	2	60
7 Landgrave	3	56

2º PAREO — As 14h40m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00.

		QUILOS
1—1 Indígua	2	55
2—2 Jiguerana	6	55
3—3 Cythere	4	55
4 Joannea	5	55
4—5 Igarapava	3	55
5 Jussiena	1	55

3º PAREO — As 15h10m — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00. — Pista de grama.

		QUILOS
1—1 Forum	7	54
2—2 Hotspur	6	54
3 El Bacan	4	50
8—4 Tate!	3	50
5 Ilex	5	62
4—6 Rugendas	1	52
» Raffles	2	54

4º PAREO — As 14h40m — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Hospodar	8	56
2 Locatário	10	56
2—3 Bonari	2	56
4 Pilgrim	5	56
5 Romarinheco	3	56
3—6 Apetrecho	4	56
7 Engajado	9	56
8 Odraco	1	56
4—9 Tilio	6	56
10 Rei Momo	7	56
» Rob Roy	11	56

5º PAREO — As 15h10m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Seu Júlio	13	54
2 Outubro	3	58
3 Doutorzinho	14	53
2—4 Arandú	15	54
5 Lapacho	10	60
6 Oviedo	12	56
7 Sea Prince	2	54
3—8 Kibai	5	60
9 Fabian	9	58
10 Sal Amargo	8	60
11 Haiti	6	56
4-12 Deserto	1	54
13 Balé	7	58
14 Minopigro	11	54
15 Gigli	4	58

6º PAREO — As 16h40m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Camabia	4	54
2 Next	5	60
3 Regalo	10	56
2—4 Jersei	7	54
5 Pinga Fogo	6	52
6 Minochino	11	54
3—7 Pimpolho	2	54
8 Tio Gabriel	9	58
9 Portiador	12	52
4-10 Nassau	3	54
11 Bedah	8	52
» Gitano	1	54

7º PAREO — As 17h10m — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Segrel	1	60
2 Bolonha	5	54
3 Zingara	12	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

CHANCE DE VENCER!

Na gravura, vemos o «pintoso» LORIENT, defensor do Stud Rocha Faria, que está em excelentes condições de «entrainement». O filho de Normanton está preparado para desforrar-se de tolete, que já o derrotou em 1.300 metros. Agora, nos 1.500, vai o pilotado de Luís Diaz tentar a sua melhor vitória.

A CORRIDA NOTURNA DE TÊRÇA-FEIRA, 7

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou o programa da corrida noturna de têrça-feira, dia 7 do corrente, com a qual será encerrada a semana do "Grande Prêmio Brasil". A prova de maior dotação é a do sexto páreo, reunindo um um numeroso lote de éguas. O programa está composto de sete provas assim constituidas com montarias oficiais e nossas costumeiras cotações para servir de base aos cálculos dos leitores:

1º PAREO — As 20h45m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

	N.	Ka.	Cota
1—1 HYCA, P. Labre	5	60	27
2 OURONEGRO, R. Filho	1	56	35
2—3 ADMIRAVEL, A. Reis	3	58	35
4 CATUÇA, H. Rebelo	7	58	40
3—5 ELZORRO, U. Cunha	8	58	40
6 CYNTHIA, J. Lopes	2	50	35
4—7 STACK, A. G. Silva	6	56	35
8 JONDI, M. Henrique	4	54	40
9 EL GUAPO, A. Baffica	9	60	50

2º PAREO — As 21h15m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

	N.	Ka.	Cota
1—1 SAIRA, H. Rebelo	5	54	25
» GUAIASCO, não correrá	7	56	—
2—2 FEDERAL, J. Graça	8	56	30
3 GATA BORRALHEIRA, X. X.	1	54	40
3—4 PINTARROXO, S. Mazaila	4	56	40
5 ARACOIABA, D. Moreno	6	54	45
4—6 SIGLA, I. Amaral	2	54	40
7 KIRSH, J. Lopes	3	56	50

3º PAREO — As 21h45m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

	N.	Ka.	Cota
1—1 OXFORD, J. Ramos	2	58	30
2—2 OGIVA, U. Cunha	5	50	35
3—3 EMBALO, L. Lins	6	52	25
4 MERCURY, H. Rebelo	1	52	35
4—5 DEMOLIDOR, J. Portilho	3	52	35
6 ZARIK, M. Alves	4	52	27

4º PAREO — As 22h15m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00

	N.	Ka.	Cota
1—1 BLUE SKY, J. Portilho	9	60	20
2 BRINCADOR, Js. Baffica	3	52	35
2—3 BURIL, A. G. Silva	1	60	30
4 FUMEIRO, X. X.	7	54	40
3—5 DREIPHUS, D. Moreno	2	60	40
6 BANGO, A. Neri	5	52	50
4—7 HARRIS, F. Madalena	6	58	50
8 BOM CONSELHO, B. Alves	8	56	35
9 NAPOLI, P. Machado	4	54	35

5º PAREO — As 22h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ka.	Cota
1—1 PICUHY, D. Moreno	6	56	40
2—4 Soluvel	4	58	
5 Crosby	2	58	
6 Boa Nova	6	52	
7 Frisa	11	50	
3—8 Bálsamo	3	56	
9 Blue Sky	14	52	
10 Frade	10	60	
11 Evening Star	15	50	
4-12 Ibiá	13	60	
13 Querelante	7	52	
14 Eslávico	9	56	
15 Aluete	8	50	

2 DORES DO CAMPO, J. Ramos — 8 54 35
2—3 DISCIPULO, S. Henrique — 7 56 40
4 DELFINO, A. G. Silva — 5 56 30
3—5 TENAZ, J. Portilho — 1 56 40
6 DISTICO, J. Graça — 4 56 40
7 LILA, G. Almeida — 9 54 50
4—8 SAMOO, V. Pinheiro — 3 56 35
9 DOMELIA, não correrá — 10 54 —
» REVECERA, H. Rebelo — 2 54 45

6º PAREO — As 23h25m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00

BETTING	N.	Ka.	Cota
1—1 IAIA FORMOSA, V. Pinheiro	5	56	30
» EMPAFIA, C. Paranhos	9	56	30
2 IMPERATA, J. Portilho	10	56	50
2—3 EVIDENCIA, N. C. Pereira	8	56	35
4 OSASTRA, Js. Baffica	1	56	35
5 JACÉA, não correrá	7	56	—
6 ARESTA, S. França	6	56	40
3—7 TUNA, A. G. Silva	14	56	50
8 EÇARUNA, L. Lins	3	56	40
9 KARABELA (*), A. Nahid	2	56	35
10 ARGENTEE, U. Cunha	11	56	45
4-11 RUMBEIRA, A. Cardoso	15	56	45
12 DEFINIDA, G. Almeida	13	56	50
13 ESTRELA D'OESTE, J. Baffica	4	56	35
14 TELUS, G. X.	12	56	50

(*) — EX-DESIREE.

7º PAREO — As 24 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00

BETTING	N.	Ka.	Cota
1—1 GEADA, A. Ribas	8	58	27
2 MORENA FLOR, H. Lima	3	56	35
2—3 CORONHA, G. Almeida	6	58	40
4 SUNMAID, N. C. Pereira	2	58	40
3—5 GLORIOSA, S. França	4	56	50
6 ELVANTE, B. Ribeiro	5	58	25
7 BAIZA, F. Madalena	7	56	40
4—8 BURLADORA, R. Martins	9	58	30
9 MISS LIONESS, A. Reis	1	52	50
10 GARRA, L. Lins	10	50	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

ÚLTIMAS DO «GRANDE PRÊMIO BRASIL»

COM a pista gramada batida pelas últimas chuvas que tiraram, certamente, tôda a beleza do confronto desta tarde entre os três melhores parelheiros sulamericanos e o nossa tríplice coroado TIMAO, o entusiasmo dos turfistas não arrefeceu. As opiniões estão, agora, divididas. Os que acham líquido o triunfo de MANGANGA pela ausência de um "faixa" que o obrigasse a dispender maiores energias nos primeiros 1.500 metros, já admitem que o craque brasileiro possa derrotar os seus dois rivais — MANGANGA e TATAN. Por sua vez, com a pista pesada, crescem os adeptos do outro nacional TIMAO, enquanto são muitos os que apontam TATAN e o francês SANCY com possibilidades dilatadas nos 3.000 metros.

Como se vê, com a pista alterada ficou pior para os entendidos, pois, de há muito não vemos um clássico tão complicado como êsse que sagrará daqui a pouco o mais completo craque sulamericano.

* * *

Em separado será distribuido com a edição de hoje, o "Suplemento de Turfe", feito pela nossa equipe de turfe. E' mais um esfôrço do "Diário de Notícias", para corresponder à preferência do público turfista que nos honra com sua preferência.

* * *

SANCY aprontou ontem, pela manhã. Marcou 49" e 4/5 para uma partida de 800 metros.

* * *

As pistas estão pesadas, o que, em grande parte, favorece aos animais "lameiros". Eseram-se alguns "forfaits".

PISTA DE AREIA

Com exceção do "G. P. Brasil", a corrida de hoje será realizada na ista de areia pesada.

GUILBINHA PARA VITÓRIA

Ezio Borges Lima, que tem vários títulos pelo Grajaú T. C. e recentemente dirigiu a seleção carioca de juvenis, foi procurado pelo desportista Antônio Balbi, presidente da entidade capixaba, que está procurando um técnico para o basquetebol do Espírito Santo. Desde que os detalhes sejam acertados, não haverá maiores dificuldades para a ida de «Guilbinha», que é funcionário do Banco do Brasil.

INICIO DA SUPREMACIA

Gualicho defendendo a blusa paulista dos senhores Almeida Prado & Assunção, ganhou em 1952 e 53, iniciando a supremacia dos proprietários paulistas, que com Adil defendendo as mesmas côres poderá ser reafirmada agora sôbre os cariocas

JÓIAS RELOGIOS ÓTICA E MATERIAL FOTOGRAFICO Pelos menores preços

ARTIGOS PARA PRESENTES

Joalheria BESDIN

R. DA CARIOCA, 85

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em qualsquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos, poltronas, bergers, sumiers, sofás cama, cadeiras, colchões de molas, almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de «CAPAS» para móveis, estofados. Seção especializada em «CORTINAS» e côlchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

N. B.: — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA.

Ilustre Classe Ondontológica

GRANDES OFERTAS

NOVOL — cento	Cr$	248,00
MONINE — cento	Cr$	249,00
2 ME — cento	Cr$	321,00
IMPORPLASTE — caixa	Cr$	255,00
PASTA LYSAND — caixa	Cr$	45,00

DENTAL PEÇANHA

TELS.: 32-7881 — 22-3880

Jockey Club Brasileiro

Em virtude do mau tempo e para conveniência do público apostador, a venda de acumuladas, concursos e bettings, hoje, 5 de agôsto, nas dependências da rua do Carmo, 57, será das 8h30m às 11 horas.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA NOTURNA — DIA 7

A Diretoria comunica aos prezados consócios que após a realização das

Diário de Notícias

DOMINGO, 5 DE AGÔSTO DE 1956

Suplemento do TURFE

A MAIOR FESTA DO TURFE:

GRANDE PRÊMIO BRASIL

CONFRONTO SENSACIONAL

ENTRE

MANGANGÁ

Depois de esmagar seus categorizados adversários no «Brasil» de 1955, Manganga tentará agora o bi-campeonato

Pelo seu excepcional poderio locomotor Tatan, segundo os técnicos, é a grande atração

OS TRÊS MELHORES "CRACKS" DO CONTINENTE

ADIL

Num quelo sensacional com Tatan no último «G. P. São Paulo», Adil reafirmou sua grande categoria

TATAN

Este Suplemento será distribuído aos Sábados

Curiosidades Sôbre o «G. P. Brasil»

★

Corrida pela 1ª vez em 1933, teve, até o presente momento, em seu quadro de ganhadores, 6 cavalos brasileiros, 10 argentinos, 1 francês e 5 uruguaios.

*

O maior rateio pertenceu ao cavalo Cullingham — Cr$ 117,80.

*

O menor rateio foi o de Heliaco, grande favorito que pagou apenas Cr$ 15,00.

*

O pior tempo do G. P. Brasil foi o de Sargento. Em terreno pesadíssimo o famoso tordilho assinalou 198 2|5.

*

Sòmente um europeu conseguiu laurear-se na nossa maior prova. Foi êle o Six Avril, em 1939.

*

Apenas uma égua conseguiu vencer o Grande Prêmio Brasil. Ganhou muito fácil a saudosa Tirolesa, do Stud Seabra.

*

Sòmente 5 animais conseguiram disputar o Brasil, em 4 temporadas seguidas: Mon Secret, Quati, Alibi, Brunarb e Tirolesa.

*

O famoso «gigante dourado», Quati, embora não conseguindo vencer o Brasil, sempre terminou bem colocado, voltando sempre também à repesagem.

*

Gualicho tem o melhor tempo, 183" 3|5 para os 3 000 metros.

*

O «G. P. Brasil», sempre foi disputado na distância de 3.000 metros.

*

Albatroz, Heliaco e Gualicho foram os únicos animais que conseguiram vencer por 2 vêzes. Albatroz em 43 e 44; Heliaco, em 47 e 48 e Gualicho em 52 e 53.

*

São os seguintes os jóqueis que conseguiram levantar o «Brasil»: J. Mesquita, O. Ruiz, G. Costa, D. Ferreira, A. Molina, Reduzino Freitas, L. Gonzalez, I. Leguizamo, L. Diaz, L. Rigoni e B. Castro, com uma vitória cada um e J. Zuniga, A. Rosa, P. Vaz, V. Andrade, O. Ulloa e O. Rosa com 2 vitórias cada um.

*

Dentre os competidores que disputaràm o G. P. Brasil, desde a sua instituição, foram os seguintes os «cracks» que conseguiram bisar e tão almejado triunfo:

1 — Albatroz, venceu em 1943|44
2 — Heliaco, venceu em 1947|48
3 — Gualicho, venceu em 1952|53

SWEEPSTAKE

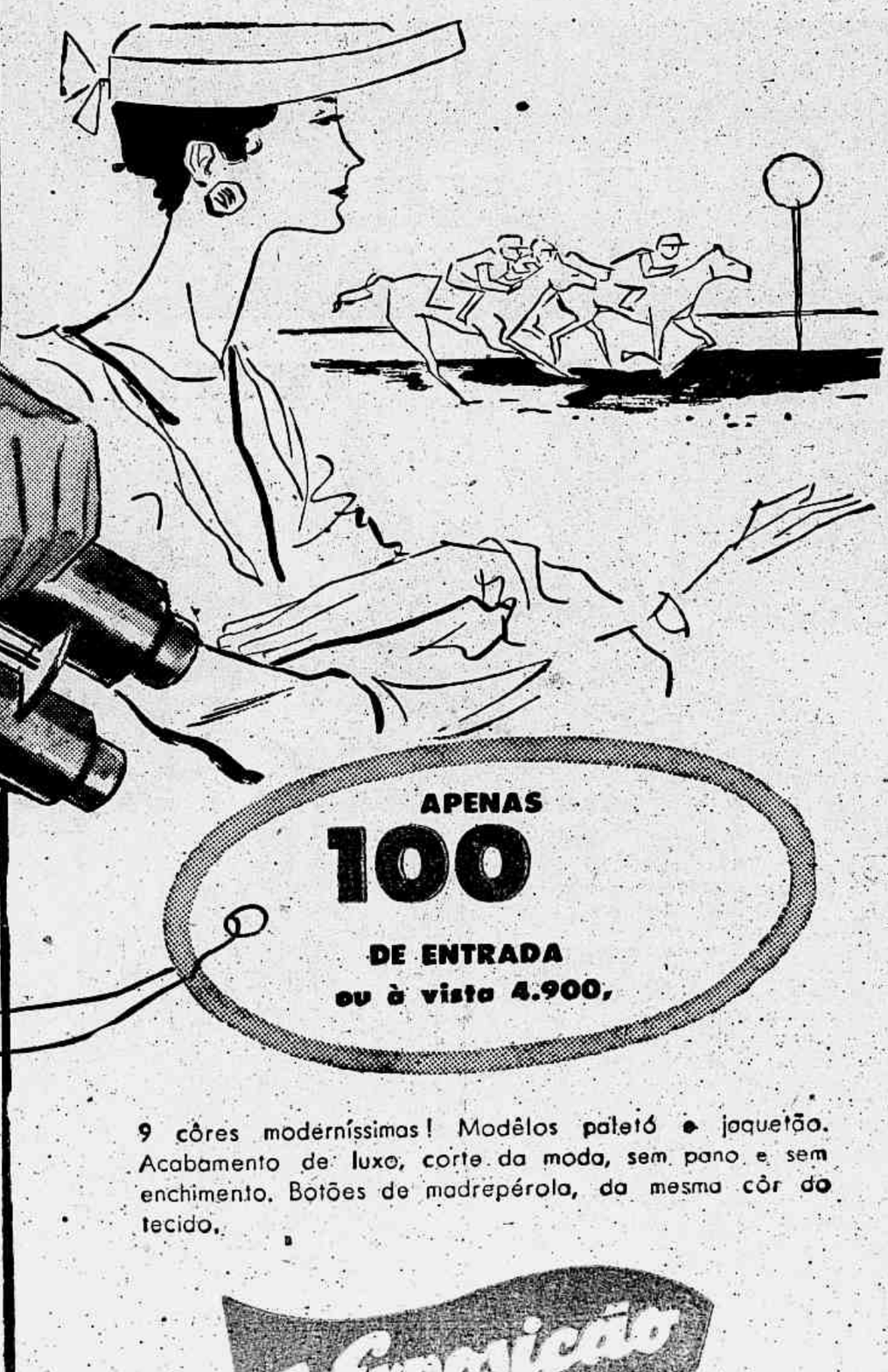
prova máxima do turfismo!

Vença a prova máxima da elegância masculina, com uma

ROUPA BRUMEL

em legítimo tropical inglês brilhante "Pitex"

D'A EXPOSIÇÃO SENADOR



APENAS
100
DE ENTRADA
ou à vista 4.900,

9 côres modernissimas! Modêlos paletó e jaquetão. Acabamento de luxo, corte da moda, sem pano e sem enchimento. Botões de madrepérola, da mesma côr do tecido.

A Exposição SENADOR

E lembre-se: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

UM GRANDE PRÊMIO BRASIL DIFERENTE

★ O PAPEL DA CRIAÇÃO INDÍGENA ★

MAIS algumas horas, e estaremos assistindo no Hipódromo da Gávea a mais uma disputa do «Grande Prêmio Brasil», prova hípica da mais alta importância no calendário internacional. Ganhar um «Grande Prêmio Brasil» é um laurel de primeira categoria, considerado nos dias que correm como apanágio de quantos cavalos.

Na mesma projeção do «Derby de Epson», do «Kentucky Derby», do «Grande Prix de Paris», do «Washington Internacional Stakes», do «G.P. de Roma», do «Gran Prêmio Internacional», do «Ramier», enfim das grandes competições anuais na Inglatera, América do Norte, França, Itália, Argentina, Uruguai para não citar outros países onde o turfe traduz o progresso e o gôsto pelo esporte dos Reis, nosas prova máxima, que reúne anualmente excelentes parelheiros de todos os turfes, «cracks» verdadeiros, que desfilam na grande competição.

Realmente, a disputa do «Grande Prêmio Brasil» arrasta para o campo de corridas da Gávea uma verdadeira massa humana, que vai assistir às grandes competições do turfe, lotando tôdas as dependências do grande campo de corridas.

Este ano, dada a excelência dos animais que estão alistados, teremos um «Grande Prêmio Brasil» diferente, quase identico ao «G.P. IV Centenário» realizado em São Paulo, quando foram alistados parelheiros de renome internacional. Este ano, porém, tudo veio ao encontro de nosso turfe. Iremos alinhar os 3 melhores parelheiros do turfe sul-americano como sejam Mangangá, o ganhador do ano passado naquela sensacional tarde quando derrotou Adil; Tatan que acaba de levantar o «Clássico Chacabuco» em Buenos Aires e o «crack» brasileiro Adil, verdadeira glória da criação indigena que, mais uma vez, vai defender os seus foros de «crack» de noso turfe, competindo com outros bons parelheiros estrangeiros e devidamente preparados para a grande competição.

Não temos duvidas em afirmar que, desde sua primeira disputa, o «Grande Prêmio Brasil» ainda não havia atingido a um grau de sensacionalismo como o proporcionando nesta oportunidade quando os três maiores «cracks» do Continente serão levados à pista, para o grande confronto.

São 3.000 metros rudes onde Mangangá, Adil e Tatan irão se empregar a fundo para a conquista da vitória.

Sòmente a presença dêsses verdadeiros cartazes do turfe asseguraria o completo êxito do já tradicional cotejo da Gávea, prova elevada a um conceito internacional tão elevado que, indiscutìvelmente, temos de colocá-la entre as mais destacadas no calendário mundial das coisas do turfe.

Ainda nos recordamos daquela memorável tarde de agôsto de 1933, quando assistimos pela primeira vez a disputa do "Grande Prêmio Brasil", então julgado uma temeridade, pois, sua alta dotação — Cr$ 300.000,00 — deixava dúvidas de que pudesse ser cumprida dentro de um plano financeiro que nosso turfe não poderia suportar. Coube a Ademar de Faria a idéia de criar o "Grande Prêmio Brasil", a carreira máxima do turfe carioca. O conhecido "turfman", então secretário do Jockey Clube Brasileiro entrou em confabulações com outro esforçado elemento — o dr. Peixoto de Castro Jr. — e conseguiu não só realizar o "G. P. Brasil" como o famoso "Sweepstake", a loteria hípica, que garantiu tôda a despesa. Do sucesso da grande iniciativa ficou-nos a grande lembrança daquela memorável tarde quando Mossoró o valente nacional, escreveu a página mais brilhante da criação indígena, pois, enfrentou, então, verdadeiros "cracks" que vieram ao Brasil para o grande confronto de então, cuja irradiação pelos países vizinhos constituiu uma grande vitória para o turfe brasileiro.

Das recordações felizes de 23 anos passados, chegamos a realidade de hoje, quando, com orgulho, constatamos a presença de verdadeiros "cracks" pugnando pela hegemonia dentro daquela condição que sempre exigimos para um "Grande Prêmio Brasil": — qualidade.

Mais algumas horas, e teremos, na Gávea, uma grande apoteóse ao turfe, com os seus recordes esportivo, social e financeiro, numa prova eloqüente de seu progresso.

Nas quatro primeiras corridas de sua campanha, Niño Luiz assinalou outros tantos triunfos, só conhecendo a derrota ante a primeira turma das pistas do Prata, e ùltimamente secundou Tatan a pescoço no «Chacabuco». E' a incógnita do párco e pode vencer sem surprêsa.

★

ÊSTE SUPLEMENTO

Acompanhará a Edição do

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

TODOS OS SÁBADOS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Suplemento de Turfe
Pág. 0 5-8-56

QUANDO o inesquecível tordilho Mossoró levantou o primeiro «Grande Prêmio Brasil», em 1933, foi grande o entusiasmo com que o público turfista acorreu em massa ao Hipódromo da Gávea para assistir e consagrar a vitória do notável corredor. Longe se estava, entretanto, de supor que o prestígio do «esporte dos reis» pudesse alcançar entre nós a ascensão vertiginosa refletida nos dias que correm pela extraordinária tensão sob a qual tem vivido a cidade, nesses dias que antecederam a disputa da grande prova, e que certamente atingirá o climax, quando os oito campeões alistados no campo dêste ano pisarem a raia gramada da Gávea, em busca do galardão máximo das pistas sul-americanas.

A GRANDE CARREIRA

Cresceu o turfe em seu desenvolvimento, que se acentua de ano para ano, notadamente no último quarto de século de existência da maior prova desta parte do Continente, dando ensejo, principalmente, a que se saliente o aprimoramento da criação nacional, através dos modelares estabelecimentos de que podemos justamente nos orgulhar, e de onde têm saído parelheiros comprovadamente capazes de atingir o mais alto nível técnico entre todos os centros hípicos do mundo.

E êsse interêsse sempre crescente pelas corridas e coisas do turfe em geral, mais evidente na chamada «semana gorda» dos festejos que culminam com a magna carreira, no entusiasmo sem precedentes que está despertando êste ano o confronto entre Adil, Silvanesco e Timão, defendendo o prestígio da nossa criação, e os argentinos Mangangá, Tatan e Niño Luiz, e os representantes da «elevage» francesa Dhanous e Sancy — leva-nos hoje a formular um também entusiasmado voto de congratulações com o Jóquei Clube Brasileiro, seus profissionais, os criadores e ainda ao público turfista, que nas arquibancadas torce, sofre, reclama e grita, mas que é sobretudo o verdadeiro sustentáculo do turfe.

CONCURSOS E BETTING-DUPLO, ACUMULADOS

ACHAM-SE acumulados: para a corrida de amanhã, sábado, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$..... 711.243,00, e, para a de depois de amanhã, domingo, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 103.081,00, e o Betting-Duplo, na de Cr$ 329.642,00.

Para a sua boa viagem a

SALVADOR

sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Cidades servidas pelo Nacional no Estado da Bahia:

BARRA
BARREIRAS
BELMONTE
CANAVIEIRAS
CARAVELAS
CARINHANHA
CONQUISTA
ILHÉUS
ITABERABA
ITACARÉ
ITABUNA
ITAMBÉ
ITAPEBI
JEQUIÉ
JOAZEIRO
LAPA
N S DA AJUDA
REMANSO
SALVADOR
XIQUE-XIQUE

COMO GANHEI O "G. P. BRASIL"

★ *Emoções e Peripécias nas Disputas da Grande Prova*

CONDUZIR um ganhador do «Grande Prêmio Brasil», podemos afirmar, é a maior aspiração de um jóquei, como o é para o craque de futebol alcançar a seleção nacional, para o ator de cinema conquistar o «Oscar» ou para o literato tomar assento na Academia.

Justiniano Mesquita, o eximio e malicioso bridão patricio, que todos os carreiristas tão bem conhecem e que hoje em dia se encontra afastado das pistas, às vésperas de se fazer treinador, teve o privilégio de levantar a prova quando foi corrida pela primeira vez, montando o legendário tordilho Mossoró em 1933. E o último, no ano passado, Bonifácio Castro, o excelente freio argentino, no dôrso dêsse mesmo Mangangá, com o qual tentará o bis amanhã.

E justamente por saber o que representa para o pilôto uma vitória dêsse quilate, trazemos hoje para os leitores do «Diário de Noticias», a opinião dos jóqueis que já levantaram a nossa prova magna a respeito das emoções, das dificuldades, da história, enfim, dessas vitórias que marcaram o ponto culminante de suas carreiras.

★ *A Grande Vitória*

Rigoni atribui todos os méritos da sua grande vitória à extraordinária valentia do El Aragonês mas o público carreirista que também viveu um grande dia nunca esquecerá o irresistivel final com que o paranaense fulminou os adversários.

★ *Cinco Pilotos do Nosso Turfe Falam Sôbre as Suas Vitórias*

★ *Muito Prejudicado*

O primeiro a relembrar o seu grande feito, foi o Geraldo Costa, um dos maiores freios brasileiros em todos os tempos, e que há alguns anos trocou de profissão, passando a responder pelo preparo de uma parte da cavalhada do Stud Peixoto de Castro, em que se tem saído admiràvelmente. Sempre brincalhão, afirmou ao repórter:

— Montei o Pêndulo com grandes esperanças de vencer, se bem que o Quati fôsse o espantalho da carreira, e quando virei a reta senti que não mais perderia o páreo, pois o cavalo veio rendendo cada vez mais até o final.

No mais, chuvia muito e quando voltei a repesagem o que mais eram os guarda-chuvas; entretanto, fui muito prejudicado — o arrematou fazendo blague — pelo prêmio que não passava de trezentos contos e hoje vai a mil e oitocentos.

★ *Ficaram Com Saudades*

Domingos Ferreira, o «Minguinho», veio logo a seguir, com sua amabilidade característica, falar sôbre a sua grande Tirolesa, a única representante do naipe feminino a vencer até hoje.

— Esperava ganhar, pois a água estava muito bem — disse-nos inicialmente — e fui bastante feliz durante o percurso. Fiz a corrida para o Cruz Montiel e aquêles que o estavam esperando e aos demais acabaram ficando com saudades.

Quando fala na Tiroleza, «Minguinho» não consegue esconder um brilho diferente nos olhos e à outra pergunta do repórter, respondeu entusiasmado: — Alguns competidores me acompanharam até os 1.400, entre os quais o Cid, mas dai para a frente a égua começou a crescer na carreira e vi que não mais perderia.

★ *Helium e Nada Mais*

Das duas vitórias que obteve, Armando Rosa preferiu falar na de Helium e o fêz com tanta eloquência sôbre as qualidades daquêle parelheiro que o Anézio Barbosa que reaparecerá brevemente chegou a se espantar.

★ *Dez Dias Antes*

Como acontece diàriamente, lá estava acompanhando os trabalhos de raia com grande atenção o jóquei que pode ser considerado, sem favor, como o maior finalista das nossas

(Conclui na última página)

★ *Maior Alegria*

Pêndulo proporcionou a maior alegria em tôda a carreira de jóquei Geraldo Costa, que recordando o domingo chuvoso em que levantou o «Brasil», afirmou ter sentido a vitória

★ *Custou a Dominar*

Ullôa que considera a segunda vitória de Heliaco um autêntico passeio, declarou que para ganhar do «faixa» Heron teve que suar a jaqueta, custando muito a dominá-lo.

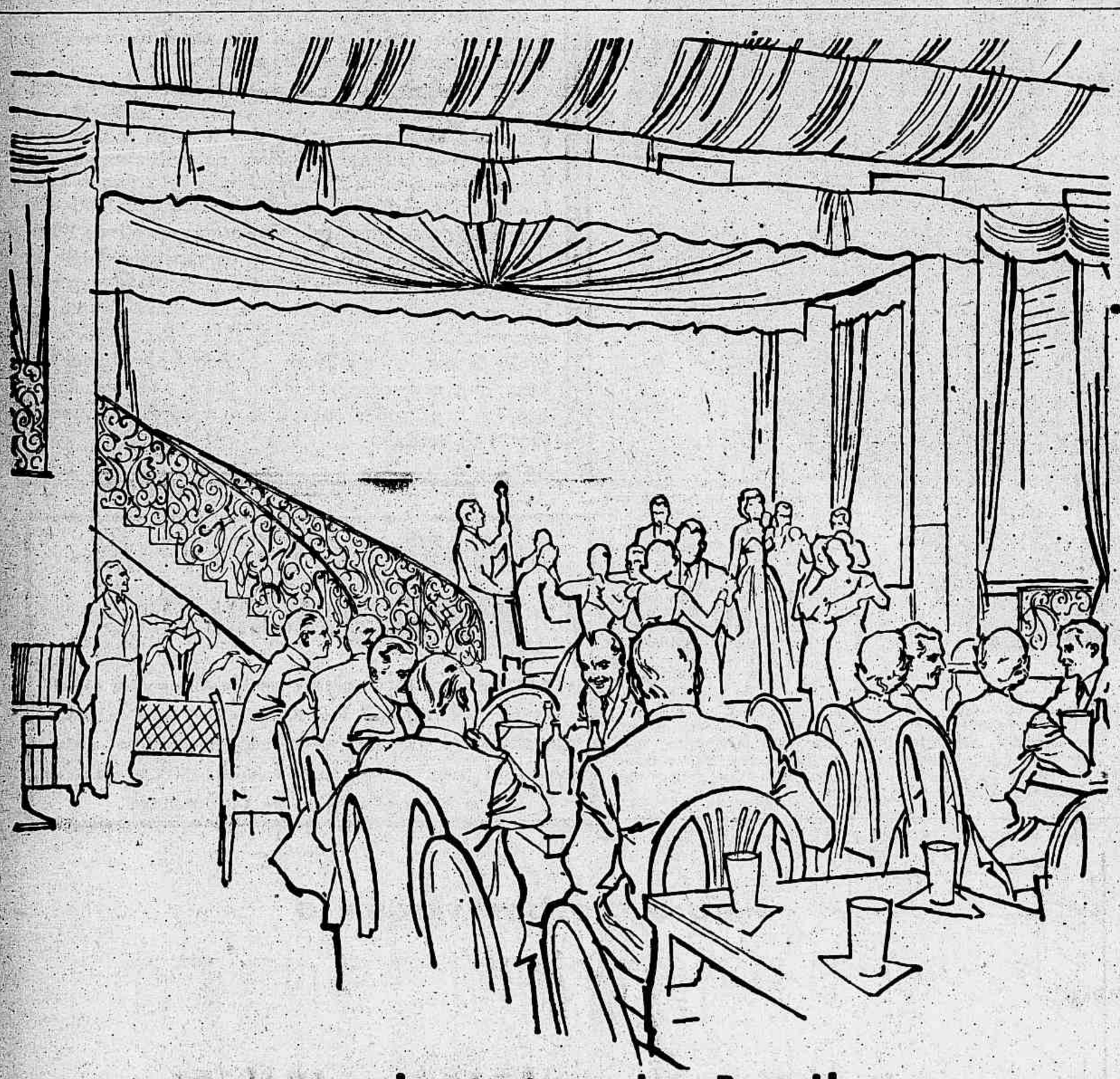
★

ÊSTE SUPLEMENTO

Acompanhará a Edição do

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

TODOS OS SÁBADOS



nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente reduntado, no cigarro que fumam...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

AUSENTES QUATRO DAS CINCO MAIORES JAQUETAS CARIOCAS

PELAS CÔRES CARIOCAS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Suplemento de Turfe
Pág. 5 S.P.-Br.

★ *Desde 1951 Vêm Ganhando Paulistas e Argentinos* ★

DESDE o dia em que Pontet Canet derrotou a magnífica Tiroleza, em 1951, fazendo brilhar a blusa rubro-negra de Stud Rocha Faria, não mais sagrou-se vitorioso no «Sweepstake» um representante de côres cariocas, datando daí a supremacia dos proprietários paulistas através de Gualicho duas vêzes, o El Aragonés e ainda o argentino Mangangá no ano passado.

Este ano, embora seja excepcionalmente seleto o campo da prova dela estarão ausentes quatro das cinco mais tradicionais jaquetas de turfe carioca de vez que não serão apresentados quaisquer parelheiros dos Studs Paula Machado, Seabra, Rocha Faria e Lundgren. As sedas branco e estrelas azuis do sr. Peixoto de Castro, estarão representadas pelo valente Timão que defendendo-as estará pugnando pela queda de citado predomínio paulista e argentino em favor das coudelarias cariocas.

OURO E COSTURAS AZUIS

Como vem ocorrendo seguida e lamentàvelmente nos últimos tempos, ainda êste ano o carreirista não verá abrilhantando a disputa do «Sweepstake» a jaqueta do Stud Paula Machado, que por maior número de vêzes levantou a prova, por intermédio de Albatroz e Helíaco, ambos duas vêzes em 1943|4 e 1947|8, respectivamente. Depois da última vitória, só entraram na disputa duas vêzes os pupilos de Ernani de Freitas, em 1949 com a parelha Jabuti-Helíaco e 1952, representada pelo francês Fort Napoléon, êste, 3º colocado para Gaulicho e Panther.

Dessa forma, é 1956 o sétimo ano consecutivo que não será a criação brasileira defendida também por um «crioulo» oriundo dos Haras São José ou Expedictus, sendo que na derradeira oportunidade, aquela parelha nacional caiu batida pelo Carrasco, tendo o filho de Saphinha mancado gravemente, chegando nos últimos postos e datando daí o seu afastamento definitivo das pistas. Jabuti foi então o 5º colocado.

Este ano a única esperança de stud era o 4 anos Rocket, que afinal não correspondeu, não conseguindo vitoriar-se em nenhuma das suas apresentações entre nós, a despeito de sua boa campanha em São Paulo, onde teve o privilégio de ser o único animal a derrotar o tríplice-coroado Timão, até o momento.

ROCHA FARIA

A jaqueta rubro-negra em listras horizontais do Stud Rocha Faria, foi, como dissemos, a última blusa carioca a levantar um «Sweepstake» há cinco anos, através do Ponte Canet. Daí para cá foi representada por Joiosa, em 1954, que chegou em segundo, numa grande performance, perdendo unicamente para o campeão argentino El Aragonés e ainda no ano passado, pelo King Bay, um valente corredor que não logrou obter colocação, e que depois disso triunfou por várias vêzes, e acometido de grave lesão, acabou morrendo há poucos meses.

O único animal da dupla João Vieira-Jorge Morgado que poderia ser apresentado êste ano, mesmo assim, com chance duvidosa, seria o Linx, que infelizmente foi afastado de treinamento depois de «G. P. Outuno» e custará um pouco a reaparecer, submetido que foi ao tratamento de pontas de fogo.

CANALLETO DESISTIU

Depois de algumas tentativas, o Stud Seabra venceu o «Sweepstake» de 1950, com a inigualável Tiroleza, único representante do naipe feminino a laurear-se na prova até hoje. A mesma Tiroleza tentou o bis no ano seguinte, auxiliada pelo Cruz Montiel, mas não foi feliz, chegando o seu companheiro em 2º e ela em 3º, ainda assim, numa grande exibição. Desde então Mancebo, Obelensky, procuraram reeditar o feito da «Paraíba».

Nunca, porém, conseguindo maior sucesso. Canalleto, o maior defensor no momento das sedas prêto e verde em listras verticais, e que foi terceiro para Adil e Tatan no «G. P. São Paulo», correndo muito no final, estava alistado êste ano, mas apesar de ter produzido um trabalho excepcional no fim da semana passada, confirmou a inscrição no Grande Handicap de sábado, aguardando para as provas restantes da Temporada Internacional, o confronto com os grandes campeões.

DESDE MOSSORÓ

O primeiro ganhador do «Grande Prêmio Brasil», em 1933, foi conduzido por Justiniano Mesquita envergando a tradicional blusa ouro e azul em listras horizontais do Stud Frederico Lundgren. No ano seguinte tentaram reeditar a façanha do famoso corredor, com o Serinhaem, um valente «crioulo» do Maranguape, mas o ganhador foi o Missuri, um tordilho uruguaio que chegou para a grande prova e acabou vencendo mesmo.

De Well, o irlandês que tomou parte no páreo em 1953, foi o último representante da coudelaria a abrilhantar o «Brasil». Montado por Artur Araújo, chegou em sexto lugar, perdendo para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina e Obelensky. Para a presente temporada, o Stud Lundgren, como tem acontecido há três anos não tem qualquer parelheiro, capaz de tentar repetir o feito de Mossoró.

A jaqueta das estrelas azuis em fundo branco brilharam com a conquista da Tríplice-Coroa dêste ano através das vitórias esmagadoras de Timão que representará na prova de hoje a única das cinco mais tradicionais blusas cariocas

Recordando e Vaticinando

(*Continuação da 16ª página*)

que que, aliás, é retrospecto.

Miss Bageense, na grama deve produzir atuação de destaque e Iorama que acaba de vencer fácil não é impossível repetir. Tudo depende, já se vê, do modo com que fôr disputada a carreira. Não é impossível o aparecimento de uma surprêsa.

*

O quarto páreo apresentará uma boa disputa entre potros da melhor procedência. Encontraremos num lote de 10, Mangaz, Swani, John Araby e Pedro Bala todos de excepcionais condições de treino. Todos os eleitores estão lembrando do fiasco de John Araby quando seu triunfo era coisa liquidada. Volta, agora de Cidade Jardim, sem aquela publicidade que o elevou a grande favorito. Êle e Mangaz são os dois mais destacados candidatos. Acreditamos mesmo que o potrinho de São Paulo vá produzir uma «performance» acima da expectativa embora a parelha n. 1 seja tida como fôrça absoluta do páreo. Swani ficará como uma possível surprêsa.

*

No quinto páreo encontraremos um bom lote de nacionais e estrangeiros. Tornamos a insistir em Roleta — Quadrilha. Em sua atuação de domingo passado a égua tordilha não pôde fazer a corrida que melhor interessava aos seus meios. Desta feita com o auxílio de Quadrilha irá defender o favoritismo.

Mas, a parelha n. 5 terá de correr muito para derrotar Mas-tua, cujos responsáveis levam muita fé baseados na corrida anterior quando a filha de Sastre escoltou Donal-

(Conclui na 6ª página)

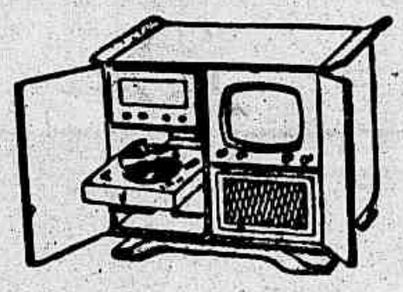
PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

TOLETE — LORIENT — CENTAURO
BEAU GESTE — EMPIRE — MALVINEIRO
BRISQUE — SUR MER — VOVÓ ANA
MANGAZ — JOHN ARABY — SWAMI
QUADRILHA — MAS TUA — ENCORE
BAR EL JEBEL — SILURIAN — ILE DE FRANCE
MANGANGÁ — ADIL — TATAN
ILEX — TIO CAPATAZ — LUARZINHO.

PARA OS LEITORES

O nome do dia:
Mangangá.
Falam muito:
Mangaz
Pode chegar o dia:
Beau Geste.
Dois favoritos:
Tolete e Brisque.
Acredite quem quizer:
Bar El Jebel.
Na Berlinda:
Miss Bageense.

CAIXAS PARA RÁDIO

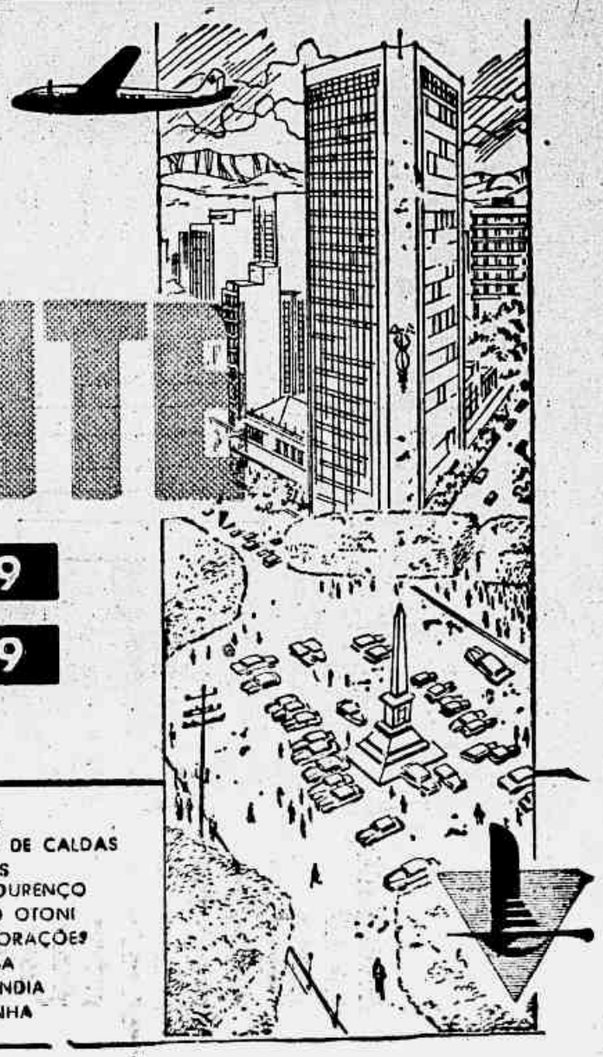


TOCA-DISCOS E TV
30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR
— TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Para a sua boa viagem a

BELO HORIZONTE



sirva-se dêstes telefones:
32-6119
32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

e mais as seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:

ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORÉS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARÍ, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEÓFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UB RABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

Recordando e Vaticinando

(Conclusão da 5ª página)

re deixando excelente impressão. Páreo bonito êste onde poderá intervir com brilhantismo a nacional Encore, bem trabalhada para o cotêjo.

*

Outro páreo difícil será o sexto em 1.400 metros. A maioria aponta Ile de France como o possível ganhador, enquanto outros observadores pendem para Bar-El-Jebel com performances brilhantes em seus últimos compromissos. Etendard e Silurian completam o quarteto preferido pelos entendidos. Não tenhamos dúvida de que o páreo será difícil para qualquer dêles.

*

O sétimo páreo será o «Grande Prêmio Brasil». Três nomes aparecem aos olhos dos observadores: Mangangá, que será o favorito, Adil e Tatan. A carreira será brilhantíssima. Mangangá deverá correr dentro de sua característica fazendo o «train». Não é tarefa fácil para o filho de Gulfstream, pois, terá que se haver com os seus adversários na primeira fase do percurso. Conseguirá ir até aos 2.500 metros naquele seu ritmo costumeiro para depois fazer a partida?

E' o que iremos assistir nesta oportunidade quando Adil e Tatan têm velhas contas a ajustar com o pilotado de B. Castro, cheio de glórias e certo de conseguir bisar o feito de 55. Mas, terá de cumprir extraordinária «performance» para derrotar o nosso creoulo Adil ou mesmo Tatan, apontado como em fase de grande progresso depois que venceu o «chacabuco». Resta falar em Timao cuja atuação nesta oportunidade é condicionada a uma expectativa razoável, pois, nunca o defensor da jaqueta estrelada se defrontou com uma turma tão seleta e de valores tão positivos. Timão poderá revelar nesta oportunidade aquilo que todos esperam e apreciaram em suas atuações passadas nos clássicos que conseguiu vencer na Gávea e em Cidade Jardim, abatendo seus adversários com facilidade. Sôbre o francês Sancy, beneficiado pelos quilos, é possível que isso ficará no rol das coisas possíveis. Escolhemos Mangangá como o possível ganhador dada a sua brilhante fé de ofício e ao fato de ter voltado ao Brasil para uma emprêsa tão arriscada.

*

Encerrando a corrida teremos um páreo em 1.400 metros com a presença de um bom lote. Ilex destaca-se pela sua melhor classe. Na distância deve produzir uma grande «performance», encontrando, porém, em High Ball, Blameless e Tio Capataz adversários temíveis. Fastener aparece como um possível azar. Na pista gramada poderá fazer uma demonstração de classe.

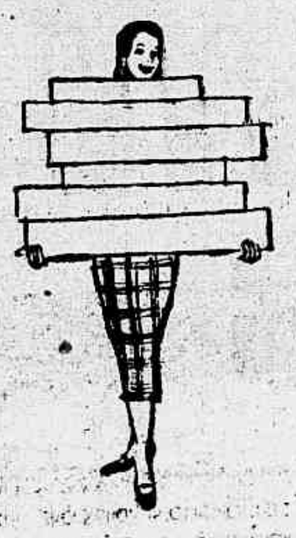
A EXTRAÇÃO DO «SWEEPSTAKE»

O grande «Sweepstake» dêste ano, organizado nos moldes das grandes loterias hípicas do mundo, será extraído às 9 horas da manhã, quando serão conhecidos os números dos animais que, mais tarde, decidirão na pista a sorte dos portadores dos bilhetes antecipadamente sorteados.

GRANDE VENDA ANUAL

suba... escolha e compre! os preços pesam pouco...

Tweeds
Lãs
Sêdas
Estampados
Casimiras
Shantungs
Lãs
Sêdas
Algodões
Estampados
Tweeds
Algodões
Lãs



V. que já conhece os nossos preços e que sabe que só vendemos tecidos de alta qualidade...
ficará encantada com o magnífico estoque que apresentamos, êste ano, em nosso 1.º andar. Mas vale a pena ser das primeiras, para fazer a melhor escolha!

1º andar
SANTA BRANCA
Ouvidor. 127

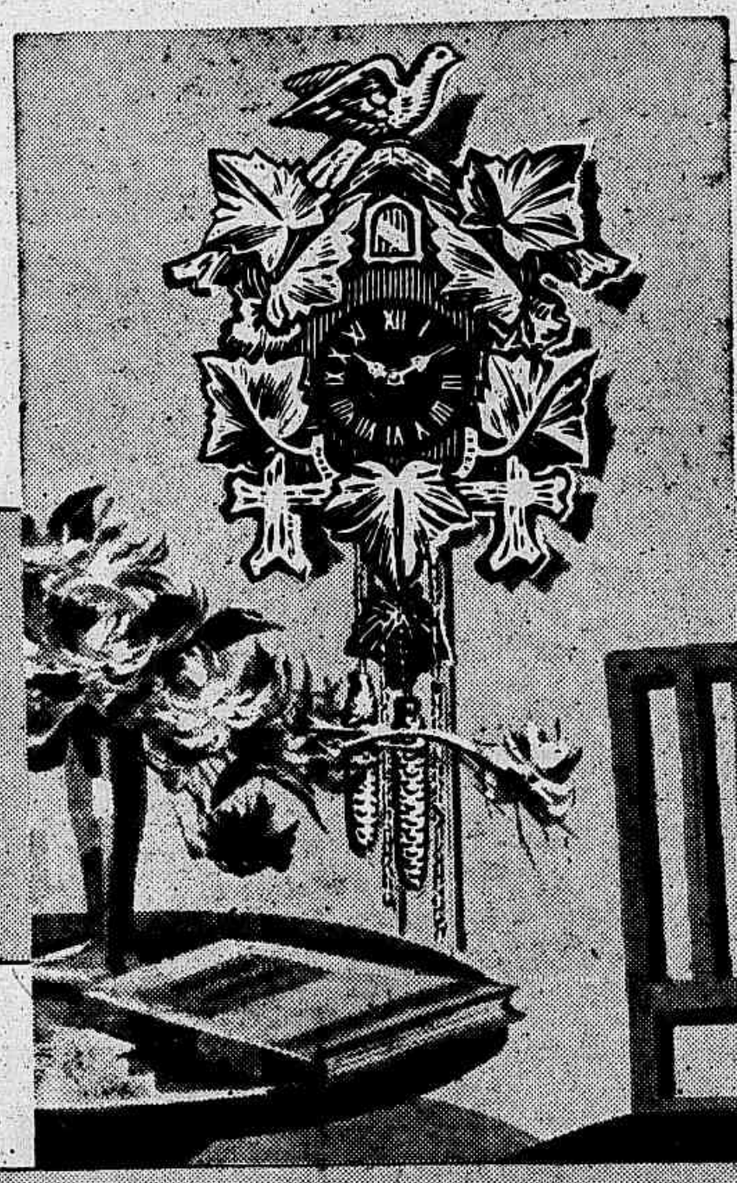
uma tradição de bom gôsto

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
TODOS OS SÁBADOS

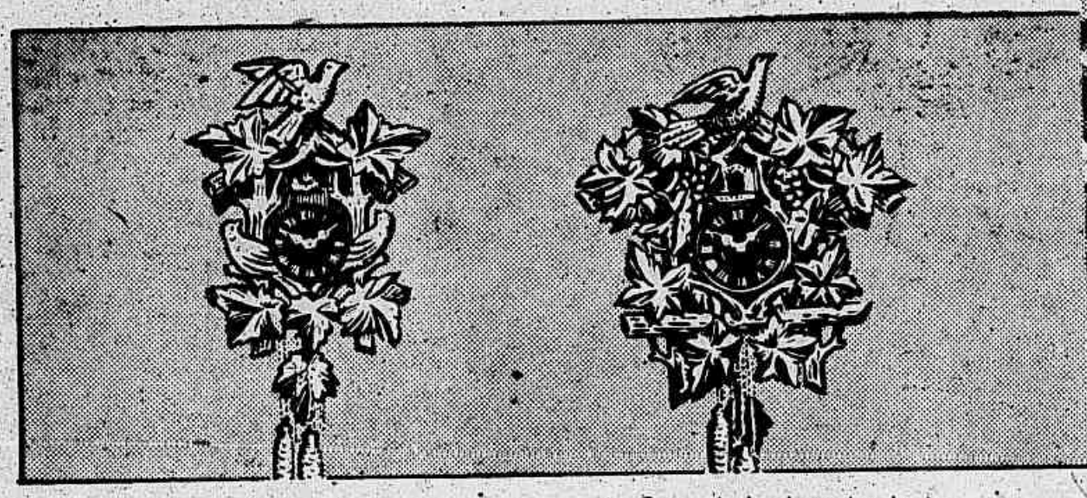
Grátis em sua casa

Para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

Escolha um dentre os muitos modelos de relógios de parede que a Casa Masson lhe oferece, peça para mandá-lo levar a sua casa, veja se sua familia gosta dêle, se combina com os seus móveis e verifique seu perfeito funcionamento, sem nenhum compromisso. E se o relógio lhe agradar, você fica com êle, mas começa a pagar só no mês que vem!

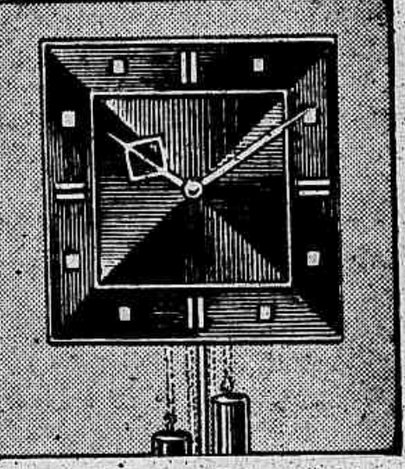


Relógio de cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho
215,00 por mês

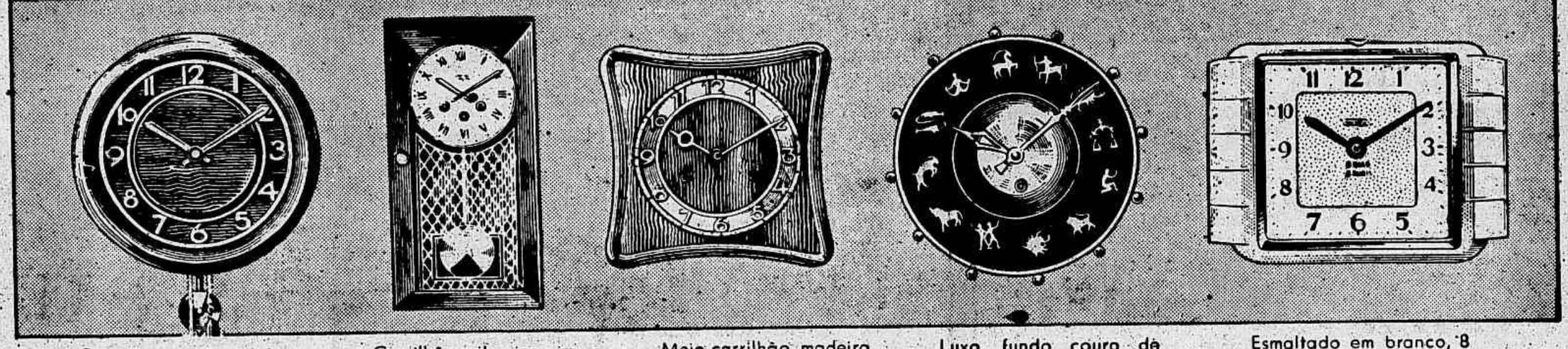


Cuco, bate horas e meias horas, janela com passarinho Desde
185,00 por mês

Cuco, belo desenho, bate horas e meias horas, janela com passarinho
355,00 por mês



Para sala, imbuia clara ou escura 8 dias de corda, meio carrilhão, bate horas e meias horas
355,00 por mês



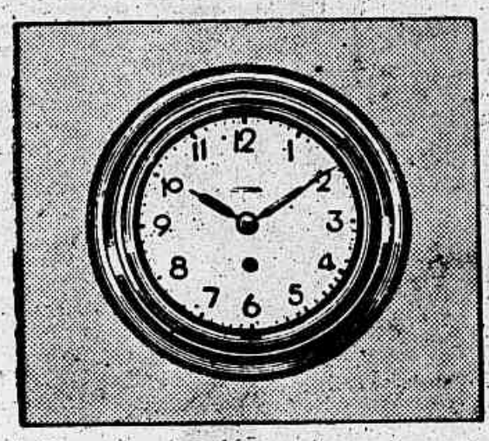
Grande oportunidade, para sala ou copa, imbuia claro ou escura
60,00 por mês

Carrilhão, classico, imbuia, corda para 8 dias, para sala
640,00 por mês

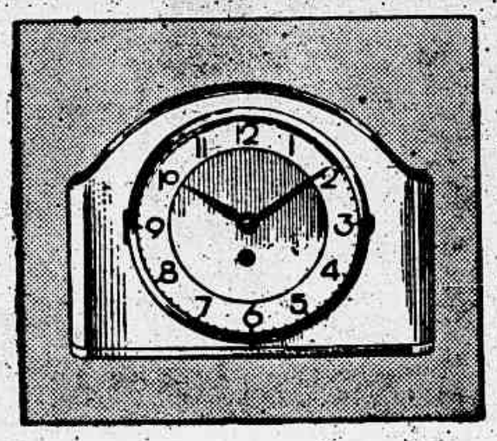
Meio carrilhão, madeira de lei, para sala
285,00 por mes

Luxo, fundo couro de crocodilo com signos zodiacos, corda para 8 dias
400,00 por mês

Esmaltado em branco, 8 dias de corda, para sala de jantar ou copa
185,00 por mês



Para escritório, 8 dias de corda, nas côres creme, verde, azul e branco.
190,00 por mês



8 dias de corda, esmaltado nas côres creme, verde, azul e branco, para copa ou cozinha
200,00 por mês

Relógios de parede para todos os ambientes!

Sim, desde a sala até a cozinha, você pode decorar seu lar com um relógio de grande utilidade. Muitíssimos modelos diferentes!

3 vantagens para você!

UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis em sua casa, sem compromisso!

NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Você só começa a pagar no mês que vem!

VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA
a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia Masson!

Casa MASSON

A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871

Ouvidor, 91

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor!

R. P. Casa Masson

MANGANGÁ, ADIL E TATAN REUNEM A PREFERÊNCIA DOS PROFISSIONAIS

UM EUFÓRICO E O OUTRO RESERVADO

Castile e Marchant muito alegres depois de trabalho de suas montarias. Sancy e Timão, não esconderam seu entusiasmo em participar da grande festa. Quanto a possibilidades, o segundo mostra-se um pouco reservado, talvez pela turma indigesta que vai enfrentar. O «Longiness, entretanto fala com muitas esperanças no Sancy, depois do magnífico exercício produzido, achando que o francês está progredindo a olhos vistos e tem muita raça. A seu ver os adversários mais poderosos serão Tatan, Adil e Niño Luiz

☆ LUIZ RIGONI

— Mangangá ainda é a fôrça e o segundo lugar deverá ser discutido por Adil e Tatan.

☆ ELBIO CAMINHA

— Creio que haverá luta entre Adil e Tatan que me parecem ligeiramente superiores aos rivais no momento.

☆ OTACILIO MARIA

— Em primeiro Mangangá; segundo Tatan, pelo que dizem, e o nosso conhecido Adil em terceiro, não nos esquecendo de que se bobearem o Timão fuzila-os no final.

☆ WALDEMAR FERREIRA

— Apesar dos trabalhos de Danous, Sancy, etc., acho barbada para o paulista Adil, que se confirmar os exercícios ganha, pois está no sangue de sua carreira. Para a dupla, Mangangá, que não acredito ainda corra como no ano passado.

☆ NELSON GOMES

— Acho que ganha o Tatan e a diferença deverá ser mesmo o Mangangá.

☆ MARIANO SALES

— Meu palpite é Adil, com Mangangá na dupla, isso tudo se não chover.

☆ DOMINGOS FERREIRA

— E' muito dura a parada entre Adil e Tatan que me parecem ligeiramente superiores aos rivais no momento.

☆ OTACILIO MARIA

— Em primeiro Mangangá; segundo Tatan, pelo que dizem, e o nosso conhecido Adil em terceiro, não nos esquecendo de que se bobearem o Timão fuzila-os no final.

☆ WALDEMAR FERREIRA

— Apesar dos trabalhos de Danous, Sancy, etc., acho barbada para o paulista Adil, que se confirmar os exercícios ganha, pois está no sangue de sua carreira. Para a dupla, Mangangá, que não acredito ainda corra como no ano passado.

☆ NELSON GOMES

— Acho que ganha o Tatan e a diferença deverá ser mesmo o Mangangá.

O INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje será iniciada às 12 horas e 30 minutos quando será disputado o prêmio «Minas Gerais» em 1.500 metros.

O «Grande Prêmio Brasil» tem a sua disputa marcada para às 16 horas e 25 minutos.

Jóqueis e Treinadores Apontam Seus Favoritos na Grande Prova

HÁ muito tempo não tínhamos um campo tão equilibrado no «G. P. Brasil», como êste ano, quando, embora seja reduzido o número dos parelheiros, predomina de um modo geral a qualidade entre êles.

Mangangá e Adil, entretanto, reunem as preferências gerais, em que pese o reconhecido poderio locomotor do platino Tatan, que parece ter atingido o ponto culminante de sua carreira, como também dos mais novos Timão e Niño Luiz, devendo mesmo a carreira ser decidida normalmente entre os citados. Verdade também é que não se pode subestimar o valor dos franceses Sancy e Danous, ambos apresentando sensíveis progressos e demonstrando perfeita aclimatação no Brasil e ainda — por que não dizer — o Silvanesco, pois acima de todo e qualquer argumento é sabido que «carreiras são carreiras».

Assim sendo, e como ninguém melhor para oferecer uma orientação ao público turfista que os profissionais, buscamos trazer-lhes as opiniões sôbre o desfêcho da grande prova e as possibilidades dos oito parelheiros.

★

☆ CLAUDEMIRO PEREIRA

— A minha opinião é que Mangangá será aquela mesma barbada do ano passado, com Tatan e Adil a seguir.

☆ ADAIR FEIJO'

— Vou torcer pelo Timão, mas considero Mangangá um bom corredor, embora não lhe conheça o estado atual pois não costumo marcar tempos de outros parelheiros que não os que se acham sob minha responsabilidade.

☆ ERNESTO RADETSKY

— Penso que Tatan ganhará folgadamente o páreo, com Mangangá na dupla.

☆ LEVI FERREIRA

— Vou torcer tremendamente pelo Timão, primeiro por ser um nacional e depois pelo fato de seu proprietário, o sr. Peixoto de Castro, ser merecedor de uma vitória dêste quilate; aliás, foi êle quem me trouxe para o turfe.

☆ JOÃO ATIANÉSI

— Tôrço pelo Tinião, mas é bastante difícil ganhar do Adil que é muito mais cancheiro, sendo que o triplicecoroado poderá estranhar a turma, uma vez que ainda está começando pràticamente a enfrentar verdadeiros corredores.

★ POR MANGANGÁ

Bertúci de Carvalho e Luiz Rigoni, depois de estudarem o programa apontaram Mangangá como barbada e o Daniel Pinto da Silva preferiu aguardar os aprontos finais torcendo entretanto pelo Dhanous.

Desperta Grande Entusiasmo a Chance Dos Campeões Nacionais

☆ JORGE BURIONI

— Adil, não tenho a menor dúvida, será o vencedor do «Grande Prêmio Brasil», de 1956, com Mangangá na dupla.

☆ MANOEL SILVA

— Embora sem poder montar, "estou acompanhando atentamente o movimento da semana e acho que Mangangá vai ganhar novamente, com Tatan na dupla.

☆ MANOEL RAFAEL

— Adil é uma autêntica barbada, não se iluda, e Tatan que poderá chegar perto vai se contentar com a dupla mesmo.

☆ MARIO MENDES

— Como Adil, dificilmente teremos um outro parelheiro e agora que se encontra no melhor da sua forma não deverá perder, ficando como aconteceu em São Paulo, o Tatan na dupla.

☆ ARMANDO ROSA

— Gosto de Adil pelos trabalhos produzidos, com Mangangá na dupla.

☆ JOSE' PORTILHO

— Tôrço pelos nacionais, embora as fôrças sejam, a meu ver, Mangangá e Tatan.

☆ GERALDO COSTA

— Pode ficar tranquilo quanto à vitória de Mangangá, que é a maior barbada dos últimos tempos.

☆ JOÃO VIEIRA

— Adil deve ganhar, com Mangangá formando a dupla, pois o cavalo paulista é realmente um corredor extraordinário.

☆ CEZAR CALLERI

— Nesse bonito e equilibrado campo do «G. P. Brasil», penso que Mangangá está em plano ligeiramente superior aos seus adversários, dos quais Tatan, a meu ver, é quem vai dar mais trabalho ao ganhador do ano passado.

☆ MANOEL HENRIQUE

— Ganha Tatan que é um verdadeiro campeão, com Adil, também como grande corredor, formando a dupla.

☆ LIDIO LINS

— A princípio pensei que Mangangá fôsse repetir a façanha do ano passado, mas quando vi o Tatan, no dia que êle foi à raia pela primeira vez logo depois de chegar ao Rio, fiquei certo de que êsse argentino não pode perder, pois está uma verdadeira pintura. Mangangá fará a dupla.

☆ BERTOCIO CARVALHO

— Quando um animal domina a turma, ganha e repete. E' o caso do Mangangá, que continua muito bonito e possui excelentes trabalhos, mas como surprêsa, que se cuide com o Sancy, cujo trabalho pode ser considerado assombroso, pois assinalou 201"3|5 para os 3.040m. com Castilho empilhado no dorso, o que representa 61 quilos e como na carreira só carregará 52...

☆ WALDEMAR COSTA

— Mangangá pelo que fêz em 55 e demonstra até hoje em seu estado vai fazer o «bis», mas a dupla é de Timão, que chegará brigando no final.

★ TORCIDA DOS NACIONAIS

João Atianesi e Levi Ferreira do Amaral, são torcedores nacionais dos representantes da criação nacional no «Brasil» o primeiro prefere Adil e o segundo, Timão

AS ELEGANTES E O TEMPO

★

A CHUVA É A MAIOR INIMIGA

FALOU-SE na possibilidade da chuva estragar tôda a festa de hoje.

Realmente, o tempo está enfarruscado e chega a fazer meditar muito turfista e as elegantes que estão preparando suas "toilettes" no rigor da moda dos figurinos mais extravagantes. Muita animação no lado feminino, mas, a chuva está querendo "estragar" as suas. Pelo menos, tem metido mêdo aos turfistas e as elegantes que já estão fazendo suas orações para que São Pedro não abra os seus mananciais se "domingo gôrdo" do turfe...

A chuva realmente é a maior inimiga dos turfistas e das elegantes que esperam a tradicional "Big Parade" antes da realização do "Grande Prêmio Brasil", com aquelas côres berrantes numa verdadeira e deslumbrante parada de beleza e gôsto, de causar inveja a Ascot, Auteil, Longchamp, Chantilly ou San Isidro onde o desfile de elegância chega a ser um acontecimento mundial.

Façamos votos para que o tempo, mantenha-se firme a fim de que possamos assistir a mais uma demonstração de gôsto e beleza do elemento feminino.

As Credenciais Dos 8 Concorrentes ao "G. P. Brasil"

OS oito parelheiros, que irão tomar parte no «Grande Prêmio Brasil» dêste ano, possuem as seguintes credenciais por onde nossos leitores poderão ver o acêrvo de cada um:

MANGANGÁ

(Gulfstream e Margarita) Argentina — ganhou 5 carreiras, no ano passado, na Argentina e duas na Gávea, nos G. P. «Brasil» e «Deutor Frontin», neste com 63 quilos. Derrotou, Adil, Quiprequó, Ballenato, Profundo e outros. Trabalhou 2.400 em 159" 1|5, tendo na segunda-feira feito 800 em 51", na grama.

Animal de grande classe que vem tentar seu 3º triunfo na Gávea. Está preparado dentro dos métodos argentinos às patridas. E' o favorito da prova havendo muita fé em seu triunfo. Sua extraordinária velocidade é o fator preponderante de seus triunfos no Brasil, Argentina e Uruguai. E' considerado o cavalo n. 1 do Continente.

DHANOUS

(Admiral Drake e Fille de Soleil) França - Chegado da França há dias, tendo corrido 12 vêzes e obtido 2 vitórias, 4 segundos e 4 terceiros. Não se colocou no «Grand Prix de Paris». Trabalhou 3.040 em 207. Anteriormente fizera duas partidas de 1.000 metros, na grama, sendo a segunda em 65" 2|5.

Levado com muito cuidado o cavalo francês não deve ser de todo esquecido, pois, tem boa filiação, mas, vai enfrentar uma turma muito forte.

TIMÃO

(Nasrullah e Sweet Bear) Brasil — Estreou no ano passado, em Cidade Jardim, ganhou 4 páreos e obteve um segundo. Depois não mais foi derrotado. Ganhador da «Tríplice Coroa» na Gávea, levantando o «Outono» em 16 metros, o «Cruzeiro do Sul» em 2400 e o «Distrito Federal» em 3.000 metros, todos demonstrando bondades. Vai, pela 1ª vez, enfrentar a 1ª turma onde cracks indiscutíveis estão alinhados. Sua chance depende do modo com que fôr disputada a carreira.

TATAN

(The Tuvaraj e Walkyria) — «Argentina — Ganhador de sete carreiras na Argentina, sendo a última recentemente, no G. P. «Chacabuco», quando dominou Niño Luiz. Em Cidade Jardim perdeu para Adil, no G. P. «São Paulo», produzindo boa atuação. Animal de indiscutível classe que vem evoluindo nos últimos tempos, tem possibilidades indiscutíveis desde que haja luta prolongada entre Mangangá e Adil. Tatan velo preparado da Argentina e seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

ADIL

(Nasrullah e Sweet Bear) — «Brasil» — Invicto no ano passado em São Paulo com 6 vitórias, inclusive no G. P. «São Paulo», sôbre Quiprequó, El Aragonês, Away e outros. Em Buenos Aires, chegou 3º para Mangangá e Tatan, no «Carlos Pellegrini». Este ano desforrou-se de Tatan, no «São Paulo». Trabalhou em Cidade Jardim, domingo, 3.000 metros em "05" e ostenta excelente forma.

SANCY

(Tantième e Sweet Bear) «França» — Apresentado sete vêzes, obteve uma vitória, um segundo, um terceiro e dois quartos lugares. Venceu há dias o «16 de Julho», em 2.400, sôbre Rocket, Leocadia, Sinnier, Cedro e outros. Trabalhou 3.040 em 204" 2|5. E' manifesta sua evolução através os bons exercícios que fornecem. Sancy "fêcha vantagem de quase 4m sôbre seus adversários e poderá derrotar seus adversários valendo-se dessa particularidade.

SILVANESCO

(Nasrullah e Sweet Bear) «Brasil» — Tem 4 vitórias, 2 segundos e um terceiro, em São Paulo. Na última apresentação chegou 2º para Quebec, derrotando Odeon, Huapi, Fontiac e outros. Trabalhou 3.000 metros em 207", na grama. Não nos parece capaz de derrotar seus adversários desta oportunidade. Sua atuação deve ser levada à conta de uma possível surprêsa.

NIÑO LUIZ

(Claro e Good Night) — «Argentina» — Ganhador de 3 carreiras na Argentina, sendo a última vitória sôbre Montmartre, Rio Del Viño, Profundo, Ibicué, Ansiedad e Vid Fina, 2.400 em 152" 2|5. Recentemente, no clássico «Chacabuco», secundou Tatan de pescoço. Veio preparado de seus pais e tem possibilidades de aparecer no pareuro.

O "GRANDE PRÊMIO BRASIL" ATRAVÉS DOS ANOS

TIROLESA, A ÚNICA ÉGUA QUE VENCEU O «G. P. BRASIL»

O QUE tem sido o «Grande Prêmio Brasil» através dos 23 anos decorridos, diz melhor o seu retrospecto ainda vivo na retina de quantos como nós tiveram a felicidade de assisti-lo em várias oportunidades com chuvas que afugentavam grande parte do público do Hipódromo e tardes ensolaradas com desfile das elegantes cariocas ainda hoje lembrados pelos turfistas. O «Grande Prêmio Brasil» tem a grande finalidade de reunir os cariocas numa festa [illegible] moldes dos realizados nos países mais adiantados do mundo.

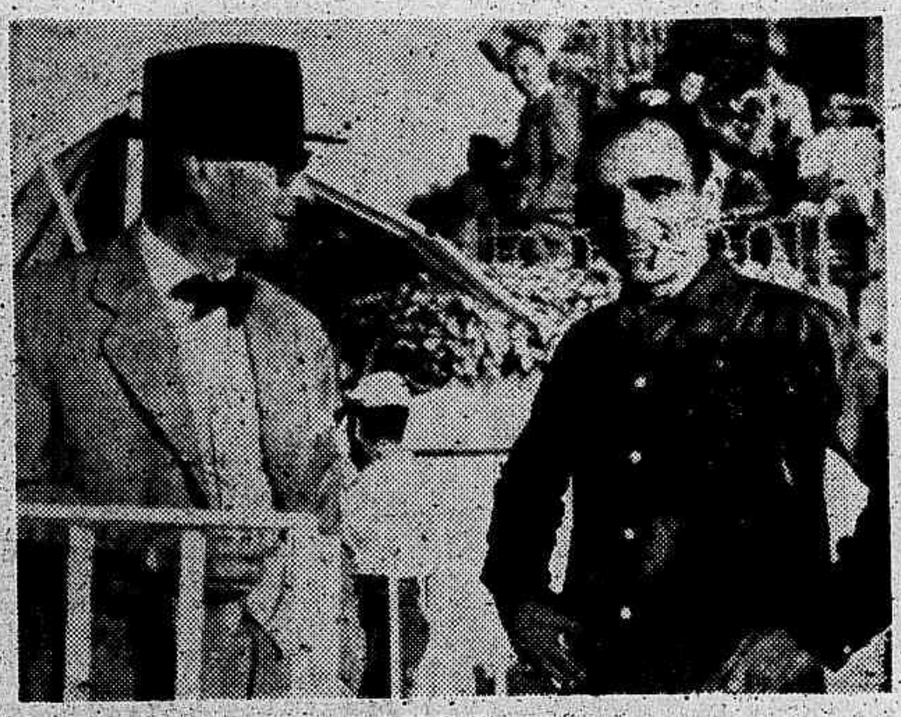
O que tem sido a disputa do «Grande Prêmio Brasil» em seus 23 anos de competições ininterruptas aí está num breve [illegible]

★ Mossoró Espetacular

Ainda se recorda a disputa do primeiro «Grande Prêmio Brasil» com a vitória do tordilho Mossoró dirigido pelo J. Mesquita. O filho de Kitchner derrotou, então, todos os «cracks» que haviam aparecido na Gávea, produzindo destacada atuação. Num lote de 22 parelheiros o cavalo nacional derrotou Belfort e Bambu após uma chegada «prêta» onde Mesquita, Suarez, o sempre lembrado Cabito e P. Casela apelaram para todos os recursos. Caiçó foi o quarto colocado. O cavalo tordilho atropelou com muito ímpeto deixando excelente impressão. Foi uma verdadeira apoteose a vitória do «crack» nacional, que acabou carregado pelo povo, sendo preciso a intervenção da Polícia Especial. O primeiro «Sweepstake» foi, assim, coroado de êxito e a festa ainda deu lucro.

★ A «Bomba» Cullingham

Cullingham, um filho de Zodiac foi a maior surprêsa do «G. P. Brasil». Em 1936 conseguiu derrotar Bomba Gato e Tacy que empataram a segunda colocação, após uma luta tremenda na pista pesada onde o vencedor marcou 196" 1|5 com um rateio astronômico de 717,80 contavam as más línguas que, no dia seguinte à realização da prova, o falecido Raimundo Chaves, indo à cocheira não pôde fotografar o cavalo, pois, o mesmo não podia levantar. 17 concorrentes foram, então, apresentados. V. de Andrade foi o jóquei de Cullingham.



★ SOBRE MANGANGÁ E TIMÃO

— Mangangá se encontra no melhor de sua forma e com um pouco de sorte conto vencer novamente e sem menosprezar os demais, considero Adil e Tatan os grandes inimigos do meu — declarou-nos Don Bernardo Callejas, que venceu o páreo no ano passado com o grande campeão. Mário de Almeida, todavia, fala de Timão dizendo-o em boas condições embora tenha realmente um joelho melindrado. — O cavalo não costuma se empregar em trabalho e sôbre os rivais, pode estar certo que todos êles vão dar muito trabalho. No clichê acima aparecem os dois tratadores quando trocavam idéias sôbre as possibilidades de seus pupilos para logo mais.

★ Sargento Foi o 3º Tordilho a Vencer

O nacional Sargento foi o terceiro cavalo tordilho a levantar a grande prova. Foi o primeiro triunfo de Armando do Rosa e o defensor da jaqueta lilás foi recebido com grandes aplausos, pois, ganhou de ponta a ponta numa pista então classificada de piscina. Sargento atingiu o disco de sentença em canter distanciando seus 19 adversários. Midi e Tapajós foram os segundo e terceiro colocados, êste último dirigido pelo J. Canales e Midi pelo Ullôa que, então, fêz um verdadeiro «tour de force» para montar a pensionista de Ernani com o pêso de 46 quilos.

★ Vitória de Missuri em 1934

Em 1934, 24 animais foram apresentados às ordens do «starter». Outro tordilho foi o ganhador da prova máxima: — Missuri que D. Riestra, já falecido, trouxe do Uruguai para a grande festa na Gávea. Olegario Ruiz foi o seu jóquei, Brunorb foi o segundo colocado e em terceiro arrematou Belfort. O filho de Stayer era o segundo cavalo tordilho que levantava o «Grande Prêmio Brasil» Missuri gastou 185" para os 3.000 emtros na grama leve.

★ Helium Era um «Crack»

A vitória de Helium em 1937 constituiu uma grande satisfação para os observadores. O filho de Hennter's Moon que defendia a jaqueta lilás do Sr. Lara Campos ganhou fácil bem dirigido pelo Armando Rosa que, assim obtinha a segunda vitória na prova máxima. Helium marcou 184" 3|5 para os 3.000 metros. Quati e Tereré foram os segundo e terceiro colocados, enquanto Formasterus arrematou em quarto. Correram 16 parelheiros.

★ Pendulo Fácil em 1938

O campo do ano de 193 foi de apenas 11 parelheiros. Inexpressivo, apenas, pois, Pendulo, Quati, Mon Secret e Vino Puro tinham possibilidades. Geraldo Costa, hoje tratador em nosso turfe, foi o jóquei do filho de Jajuerano, outro pensionista de Osvaldo Feijó. Pendulo marcou 192" na grama pesada.

★ Six Avril em 1939

17 parelheiros formaram o campo em 1939 quando Six Avril, um filho de Town Guard em Tutrix, conseguiu derrotar Mississipi e Quati num rush que deixou tôda a assistência emocionada. Zuniga lançou Six Avril nos últimos 100 metros, para dominar Mississipi, debaixo de grande ovação dos fãs da jaqueta ouro e azul, pois, era o primeito triunfo de um animal da criação Paula Machado. 185" foi o tempo gasto pelo cavalo francês em pista de grama leve.

★ Novamente a Jaqueta Lilás

Teruel foi o ganhador de 1940. Foi outro defensor da jaqueta lilás que conseguiu levantar o «G. P. Brasil». O filho de Adams Apple dirigido pelo V. de Andrade derrotou Caaimbé e Quati no tempo de 187» na pista de grama leve. Na oportunidade fracassou Missipi, tendo Teruel rateado Cr$ 108,20. Ganhou fácil, por vários corpos, pelo meio da pista.

★ Outro Tordilho: Polux

Muita gente não acreditava no filho de Stayer de pêlo tordilho o Palux que foi dirigido pelo bridão Molina. Dirigido no fundo do pelotão o pensionista de G. Feijó apareceu em bonitos galões para derrotar Changai e Apolo nos metros finais. Marcou o cavalo tordilho 186" 3|5 para os 3.000 metros em pista de grama leve. 18 parelheiros correram no «G. P. Barsil» de 41.

★ Ganhou Latero e Fracassou Teruel

Teruel com 62 quilos fracassou redondamente na tentativa que fêz no ano de 1942 quando entrou em último lugar. Saiu vencedor Latero dirigido pelo jóquei R. de Freitas. Alone foi o 2º colocado enquanto Lunar arrematava em 3º, não correspondendo, também, ao esperado. Latero ganhou fácil em 188' 4|5. Correram 14 animais na pista de grama leve.

★ Primeiro Triunfo de Albatróz

17 parelheiros foram apresentados em 1943 quando tivemos a vitória de um nacional; Albatroz, bem dirigido pelo jóquei Zuniga.

O filho de Mynittée derrotou Alibi e Lunar produzindo excelente autação. Albatróz marcou 186m4/5 para os três quilômetros. Fracasou Latero com 62 quilos e Abattage quase «rodou» na passagem pelo vencedor, assustando-se com o fotógrafo, obrigando Mesquita a um verdadeiro malabarismo para não sofrer um desastre.

★ Albatróz Pela Segunda Vez

16 animais formaram o campo de 1944, quando Albatroz montado pelo L. Gonzalez, derrotou seu companheiro Ever Ready, num aplaudido final quando Albatroz conseguiu bisar o seu feito anterior no tempo de 185». O filho de Myrttée venceu facil, vindo de trás quando seu companheiro liquidava com as pretensões de Alibi.

★ Filon, um Verdadeiro «Crack»

Filon já havia demonstrado bondades em seu país de origem vencendo provas de indiscutivel relêvo. Veio para a Gávea com o celebre jóquei I. Leguisamo e derrotou Secreto e Montereal num bonito final, onde a perícia de mestre Legui foi o principal fator da vitória do filho de Full Sail, um verdadeiro «crack» que veio ao Brasil. Filon marcou 186m4/5 para os 3 quilômetros. 20 animais formaram o campo dêste ano.

★ Novo Triunfo da Criação Oriental

Miron foi o ganhador de 1946 e se houve com muita opor-

(Continua na 13ª página)

ÊSTE SUPLEMENTO
Acompanhará a Edição do
«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
TODOS OS SÁBADOS

O RESULTADO DO G.P.B. DO ANO PASSADO

Foi êste o resultado técnico do «Grande Prêmio Brasil» realizado no ano passado no Hipódromo da Gávea em pista de grama, leve:

	Quilos
1º — Mangangá (Castro)	59
2º — Adil (L. B. Gonçalves)	56
3º — Quiproquó (J. Marchant)	59
4º — Balenato (F. Irigoyen)	59
5º — Profundo (D. P. Silva)	59
6º — Indócil (G. Massoli)	59

Correram mais: — King Bay (Castillo), Cadi (A. Araújo), Jolly Jocker (L. Diaz), Rumbo (E. Garcia) El Aragonês (L. Gonzalez), Courageuse (P. Vaz), Joiosa (U. Cunha), Navarro (J. Tinoco), Muruti (J. Carlinda) e Quinto (A. G. Silva).

Tempo: 184" — Ganho por 2 corpos o terceiro a dois corpos e meio. Rateios: Cr$ 76,00 — Dupla Cr$ 64,00. Placés 16,00 — 13,00 e 11,00 — Importador Mariano Oscar Rosita Tratador: Bernardo Calleja. Moy. do páreo Cr$ 9.060.140,00.

Escolha o HORÁRIO que mais lhe convém,

para viajar a

BELO HORIZONTE

Agora são 7 viagens diárias que lhe permitem passar o dia na Capital Mineira, resolver pessoalmente os seus negócios e voltar para jantar tranquilamente em sua casa.

Reserve sua passagem em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272

CREDI PANAIR
Viaje agora pague depois...

HORÁRIO
7:24
8:24*
9:39
10:54*
14:39*
16:30
17:54
*Exceto aos domingos.

ENTUSIASMADA A CIDADE COM O "Grande Prêmio Brasil"

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Suplemento de Turfe
Pág. II — 5-8-56

★ OPINA O DIRETOR

...ção conhecer a opinião do sr. Celmar Padilha, o jovem diretor da sede do Jockey Clube Brasileiro, cujo dinamismo levou-o recentemente aos Estados Unidos, a fim de estudar certos melhoramentos a serem introduzidos na vida da nossa sociedade turfística. Grande conhecedor de todos os concorrentes, afirmou:

— Tantan é o meu preferido, pois é um animal em período de franca evolução e as três vêzes que o vi correr, duas das quais na Argentina, bastam para me convencer. Adil será o seu grande adversário, pois é um dos maiores corredores que já passaram pelas pistas brasileiras e não ficarei surpreendido se êle vier, no final com aquela sua tropelada esmagadora, liquidar com os rivais, Tantan, inclusive.

★ ...A CAMAR...

...representante mineiro, sr. Bias Fortes, filho do governador de Minas Gerais e um dos deputados mais votados nas últimas eleições. Turfista apaixonado, não se fêz de rogado quando o repórter pediu suas impressões sôbre a grande corrida: — E' barbada para o Mangangá que deverá ganhar esmagando os outros como no ano passado. Não vejo mesmo adversários capazes de lhe ameaçar a vitória, sendo Tantan, na minha opinião, o que vai chegar mais perto.

★ O ESTUDANTE

— Mangangá, Tatan e Timão, nessa ordem, devem decidir a carreira — afirmou-nos o estudante Emir Amed, do 2º ano do curso de Geografia e História na Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro — e precisam tomar muito cuidado com o nosso tríplice-coroado que é um grande corredor e pode, inclusive, bater os argentinos no final.

★ TATAN E NIÑO LUIZ

Também o funcionário público, sr. Sebastião França, oficial administrativo da Central do Brasil, deu suas impressões sôbre o desfêcho do grande prêmio, demonstrando grande conhecimento do assunto, quando disse: — Como Mangangá já não é o mesmo de 55, penso que Tantan e Niño Luiz vão chegar primeiro ao ...fio», é uma incógnita, pois cedor, repetindo-se o resultado do «Clássico Chacabuco» de Buenos Aires. Adil que a meu ver se encontra entre o apogeu e a hora de «virar o ... rendendo o que sabe vai dar muito trabalho aos estrangeiros. Para os demais a turma é muito forte.

★ ENTRE TATAN E ADIL

A reportagem do «Diário de Notícias» teve ocasião de ouvir a palavra do consultor jurídico do Ministério da Aeronáutica, o sr. José Carlos Lima, que demonstrando grande entusiasmo pela corrida de hoje, declarou: — Tantan deve correr muito e não estranhar a pista de Gávea, como ... sucedeu em São Paulo e o grande rival é ainda o Adil que se encontra no auge de sua forma, sendo que a decisão a meu ver só será conhecida através do «olho mo...

★ A PALAVRA DO CANTOR

— Não entendo muito de corridas, mas na hora do «Grande Prêmio Brasil» todo o mundo tem suas atenções voltadas para os cavalinhos — disse-nos o grande sambista Ciro Monteiro, da Rádio Mayrink Veiga, concluindo: e como o Flamengo não vai jogar, vou ao Hipódromo torcer pelos nacionais Timão e Adil, que, a meu ver, devem ganhar o páreo.

★ O CRAQUE DE FUTEBOL

O nome do momento, na esfera futebolística da cidade, é o atacante Paulinho, recentemente contratado de Minas Gerais para o Botafogo. Interpelado pelo repórter quanto ao resultado da prova magna, respondeu:

— Adil, que é um grande corredor e por ser nacional, terá a minha preferência, mas deve ser bastante difícil ganhar do Mangangá, pelo que êste demonstrou quando levantou o «Sweepstake» de 1955.

★ PELO NOME, TATAN

— Nada entendo de corridas de cavalo — falou o professor de línguas néo-latinas, Antônio Franco Henriques, à reportagem do «Diário de Notícias», sôbre o assunto da semana — mas não há dúvida que é grande o entusiasmo na cidade pelo «Grande Prêmio Brasil». E depois de pedir o programa para dar seu palpite, finalizou:

— Opto pelo Tantan, mas apenas pelo nome, com Mangangá em segundo lugar já que venceu no ano passado.

A ARTE DE PERDER NAS CORRIDAS

HOUVE tempo que aparecera nos jornais pomposo anúncio de um cidadão que pregava claramente uma invenção sua, capaz de revolucionar todo os métodos. E... a "arte de acertar nas corridas", método moderno para que todo o turfista acertasse nas corridas, sem qualquer dúvida. O negócio não deu certo, pois, o inventor foi logo classificado de "derrubador", pois, muita gente perdeu feio nos cálculos aritméticos então proporcionados.

O que ninguém lembrou, até hoje, foi a "arte de perder nas corridas".

Não discutimos ponto algum, mas, sabemos que existem apostadores capazes de manipular um compêndio perfeito para que o freguês perca nas corridas.

Gente "para quebrada" ou mesmo "araqueada", (vale a gíria turfista) não precisa de métodos. O bom turfista sabe perder com elevação... Grita, gesticula, chama todo mundo por epiteto infamante e, no fim das coisas, tem o seu verdadeiro método, sua verdadeira arte de perder embora muitas vêzes arrisque o aluguel da casa ou mesmo as reservas para o leite das crianças...

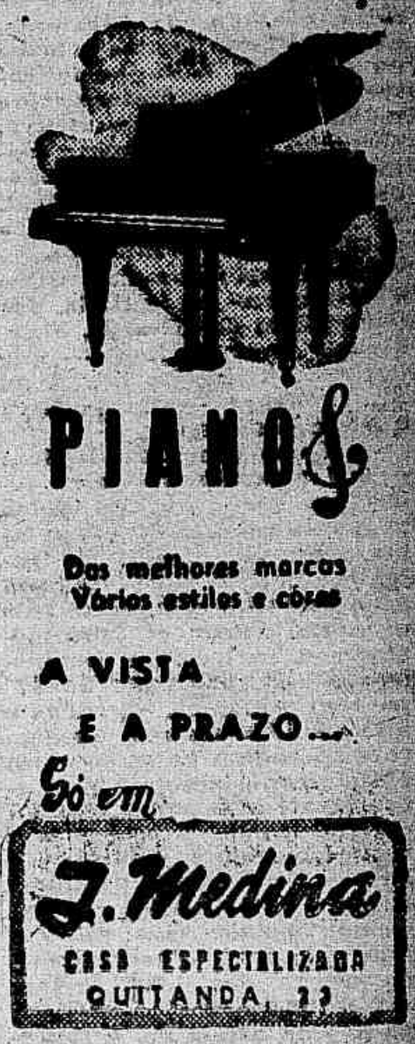
A arte de perder em corridas é fácil, mais fácil do que se possa pensar. O turfista sabe de antemão como é o seu cavalo. Joga 4 invertidos em 2 e vê com indignação que embora acertando 2, ainda perdeu... E' uma equação diabólica essa de quem inventou uma acumulada, prometendo uma bonificação de 45% e até 100%, quando o feliz mortal num programa aparentemente convencional não consegue acertar um só ganhador, passando em branca nuvem...

O método, como se vê, é prático. Infalível mesmo. A questão é o individuo entender um pouco de corridas. A experiência não custa e, então, estará conhecida a verdadeira "arte de perder nas corridas".

★ «OUT-SIDER»

...mo «out-sider» do campo. V. Pinheiro Filho correrá pela primeira vez o «Sweepstake», com a credencial de ser um dos mais categorizados jóqueis do turfe paulistano. A vitória, entretanto, não está fora das suas cogitações, pois não desconhece a proeza de Gulligham na mesma prova.

ÊSTE SUPLEMENTO
Acompanhará a Edição do
«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
TODOS OS SÁBADOS



PIANOS

Dos melhores marcos
Vários estilos e côres

A VISTA
E A PRAZO...

Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 13

Para a sua boa viagem a

GOIÂNIA

telefone para: 32-6119 32-7399

e mais as seguintes cidades do Estado de Goiás:

ANÁPOLIS — PAMERI
ARAGARÇAS — PORA
BALISA — TUMBIARA
BURITI ALEGRE — JATAI
CAIAPÔNIA — MINEIROS
CATALÃO — MORRINHOS
CONC DO ARAGUAIA — PARANÁ
CRISTALÂNDIA — RIOS DO RIO
CRISTALINA — RIO VERDE
URUAÇÚ

NACIONAL

COMO GANHEI O "G. P. BRASIL"

(Conclusão da 4ª página)

pistas, o inexcedível Luis Rigoni, que, mesmo ganhando sucessivamente as estatísticas, perseguiu durante dez anos, ao fim dos quais conseguiu finalmente o grande laurel com o platino El Aragonês, numa vitória que não foi só dêle, mas de todo o público turfista, também ansioso por assistir à consagração do seu ídolo na maior prova do Continente.

Sempre atencioso, não se fêz de rogado quando a reportagem de «Diário de Notícias» convidou-o para bater um papinho, numa momento em que os campeões já haviam trabalhado, declarando:

— Era muito grande a minha esperança em vencer com El Aragonês, aliás, dez dias antes da corrida, pelo trabalho de animal, comecei a pensar que não perderia, mas durante o desenrolar da carreira somente senti a vitória nos 300 metros finais, pois o meu cavalo vinha com uma ação realmente extraordinária.

— Que achou da Jolosa?

— Muito valente a eguinha do Stud Rocha Faria, que entrou na reta na minha frente e no final pregou-me um grande susto, pois ela corria muito e não fui percebida atrepiando por dentro: mas tudo acabou bem.

★ *Por 50 Metros*

Foi talvez o jóquei que atuou durante o maior espaço de tempo no turfe brasileiro, o Armando Rosa, tendo passado por todos os prados cariocas e também de diversos pontos do país. Na Gávea criou a «avenida Armando Rosa», uma pista menos visada na raia de areia, junto à cêrca externa, por onde levou muitos animais ao vencedor. Sua grande característica, entretanto, sempre foi a calma com que atuava, gostando muito de pregar sustos aos apostadores, «cozinhando» os adversários até o final, o que lhe valeu também o apelido de «O Cozinheiro».

Inscrevendo por duas vêzes o seu nome na galeria dos grandes vitoriadores do «Brasil», o veterano Armando Rosa — que hoje é o treinador oficial do Stud Scabra — foi positivo quando nos disse:

— Como considero Helium o maior parelheiro entre todos os que passaram pelas pistas brasileiras, prefiro falar sôbre êle. Depois do trabalho, percebi que correria uma autêntica «barbada», pois o animal passou os 3.000 metros em 186" com a impressionante regularidade de 62" para os primeiros, segundos e últimos 1.000 metros, que em carreira foram baixados para 184", recorde absoluto da distância até bem pouco tempo.

E continuou: — Fui para a pista com muita confiança e larguei seguindo os ponteiros que eram Formasterus e Amor Brujo; quando êles começaram a diminuir o rendimento, na altura dos 1.000 metros passei fàcilmente e continuei na mesma batida até o vencedor, chegando ainda com «50 metros» sôbre o Quati, que acabou formando a dupla.

★ *Nos 100 Metros Finais*

Osvaldo Ulloa, admirável manejador do bridão, principalmente no uso do chicote, que sabe utilizar como poucos, levou doze anos para levantar um «Grande Prêmio Brasil», desde Midi, que não foi feliz em 1935 até Heliaco em 1947, com o qual bisou no ano seguinte. Daí para cá a verdade é que não tem tido outras oportunidades e, instado a falar à reportagem do «Diário de Notícias» sôbre as suas vitórias, disse:

— Prefiro considerar a primeira vitória em plano ligeiramente superior, pois da segunda vez Heliaco deu um verdadeiro galope. Na outra, não. O companheiro Heron, extraordinário corredor, deu muito trabalho e endureceu o páreo de uma tal forma que se não tomo conta dêle cedo acabaria perdendo a corrida. Tanto assim que a vitória só pareceu garantida nos 100 metros finais, até aí, repito, Heron assustou bastante.

CASA JUVENAL

Artigos para alfaiates em geral. Tecidos de linhos e casimiras das melhores procedências.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.213 — TEL.: 43-9309.

-você não é velho, - mas tem *Cabelos Brancos.*

Oleo Ramosal

Não pareça velho. Elimine os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finissimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.

S. S. Publicidade

EUCLIDES MARINHO DA SILVA
LEILOEIRO PÚBLICO

ESCRITÓRIO: Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Tel.: 22-1490
RESIDÊNCIA: Rua Marquês de Valença, 116 — Tijuca — Tel.: 54-2824.

APARTAMENTOS À VENDA:

PRONTA ENTREGA

FLAMENGO — Junto à praia — Vende-se, de frente, com saleta, jardim de inverno, quarto, sala, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 630.000,00, com Cr$ 130.000,00 financiados. RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34. — Chaves com o porteiro.

—— 0 ——

PÔSTO 6 — Vende-se apartamento com vista para o mar, constando de quarto e sala separados, cozinha, banheiro e W. C. de empregada. Preço: Cr$ 600.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados. Ver, no local, com o porteiro, à AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 85.

FINAL DE CONSTRUÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO — APARTAMENTOS DE LUXO — Vendem-se, com 3 grandes quartos, 2 salões, enorme varanda, sala de almôço, dois banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, grande área de serviço com 2 tanques. Preços a partir de Cr$ 3.800.000,00.

—— 0 ——

PÔSTO 6 — Vendem-se apartamentos, constando de quarto, sala, saleta, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 580.000,00. Ver, no local, com o encarregado, à RUA JÚLIO DE CASTILHOS, 52.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS E CONSTRUTORES.

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14º ANDAR — TELS.: 42-2407 e 52-0119.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa 1.950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, e 700,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Teembólso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

Grande Prêmio Brasil de 1956

DO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA:

2 de agôsto, 5.ª feira: Corrida Inaugural

4 de agôsto, sábado: Clássico — 1.200 metros

5 de agôsto, domingo: Grande Prêmio Brasil, com Cr$ 1.800.000,00, para o vencedor e «Sweepstake» com Cr$ 20.000.000,oo para o vencedor.

7 de agôsto, 3.ª-feira: Corrida Noturna, terminando com fogos de artifício.

Tirolesa: — a Única Égua Que Venceu

Tivemos éguas excelentes competindo no «Grande Prêmio Brasil». Myrthée, Tacy, Midi, Joiosa, entre outras, tôdas tiveram possibilidades de êxito, mas, não conseguiram ganhar a prova máxima de nosso turfe. Coube essa honra até hoje, à sempre lembrada Tiroleza, defensora da jaqueta do Stud Seabra. E' a única égua que até hoje conseguiu ganhar o «G. P. Brasil».

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Suplemento de Turfe
Pág. 13 5-8-56

★ COM O FRANCES

Tendo recebido o parelheiro francês Dhanous, para preparar com vistas ao grande prêmio poucas semanas antes da sua realização. Pedro Gusso Filho já conseguiu sensíveis progressos com aquêle parelheiro, cujo número espera ver figurando no placard. Tevere e Baltimore foram os seus pupilos que anteriormente intervieram na grande prova, sem contudo obter colocação.

...PELA PISTA NORMAL...

Apesar de apresentar uma fisionomia de quem está sempre preocupado, Pedro Gonzalez, o responsável por Tatan foi bastante solícito com a reportagem do «Diário de Notícias» e nos afirmou: — Tenho esperanças de ganhar como é natural mas não é uma carreira fácil pois todos são adversários e corridas só se ganham na raia. A única coisa que desejo é uma pista normal e a repetição das últimas performances do meu cavalo, sendo a chuva, também uma grande inimiga.

O "Grande Prêmio Brasil"...

(Continuação da 10ª página)

tunidade, pois, vindo de atuações meritorias em São Paulo, conseguiu reproduzi-las na Gávea derrotando Zorro e Trick sob a direção de Pierre Vaz Miron marcou 189m3/5 para os 3.000 metros. Nesta oportunidade a dotação do «G.P. Brasil» já havia subido para Cr$,..... 500.000,00. 18 parelheiros tomaram parte na contenda de 1946,

★ Dez Anos Depois, a Vitória de Heliaco

Eram decorridos 10 anos após a vitória de Mossoró, quando Heliaco conseguiu a primeira vitória. 1947 e a dotação aumentada para Cr$ 1.000.000,00 e veio um bonito triunfo do cavalo nacional que derrotou seu companheiro Heron e mais Camarón. O filho de Formasterus, na pista de grama pesada, marcou 191m3/5. Desta feita o filho de Formasterus deixou seus adversários bem distanciados. Apuvo ficou a vários corpos e Bambino foi o 3º bem longe, 17 concorrentes tomaram parte na prova.

★ Carrasco Não Chegou a Surpreender

Em 1949 a vitória pertenceu a Carrasco. O filho de Fox Cub que trazia excelente campanha do seu país de origem derrotou Tirolesa e Cid em bonita atuação num lote de 14 adversários. Percorreu os 3.000 metros em 184m3/5 deixando boa impressão. O prêmio era mantido em Cr$ 1.000.000,00. Carrasco apareceu nos últimos 300 metros, quando Tirolesa e Cid lutavam pela principal colocação. 14 animais tomaram parte na prova.

★ Vitória de Tirolesa em 1950

Tirolesa foi a única representante do naipe feminino que conseguiu levantar o «G. P. Brasil». A filha de Fox Club que havia escoltado Carrasco no ano anterior, conseguiu vitoriar-se neste ano quando derrotou Nim-Rod e Cruz Montiel. Tirolesa fêz todo o percurso de ponta, desforrando-se de Carrasco que acabou em 4º. Tirolesa gastou 192"3/5 para a distância. 12 animais tomaram parte na disputa e Tirolesa foi dirigida pelo D. Ferreira, hoje tratador.

★ A Vitória de Pontet Canet em 1951

Pontet Canet foi adquirido pelo Stud Rocha Faria para as grandes provas de 51. Veio para o Brasil o filho de Advogato e foi

prova máxima que vencem brilhantemente no tempo de 191" 4/5. Derrotou, então, Cruz Montiel que viera ao Brasil especialmente para a grande prova. Pontet Canet foi dirigido pelo Joquei L. Dias e 18 parelheiros tomaram parte na grande competição.

★ Gualicho em Tempo Récord!

Gualicho, um filho de The Druid, foi o vencedor de 1952 no tempo record de 183" para os 3.000 metros. O excelente parelheiro conseguiu derrotar Panthek e Fort Napoleon, após uma disputa onde mostrou suas bondades. Derrotou fàcilmente seus adversários que foram em número de 15. Gualicho teve a direção do seu piloto habitual Olavo Rosa.

★ Gualicho Repetiu!

Mas, estava escrito que Gualicho iria repetir seu triunfo no ano seguinte. O filho de The Druid mantendo excelente forma tornou a ganhar o «G. P. Brasil» de 1953 no tem-

(Conclui na 15ª página)

Edifício Santos Wahlis

Já iniciamos a construção do EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS, o mais imponente do centro da cidade, à Rua Senador Dantas esquina de Largo da Carioca.

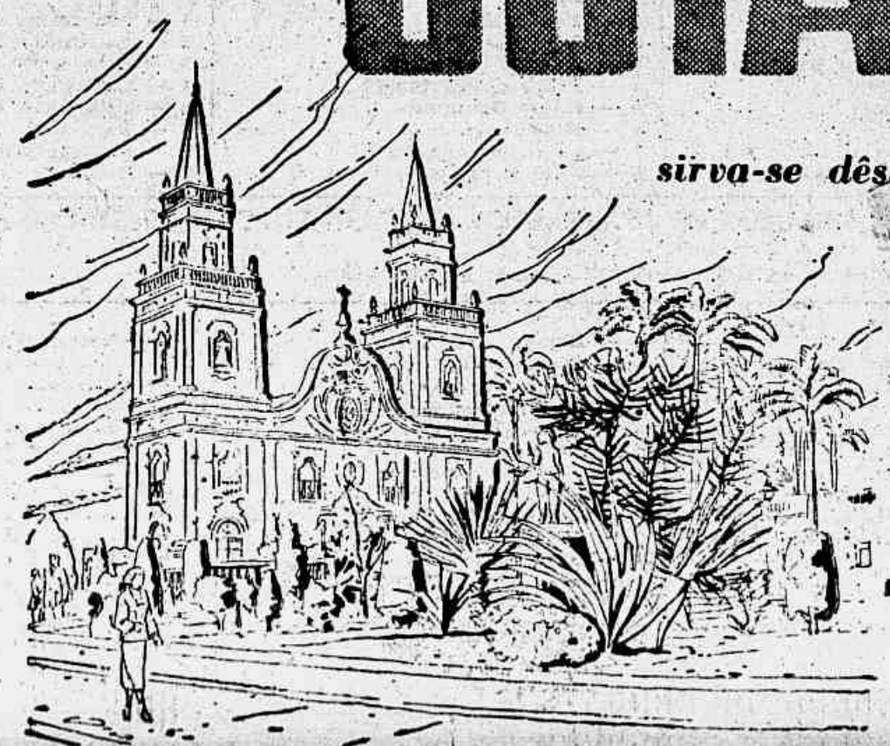
SANTOS VAHLIS

(Incorpora e Vende Imóveis desde 1933)

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR — Tel.: 42-7395

Para a sua boa viagem a

CUIABÁ



sirva-se dêstes telefones:

32-6119

32-7399

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

E mais as seguintes cidades do Estado de Mato Grosso:

ALTO PARAGUAI
BELA VISTA
CÁCERES
CAMPO GRANDE
CORUMBÁ
COXIM
DOURADOS
GUIRATINGA
HERCULÂNEA
FOXOREU
PONTA PORÃ
TRÊS LAGOAS

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PAREO — Às 12h30m — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «MINAS GERAIS».
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks	Cots	PROPRIETARIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 TOLETE, J. Marchant	8	56	22	1 — Zélia G. Peixoto de Castro	1 — G. Rodriguez	1 — Retrospecto do pareo. Vem de escoltar ganhadoras.
» TINO, I. Amaral	3	56	22	» — Idem	» — Geraldo Costa	» — Deve auxiliar o companheiro. A turma é forte.
2—2 LORIENT, L. Diaz	5	56	30	2 — Stud Rocha Faria	2 — Jorge Morgado	2 — Bem treinado e vem de correr com Timão. «Chance».
3 RETINTO, A. G. Silva	2	56	35	3 — J. Sá Carvalho	3 — Alexandre Correia	3 — Nada tem feito. Não acreditamos no seu êxito.
4 EL MAYORAL, D. Moreno	6	56	50	4 — Stud Ocirema	4 — Sérgio de Freitas	4 — Falado pelos sabidos. Muito cuidado.
5—5 CEDRO, não correrá	10	56	—	5 — Stud Vinte de Janeiro	5 — Mariano Sales	5 — Não correrá.
6 CENTAURO, F. Irigoyen	1	56	35	6 — Jorge P. Magalhães	6 — Levi Ferreira	6 — Melhorou para esta. Como azar não é impossivel.
7 HORBAN, O. Ulloa	4	56	60	7 — Stud Rio de Janeiro	7 — Moisés de Araújo	7 — Trabalhou bem para esta prova. Bom azar.
6—8 VENTANERO J. Portilho	9	56	40	8 — Stud São Camilo	8 — Gonçalino Feijó	8 — Vem de excelentes corridas. E' um dos prováveis.
9 IPE-ROXO, V. Pinheiro Filho	7	56	35	9 — Stud Água Branca	9 — Geraldo Morgado	9 — Vem de fracas atuações. Sòmente como azar.
10 TRIBUNAL, A. Artin	11	56	50	10 — Edgard Melo	10 — Cirilo de Sousa	10 — Veloz apenas. Pouco deve pretender.

2º PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00, Cr$ 25.500,00, Cr$ 12.250,00, Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «PERNAMBUCO».
— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESO SDA TABELA.

	N.	Ks	Cots			
1—1 BEAU GESTE, J. Portilho	4	55	20	1 — H. S. Jordan	1 — Cláudio Ferreira	1 — Vem de boas corridas. Vai correr muito.
2 MALVINERO, P. Labre	10	55	25	2 — Stud Mabra	2 — João Atianesi	2 — Ganhou de Commodore na estréia. Repetirá?
2—3 JAMACARÚ, E. Castillo	9	55	30	3 — J. Adamian	3 — Paulo Morgado	3 — Excelente exercicio. Está apontado pelos sabidos.
4 REPIQUE, L. Diaz	2	55	40	4 — Moisés Lupion	4 — E. Caminha	4 — Melhorou muito. Competidor certo.
3—5 EMPIRE, F. Irigoyen	1	55	30	5 — Stud Seabra	5 — Domingos Ferreira	5 — Bem trabalhado. Deve correr bem.
6 JASMINO, U. Cunha	5	55	50	6 — Stud Delta	6 — Alvaro Rosa	6 — Derrotou Ile de France. E' um bom azar.
7 TIRAFOGO, G. Silva	6	55	40	7 — Stud Sol Ardente	7 — Gonçalino Feijó	7 — Muito veloz apenas. Não acreditamos.
4—8 NAUTA, R. Martins	3	55	50	8 — M. A. Parente	8 — Mariano Sales	8 — Estreante. Bom corredor em São Paulo.
9 ULO, J. Marchant	8	55	40	9 — Zélia G. Peixoto de Castro	9 — Reduzino de Freitas	9 — Foi bom segundo para Pedro Bala. Inimigo.
10 BOMARNEIRA, D. Silva	7	55	60	10 — Stud São Borja	10 — Pedro R. Silva	10 — Dificil nesta turma. Não gostamos.

3º PAREO — Às 13h30m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «RIO DE JANEIRO».
— EGUAS NACIONAIS DE QUATTRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	N.	Ks	Cots			
1—1 SUR MER, L. Diaz	4	54	30	1 — Stud Agua Branca	1 — Geraldo Morgado	1 — Ve mde boas corridas. E' uma das fôrças.
» BALEEIRA, P. Labre	9	56	30	» — Stud Marinha	» — Idem	» — Aprecia a relva e volta muito bem.
2 BRISQUE, V. Pinheiro Filho	2	56	35	2 — Stud Espéria	2 — Mário Mendes	2 — Escoltou duas ganhadoras. E' a favorita.
3 CANZONETA, M. Alves	14	52	40	3 — Stud São Bernardo S. A.	3 — Mariano Sales	3 — A turma é forte. Não acreditamos.
2—4 IAIA FORMOSA, C. Carvalho	13	56	40	4 — Stud Irene	4 — Silvio Morales	4 — Estreante. E ganhadora em São Vicente. Dificil.
5 BLUE BIRD, J. Portilho	5	56	50	5 — Stud Rosemarie	5 — Sabatino d'Amore	5 — Na areia teria boa «chance». Bom azar contudo.
6 ESTREPOLIA, D. Moreno	15	56	50	6 — Pascoal Conzo	6 — A. J. Martins	6 — Estreante. Ganhadora recente em Cidade Jardim.
7 MISS BAGEENSE, J. Ramos	3	56	35	7 — Stud São Camilo	7 — Gonçalino Feijó	7 — Bem preparada para o gramado. Cuidado!...
3—8 APASSIONATA, E. Castillo	8	56	40	8 — Stud Old England	8 — Claudemiro Pereira	8 — Correu muito na última. E' uma das fôrças.
9 BALLADINE, D. P. Silva	12	56	60	9 — Stud Verde e Preto	9 — Pedro Gusso Filho	9 — Muito preparada para esta. Há muita fé.
10 VOVÓ ANNA, A. Reis	6	56	35	10 — Flora Matos	10 — Antônio Barbosa	10 — Em bom estado. Possivel como azar.
11 KZERADE, A. Nahid	11	52	35	11 — Stud Jóia	11 — Válter L. Pires	11 — Vem de boas corridas. Um ótimo azar.
4-12 EXPERIENCIA, N. C. Pereira	16	56	35	12 — E T Fernandes	12 — Válter Aliano	12 — Tinindo para esta prova. Pode figurar no «placé».
13 IORAMA, L. E. Castro	10	56	40	13 — Haras Jaberave	13 — Gabino Rodrigues	13 — Ganhou fácil de Tenderly. Pode repetir.
14 BOMARNEIRA, D. A. Silva	7	56	40	14 — Stud São Borja	14 — Pedro R. Silva	14 — Sem credenciais. Achamos dificil.
» BOMARBEA, D. Moreira	1	56	40	» — Idem	» — Idem	» — Muito veloz. Alguma «chance».

4º PAREO — Às 14h05m — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00, Cr$ 27.000,00, Cr$ 13.500,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «PARANA».
— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TAZELA COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	N.	Ks	Cots			
1—1 MANGAZ, L. Diaz	1	57	25	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Em plena forma. Venderá caro a derrota.
» MANET, F. Irigoyen	11	55	25	» — Idem	» — Idem	» — Ganhou fácil de Portaló. Favorito dos entendidos.
2—2 SWAMI, O. Ulloa	4	55	30	2 — Stud Lineu de Paula Machado	2 — Ernani de Freitas	2 — Está invicto ainda. E' uma das fôrças.
3 FAROLETE, A. G. Silva	3	55	40	3 — Stud Oriental	3 — J. S. da Silva	3 — O páreo é forte. Sòmente como surpresa.
4 BORGIA, J. Portilho	8	53	50	4 — Stud Manguari	4 — Claudemiro Pereira	4 — Vem de fácil vitória sôbre Jonia. Tem «chance».
3—5 JOHN ARABY, J. Marchant	10	57	22	5 — Stud Praiano	5 — Alcides Morales	5 — Excelente exercicio. Grande competidor.
6 COLETTE, J. Ramos	6	49	40	6 — Stud Ana Lúcia	6 — Adair Feijó	6 — Anda bem mas a turma é forte.
7 IF, A. Artin	9	55	50	7 — Stud Brasa	7 — J. E. Silva Lima	7 — Estreante. E' corredora esta filha de S. Rookh.
4—8 ZE, P. Labre	7	55	50	8 — Flora Matos	8 — Antônio Barbosa	8 — Vem de ótimas corridas. Estará com os finalistas.
9 PORTALÓ, E. Castillo	2	55	60	9 — Stud Marinha	9 — Geraldo Morgado	9 — Em plena forma. E' um dos prováveis no final.
10 PEDRO BALA, U. Cunha	5	55	40	10 — Stud Delta	10 — Alvaro Rosa	10 — Apenas veloz. Nada deve fazer aqui.

5º PAREO — Às 14h40m — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 Cr$ 60.000,00 Cr$ 30.000,00Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «SÃO PAULO».
— EGUAS DE QUALQUER PAIS — HANDICAP.

	N.	Ks	Cots			
1—1 ENCORE, F. Irigoyen	5	56	35	1 — Stud Seabra	1 — Armando Rosa	1 — Vem de bom terceiro para Roleta. Está na conta...
2 IF, A. Artin	7	50	35	2 — Stud Brasa	2 — J. E. Silva Lima	2 — Deve preferir o outro páreo. Dificil aqui.
2—3 MAS-TUA, J. Portilho	4	53	30	3 — Stud Chamma	3 — Adair Feijó	3 — Em plena forma. Grande «chance» se confirmar.
4 BOMBA H, E. Castillo	5	58	40	4 — Stud Vinte de Janeiro	4 — Mariano Sales	4 — Bem preparada. Pode surpreender!
3—5 ROLETA, O. Ulloa	1	58	30	5 — Stud Lineu de Paula Machado	5 — Ernani de Freitas	5 — Melhor agora. E' uma das fôrças.
» QUADRILHA, A. Cardoso	9	55	30	» — Idem	» — Idem	» — Também melhorou. Vai correr muito desta vez.
4—6 PATRICIA, V. Pinheiro	2	53	40	6 — Stud Bela Esperança	6 — J. S. da Silva	6 — Em condições de melhorar o fracasso. Azar viável.
7 IHUAPI, G. Massoli	3	55	50	7 — Maria Marchione	7 — Gonçalino Feijó	7 — A turma é muito forte. Achamos muito dificil.
» DIADEMA, J. Baffica	6	51	50	» — C. Bezerra a J. Santos	» — Idem	» — Bem treinada. Como azar não é impossivel.

6º PAREO — Às 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00, Cr$ 12.000,00 Cr$ 6.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— PREMIO «DISTRITO FEDERAL»
— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BELTING	N.	Ks	Cots			
2—1 BAR-EL-JEBEL, F. Irigoyen	4	55	22	1 — Carmem d'Almeida	1 — Armando Rosa	1 — Bom terceiro para Jasmino. E' inimigo certo.
2 BLUE HEAVEN, N. C. Pereira	2	55	35	2 — Moisés Lupion	2 — Elbio Caminha	2 — Estreante. Filho de R. Forest. Boa «chance».
3 SEAMASTER, D. P. Silva	8	55	40	3 — J. B. Macedo	3 — Gabino Rodrigues	3 — Melhor do que na estréia. Bom azar.
2—4 BEIRUTH, L. Lins	14	55	40	4 — Stud Ipiranga	4 — Claudemiro Pereira	4 — Estreante. Filho de Destino que está bem preparado.
5 MURANO, L. Diaz	13	55	40	5 — Stud Rocha Faria	5 — Jorge Morgado	5 — Nada demonstrou até agora. Não acreditamos.
6 ETTENDARD, G. Massoli	15	55	35	6 — Stud São Bernardo S. A.	6 — A Rostovorowski	6 — Melhor preparado. Serve como azar apenas.
7 RELATORIO, A. G. Silva	9	55	45	7 — A. C. Lima	7 — Manuel de Sousa	7 — Difícil nesta turma. Não gostamos.
3—8 ILE DE FRANCE, M. Henrique.	12	55	30	8 — Gladstone S. Lima	8 — Oldemar Lopes	8 — Escoltou Portaló. E' um dos prováveis.
9 PINTA LORDE, A. Marçal	11	55	50	» — Stud Uyaramary	9 — Valdemar Costa	9 — No mesmo estado Sòmente como grande azar.
10 CARAVAN, J. Tinoco	1	55	50	10 — J. P. Magalhães	10 — Válter Aliano	10 — Competidor discreto. Achamos difícil.
11 CASCADOR, C. Calleri	3	55	40	11 — Leopoldo Bruck	11 — Mário Mendes	11 — Vem de boas corridas mas a turma é forte.
4-12 MOBAR, G. Silva	10	55	40	12 — Stud Sol Ardente	12 — Gonçalino Feijó	12 — Deve correr bem no gramado. Bom «placé».
13 SILURIAN, O. Ulloa	6	55	35	13 — Stud Eldorado	13 — Jorge Buriont	13 — Escoltou Brachetto na estréia. Muita «chance».
14 ANFORTAS, A. Cardoso	5	55	40	14 — Stud América	14 — Sabatino d'Amore	14 — Nada demonstrou na estréia. Dificilimo.
» ALTIMETRO, J. Portilho	7	55	40	» — Stud Lígia	» — Idem	» — Também nada conseguiu demonstrar. Difícil.

7º PAREO — Às 16h25m — 3.000 metros — Cr$ 1.800.000,00, Cr$ 540.000,00, Cr$ 275.000,00, Cr$ 135.250,00 e 5 % ao c. do n. venc.

— GRANDE PREMIO «BRASIL».
— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II).

BELTING	N	Ks	Cots			
1—1 MANGANGA, B. Castro	5	59	20	1 — Stud Aconcágua	1 — B. Callejos	1 — Sua forma é impecável. E' o favorito.
2 SILVANESCO, V. Pinheiro	2	56	100	2 — Stud Carmem	2 — L. Privatte Neto	2 — Estreante. Filho de R. Forest. O melhor azar.
2—3 ADIL, L. B. Castro	6	58	25	3 — Almeida Prado e Irmão	3 — Manuel Branco	3 — E' a esperança nacional. Atravessa boa fase.
4 DHANOUS, O. Ulloa	7	58	45	4 — Miguel Guerreiro	4 — Pedro Gusso Filho	4 — Estreante. Veio de França, mas não acreditamos.
3—5 TATAN, J. Artigas	8	56	35	5 — Stud Los Cerros	5 — Pedro Gonzalez	5 — Estreante. Está em condições e é adversário.
6 SANCY, E. Castro	4	52	35	6 — Stud Cápua	6 — Miguel Gil	6 — Ganhou um clássico e melhorou. Terá boa atuação.
4—7 TIMÃO, J. Marchant	3	56	35	7 — Zélia G. Peixoto de Castro	7 — Mário de Almeida	7 — Grande corredor. Terá «chance». Um bom craque.
8 NINO LUIZ, E. Antunez	1	56	50	8 — Stud S. I. A. S. A.	8 — Júlio F. Pena	8 — Estreante. Escoltou Tatan num clássico. Inimigo.

8º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 45.000,00, Cr$ 22.500,00, Cr$ 7.500,00 e 5% ao criador do vencedor

— PREMIO «RIO GRANDE DO SUL»
— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks	Cots			
1—1 ILEX, U. Cunha	5	56	27	1 — Stud Delta	1 — Alvaro Rosa	1 — Preparado para esta prova. Inimigo certo.
2 ROSTOKY, L. Lins	8	58	35	2 — Stud Dom Mauricio	2 — Cornélio Ferreira	2 — Anda bem mas a turma é forte. Só como azar.
3 GUANCAN, A. Artin	15	52	40	3 — Stud Assunção	3 — J. E. Silva Lima	3 — Muito preparado para esta prova. Está bem.
2—4 MAJOR, não correrá	13	56	—	4 — Augusto Maria Sisson	4 — E. Rodovorowski	4 — Não corre.
5 HIGH BALL, L. Diaz	10	56	40	5 — Haras Patente	5 — Miguel Gil	5 — Correu pouco quando ganhou Inhanduhy. Dificil.
6 L'AMIRAL, M. Alves	12	50	35	6 — Stud Rocha Faria	6 — Jorge Morgado	6 — Se passar para a areia vai ter...
7 JONLE, não correra	4	52	—	7 — Stud Paulistinha	7 — Valdemar Costa	7 — Não correrá.
3—8 BLAMELESS, D. P. Silva	9	58	35	8 — Stud Verde e Preto	8 — Pedro Gusso Filho	8 — E' excelente o seu estado mas a turma é forte.
9 LUARZINHO, J. Portilho	3	54	40	9 — Stud Chamma	9 — Adair Feijó	9 — Atua bem no gramado. Azar viável.
10 PATRICIA, não correrá	11	52	—	10 — Stud Bela Esperança	10 — J. S. da Silva	10 — Não correrá.
11 CURARE, G. Massoli	1	54	35	11 — Stud Seabra	11 — Domingos Ferreira	11 — Vem de boas corridas e está tinindo. Inimigo.
4-12 TIO CAPATAZ, D. Moreira	14	58	40	12 — Jaime Santos	12 — Gonçalino Feijó	12 — Reaparece bem preparado. E' o melhor azar.
13 BARBE BLEU, E. Castillo	7	53	40	13 — Stud América	13 — Sabatino d'Amore	13 — A turma é forte. Nada deve pretender.
14 FASTENER, A. Cardoso	6	54	35	14 — Stud Lineu de Paula Machado	14 — Ernani de Freitas	14 — Muito trabalhado para esta prova. Pode ganhar.
» QUEEN FAIRY, não correrá	2	60	—	» — Idem	» — Idem	» — Não correrá.

N. da R.: — Carreiras do «betting»: — Sexta Sétima e Oitava

Favoritos dos Entendidos

Na corrida de hoje são êstes os favoritos indicados pelos entendidos:

1º PÁREO
Favorito: — TOLETE.
Provável: — CENTAURO.
Azar: — IPÊ ROXO.

2º PÁREO
Favorito: — EMPIRE.
Possível: — BEAU GESTE.
Azar: — JAMACARÚ.

3º PÁREO
Favorito: — BRISQUE.
Possível: — SUR MER.
Azar: — MISS BAGEENSE.

4º PÁREO
Favorito: — MANGAZ.
Possível: — JOHN ARABY.
Azar: — SWAMI.

5º PÁREO
Favorito: — ROLETA.
Possível: — MASTUA.
Azar: — ENCORE.

6º PÁREO
Favorito: — BAR EL JEBEL.
Possível: — ILE DE FRANCE.
Azar: — SILURIAN.

7º PÁREO
Favorito: — MANGANGÁ.
Possível: — ADIL.
Azar: — SANCY.

8º PÁREO
Favorito: — ILEX.
Possível: — TIO CAPATAZ.
Azar: — FASTENER.

O "Grande Prêmio Brasil" ...

(Conclusão da 13ª página)

po de 185"1/5 na grama leve, reeditando sua vitória no «São Paulo». Foi um verdadeiro «show» do cavalo do turfe paulista que não se apiedeceu dos seus adversários. A dotação já era de Cr$ 1.200.000,00.

★ El Aragonês Como Verdadeiro «Crack»

A vitória de El Aragonês, em 1954, foi sensacional, pois o filho de Ramazón, apresentado em excepcionais condições de treino, derrotou seus adversários em notável atropelada. Joiosa foi a segunda colocada, enquanto em terceiro arrematava Bakari e Quiproquó, que foi o favorito com 48.689 «poules», entrava descolocado decepcionando os seus fãs. El Aragonês marcou 185" para a distância, inferior ao recorde de Gualicho. A vitória de El Aragonês serviu para que Luis Rigoni conseguisse o seu primeiro triunfo no «G. P. Brasil». Tomaram parte na prova 16 parelheiros.

Casimiras — Linhos — Tropicais

OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

	Cr$
Mescla Kowarich	500,00
Casimira Aurora fantasia	700,00
Casimira Aurora — cada metro	600,00
Tropical Aurora — cada metro	450,00
Tropical Inglês — Ourela Bordada	1.200,00
Casimira Santista — cada metro	360,00
Tropical Maracanã — cada metro	600,00
OFERTA EXCEPCIONAL — ÓTIMO PREÇO	
Tropical Santista — cada metro	220,00

CASA NAGIB
RUA DA ALFÂNDEGA, 285
Atendemos pelo Reembôlso, com despesas acrescidas.

HARAS SANTA ANNITA

CRIADORES:

Carlos Telles da Rocha Faria
Carlos Gilberto da Rocha Faria

AS ATUAÇÕES DE MANGANGÁ DEPOIS QUE DEIXOU O BRASIL

★

MANGANGÁ é o nome mais em evidência no turfe sul-americano. O filho de Gulfstream, após cumprir invejável campanha na Argentina, onde grangeou o título de «crack», veio ao Brasil e não encontrou dificuldades em levantar o «Grande Prêmio Brasil» e «G. P. Dr. Frontin» demonstrando, de fato, ser um parelheiro extraordinário.

Levado para a Argentina, logo após seus triunfos na Gávea, reapareceu em Palermo no «G. P. de Honor», em 3.500 metros, com 62 quilos. Perdeu, então, para Alamo e Pontino no tempo de 224».

Em novembro, novamente, foi apresentado a correr e, na oportunidade, em 3.000 metros, com a mesma carga anterior, 62 quilos, levantou em San Isidro o «Grande Prêmio Carlo Pellegrini», derrotando Tatan e Adil naquela célebre tarde quando gastou 184" 2|5 para os três quilômetros.

Seu compromisso seguinte foi no «G. P. Ciudad de La Plata», no prado de La Plata, quando derrotou Cayengne e Alamo no tempo recorde de 186" 3|5 para os 3.000 metros. Mangangá gastou 186" 3|5.

Outro triunfo conseguiu o extraordinário cavalo em seu compromisso seguinte, em Maroñas, ao intervir no «G. P. Pedro Ramirez», em 3.000 metros, derrotou novamente Tatan cobrindo a distância em 186" 3|5.

Sua derradeira apresentação foi registrada em San Isidro, na Argentina, quando o pensionista de Callejas, em maio último, não correspondeu à expectativa no «G. P. San Isidro», quando perdeu para Montmantre e Alamo.

Aí está a «bagagem» do «crack» platino, muitas vêzes apontado como o cavalo n. 1 do Continente Sul-Americano.

★ O «Show» de Mangangá em 55

Mangangá, montado pelo B. Castro, deu um «show» no ano passado. O filho de Gulfstream, muito escondido, acabou mostrando tôda a sua classe. Tomou a ponta logo após a partida e fêz todo o percurso na ponta zombando das arremetidas de Quiproquó. No final apareceu Adil para formar a dupla, correndo pelo meio da raia, enquanto Quiproquó arrematou em terceiro. Mangangá gastou 184" para os 3.000 metros. A dotação já estava aumentada para Cr$ 1.500.000,00.

«Forfaits» Apresentados Para Hoje

Para a corrida de hoje são êstes os «forfaits» apresentados:
1 — Cédro.
2 — Major.
3 — Jondi.
4 — Patrícia.
5 — Queen Fairy.

ÊSTE SUPLEMENTO
Acompanhará a Edição do
«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»
TODOS OS SÁBADOS

REFORMA DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS — E CASACOS DE PELE

Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

o copacabana palace
apresenta no
golden room
a nova produção de
carlos machado

HUMORESQUE

com

marina marcel **josy lenoir**
conjunto farroupilha
edith morel — norma benguel
jac provence
helio colonna — paulo monte
aldo lotufo

maurício loyola — george green
norma tamar — luzia vitória
ana maria bonacorzi — elizabeth gasper
liria ruffo — lenita freire
irene cortese — lina nardine
irmã alvarez — gloria ladany

lord chevalier
ministro da culca
delegado de mangueira
e as
irmãs mariano

RECORDANDO E VATICINANDO

ENTRAMOS hoje na grande festa do turfe, no chamado «domingo gordo» quando será disputado o «Grande Prêmio Brasil».

Ainda nos lembramos daquela tarde quando Mossoró venceu. A via-crucis que cumprimos para voltar à cidade. A condução era de amargar. Não havia nem bonde nem auto. Os ônibus da Light estavam daquele jeito e a turma ainda festejava a vitória de Mossoró, cujo nome contagiava tôda aquela gente que estava na Praça Santos Dumont.

*

Programa de difícil marcação para os entendidos. Desde o primeiro páreo até ao de encerramento o oboservador tem muita coisa que estudar. Os páreos são daquele jeito e os entendidos tem suas reservas quanto à marcação dos possíveis, uma vez que alguns animais preparados com o tempo suficiente certamente irão produzir destacadas atuações. Enquanto isso algumas «bombas» estão sendo preparadas para cima daquelas que não acreditam em surprêsas.

*

Mas, hoje, o retrospecto deve ficar de pé com a vitória da maioria dos favoritos. Pelo menos essa é a impressão deixada no espírito dos turfistas que irão ao prado na convicção absoluta de que os seus favoritos corresponderão à expectativa produzindo atuações convincentes.

Hoje, fazemos nosso cálculo na base de pista normal, isto é, na grama, onde diversos parelheiros atuam bem.

No páreo inicial encontramos como os principais favoritos dos etendidos. A parelha n. 1 ganha vulto principalmente aparecendo Tino como reforço para Tolete que anda bem. Páreo muito equilibrado onde poderão aparecer no percurso Ipê Roxo e Retinto que estão esperando uma pista normal.

Palpitamos na parelha n. 1, não sem esperar uma boa atuação de Loriente.

*

Beau Geste, Empire e Jamacani é a seleção razoável do segundo páreo. Beau Geste é a indicação da maioria dos entendidos, enquanto esperam melhor atuação de Empire, cuja estréia não correspondeu ao que adiantavam dos seus méritos. Malvineiro que deixou excelente impressão ao conquistar seu primeiro triunfo na Gávea e Tirafogo são outros nomes que não devem ser esquecidos dos turfistas.

Gostamos de Beau Geste que, aliás, deve ser o favorito.

*

O terceiro páreo apresentará um lote equilibrado com 16 disputantes em 1.400 metros. Vovó Ana, Sur Mer e Brisque são os três nomes mais destacados. Tôdas três éguas ostentam excelentes condições de treino e deverão atuar bem. Gostamos de Bris-

(Continua na 5ª página)

★ A VITÓRIA DE MANGANGÁ EM 55

Mangangá venceu o «Grande Prêmio Brasil», do ano passado, em atuação espetacular. Lançado para a ponta logo que o juiz deu passagem livre aos correntes, o cavalo argentino cumpriu todo o percurso na posição de honra, para resistir à valente atropelada de Adil que, pelo meio da raia, apareceu correndo muito, sem contudo ameaçar o triunfo do pensionista de B. Callejas. Quiproquó aparece em terceiro na gravura.

Os Ganhadores do «Grande Prêmio Brasil»

Desde sua primeira disputa, em 1933, são êstes os ganhadores do «Grande Prêmio Brasil»:

Anos	Animais	N.	Jóquei	Tempo	Movimento de apostas	Pista
1933	Mossoró	B	J. Mesquita	189»4/5	1.201.970,00	GM
1934	Missuri	U	O. Ruiz	187»	1.261.000,00	GL
1935	Sargento	B	Armando Rosa	198»2/5	1.029.850,00	GP
1936	Cullingham	U	W. Andrade	196»1/5	1.016.940,00	GP
1937	Helium	A	Armando Rosa	184»3/5	1.204.770,00	GL
1938	Pendulo	A	Geraldo Costa	192»	1.286.720,00	GP
1939	Six Avril	F	Juan Zuniga	185»	1.638.635,00	GL
1940	Teruel	A	W. Andrade	187»	1.789.225,00	GU
1941	Polux	U	Andrés Molina	186»3/5	2.073.700,00	GL
1942	Latero	U	R. de Freitas	186»	2.573.610,00	GL
1943	Albatroz	B	Juan Zuniga	186 4/5	3.789.130,00	GL
1944	Albatroz	B	L. Gonzalez	185»	4.421.950,00	GL
1945	Filon	A	L. Leguisamo	186»4/5	5.360.310,00	GL
1946	Miron	U	Pierre Vaz	189»3/5	10.698.840,00	GU
1947	Heliaco	B	Oswaldo Ullôa	193»	11.816.500,00	GP
1948	Heliaco	B	Oswaldo Ullôa	191»3/5	12.136.230,00	GP
1949	Carrasco	A	Pierre Vaz	184»3/5	14.335.260,00	GL
1950	Tirolesa	A	D. Ferreira	192»3/5	14.945.740,00	GP
1951	P. Canet	A	L. Diaz	191»4/5	21.405.785,00	GP
1952	Gualicho	A	O. Rosa	183»3/5	31.945.540,00	GP
1953	Gualicho	A	O. Rosa	185»1/5	30.827.890,00	GL
1954	El Aragonés	A	L. Rigoni	185»	33.309.760,00	GL
1955	Mangangá	A	R. Castro	184»	42.209.560,00	GL

CONVITE.

COIMBRA LTDA. — tem a honra de convidar V. S. para ver a mais moderna cozinha modelada na NORTE AMERICA, e vinda para o Brasil.

OFERECEMOS:

1) — Pintura americana a base de PIROXILINA, contra qualquer ferrugem.
2) — Técnicos especializados na Norte América.
3) — Ultima palavra em móveis de cozinha e copa.
4) — Nossa organização, está apta a fornecer também orçamento e opinar sôbre qualquer serviço de decoração, moderna ou antiga.
5) — Grátis, para os primeiros compradores, uma bonificação.
6) — Grátis, absolutamente nossa experiência e dedicação.

VISITAS: — RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 — GRUPO 1.416
TEL.: 22-1638. — ACEITAMOS REVENDEDORES.

...as jóias que apresentamos em nossas coleções são desenhadas e criadas com o mesmo elevado sentido estético e a mesma rigorosa perfeição com que um arquiteto projeta um belo edifício ou um costureiro desenha um novo modêlo.

Síntese de Beleza

JOALHEIROS CRIADORES

Sauer

Av. Atlântica, 1782
Telefone: 37-8646

HARAS
GUANABARA

Propriedade dos Srs.
Nelson e Roberto Seabra

Bananal - Est. S. Paulo

DOMINGO 5 DE AGOSTO DE 1956

Diário de Notícias

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

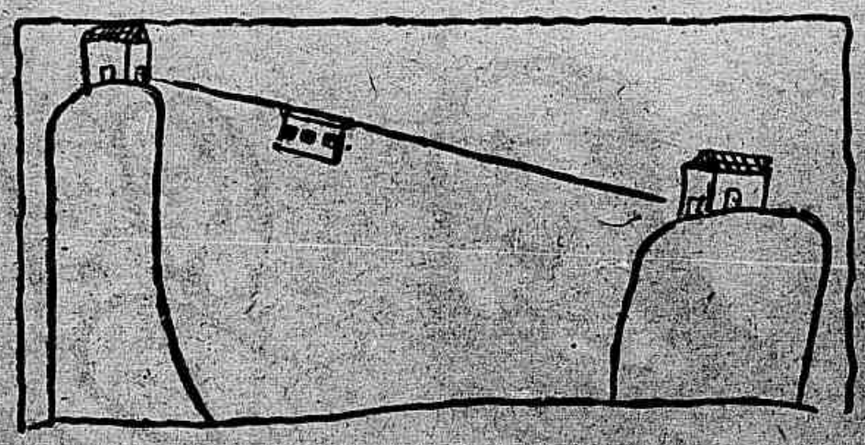
CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

S.O.S. do ESPAÇO

VOLPI & ZECCARA

ZÉ MILIONÁRIO

Ouriçada



Luis Carlos de Lannes Lima (6 anos)

Marília Sousa Campos (9 anos)

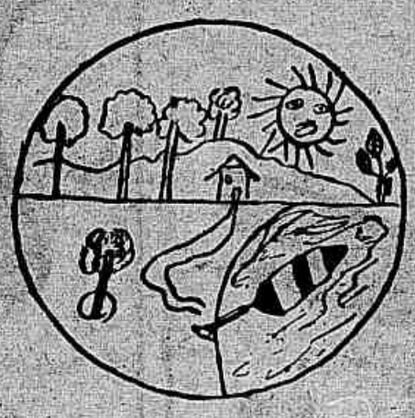
A MENINA PROSA

Nilza dos Santos (13 anos)

CERTA vez uma menina ambiciosa gostava de se mostrar diante de suas coleguinhas. Seus pais eram ricos, pois ela tinha de tudo: uma linda boneca que andava e falava «papai e mamãe». Com aquela boneca ela gostava de se mostrar, quando estava brincando. Largou uma das mãos da boneca e a deixou cair. Chorou muito mas não adiantou.

Suas colegas estavam, tôdas, juntando dinheiro para comprar outra e já estavam quase com a quantia que desejavam. Compraram a boneca e a menina rica quando a viu não acreditou. Seu pai perdeu tôda a fortuna e as meninas pobres ficaram com a sua boneca e a rica ficou sem a boneca. E assim a menina perdeu tôda a prosa.

Antônio Carlos da Graça (14 anos)



Carlos Del Lhano Filho (8 anos)

ESPÍRITO SANTO

Isaumiro Freitas de Jesus (11 anos)

ERAM 20h40m quando o trem partiu da Estação de Barão de Mauá. Preferimos o trem por ser uma viagem mais longa e mais proveitosa, pois no Espírito Santo, como sabemos, a madeira é abundante. Para estudo, não deixa de ser proveitoso.

A viagem à noite não foi atrativa devido a todos estarem com sono e porque o tempo não estava bom. Mas logo veio o amanhecer, e o sol raiou sôbre os campos verdejantes e ainda úmidos da chuva da noite passada. E' espetacularmente maravilhoso o raiar da aurora num trem.

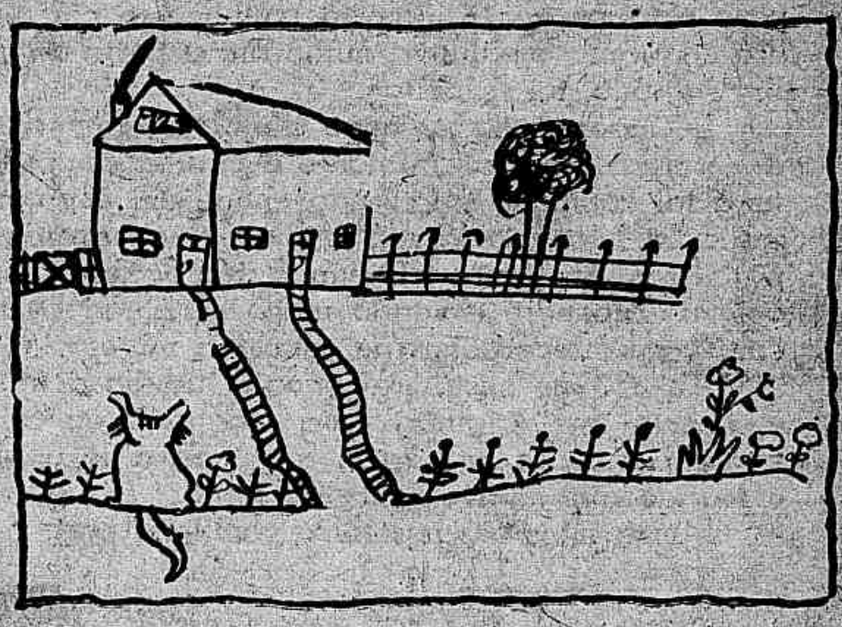
O dia passou e ao entardecer, chegamos à Vitória, a bela capital espiritossantense. Eram 18 horas. Hospedamo-nos num hotel para jantarmos e descansar. Foi no outro dia que começaram as nossas atividades de visitantes. Ao atravessarmos, de barco, a parte marítima, pudemos observar o movimento do pôrto de Vitória; navios nacionais e estrangeiros recebendo e descarregando mercadorias em grande atividade, depois fomos ao parque Moscoso onde fica situado o palácio do govêrno do Estado do Espírito Santo, sendo o atual governador o sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

Vitória, em geral, apresenta um aspecto agradável, apesar de não ter muito movimento, possúi boas praças, jardins, modernos e bonitos, edifícios, assim como catedrais, destacando-se a Catedral de Santo Antônio.

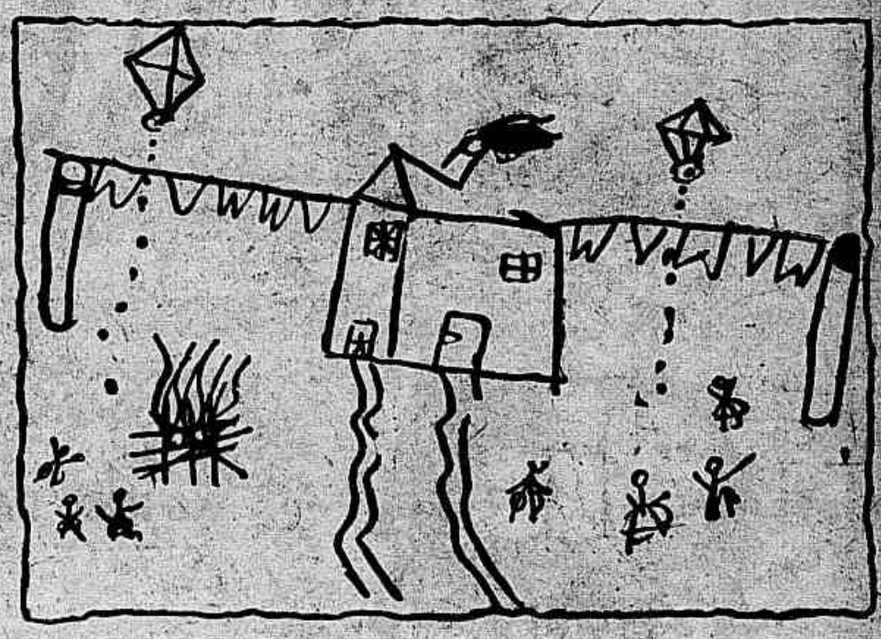
Fica situado num município desta capital, o famoso Convento da Penha, construído sôbre uma pedreira, oferecendo deslumbrante vista ao visitante. O município no qual está situado chama-se: Vila Velha, local onde desembarcou Vasco Fernandes Coutinho, em 1953, ao fundar a capitania.

Até hoje, existe a pedra fundamental da Igreja do Rosário.

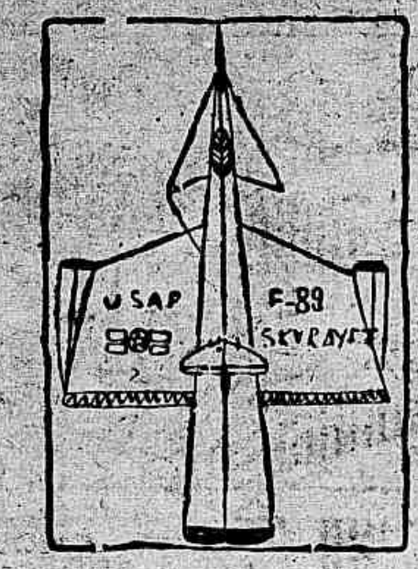
Espírito Santo é o lugar onde nasci, império do meu coração.



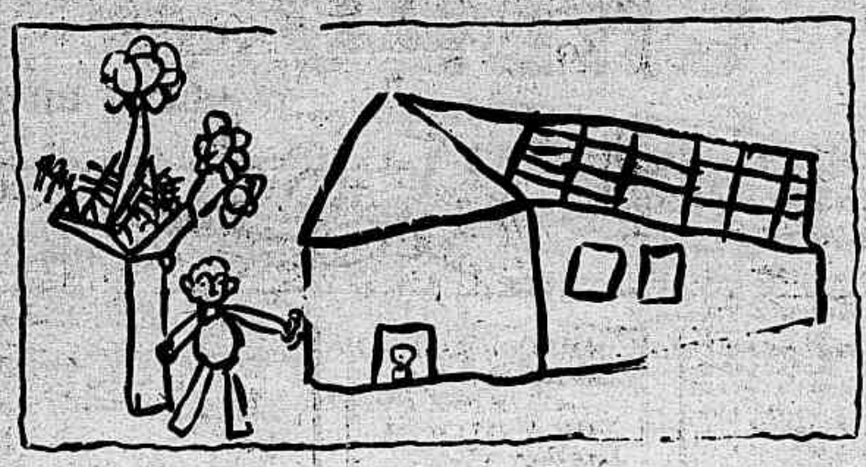
Carlinda Maria Gomes (7 anos)



Antônio Paulo Gomes (5 anos)



José da Silva (11 anos)



Paulo Estêves Caldas (5 anos)

Maria da Glória (8 anos)

Alexandre Emrich Guaraci (7 anos)

LEIA A 6ª PAG.

O QUE O POVO CONTA

O Pinto Pelado

HAVIA uma mulher que andava muito preocupada com a idéia da morte. De vez em quando, jurava ao marido, a quem dizia estimar muito, que se Deus resolvesse levar um dêles, levasse ela porque sem o marido não podia viver.

O marido ouvia aquilo sem dizer nada e, um dia, resolveu experimentar a sinceridade da mulher. Começou a lhe dizer que a morte era um pinto pelado, muito magro que costumava aparecer às pessoas antes de levá-las para o outro mundo. E isto, minutos antes, não falhava.

A mulher ficou muito impressionada mas continuou a dizer ao marido que se Deus decidisse levar um dêles, carregasse com ela.

À noite, o homem foi a um amigo que possuía um pinto pelado e pediu-lhe o pinto emprestado. Trouxe-o para casa às escondidas da mulher e o pôs no alpendre enquanto espalhava milho até à porta da cozinha. Em seguida, foi se deitar.

De madrugada, chamou a mulher para irem cuidar dos porcos. Saíram juntos e a mulher sempre a repetir a tal cantilena. Quando chegaram à porta da cozinha, o homem disse à mulher que esperasse e foi para trás do fôrno. Ouvindo rúmor, o pinto pelado veio do alpendre e vendo milho espalhado o foi debicando na direção em que estava a mulher.

Ah! foi um susto tremendo! Quando a mulher viu a «morte» se dirigindo para ela começou a gritar e pediu por todos os santos que não a levasse é sim o marido que estava atrás do fôrno.

Nunca mais ela repetiu a cantilena para o marido.

Calunga

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.

Tôda a correspondência deve ser dirigida à CALUNGA, «Diário de Notícias», R. da Constituição, 11

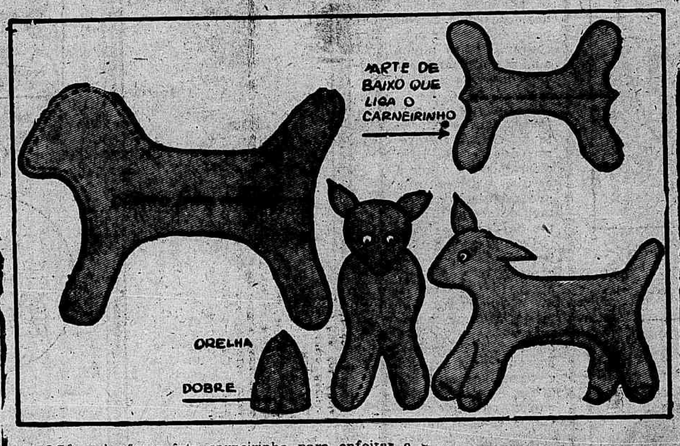
ATENÇÃO, GAROTADA!

CADA um dêstes animais traz com êle o nome de uma ilha do Brasil. Vamos ver se você é capaz de adivinhar e mandar o resultado para esta redação (rua da Constituição, 11), até o dia 11 do corrente? Os prêmios serão três bonitos livros da EDIÇÕES MELHORAMENTOS, a editôra da gurizada.

Todos ao nosso concurso para mostrar quem é mais «geógraf-y»!

Vamos Fazer?

CARNEIRINHO. CARNEIRÃO...



VOCÊ pode fazer êste carneirinho para enfeitar o seu quarto ou para a irmãzinha menor brincar. Vamos fazer? Tome um pedaço de feltro ou flanela, dobre-o e corte-o como mostra a figura. Junte as duas partes e costure sòmente na linha do meio. As partes assinaladas com X, são apenas pregadas com alfinetes e depois alinhavadas. Deixe uma abertura no centro do dorso para o enchimento.

Agora, cosa a parte superior do corpo, como mostra a figura. Vire a costura para o lado direito. Encha com bastante algodão ou palha. Dobre as beiradas da abertura e faça costura cerrada. Pregue um botão prêto de cada lado da cabeça, para fazer os olhos. Em seguida, corte as orelhas. Dobre pela linha do meio e cosa para unir as duas beiradas. Vire pelo direito e encha um pouco. Dobre as beiradas para dentro e alinhave. Prenda as orelhas nos lados da cabeça do carneirinho. As orelhas abanarão quando êle fôr movimentado de um lado para outro.

NOME .....

IDADE .....

ENDEREÇO .....

AS RUGUINHAS DO PAPAI

J. DIDIER FILHO

Papai tem duas ruguinhas
bem no alto do nariz:
— pequeninas, transidinhas,
que se cortam como um xis...

Quando arranjo uma das minhas
travessuras de petis
e... vejo aquelas ruguinhas,
desisto de fazer... bis!

Desisto de puro mêdo
porque num xis, em segrêdo,
as ruguinhas dizem tudo:

Dizem que eu apresse o passo,
pois vem aí pelo espaço
um formidável cascudo!

PALAVRAS CRUZADAS

Lição Brasil (11 anos)

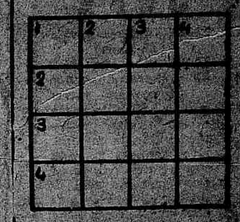
HORIZONTAIS

1 — Latrar
2 — Nome próprio feminino
3 — Amarrar
4 — Cilindro

VERTICAIS

1 — Gostar
2 — Roedor
3 — Terra arroteada
4 — Extraordinário

(Solução no «Supermundo Walt Disney» do próximo número)



VIVA O PAPAI!

Todos os trezentos e sessenta e cinco dias do ano são os dias do Papai, porque durante o ano inteiro êle trabalha para que tenhamos tudo que precisamos para a vida. E' êle que nos dá os meios necessários para que sejamos bons cidadãos, úteis à Pátria. Quando êle nos toma pela mão para irmos à escola ou darmos um passeio, sentimos que nada nos pode derrubar no mundo, nem mesmo um golpe de «jiu-jitsu», porque estamos apoiado nele. Papai é a nossa segurança.

Neste dia, que serve para lembrar mais ainda o Papai, e seu carinho e amor, damos um VIVA bem grande ao Papai e que DEUS O ABENÇOE!

Os homens experientes tiram proveito de tudo e de todos: dos seus amigos e dos seus inimigos.

XENOFONTE

ATENÇÃO, GURIZADA!

«MARIA TRAPALHONA» HOJE, NO VASCO DA GAMA

VAI ASSISTIR, hoje, às 10 horas da manhã, a peça infantil «Maria Trapalhona» que será apresentada no Ginásio São Januário, do Clube de Regatas Vasco da Gama, pelo Grupo «Os Saltimbancos», dirigido por Thais Bianchi.

TODOS AO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA PARA GOZAR AS «TRAPALHADAS» DE «MARIA TRAPALHONA»

AVISO: — No próximo domingo, às 16 horas, no Botafogo Futebol e Regatas, será apresentado o mesmo espetáculo aos leitores do CALUNGA da zona Sul.

Pia, Pinduca!

NA ESCOLA

Cid Noi Araújo Pereira (13 anos)

Professôra: — Se te deren quatro maçãs, oito bananas e oito laranjas, o que terás?

Paulinho: — Uma dor de barriga.

ENTRE LOUCOS

— Adivinhe o que tenho aqui na mão!

— Um elefante.

— Não vale! Você olhou.

NOTÍCIAS PRÁTICAS

Ao despedir-se do espôso no aeroporto, dona Dulçora lhe suplica:

— Mande-me notícias, de pressa.

— Por telegrama, está bem?

— Não, por cheque.

NO REINO DA POESIA

CREDO

OLAVO BILAC

Crê no Dever e na Virtude!
É' um combate insano e rude
A vida em que tu vais entrar.
Mas, sendo bom com êste escudo,
Serás feliz, vencerás tudo.
Quem nasce vem para lutar.

— E crê na Pátria! Inda que a [vejas,
Prêsa de idéias malfazejas,
Em qualquer época, infeliz,
— Não a abandones! porque a [Glória
Inda hás de ver numa vitória
Mudar cada uma cicatriz.

E crê no Bem! Inda que, um dia,
No desespêro e na agonia,
Mais desgraçado que ninguém,
Te vejas pobre e injuriado,
De tôda a gente desprezado,
— Perdôa o mal e crê no Bem!

E crê no Amor! Se pode a guerra
Cobrir de sangue tôda a terra
Levando a tudo a assolação,
— Mais pode, límpida e sublime,
Caindo sôbre um grande crime,
Uma palavra de perdão!

CURIOSIDADES

Paulo Artur dos Santos Braga — (14 anos)

Na Inglaterra não se pode ser sócio de nenhum clube náutico se não se souber nadar.

—o—

Desde 1815, a Suíça não toma parte em nenhuma guerra, ficando sempre neutra.

—o—

O garfo foi inventado em 995.

—o—

Da pele do rinoceronte são feitos excelentes escudos quase à prova de bala.

—o—

O xadrês é o jôgo mais antigo que se conhece.

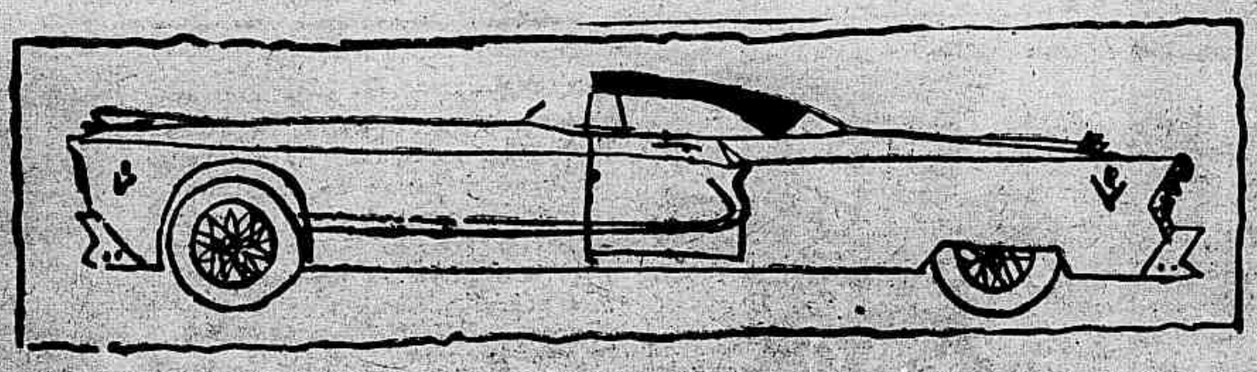
ATENÇÃO, GURIZADA!

«MARIA TRAPALHONA» NOVAMENTE EM CARTAZ NO CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Recortem êste cupão e vão assistir com seus pais ou acompanhantes, a peça «Maria Trapalhona», que será apresentada hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Ginásio São Januário, do Clube de Regatas Vasco da Gama, cedido gentilmente para êsse fim. Vá ver pelo grupo «Os Saltimbancos», as célebres «trapalhadas» de «Maria Trapalhona». Todos ao Vasco da Gama!

MATINAL DE «MARIA TRAPALHONA»

Curizada



Diogo Leite (10 anos)

MENINA ÓRFÃ

Elza Rodrigues Novais (12 anos)

ERA uma vez uma senhora que, antes de morrer, entregou a filha a uma amiga e esta prometeu cuidar da menina. E a senhora morava numa casa linda e também tinha uma filha. A menina órfã se chamava Lili e a filha da senhora se chamava Lúcia.

A senhora dispensava todo o seu amor à filha verdadeira e à Lili judiava, maltratava a pobre infeliz. Um dia, lançou-se um concurso da menina que tivesse o vestido mais lindo. Lúcia se animou tôda, enquanto a pobre Lili triste, chorava por não poder entrar no concurso. O dia do concurso chegou e tôdas as meninas tinham que estar no lugar às 3 horas. Lúcia saiu, pois eram 2 horas, e queria chegar cêdo ao concurso.

Enquanto Lili chorava, apareceu sua madrinha, a Virgem Maria, e lhe disse:

— Não chores mais, Lili. E tocou com a sua varinha mágica o ombro da menina, que se viu vestida no mais belo vestido do mundo.

A sua madrinha falou: — Agora vais depressa ao concurso que ganharás.

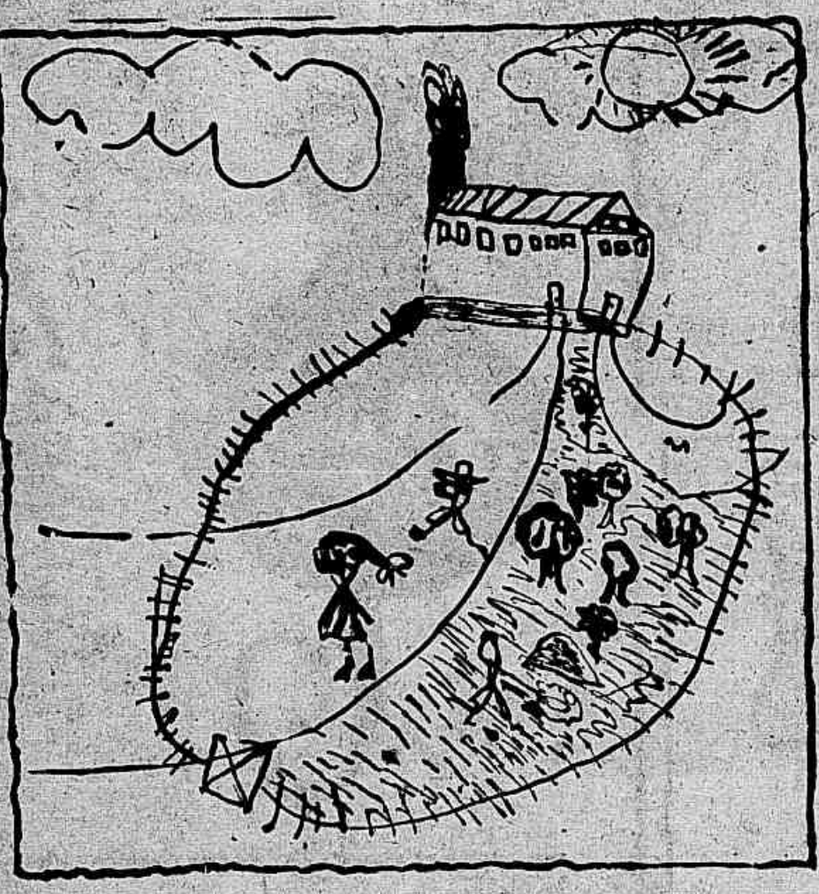
Quando Lili chegou, tôdas as meninas ficaram com tanta inveja, porque sabiam que ela ganharia na certa. Ela ganhou o concurso. Quando voltou em casa, viu Lúcia chorando por não haver ganho e a velha lhe disse:

— Minha filha, sei que fomos muito rudes para você. Poderia perdoar-nos?

Lili respondeu: — Oh! perdôo de todo o coração!

E viveram felizes e contentes para o resto da vida.

Paulo César Dias (10 anos)



Isabel Regina (6 anos)

O COELHO ABELHUDO

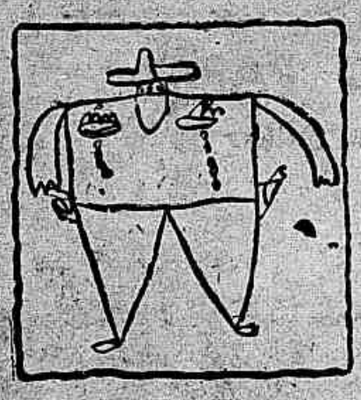
Jorge Espírito Santo Carvalho (14 anos)

HAVIA na floresta um coelho muito abelhudo com o nome de Jonjoca. Não podendo ouvir uma conversinha ou algum animal escondendo algo que logo metia o bico.

Os animais não conformados com o defeito do coelho, resolveram dar-lhe uma lição e foram pedir ajuda à coruja. A ave noturna que também não gostava do coelho prometeu dar-lhe uma lição.

Certo dia, a coruja levando um embrulho e escondendo numa árvore ôca, atraiu a atenção do coelho. Este esperou que a coruja saísse e foi em busca do embrulho. Passou-se um minuto e o coelho saiu aos gritos, enquanto os outros animais olhavam a cena às gargalhadas, pois o embrulho continha uma grande quantidade de abelhas e maribondos.

O coelho, percebendo a peça que lhe pregaram, saiu da floresta para nunca mais voltar.



João Pedro da Cruz (10 anos)

Regina Maria Cordeiro da Silva (8 anos)

★

O AMOR

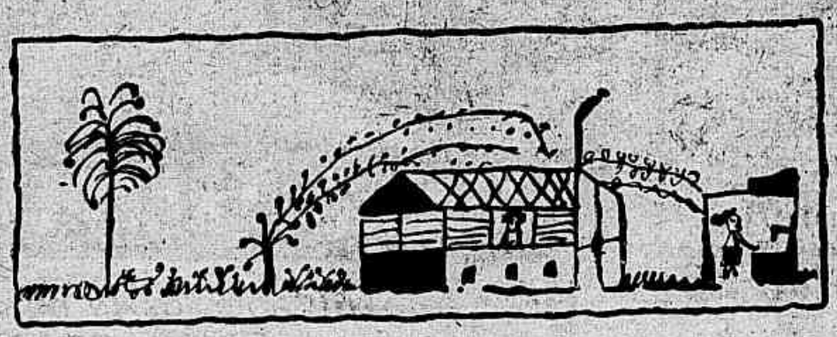
Osvaldo Marques dos Santos (15 anos)

Coisa sublime qu efaz e desfaz,
Coisa que se sente e não se pode ver,
Sem ti, não sei o que seria capaz,
Se eu o dissesse e você não quisesse crer!

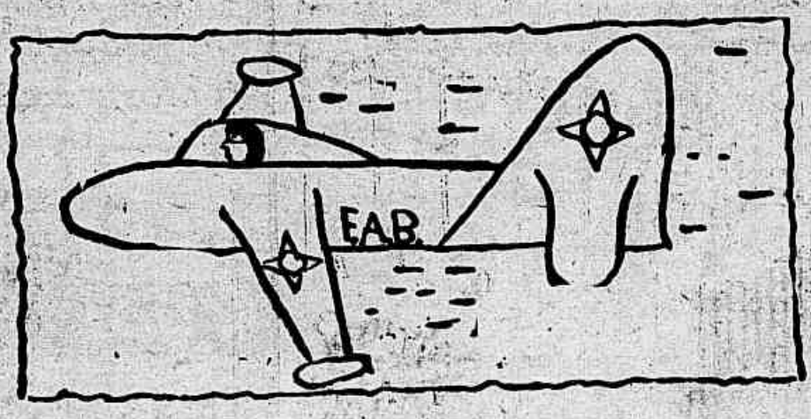
Quando eu menos esperava,
Você veio o meu caminho iluminar,
Surgindo altiva na grande estrada,
Para comigo viver e amar!

Sem ti, vou olhar, e me canso,
De olhar, e que vi?
Os meus olhos acharão descanso
Meu amor, sòmente em ti!

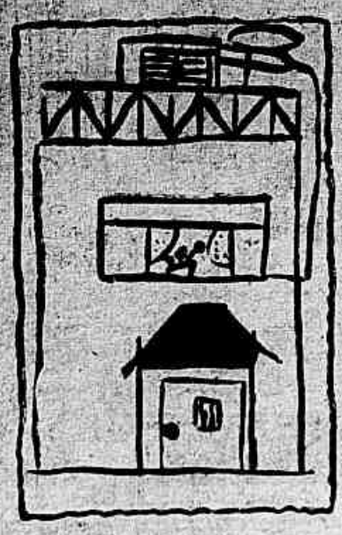
★



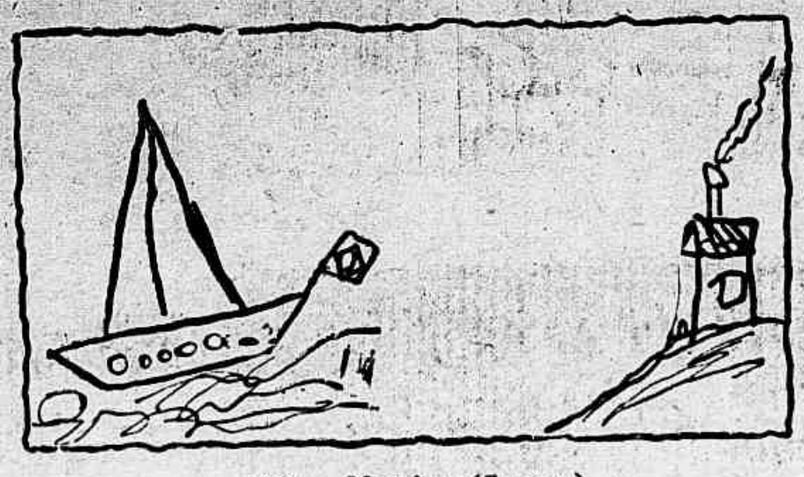
Cláudio (6 anos)



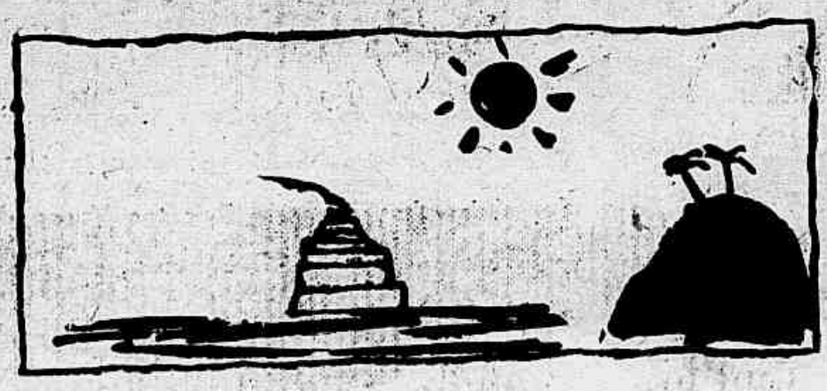
Paulo César da Silva Seixas (10 anos)



Heloísa Otávia Vieira Souto (11 anos)



Nílton Martins (5 anos)



Rosa Edite (5 anos)

VOVÔZINHA

POR CHAS. KUHN-

DÊEM ISTO A ÊLE!...

PARA QUE TANTO BARULHO?

PARECE QUE SE TRATA DE UM MENINO QUE SE PERDEU!...

HMM! PODE SER ALGUM GARÔTO LA' DE PERTO DE CASA...

ORA! E O MUNDINHO! MORA QUASE PEGADO A MIM!

OLA, VOVÓ!

LEVO-O COMIGO PARA CASA. PORQUE A MÃE DÊLE DEVE ESTAR AFLITÍSSIMA!

VAMOS, MUNDINHO! VENHA COMIGO!

NÃO! NÃO, VOVÓ! NÃO QUERO IR PARA CASA!

E' MAIS DIVERTIDO FICAR PERDIDO!

5-6 CHAS KUHN.

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

ALÔ, GAROTADA!!! NÃO DEIXEM OS PAIS ESQUECEREM DE RESERVAR TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

... O SEU EXEMPLAR DO Diario de Noticias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNIFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

BOAVENTURA
MUITO OBRIGADO PELOS HALTERES, PAPAI! ERA ISTO MESMO QUE EU QUERIA...
SE VOCÊ FIZER EXERCÍCIOS TODOS OS DIAS, FICARÁ MUSCULOSO, BOAVENTURA!
ENTÃO O NOSSO FILHO FICOU CONTENTE COM OS HALTERES!
SE FICOU! MAS NÃO QUERO QUE SE EXCEDA! VOU CHAMÁ-LO PARA DESCANSAR UM POUCO!
UFA! ACHO QUE POR HOJE CHEGA DE EXERCÍCIOS...
© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
O PAPAI? NÃO... NÃO ESTÁ AQUI!
BOM DEUS! ONDE ESTARÁ, ENTÃO? TENHO CERTEZA DE QUE O VI ENTRANDO AÍ...!

Pafúncio

LÁ ESTAREI AGORA MESMO. JONJOCA! VOU ME VESTIR!
RESERVEM O LUGAR DO PAFÚNCIO. ELE JÁ ESTÁ A CAMINHO.
O BOM PAFUNCINHO!
EU SABIA QUE PODÍAMOS CONTAR COM ELE!
CÉUS! DESAPARECEU A NOTA DE 600 CRUZEIROS QUE GUARDEI AQUI. ENTÃO NÃO ADIANTA IR AO BAR DO JONJOCA...
FOI O QUE EU DISSE! LEVE ESSA CÔMODA PARA O QUARTO DO MEU IRMÃO DIMBO. AGORA É DÊLE!
MAS... MAROCAS ESTA É A MINHA CÔMODA!
ERA SUA!... VAMOS, DEIXE DE LAMÚRIAS.
SE O SEU IRMÃO VAI FICAR COM ELA... NÃO SEI POR QUE ÊLE MESMO NÃO A PODE LEVAR...
BEM SABE QUE O COITADINHO TEM DOR NAS COSTAS... DO CONTRÁRIO SEI QUE A LEVARIA COM PRAZER.
TEM DOR NAS COSTAS PORQUE PASSA O DIA TODO DORMINDO...
PUXA! NÃO PENSEI QUE ÊSSE TROCO FÔSSE TÃO PESADO!... VOU TIRAR AS GAVETAS!
© 1956 King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.
ORA, VIVA! A NOTA QUE EU JULGUEI TER PERDIDO! DEVE TER CAÍDO ATRÁS DA CÔMODA...
COMO É...? FOI MUITO DIFÍCIL CARREGAR A CÔMODA? AGORA NÃO SE SENTE BEM POR TER SIDO ÚTIL?
SINTO-ME ÓTIMO, MAROCAS! NUNCA TIVE TANTO PRAZER EM FAZER UM SERVIÇO...
5-6

MICKEY MOUSE
DELEITAM TÔDA A MENINADA
NO SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE
WALT DISNEY
PUBLICADO TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS NO
Diario de Noticias
TIO ANANIAS
nos conta
TIO ANANIAS